O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom com nebulosidade, sujeito a passageira instabilidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante N. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,4-21,6; Santa Cruz, 33,8-22,4; Barão da Taquara, 32,8-21,8; Méier, 35,1-23,8; Penha, 31,4-22,5; Bangu, 34,8-22,8; Jardim Botânico, 29,6-21,2; Ipanema, 29,4-23,2; Pão de Açucar, 32,2-20,4 e Praça Quinze, 29,3-23,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 6, e, 2ª-feira, 7 de Janeiro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 8.955

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 30-1512

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

SÓLIDAS AS PERSPECTIVAS DE PAZ MUNDIAL

Declarações de Churchill ao chegar aos EE. Unidos

Manifestação aparentemente hostil, por parte de 200 americanos de origem irlandesa

WASHINGTON, 5 (De Jacques Cotinat, da «France Presse») — Chegou ao pôrto desta cidade o transatlântico «Queen Mary», a bordo do qual viaja o primeiro ministro britânico Winston Churchill. E hoje mesmo, no avião presidencial, Churchill chegou a Washington.

«Não se devem esperar resultados sensacionais da conferência anglo-norte-americana de Washington», declarou Churchill à imprensa, ao desembarcar em Brooklyn.

O primeiro ministro inglês salientou que a finalidade de sua visita era criar uma atmosfera na qual os dois governos poderiam compreender as dificuldades mútuas e fazerem face ao conjunto dos problemas comuns.

Sólidas as perspectivas de paz

«As perspectivas de paz mundial são sólidas para 1952» — acrescentou Churchill. Em seguida, o sr. Anthony Eden destacou a importância da visita que fizera, com Churchill, a Paris, antes de se dirigirem aos Estados Unidos, declarando que essas conversações foram um prelúdio extremamente útil para as conversações de Washington.

Como uma tempestade houvesse retardado o «Queen Mary» em seu horário, o «premier» britânico não esperou que chegasse ao cais para desembarcar. Assim que o transatlântico deteve as máquinas, uma lancha do serviço de guarda-costas veio buscá-lo e à sua comitiva, juntamente com o chefe do Foreign Office. Logo que Churchill pisou à lancha americana, o pavilhão britânico foi içado ao lado do pavilhão americano. Com seu sorriso habitual, mas sem charuto, o primeiro ministro voltou-se e saudou com a mão a multidão aglomerada no parapeito do navio, a cinquenta metros acima dêle. Três lanchas da polícia, outra lancha guarda-costas e cinco rebocadores vieram escoltar a embarcação em que viajou Churchill e afastar os curiosos. A lancha singrou rápida para o cais de Brooklyn, nas proximidades do aeródromo militar de Floyd Bennet, de onde o «Constellation» presidencial «Independence» devia partir para Washington, assim que o primeiro ministro britânico se houvesse entendido com os jornalistas que ali o esperavam ansiosos.

A travessia de lancha até o cais de Brooklyn levou alguns minutos. O «premier» britânico e Eden se tinham abrigado da chuva no pôsto de pilotagem. Churchill imediatamente acendera um charuto e se preparou para enfrentar os fotógrafos americanos. Vestia o terno tradicional dos diplomatas — paletó preto e calças listradas. Uma guarda de honra, fornecida pelo Primeiro Exército americano, esperava no cais e executou os hinos nacionais da Inglaterra e dos Estados Unidos, à chegada do primeiro ministro, que se dirigiu, ao pôr pé em terra, às instalações administrativas da base militar onde fotógrafos, cineastas, operadores de televisão e rádio e jornalistas o esperavam. Suas primeiras palavras foram para exprimir sua satisfação por estar novamente nos Estados Unidos onde, lembrou, veio pela primeira vez em 1895 — esta é sua 11ª visita ao país. Observou igualmente que é esta a primeira vez que lhe são prestadas honras militares e confessou-se muito comovido.

Declarações aos jornalistas

O primeiro ministro e o chefe do Foreign Office dirigiram-se, em seguida, para a outra sala, a fim de responder às perguntas dos jornalistas. Churchill evitou hàbilmente as perguntas acêrca da situação no Oriente Próximo, declarando que era preciso, de início, definir precisamente onde terminava o Oriente Próximo e onde começava o Oriente Médio, acrescentando que, de qualquer maneira, não poderia antecipar sôbre os acontecimentos nessa região.

A um jornalista que lhe perguntava se a ameaça russa tinha aumentado, em relação ao que era anteriormente, Churchill respondeu, sorrindo: «Não sou membro do govêrno dêles». Acrescentou, no entanto, que achava que «a situação não é hoje mais perigosa do que o era no momento em que se fêz a ponte aérea sôbre Berlim».

Na ocasião em que se levantava para tomar o avião que o devia trazer à capital federal, um jornalista pediu-lhe que recapitulasse, em duas palavras, os objetivos de sua visita: «Trata-se essencialmente, afirmou Churchill, de chegar a um entendimento, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, e fazer de modo que êste acôrdo seja bastante sólido para enfrentar tôdas as ameaças que o futuro possa comportar».

Renião dos «Três Grandes»

«Vê o sr. alguma vantagem numa entrevista, agora, entre Truman e Stalin?», insistiu outro jornalista. «Tudo depende do local e dos acontecimentos que a motivarem», foi a resposta do primeiro ministro inglês. «Seria, naturalmente, muito agradável que pudéssemos conseguir a solução das inúmeras dificuldades que nos embaraçam», acrescentou.

Quanto a uma conferência entre os Três Grandes, Churchill esquivou-se a discutir-lhe a conveniência, argumentando que «levaria muito tempo». E a outro jornalista, que abordara a questão de uma paz eventual entre Israel e os países árabes, Eden, a pedido de Churchill, encarregou-se de responder que a questão é uma das que veio resolver.

Manifestação aparentemente hostil

No referente à Coréia, Churchill repeliu as perguntas feitas, lembrando que estão prosseguindo as negociações de armistício. A entrevista coletiva de Churchill, que durou cêrca de oito minutos, foi assinalada por uma manifestação aparentemente hostil por parte de duzentos americanos, de origem irlandesa.

As 12h28m, o avião presidencial decolou de Floyd Bennet, com Churchill e Eden a bordo. O tempo, enfarruscado, clareara e o sol começava a aparecer.

Em Washington

Eram 13h25m quando o avião presidencial pousou no aeródromo civil de Washington. Apenas aberta a porta, o presidente Truman, que esperava no aeroporto, adiantou-se para saudar o primeiro ministro britânico.

Seguido do chefe do Foreign Office e de sir Oliver Franks, embaixador britânico em Washington, Churchill desceu ràpidamente os degraus que o separavam do solo e apertou longamente a mão de Truman, que estava escoltado pelo secretário de Estado, Acheson. Depois de alguns minutos de conversação, os dois chefes de govêrno posaram para os fotógrafos e Truman pronunciou um pequeno discurso improvisado, no qual declarou, principalmente: «Espero que possais obter inteira satisfação em vossa visita. A amizade entre os Estados Unidos, a Inglaterra e as nações do Commonwealth britânico datam de muito tempo e permanecerá forte por uma paz justa e duradoura». Respondendo a essa saudação, Winston Churchill agradeceu ao presidente dos Estados Unidos sua calorosa acolhida: «Experimento, disse êle, a maior alegria ao visitar os Estados Unidos, onde tenho tantas amizades sólidas e antigas» e frisou que vinha justamente fortalecer os laços de amizade que se tinham estabelecido entre os dois povos durante a guerra. Aludindo, sem dúvida, a sua visita em 1946, ano do famoso discurso de Fulton-Missouri, Churchill declarou que se sentia feliz em rever o presidente Truman, agora que êle próprio voltara a desempenhar as funções de primeiro ministro. O estadista britânico evocou, em seguida, suas entrevistas com os chefes de govêrno, declarando que «cada qual vai expor, lealmente, seu ponto de vista e, no mesmo espírito, estudar os interêsses divergentes das duas partes».

Churchill concluiu afirmando que sòmente assim as duas nações chegarão sãs e salvas ao fim do caminho e poderão assegurar a «paz, esperança e salvação, sôbre a terra, para a humanidade sofredora».

O presidente Truman inclinou-se, então, para o microfone e pronunciou as palavras finais: «Paz sôbre a terra, disse, é o que ambos nos esforçamos para realizar». Depois de se terem apertado as mãos os dois ministros de Assuntos Estrangeiros, Eden e Acheson, e de terem saudado Churchill os embaixadores das nações do Commonwealth, o cortejo de carros oficiais dirigiu-se para a residência do presidente Truman, «Blair House», onde um almôço esperava os visitantes.

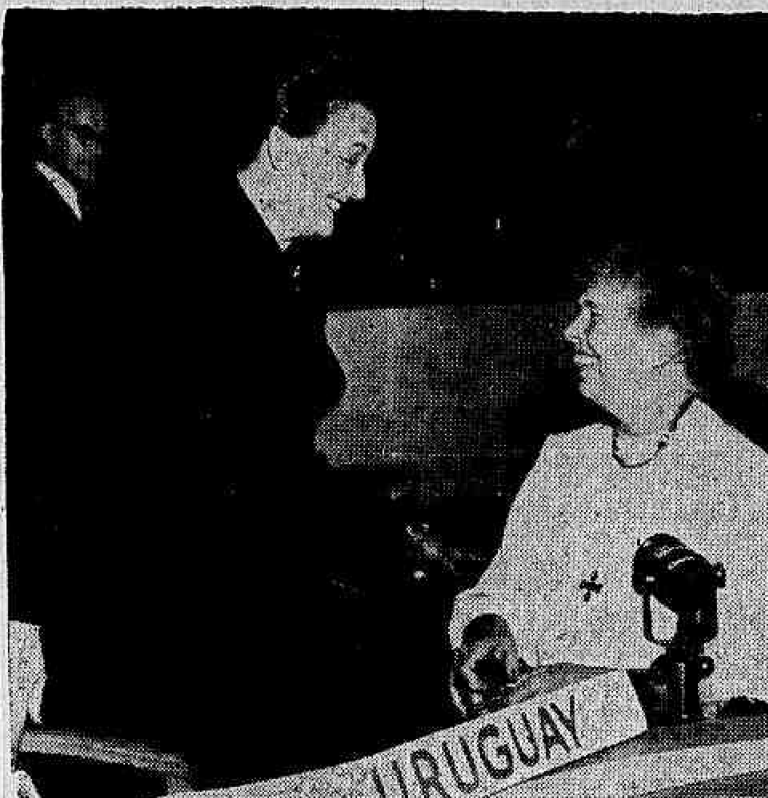
Após o almôço, os dois chefes de govêrno tiveram uma entrevista, que prosseguiu, à tarde, a bordo do iate presidencial «Williamsburg».

Troca de insultos entre os negociadores da paz

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções - 44 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)



A MULHER NA ONU — O importante papel da mulher nas Nações Unidas é discutido na Comissão Cultural Social e Humanitária. A presidente dessa Comissão é a sra. Ana Figueroa, do Chile, que se vê na gravura conversando com a sra. Eleanor Roosevelt, representante dos Estados Unidos, antes de uma reunião da Comissão em Paris. (Foto USIS)

De «bandidos», «grosseiros», «arrogantes», «obtusos», chamaram-se, mutuamente, os delegados da ONU e os comunistas nas conversações, ontem, em Pan Mun Jon

Reflexo da proposta de Vishinski na Assembléia de Paris

TÓQUIO, 6 — Domingo, — (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — As conversações de trégua na Coréia degeneraram numa troca de insultos e manifestações de grosseria nas reuniões de sábado, e parece que os comunistas estavam esperando instruções superiores sôbre se devem ou não rompê-las definitivamente. Os delegados de ambas as partes, num ambiente pesado, em virtude de violentas expressões, chamaram-se mutuamente de «bandidos» e recorreram a expressões como «grosseiro», «absurdo», «arrogante», «deliberadamente obtuso» e outras.

Os representantes das Nações Unidas em Pan Mun Jom declararam ser evidente que os comunistas procuravam ganhar tempo, enquanto recebiam novas instruções do Kremlin ou o resultado dos esforços russos para conseguir que o problema coreano fôsse entregue ao Conselho de Segurança da O. N. U. Talvez hoje, domingo, se tenha algum indício da provável sorte das conversações, quando se reunirem as sub-comissões que estudam os problemas da supervisão da trégua e a troca de prisioneiros de guerra, às 11 horas.

Os delegados da O. N. U. disseram que, em sua opinião, a ausência de progresso nos últimos três dias era devida à proposta formulada pelo ministro das Relações Exteriores russo, Andrei Vishinsky, em Paris, no sentido de que a trégua fôsse discutida pelas Nações Unidas na capital francêsa. Sábado houve também acalorados debates nas sub-comissões de supervisão da trégua e da troca de prisioneiros. Na primeira, o major-general Howard Turner desafiou os comunistas a que se atrevessem a construirem aeródromos durante a vigência do armistício, dizendo-lhes: «Procurem construí-los, porém façam-no com os olhos bem abertos, porque o ar em tôrno dêles estará cheio de peregrinos».

O major-general Hsieh Fang delegado chinês, respondeu com uma exclamação de menosprezo, à qual Turner replicou: «Haveis assumido o papel de um bandido que diz à sua vítima que nada tem a temer desde que entregue a bôlsa e se afaste sem criar incidentes. O comando da O. N. U. não veio à Coréia submeter-se. Veio frustar uma tentativa de apoderar-se pela fôrça da República, e é isso que está fazendo. Agora que o conseguiu, não tem o propósito de afastar-se sob a ameaça de desenvolvimento de vossa fôrça aérea durante a trégua, deixando a República da Coréia à vossa mercê».

«Grosseira e absurda»

Hsih Fang qualificou displicentemente a declaração do major-general Turner de «grosseira e absurda», e expressou dúvidas de que o chefe norte-americano representasse os povos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha ou França, como assegurara.

Entretanto, apesar do tom nada diplomático das últimas reuniões, foi marcada nova entrevista das sub-comissões em Pan Mun Jom para às 11 horas de hoje, como ficou dito.

Na sub-comissão de troca de prisioneiros, houve debates igualmente violentos, e, ao término da sessão, o representante das Nações Unidas, contra-almirante Ruthven Libby, da Armada norte-americana, declarou aos correspondentes: «E' evidente que os comunistas estão marcando passo à espera de novas instruções. Deliberadamente, procuram fingir-se de desentendidos a respeito das propostas da O. N. U. sôbre a troca de prisioneiros, o que, naturalmente, torna inútil qualquer debate».

Comissão Jurídica Interamericana

DESEMPENHO DE OUTRAS FUNÇÕES POR SEUS MEMBROS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Conselho da Organização de Estados Americanos concordou em adiar a decisão sôbre se se permitirá aos membros da Comissão Jurídica Interamericana o desempenho simultâneo de outras funções, ou se se lhes exigirá que dediquem todo o tempo às tarefas da Comissão. A Comissão decidiu o acôrdo sôbre o assunto depois de vir discutindo o mesmo durante quase quatro horas. As respostas do govêrno ao inquérito do Conselho indicam que a Argentina, Colombia, Haiti, Equador e México favorecem o princípio de que os membros da Comissão devem se limitar aos respectivos trabalhos. As demais repúblicas americanas, com exceção da Guatemala e do Panamá, cujos representantes não assistiram à reunião do Conselho, indicaram uma tendência favorável à permissão aos membros da Comissão para que desempenhem outras funções, como, por exemplo, a de enviados diplomáticos no Rio de Janeiro, que é a séde da Comissão. Entretanto, o assunto não foi submetido ainda à votação.

INESPERADA CONFERÊNCIA DE RIDGWAY COM YOSHIDA

Segundo círculos bem informados, o encontro com o chefe do govêrno do Japão teria sido motivado pela mensagem de Stalin

COMENTÁRIOS DO ÓRGÃO DO COMINFORM

TÓQUIO, 5 (A. F. P.) — E' ainda impossível saber-se de maneira definitiva a razão pela qual o general Ridgway fêz voltar precipitadamente o primeiro ministro Yoshida de sua casa de campo, no fim da tarde.

Todavia, parece se confirmar que a conferência Ridgway-Yoshida deve ter tido por tema a mensagem de Stalin de Ano Novo, dirigida ao povo japonês em resposta a uma pergunta feita pela agência de imprensa japonêsa "Kyodo".

Segundo os círculos bem informados, Ridgway teria pedido ao sr. Yoshida uma declaração a respeito dessa mensagem, mas, no entanto, ignora-se qual teria sido a resposta do primeiro ministro nipônico.

A mensagem de Stalin, transmitida pela rêde nacional de radiodifusão e publicada com fotografias pela imprensa japonêsa, causou vivas reações no estrangeiro, mas continua oficialmente ignorada pelo govêrno japonês.

A imprensa japonêsa publicou hoje, à tarde, declarações feitas ontem, em Washington, pelo secretário de Estado, Dean Acheson, a êsse respeito e o sr. Yoshida guardou silêncio.

Pensa-se que o general Ridgway manifestou ao primeiro ministro o ponto de vista de Washington e convidou-o a fazer uma declaração pública — não em resposta a Stalin, cuja mensagem não era dirigida ao govêrno, — porém uma tomada de posição reafirmando a decisão do Japão de não dar ouvidos aos cantos de sereia dos comunistas e isso a fim de tranquilizar a opinião pública norte-americana. Tal é ao menos a interpretação dos círculos bem informados e dada hoje à tarde por um dos três grandes jornais japonêses.

Comentários do órgão do Cominform

MOSCOU, 5 (A. F. P.) — "Mensagem histórica de Stalin ao povo japonês" — é o título de um editorial, hoje, do órgão do Cominform.

"Essa Mensagem — diz o jornal — mostrou mais uma vez ao mundo inteiro a grande política de paz da URSS, como a ideologia de fraternidade e amizade entre os povos, ideologia que criou uma ligação indissolúvel entre os países do campo da paz, da democracia e do socialismo e que é base da união internacional dos trabalhadores. À véspera do novo ano, quando os generais americanos, êsses carrascos, dirigiam felicitações aos soldados que se distinguiram no extermínio de mulheres e crianças coreanas, quando êles punham em ação tudo para fazerem fracassar as conversações de armistício na Coréia, quando o ministro britânico das Colônias, Lyttleton, apresentava em Londres novo plano de repressão contra os povos malaios e o general britânico Robertson declarava que nenhum colisão sangrenta no Egito o impediria de realizar a vontade dos banqueiros da City, quando os colonialistas franceses continuavam a intensificar sua guerra suja do Vietnam; nesse momento o mundo ouvia palavras cordiais e sábias de Stalin, que anima o povo japonês e lhe abrem a senda do porvir".

Acusações da Hungria aos EE. UU.

Protesto pelo fechamento dos consulados

BUDAPEST 5 (UP) — A Hungria acusou os Estados Unidos de «burla» e de ter praticado uma «descarada violação de suas obrigações» com a ordem de fechamento dos consulados húngaros em Nova York e em Cleveland.

Êsses consulados foram fechados pelo govêrno norte-americano como uma «represália» à condenação a multas no valor de 120.000 dólares impostas pela Hungria a quatro aviadores norte-americanos, cujo avião teve que descer em território húngaro.

Ao que foi aqui anunciado, o govêrno da Hungria entregou ao Departamento de Estado em Washington, por intermédio da legação húngara na capital norte-americana, uma nota que qualifica a explicação de Acheson — de que se trata de uma «represália» — como «uma invenção totalmente infundada». A nota acrescenta: — «O govêrno da República Popular Húngara acha que o fechamento dos consulados húngaros em Nova York e em Cleveland, é uma grosseira e descarada violação de suas obrigações, por parte do govêrno dos Estados Unidos, para com a República Popular Húngara».

VÃO REABRIR DUAS UNIVERSIDADES EGÍPCIAS

CAIRO, 5 (AFP) — Reabrirão amanhã as duas universidades desta capital, Fuad I e Ibrahim. O Conselho de Universidades, que tomou esta decisão, acrescentou que seria a medida anulada, no caso de sobrevirem novos tumultos.

MOSSADEGH ACEITOU AS CONDIÇÕES

TEERÃ, 5 (A. F. P.) — O primeiro ministro Mossadegh aceitou as condições do auxílio econômico norte-americano e dirigiu uma carta nesse sentido, ontem, ao embaixador dos Estados Unidos, em Teerã.

CONFERENCIA SÔBRE O EXÉRCITO EUROPEU — A fotografia foi colhida após a segunda assembléia da Conferência dos Seis, sôbre o Exército Europeu, vendo-se os delegados M. M. Bech (Luxemburgo); Van Zeeland (Bélgica); chanceler Adenauer (Alemanha Ocidental); De Gasperi (Itália); Robert Schuman (França); Stikker (Holanda); Pacciardi e Zeppi (Itália). — (Foto Keystone).

DR. WALDER STUDART
Metabolismo Basal, Tubagem Duodenal. — Largo da Carioca, 18 — 2.º andar. Tel.: 42-3037

FORTEX
COM VITAMINA B-12
A ciência moderna criou FORTEX um tônico altamente concentrado para tôdas as idades. A base de vitaminas e sais minerais, FORTEX aumenta o apetite, revigora os músculos enriquece o sangue e restaura os debilitados. FORTEX, VALE UM MILHÃO DE GLÓBULOS VERMELHOS. Um produto do Laboratório JESA, vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias.
Pedidos pelo reembôlso. Caixa Postal, 3388 — Rio.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-7963.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

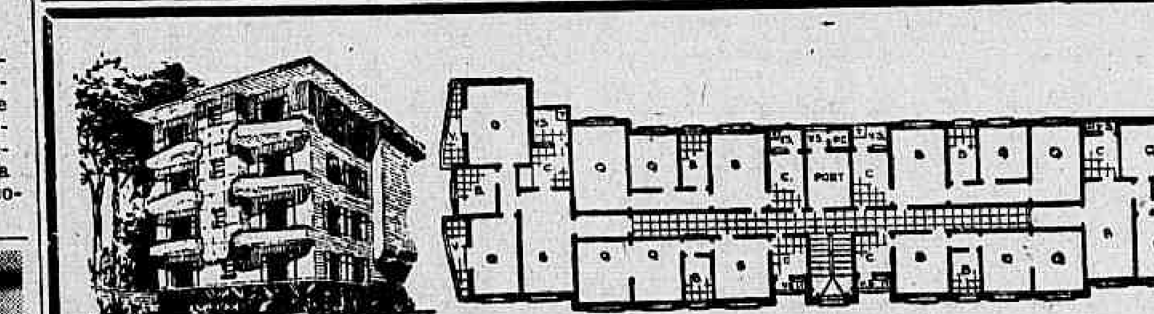
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Abra uma conta no INCO e pague com cheque
Rua Visconde Inhauma, 134-C

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

FOTO PREUSS
SO'CRIANÇAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 AS 6



MARACANÃ Rua Jorge Rudge, 67 - 69
Apartamentos de sala, dois quartos, cozinha e banheiros completos.
Preços a partir de Cr$ 165.000,00.
Entrada de apenas Cr$ 14.000,00.
Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros.
Grande financiamento
Entrega em 18 meses.
Planta — Informações — Vendas
GUANABARA
CORRETAGENS LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 515

NORTE E SUL

Joel Silveira

FLORENÇA, dezembro (Pelo Bandeirante da Panair) — Leio numa revista industrial de Milão que a restauração da economia italiana, no Piemonte e na Lombardia, foi de quase cem por cento nos últimos quatro anos. Tôdas as indústrias estão novamente de pé. Correm operosas e infatigáveis as linhas de construção da «Fiat», em Torino, e ainda na semana passada o primeiro avião a jato, de construção inteiramente milaneza, alcançou pleno sucesso na prova inicial. As possibilidades da indústria do norte, desenvolvidas e exploradas ao máximo, é a principal arma de que dispõem os italianos na sua luta contra a penetração norte-americana. No setor politico, essa penetração é um fato, e se mostra mais pronunciada na Itália do que na França: salta aos olhos a evidência de que os Estados Unidos têm em Roma o quartel-general de sua politica européia. Eisenhower está em Paris, mas é em Roma que os «experts» do Departamento de Estado se movimentam com mais liberdade de ação, uma liberdade que não sofre limitações.

No setor econômico, no entanto, Milão e Turim enfrentam e quase vencem a indústria norte-americana. Raramente se vê nas ruas da Itália um carro de Detroit. E tôdas essas pequenas máquinas domésticas — inclusive os complicados e fabulosos engenhos que aqui misturam o café mais saboroso do mundo — trazem tôda a marca da procedência nortista. Em resumo, a indústria do Piemonte e da Lombardia, que a guerra parecia ter desmantelado para todo um vintênio, não sòmente se restabeleceu, mas, com a poderosa ajuda do dólar americano, remodelou-se e atingiu índices de produção jamais alcançados.

* * *

Mas é que a guerra, no norte, foi de consequências menos profundas do que no sul. Em Milão, Turim e no Vale do Pó, a campanha de reconquista aliada não demorou muito: basta lembrar que a arrancada derradeira dos inglêses e americanos, em abril de 45, não levou mais do que trinta dias. Os aviões desmontaram as fábricas, mas a ausência da guerra de trincheira, que desgasta e pulveriza, ou o avanço lento, como aquêle que marcou o ritmo da guerra entre Nápoles e Florença, não chegou a convulsionar a terra, obrigando ao êxodo rural. As grandes cidades do norte chegaram ao fim do conflito quase que intactas. E o vale do Pó, em grande parte liberto do pesadelo das minas, floria naquela primavera de 45 como em tempo de paz. De resto, o norte é rico e o sul é pobre. O norte — é o paraíso de uma terra privilegiada e amena; o sul, o chão bruto e inimigo da Calábria ou as gargantas inóspitas dos Abruzzos.

Mas é precisamente no sul atingido em cheio pela guerra, e que ainda agora mostra intactas as suas mutilações, que o govêrno italiano pretende realizar o que o sr. De Gasperi chama de «reforma agrária». Trata-se de uma reforma cautelosa. O govêrno não chega à proeza de confiscar os improdutivos e semi-desertos latifúndios abaixo de Nápoles, como seria normal em reforma de tal espécie. Limita-se o sr. De Gasperi a comprar as terras, pagando-as com bônus especiais emitidos pelo govêrno. Os partidos da esquerda gritam que o expediente nada tem a ver com uma verdadeira reforma, não passando de um paliativo que, na maioria das vêzes, atende perfeitamente aos interêsses dos latifundiários do sul, que conseguem impingir ao Estado, por bom preço, enormes pedaços de chão maltratados ou mortos. Mas diz o sr. De Gasperi que começou e agora irá até o fim.

Entre o Sul e o Norte, a Toscana se estende verde e arrumada como um canteiro, a apontar para o céu os braços dos seus sombrios ciprestes rafaelinos, a cuidar do seu artezanato gentil e rendilhado e a oferecer aos basbaques do mundo inteiro, em troca de algumas poucas liras, a magnificência de suas nobres e inimitáveis velharias.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Homenagem ao ministro pelo Corpo de Intendentes e pelo Quadro de Farmacêuticos Navais

Esperado em fevereiro o «Almirante Saldanha» — Decretos assinados — Construção de rebocadores — Enceramento de cursos no C. F. N. — Movimentação de navios — Atos do ministro

Flagrantes tomadas quando das homenagens prestadas ontem ao ministro da Marinha: à esquerda, pelo Corpo de Intendentes da Marinha, à direita, pelo Quadro de Farmacêuticos Navais

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, recebeu ontem, em seu gabinete, uma delegação de oficiais do Corpo de Intendentes da Marinha, chefiada pelo contra-almirante Gastão Mota, oficial mais graduado daquele Corpo, que prestou uma homenagem a s. exa. pela medida adotada pela Administração Naval, fundindo em um só Corpo, o antigo Corpo de Intendentes Navais e o Quadro de Contadores Navais.

Falou na ocasião o almirante Gastão Mota, respondendo o almirante Guillobel, que expressou idéias sôbre o Serviço de Intendência da Marinha. Relembrou o tempo em que as funções do antigo Corpo de Comissários eram limitadas «a pagar e tocar fôgo no barril de pólvora». Hoje, o desenvolvimento da Logística, exige que os intendentes participem diretamente no planejamento das operações e na organização dos serviços navais.

Concluindo, disse o ministro contar com o concurso dos oficiais intendentes, para o bom êxito de sua administração e para o progresso cada vez maior da Marinha Brasileira.

DO QUADRO DE FARMACÊUTICOS

Mais tarde, recebeu, o almirante Guilobel, uma comissão de oficiais do Quadro de Farmacêuticos Navais, que, igualmente, o homenagearam em virtude do restabelecimento dêsse Quadro na estruturação naval.

O contra-almirante farmacêutico, Paulo de Miranda Sousa Gomes, chefiando essa comissão, dirigiu uma saudação ao ministro, ao qual foi oferecido, como lembrança do Quadro de Farmacêuticos Navais, um relógio.

O titular da Marinha, em ligeiras palavras, agradeceu a homenagem e o mimo que lhe fôra ofertado, abordando, a seguir, o plano de desenvolvimento das atividades relativas ao quadro de Farmacêuticos Navais, inclusive a projetada construção de um novo Laboratório, condigna e eficientemente instalado, em local nas proximidades do Hospital de Clínicas da Marinha.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DO PESSOAL SUBALTERNO DO C. F. N.

Com a presença do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, realiza-se amanhã, às 10 horas, no quartel central daquela corporação, sediada na ilha das Cobras, a cerimônia do encerramento dos cursos do pessoal subalterno.

CONSTRUÇÃO DE REBOCADORES NA HOLANDA

Recentemente nomeado pelo titular da pasta para fiscalizar a construção de rebocadores encomendados por êsse Ministério a estaleiros holandeses, seguirá amanhã, pelo navio «Giulio Cesare», para Amsterdam, o capitão de corveta Alberto Epaminondas de Sousa.

EM TENERIFE O «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial chegou na manhã do dia 3, a Tenerife, nas ilhas Canárias, o navio-escola «Almirante Saldanha», que ali fará uma escala de quatro dias, de onde partirá para o Brasil, estando prevista a sua chegada para a primeira quinzena de fevereiro próximo.

LICENÇAS

Foram concedidos três meses de licença ao comandante João da Costa Marques; seis meses, aos sargentos Boaventura Dias Dias de Melo, Antônio Pereira de Queirós, praças José Monteiro Lopes, Durval Batista das Neves e Sinval Viana; dois meses, ao sargento Sebastião Pirajá de Sá e um mês, ao taifeiro Odorico Santiago.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-auxiliar «Duque de Caxias» chegou a Santos, procedente desta capital; a corveta «Caravelas» chegou ao Rio Grande, procedente de Pôrto Alegre; o submarino «Timbira» e o caça-submarinos «Guajará» chegaram a Angra dos Reis, para uma série de exercicios na baia da ilha Grande.

NOVO CHEFE DO E. M. DO 4º DISTRITO NAVAL

Foi designado para exercer as funções de chefe do Estado-Maior do 4º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará, o capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo. Em consequência, foi dispensado daquelas funções o capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira.

HOMENAGEM À OFICIALIDADE DO C. F. N.

Será realizada hoje, com inicio às 19h30m, uma festa oferecida pela diretoria do Grajau Tênis Clube aos oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais.

Do programa consta uma partida amistosa de basquetebol entre a equipe do Grajau e uma de oficiais do C.F.N., e uma demonstração, por elementos daquela corporação, de luta livre, box e levantamento de pêso.

Após as demonstrações esportivas, haverá uma «noite dançante».

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Fernando Saldanha da Gama Frota; aposentando os funcionários civis Neil de Sousa Jorge, Benjamim Vercilo, Manuel Silvestre e Silva, Antônio José de Sousa; Manuel Basilio do Espirito Santo, Antônio João de Lima e Benedito Alves Teixeira Júnior.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS

O ministro assinou portarias designando de corveta Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, para imediato do CT «Apá», o capitão tenente Israel Sezefredo de Lemos, para comandante do M «Paraguaçu», e o capitão tenente Jonatas do Rêgo Monteiro Pôrto, para assistente do comando do 4º D. N.; dispensando o capitão de corveta Almir Campbell de Barros de encarregado do Departamento de Instrução do C. I. A. W.; da atividade o primeiro-tenente reformado Antônio Gomes Pereira; o capitão tenente Jonatas do Rêgo Monteiro Pôrto, de imediato do NA «Almte. Frontin»; o capitão de corveta Edgar Fróis da Fonseca, de assistente do comando do 4º D. N.

DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos: nomeando o capitão de fragata Alfredo Morais Filho para exercer o cargo de comandante do navio-auxiliar «José Bonifácio»; graduando, no Corpo de Saúde da Armada, no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata médico Anibal da Silva [illegible], a partir de 31 de dezembro de 1951, data em que atingiu o número [illegible]

EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

COMEÇARÃO AS PROVAS AMANHÃ

A Diretoria do Ensino Naval comunica, por nosso intermédio, aos interessados, que os exames de admissão ao Colégio Naval serão realizados nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente, nos locais abaixo referidos:

Dia 7 — Prova de Matemática para os candidatos aos 1.º e 3.º anos. Os inscritos de números 0001 a 0430 prestarão exames na Escola Naval. Haverá condução (lancha) às 8h 15m, no cáis, em frente ao edifício do Ministério da Marinha.

Os inscritos de números 0431 em diante, inclusive os dos Estados que optaram para local de exame o Rio de Janeiro, deverão comparecer às 8h 15m, ao Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 273.

Dia 8 — Prova de Português para os candidatos aos 1.º e 3.º anos. As provas serão realizadas no mesmo local, das do dia 7.

Dia 9 — Prova de Física — para os candidatos ao 3.º ano. Todos os candidatos prestarão exame na Escola Naval. Haverá condução (lancha) às 8h 15m, no cais em frente ao edifício do Ministério da Marinha.

Dia 10 — Prova de Química — para os candidatos ao 3.º ano. O local desta prova será o mesmo da do dia 9.

Recomenda-se que os candidatos compareçam munidos de caneta tinteiro. Para a prova de Matemática deverão levar material de desenho.

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas, que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONA, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas, e das 14 às 19 horas — Aos sábados, só pela manhã — RUA DO CARMO, 8 (esquina da rua São José) — 8º ANDAR — SALAS 808 a 814 — TEL.: 32-7088.

Cotações dos titulos brasileiros em Londres

Ligeiramente mais fortes na última semana

LONDRES, 5 — (U.P.) — Os titulos do govêrno brasileiro estiveram ligeiramente mais fortes, na Bôlsa, na semana que hoje se encerra.

A ligeira melhoria notada foi encabeçada pelos titulos do «funding», tanto «A» como «B», que subiram 1 1/2 esterlinos, cotando-se respectivamente a 100 1/2 e 81 esterlinos. Os 4 1/2 por cento de 1888 estiveram ativos, com uma alta de 1/2 para os «A», que foram cotados a 76 1/2 esterlinos, e de 3/4 para os «B», cotados a 50 1/4 esterlinos, Tanto os titulos «A» com os «B» da emissão a 7 1/2 por cento do São Paulo cotaram-se ao preço comum de 42 esterlinos, o que significa uma baixa de 1/2 para os primeiros e de um para os segundos. Os de 5 por cento de 1913, tipo «A», subiram 1/2 ponto, cotando-se a 76 esterlinos.

Os titulos ferroviários brasileiros estiveram calmos. As ações ordinárias da Leopoldina melhoraram 5 shillings, cotando-se a 10 3/4 esterlinos, e as preferências permaneceram inalteradas, em 28 1/2 esterlinos. As «debêntures» de 8 1/2 melhoraram 1/2 ponto, cotando-se a 150 esterlinos. As «debêntures» «Terminal Leopoldina» também subiram 1/2 ponto, cotando-se a 104 1/2.

As ações ordinárias da São Paulo Ry. melhoraram 4 1/2 pence, cotando-se a 15 shillings e 4 1/2 pence.

Os demais titulos de empresas de serviços públicos tiveram várias flutuações, mantendo-se inalterados apenas os da Manaus Tramways, a 48 esterlinos, inativo. As ações da Ceará Tramways estiveram a 53 esterlinos, com alta de 1/2, e as da Pará Electric Railway cairam 1 1/2 para 27. Entretanto, as da Pernambuco Tramways tiveram uma alta de 2, subindo para 36 1/2 esterlinos e as da Port of Para também subiram dois pontos, cotando-se a 54 esterlinos.

DISCUTEM OS INTERNACIONALISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Os internacionalistas estão discutindo se é chilena ou norte-americana uma criança nascida acidentalmente, ontem, nos jardins da residência oficial do embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, Mr. Bowrs.

Uma jovem operária chilena, Esther Navariete, deu à luz sôbre a grama dêsses jardins, quando, em companhia de sua mãe, dirigia-se para a maternidade. Esther sentiu-se mal quando passava em frente a porta da residência oficail do embaixador dos Estados Unidos, que teve que ser atendida pelo carabineiro Juan Belo, que guardava o edificio, e pelo jardineiro Ernesto Retamales e pela cozinheira Carmem Castro, ambos empregados da embaixada, os quais conduziram Esther dos jardins para uma dependência da residência do embaixador, onde lhe foram ministrados serviços de emergência.

Esther disse que sua filha será batisada com o nome de Patric, o mesmo nome da filha do embaixador Bowers.

VAI RECEBER 82 PROPRIEDADES ESPOLIADAS

VIENA, 5 (A. F. P.) — Provocou viva emoção nos partidos de esquerda austriacos a noticias, revelada ontem, à noite, de que, em virtude de decisão de um tribunal administrativo da Austria, seriam restituidas ao principe Stahremberg, a contar de primeiro do corrente, 82 propriedades espoliadas pelos nazistas.

O principe Stahremberg reside atualmente na Argentina, em La Cumbra, provincia de Córdoba. Foi um dos mais destacados elementos da politica austriaca antes da guerra.

Parece que os russos resolveram, finalmente, ceder no caso da unificação da Alemanha

Adenauer e as potências ocidentais prefeririam o contrôle das eleições pela ONU e não se apressarão em aceitar a proposta oriental

NOVA YORK, 5 (de Leroy Pope, da U. P.) — Parece que os russos decidiram ceder, afinal, na questão da unificação politica da Alemanha. E o regime alemão oriental resolveu pràticamente suicidar-se, ao propôr eleições livres e secretas em tôda a Alemanha. A única restrição importante é que o pleito deverá ser fiscalizado sòmente pelos alemães, e não pelas Nações Unidas.

O primeiro ministro Adenauer da Alemanha Ocidental e as potências ocidentais prefeririam o contrôle das eleições pela ONU, e não se apressarão a aceitar a proposta oriental. Mas o projeto vermelho, desde que pareça, bom, acabará sendo aceito. A supervisão da ONU, embora desejável, não é absolutamente indispensável.

Os comunistas em sua nova proposta fizeram numerosas concessões. Abriram mão da exigência de que a Alemanha Oriental tivesse representação igual à Ocidental, na projetada Assembléia Constituinte. Tal igualdade teria assegurado aos comunistas uma fôrça de voto muito superior à sua fôrça numérica. Tal como se apresenta agora, a proposta parece abrir caminho para um novo parlamento de tôda a Alemanha, a reunir-se em Berlim dentro de quatro meses e ratificar a Constituição de Bonn como Constituição de tôda a Alemanha, se assim lhe aprouver.

A aceitação dos alemães orientais não foi condicionada a qualquer abandono, pelos seus patricios ocidentais, do Plano Schuman e do Rearmamento. Provàvelmente os comunistas julguem que a oposição a êsses dois pontos é bastante forte para que, com a unificação do país, o novo Parlamento rejeite a ambos ou pelo menos adie sua execução indefinidamente.

E êsse fato, indubitàvelmente, constitui o principal motivo pelo qual a Rússia deu passos no sentido de permitir a unificação politica da Alemanha. Se essa unificação atrasar o rearmamento alemão e o Plano Schuman, a U.R.S.S. terá conquistado uma espécie de vitória.

Em todo caso, para fomentar êsse plano os russos abriram mão de muita coisa. Seu projeto primitivo para a unificação constituia uma armadilha a qual, se fôsse aceita, poderia ter resultado na tomada de todo o país, pelos comunistas, tal como ocorreu na Tchecoslováquia. Nesse ponto recuaram; pois os russos sabem que das eleições livres surgirá um govêrno anti-comunista.

Com tudo isso, o plano tem os seus perigos para o Ocidente. Depois da unificação, crescerá o clamor alemão em pról de um tratado de paz e do fim da ocupação alemã. Os russos provàvelmente esperam poder manter a Alemanha unificada, durante muito tempo, à mercê da quinta coluna vermelha e dos exércitos comunistas na Europa Oriental.

Quanto ao Ocidente, embora deseje a unificação da Alemanha, não é provável que concorde em cessar a ocupação militar, a menos que as defesas ocidentais sejam muito fortalecidas ou a menos que a nova Alemanha dê indicios insofismáveis de favorecer a causa aliada.

CONDENADA AO FRACASSO A MANOBRA RUSSA

PARIS, 5 — (Richard Witkin, correspondente da U.P.) — Parece condenada ao fracasso a manobra russa para levar as conversações de armistício na Coréia a uma sessão especial do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ao mesmo tempo que aumenta a crença de que a proposição soviética para que o Conselho intervenha na questão da guerra fria resulte em uma versão debilitada que teria o apoio das potências ocidentais.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e outras oito delegações à Assembléia Geral, estão preparando êste fim de semana uma proposta que, segundo se informa, seria discutida no Conselho de Segurança, porém, não antes de se chegar a um armistício na Coréia, e sòmente se as onze nações membros do Conselho de Segurança julgarem que o ambiente é favorável. O passo dado pelos ocidentais visa satisfazer as petições do bloco árabe e várias delegações latino-americanas e asiáticas, que desejam a realização de conversações entre os dirigentes dos principais países num esfôrço para terminar com a guerra fria. Entretanto, houve escasso apoio à proposta russa para entregar ao Conselho de Segurança as discussões da trégua na Coréia, enquanto a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França opõem-se firmemente a isso.

A aprovação dada pelo Ocidente a uma reunião do Conselho de Segurança, que seria realizada em condições limitadíssimas, provavelmente traduzir-se-á em um projeto de emenda à resolução subscrita por onze nações e incluida no temário da Comissão Politica da Assembléia, que encara um programa de ação coletiva contra futuras agressões por parte da Assembléia, livre do véto. O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, deu a conhecer sua surpreendente proposição no começo da semana, como um contra ataque ao plano de segurança coletiva do Ocidente, o qual atacou dizendo que prepararia o caminho para nova guerra. A resolução de Vishinsky pede ainda a liquidação da Comissão de Medidas Coletivas da ONU.

O bloco árabe e o Iran apresentaram uma emenda que apoia outros pontos da proposta de Vishinsky, uma vez que o representante soviético retire seu [illegible]

UTILIZAÇÃO DA ARMA ATÔMICA

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — Comunica a Comissão Parlamentar de Energia Atômica haver concedido ao Departamento de Defesa e à Comissão Nacional um "prazo razoável" para permitir que êsses dois organismos lhe apresentassem um projeto de utilização da arma atômica.

GARANTIR A INDEPENDÊNCIA DA INDOCHINA E DO SUDOESTE ASIÁTICO

WEST POINT, 5 (A. F. P.) — "Espero firmemente que os chefes do nosso govêrno agirão com a necessária rapidez, para garantir a integridade da região critica da Indochina e o sudoeste asiático, para impedirem que ela se torne uma nova Coréia", declarou o governador sr. Dewey, durante a cerimônia do 150º aniversário da Escola Militar de West Point.

"Se esperarmos que o comunista chinês se lance em nova agressão será ainda muito tarde", [illegible]

TEMPORADA CARNAVALESCA

Que saudade...

O CLUBE DOS FENIANOS está atravessando uma fase das mais criticas de sua história. Não sabemos o que está se passando entre os "gatos". Certo é, entretanto, que há qualquer coisa errada na engrenagem que movimenta as atividades da gloriosa agremiação carnavalesca.

Senão, vejamos: primeiro, deixou de fazer Carnaval externo, na temporada passada, sob a alegação de que os 150.000 cruzeiros dados pela Prefeitura, a titulo de auxilio, não chegavam para a confecção do seu préstito artístico-alegórico e, por causa disto, não sairam à rua, quando, no ano anterior, haviam desfilado recebendo apenas 100.000; depois, veio o caso do Hotel Itajubá, que culminou com a decisão do Supremo Tribunal Federal, proibindo a realização de bailes em sua sede; agora, surge novamente a questão da colocação ou não de seu cortejo no desfile de têrça-feira gorda e, ao que parece, mais uma vez o clube vai "fugir da raia".

Assim, deixando sempre de fazer Carnaval externo, os Fenianos ficam numa situação incômoda no meio de seus co-irmãos. Passará a ser tachado de clube carnavalesco só no nome.

Dizem que não há dinheiro em caixa, que a sociedade está devendo algumas centenas de cruzeiros, que vontade de desfilar êles têm, mas falta o principal: "gaita".

Tudo isto está certo e não queremos entrar no mérito da questão, que, segundo falam por ai, é bem diversa. Desejamos, tão sòmente, recordar o passado. Lembrar daquele Fenianos da rua Sete de Setembro, isto para não ir mais longe, que sem possuir sede própria e contando com dependências acanhadíssimas, saia para competir, com dinheiro ou sem dinheiro...

Pobres "gatos", que mal te fizeram?

"FAIXA"

MOMO NA EMBAIXADA DO SOSSEGO — Têm sido animadíssimas as festas realizadas pela Embaixada do Sossego. Todos os sábados e domingos, e isto há um mês mais ou menos, os amplos salões do "Palanque" do edifício São Borja regorgitam de foliões, blocos são formados e o carnaval toma conta da turma. Foi neste ambiente, de grande alegria, que S. M. Rei Momo I e Unico foi encontrar a rapaziada dos macacões amarelos, aderindo desde logo aos sambas que ali se faziam ouvir. Na gravura, vemos o soberano da folia em pleno cordão, cercado por elementos da Embaixada do Sossego

Vai ser solenemente comemorado o aniversário da A. C. C.

Banquete de 200 talheres no High-Life, seguido de baile

Este ano, o aniversário da Associação de Cronistas Carnavalescos será comemorado com grandes festividades. Isto porque a veterana agremiação que congrega sob a sua bandeira os jornalistas especializados da cidade, completa 10 anos de bons serviços prestados ao Carnaval e ao povo carioca, em geral.

São bem raros os exemplos como o da A.C.C., que, fundada há apenas dois lustros, conseguiu impôr-se definitivamente no conceito das autoridades, das sociedades carnavalescas, dos clubes recreativos e desportivos, em geral, e público da capital da República, que já se acostumou a assistir, na têrça-feira de Carnaval à monumental apresentação da "Rainha do Carnaval", abrindo o desfile das grandes sociedades.

Aliás, quando aquêle grupo de jornalistas se reuniu, a 12 de janeiro de 1942, no gabinete do prefeito do Distrito Federal, para fundar a agremiação que passou daquela data em diante a se denominar Associação de Cronistas Carnavalescos, outra não fôra a intenção dêsses bravos empreendedores, senão de criar uma entidade, cuja única finalidade seria de incentivar o já mundialmente famoso Carnaval carioca, que naquela ocasião parecia periclitar. E assim fizeram, presidentes, diretorias e associados da querida A.C.C., através êsses 10 anos de lutas e vitórias, conquistadas muitas vêzes com grandes sacrifícios, mas que a tenacidade e o espírito carnavalesco dêsses súditos de Momo conseguiu sempre sobrepujar.

A noite de 12 de janeiro, que deverá ficar inscrita nos anais da história da vida recreativa da cidade será iniciada com um monumental banquete nos salões do High-Life, após o qual será realizado um grande baile em homenagem ao povo carioca, autoridades e aos clubes recreativos e carnavalescos, que, congregados, contribuiram para a consagração da A.C.C. nesses dez anos de lutas e vitórias.

Intensa vibração nos clubes e cordões carnavalescos

Ontem, com exceção dos Tenentes do Diabo, que fizeram muito merecidamente uma "pausa para meditação", após os festejos do 96º aniversário, todos os clubes e cordões carnavalescos realizaram animados bailes à fantasia, numa febril preparação da grande temporada que se aproxima.

Assim, abriram seus salões ontem, às 22 horas, para fechá-los depois de amanhã, ao cantar do galo, os Democráticos, Independentes, Pierrots da Caverna, Embaixada do Silêncio, Embaixada do Sossêgo, Bola Preta, Turunas de Monte Alegre e Clube dos Cariocas.

Ornamentação da cidade

Ao Departamento de Turismo da Prefeitura foram encaminhados vários projetos de conhecidos artistas com sugestões para a ornamentação da cidade no carnaval dêste ano.

Sabe-se que as autoridades municipais desejam apresentar não só ao público carioca como, principalmente, aos turistas que nos visitarão naquela época, um ambiente caracteristico, à nossa moda, da empolgante festa das multidões.

Assim é que, além dos pontos centrais como avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Presidente Vargas, praça Onze de Junho, também serão decorados os principais logradouros das zonas suburbana e rural.

O assunto, que é bastante complexo, está sendo convenientemente estudado e espera-se que dentro de poucos dias sejam conhecidas as decisões a respeito.

Bandas de música para o desfile dos préstitos

Atendendo a uma solicitação do Órgão Consultivo do Carnaval, que funciona junto ao Departamento de Turismo, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, autorizará a participação das Bandas de Música da Policia Militar no desfile dos préstitos carnavalescos.

Concurso para a eleição da «Rainha do Carnaval»

AINDA ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Continuam na expectativa as candidatas ao grande concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a escôlha da "Rainha do Carnaval de 1952".

Por enquanto, apenas a "vedetet" Carmem Lamarr, pupila da "Embaixada do Sossêgo", está com a sua inscrição assegurada e já conta com um número expressivo de cabos eleitorais.

Têm sido inúmeros os telefonemas e consultas verbais dirigidas à A.C.C., a propósito dêsse pleito, que tanto interêsse tem despertado entre as beldades cariocas.

Noticiamos, ontem, que deveria surgir mais uma candidata, que seria a atriz Cláudia Sandoval. Todavia, por motivo de fôrça maior, essa concorrente transferiu a sua apresentação à sede da A.C.C. para amanhã.

Tudo indica que as candidatas são deveras supersticiosas e, acreditando no velho adágio que diz que, "os últimos serão os primeiros", estão se guardando para a última hora.

Entretanto, deverão estar alertas, a fim de não perderem o prazo para as suas inscrições, cujo término será fixado oportunamente.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Para que os préstitos não se atrasem

As grandes sociedades carnavalescas que participarão do desfile alegórico da têrça-feira gorda, encaminharam ao prefeito, sr. João Carlos Vital, o pedido de entrega de barracões para a confecção dos carros. Essa providência, aliás, não deve tardar para o êxito das festividades e para que não ocorram atrasos de última hora na saida dos préstitos.

Solicitada a colaboração da Central para o desfile dos préstitos

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, enviou ao coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, um oficio em que solicita a cooperação daquela ferrovia, mediante o empréstimo de baterias indispensáveis à aluminação dos carros alegóricos, para o maior brilhantismo do carnaval de 1952.

«Papai das Coroas», marcha que vai pegar

Entre o avultado número de músicas para o próximo carnaval, destaca-se a marcha «Papai das Coroas», de autoria dos nossos confrades Ivo Santos e Bruno Gomes. A interessante melodia evoca a mulher de quarenta, que a giria carioca passou a denominar de «Coroa». E' sem dúvida, uma música diferente que está fadada a alcançar grande sucesso no periodo dedicado a Momo.

A letra da marcha é a seguinte:

«PAPAI DAS COROAS»

Marcha de autoria de Bruno Gomes e Ivo Santos

Há quem diga que o brotinho é o tal,
que uma balzaqueana é pra lá de boa...
Mas eu que entendo do mistér,
Em matéria de mulher,
Eu prefiro uma coroa...

II

Mulher de quarenta anos,
Sabe amar quarenta vêzes mais...
Por isso a uma coroa não rejeite,
Que é do côco velho que se tira o bom azeite...

AVISO

Solicitamos às diretorias de clubes e cordões carnavalescos, bem como das agremiações congêneres, a remessa do noticiário sôbre as suas atividades sociais, com a devida brevidade, a fim de evitar transtornos ou omissões de notas. Tôda correspondência deverá ser endereçada à «Seção de Carnaval» dêste jornal.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS

Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-8041.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Internato — Semi-internato — Externato

Departamento Masculino, Feminino e Seção Preliminar.

Cursos de Férias para Admissão em segunda época.

Matrículas para todos os Cursos, INCLUSIVE O NORMAL e o CONTADOR, até 31 de Janeiro.

Prospectos e informações: — Rua Hadock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

IPASE

Aviso aos servidores públicos

Ficam os servidores públicos, segurados do IPASE, avisados de que foi reaberta, em caráter permanente, a Carteira de Empréstimos Imobiliários do Instituto, devendo as operações serem realizadas, estritamente, nos têrmos das Instruções n. 141, publicadas no «Diário Oficial» — Sec. I, do dia 31 de dezembro de 1951, página 18.988.

Rio, 4 de Janeiro de 1952.

(a) AUGUSTO NEIVA DE SA' PEREIRA
Diretor do DC

"POLÍTICA DE ESTREITA COLABORAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS"

Declarações do presidente da República no almôço de confraternização das Fôrças Armadas — «Nossos inimigos não estão apenas no exterior, nos eventuais agressores a serviço de um imperialismo em expansão; também estão aqui, dentro das nossas fronteiras, infiltrados por tôda parte»

No seu discurso, em nome das Fôrças Armadas, o ministro da Guerra revida os ataques que tem sofrido — Cita o general Estillac declarações do sr. Getúlio Vargas sôbre a cooperação do Brasil com outras potências e a nacionalização da exploração do petróleo

REALIZOU-SE, ontem, no restaurante dos Estudantes, no Calabouço, o tradicional almôço de confraternização das Fôrças Armadas, presidido pelo chefe do govêrno, sr. Getúlio Vargas. Compareceram o marechal Mascarenhas de Morais, os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, generais, almirantes e brigadeiros e outros oficiais, num total de cêrca de quinhentos participantes.

Saudou o presidente da República o general Estillac Leal. O sr. Getúlio Vargas pronunciou um discurso, que, como a oração do ministro da Guerra, publicamos abaixo.

Após haver o chefe do govêrno levantado sua taça em saudação às classes armadas, acompanhados pelos presentes, fêz-se, por proposta do capitão de mar e guerra Hugo Pontes, uma aclamação ao presidente da República pelo seu discurso.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

«Ao ensejo da realização desta já tradicional reunião, coube ao ministro da Guerra, por lhe ser a vez, usar da palavra para saudar v. exa., sr. presidente da República, que aqui se encontra como Comandante Supremo, que é, em franco congraçamento com as Fôrças Armadas do país, sôbre cujos ombros repousa a responsabilidade constitucional da defesa do Brasil no exterior e manutenção da ordem e da lei, no interior.

Seria nosso desejo reduzir ao mínimo as palavras e deixar que falassem diretamente aos corações de quantos patriotas tem o Brasil, as nossas atitudes de fiéis cumpridores do dever, juradas perante o sacrossanto Pavilhão da pátria brasileira.

Assim não o permitem, entretanto, circunstâncias especiais, que reclamam esclarecimentos sinceros e francos, como convém a soldados.

Levantou-se, nos últimos tempos, entre grupos de interêsses comerciais e industriais, uma controvérsia que, sem razão nem motivo, se estendeu até as Fôrças Armadas.

Nesta conjura em que não se pode avaliar até que ponto coincidem fraquezas individuais e desejos imoderados de lucro, que não encaram obstáculos nem servidões, não nos faltaram baldões nem aleivosias.

Esta reunião de chefes das fôrças de terra, mar e ar simboliza, de modo prático e eficiente, a amizade e a camaradagem que reinam entre os que têm o dever de zelar pela preparação de nossa mocidade, para o seu eventual emprêgo na defesa de nossa soberania e de nossa prosperidade, a fim de que transmitamos aos que nos sucederem esta mesma Pátria — grandiosa em extensão territorial e em anseios de ordem e progresso — que nos foi legada pelos nossos antepassados, sabemos todos à custa de quão ingentes sacrifícios, incompreensões e heroísmos que honram nossa história e engrandecem nossa gente, quer se trate de nossas lutas nos campos de batalha daquém e dalém mar, quer se trate de nossos empreendimentos nos gabinetes de pesquisas, quer se trate de nossas arrojadas entradas para o interior e quer se assegurando a manutenção de nossas fronteiras marítimas.

Há quem considere a atitude das Fôrças Armadas perniciosa a determinado tipo de colaboracionismo, que as insultam e caluniam.

Vindas de onde vêm, partidos de escusas e lôbregas cavernas os insultos e as mais soezes assacadilhas honram mais do que ferem.

Se fôsse oportuno dizer ainda mais claramente, pediríamos vênia para significar aqui não um estado de revolta, mas um desprêzo profundo que merecem tais fanambulescos mercadores da opinião.

Quando nas esferas mais altas da administração nacional discutem-se, com grave apreensão, os temas capitais da nossa liberdade econômica — corolário da nossa emancipação política — os forjicadores, para os quais tôdas as ideologias e doutrinas são dispautérios, porque pensam apenas em têrmos de contabilidade pessoal, atiram labéus e se permitem a calúnia e a torpeza a jato.

Como auxiliares do govêrno do exmo. sr. presidente Getúlio Vargas, e naquilo que diz respeito aos interêsses fundamentais da defesa nacional, não tememos, entretanto, nem uma coisa nem outra.

Soldados de consciência limpa, respeitadores dos dinheiros públicos, servimos com devotamento à Pátria e aos postulados do govêrno eleito em pleito livre e cuja plataforma encheu de júbilo cívico os anseios dos que amam o Brasil, sem fazer confusões nem pretender que a interdependência das nações seja a negação das soberanias.

Aos que nos ouvem, como a todos os cidadãos atentos à causa pública, reafirmamos os nossos velhos juramentos de soldados e confirmamos nossa posição de absoluta solidariedade com o presidente Vargas, que asseverou, faz pouco ainda, em página memorável:

«Fala-se muito em colaboração do Brasil, em solidariedade americana, já não digo para a defesa do Continente, mas para a defesa da própria democracia. Está certo. Não o negamos. Mas não se deve exigir do Brasil colaboração e sacrifício, distribuindo aos outros os benefícios. Temos importantes e urgentes problemas a resolver. O petróleo é um dêles. Se desejam a nossa cooperação eficiente, devem, primeiramente, auxiliar-nos a conseguir a solução, de acôrdo com os interêsses brasileiros, atendendo-os de preferência».

«Não nos opomos, como se costuma insinuar, a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil. Ao contrário, desejamos que venham. Somos contrários, sim, à entrega de nossos recursos naturais, de nossas reservas ao contrôle de companhias estrangeiras, em geral, a serviço do capital cosmopolita. Falemos claro: o que é imprescindível à defesa nacional, o que constitui alicerce da nossa soberania, não pode ser entregue a interêsses estranhos; deve ser explorado por brasileiros com organizações predominantemente brasileiras e, se possível, com alta percentagem de participação do Estado, evitando-se dêsse modo a penetração sub-reptícia de monopólios ameaçadores».

E, sôbre o petróleo, em particular, asseverou v. exa.:

«Já disse e repito solenemente que quem entrega o seu petróleo aliena a sua própria independência. O petróleo não pode escapar ao contrôle econômico do Estado, para que não se comprometa nossa soberania política».

Assim não temos por que não confirmar nossa nítida convicção de nacionalistas.

Entre o Brasil e as demais nações não há que hesitar: estamos com o Brasil e, se para isto tivermos que fazer novos sacrifícios, fá-lo-emos de espírito alto e tranqüilo.

[illegible]

sas convicções, nem transigiremos com aquêles que consideramos inimigos da Pátria por mais ameaçadores que pareçam.

Não buscamos os nossos pontos de vista em além-mar, em estranhas terras.

Ganhamo-los na dura labuta profissional, sentindo tôda espécie de deficiências no desempenho das funções da carreira.

Somos contra tôdas as formas de colonialismo, sem sermos jacobinos nem considerarmos inimigos os que trabalham conosco, para seu proveito lícito e engrandecimento nacional.

E hoje, que a luta se trava nas três dimensões, excelentíssimo senhor presidente, seria supérfluo, por ser acadêmico, o se dizer da união que deve reinar entre marujos, soldados e aeronautas que somos, porém nunca é demais o se aproveitar ocasião como esta para, na presença de v. exa., a quem o povo brasileiro confiou também, de modo insofismável e indiscutível, o comando supremo das Fôrças Armadas do Brasil, afirmar os nossos propósitos de, sempre e cada vez mais, trabalhar pela nossa Pátria no nobre afã de bem servi-la com honestidade de propósitos, com lealdade de princípios e com a sinceridade de militares, mesmo porque outra coisa de nós não pode esperar o povo brasileiro, que mantém à custa de ingentes esforços sua aparelhagem bélica em homens e materiais.

O que desejamos e aspiramos é um Brasil que satisfaça com os seus próprios meios suas necessidades de defesa.

Um Brasil industrial que dê navios mercantes e de guerra aos seus marinheiros, aviões aos seus aeronautas, canhões e carros de combate aos seus soldados.

Se isto é crime, se o que nos apontam os censores é a dependência crescente da nação, não os acompanhamos e, mais, os combatemos.

Não há de ser com o nosso consenso que se alienem parcelas da soberania nacional, nem se aliJem nossas perspectivas de futuro vigoroso.

Despulpai, senhores, se houve veemência demais nas nossas palavras.

Mas o exemplo marcante de nossa posição nos foi dado, com mestria excepcional, por v. exa., sr. presidente da República.

No seu primeiro govêrno, desde 1930, sem empréstimos nem auxílios externos, sem estender a mão aos prestamistas das bôlsas internacionais, v. exa. imprimiu surto novo à Nação.

Não foi nos velhos tempos da primeira República, quando vivíamos hipnotizados pelo ouro estrangeiro, que o Brasil se firmou no cenário mundial e gozou de prosperidade.

Foi quando se voltou para as suas energias, para os mananciais do seu solo e para o trabalho de seus filhos, que vimos crescer as suas cidades, as suas fábricas e a sua capacidade produtiva.

E, creia exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, todos nós confiamos na ação eficiente e patriótica de v. exa. para o cumprimento integral da missão que o povo do Brasil houve por bem confiar a v. exa., na certeza de uma melhor vida de mais bonançosos dias.

O govêrno de v. exa., nesses primeiros meses, montou o seu planejamento, traçou o seu rumo, restando agora desencadear o início de realizações em todos os sentidos.

Por certo, não faltarão iconoclastas das aspirações populares, porém sabe muito bem v. exa. pelo elevado conhecimento que tem das coisas e dos homens, que o povo de nossa Pátria confia em v. exa. com entusiasmo e dedicação e bem compreende as dificuldades com que se defronta o govêrno para resolver problemas em cujo equacionamento terá que jogar com dados os mais diversos, não sendo mesmo estranhos aquêles que se encontram além nossas fronteiras dependendo, muitas vêzes, de injunções de tôdas as ordens.

E nós, exmo. sr. presidente, homens de farda e de formação moral e intelectual forjada, desde os primeiros dias da nossa existência, no convívio sadio da camaradagem militar;

— com a nossa mentalidade patriótica caldeada no cadinho da disciplina e do respeito à Lei;

— com o nosso amor ao povo do Brasil transformado em ato reflexo pelos nossos instrutores e mestres desde os tempos de jovens cadetes, convencidos que estamos de que o povo que nos mantém tem o dever de, de nós, exigir trabalho e sacrifício;

— nós, exmo. sr. presidente, estamos certos de que o povo quando escolheu v. exa. para, em hora difícil de sua existência, dirigir o seu destino, numa manifestação grandiosa de sua vontade, como foi o pleito de 3 de outubro, e por crermos na sabedoria popular, e por sermos elementos dêsse mesmo povo, estamos seguros de que o govêrno de v. exa. não o desiludirá, malgrado as dificuldades, as incompreensões, as caviIosas intrigas, os interêsses em choque e as ambições que só contribuem para prejudicar a marcha dos trabalhos e a ordem dos empreendimentos que v. exa. planejou.

E, finalizando minhas palavras, em nome das Fôrças Armadas, formulo os mais ardentes votos pela continuidade de nossa união, porque, em se a mantendo, teremos cumprido com o nosso dever e muito poderemos produzir pela grandeza do Brasil, objetivo pelo qual todos nos batemos e que constitui, em si mesmo, o escôpo de tôda nossa existência, devotada inteiramente aos misteres da caserna por isso que as Fôrças Armadas não são o fiel da política externa, não são as determinadoras dos conflitos, mas apenas os seus agentes executivos.

Ao poder político da nação é que incumbe resolver sôbre os graves problemas da paz, da guerra, das alianças, das convenções e tratados.

Exmos. srs. almirantes, generais e brigadeiros e demais oficiais aqui presentes, ilustres representantes do baluarte da defesa nacional no mar, em terra e no ar e que se integram numa finalidade grandiosa e única — defesa da intangibilidade do Brasil — ergamos nossas taças saudando a pessoa do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República e Comandante Supremo das Fôrças Rrmadas»

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

«Senhores Oficiais Generais
Senhores Oficiais das Fôrças Armadas

A minha presença, neste ato de confraternização das classes militares do país, não é simplesmente uma formalidade protocolar, mas traduz uma íntima e real comunhão de propósito e ideais, que traz à lembrança ocasiões similares do outro período do meu govêrno, em que juntos aqui estivemos, num testemunho público da nossa mútua colaboração na defesa dos supremos interêsses da pátria.

Além disso, sinto-me à vontade entre vós. Porque, no acêrvo de serviços que posso ter prestado ao meu país, creio poder destacar, com especial relêvo e mesmo com legítimo orgulho, os esforços que consagrei ao reaparelhamento do Exército e da Armada, e a criação da Aeronáutica. Encontrei as fôrças de terra, [illegible]

Flagrantes colhidos por ocasião do almoço vendo-se, à esquerda, o ministro da Guerra, discursando ao lado do presidente da República. A direita, ao alto o chefe do Govêrno falando, e, em baixo um aspecto do ágape

anos na dependência de um material obsoleto e deficiente, que não permita a formação de reservas adequadamente instruídas, nem o preparo técnico e aperfeiçoamento profissional dos quadros. Empenhei-me em libertá-las dessa dependência, proporcionando às Fôrças Armadas um equipamento moderno e eficaz, que lhes permitisse preencher melhor a sua missão precípua de defender o solo pátrio e as suas instituições livres. Pelos mesmos motivos, criei uma Fôrça Aérea autônoma e poderosa, sem as peias que lhe impunha forçosamente a sua antiga divisão em duas frações heterogêneas, com a subordinação administrativa a outras fôrças.

Dentro das possibilidades financeiras do país, procurei dedicar ao reaparelhamento das Fôrças Armadas o máximo de recursos compatível com uma sadia política orçamentária. E os resultados aí estão, patenteados pela atividade das fábricas e dos arsenais e pelo novo sôpro de vitalidade e de entusiasmo que se espalhou pelo Exército, pela Marinha e pela Aeronáutica.

Iniciei e reativei a construção do nosso parque de indústrias de guerra e é meu propósito criar novos campos de expansão para a fabricação de armamento e todos os ramos de produção destinados a fins militares. Nesse momento o govêrno está projetando uma segunda expansão da Usina de Volta Redonda de modo a elevar para um milhão de toneladas a sua atual capacidade de produção.

Mas ainda que a renovação material, foi característica de tôda uma época a fecunda transformação intelectual e doutrinária das classes armadas. E foi privilégio meu acompanhar o crescimento de uma geração de chefes militares de excepcional valor, dotados de elevado padrão de cultura profissional, animados de um espírito de realização e de zêlo esclarecido, que imprimiram às instituições armadas um cunho inteiramente novo de progresso e de eficiência prática — o único que poderia atender às realidades da vida contemporânea e aos imperativos que estas impõem à estrutura moral e material da nossa defesa.

Privilégio meu foi também o de ter enviado aos campos de batalha da Europa a gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, que pôde ombrear com as veteranas tropas dos velhos impérios guerreiros e cujas brilhantes vitórias foram o prêmio não só da bravura da nossa gente, mas também da competência técnica e alta capacidade profissional dos seus instrutores e chefes.

Hoje, não é mais apenas a fortuna das armas, disputada na peleja, quem confere a vitória: esta se inclina para a nação que soube, com mais sagaz providência e pertinaz energia, mobilizar a totalidade das suas fôrças vivas, organizar o seu poderio econômico e criar os parques industriais onde os exércitos em campanha vão buscar o próprio alento que os anima.

Por isso, devemos encarar também como questão básica para a defesa nacional o aparelhamento econômico e industrial do país, em que sempre se empenhou — e com firmeza inabalável — o meu govêrno.

Reeleito pelas fôrças populares da nação, minhas vistas se voltaram de novo para as Fôrças Armadas, e o desejo de robustecê-las, modernizá-las e aparelhá-las para os novos progressos da arte da guerra se renovou em mim, com a mesma intensidade e a mesma persistência de outros tempos.

Recomeçando a tarefa da renovação militar do país, neste ano que acaba de transcorrer, prosseguiu o meu govêrno nos estudos e projetos necessários a êsse objetivo, tendo em vista não sòmente a reorganização geral das Fôrças Armadas e seu melhor aparelhamento, mas também um melhor enquadramento das instituições militares.

Antes da reorganização geral das fôrças armadas, cujos projetos estão sendo ultimados, já foram fixados os efetivos dos quadros de oficiais das Armas e Serviços do Exército, e, ainda, há poucos dias, tive ocasião de sancionar a lei que estabelece os efetivos dos oficiais dos vários Corpos e Quadros da Marinha de Guerra. Sancionei igualmente, a lei que visa prover fundos para a renovação da Marinha de guerra, fundos êsses que serão aplicados na proporção de 60% para a construção e modernização de unidades e 40% para o desenvolvimento das bases, estaleiros, estabelecimentos fabris e escolas, que constituem a infra-estrutura da Esquadra notadamente a Base Naval de Aratú, na Bahia, o dique e oficinas de Val-de-Cães, no Pará, a Fábrica de Artilharia e Torpedos e os vários centros de formação e de adestramento do pessoal.

A Fôrça Aérea Brasileira, onde se criou, no ano findo, o Comando de Transportes Aéreos, com o objetivo de permitir a modernização dos transportes militares, segundo os ensinamentos da última guerra, prepara-se êste ano, para iniciar ou prosseguir obras de grande vulto em diversos aeroportos, especialmente nos de Manaus, Campo Grande, Pôrto Alegre e Belo Horizonte.

Outros problemas básicos, ainda [illegible]

to à sua apreciação, os projetos de novo Estatuto dos Militares e das leis do Serviço Militar, de inatividade e de promoções.

Por outro lado, as mesmas considerações que, no meu Govêrno anterior, despertaram a minha atenção para a necessidade de proporcionar a todos os militares, do simples soldado ao oficial mais graduado, um padrão de vida consentâneo com as exigências profissionais e com a representação social de cada um, me inspiram hoje o desejo de proceder, o mais ràpidamente possível, ao exame e estudo dos dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares que ainda precisam ser revistos, quer para definir melhor e mais claramente certas situações, quer para corrigir desigualdades já reconhecidas no tratamento de casos específicos.

Estas e outras iniciativas poderão atualizar as necessidades e a preparação técnico-profissional das classes armadas, mantendo-se em condições de poderem cumprir os seus mais altos compromissos com a Pátria. Manter a ordem, servir ao país, dando-lhe as garantias de segurança e tranqüilidade para trabalhar e produzir; defendê-lo dos ataques e da cobiça do estrangeiro — essa a grande missão das instituições militares. Com elas há-de colaborar sempre o meu Govêrno no interêsse de manter a organização legal do país e as instituições jurìdicamente estabelecidas, que só podem e só devem ser modificadas dentro das normas fixadas pela própria Constituição. Este é o meu propósito firme e inabalável, que ora vos reafirmo, e que paira soberano sôbre as aleivosias e intrigas dos boateiros inveterados e tradicionais inimigos da tranqüilidade pública.

No primeiro plano, na ordem dos compromissos sagrados das Fôrças Armadas, está a defesa da Pátria, do seu patrimônio material e moral, da sua integridade territorial, da sua independência política e econômica e das suas instituições. Em segundo lugar, incumbe-lhes defender o continente americano contra quaisquer invasores eventuais, pois os interêsses mútuos das nações dêste continente são comuns ao Brasil e a subsistência da nossa Pátria está na dependência imediata da integridade continental e da estabilidade política e econômica de todo o hemisfério. Finalmente, são as nossas Fôrças Armadas os instrumentos de ação com que contamos para cumprir os nossos compromissos internacionais, especialmente os que assumimos como membros da Organização das Nações Unidas. Esses três objetivos, dispostos na ordem de prioridade que acabo de enunciar, resumem a missão precípua das nossas instituições militares.

Não será preciso lembrar, também, que a nossa tradição histórica e os nossos interêsses políticos e econômicos nos movem hoje, como nos moveram sempre, a uma política de estreita colaboração com os Estados Unidos da America. E isto reforça, tornando mais fácil, a nossa política de cooperação e amizade com os outros países da America.

Precisamos estar preparados militar, econômica e financeiramente, para enfrentar as necessidades da nossa própria defesa, como do continente americano se assim o exigirem as circunstâncias.

Os compromissos de assistência mútua, nas obras de paz como nos esforços de cooperação armada, impõem-nos esta atitude que também corresponde aos interêsses e aspirações comuns dos povos americanos.

Somos um país pacífico. Desejamos a paz e dela precisamos, para consolidar o nosso progresso. Mas, não podemos, nem devemos abandonar, por um instante siquer, os nossos esforços de preparação e adestramento para a guerra. Da nossa fortaleza militar dependem a nossa tranqüilidade e a nossa própria subsistência como Nação livre.

E esta afirmativa tem um sentido mais amplo e mais grave, se meditarmos em que os nossos inimigos não estão apenas no exterior e nos eventuais agressores a serviço de um imperialismo em expansão: também estão aqui, dentro das nossas fronteiras, infiltrados por tôda a parte, aguardando o momento propício para disseminar suas sementes de desagregação, a serviço de ideologias e de ambições que a maioria da Nação repele. Contra êsses inimigos internos, solertes e insidiosos, também devemos estar vigilantes. Combatê-los é,

(Conclui na 4.ª página)

PIANOS

Novos 1/4 cauda

APARTAMENTOS E ARMARIOS

De Hamburgo, Alemanha, diretamente importados pela Casa J. Medina, especializada no ramo, os famosos pianos Schiedmajer Dorner, Schimel, Thein, Bechstein. Preços de ocasião, a longo prazo sem fiador, ao público e revendedores variados modelos e cores. última palavra em qualidade técnica moderna...

RUA CHILE, 27 — Fica paralela à Av. Rio Branco e Gal. Cruzeiro

Novo tratamento da Asma e Bronquite Asmática

DR. PEDRO CORRÊA NETTO

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório ANAPYON, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O ANAPYON, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em diversos casos. Com o seu uso cedem as inflamações da bôca e da garganta e os enfêrmos sentem alívio libertando-se de tão desagradáveis incômodos, às vêzes dolorosos e que dificultam a alimentação.

O Laboratório ANAPYON expõe, agora à venda, o ASMIOL, aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da Asma e Bronquite Asmática. Produto impar faz desaparecer essa tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam; se houver algum retrocesso basta tomar 2 comprimidos.

O mesmo resultado se obtém na Asma Nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, calafrios, e até febre, simulando a gripe. Dêste mal (asma nasal) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes, por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de ASMIOL. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas?

— Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação.

Os resfriados são mais suportáveis que o acesso da asma; portanto, é contra esta moléstia que o ASMIOL assume maior importância.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Em muitos hospitais, ou seja exatamente onde mais se zela pela saúde do homem, Coca-Cola é consumida com plena aprovação dos seus dirigentes médicos.

Isto porque eminentes autoridades médicas, de fama mundial, reconhecem a alta qualidade e a absoluta pureza de Coca-Cola.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Noticias" publicou no dia

6 DE JANEIRO DE 1932

Iniciavam-se, em Angra dos Reis, as comemorações do 4º centenário do descobrimento e denominação da cidade.

Pela segunda vez na história da viação nacional, um aparêlho conseguia vencer a etapa Recife-Rio em 24 horas de vôo, que comumente se fazia em um dia e meio de viagem.

Republicanos históricos realizavam uma homenagem à memória de Demétrio Ribeiro, pela passagem do 42º aniversário do decreto que separou a Igreja do Estado.

7 DE JANEIRO DE 1932

No Automóvel Clube, realizava-se a Primeira Convenção Cinematográfica Nacional, presidida pelo sr. Alberto Tôrres Filho.

No Teatro República, estreava a Grande Companhia Mexicana de Atrações e Revistas Lupe Rivas Cacho, sendo encenadas as revistas «Zarapes, Castores y Rebozos», de Guilherme; e «Tierra de sol y de romances», de Luige, com músicas do maestro Angel Navarro.

PARA TODOS

— Catálise
— Radar na aviação
— Folclore

CATÁLISE — Antigamente o petróleo era refinado por meio de processo lento e dispendioso, que consistia em ferver o óleo bruto em caldeiras horizontais, empregando diversos graus de pressão e temperatura para o decompor nos diversos ingredientes. O calor e a pressão ainda hoje são empregados; mas a presença dos catalisadores químicos tornou possível novas operações que dão maior eficiência ao processo de refinaria. A decomposição térmica, na qual as moléculas de hidrocarboneto — que constituem o petróleo — são atacadas ao calor e à pressão até se subdividirem, foi substituída pela decomposição catalítica. A presença de um catalisador natural ou sintético que se compõe principalmente de sílica e alumina, subdivide as moléculas do petróleo com maior eficiência e rapidez, produzindo maiores variedades de produtos.

* * *

RADAR NA AVIAÇÃO — Dentro em breve os aviões a jato serão providos dum aparelho de Radar que anunciará aos pilotos a aproximação de nuvens de tempestade. O aparelho acusa a presença de qualquer objeto sólido que se encontre no caminho do avião até 40 milhas de distância, como seja outro avião, o cume duma montanha, etc. Quando o avião estiver voando a grande altura, o aparelho de radar poderá ser dirigido para baixo, indicando os contôrnos do terreno sôbre o qual voa. Um navio poderá ser percebido a 25 milhas, muitos antes de ser avistado.

* * *

FOLCLORE — No folclore venezuelano distinguem-se claramente três influências básicas: indígena, ibérica e negra. As danças "El Maremare", "El Róbalo" e "El Pájaro Guarandol" pertencem aos índios. Em "El Tamunangue", dança negra, a influência africana mistura-se com as melodias espanholas. Já noutras canções e dansas a origem africana se confunde com a indígena. As famosas pantomimas de S. Pedro, dos tempos coloniais, ainda hoje conservam a sua feição antiga, agora porém descrevendo e criticando os costumes dos velhos escravizadores.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, terrenos necessários à construção do açude público "Trairí", Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte; outorgando à Companhia de Melhoramentos de São Paulo — Indústrias de Papel, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnível existente no curso d'água denominado Can-can, distrito e município de Camanducáia, Minas Gerais; conferindo a Ordem do Mérito Naval, no Quadro Suplementar da mesma Ordem, o grau de Comendador, ao coronel Edwardo Wilson Durant Júnior, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América do Norte; e nomeando Maria Teresa do Prado Sobral para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro auxiliar do Ministério da Viação, durante o impedimento do respectivo titular João Batista Fontes, em virtude de nomeação para exercer, como substituto, o cargo, em comissão, de tesoureiro.

No M. da Viação

Estiveram com o ministro da Viação os srs.: João Batista Laranjeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; comandante José Maria Barros, presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, comandante Darci Monteiro, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica; Francisco Braz, presidente do Sindicato Nacional dos Práticos e Anais; José Domingues de Morais, presidente do Sindicato Nacional dos Comerciários e Antônio Paulo Barbosa, presidente do Sindicato Nacional das Corporações Navais, a fim de agradecer ao ministro da Viação a indicação do almirante Lemos Bastos para a Comissão Interministerial [illegible]

O IMPÔSTO E O CAFÉ

POUCAS pessoas estão compreendendo a verdadeira razão dos protestos que se levantaram contra a incidência do impôsto de vendas e consignações sôbre o café.

Necessita a Prefeitura do Distrito Federal de recursos de porte para enfrentar a solução de graves problemas, como os dos transportes urbanos, através do «metro», e do fornecimento d'água, pela construção de novas adutoras e melhoria da rêde distribuidora. Enviou o prefeito João Carlos Vital mensagem à Câmara de Vereadores propondo a inclusão no impôsto de vendas e consignações de diversos produtos, entre os quais o café, exportados pelo Rio de Janeiro. Desde logo, levantou-se a reação, no Conselho Municipal, chefiada pelo vereador José Junqueira, líder da maioria. Foram apontados os maiores inconvenientes e os liderados do sr. Junqueira estavam convencidos de que deveriam impedir a conversão em lei da proposição do prefeito.

Abriram-se os debates e o sr. Junqueira considerava, de tal modo, assegurada a vitória de seu ponto de vista, que viajou para São Paulo. Ao voltar, aguardava-o uma decepção. Fugiram-lhe das mãos os cordéis da liderança. Foi ruidosamente derrotado por esmagadora maioria, sendo a proposição aprovada por 39 votos contra 9. Por que essa mudança brusca, que desgovernou o líder, obrigando-o a reconhecer a sua deposição de fato e a renunciar à direção da maioria, afastando-se da bancada, a cujos componentes acusou de traição? Muita água correu por baixo da ponte, enquanto viajava para São Paulo. Ficaram os vereadores inteirados dos verdadeiros motivos da reação contra o tributo. Êsses motivos são os seguintes: Em Santos, o Estado de São Paulo cobra o impôsto de vendas e consignações sôbre o café negociado para exportação, na base de 3%. Ali, os exportadores ainda pagam demorada armazenagem, que se estende, quase sempre, por oito meses. Logo, o café sai mais onerado, pois, até agora, não existindo taxação no Rio de Janeiro, os exportadores poderiam fazê-lo sair por esta cidade, com uma tríplice economia: de tempo, dado que a demora no Rio raramente ultrapassa de dois meses, de armazenagem e do impôsto que não era cobrado. Tal economia, computando o valor do novo impôsto, era de cêrca de 130 cruzeiros por saca. Compreendem-se, portanto, os grandes interêsses que entraram em jôgo para impedir a tributação destinada a atender à realização de obras públicas, imperiosamente reclamadas pelo desenvolvimento da capital do país.

Agora, que o fato se encontra consumado, que a lei foi sancionada, os interêsses contrariados ainda não se aquietaram. Seus representantes alegam que o café não mais será exportado pelo Distrito Federal, que numerosos pais de família, empregados no comércio de café, ficarão prejudicados, que a economia do Rio de Janeiro sofrerá grandes consequências. Em último recurso, exportarão o café pelo pôrto de Angra dos Reis ou de Vitória.

Se já não procediam anteriormente, muito menos valem neste momento as queixas dos exportadores que, inclusive, falam no sacrifício do produtor — o eterno espantalho com que manobram os intermediários, para assegurar seus bons negócios.

Em primeiro lugar, depois de Santos, o único pôrto hábil para sustentar uma exportação de envergadura, como a do café, é o do Rio de Janeiro. Nenhum outro pôrto do Leste se acha aparelhado para isso. Portanto, o embarque do que não pode sair por Santos, tem de ser feito por aqui mesmo. Ademais, a exportação pelo Rio de Janeiro continuará ainda mais barata do que por Santos. Na capital da República, pagarão os exportadores menos meio por cento de impôsto, pois êste é de 2,5%; gastarão menos com armazenagem e pouparão tempo.

Com tantas vantagens, os comerciantes podem, todavia, recorrer ao expediente de retrair-se na exportação pelo Rio de Janeiro, durante certo espaço com prejuízo relativo, para demonstrar que êste deixou de ser um pôrto de café, forçando à abolição do impôsto. Mas se a manobra se concretizar, a opinião pública, os legisladores e o govêrno já estarão bem habilitados a julgá-la.

Desaparecimento da C.L.P.

Tudo indica que vai desaparecer a Comissão de Preços do Distrito Federal. A C. L. P. tem sua origem no decreto que instituiu a Comissão Central de Preços. Esta ficará automàticamente extinta no fim do mês, quando entrará em vigor a lei de criação da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Em consequência, não terá mais vida legal o aparêlho destinado a regular os preços na cidade.

A C. P. D. F subsistiria se, a exemplo do que foi adotado em relação aos órgãos estaduais, a futura COPAF nela descentralizasse a sua ação. Mas assim não acontece é isso não está previsto na lei. Por esta, sancionada pelo presidente da República nos últimos dias de 1951, o abastecimento e o contrôle de preços serão exercidos no Distrito Federal e nos Estados e Territórios pela COPAF e pela COAP (Comissão de Abastecimento e Preços), respectivamente.

E' certo que a lei fala na criação de comissões municipais de abastecimento e preços, mas expressa que, em cada caso, dependerá de deliberação da COPAF. Poderia, dêsse modo, continuar a atual Comissão do Distrito Federal, com outro nome. Todavia, parece bem claro que o órgão central deve tomar essa responsabilidade, pois ali se encontra o artigo 24 dizendo: «São criados vinte e quatro cargos, em comissão, de presidentes das Comissões Estaduais e Territoriais de Abastecimento e Preços, que serão ocupados por cidadãos de reconhecida competência e idoneidade, livremente nomeados pelo presidente da República». Ora, vinte e quatro lugares quer dizer, vinte nos Estados e quatro nos Territórios de fronteira, sem compreender Fernando de Noronha, que goza de regime especial. Ao Distrito Federal nem sequer há menção.

Sabido que o Distrito Federal é incluído entre as unidades federadas, sendo tratado muito mais como um govêrno regional do que como um Município, a exclusão é patente. Acresce que, pelo decreto nº 9.125, e pela portaria 43-P, de 5 de junho de 1951, do ministro do Trabalho, a Comissão de Preços do Distrito Federal foi equiparada às Comissões Estaduais de Preços.

Aguardemos a regulamentação da lei da COPAF, mas o seu texto, iniludivelmente, acabou com a Comissão que funcionava para tabelar os preços no Distrito Federal.

Um programa e duas omissões

A propósito da entrada do ano, o Prefeito fêz declarações à imprensa sôbre os seus projetos de trabalho, em 1952.

Não fugiu, assim, ao figurino comum à maioria dos administradores que sentem as impaciências ou as críticas dos seus jurisdicionados.

Na verdade, s. exa. citou uma série de problemas permanentes, da vida da cidade: água, policiamento, circulação, abastecimento, telefones, não omitindo o «metro», cujas obras acredita poder iniciar neste exercício.

E' evidente que se trata apenas de revelações de boa vontade, feitas em palestra; mas, mesmo assim, duas lacunas ressaltam logo à primeira vista, nesse programa «à la minute»: os problemas da assistência pública e das favelas.

Ainda há dias, focalizava esta fôlha o alarmante índice de menores abandonados existentes nesta capital, onde a pobreza, por outro lado, não dispõe de hospitais. A criação de um patronato municipal, um, pelo menos, nessa imensa área de terras devolutas que o Distrito possui, representaria uma contribuição mínima, mas louvável, no sentido de salvar do caminho da vadiagem e da delinquência uma parcela dessa impressionante multidão de menores que perambulam pelas ruas do Rio, rotos e famintos.

Quanto a hospitais, dois casos bastam para caracterizar o que se passa: o daquele «esqueleto» paradoxalmente mantido próximo ao estádio municipal — o maior do mundo! —, e o ex-Henry Ford, de proporções grandiosas, mas... fechado, embora pràticamente concluído.

Com referência às favelas, que dizer mais? Transformadas pelo general Mendes de Morais em tema de «batalha», mas, em verdade, assunto para explorações demagógicas, aí estão elas, cada vez maiores, sem que a Prefeitura, tão rigorosa na observância de suas posturas, se empenhe em saneá-las, quando não cogitasse de proporcionar teto aos seus moradores, em zonas adequadas — como deveria ser do espírito de um govêrno que se rotula de «trabalhista».

Foram, portanto, duas lacunas sensíveis, no programa do sr. João Carlos Vital, para 1952. Aliás, talvez tenha sido melhor assim, para que s. exa., como seus antecessores, não fizesse duas promessas vãs.

A CRISE DO I. B. G. E.

Osorio BORBA

UM fato inédito em nosso serviço público, a demissão em massa dos chefes de serviços, seções e setores no I. B. G. E. — os do Conselho Nacional de Estatística e os do Serviço Nacional do Recenseamento. São cêrca de cinquenta funcionários — a quase totalidade dos chefes, não acompanha nessa resolução apenas por três ou quatro — que renunciam às suas comissões, num sacrifício voluntário das gratificações e das vantagens decorrentes da situação de chefia para suas carreiras, sua fé de ofício, seu patrimônio profissional.

Bastava, para o observador, distante, pouco informado das coisas do IBGE, a extensão dêsse movimento para fazê-lo desconfiar de que razões altas e nobres moveram os demissionários. É uma afirmação de hombridade e desprendimento, em contraste com o carreirismo, o vantagismo, o acomodacionismo dominantes entre nós, quando todos se agarram às comissões, quando se pleiteam cargos de confiança, e até um prefeito do Distrito Federal se ostreou ao pôsto para além do próprio mandato do presidente da República que o nomeara, e desencadeou uma vigorosa ofensiva de «pistolões» para continuar na Prefeitura sob o novo govêrno de cujo chefe fôra, até a eleição, adversário virulento, e cuja candidatura combatera como ninguém.

* * *

Não podia ser por um melindre fútil ou mal compreendido que êsses cinquenta chefes sacrificaram seus interêsses e desafiaram a ira do presidente do Instituto. Desconsideração, e grave, houve da parte do novo dirigente supremo do IBGE para com todos os que realizaram essa organização, talvez sem símile no nosso serviço público, ao tomar a iniciativa de lançar o descrédito sôbre os serviços de estatística, fazer tábula rasa da obra realizada — realizada vencendo, inclusive, até certo ponto as velhas e teimosas prevenções contra êsse serviço — apresentar-se como o salvador da Estatística e até atribuir-se as glórias da publicação dos resultados do último censo [illegible]

de uma peculiaridade de temperamento — partiu de ilustre militar, entretanto e notòriamente sem conhecimentos no assunto, porque dedicado tôda vida a outras especialidades. Velho sestro aliás muito comum nos que, assumindo um cargo administrativo, mesmo com as melhores intenções, compenetram-se da sua missão de «salvadores», começam por destruir ou negar o que os antecessores fizeram e, às vêzes, incorporar ao seu acêrvo de futuras benemerências as obras feitas que encontraram. Exemplo clássico: as inaugurações de obras públicas por ministro, governador ou prefeito, como realização sua, de obras que o antecessor deixou concluídas ou em fase de conclusão.

* * *

Mas, ao que se pode observar e mesmo deduzir das circunstâncias e dos móveis psicológicos, os demissionários levaram em conta sobretudo a ameaça que pesa sôbre a entidade, ante o afanoso ânimo reformatório do novo presidente, que começou por uma estranha campanha derrotista — provàvelmente não preconcebida mas nem por isso menos nociva nos seus efeitos — contra a organização.

Do próprio Conselho de Estatística, unânime, partiu uma desaprovação às críticas do presidente, «duras, não justas e prejudiciais ao trabalho de formação de uma mentalidade estatística brasileira».

Os resultados do incidente, mesmo que venham a ser sanados, já se fizeram sentir sob certos aspectos: no colapso, esperemos que passageiro, dos serviços, decorrente da demissão de tantos chefes, e no fator de quebra do moral do funcionalismo, de desânimo e intranquilidade, que representaram as disposições do presidente para com o pessoal do Instituto e sua obra.

A formação de uma mentalidade estatística é a grande e árduo trabalho preliminar que o IBGE vem realizando. Os alegados atrasos e imperfeições dos censos e dos inquéritos correm por conta de muitos fatores de difícil remoção e até da má vontade geral. Ninguém ignora as superstições populares que militam contra a Estatís-

tica, inclusive a velha abusão de que a êsses trabalhos se relacionam planos de aumento de impostos e recrutamento militar. Na preparação psicológica para o último recenseamento, o IBGE desenvolveu um excelente serviço de propaganda esclarecimento e persuasão, para o que obteve a cooperação desinteressada, gratuita, da imprensa e de muitos jornalistas, individualmente — os que acreditavam no esfôrço inteligente e pertinaz dos técnicos do IBGE e tinham noção da importância da estatística, ainda tão mal compreendida pela maioria dos brasileiros.

O IBGE em quinze anos conseguiu o possível para reduzir êsses fatores negativos. Formou equipes eficientes de técnicos e um funcionalismo mal remunerado, em situação de desigualdade com o geral do funcionalismo público, mas sàbidamente dedicado, possuído do que se costuma chamar a «mística ibgeana», inclusive com um nível moral exemplar, de que constitui, ainda agora, a melhor demonstração o movimento de demissão em massa dos chefes, movidos pelo brio profissional e pela paixão da Estatística.

* * *

A injustiça caiu sôbre tôda uma numerosa equipe de técnicos e servidores, e, como um elemento emocional a mais, para todos, envolveu o velho sábio Teixeira de Freitas, o Pai da Estatística, o apóstolo dessa mística benemérita, verdadeiramente venerado pelos estatísticos, e cujas realizações prestigiaram singularmente o IBGE no Brasil e porventura mais ainda nos círculos estatísticos mundiais. Sòmente a inexperiência e, talvez, uma insofreguidão renovadora, poderão explicar a atitude do causador da crise, cujas consequências poderão alcançar a maior gravidade e devem ser atalhadas por uma melhor compreensão e o refreamento das paixões que o incidente desencadeou.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos; coronel [illegible] Vargas e [illegible]

Violências em Minas

JOSÉ BONIFACIO
Deputado federal

OS GOVERNOS mineiros sempre primaram por uma ação moderada, guardando o «senso grave da ordem», sobretudo no terreno político. As lutas ali, embora, por vêzes, de aspecto violento, nem por isso reclamaram maiores intervenções por parte do poder público. E quando a polícia interferia para aquietar os ânimos, o fazia com certo critério, de modo a cercear o menos possível os direitos individuais e as garantias que a Constituição outorga e assegura.

Desgraçadamente, se no plano administrativo o Estado vai mal, — e a recente promulgação da lei referente ao desmedido aumento de impostos e taxas, é o exemplo frisante, — no que diz respeito à situação política, construída, tôda ela, em bases puramente policiais a coisa corre de molde a deixar os mineiros em abandono, vítimas, que estão sendo de arbitrariedades e atos de incrível selvageria.

O que ocorre em vários municípios mineiros ilustra esta afirmação. Andrelândia é uma das mais prósperas cidades de Minas, firme guardiã de caras tradições liberais. O povo local tem na altivez a sua qualidade marcante, e jamais baixou a cabeça submisso à vontade ilegítima dos poderosos. Reagiu impenitentemente, e a sua reação tem lhe trazido dissabores e incômodos. Já se disse que a altaneria custa caro. É o que está acontecendo àquela boa e leal, gente do sul de Minas.

Notícias de lá procedentes informam que nem mesmo o juiz de Direito da comarca foi poupado na ofensiva que a desenvoltura dos beleguins do govêrno pôs em movimento. É o caso, contam, da polícia que resolveu, dócil aos caprichos dos mandões de campanário, restabelecer uma suposta servidão de caminho. A vítima do exercício das funções judicantes da polícia interpôs os recursos permitidos em lei. Dêsse ato resultou que a justiça o manuteniu liminarmente na posse. Foi o estopim. Por coincidência não só os que postularam em juízo foram perseguidos, presos e espancados como até o próprio magistrado sofreu as consequências da sua isenção e independência. Uma bomba foi atirada na sua residência, pondo, como é lógico, em aflição não só a sua família, mas, por igual, tôda a população, que interpretou êsse gesto bárbaro como um aviso do que lhe poderia acontecer, daí por diante, se continuasse com a veleidade de defender pretensão de autonomia e resistência.

Claro que foi aberto inquérito. É a velha fórmula de acalmar a opinião pública, de embaí-la senão de sossegá-la definitivamente.

Mas ficou a lembrança do ocorrido e, o que é sobremodo desagradável, a certeza de que, se a mais alta autoridade do lugar é desgarantida por essa forma, os outros mortais, no resguardo de seus interêsses, nem entram em linha de conta.

E o fato alastrou, contaminou o meio e estimulou outros de igual feitio. Outra bomba foi arrebentar nas paredes da casa onde o juiz de Direito de Guanhães, também em Minas, instalara o seu lar tranquilo. Por certo, ainda aí o interêsse contrariado acionou o braço do sicário. Mas muitos interêsses sempre foram contrariados em Minas pelo poder judiciário. É mesmo da sua essência contrariá-los. Mas, por essa atitude legal jamais lhe acontecera algo. É da tradição mineira considerar os juízes pessoas intangíveis, quase sagradas quando no exercício de sua nobre missão. Certas ou erradas, a verdade é que as suas decisões só encontraram contraditores no ambiente sereno dos pretórios. Nunca receberam os impactos da praça pública. O Executivo nem um instante desamparou a Justiça.

Por êsse motivo os acontecimentos narrados surpreendem. Quando um govêrno procura, pela intimidação, forçar as sentenças judiciais à submissão às suas exigências, está próximo da degradação. Ninguém sabe do resultado do inquérito. E nem se saberá. É o costume. Mesmo quando é sócio na ofensa, e o próprio govêrno que abre inquérito. É o que acontece em Minas. S.O.S. para os mineiros!

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. Maciel Filho.

Recebeu, ainda, o general Telmo Borba, que se fazia acompanhar de oficiais do Regimento Ipiranga, os quais entregaram ao chefe do govêrno uma miniatura em bronze do Monumento do Expedicionário, cujo original se acha no quartel daquela corporação militar, sediada em Caçapava.

Promoções nos Quadros III, IV e VI da Viação

Por decretos do presidente da República, foram promovidos: no Quadro III, do Ministério da Viação, às classes imediatamente superiores, por merecimento os carteiros Claudino Malaquias do Amaral, Joaquim Malheiros Marcial, Edmundo Dantez Montez, Romeu da Costa Pereira, Pedro Visconti, Manuel Emílio Pereira da Silva, Ricardo Pinto de Carvalho, Arlindo Sabino, Benedito Teixeira da Paixão, Hermógenes Inácio de Mendonça e Sinibaldo Nacilo, no extinto Quadro IV, por antiguidade, o agente de estrada de ferro Isidro Sampaio e o oficial administrativo Orvilo Teles de Medeiros; por merecimento, o maquinista de estrada de ferro Balbino Luís de Sousa, oficiais administrativos Nélson de Miranda e Silva e Feliciano da Costa e serventes Pedro Garcia e João Pereira do Nascimento e no Quadro IV, por merecimento, o mestre de linha Luís Fernandes e os agentes de estrada de ferro Afonso Santos Leite e Reinaldo Leite Viana.

ACEITARAM A ARBITRAGEM

SANTIAGO, 5 (A. F. P.) — Os empregados do Banco do Chile aceitaram a arbitragem no conflito trabalhista com a direção do estabelecimento.

NOTAS POLÍTICAS

O discurso do ministro da Guerra

TEVE realmente o caráter, de certo modo político, que se anuncia, e que informações de última hora, ante-ontem, contestavam, o discurso do ministro da Guerra no almôço das Fôrças Armadas.

E' cedo para uma apreciação mais segura do pensamento e das intenções dêsse documento, mal entregue às redações à hora em que se redige o jornal.

Entretanto, está nêle evidente o propósito do seu autor de revidar à campanha que vem sofrendo, a pretexto das opiniões que expendeu sôbre questões de política internacional e de segurança nacional.

* * *

Não apenas o discurso, como se verá, foi escrito em tom vivamente polêmico, mas também, através da irradiação, se sentiu a veemência, a quase exaltação que o general Estillac imprimiu à leitura, nos pontos em que se referia aos adversários.

Assinalem-se algumas alusões particularmente acres da oração do ministro da Guerra.

Referiu-se o general Estillac a uma «controvérsia entre grupos de interêsses comerciais e industriais, que, sem razão nem motivo, se estendeu até às Fôrças Armadas». E acrescentou: «Nesta conjura, em que não se pode avaliar até que ponto coincidem fraquezas individuais e desejos imoderados de lucro, que não encaram obstáculos nem servidões, não nos faltaram baldões nem aleivosias».

* * *

Reafirmando, assim, pontos de vista antes externados, e que provocaram uma onda de críticas e ataques, o ministro da Guerra o fêz, como se vê, em tom de desafio.

E citou, em abono de sua posição em face dos problemas em foco, declarações do sr. Getúlio Vargas, a favor da nacionalização do petróleo e estabelecendo limites ao conceito da nossa cooperação com outras potências.

Uma interpretação maliciosa adiantará que o orador parecia querer, não apenas basear melhor suas opiniões, invocando as do chefe do govêrno, mas convidar a êste a agir em conformidade com essas opiniões.

Inútil, nessa parte, sua possível intenção. Todos sabem que ao sr. Getúlio Vargas ninguém consegue pegar pelas palavras. E opiniões sôbre cada questão, êle as têm, infinitamente variáveis, ao sabor das suas conveniências de cada instante...

* * *

Prossegue, assim, a polêmica entre personalidades oficiais em tôrno da política internacional do Brasil, dos problemas econômicos fundamentais e da segurança nacional.

O sr. Getúlio Vargas preside a êsses debates públicos sem uma definição, que os tornasse inúteis ou impossíveis.

* * *

O grau de receptividade dos convivas às opiniões do general Estillac tinha de ser medido pelas suas reações. Manteve-se fria a assistência, em contraste com o calor dos aplausos com que foi recebida a declaração do sr. Getúlio Vargas sôbre a necessidade de uma política de estreita colaboração com os Estados Unidos.

* * *

Foi particularmente notada a ausência, no almôço, do brigadeiro Eduardo Gomes e dos Generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora.

A reportagem procurou obter a opinião de alguns dos chefes militares presentes sôbre o discurso do general Estillac. Esquivaram-se todos, ou ficaram em conceitos meramente convencionais.

O sr. Góis Monteiro, com certa surpresa para os jornalistas, achou «muito bom» o discurso, acrescentando que, se nêle houvera omissões, foram preenchidas pela oração do chefe do govêrno.

Quanto ao próprio ministro da Guerra, como alguém comentasse a veemência de suas palavras, gracejou:

— «Nada. Foi pura laranjada. Imagine se eu tivesse pôsto limão...».

DIVERSAS

ADIADA A ENTREVISTA DO SR. CAPANEMA

Estava marcada para ontem a entrevista coletiva do sr. Gustavo Capanema. A' hora convencionada, compareceram os jornalistas e foram recebidos pelo líder da maioria da Câmara no seu gabinete. Mas não se realizou a entrevista. O sr. Capanema tinha escrito suas declarações mas não havia ainda cópias do documento. Ficou resolvido, então, que a reunião se realizará amanhã, às 14h30m.

O líder da maioria fará um exame das atividades da Câmara no ano findo, responderá às críticas que tem sofrido e exporá as principais iniciativas do Executivo em matéria legislativa na sessão extraordinária do Congresso a instalar-se a 15 do corrente.

NO RIO O SR. ADEMAR DE BARROS

Chegou ontem ao Rio, de automóvel, o sr. Ademar de Barros. Falando à reportagem, declarou que sua viagem não tem objetivo especial. Vem tratar de assuntos do partido. Demorará aqui dez dias. Amanhã almoçará com o sr. Getúlio Vargas.

PROTESTO CONTRA A NOMEAÇÃO DO NOVO GOVERNADOR DO ACRE

A propósito da nomeação do sr. Kubitschek Figueiredo para governador do Acre, o sr. Alberto Zaire, seringalista que tem representado o Território em diversas conferências econômicas, endereçou ao presidente da República o seguinte telegrama:

«Tomando conhecimento hoje nomeação novo governador Território Acre, não podia deixar de juntar aos de outros acreanos meus protestos contra o ato de V. excia. preterindo nomes acreanos ilustres ou pelo menos de elementos estudiosos e conhecedores dos complexos e difíceis problemas região acreana. Esta atitude de v. excia. tem maior ressonância quando de todos ainda são lembradas as palavras de promessas e esperanças que calaram profundamente no ânimo dos que o ouviram durante campanha política em terras amazônicas, quando lembrava os prejuízos que sempre trazem ao Tesouro Nacional a improvisação de governantes e que ora v. excia. patrocina. Saudações — Alberto Zaire».

REUNIÃO NA U. D. N CARIOCA

Reunir-se-ão amanhã, às 18 horas, em sessão extraordinária, os Diretórios de Circunscrição, para discutir assunto de interêsse geral. Presidirá à reunião o deputado Maurício Joppert.

VEREADOR UDENISTA AMEAÇADO DE PERDER O MANDATO

S. PAULO, 5 (Asapress) — O vereador Nicolau Tuma, da UDN, está ameaçado de perder o mandato em vista da realização das eleições suplementares. O referido edil está à frente do sr. Assunção Ladeira, 1.º suplente, apenas vinte e tantos votos.

Adianta-se, que o sr. Assunção Ladeira, trabalha ativamente para superar o seu antagonista.

PLEITEARÁ ANULAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA A MESA DA CAMARA

S. PAULO, 5 (Asapress) — Foram confirmadas na tarde de ontem, os boatos de que o sr. Antônio de Toledo Pizza, vereador eleito pela legenda do PRP, deseja interpôr recurso junto à Justiça Eleitoral, pleiteando anulação das eleições da Mesa Diretora dos Trabalhos da Câmara Municipal de São Paulo. O sr. Toledo Pizza, como se sabe, foi candidato à vice-presidência da Mesa na chapa situacionista, derrotada. Um dos pontos que se baseia para interpôr o seu recurso, é o de não ter sido a eleição presidida pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado, mas pelo seu vice-presidente.

FAI A BAHIA O SR. DANTON COELHO

SALVADOR, 5 (Asapress) — O deputado Lima Teixeira, presidente da Assembléia Legislativa, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde estêve em contacto com o presidente da República e com os altos círculos políticos nacionais, anunciou em entrevista à imprensa, a próxima visita a êste Estado do sr. Danton Coelho.

Declarou o sr. Lima Teixeira, que o sr. Danton Coelho, preocupado com a reestruturação do PTB, virá à Bahia no fim do mês.

«Política de estreita...

(Conclusão da 3.ª página)

sem dúvida, um dos sagrados compromissos das Fôrças Armadas para com a Pátria.

Mas não bastam os recursos das armas; são igualmente necessárias novas leis sociais, capazes de cortar pela raiz as origens do mal e reparar as injustiças causadoras de revoluções. O Govêrno tem a firme convicção de que se impõe o aperfeiçoamento constante de uma justiça social e de uma ordem social, onde sejam eficazmente eliminados os argumentos de uma propaganda e de um credo, que só prosperam onde há miséria, fome, padecimentos e desigualdades chocantes na condição dos homens. Os processos de exploração do trabalho, que não cogitam da justa repartição dos seus frutos, também constituem séria ameaça à segurança nacional. Esta exige, para sua garantia, um combate sem tréguas à miséria, à ignorância, ao sofrimento e à opressão.

Na ordem interna, repito, a função das Fôrças Armadas é servir ao país, dando-lhe as necessárias garantias de segurança e tranquilidade, defendendo a organização institucional da República e o regime estabelecido. Alheias as divergências políticas dos partidos, sem se deixarem arrastar pelo jôgo de interêsses ou pelas paixões que são prejudiciais à coesão, à disciplina e às próprias virtudes militares, as Fôrças Armadas têm sabido encontrar estímulo e inspiração, durante os períodos mais fecundos da existência da Pátria, no seu próprio labor profissional e no empenho de aperfeiçoar as suas próprias instituições para o cumprimento das suas altas finalidades.

Senhores oficiais.

A segurança e a felicidade da Pátria exigem de todos os brasileiros uma inabalável coesão, uma dedicação sem limite ao interêsse público e a firme vontade de fazer do nosso país uma Nação forte e próspera, capaz de assumir, no concêrto internacional, o lugar de relêvo a que tem direito.

De tôdas essas qualidades e virtudes, estou certo, são as nossas Fôrças Armadas, agora como no passado, exemplo vivo e modelar.

Levanto a minha taça, pela felicidade pessoal de todos vós, pela maior glória do nosso Exército, da nossa Marinha de Guerra e da nossa Fôrça Aérea, e pela grandeza do Brasil».

Estoques de café nos EE. UU.

Calculado em 1.346.000 sacos

NOVA YORK, 5 (A. F. P.) — Os estoques de café visíveis e flutuantes a 28 de dezembro são calculados em 1.346.000 sacos, dos quais 1.084.000 são de procedência do Brasil, contra 1.265.000 sacos, dos quais .... 862.000 vieram da mesma procedência, na mesma data, em 1950.

As chegadas nos primeiros 28 dias de dezembro são calculadas em 1.324.000 sacos contra 1.220.000 na mesma data em 1950.

DEMONSTRAÇÃO ANTI-BRITÂNICA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Americanos de origem irlandesa estão planejando uma demonstração anti-britânica de 2.000 porta-cartazes no momento do desembarque do sr. Churchill, que chega hoje a bordo do «Queen Mary». O grupo anti-britânico é liderado pelo juiz Matthews Troy, e entre os cartazes figura um com os seguintes dísticos: «O dinheiro americano para a Inglaterra ajuda a oprimir o Iran, o Egito e a Irlanda».

IMIGRAÇÕES CLANDESTINAS NO CANADÁ

MONTREAL, 5 (U. P.) — O jornal «Montreal Herald» noticia que talvez dentro de uma semana sejam efetuadas detenções e possíveis deportações, tanto de imigrantes como de seus patrocinadores, em consequência das investigações que a Real Polícia Montada e o Departamento de Imigração vinham realizando em tôrno de rêdes de imigração clandestinas, que segundo se diz vendiam na Itália vistos pela melhor oferta.

As autoridades de imigração mostraram-se reservadas, e a Real Polícia Montada limitou-se a dizer que as investigações, que começaram há uns seis meses, estão longe de terminar. Foi dito que durante os dois últimos anos, a rêde trouxe para o Canadá centenas de imigrantes clandestinos, que foram explorados com a venda de vistos e carteiras de seguro de desemprêgo mesmo antes de terem achado trabalho. Uma fonte fidedigna informou também que o serviço de imigração investigou também a expedição clandestina de vistos na Alemanha, e que o funcionário do Departamento na Alemanha Ocidental foi exonerado por causa disso.

MAIS OITO QUESTÕES DE CONFIANÇA APRESENTADAS POR PLEVEN

PARIS, 5 — (AFP) — Batendo todos os récordes estabelecidos nos anais parlamentares franceses, o presidente do Conselho de Ministros, sr. René Pleven, apresentou hoje — tudo num dia só — sete vêzes seguidas a questão de confiança sôbre a reforma do seguro social e sôbre as novas disposições fiscais, no projeto orçamentário.

Como já havia sido apresentada a questão da confiança ontem, como informamos, sôbre a reforma das estradas de ferro, será sôbre oito pontos diferentes que a Assembléia Nacional terá que se pronunciar, votando moções de confiança, na próxima segunda-feira, de acôrdo com o preceito constitucional e com o regimento interno da Assembléia que exigem o intervalo de um dia entre a apresentação e a votação das questões de confiança. Os escrutínios de segunda-feira serão sem dúvida disputadíssimos e o resultado final, decidindo da sorte do gabinete, sòmente poderá ser conhecido tarde da noite. De qualquer maneira, os prognósticos são favoráveis ao sr. René Pleven.

Porque votei a favor do Plano Schuman

Paul REYNAUD
Ex-presidente do Conselho da França

(Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Presse".)

EU ESTAVA presente aos debates da Assembléia Européia, em Estrasburgo. Ia começar a discussão sôbre o Plano Schuman, isto é, sôbre o consórcio europeu do carvão e do aço. Amigos me pediam, de Paris, minha opinião sôbre o voto a emitir. Minha resposta foi que "eu não era técnico na matéria, que, se erros de ordem técnica tinham sido cometidos pelo govêrno que assinara o tratado, êsse govêrno era bem culpado, pois o interêsse da França nos constrangia a ratificar o Plano".

Na realidade, suprimir uma barreira alfandegária entre dois países é uma coisa altamente importante. E não se faz, todos sabemos, uma operação cirúrgica sem se derramar um pouco de sangue. Suprimir a linha pontoada que os homens traçaram entre o carvão do Ruhr e o minério de ferro da Lorena — carvão e minério que, casando-se, engendram o aço — é uma operação importantíssima. Tem como objetivo cortar as ligaduras, a fim de deixar circular o sangue, livremente, nessa parte nevrálgica do corpo da Europa. A barreira alfandegária que o Consórcio suprime será julgada também severamente pelos nossos descendentes, da mesma forma como hoje nós julgamos os dados internos da antiga França.

Há tempos, observei na Assembléia Nacional como a supressão de barreiras havia dado lugar a um debate, antes dos de agora, tão áspero como o do Plano Schuman. Quando, em 1770, Turgot estabeleceu a livre circulação dos grãos cerealíferos, se travou fortíssimo debate no Parlamento de Paris, como aqui agora, na Assembléia Nacional. Turgot não venceu, contra poderosa minoria, senão por 68 votos contra 34. E como feria poderosos interêsses, foi, pouco depois, derrubado do govêrno.

Colocada em face de um tratado, uma Assembléia Legislativa não pode fazer senão uma de duas: ratificá-lo ou rejeitá-lo. Pedir qualquer modificação sôbre qualquer ponto, significa reabrirem-se as negociações, pois para qualquer modificação se impõe a concordância de todos os signatários do tratado. E se um país pedisse reabertura de negociações para a defesa de um interêsse seu, todos os outros países poderiam fazer o mesmo. Nessas condições, pedir a modificação, por mínima que seja, de um tratado é o mesmo que rasgá-lo.

Ora, nós, franceses, tínhamos razões decisivas para não rasgar o acôrdo sôbre o carvão e o aço. Razões, umas de ordem econômica, outras de ordem política. Estas últimas são as mais graves. A grande incógnita de hoje é o saber-se se os 48 milhões de habitantes da Alemanha ocidental se virarão definitivamente para o Oeste ou para o Leste. Há um poderoso polo de atração no Leste. O sonho de uma revolução é muitas vêzes a poesia da vida de um desesperado. Deve-se, portanto, criar um polo de atração no Oeste. Dar à juventude alemã um canto novo. Êste não pode ser senão o seguinte: a Europa unida. Ora, o Plano Schuman é um passo, um grande passo para a Europa unida, visto como cria um poder acima dos interêsses nacionais.

— Essas, e esta última talvez por excelência, as razões pelas quais votei a favor do Plano Schuman.

Vai ser construída grande Fábrica de Cimento em São Paulo

Promovem a instalação da indústria capitalistas brasileiros e americanos, que com êste empreendimento vêm suprir o mercado nacional de cimento, elemento essencial ao progresso d qualquer país — A Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos Sociedade Anônima empreende esta arrojada iniciativa — Em Euclidelândia, no norte do Estado do Rio, será aproveitada impressionante bacia calcárea, considerada uma das mais importantes do mundo, onde sce processarão a exçloração e posterior aproveitamento industrial

O grande grupo financeiro norte-americano Halliburton trará grande soma de capitais para assegurar a implantação da novel organização industrial — Em dezoito meses deverá estar montada a fábrica com um produção inicial de 14.000 sacas de cimento — 85% de capital nacional num total de 235 milhões de cruzeiros, que poderão ser integralizados mediante ações subscrtas por todos os interessados no desenvolvimento do parque industrial brasileiro — Importantes declarações do sr. Octávio Frias de Oliveira, presidente da Companhia brasileira de Ligantes Hidráulicos Sociedade Anônima

A propósito da recente notícia, divulgada pela imprensa, sôbre a próxima instalação de uma nova e grande fábrica de cimento, por iniciativa de um grupo de homens de negócios brasileiros e norte-americanos, nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir o sr. Octávio Frias de Oliveira, diretor do Banco Nacional Imobiliário S./A., e de São Paulo, e presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S./A.

Iniciando a sua explanação, disse-nos s. s.:

— "Como é do conhecimento das pessoas que estudam o atual panorama da economia nacional, atravessa o Brasil, neste momento, uma fase de franca prosperidade, assegurando condições ideais para o lançamento de realizações de fundamental importância para o nosso futuro econômico.

Dentro do nosso quadro de crescimento geral, cabe à indústria do cimento papel de primordial importância, por se tratar de elemento realmente essencial ao progresso de qualquer país. No nosso caso, de maneira especial, constitui o cimento uma necessidade vital, permanentemente às voltas com o mercado consumidor cada dia mais faminto.

Baseada nesta constatação é que se constituiu a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S./A., cuja presidência tenho a honra de ocupar, com o fim de promover a instalação de uma fábrica de cimento, nos mais modernos moldes técnicos atualmente conhecidos."



O sr. Otavio Frias de Oliveira, diretor do Banco Nacional Imobiliário S. A. e presidente da Companhia Brasileira Ligantes Hidráulicos S. A., quando fazia suas declarações

PORMENORES DO EMPREENDIMENTO

— "Poucos brasileiros — continuou o nosso entrevistado — saberão que, no norte do Estado do Rio de Janeiro, está localizada uma grande bacia calcárea, considerada uma das mais importantes do Brasil, tanto pelo volume como pela excelente e uniforme composição química do mineral.

Nesse local, em Euclidelândia, nas proximidades do pôrto de Macaé, a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S./A., irá explorar a impressionante reserva calcárea de mais de trezentos milhões de metros cúbicos. Êsse calcáreo, submetido a repetidas análises físico-químicas, não só sempre apresentou uma uniformidade de composição verdadeiramente excepcional, como também um teôr máximo de óxido de magnésio de 0,6 por cento, o que representa um fator de suma importância na indústria de cimento.

Para que se possa fazer uma idéia do que representam essas imensas jazidas — prosseguiu o sr. Octávio Frias de Oliveira, — basta dizer que essas reservas são de tal monta que, de acôrdo com as prospecções feitas, constitui uma fonte pràticamente inesgotável de matéria prima.

COOPERAÇÃO NORTE-AMERICANA

Conjuntamente com o grupo nacional, tem papel primordial neste empreendimento, poderoso grupo norte-americano, a cuja frente se acha Mr. Erle P. Halliburton, homem de negócios mundialmente conhecido por suas iniciativas em diversos países, especialmente no setor do cimento e do petróleo. Para se aquilatar da capacidade econômica, técnica e financeira do grupo Halliburton, basta dizer que seu chefe é, particularmente, proprietário de indústrias de cimento, poços de petróleo, minas de ouro, fábricas metalúrgicas manufatureiras, curtumes, grupos de fazendas de criação, etc., com grandes interêsses financeiros tanto nos Estados Unidos, como no México, Venezuela, Peru, Arábia, Canadá e em outros países mais. Apenas uma das companhias dêsse grupo, a Halliburton Oil Well Cementing Corporation, com sede em Duncam, Oklahoma, tem potencial financeiro de cêrca de trinta e quatro milhões de dólares, ou seja, aproximadamente, setecentos milhões de cruzeiros.

Êsse dinâmico homem de negócio já estêve no Brasil por duas vêzes, a fim de examinar pessoalmente as jazidas de Euclidelândia e elaborar, em companhia de seus técnicos, o completo planejamento da futura fábrica.

COMO SERÁ FEITO O TRANSPORTE DA MATÉRIA PRIMA

Perguntado a respeito do funcionamento da nova fábrica de cimento, esclareceu o sr. Frias de Oliveira o seguinte:

— "A grande dificuldade para a exploração em condições econômicamente favoráveis, dessas jazidas de calcáreo, conhecidas aliás de longa data, repousava na sua localização de difícil acesso, pois acham-se situadas a cêrca de 80 quilômetros do pôrto mais próximo, que é o de Macaé. Estudando o assunto, ocorreu a Mr. Halliburton a solução por um anglo técnico realmente inédito: no país, que possibilita um aproveitamento econômico da indústria a base de custos excepcionalmente vantajosos. Assim, o projeto elaborado para a instalação dessa nova fábrica de cimento, poderá ser descrito resumidamente dêste modo: — junto às jazidas serão instalados conjuntos de britadores, pulverizadores e misturadores com a função de executar, ali, a primeira fase da operação industrial, isto é, obter a transformação do calcáreo em pasta líquida. Esta, depois de passada em tanques especiais, é bombeada para o sistema condutor que se assemelha aos oleodutos utilizados para o transporte de combustíveis líquidos, entre Santos e São Paulo, indo ter diretamente à fábrica, numa distância aproximada de 78 quilômetros. E' interessante ainda informar que, por êste processo, fica em 8,00 o transporte de uma tonelada de matéria sêca através de todo o percurso.

COMO SERÁ INSTALADA A FÁBRICA DE CIMENTO

Em Macaé, será montada a fábrica de cimento pròpriamente dita, que disporá de todos os equipamentos e acessórios necessários, dos mais modernos ora em uso no mundo, caracterizando-se pelo emprêgo extremamente reduzido da mão de obra, bastando dizer que, para uma produção diária inicial de 14.000 sacos de cimento, serão necessários somente 110 operários, divididos em 3 turmas, para o funcionamento contínuo de 24 horas.

Outra originalidade que apresentará esta instalação — prosseguiu o nosso informante — é a que se refere ao transporte do cimento fabricado, que será feito a granel. O cimento será diretamente bombeado dos silos para os navios de propriedade da companhia, especialmente construídos para o transporte a granel, dêsse material. Nos portos do Distrito Federal e Santos, ou seja, na porta de entrada dos nossos dois principais mercados consumidores, serão instalados silos para receber o cimento que será ensacado no próprio local. Por êsse sistema, obter-se-á sensível redução dos fretes, reduzindo-se ainda as taxas de estiva e capatagem a que estão sujeitos os sacos de cimento, suprimindo-se também o desperdício oriundo da rotura dos sacos. Quanto à carga e descarga dos navios, tanto em Macaé, como nos portos de destino, serão efetuados por processo pneumático, por aspiração, como se faz hoje com o trigo em grão, a razão de 6 toneladas por minuto. Devo acentuar — continuou o nosso entrevistado — que todos os detalhes técnicos da instalação, como de funcionamento da nossa indústria, desde as jazidas até à distribuição do cimento nos portos de destino, foram minuciosamente estudados por técnicos especializados norte-americanos, tendo em vista obter-se o máximo de redução dos custos, não obstante a excelência do produto. Quanto à maquinaria a ser instalada, e seus equipamentos e acessórios, encontram-se concluídos os entendimentos para o seu próximo embarque rumo ao Brasil.

— E para quando, perguntamos, espera o senhor o funcionamento desta fábrica?

— "O início das obras dar-se-á em começos dêste ano, devendo tôda a instalação se encontrar em condições de funcionamento, segundo contrato já assinado com firma especializada norte-americana, dentro de 18 meses a contar da data do começo das mesmas. Resumindo, pode-se dizer que, pelo processo de produção e distribuição planejados, a nossa fábrica de cimento funcionará exatamente como uma "linha de montagem mecânica" que, partindo das fontes de matéria prima, entregará o produto fabricado diretamente aos mercados consumidores.

OITENTA E CINCO POR CENTO DO CAPITAL SERÃO NACIONAIS

Quanto ao custo dêsse vultoso empreendimento, e ao respectivo plano financeiro, informou-nos s. s.:

— "O investimento exigido para a execução do projeto é de 235 milhões de cruzeiros. O plano financeiro está compôsto da seguinte maneira: 135 milhões de cruzeiros, representados pelo capital social, e um financiamento, já conseguido há dias, pelo "Export and Import Bank", num valor de 5 milhões de dólares (aproximadamente cem milhões de cruzeiros) amortizável em 10 anos, à taxa de juros de 4, 1/2 por cento ao ano, cujas amortizações passarão a se vencer somente três anos depois do efetivo funcionamento da indústria, isto é, pagando-se o referido empréstimo com uma fração dos próprios lucros da companhia. Êste financiamento destina-se a pagar o equipamento completo da fábrica, que já está sendo adquirido nos Estados Unidos.

O capital de 135 milhões de cruzeiros será subscrito da seguinte forma: 100 milhões através da participação do público e 20 milhões de cruzeiros subscritos pelo grupo Halliburton. Os 15 milhões restantes, já se acham inteiramente subscritos e integralizados pelo grupo nacional incorporador da Companhia. Segundo êsse esquema, 85 por cento do capital serão de procedência nacional e 15 por cento de propriedade do grupo americano a nós associado, todo êle representado por ações ordinárias.

APÔIO TÉCNICO-FINANCEIRO AO EMPREENDIMENTO

E' de justiça ressaltar a extraordinária cooperação que temos recebido por parte de Mr. Halliburton. Além de colocar a serviço da nossa companhia todo o seu inestimável conhecimento técnico e a do seu vasto corpo de auxiliares, é pessoalmente avalista do contrato de financiamento junto ao "Export and Import Bank", o que eliminou a exigência do referido Banco que pede, em tais casos, a necessária garantia do Banco do Brasil. Com isso, é a Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S./A. a primeira organização nacional que se beneficia de um financiamento daquele estabelecimento bancário internacional sem necessidade de fiança dos poderes públicos. Tal fato demonstra o alto índice de confiança despertado pelo nosso empreendimento junto aos experimentados banqueiros norte-americanos e o elevado conceito técnico-financeiro de que desfruta, naquele círculo, Mr. Erle P. Halliburton.

Quando homens — acrescentou o nosso entrevistado — da experiência industrial de Mr. Halliburton assumem pessoalmente uma responsabilidade de 120 milhões de cruzeiros numa iniciativa como essa, apoiado por um Banco tão exigente quanto aquêle, sentimo-nos dispensados de salientar o alto sentido de segurança que nosso investimento representa. E ainda mais: a sua integral aprovação pelos técnicos do Banco financiador e pelos homens de alta responsabilidade pública que integram a comissão mista Brasil-Estados Unidos, dizem, mais do que palavras, das bases sólidas em que repousa esta novel indústria nacional.

Devo ainda assinalar o prestigioso estímulo que vem sendo dispensado ao nosso empreendimento pelo sr. governador do Estado do Rio, que por mais de uma vez já reafirmou poder contar a nossa companhia com todo o apôio do seu govêrno.

AMPLA PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

Restava ainda uma última pergunta. Que vantagens poderia o público colher participando desta fábrica de cimento e de que maneira se daria a sua participação?

— "Esta fábrica, pelas suas excepcionais condições técnico-econômicas e perspectivas de lucros que apresenta, é o tipo do negócio para ser realizado por qualquer "grupo financeiro fechado". Basta considerar isto: além de suas vantagens econômicas, conta êste empreendimento com importante financiamento de 5 milhões de dólares, ou sejam 100 milhões de cruzeiros, que trabalharão ao lado do capital social, unicamente mediante a ínfima taxa de juros de 4, 1/2 por cento, vencendo-se as amortizações somente a partir do terceiro ano de produção. Não desejamos, entretanto, realizá-lo por essa forma, uma vez que já se tornou público e notório o empenho que temos demonstrado em concorrer para que também em nosso país se desenvolva o clima de confiança que fêz a prosperidade dos Estados Unidos, onde as grandes emprêsas somente se tornaram possíveis com a extrema participação de milhares de acionistas.

E isso, só o conseguiremos aqui permitindo ao público participar de empreendimentos que, como êste, apresentem possibilidades reais de sucesso.

Aliás, neste particular, tivemos a felicidade de encontrar em Mr. Halliburton uma mentalidade arejada, cujos pontos de vista coincidem totalmente com os nossos. Esta é a razão pela qual será oferecida ao público a oportunidade de participar dêste negócio, auferindo-lhe 85 por cento de seus benefícios.

INVESTIMENTO DUPLAMENTE VANTAJOSO

Além do aspecto altamente vantajoso para a economia nacional, existe o fato de que se trata de uma fábrica destinada a proporcionar lucros substanciais aos seus acionistas, pelos métodos e soluções técnicas nêle utilizadas. Tais lucros, não se farão entretanto, nesta indústria, a custa de preços de vendas mais altos, mais sim pela redução dos preços de custo. Podem pois os nossos acionistas ter a certeza de que, aplicando dinheiro neste empreendimento, estão participando de um negócio cujas ações desde já se apresentam com tôdas as características de um investimento de elevado índice de lucros, segurança, valorização e conversibilidade.

A CARGO DOS BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS ROXO LOUREIRO A DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES

Entregando aos Banqueiros de Investimentos Roxo Loureiro S./A., desta capital, a próxima distribuição pública de 3/4 partes do capital de nossa Companhia — acentuou o sr. Octávio Frias de Oliveira — estamos certos de que, com a nossa fábrica de cimento, reeditarão os referidos banqueiros os mesmos êxitos com que se houveram, dentre outras, na distribuição das ações da Refinaria de Petróleo de Capuava, subscritas por cêrca de 14.000 novos acionistas de tôdas as categorias sociais, num total de 240 milhões de cruzeiros. E' também nosso desêjo, que um extenso número de pessoas, de tôdas as classes sociais, participem do nosso empreendimento. Para êsse fim, a subscrição de 75 por cento do nosso capital social será realizada através de um plano, estudado pelos seus distribuidores, que facilitará os pagamentos em parcelas mensais" — concluiu o presidente da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos S./A.

Várias Ocorrências

Tomam os desordeiros o lugar das crianças

Não há muito tempo — e o fato é conhecido de todos os moradores dos bairros da cidade — começaram a aparecer nas nossas praças, balanços, gangorras e escorregadores, brinquedos êsses que levaram o nome pomposo de «play-ground». Não seria necessário dizer que tais parques foram instalados pela Prefeitura, para divertir as crianças — embora, em certos casos, tenham aparecido terceiros, candidatos a cargos eletivos, que se apresentaram como patrocinadores da idéia e propugnadores da sua execução. Assim é que, hoje, encontramos em quase tôdas as praças dos bairros residenciais êsses divertimentos de tipos tão conhecidos no interior do Brasil e que aqui aparecem com nomes inglêses. Mas até aí, nada há de mal, ou melhor, há até muito de bom, pois êsses brinquedos têm a virtude de fazer os pais das crianças se esquecerem do encarecimento da vida, tôda a vez que as vêem brincando, alegres, nos parques. O que há de mal é que, durante quase todo o dia e mesmo até altas horas da noite, os brinquedos são ocupados por marmanjos desocupados que, além de impedirem as crianças de se utilizarem dos mesmos, põem-se a depredá-los. E é para essa deturpação da finalidade dos «play-grounds» que chamamos a atenção de quem de direito, no sentido de reprimir a ação dos maus elementos que se apoderam dos brinquedos, produzindo-lhes estragos pelo uso excessivo e promovendo intensa algazarra.

"Cemitério" cansou-se de roubar sepulturas...

Surpreendido em flagrante quando tentava assaltar, juntamente com um companheiro, um armarinho da rua Sete de Setembro

Florentino Pinto Peixoto e Euclides Cesário Pereira, o "Cemitério"

Euclides Cesário Pereira, vulgo «Cemitério», é um ladrão que sempre se dedicou a roubar sepulturas, e daí sua alcunha. Há dias, porém, por insinuação de outro meliante, Florentino Pinto Peixoto, de 22 anos, morador na travessa Saião Lobato, começou a pensar em mudar de especialidade. Aquela história de roubar dentaduras de cadáveres, já estava ficando cacete. Êle teve uma «conferência» com o companheiro, deliberando, por fim, fazer uma visita «experimental» à «Casa Resende», armarinho de propriedade de Maurílio de Resende, e que fica na rua Sete de Setembro 105.

Na madrugada de ontem, «Cemitério» saiu de casa, na rua Sinimbu n. 132, e encontrou-se com Florentino, seguindo ambos para o local a ser assaltado. Lá chegados, arrombaram o cadeado da porta principal e penetraram no armarinho, indo diretamente à caixa registradora. Arrombaram-na, mas só encontraram a magra quantia de 136 cruzeiros e sessenta centavos. Decepcionados, os dois meliantes puseram a loja, por assim dizer, de cabeça para baixo, vasculhando gavetas, armários e prateleiras.

Nêsse interim, Rafael Ferreira das Chagas, que trabalha no prédio vizinho e que ouvira estranhos ruídos vindos da loja, veio averiguar o que acontecia e correu pressuroso ao telefone, comunicando-se com a Rádio Patrulha. O RP-11, chefiado pelo detetive 260, chegou ao local, surpreendendo os meliantes ainda no interior da loja. «Cemitério» e o companheiro nem vacilaram: saíram correndo para os fundos do estabelecimento e treparam numa escada de madeira, encostada junto ao muro. Quando já chegavam quase ao telhado, a escada, para cúmulo do azar, partiu-se ao meio, sendo ambos jogados ao chão, onde os aguardavam os componentes do R-P.

Levados ao 8º distrito, foram os meliantes atuados na forma da lei e trancafiados no xadrez. «Cemitério», ainda ontem, lá estava a acusar Florentino de ter «arranjado sua caveira».

Apresentou-se o autor do primeiro crime do ano

CONFESSOU O DELITO INVOCANDO A LEGÍTIMA DEFESA

Onofre Lage Júnior, o ex-pracinha da F. E. B. que matou, na noite de 31 de dezembro último, o funcionário municipal Sebastião Ferreira Castilhos, fato por nós já amplamente noticiado, apresentou-se à polícia do 27º distrito. Em seu depoimento, confessou a autoria do crime, invocando, porém, a circunstância da legítima defesa. Disse êle que, após discutir com Sebastião num café existente na estrada Santa Cruz, afastou-se dali e se dirigiu para casa. Na rua Silva Cardoso, defrontou-se novamente com Sebastião, que, por sinal, estava bastante alcoolizado. Da troca de insultos, passaram à luta corporal e êle, fisicamente inferior ao outro, pois tem uma perna defeituosa, sacou de uma pequena faca e golpeou o antagonista. Fugiu do local e só no dia seguinte veio a saber que a vítima falecera.

É contra a lei, VOCÊ SABIA?

A LEI das Contravenções Penais prescreve a pena de prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa, de duzentos a três mil cruzeiros, ou ambas cumulativamente, a quem, segundo o artigo 19 do mesmo diploma legal, traz consigo arma "fora de casa ou de dependência desta, sem licença da autoridade".

Se o agente pilhado nessa infração já foi condenado, em sentença irrecorrível, por violência contra pessoa, a pena será aumentada de um têrço até metade.

O mesmo artigo comina, ainda, a pena de prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de duzentos a mil cruzeiros, a quem "permite que alienado, menor de 18 anos ou pessoa inexperiente no manêjo de arma a tenha consigo".

O legislador foi, a êsse respeito, bastante providente, tanto que prescreveu a mesma pena para quem, possuindo arma, "omite as cautelas necessárias para impedir que dela se apodere fàcilmente, alienado, menor de dezoito anos ou pessoa inexperiente em manejá-la".

E' justamente à infringência dêsse dispositivo legal que se devem muitos, sendo a maioria dos casos fatais de acidentes com arma de fogo.

Se você, leitor, possui revólver em casa, não o deixe sôbre a mesa ou em gaveta sem chave, ao alcance de crianças ou de qualquer das pessoas aqui mencionadas. [illegible], além de infração penal, constitui risco grave.

Abateu o marido com um bisturi

Depois que a vítima caíu, a criminosa crivou o corpo de outros ferimentos

APRESENTOU-SE À PRISÃO A AUTORA DO HOMICÍDIO

Florita Sousa Duarte e Joubert Dias Duarte

Volta a crônica policial a registrar mais um crime de morte que teve como vítima um marido e como assassina uma mulher.

Em Niterói, no interior do ambulatório da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado do Rio, na rua Visconde do Rio Branco, 559, a enfermeira Florita Sousa Duarte, de 41 anos, utilizando-se de um bisturi, abateu seu espôso, o funcionário da Central do Brasil, Joubert Dias Duarte, de 50 anos de idade, residentes ambos na rua Bernardo Couto, 16, no Saco de São Francisco. O primeiro golpe da arma utilizada pela homicida atingiu o peito da vítima, à altura do coração. Joubert caiu ao solo e teve o corpo novamente crivado pelas costas, no pulmão, vindo a falecer instantâneamente, não obstante a presteza com que acorreu ao local do sangrento acontecimento uma ambulância do Hospital Antônio Pedro.

A vítima, segundo afirmaram companheiras da homicida, fôra ameaçá-la de morte, em virtude de ter sabido que a mesma tinha um amante nas redondezas do referido ambulatório, e que o mesmo se chamava Pedro de tal. Apresentando-se espontâneamente ao delegado Venâncio Bittencourt, titular da Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões, de plantão na Secretaria de Segurança, Florita negou que tivesse amante, apesar dos maus tratos que lhe infligia o marido.

O casal que contava cêrca de vinte e um anos de casados, possuia cinco filhos, dentre os quais, quatro menores. Após prestar declarações ao escrivão Amorim, a homicida foi recolhida à Casa de Detenção.

Ao local do crime compareceu o perito Alcir Silva, do Instituto de Polícia Técnica, que procedeu ao necessário exame, fazendo remover, posteriormente, o corpo do infortunado funcionário da Central do Brasil, para o necrotério local.

Morreram carbonizados dentro do ônibus incendiado

Pavoroso desastre ocorrido em Salvador — Vinte pessoas perderam a vida e trinta outras ficaram feridas

SALVADOR, 5 (Asapress) — Pavoroso desastre ocorreu esta manhã no largo de Roma. Um ônibus que chegava de Itapagipe com mais de 50 passageiros chocou-se com um bonde, incendiando-se em seguida.

As chamas envolveram ràpidamente, o veículo, nada podendo fazer os populares nos primeiros momentos, devido ao fogo que lavrava de ponta a ponta do ônibus.

Assim mesmo, soldados, populares as irmãs religiosas Dulce e Hilária procuraram socorrer os passageiros, quebrando as janelas do ônibus e retirando mais de 30 vítimas, queimadas e feridas e que foram recolhidas ao Pronto Socorro.

Cêrca de 20 outros passageiros, entretanto, encontraram a morte de maneira horrível, perecendo carbonizados havendo entre as vítimas vários menores.

Cenas horríveis foram presenciadas pelos populares no Largo do Roma nos primeiros minutos que se seguiram ao desastre, até que as chamas diminuiram e foi possível socorrer aos passageiros que ainda lutavam para fugir ao cerco do fogo.

Vários «atracadores» presos pela D. C. D.

Por policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, foram presos, ontem, na rua Alvaro Alvim, José Greco, Francisco Cardoso, Piedro Cupelo, Romeu Azevedo, Carlos Capolito, acusados como «atracadores» profissionais, nome que se dá aos indivíduos que se encarregam de aliciar candidatos ao vício do jôgo em cassinos, neste caso no Estado do Rio, em convivência com motoristas adrede combinados para a necessária condução a êsses antros de tavolagem.

PAROU NA HORA "H" — Em Marselha, um auto-ônibus da linha Jules Guêsde — Aygalades, fêz esta impressionante parada sôbre um fosso de seis metros de profundidade, após haver desgovernado, se projetado contra o muro que fica na curva da estrada de Aygalades, derrubando-o. O veículo ficou suspenso sôbre o abismo, com a frente apiada na parede da casa que se vê na gravura. Seis passageiros saíram levemente feridos nesse acidente (Foto U. P.)

Agressões diversas

No interior do botequim situado na rua Comandante Mauriti, 124, Nilo Marques, agrediu a navalha Adalfa Severina dos Santos, de residência ignorada. Em estado grave, a vítima foi internada no H. P. S. O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 13º distrito policial.

— Edite Barbosa, de 19 anos, solteira, moradora no morro do Turano, por questões de somenos importância, foi agredida a tiros pelo seu ex-companheiro Ulisses Geralcindo de Almeida, que se evadiu. Apresentando ferimento na região mamária direita, a vítima foi internada no H. P. S.

— No interior de um elétrico que estava parado na estação de Campo Grande, o passageiro José Henrique de Carvalho, de 33 anos, casado, morador na rua Pedro Leão Velasco, 507, não gostou muito do olhar que Osvaldo de Oliveira Fortunato, morador na rua Vila São Jorge, 45, lhe dirigira. Houve discussão entre os dois e, em dado momento, chegaram as vias de fato. Depois de rápida passagem pelo Hospital Rocha Faria, ambos foram autuados no 28º D. P.

— Apresentando ferimento penetrante produzido por faca na clavícula direita, foi internado no Hospital Miguel Couto o operário Sebastião da Silva, de 19 anos, morador num barracão da praia do Pinto. Ao médico que o atendeu disse Sebastião ter sido agredido, próximo à residência, pelo indivíduo que atende pela alcunha de «Baixinho», após rápida discusão por motivo fútil. Foi instaurado inquérito na delegacia do 1º distrito policial.

Exploradores do povo presos em flagrante

Dando prosseguimento à campanha contra as explorações do povo, policiais lotados na Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, na Tinturaria Arco-Iris, na rua Carlos Vasconcelos 143-A, Silvia Vale Tôrres, por majorar o preço da lavagem de roupa, e na barraca nº 1.978 da feira-livre da praça condessa Frontim, o empregado Manuel Antônio Queijo, por expor ao consumo público batata a prêço superior ao tabelado.

Prometia emprêgo a todo o mundo

VAI SER PROCESSADO COMO CHANTAGISTA UM SARGENTO DO EXÉRCITO

Foi prêso, pela polícia do 24º distrito, o 3º sargento da Marinha de Guerra, Manuel Simões Brandão, acusado de haver logrado diversas pessoas por meio criminoso. Entre as vítimas do chantagista estão as seguintes: Maura Maria do Nascimento, residente na praça Nossa Senhora das Dores, 113, na Pavuna, que entregou 4.000 cruzeiros ao esperto militar, sob a promessa de colocar um seu filho menor na Escola de Aprendizes de Marinheiros; Leal Lemos, morador na rua Macário, 369, que lhe deu 3.000 cruzeiros para arranjar emprêgo na Marinha Mercante para seu filho Agostinho Lemos; Avelina Gonçalves Guimarães, residente na rua Albertina Guerra, 114, de quem o sargento tomou 400 cruzeiros para tratar de seu montepio na Marinha, nada fazendo, entretanto, e José Luís dos Anjos, que lhe deu 1.000 cruzeiros para obter colocação no Arsenal de Marinha. Além dêsses, queixou-se contra o chantagista o comerciante Antônio Manuel, proprietário do botequim situado no largo da Pavuna, 13, acusando-o de haver, fraudulentamente, tomado de sua espôsa a quantia de 244 cruzeiros. Na ocasião, a senhora estava sòzinha em casa e o sargento alegou que o comerciante autorizara a entrega do dinheiro.

Colisões de veículos

Na estrada Rio-Petrópolis, verificou-se uma colisão de veículos, em consequência da qual saíram feridas, com escoriações generalizadas: Amaro Fernandes da Silva, de 40 anos, casado, industrial, morador na praça Argentina 58, apartamento 201; Aluísio Amaral, operário, de 26 anos, casado, morador na rua Senador Furtado 110, e Severino José de Lima, de 25 anos, residente no mesmo endereço. Socorridas no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se em seguida.

— Na rua São Clemente chocaram-se o bonde n. 1.784, conduzido pelo motorneiro José Siqueira Côrtes, e o caminhão de chapa 7-45-08, guiado por Arlindo Ferreira dos Santos. Em consequência do desastre, saíram feridos, com escoriações generalizadas, o motorneiro, o motorista e o ajudante José Sebastião dos Santos, os quais foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

Registrou o fato o 3º D. P.

— Na avenida Marechal Floriano, o bonde da linha 28, Barcas-Estrada de Ferro, número de ordem 439, colidiu com o automóvel de chapa 22-22, dirigido por Miriam Borkosy Kostesz. Em consequência, saíram feridos, com diversas escoriações: Antônio Aranha, de 26 anos, solteiro, morador na rua Belmont 58; Edison Ferreira, de 27 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Castro Menezes 395, e José Bittencourt, de 23 anos, solteiro, morador na rua Alcasi 90, os quais foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

Evitado o assalto a uma casa de móveis

PERFEITO TRABALHO DE POLICIA PREVENTIVA

A polícia do Nilópolis prendeu o ladrão José Alfredo Tomás Pereira Filho, por suspeita de autoria de um furto naquela localidade e, no curso do interrogatório, ouviu do meliante que um grupo de larápios planejava assaltar, na madrugada de ontem, a casa de móveis da rua Assis Carneiro, 105, de propriedade de Zapiro Sznu Szloma, onde trabalhava o pai de um dos membros da quadrilha, conhecido pelo vulgo de «Giló». O delegado Paulo Barcelos de Sousa comunicou-se imediatamente com as autoridades do 23º distrito policial, informando, inclusive, que a quadrilha era constituída dos seguintes gatunos, autores de mais de 10 assaltos naquela jurisdição: Luís Alfredo Tomás Ferreira, de 22 anos, vulgo «Bodinho», morador na rua Paulo de Melo, 750, em Olinda; Haroldo Silvestre de Araújo, alcunhado «Meia Noite», de 18 anos, residente na avenida General Mena Barreto, 58, fundos; Eurico de Oliveira, de 19 anos, vulgo «Euriquinho», chefe da quadrilha, e outro conhecido apenas pela alcunha de «Giló».

O comissário Maia tomou as providências necessárias e, ontem, os investigadores Fontoura e Madureira, da seção de vigilância do distrito conseguiram prender, quando saltavam na estação de Piedade, a caminho da casa a ser assaltada, os gatunos «Meia Noite» e «Bodinho». Quanto a «Euriquinho» e «Giló», conseguiram fugir, saltando do trem em movimento, ao pressentir a presença dos policiais. A polícia distrital vai encaminhar os dois detidos a Nilópolis, onde serão devidamente interrogados, e está em diligência para capturar os membros da quadrilha que escaparam.

Lamentável ocorrência na Rádio Nacional

As 16h40m de ontem verificou-se lamentável ocorrência na Rádio Nacional, sendo protagonistas dois elementos bem conhecidos nos meios radiofônicos. Por ocasião de uma transmissão, desentenderam-se o jornalista Edmundo de Andrade, de 25 anos, morador na rua Sacadura Cabral, 177 e o sr. Mário Ramos, contra regra da referida emissora. Em meio de rápida discussão, o jornalista foi apunhalado no tórax, sendo levado para o Pôsto Central da Assistência, onde foi socorrido, sendo grave o seu estado. O 9º D. P. teve conhecimento do fato.

Morta por caminhão

Na rua Ibiapina, em frente ao prédio nº 155, a menor Teresinha, de 11 anos, filha de Manuel Francisco da Silva, residente no grupo residencial do I. A. P. I., na Penha, bloco 40, casa 243, foi atropelada por um caminhão. Apresentando fratura do crânio, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer. Com guia do 21º D. P., o cadáver foi removido para o I. M. L.

Faleceu no Miguel Couto

No Hospital Miguel Couto, faleceu Teresa da Silva, de 20 anos, residente no morro do Sacopã, que, ante-ontem, incendiou as vestes na residência. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Colhido por um micro-ônibus, faleceu no local

Na manhã de ontem, o operário Clementino Queiroz dos Santos, de 22 anos, de residência desconhecida, foi atropelado por um auto-lotação de chapa ignorada, no cruzamento das ruas Santos Melo e São Francisco Xavier. O motorista culpado fugiu, e a vítima, que sofreu esmagamento dos membros inferiores e fratura do crânio, faleceu no local. A polícia do 19º distrito fêz remover para o necrotério do Instituto Médico Legal e tomou outras providências de sua alçada.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total de dezembro .. 41
Total em 1951 .. 486

JANEIRO 1 ..	0
JANEIRO 2 ..	1
JANEIRO 3 ..	4
JANEIRO 4 ..	2
JANEIRO 5 ..	2
JANEIRO 6 ..	
JANEIRO 7 ..	
JANEIRO 8 ..	
JANEIRO 9 ..	
JANEIRO 10 ..	
JANEIRO 11 ..	
JANEIRO 12 ..	
JANEIRO 13 ..	
JANEIRO 14 ..	
JANEIRO 15 ..	
JANEIRO 16 ..	
JANEIRO 17 ..	
JANEIRO 18 ..	
JANEIRO 19 ..	
JANEIRO 20 ..	
JANEIRO 21 ..	
JANEIRO 22 ..	
JANEIRO 23 ..	
JANEIRO 24 ..	
JANEIRO 28 ..	
JANEIRO 29 ..	
JANEIRO 25 ..	
JANEIRO 26 ..	
JANEIRO 27 ..	
JANEIRO 30 ..	
JANEIRO 31 ..	

Suicídios e tentativas

O mecânico Rui Caldeira da Silva, de 29 anos, solteiro, morador na rua Filomena Nunes 1.171, em Olaria, pôs têrmo à vida, enforcando-se na residência. Sua família informou ao comissário de serviço no 21º distrito policial, que o rapaz sofria das faculdades mentais, tendo estado, durante quatro meses, internado no Hospital Pedro II. Após as formalidades da praxe, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

— Odisséia Ramalho, de 19 anos, casada, residente na rua Guaíba 74, em Acari, depois de discutir com o marido, tentou suicidar-se, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

Transeuntes vítimas de atropelamentos

Na av. Geremário Dantas, o menor Valdemar, de 9 anos, filho de Valdemar Bartz, residente na estrada Pau Ferro, 343, foi atropelado pelo automóvel de chapa 11-09-12, cujo motorista fugiu com escoriações generalizadas. A vítima, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

— Albertino Gomes, de 41 anos, operário, morador no Jardim Primavera s|n em Caxias, foi atropelado na estrada Rio-Petrópolis pela camionete chapa 60-69-03, dirigida pelo motorista Francisco das Chagas Filho. A vítima sofreu fratura do crânio e foi levada no mesmo veículo para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. O motorista foi autuado na delegacia de Caxias.

Alterações no tráfego

PORTARIA DO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO

Procedendo à novas alterações no Tráfego do centro da cidade, o diretor do Serviço Nacional do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves baixou a seguinte portaria:

O diretor do Serviço do Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública torna pública que a partir das 7 horas do dia 7 do corrente, os ônibus e lotações que fazem o itinerário da praça Mauá, avenida Rio Branco e Presidente Vargas e rua Uruguaiana, passarão a fazer o seguinte percurso: praça Mauá, av. Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma e rua Uruguaiana. A entrada na rua Uruguaiana é feita de acôrdo com o respectivo sinal instalado na curva desta rua com av. Marechal Floriano.

Caíu do trem e morreu no H. P. S.

Ao atravessar a passagem de nível existente na estação de Benfica, o operário Jarbas Vieira, de 35 anos, morador na rua Viuva Claudio, 35, foi colhido pelo trem de prefixo S-6, sofrendo em consequência, esmagamento de ambas as pernas. Em estado grave, foi internado no H. P. S., onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o I. M. L.

Vendia carne deteriorada

Prêso o empregado do estabelecimento, devendo ser cassada a respectiva licença

Ailton Gonçalves

Estêve na Delegacia da Barreira, no bairro do Caramujo, em Niterói, o operário José Violante, que declarou ao subdelegado Murat Mendonça que, na manhã de ontem, uma sua filha, indo ao Açougue Nossa Senhora das Graças, na rua Nilo Peçanha, 23, naquele bairro, adquirir um quilo de carne verde, foi-lhe dado o produto em estado de putrefação.

Inteirado do fato aquela autoridade, rumou para o referido estabelecimento onde constatou a veracidade do fato, apreendendo o restante da mercadoria ou seja mais oito quilos e prendendo em flagrante o empregado Ailton Gonçalves. As autoridades da delegacia de plantão, na Secretaria de Segurança, a quem ficou afeta a prisão do desonesto negociante, procura descobrir o paradeiro do proprietário do açougue, Francisco Simas da Rosa, sôbre quem recae a culpa, ao determinar ao seu empregado que a carne a que deveria entregar ao consumo, era exatamente a que se encontrava podre e já, minada de bichos.

Foi ainda pelas autoridades interditado o referido estabelecimento, devendo ser cassada a respectiva licença.

Identificado o suicida

As autoridades do 2º distrito policial conseguiram identificar a pobre mulher que, na manhã de ante-ontem, atirou-se de grande altura perto do corte do Cantagalo, na lagoa Rodrigo de Freitas. E' a suicida a doméstica Doroti Carolina Rosa, de 21 anos, empregada na avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº 1.246, apto. 403.

VAI A LIGHT EMITIR NOVAS AÇÕES

LONDRES, 5 (U. P.) — A "Brazilian Traction, Light & Power Company" anunciou que vai emitir 4.159.560 novas ações, sem valor ao par, e que acompanharão "pari passu" as cotações correntes das ações já existentes.

Na Bôlsa de Títulos, ontem, os títulos dessa emprêsa estiveram ativos, cotados mais ou menos a 48 1/4. No ano passado, essa cotação variou entre 53 3/8 e 57.

CANTRÁRIOS À NOMEAÇÃO DE EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO JUNTO AO VATICANO

EXETER — NEW HAMPSHIRE, 5 (A. F. P.) — A Associação dos Pastores da Igreja Unitária da Nova Inglaterra aprovou ontem uma resolução na qual os ministros protestantes se declaram contrários à nomeação de um embaixador dos Estados Unidos para o Vaticano.

Assinala a declaração que semelhante nomeação seria contrária à Constituição e na realidade perigosa e pede ao presidente Truman que reconsidere a sua decisão no interêsse da liberdade religiosa.

CHOCARAM-SE OS AVIÕES NA PISTA

WARRINGTON, INGLATERRA, 5 (U. P.) — Nada menos de sete membros da fôrça aérea norte-americana morreram quando dois aviões chocaram-se na pista de aterrissagem, sendo que um dêles era do tipo "Neptune", da Armada dos Estados Unidos, e o outro um transporte "C-47", também americano.

O acidente ocorreu na base de Burtonwood, a maior das bases utilizadas pelas fôrças aéreas dos Estados Unidos na Inglaterra.

PIO XII VAI BEM DE SAÚDE

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — Respondendo a certas informações aparecidas na imprensa, segundo as quais as pessoas recebidas em audiência pelo Papa teriam constado que o Santo Padre dava, nos últimos dias, sinais de fadiga, os meios religiosos acentuam que se trata, com tôda a certeza, de impressões subjetivas, que não refletem a realidade. Salientam que o Papa teve, nestes últimos tempos, uma atividade tão regular quanto no passado. As audiências foram concedidas no ritmo habitual e ontem ainda o Santo Padre recebeu notadamente os comandantes dos corpos dos Exércitos Pontificais, que lhe apresentaram seus votos, de acôrdo com a tradição.

MATÉRIAS PRIMAS ESTRATÉGICAS

SANTIAGO, 5 (A. F. P.) — O ministro do Exterior desmentiu as notícias a respeito da retirada dos delegados do Chile da Conferência de Matérias Primas de Washington. Mas circulam rumores de que poderia ser encarada essa possibilidade caso não fôssem respeitados os interêsses dêste país sôbre os preços das vendas de cobre e a sua livre disposição.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso nº 1.400, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.120.678,80, até 1 de junho de 1951. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.474

Está seriamente enfêrmo. Tem um dos pulmões comprometido. Ainda assim, está trabalhando e em serviço pesado. E' ajudante de auto-caminhão no transporte de bobinas para jornais.

Que há-de fazer o rapaz? E' arrimo de sua mãe viúva, com 70 anos de idade.

Se deixar o trabalho, do que está ameaçado pela sua própria moléstia, que será dêle e da velhinha?

Mãe e filho moram num barracão sem número, na subida do morro de Santo Antônio. Todos ali conhecem a septuagenária. Para conseguir encontrar o barracão, basta indagar por D. Alice, mãe do motorista.

E' urgente acudir a essas duas desditosas criaturas.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira	Cr$	9.763,00
Recebemos mais:		
Alfredinho — caso 681	Cr$	50,00
W. G. A. — caso 1.471 — Cr$ 30,00, e caso 1.472 — Cr$ 40,00, no total de	Cr$	70,00
Anônimo — caso 1.046	Cr$	20,00
Albertinho — casos 681, 917, 1.450 e 283 — Cr$ 50,00, e caso 281 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	210,00
Tenda Espírita Antônio dos Pobres — caso 1.431	Cr$	50,00
Não creio na morte, mas sim, creio na miséria e na fome — caso 1.392	Cr$	50,00
Deus não ama, não odeia, não perdoa, não castiga — caso 877	Cr$	50,00
	Cr$	10.263,00
MENOS: João Toscano da Silva — casos 449, 147, 104, 57, 778, 1.121, 1.356, 1.261, 1.398 e 322 — Cr$ 25,00 para cada, conforme publicação de 28-12-951, e que ora são cancelados, por ter havido equívoco	Cr$	250,00
	Cr$	10.013,00

Caixa de Medicamentos

Importância em caixa em 30-11-951			Cr$	549,40
Recebido:				
14/12 — Pelo talão n. 4.953	Cr$	50,00		
20/12 — Pelo talão n. 4.954	Cr$	50,00		
Objetos que se encontravam em poder dêste jornal e não foram procurados, em tempo, tendo sido avaliados em Cr$ 450,00 e que foram transferidos para esta caixa	Cr$	450,00	Cr$	550,00
Total em Caixa			Cr$	1.099,40
Retiradas:				
6/12 — Retirado para compra de medicamentos — caso 1.453	Cr$	115,00		
6/12 — Para compra de medicamentos — caso 1.288	Cr$	69,00		
20/12 — Para compra de medicamentos — caso 101	Cr$	54,90		
20/12 — Para compra de medicamentos — caso 851	Cr$	24,80		
20/12 — Para compra de medicamentos — caso 1.314	Cr$	220,00		
27/12 — Para compra de medicamentos — caso 1.444	Cr$	95,00		
27/12 — Para compra de medicamentos para a menina Cléia	Cr$	218,00	Cr$	796,70
Saldo em caixa em 31-12-951			Cr$	302,70

— o —

AVISO — Doravante os pedidos a serem atendidos pela «Caixa de Medicamentos» deverão ser apresentados até quarta-feira, a fim de ser cada caso convenientemente examinado. Além disso, fica estabelecido que nenhum pedido superior a Cr$ 100,00 será despachado senão excepcionalmente, a critério da seção de «Casos Dolorosos». Os pedidos apresentados depois de quarta-feira só poderão ser atendidos na semana seguinte.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

Rua Barão de São Francisco, e rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Lopes Quintas, na Gávea; avenida Cônego de Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristovão; estrada do Quitungo, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ênes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; praça Raul Guedes, na Urca; rua Ipipira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, em Del Castillo; praça Barão da Taquara, e estrada dos Três Rios, em Jacarépaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Guassupi, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

AMANHÃ

Amanhã, realizar-se-ão feiras nos seguintes lugares:

Praça Santo Cristo, na Gamboa; largo do Catumbi, em Catumbi; avenida Nova York, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verne de Magalhães e rua Bela Vista, no Engenho Novo; avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Araújo Gondim, no Leme; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Antunes Garcia, em Sampaio; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

BARRACAS DO S. A. P. S.

As barracas do S. A. P. S., estarão estacionadas nos seguintes pontos:

HOJE: — Campo de São Cristovão e praia do Caju, em São Cristovão; praça Raul Guedes, na Urca; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Ênes Filho, na Penha Circular; rua Barão de São Francisco e rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel; morro do Jacarèzinho; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; rua Honório, em Cachambi; e Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha.

AMANHA: — Praça da Bandeira; morro do Jacarèzinho; rua Dias Fortes, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Uruguai, no Andaraí; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; e Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha.

Balanço na Tesouraria da Central

O diretor da Central, designou os Contabilistas, referência "27" José Martins Ferreira, Luís Dias de Almeida e Austregésilo de Sousa Machado para, em Comissão, sob a presidência do primeiro, procederem ao balanço da Tesouraria Geral da Estrada, na forma das disposições em vigor.

Trânsito de passageiros pelos torniquetes da Estação D. Pedro II

Pelos torniquêtes da estação de D. Pedro II transitaram, no dia 3 do corrente, 162.817 passageiros, com destino às linhas de Madureira — Deodoro — Matadouro — Tairetá e Auxiliar. Dêsses passageiros, 145.413 pagaram suas passagens e 17.404 viajaram gratuitamente, por serem empregados da ferrovia e militares.

VAI DEIXAR DE EXISTIR A O. I. R.

GENEBRA, 5 (AFP) — Anunciando a cessação, em 31 do corrente, da atividade da Organização Internacional dos Refugiados, o diretor geral, sr. Donald Kingsley recordou que apenas o esgotamento dos fundos fornecidos pelos países que fazem parte da O. I. R., ditou essa decisão.

Salientando que, durante 55 meses de existência, a Organização reinstalou mais de um milhão de refugiados e pessoas deslocadas, o sr. Kingsley afirmou que nunca um problema de tal gênero foi tratado de maneira tão eficaz, humana e democrática.

A Comissão Intergovernamental para os Movimentos Migratórios na Europa, recentemente criada e que deverá adaptar o dispositivo organizado pela O. I. R. ao problema da emigração das populações excedentes da Europa Ocidental, tenciona começar em fevereiro próximo, a transportar os emigrantes dos países desta parte da Europa.

DEMITIU-SE O MINISTRO KALALI

TEERA, 5 (AFP) — O ministro do Interior, Kalali, demitiu-se em consequência de desacôrdo com o primeiro ministro Mossadegh, a respeito da política geral. Kalali censuraria a «intransigência» do presidente do Conselho nas negociações com o Banco Internacional.

ALGODÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — O Banco de Exportação e Importação abriu ontem o crédito de doze milhões de dólares à Espanha, para compra e expedição de algodão dos Estados Unidos.

Êsse crédito será válido até o mês de junho próximo e terá um juro de 2,3 por cento ao ano.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 5 (AFP) — Um avião «Avro Anson», do Ministério da Aviação Civil, caiu ao solo, em chamas, em Petersfield, Hampshire. As quatro pessoas que se encontravam a bordo morreram. O aparelho, que efetuava um vôo guiado pelo rádio, chocou-se contra uma árvore e pegou fogo imediatamente.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Reconduzidos os membros do Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal

No dia 21, o início do pagamento do funcionalismo — Inscrições para o concurso de gráfico — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Finanças, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo sido apresentado, como foi noticiado, pedido coletivo de demissão dos membros do Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal, por motivo do dispôsto no artigo 33 da nova lei do Impôsto de Vendas e Consignações, o prefeito João Carlos Vital, em companhia do secretário geral de Finanças, sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, compareceu ontem à tarde à sede do Conselho para, de viva voz, reafirmar sua integral confiança aos atuais componentes daquele órgão.

Em face dos têrmos dessa afirmação, não diveram dúvida os membros do Conselho, em retirar a renúncia e permanecer no exercício do cargo.

INICIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Terá início no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo, correspondente ao mês de janeiro em curso. Receberão, nesse dia, os servidores componentes do lote 1.

DIA 19, ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE GRAFICO

Para ciência dos interessados, o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal avisa que as inscrições para o concurso, destinado a selecionar candidatos para a letra inicial da carreira de gráfico, estarão abertas por 30 dias a partir de 19 do corrente mês. Os vencimentos serão de Cr$ ... 1.900,00.

As inscrições estarão abertas a qualquer candidato que satisfaça as seguintes exigências: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos à data do encerramento das inscrições; estar quite com o serviço militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesma 2 retratos de 3 x 4 e dois sêlos de Cr$ 12,00 e um hospitalar. Os interinos estarão inscritos ex-offício, sujeitos também às mesmas exigências dos demais candidatos. Os pedidos de inscrição serão apresentados no Serviço de Seleção, sito na Avenida Presidente Antônio Carlos 201, 9º andar, das 9 às 18 horas, diàriamente exceto aos sábados que será das 9h30m às 11h30m.

Candidatos de nomes começados por — A, B e C, dias 19 a 26 de janeiro: D, E, F, G e H — dias 28 de janeiro a 4 de fevereiro; I, J, K, L e M — dias 5 a 11 de fevereiro: N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z, dias 12 a 19 de fevereiro.

O número de vagas é presentemente de 15.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário de Finanças: — Ambrosina da Silva Fontes — Mantenho a decisão; Abílio Soares de Sousa — Aguarde o plano de desapropriações.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Ana Lopes de Mendonça para a escola Celestino Silva; Dalal Moreira Pinheiro para a escola Argentina; Maria Nóbrega da Nova Grilo para a escola Paraíba; Vanda Pereira da Silva Passos para o J. I. Campos Sales; Celina Montez de Aguiar para a escola Maria Braz; Antônio Henrique dos Santos para o depósito do DEP e Caubi Ferreira Barga para a escola Pareto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor: — Foi designado Iraci de Carvalho Costa para o ginásio Municipal de Bangú.

CENTRO DE OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO

O Centro dos Oficiais de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal pede o comparecimento dos ex-fiscais de casino, em sua sede, amanhã, dia 7, às 11 horas, a fim de tratar de assunto de grande interêsse.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais «Pague-se a quantia de Cr$ 2.576,50 (dois mil quinhentos e setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos)».

Caixa Econômica do Rio de Janeiro «Pague-se a quantia de Cr$ .... 46.804,70 (quarenta e seis mil oitocentos e quatro cruzeiros e setenta centavos)»

Caixa Beneficente da Limpeza Pública «Pague-se a quantia de Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos)».

Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros)».

União dos Educadores «Pague-se a quantia de Cr$ 2.805,00 (dois mil oitocentos e cinco cruzeiros)».

Caixa Beneficente dos Professôres «Pague-se a quantia de Cr$ 42,00 (quarenta e dois cruzeiros)».

Associação dos Funcionários Públicos Civis «Pague-se a quantia de Cr$ 1.026,70 (mil e vinte e seis cruzeiros e setenta centavos)».

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. «Pague-se a quantia de Cr$ 1.701,00 (mil setecentos e um cruzeiros)».

União dos Operários Municipais «Pague-se a quantia de Cr$ 32.460,00 (trinta e dois mil quatrocentos e sessenta cruzeiros)».

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio «Pague-se a quantia de Cr$ 2.632,10 (dois mil seiscentos e trinta e dois cruzeiros e dez centavos)».

Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 430,00 (quatrocentos e trinta cruzeiros)».

Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 4.059,00 (quatro mil e cinquenta e nove cruzeiros)».

Fundação da Casa Popular «Pague-se a quantia de Cr$ 1.082,20 (mil e oitenta e dois cruzeiros e vinte centavos)».

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ ... 513.356,90 (quinhentos e treze mil trezentos e cinquenta e seis cruzeiros e noventa centavos)».

Instituto de Aposentadoria e Pen-

(Conclui na 8.ª página)

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de jóias «Esser Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

Clube Militar

TEATRINHO INFANTIL — Será apresentado hoje, domingo, às 16 horas, no terceiro andar, pelo Teatrinho Infantil, a peça "Pinóchio".

BARRACA DE PRAIA — O Departamento Desportivo comunica que hoje, domingo, estará armada à disposição dos sócios do Clube a barraca de praia, para uso dos associados, dispondo a mesma de cabine para mudança de roupas.

Reunião de gerentes do Banco do Brasil em Minas Gerais e S. Paulo

Depois do dia 7 do corrente, quando será realizada a última reunião de gerentes de agências do Banco do Brasil no Estado de São Paulo, a Carteira de Crédito Geral cuidará das reuniões projetadas para o Estado de Minas Gerais. A primeira está marcada para os dias 15, 16 e 17 do corrente, em Belo Horizonte, reunindo os gerentes das Agências de Formiga, Curvelo, Ponte Nova, Governador Valadares, Almorés, Almenara, Araçatuba, Januária, Montes Claros, Pará de Minas, Pedra Azul, Pirapora, Teófilo Otoni e Carlos Chagas.

Nos dias 30 e 31 do corrente serão realizadas as reuniões de Araxá, com os gerentes de Ituiutuba, Passos, Patrocínio, Dores de Indaiá, Guaxupé e Patos de Minas. Nos dias 12 e 13 de fevereiro, com sede em Três Corações, haverá a terceira reunião mineira, com os gerentes de Varginha, Campo Belo, Boa Esperança, Alfenas e Ouro Fino. Por fim, nos dias 12 e 13 de março, em Juiz de Fora, estarão reunidos os gerentes das agências de Bicas, Cataguazes, Muriaé, Barbacena, Ubá, Carangola, Caratinga e São João d'El-Rei.

REBOCADO O «FLYING ENTERPRISE»

LONDRES, 5 (U. P.) — O vapor norte-americano «Flying Enterprise», avariado pelas tempestades do Atlântico, e tendo a bordo seu comandante, o capitão Carlsen, de 37 anos, está sendo rebocado para o velho pôrto de Falmouth, onde se prepara para o capitão uma recepção de triunfador.

O rebocador britânico «Turmoil» conseguiu passar um cabo de reboque ao «Flying Enterprise», hoje às 9 horas da manhã, depois de perigosas manobras em alto mar, e iniciou a viagem de reboque desde um ponto situado a 325 milhas do pôrto de Falmouth. Essa viagem está sendo feita na velocidade de três nós. Segundo o Ministério do Ar, o tempo ao longo da rota a ser seguida está nublado, com ventos soprando a uns 25 kms. por hora, não parecendo que se esteja formando nenhuma tempestade que possa oferecer mais dificuldades.

Combate à filariose no Norte ..

SEGUE PARA BELÉM O SR. MARIO PINOTTI

Embarcará, segunda-feira, com destino a Belém do Pará, o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, que irá presidir à inauguração da campanha contra a filariose, naquele Estado nortista, recentemente atribuída ao órgão sob sua direção por decisão das autoridades sanitárias superiores do país.

Endemia rural que ultimamente vem atraindo a atenção do govêrno, em consequência de reconhecimentos epidemiológicos realizados, a filariose apresenta alto índice de incidência entre os paraenses, urgindo prontas e enérgicas medidas profiláticas e medicamentosas, que agora vão ter início com a desinfeção de 43.000 habitações em Belém do Pará, nas quais anualmente serão feitas quatro aplicações de inseticida denominado B. H. C., para destruição dos transmissores da enfermidade.

O sr. Mário Pinotti deverá regressar a esta capital dentro de breves dias.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens Cr$ 200,00; de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion. Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A.

Escoamento da safra do trigo gaúcho

O governador do Rio Grande do Sul, enviou uma mensagem ao ministro da Viação agradecendo as providências determinadas por aquele titular para o transporte ferroviário da safra de trigo.

STANDARD 1950

VENDE-SE com 20 000 km., completamente equipado, com pneus de banda branca, rádio original. Ver e tratar à rua Conde de Bonfim, 549 — Tel.: 28-9576.

Candidatos ao Colégio Militar

Lembramos aos Srs. responsáveis pelos candidatos ao exame de admissão que o preparo deverá ser feito com antecedência, num período mínimo de 10 meses e que para candidatar-se ao referido concurso não é exigido o atestado de terminação do curso primário. Iniciando novas turmas de admissão no ano de 1952, no dia 1º de fevereiro solicitamos a reserva da matrícula no decorrer do mês de janeiro.

Academia Copacabana, Miguel Lemos, 44 G, 502, salas A-B. Horário de matrícula: 155 às 18 horas diàriamente

Juros de 8% AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9h 30m às 16h 30m

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Faça, também, estas
MAGNÍFICAS VIAGENS

APROVEITANDO AS SUAS FÉRIAS

Saídas de avião «DOUGLAS DC-6» ou «CONSTELLATION».
em 22 e 28 de janeiro de 1952 e 12 e 18 de fevereiro de 1952.
VOLTA EM NAVIO DE 1ª CLASSE, com chuveiro privativo, 11/14 dias em
BUENOS AIRES, hotéis confortáveis de 1.ª classe com banheiro privativo, sem refeições.
Visitando LUJAN, TIGRE, CIDADE, ETC. PREÇO (tudo incluído): desde Cr$ 6.050,00. Prolongamento até Bariloche, Nahuel, Haupi, Correntoso.
PREÇO (tudo incluído): desde Cr$... 8.925,00. Consultem os nossos programas, ida e volta de navio. Lotação limitada. FAÇA A SUA RESERVA COM ANTECEDÊNCIA.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
BORDALLO BRENHA
A CASA DE SUA CONFIANÇA
23-3823
AV. RIO BRANCO 89

BANCO DA AMÉRICA S. A.



SÉDE PRÓPRIA—RUA SÃO BENTO N.º 413
SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 2.974
CAPITAL E RESERVAS ....Cr$ 91.500.000,00
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DIRETORIA:
Dr. Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Dr. Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
Dr. J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 69

FILIAL:
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 129

AGÊNCIAS:
PRAIA — SANTOS
Avenida Ana Costa, 561

AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

AGÊNCIAS URBANAS
S. PAULO
— 0 —
N. 1 — CENTRO
Rua Barão de Itapetininga, 45

N. 2 — SANTA IFIGÊNIA
Rua 25 de Março, 878

N. 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 76

N. 4 — SANTA CECILIA
Avenida São João, 2.139/2.147

N. 5 — CAMBUCI
Largo Cambuci, 38

N. 6 — BRAS
Rua Oriente, 662

N. 7 — MOOCA
Rua da Mooca, 2.636

N. 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43

N. 9 — JARDIM AMÉRICA
Rua Augusta, 2.979

N. 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA:			
Em moeda corrente		34.785.951,60	
Em depósito no Banco do Brasil		67.614.197,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.221.000,00	
Em outras espécies		5.741.010,10	115.362.159,00
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		6.966.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	153.365 083,50		
Empréstimos Hipotecários .	417.297,60		
Títulos Descontados	226.842.057,10		
Agências no País	153.917.220,30		
Correspondentes no País ..	9.437.689,40		
Correspondentes no Exterior	47.350.684,30		
Outros valores em moeda estrangeira	16.504.502,30		
Capital a Realizar	9.651.900,00		
Outros Créditos	8.075.371,60		
Dep. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. dec. 24.038, de 26-3-34 ..	15.003.772,60		
Banco do Brasil com aumento do capital	10.348.100,00	650.913.678,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: — Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 7.221.000,00	5.350 358,20		
Em Carteira	819.996,00		
Ações e Debêntures	200.000,00	6.370 354,20	
Outros Valores		13.591,80	664.263.624,70
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco .	18.469.684,30		
Móveis e Utensílios	4.831.584,40		
Material de Expediente ...	1,00		
Instalações	2.665.677,00		25.966.946,70
			805.592.730,40
D — Resultados Pendentes			
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		274.684.637,60	
Valores em Custódia		60.074.848,00	
Títulos a receber de conta alheia		293 835.149,20	
Outras Contas		4.100.946,50	632.698.581,30
			1.438.291.311,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível				
Capital		30.000.000,00		
Aumento de Capital, dependendo de aprovação da Sup. da Moeda e do Crédito	20.000.000,00			
Fundo de Reserva para aumento do Capital, idem, idem	10.000.000,00	30.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ..			3.560.000,00	
Fundo de Previsão			26.940.000,00	91.500.000,00
G — Exigível				
DEPÓSITOS				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos		1.375.625,00		
em C/C Sem Limite		303 512.098,70		
em C/C Limitadas		67.690.022,40		
em C/C Populares		41.242.049,40		
em C/C Sem Juros		10.982.280,90		
em C/C de Aviso		10.680.879,30		
Outros Depósitos		26.589.513,40	462.072.469,10	
a prazo:				
de Diversos:				
a prazo fixo		17.573.463,00		
de aviso prévio		31.309.391,70	48.882.854,70	
			510.955.323,80	
Outras Responsabilidades				
Agências no País		150.508.331,20		
Correspondentes no País ..		12.520.603,10		
Correspondentes no Exterior		697.036,60		
Ordens de pagamento e outros créditos		32.269.435,00		
Dividendos a Pagar		3.841.905,50	199.837.311,40	710.792.635,20
H — Resultados Pendentes				
Contas de Resultados				3.300.095,20
				805.592.730,40
I — Contas de Compensação				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			334.759 485,60	
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País		241.749.295,40		
do Exterior		52.088 853,80	4.100.946,50	632.698.581,30
Outras Contas				1.438.291.311,70

(a) **Jorge da Silva Fagundes** — Presidente
(a) **J. Meira de Vasconcellos** — Vice-Presidente
(a) **Herbert V. Levy** — Superintendente

São Paulo, 4 de janeiro de 1952

(a) **Herculano de Almeida Pires** — Diretor-Secretario
(a) **Abelardo Teixeira** — Gerente da Sede
(a) **Leonir Benedetti de Souza Freire** — Contador — CRC — Sp. 11.483

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31-12-51

SEDE E AGÊNCIAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	362.000,00	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	5.580.103,40	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	341.643,40	
Despesas Diversas	4.166.196,80	10.449.943,60
IMPOSTOS		1.537.301,90
JUROS PAGOS E CREDITADOS		7.712.562,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: Abatimento nas Contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações	788.354,30	
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO NOVAS AGÊNCIAS	150.740,80	939.846,70
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO E PREJUIZOS DIVERSOS		
Valores transferidos para esta conta		909.846,70
RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo de Reserva Legal (Art. 8º, n. 1, dos Estatutos)	810.000,00	
Idem, a Fundo de Reserva Especial (Art. 8º, n. 4, dos Estatutos)	3.240.000,00	
Idem, idem (Art. 8º, n. 6, dos Estatutos)	3.450.000,00	7.500.000,00
16º DIVIDENDO, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados	3.020.886,00	
Bonificação de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados	755.221,50	3.776.107,50
PORCENTAGENS		
À Diretoria	1.405.028,20	
Ao Pessoal do Banco	2.950.000,00	
Provisão para «Abono-Férias» aos Funcionários	50.000,00	4.405.028,20
Dotação à Caixa de Assistência do Pessoal	100.000,00	
Dotação à Colônia de Férias dos Funcionários	200.000,00	300.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		236.071,50
		37.856.856,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		222.857,00
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos — deduzidos os que passam para o semestre seguinte .	14.224.481,50	
Juros	8.297.108,80	
Comissões	9.196.966,40	
Carteira de Câmbio	3.948.011,60	35.666.568,30
RECUPERAÇÕES DE DÉBITOS LANÇADOS EM «LUCROS E PERDAS»		18.153,80
RENDIMENTOS DIVERSOS		1.949.277,40
		37.856.856,50

(a) Jorge da Silva Fagundes — Presidente
(a) J. Meira de Vasconcellos — Vice-Presidente
(a) Herbert V. Levy — Superintendente

São Paulo, 4 de janeiro de 1952

(a) Herculano de Almeida Pires — Diretor-Secretario
(a) Abelardo Teixeira — Gerente da Sede
(a) Leonir Benedetti de Souza Freire — Contador — CRC — Sp. 11.483

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Horizonte de glórias"

DOIS ELEMENTOS do filme assumem a liderança entre os demais, por suas qualidades «trabalhadas» — montagem e música — e entram a funcionar em sintonia, a serviço de um denominador-comum já conhecido dos frequentadores de fitas de guerra: o «esfôrço máximo», que se exige do combatente americano, para superar o inimigo, e também para, em celulóide, estabelecer no povo a pré-disposição bélica requerida pela situação mundial.

De fato, «Flying Leathernecks», como «Sand of Iwo Jima» e «Twelve O'Clock High», além de retornar um tema de guerra — assunto que os departamento de «scripts» já haviam encostado, por extemporâneos — volta a insistir na necessidade de se «dar tudo» pela vitória. E aproveita situações de outras fitas.

A tese é veiculada novamente em Guadalcanal, onde aviadores navais desdobram-se no cumprimento de missões várias e cada vez mais difíceis, que culminam com a sua transformação em artilheiros aéreos para apoiar avanços de infantaria. Traduz-se ela no conflito psicológico entre jovens pilotos, não afeitos à dureza da guerra intensiva, e um major intransigente, «caxias» por necessidade, e não por convicção, ao contrário do que pensam aquêles, nisto secundados pelo capitão, que entende não ser boa uma guerra sem que o moral dos homens esteja alimentado por tolerante compreensão do comando.

Uma alteração na hierarquia do grupo fá-los admitir contingências que seu sentimentalismo não concebia até então, a despeito de uma ou outra resistência isolada, que nós, espectadores, podemos interpretar como resistência natural da alma humana, que é anti-belicista...

Cenas e mais cenas colhidas nos jornais cinematográficos, e nos arquivos militares, são aproveitadas pela fita, sem que haja solução de continuidade entre documentário e ficção. Montagem inteligente e direção acurada garantem ao filme tôda aquela virulência que as câmeras surpreenderam, em 1945, no Pacífico, nos dias difíceis de Okinawa, Iwo Jima e Guadalcanal, em que pilotos-suicidas do Japão, dando a vida por sua bandeira, obrigavam os americanos a sacrifícios imensos, inclusive em sua filosofia de que «bom soldado não é o que morre pela pátria, e sim o que faz o inimigo morrer pela dêle».

Valendo-se de longa experiência, e de intuição cinematográfica, Nicholas Ray manipula bem o senso épico, a câmera e os atores. De Wayne, «caxias» contumaz da tela, extrai o máximo no tipo, apresentando-nos, ainda, no difícil Ryan, um padrão de comandante camarada. Os demais corretos.

Excelente e descritivo fundo musical ajuda a fotografia a expor claramente os pontos de vista da história.

Filme para adultos.

«Flying Leathernecks», tecnicolor R. K. O. (51), no Plaza. Dir.: Nicholas Ray, Prod.: Edmund Granger. Cen.: James Edward Grant e Kenneth Game. Fot.: William Snyder. Mús.: Roy Webb. El.: John Wayne, Robert Ryan, Don Taylor, Jay C. Flippen, Janis Carter, William Harrigan, Brett King, Steve Flagg, Gordon Gebert, Carleton Young, Adam Williams, James Dobson, James Bell, Maurice Jara, Harry Kelley.

* * *

COTAÇÃO: 3 — Razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: hábil. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

«Amanhã será tarde demais»

Numa "avant-première" em benefício das vítimas das inundações no vale do Pó, sob o patrocínio do Consulado italiano, será exibido, hoje, no Art Palácio, o filme "Amanhã será tarde demais" (Domani è troppo tardi), premiado nos Festivais Cinematográficos de Veneza e de Punta Del Este.

Os papéis principais estão a cargo de Pier Angeli — Vittorio de Sica e Louis Maxwell.

«Da terra à lua»

Apresentado pela Lippert Films, estará em cartaz, dentro de poucos dias, o filme "Da Terra à Lua", história de uma viagem transplanetária, com destino à Lua, mas com desembarque forçado em Marte.

«A história de Mozart»

Será outra apresentação da Leippert Films, num circuito de cinemas encabeçados pelo Pathé.

Conta-nos um pouco da vida de Mozart. Estão no elenco: Hans Holt — Irene Von Neydhedorf e Winnie Markus. A direção é de Karl Harth.

DEANNA DURBIN — Há bastante tempo que os fãs brasileiros não vêem um filme novo de Deanna. E como as saudades são muitas aqui a notícia recentemente chegada de Hollywood: ela será a possível companheira de Mario Lanza, num filme que se promete para breve.

RUTH ROMAN — Vem aí novo filme com Ruth Roman. "Pacto Sinistro" (Straugers on a train) é o título dêsse celulóide, que tem ainda no elenco Farley Granger e Robert Walker. E' uma história policial movimentada. E basta a citação do nome Alfred Hitchcock, como diretor, para que se tenha certeza de que é pelo menos, um filme de "suspense"

«O Fado» volta ao cartaz

"O Fado" voltará, êste mês, ao cartaz do São José e outros.

Amália Rodrigues — Virgílio Teixeira — Vasco Santana — Antônio Silva — Tony d'Olgi — Eugênio Salvador — Emília Vilas — José Vitor — Alda de Aguiar e a menina Nenita, são os principais intérpretes dêsse filme português.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar. Telefone 42-6814. Res.: 47-1321.

Rádio

Domingo sem «Ondas musicais»

E' SEMPRE desagradável interromper-se um velho hábito, maximé quando êle nos traz satisfação e cultura musical. Mas, assim não pensa a Light, patrocinadora do programa "Ondas Musicais", que há dez anos, vinha sendo apresentado aos domingos, das 10 às 11 horas, como uma especie de missa a domicílio para os adoradores da divina arte.

"Ondas Musicais", uma espécie de terceiro programa da BBC em miniatura, preenchia, se me permitem a chapa, uma lacuna na programação diurna das nossas emissoras comerciais, facultando a audição de obras raramente existentes nas discotecas e de pouco ou nenhum interêsse comercial.

Não era êsse porém o único mérito de "Ondas Musicais" em sua edição dominical. A inclusão de notáveis artistas brasileiros e estrangeiros nêsse horário, permitiu o prazer de conhecer grandes intérpretes e virtuose a muita gente que não pode frequentar concêrtos ou ouvir rádio em horas avançadas.

Ao mudar o horário e os dias de apresentação do seu programa, a patrocinadora alega que o novo horário atenderá a um maior número de ouvintes. Não pomos a menor dúvida, porém não consideramos essa razão suficiente para o cancelamento de um velho programa do valor artístico e cultural de "Ondas Musicais".

Não faltam meios à Light, principalmente agora que o govêrno lhe concede um aumento de 10% em suas tarifas, para que ela continue a oferecer ao público, que concorre com os seus níqueis, para a sua renda fabulosa, uma possibilidade de ouvir grandes artistas em hora conveniente e agradável. A noite muita gente deixará de ouvir música séria e pesada, por estar cansada de um dia cheio de trabalho e sacrifícios, principalmente a que é obrigada a servir-se de condução superlotada e sempre atrazada.

O novo horário noturno é, sem dúvida, muito mais razoável e justificável que o antigo das 13 às 14 horas, que ela mantinha em dias da semana. Êsse sim é, em nossa opinião, o que pode ser cancelado em favor do programa dominical.

A estréia das audições noturnas de "Ondas Musicais" será amanhã dia 7, às 22h05m pelas ondas das rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá.

A artista escolhida, a pianista Noemi Coelho Bittencourt, é um dos maiores expoentes de nossa cultura musical. Dificilmente a Light poderia fazer melhor escolha.

A audição de amanhã, será, pois, o maior acontecimento radiofônico, no setor musical, dêste princípio de ano.

Aluizio Rocha

* As 21 horas de hoje, a emissora da Prefeitura, comemorando o seu 18.º aniversário, transmitirá um programa comemorativo à efeméride, e no qual tomarão parte vários artistas de renome. Excepcionalmente "Comparações líricas" será irradiado, devido a essa programação, no horário das 22h30m.

* A equipe esportiva da Rádio Tamoio transmitirá, hoje, a partir das 16 horas, a peleja Bangu x Fluminense, decisiva do campeonato carioca de futebol, diretamente do Maracanã. — "Valsa, divina valsa", que a Rádio Tamoio apresentará, hoje, às 14 horas, na palavra de Aureo Dornell, terá um "script" de Raul Zanoni.

* A Emissora Continental irradiará, hoje, o encontro Fluminense e Bangu, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

* Hoje, às 17h30m, será transmitido pela Rádio Roquete Pinto, diretamente do Palácio Guanabara a solenidade da assinatura do decreto que cria a televisão na emissora municipal.

* "Desopile o Fígado", programa a ser estreado dia 8, na Nacional, de autoria do professor Mario Faccini, terá caráter humorístico, pois se baseará em fatos e coisas da vida onde a nota dominante seja a do imprevisto e da comicidade. Será transmitido às terças, quintas e sábados, às 19 horas. — Devido ao lançamento, hoje, 6, das 10 às 11h30m, do programa de auditório, "Domingo Alegre", as "Ondas Musicais" passando a ser transmitidas às segundas-feiras, às 22h05m, "Asas da Vitória", às terças, às 22h05m, passando o "Romance musical" para as 11h30m de domingo.

* O programa "Ondas Musicais", cujas audições eram irradiadas aos domingos pela manhã, e às terças-feiras à tarde, passará a ser apresentado a partir de amanhã, em horário noturno, das 22h05m, às 22h30m, tôdas as segundas-feiras. — A audição de amanhã, a ser transmitida pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, constará de um "Programa Rachmaninoff", a cargo da pianista brasileira Noemi Cecelho Bittencourt, que executará as seguintes peças: "Momento Musical" Op. 16, n.º 5; "Étude Tableau" Op. 39, n.º 4; "Humoresque" Op. 10, n. 5; Três prelúdios: Op. 3, n.º 2; Op. 23, n.º 6, e Op. 23, n.º 7.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 — Abertura. — O dia de hoje há muitos anos. 10.10 — Música para a juventude (gravações). 11.30 — Variedades. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13.15 — Música para o almoço. 14 — Hora do comerciário. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa — "Os contos de Hoffman", de Offenbach. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta a sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música. 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Melodias matinais. 11.30 — Trechos líricos. 12 — Programa de orquestra. 12.30 — Caixinha de música. 13 — Ribalta. 13.30 — Intermezzo. 13.45 — Divertimento. 14 — Fantasia. 14.30 — Canções românticas. 15 — Seleção de operetas. 15.30 — Coquetel musical. 16.15 — Transmissão esportiva. 18.30 — Intérpretes famosos. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Programa sinfonico. 21 — Programa comemorativo do aniversário da PRD-5. 22.30 — Comparações líricas.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

14.15 — Tarde esportiva. 18 — Atualidades mundiais. 18.20 — Boletim esportivo. 18.40 — Domingo esportivo Fluminense. 19 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.34 — Ao compasso das maracas. 20 — Fatos em fóco. — Música dos continentes. 21 — Comentário do dia. — Resenha esportiva Dominical. 21.34 — Miscelanea sonora. 22 — Esportes amadoristas. 23 — Atualidades mundiais. 23.10 — Ultima edição de Rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RÁDIO TAMOIO (PRB-7)

16 — Transmissão da peleja Bangu e Fluminense. 18.30 — Coquetel musical. 19 — Hora do Agricultor. 19.30 — Rádio baile Tamoio. 20.30 — Esportes em revista. 21 — Ritmos. 22 — Continuação do Rádio baile.

RÁDIO TUPI (Televisão)

16 — Tarde desportiva, diretamente do Maracanã, com Ari Barroso, descrevendo Bangu x Fluminense. 20.30 — Programação em filmes. Desenhos, documentário e longa metragem.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8)

16.15 — Reportagem esportiva. 18.30 — A felicidade bate a sua porta. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Programa de Pagano Sobrinho. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 0.30 — Museu de Cêra.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

16.15 — Futebol. 18.30 — Crá dansante. 20 — Panorama Fluminense. 20.10 — Itália Eterna. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Orquestras diversas. 22 — Melodias de Londres. 23 — Humoresque.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE2)

15 — Divertimento E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — PanAmericano. 18.30 — Sedução. 19 — Rapsódia Mexicana. 19.30 — Convite a valsa. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Grande resenha esportiva. 21 — Sirio Libanês. 22 — Aquarela brasileira. 22.30 — Vozes famosas. 22.55 — Oração.

A VOZ DA AMERICA (Nova York)

21.30 — A Semana em revista. — Concert Hall" 21.57 — Ultimo boletim de notícias.

BRISTISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 — Sum;rio das Notícias. — Letras e Artes. 20.25 — Resumo dos programas da noite. — Orquestra Filarmônica real. 21 — Noticiário. 21.15 — Palestra.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

sões dos Bancários «Pague-se a quantia de Cr$ 50,20 (cinquenta cruzeiros e vinte centavos)».

Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 9.400,00 (nove mil e quatrocentos cruzeiros)».

Instituto dos Professôres Públicos e Particulares «Pague-se a quantia de Cr$ 598,00 (quinhentos e noventa e oito cruzeiros)».

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento M. Assistência Pública «Pague-se a quantia de Cr$ 131.448,00 (cento e trinta e um mil quatrocentos e quarenta e oito cruzeiros)».

Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 9.880,00 (nove mil oitocentos e oitenta cruzeiros)».

Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros)».

Associação Jud. e Funerária dos Vigilantes da P. D. F. «Pague-se a quantia de Cr$ 45.578,00 (quarenta e cinco mil quinhentos e setenta cruzeiros)».

C. A. P. de Serviços Públicos do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 509.813,00 (quinhentos e nove mil oitocentos e treze cruzeiros e noventa centavos)».

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil «Pague-se a quantia de Cr$ 232,90 (duzentos e trinta e dois cruzeiros e noventa centavos)».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 41251 41252 41253 41254 41255 41256 41257 41258 41259 41260 41261 41263 41264 41265 41266 41267 41268 41269 41271 41272 41273 41274 41275 31276 41277 41278 41281 41283 41284 41285 41286 41287 41291 41293 41294 41295 41296 41297 41298 41299 41300 41301 41304 41305 41306 41307 41308 41309 41310 41311 41312 41313 41314 41315 41316 41317 41318 41320

SEGUNDA CHAMADA — COMUM — PROPOSTA — 62004

EMERGÊNCIA — MATRICULAS — 208 230 1170 4234 5713 7693 8436 9424 10114 10124 16993 17205 17579 18033 20763 23986 26788 27532 28341 32488 32357. 33479 37556 37998 44348 49057 49288 53754 58104 59201 61002

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIA — MATRICULAS — 1753 19357 56503

O pagamento das propostas anunciadas nesto mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS — PROPOSTAS — 4015 4050 00418 00434 00458 00475 00495 00490 00570 [illegible]

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — PROPOSTAS — [illegible]

MÚTUO CASAMENTO CANCELADO — PROPOSTA — 101077

INSPETORES DE ALUNOS DA PDF

O presidente da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos convoca o Conselho Diretor e os demais membros da classe para tratar de assunto de interêsse, na próxima quarta-feira, dia 9, às 17 horas, na sede do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, sita na praça da Independência, 60 — 3º andar.

CLUBE MUNICIPAL

JÓIA DE INSCRIÇÃO — Está em vigor a cobrança da jóia de admissão para os novos sócios efetivos e adventícios.

DEPARTAMENTO SOCIAL — FESTA INFANTIL — Hoje, domingo, às 9 horas da manhã, na sede de Haddock Lôbo, será realizada uma festa infantil com distribuição de brinquedos às crianças que se inscreveram na Secretaria do Clube para a Vesperal do Natal e que não foram contempladas naquele dia. E' necessária a apresentação dos respectivos cartões de inscrição. Haverá também diversões no Parque Infantil do Clube.

BINGO — Quarta-feira próxima haverá mais uma sessão de «Bingo», na sede de Haddock Lôbo, às 20h30m, com distribuição de brindes aos vencedores.

HORA DE ARTE INFANTIL — O Departamento Social organizou para o próximo domingo, dia 13, às 15h30m, uma hora de arte infantil a cargo das professôras Auraliefa Libero Rolim e Diva Vercilo, seguindo-se uma sessão de cinema infantil.

FESTA DANÇANTE — Domingo, dia 13, das 20 às 23 horas, será realizada uma festa dançante. Traje de passeio completo.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — A Diretoria do Clube em sua última sessão, aprovou a indicação dos novos sub-diretores dos diversos setores do Departamento Esportivo, apresentada pelo sr. diretor de Esportes e que é a seguinte: Sub-diretor de Basquetebol: prof. Paulo Teixeira Pinto; sub-diretor de Voleibol: Danilo de Barros; sub-diretor de Tênis de Mesa: João Kahl Neto; sub-diretor de Xadrez: Roderick Caraciolo; sub-diretor de Snnocker: Jorge Rimolo; sub-diretor de Bilhar Francês: Otávio Miguel dos Santos; sub-diretor de Atletismo: Paulo Sérgio Saint-Martin; sub-diretora do Setor Feminino: Maria do Carmo; e sub-diretor do Setor Infanto-Juvenil: Amauri de Lacerda.

TREINO — Na próxima quinta-feira, 10 do corrente, às 20h30m, serão reiniciados os treinos das representações de basquetebol do Clube.

RIACHUELO TÊNIS CLUBE — A equipe de 3ª categoria de Tênis de Mesa do Clube Municipal, teve a honra de participar dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversário de fundação do Riachuelo Tênis Clube, atendendo a atencioso convite do aniversariante, sagrando-se vencedora a equipe do Clube Municipal. Os componentes da equipe e dirigentes do Clube, tiveram por parte do Riachuelo Tênis Clube as mais expressivas provas de simpatia.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

[illegible]

Votos de boas festas e feliz ano novo

Recebemos, agradecemos e retribuímos mais os votos de boas festas e feliz ano novo das seguintes pessoas, firmas e entidades: Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais — sr. Osvaldo de Araújo Soares — Confederação Nacional do Comércio — Sr. Válter Ataíde — jornalista Clóvis Monteiro Filho — sr. Manuel Alves Filho — Associação dos Cronistas Carnavalescos — sr. João de Oliveira Arantes — dr. Edison Passos — V. R. Cerqueira — SENAC Regional do Distrito Federal — Grant Advertising, Publicidade S. A. — sr. José Maria Maiva — sr. Epitácio Quintas — Companhia Nacional de Cimento Portland — Carlos W. Allseris.

Serão eletrificadas as ferrovias gaúchas

Devidamente autorizado pelo ministro da Viação, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro abriu concorrência pública para o fornecimento e montagem do equipamento mecânico elétrico e construção do edifício e demais obras de engenharia civil, para uma central termo elétrica de 20.000 kw., em Candiota, Município de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, com o aproveitamento do carvão nacional das respectivas minas e destinada ao suprimento de energia elétrica necessária à mudança do sistema de tração (eletrificação), em linhas da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. [illegible]

MÓVEIS Bom gôsto Qualidade Garantida

MOBILIÁRIA IMBUIA

AVISA a sua distinta freguesia, que continua a vender pelos mesmos preços de 1951, ainda êste mês.

Dorm. Chippendale	c/11 peças	Cr$	11.000,00
Dorm. Chippendale (entalhado)	c/11 peças	Cr$	12.000,00
Dorm. Mexicano	c/10 peças	Cr$	7.800,00
Sala Mexicano	c/12 peças	Cr$	6.800,00

Outrossim: comunica que possui grande variedade de Móveis para pequeno Apartamento em exclusividade.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

215 — Rua do Catete — 215 Tel. 25-2497 (Matriz)
200 — Rua do Catete — 200 (Filial)
(Esquina de Corrêa Dutra)

LIGHT

AMANHÃ

DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS

Ondas Musicais

APRESENTAM

A PIANISTA

NOEMI COELHO BITTENCOURT

ROQUETE PINTO 1.400 KCS. - NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1.150 KCS.

TEATRO



NO GUANABARA O TEATRO DO ESTUDANTE — Os componentes do Teatro do Estudante, acompanhados de seu diretor o diplomata Paschoal Carlos Magno, estiveram no Palácio Guanabara, a fim de apresentar despedidas ao sr. João Carlos Vital. Como é sabido, cêrca de trinta e cinco rapazes e moças, seguido por diretores, cenaristas, costureiras e professôres de representação, todos estudantes de cursos secundários e superiores, vão iniciar em Manáus, para onde foram em aparelho da F. A. B. uma grande bandeira de cultura ou sejam representações do teatro clássico. A viagem terá a duração de 80 dias durante os quais serão efetuadas cêrca de 92 representações para adultos, 194 para crianças, além de conferências, aulas de pantomina e dança. No "cliché" um aspecto da visita.

Sérgio Cardoso será o cenógrafo e figurinista de «A raposa e as uvas»

Sérgio Cardoso, um dos melhores atores da nova geração, foi convidado por Procópio ,e já aceitou a incumbência, para fazer os cenários e desenhar os figurinos da próxima estréia dêsse ator, a sátira de Guilherme Figueiredo «A Raposa e as uvas», que deverá estrear na primeira quinzena dêste mês, no Teatro Serrador.

Várias notícias

A semana entrante será a última em que estará no cartaz do Teatro Serrador a peça de Joraci Camargo: «Deus lhe pague».

* * *

Milton Carneiro, Ribeiro Fortes e Maria Luiza são os principais intérpretes da peça «Não mate seu marido», atualmente no cartaz do Teatro Rival.

* * *

Estreará no dia 18 do corrente a peça do deputado Nelson Carneiro: «O culpado foi você», versando o tema do divórcio. Participarão do elenco da peça: Rodolfo Mayer, Ligia Sarmento, Mario Brasini, Maria Castro, André Villon, Isa Rodrigues e outros.

Eleitos no Conselho Fiscal do Instituto dos Marítimos

O Conselho Fiscal do Instituto dos Marítimos, em sessão de ontem, elegeu para presidente o comandante José Barreto de Assunção, representante governamental nesse órgão, e para vice-presidente, Leônidas Castelo da Costa, delegado patronal.

Contribuição suplementar com um por cento

O ministro do Trabalho assinou portaria fixando em 1% sôbre os salários dos segurados do Instituto dos Comerciários a contribuição suplementar destinada a assistência médica, hospitalar, e cirúrgica do Instituto, nos serviços já em pleno funcionamento, e fixando em 0,5% a mesma contribuição, nos demais serviços, até que êstes atinjam, também, seu pleno funcionamento, quando a contribuição passará a ser de 1%, igualmente.

Próximas estréias

A RAPOSA E AS UVAS — No Teatro Serrador, êste mês.

* * *

ACHO-TE UMA GRAÇA — No Teatro João Caetano, êste mês.

* * *

O CULPADO FOI VOCÊ — No Teatro Glória, êste mês.

* * *

BARCA DA FOLIA — No Teatro Alvorada, êste mês.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

12916 — Em que consiste o processo de pasteurização?

*

12917 — Quem pronunciou a célebre frase: "A ordem reina em Varsóvia"?

*

12918 — Que é a "orcella tinctoria"?

*

12919 — Qual foi o primeiro brasileiro a penetrar no território paraguaio, na guerra de 1860-1870?

*

12920 — Qual era o nome completo de Watteau?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12911 — Como se chama a camada pigmentária da iris? — Uvea.

*

12912 — Que é um animal pteróforo? — Aquêle que tem asas.

*

12913 — Que eram os hussardos? — Soldados de cavalaria ligeira da França e da Alemanha.

*

12914 — Que episódio doloroso marcou a vida de Verlaine? — Sua prisão, por ter desfechado dois tiros contra seu amigo, o poeta Rimbaud.

Recurso contra a diretoria do Sindicato

No Departamento Nacional do Trabalho, entrou, ontem, um recurso contra a dlretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Curtimento de Couros, por irregularidades eleitorais.

Adiantou 34 milhões à Administração do Pôrto

O presidente do Instituto dos Marítimos conferenciou, ontem, com o ministro do Trabalho, sôbre adiantamentos feitos, no govêrno pasado, por essa autarquia, à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, que totalizou, até agora, 34 milhões de cruzeiros, destinados à construção de uma vila de casas na Saúde, e, de 10 milhões, à Administração do Pôrto de Paranaguá, para o seu reaparelhamento.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Bikini de filó, 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES - 22-7581. Branco, tu és meu, 16, 20 e 22.
COPACABANA - 27-0020. Um cravo na lapela, 16 e 21h30m.
GLÓRIA - 22-9146. Circo, 15 e 21.
RECREIO-22-8164. Eu quero sassaricá, 16, 20 e 22.
REGINA - 32-5817. Amanhã será diferente, 16, 20 e 22.
REPÚBLICA-22-0271. A fruta de Eva, 16, 20 e 22.
RIVAL - 22-2127. Não mate seu marido, 16, 20 e 22.
SERRADOR - 42-6442. Deus lhe pague, 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037. As pernas da herdeira, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Pente de careca é a mão, 20h15m e 22h 15m.

Teatros fechados

João Caetano, Municipal, Follies e Ginástico.

BOITES

ACAPULCO - Café concêrto n. 8, 24, e Varietê, 3.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
SIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-0638. Show com Carmem Pinto.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY, VOGUE - Pista de danças, 21.
MONTE CARLO - 42-0466. Zona Sul, 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Show, 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO - 22-6788. Passatempo.
IMPÉRIO - 22-9348. Rebeca — 2, 4h 30m, 7 e 9h30m.
METRO-PASSEIO - 22-6490. A lei e a mulher — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON - 22-1508. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALÁCIO - 22-0838. O intrépido general Custer — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.
PLAZA - 22-1097. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' - O príncipe pirata.
REX - 22-6327. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h 40m e 10h20m.
RIVOLI - 42-9525. Santa e pecadora.
VITÓRIA - 42-9020. Lanceiros da morte — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENÁRIO - 43-8543. Ousadia.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Horizonte de glórias.
FLORIANO - 43-8512. Kim.
GUARANI - 32-5651. Tarzan e as sereias.
IDEAL - 42-1218. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS - 42-1218. Piratas dos mares da China.
MARROCOS - Lôbo da montanha.
MEM DE SA' - 42-2232. O intrépido general Custer.
LAPA - 22-2543. Flechas de fogo.
PARISIENSE - 22-0123. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE - 42-7128. O príncipe pirata.
PRIMOR - 43-6681. Horizonte de glórias.
RIO BRANCO - 43-1639. O renegado.
S. JOSÉ' - 42-0592. O príncipe pirata — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Zona Sul

ART-PALÁCIO - O príncipe pirata.
AZTECA - Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA - 47-0466. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO - O intrépido general Custer.
FLORESTA - 26-6257. Matei Jesse James.
GUANABARA - 26-9339. Aí vem o Barão.
IPANEMA - 47-3806. O intrépido general Custer.
LEBLON - 27-7805. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME - 37-6412. Maria da Praia — 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA - 37-9898. A lei e a mulher — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR - O intrépido general Custer — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.
NACIONAL - 28-6072. Tarzan na terra selvagem.
PIRAJA' - 47-2868. Teresa — 2, 4, 6, 8 e 10.
POLITEAMA - 25-1143. Quando canta o coração.
RITZ - 37-7224. Horinzonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIAN - 47-1144. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY - 27-8245. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
S. LUIS - 25-7679. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
STAR - 26-2250. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMÉRICA - 48-4519. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA - 28-8178. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
METRO-TIJUCA - 48-8840. A lei e a mulher — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA - 48-1032. Horizontes de glórias.
TIJUCA - 48-4518. Aí vem o Barão.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Lanceiros da morte.
BANDEIRA - 28-7575. Aí vem o Barão.
CATUMBI - 32-2681. Saudades dos teus lábios.
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. Duelo sangrento.
FLUMINENSE - 28-1404. Nada além de um desejo.
GRAJAU' - 38-1311. O porteiro.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Horizonte de glórias.
LINS - Carta de uma desconhecida.
MARACANÃ - 48-1910. O intrépido general Custer.
PIRATINI - Jornada de agonia.
PAROQUIAL - Jovem tataravô.
S. CRISTOVÃO - 48-4925. Do ódio nasce o amor.
VELO - 48-4381. Sombra da maldição.
VILA ISABEL - 38-1310. Quando canta o coração.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO - Belinda.
ALFA - Rebeca.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). Gavião do mar.
BARONESA - A deusa da floresta.
BENTO RIBEIRO - Pirata das Arábias.
CAMPO GRANDE - Horizonte em chamas.
COLISEU - Noites de Paris.
EDISON - 29-4449. Aí vem o Barão.
COELHO NETO - O malandro e a grã-fina.
IRAJA' - Coração materno.
JOVIAL - O príncipe ladrão.
MADUREIRA - 29-8733. Lanceiros da morte.
MEIER - 29-1222. O renegado.
MODELO - 29-1578. Fui comunista para o F.B.I.
MASCOTE - 29-0411. Horizonte de glórias.
MODERNO - Rio bravo.
M. CASTELO - O intrépido general Custer.
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. Fúria cigana.
PARA TODOS - O príncipe pirata.
PILAR - Bomba e a pantera negra.
PIEDADE - 29-6532. Princesa do Eldorado.
QUINTINO - 29-8230. Maior que o ódio.
REAL.
RIDAN - 49-1633. Ave do paraíso.
ROULIEN - 49-5691. O que a carne herda.
S. FRANCISCO - Idolo do público.
S. JORGE - Tocaia.
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
TRINDADE - 49-3838. Inimigo das mulheres.
TROPICAL - O príncipe e o mendigo.
VAZ LOBO - Piratas dos mares da China.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE - 30-1131. Tesouro dos bandoleiros.
PARAISO - 30-1060. Maior que o ódio.
PENHA - 30-1121. Mil e uma noites.
RAMOS - 30-1889. Na tela do destino.
ROSÁRIO - 30-1889. Lanceiros da morte.
S. PEDRO - Piratas dos mares da China.
SANTA CECÍLIA - 30-1823. Traidor.
SANTA HELENA - 30-2666. Terra violenta.

Ilha do Governador

GUARABU - Malaia.
ITAMAR - Garota mineira.
JARDIM - Um preço para cada crime.

Nilópolis

NILÓPOLIS - A grande valsa.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS - Mulher satânica.
SANTO ANTÔNIO - De pecado em pecado.

Nova Iguaçu

VERDE - Lobos do Norte.

Niterói

BOAVENTURA - Perdida pela paixão.
EDEN - Do ódio nasce o amor.
ICARAI - Sagrado e profano.
IMPERIAL - Ousadia.
ODEON - Noites de Paris.
PALACE - O intrépido general Custer.
RIO BRANCO - A noite sonhamos.
S. JOSÉ' - Anjo do lodo.
SANTA ROSA.

Petrópolis

CAPITÓLIO - O médico e o monstro.
D. PEDRO - Fúria dos Peles Vermelhas.
ESPERANTO - O príncipe pirata.
PETRÓPOLIS - Cavaleiros da bandeira negra.

São Mateus

SÃO MATEUS.

Volta Redonda

SANTA CECÍLIA - Milagre de amor.

Vila Meriti

GLÓRIA - Milagre de amor.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Atenção — Prof. supletivo P. D. F.

PONTOS DE PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM RIGOROSAMENTE ORGANIZADOS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Av. N. S. Copacabana, 437 — D. OLANDA
Rua Visc. Inhaúma, 107, 6º andar — Sr. LUIZ
Rua Carolina Meyer 12 — Sr. ANTÔNIO PAES

BOITE NA FLORESTA

(a 650 metros de Altitude)

Direção: Jonny's Night Club de Berlim

Ambiente selecionado com as vantagens do confortavel

HOTEL ITAMARACÁ

Reservas e Informações pelo Tel: 52-4706

XUXÁ e O PEQUENO SHERIFF Cr$ 1,00

as duas mais empolgantes revistas da juventude brasileira voltarão a ser vendidas, desde a próxima semana, ao preço de

CR$ 1,00 (UM CRUZEIRO)

atendendo ao pedido dos distribuidores e vendedores de jornais e revistas, que acham dificuldade para obter trôco, devido à escassez de moeda fracionária.

Assim GAROTADA, ficai ciente:

SÓ UM CRUZEIRO, e nada mais que UM CRUZEIRO, devereis pagar, a partir da próxima semana, pelo exemplar de

O PEQUENO SHERIFF ou de XUXÁ

vossas revistas favoritas.

Voltou a vigorar o preço de CR$ 1,00 em todo o Brasil.

Mesmo que na capa diga Cr$ 1,20, vocês não deverão pagar senão um Cruzeiro

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 17-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central: 22-2044; Est. Maritima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diario de Noticias"; — 42-2910 - Ramal 9. Policia Civil — Rádio Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2303; Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Policia do "Diario de Noticias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGÚNDA SEÇAO

Domingo, 6 de Janeiro de 1952

NAVIOS A SAIR

Itapé	6	Belém	43-3424
S. Leopoldo	7	P. Alegre	23-1701
Mormadand	6	B. Aires	43-0910
Ana	7	Florianóp.	23-0742
L. S. Dmgos.	7	Hamburgo.	23-1771
Giulio Cesare	7	Genova	43-9294
Alcantara	7	Sourthamp.	23-2161
Mormacteal	7	Halifax	43-0410

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria arrecadou ontem	2.539.880,90
A Alfândega arrecadou ontem	9.879,798,10
Renda Municipal	
A Prefeitura arrecadou ontem	2.267.874,30

SITIADO O DISTRITO FEDERAL PELOS ESTADOS PRODUTORES DE LEITE

Ameaçada a cidade de sofrer a falta do produto — Aumento de Cr$ 0,50 por litro, é o que sugere o prefeito

VISITA AOS SUBÚRBIOS — DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CARLOS VITAL

EM PALESTRA com os jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. João Carlos Vital, interrogado sôbre a questão do leite, esclareceu que havia remetido ao presidente da República longa exposição de motivos, na qual faz sentir ao chefe da Nação, que o Distrito Federal está sitiado pelos Estados produtores, onde o produto sofreu recentemente um aumento. Disse, ainda, que na mesma exposição esclarece que o Distrito Federal está na contingência de sofrer a falta de leite, sugerindo, assim, um aumento de Cr$ 0,50 por litro.

VISITA AOS SUBURBIOS

Na manhã de ontem, o sr. João Carlos Vital percorreu vários subúrbios, verificando pessoalmente o estado lastimável em que se encontram os logradouros públicos, tomando providências para que sejam reparados, dentro do mais curto prazo. O prefeito teve ocasião de visitar a escola Rio Grande do Sul, encontrando-a em completo abandono, quase caindo. Foram expedidas ordens para que a sua reconstrução fôsse feita, como tambem a recuperação do parque infantil ali instalado.

De volta ao seu gabinete, deu inicio aos estudos de projeto para a construção da estrada Radial Oeste, que terá inicio na praça da Bandeira e término na rua Clarimundo de Melo. Mostra-se o sr. João Carlos Vital interessado na sua construção imediata, pois a nova artéria servirá para o descongestionamento do tráfego na zona Norte, facilitando o escoamento da produção da zona rural para o centro da cidade.

Durante os últimos oito meses do ano que findou, a Secretaria Geral de Viação e Obras fêz o registro de 90 contratos com diversas firmas, para a execução de obras de interêsse da cidade, estando calculado em cêrca de 100 milhões de cruzeiros, o total dos contratos em causa.

O prefeito informou aos jornalistas que havia tomado providências para que fôsse feita, ontem, a mobilização de todos os caminhões da municipalidade, para a coleta do lixo, pois sòmente com os que diepõe a Limpeza Urbana, seria impossivél atender ao serviço, uma vez que a sua frota está desfalcadissima.

Espera, assim, que dentro de poucas horas, o lixo existente nas residências particulares e casas comerciais, seja recolhido.

Agrava-se a crise no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OFENSIVA NEO-FASCISTA NA ITÁLIA

O PALAZZO VENEZZIA, FONTE DE RECORDAÇÕES PERIGOSAS — O QUE É O M.S.I. DO PRÍNCIPE BORGHESE

O neo-fascismo procura aliados — Ressurreição do marechal Grazziani — Luta ao sr. Scelba e a resistência da erva má — «Mussolini, 1934»

Reportagem internacional de JOEL SILVEIRA

Acima, da esquerda para a direita: o «palazzo Venezzia», onde vive a memória de Mussolini; o marechal Grazziani, na cerimônia em que assumiu a chefia suprema do «Conselho Geral das Federações de Combatentes Republicanos», fazendo profissão de fé tipicamente neo-fascista; e, finalmente, saudado por um ex-combatente com o clássico gesto fascista. Em baixo, três flagrantes da última edição do «Meridiano d'Italia Ilustrato», que deu 32 páginas de rememoração sob o título «Mussolini, 1934»; com uma centena de fotografias do extinto «duce»

ROMA, dezembro (pelo Bandeirante da Panair) — O guia que me acompanha pelas imensas salas do palazzo Venezzia fala num sussurro quase ungido: o tom solene e apagado de sua voz me lembra a gravidade mistica com que, em Lisieux, me mostravam as lembranças e as reliquias da carmelita famosa e canonizada. Quero pô-lo a cômodo, e me digo velho admirador do extinto «duce» e membro de um hipotético «Partido Fascista Brasiliano» que já não existe mais. Confiante, o guia se abre é minucioso na narração das proezas «dêle», embora sua voz não perca o tom turvo de quem está dizendo palavras proibidas.

Quando alcançamos a sala das «Fatiche d'Ercole», os olhos de minha bússola se iluminam, há uma nota mais altiva na sua voz: «Aqui nesta sala, saiba «il signore», o ministro Eden esperou em pé, DURANTE TÔDA UMA HORA, antes de ser recebido pelo «duce». Relembro: foi naqueles difíceis meses de 1935, quando a vitória fascista na Etiópia marcava ruidosamente um novo tento do totalitarismo no jôgo de xadrez da politica internacional. A atitude então de Mussolini era a do vitorioso arrogante — e todo o seu ódio se caldeava para os países que haviam aplicado contra a Itália guerreira sanções econômicas. Na parede, a madona de Baldassarre Peruzzi tem para nós um sorriso triste e talvez irônico. Há não sei quantos anos que ela sorri assim, na sala fria e barroca, para as intermitências da condição humana. Sorria diàriamente para o «duce», que por aqui passava, tôdas as manhãs, em direção à sala do «Mappamondi». E sorriu também, naquele 1935, para a impaciência magoada de Mr. Eden, embaixador de S M., humildemente à espera de ser recebido pelo déspota triunfante e teatral. Há agora uma lógica e uma propriedade novas no lev. sorriso irônico da santa: o déspota foi espetado na piazza Loretto e o embaixador humilhado é hoje novamente ministro do Império Británico...

O MSI

Mas os ardores fascistas do guia do Palazzo Venezzia não representam um fato isolado. Eu poderia citar aqui uma vintena de episódios similares que atestam o que hoje já não é mistério algum: o ressurgimento do fascismo como doutrina e, mais ainda, como ação. O «Uomo Qualunque» fracassou porque a sua estratégia foi primária e imediatista. Tentou êle simplesmente ressuscitar o fascismo sob a égide de Mussolini, o que, na época, era uma temeridade. E ainda hoje o é. A gente aqui que, na extrema direita, vai dando corpo e alma ao néo-fascismo, agora já não menciona, nos seus contactos com a opinião pública, o nome do malfadado ditador. O próprio «Movimento Sociale Italiano», ao qual o principe Borghese imprime uma inquietação quase extremista, nunca se refere ao «duce», embora anualmente as datas mais caras ao fascismo sejam regularmente comemoradas — como a que marca a «marcha sôbre Roma» ou a que assinalaria mais um aniversário da conquista do território abissinio.

Neste fim de 1951, o néo-fascismo se encontra numa posição privilegiada. O «pacto do Atlântico», que o principe Borghese defende com fervor, quase que confunde a semântica fascista com a semântica do sr. De Gasperi e também com a dos monarquistas, todos enxergando no poderio e na influência norte-americana a única barreira possível ao expansionismo comunista no país e no mundo. Mas a reassunção fascista não se vem fazendo facilmente, sem encontrar embaraços. Agora mesmo está sendo discutida na Câmara dos Deputados uma lei, de autoria do sr. Scelba, que põe o «Movimento Sociale Italiano» na ilegalidade, sob a justificativa de que o partido politico do principe Valério Borghese não passa de uma nova versão — e versão que é uma cópia fiel do original — do fascismo mussoliniano. Com o objetivo de enfrentar o sr. Scelba e todo o poderoso bloco anti-fascista do Legislativo, o MSI tenta agora uma manobra para a qual os comentaristas politicos profetizam um sucesso certo: a união com os elementos clericalistas de todos os partidos.

GRAZIANI REAPARECE

Enquanto isto, uma outra figura de prôa do fascismo acaba de retornar ruidosamente às lides da politica militante. Trata-se do marechal Graziani que foi absolvido no ano passado, e parecia ter abandonado definitivamente a vida pública. Há cinco dias êle assumiu a chefia suprema do «Conselho Geral das Federações de Combatentes Republicanos», e o seu discurso de posse está agora em todos os jornais, por alguns saudado como um «patriótico toque de alarma», por outros como uma profissão de fé tipicamente neo-fascista. No seu discurso, o marechal tentou explicar a sua posição como um dos esteios da «República» instaurada por Mussolini, com a ajuda e o apoio dos alemães, no norte da Itália, no último ano da guerra. Graziani se diz «apenas um soldado a serviço de sua Pátria», e declara que em 1944 e 45 não fêz mais do que combater os invasores do seu pais — isto é, as tropas aliadas que avançavam do sul e ameaçavam, na primavera de 45, cruzar os Alpes, vindas da França. Interessante notar que, no seu discurso, Graziani aponta como um dos seus mais marcantes serviços prestados à Pátria o fato de ter impedido uma maior ação no norte italiano das «tropas negras americanas» e dos soldados negros do Marrocos e da Tunisia.

O «Asso de Bustoni», semanário de tendência neo-fascista, publica minuciosa reportagem da reunião da «Confederação» agora presidida por Grazziani. Nos flagrantes da solenidade, os maiorais do Clube aparecem saudando à maneira fascista o velho marechal que, noutro instantâneo, vem de braço erguido, no melhor estilo «littorio».

«MUSSOLINI, 1934»

O grupo neo-fascista ainda não ousa levantar, como estandarte de sua ação, a águia mussoliniana. Mas o nome e a efigie do «duce» não desapareceram por completo na Itália. Os muros do país foram todos limpos, raspados das paredes os enfáticos «slogans» fascistas, e todo um trabalho de «depuração» e revisão foi efetuado nos diversos setores da vida nacional, desde a escola à repartição pública, desde a caserna ao homem da rua.

Mas o fascismo é resistente. E há sempre quem tente reacender na imaginação exaurida do povo italiano a flama de uma «ópera buffa» que lançou o país na miséria e que terminou tão tràgicamente no «majestoso» da Piazza Loreto. Agora mesmo está em tôdas as bancas de jornais a última edição do «Meridiano d'Italia Ilustrado», cujas 32 páginas são, tôdas elas, uma rememoração em estilo piegas do fastigio fascista. Sob o titulo «Mussolini, 1934», a revista publica uma centena de fotografias do «duce» nas poses e nos instantes mais diversos — aqui recebendo Hitler na sua primeira visita à Itália; adiante, [illegible] no «travesti» de bombeiro e de camponês, mais adiante, a arengar para a massa «voluntária» da Piazza Venezzia. Os instantâneos fotográficos foram escolhidos a dedo. E as legendas são enfáticas algumas, e sentimentais, quase tôdas. E tudo não custa mais de 100 liras, ou seja pouco mais de 4 cruzeiros.

Cresce a divergência entre representantes ministeriais e o presidente do Conselho de Estatística

Dezenas de demissionários nesta capital e nos Estados — Situação especial do general Poli Coelho perante o Código dos Militares

COM A NOTA OFICIAL da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, a crise desencadeada no sistema de órgãos daquele Conselho não foi superada e está assumindo proporções que podem levar êsse sistema a um colapso.

Demonstra a nota que o general Djalma Polli Coelho negou às suas palavras qualquer intenção de menosprezar a instituição a que preside, os fundadores e técnicos do I. B. G. E., a obra realizada por essa entidade, que grangeou um excelente conceito no país e no estrangeiro. Mas, enquanto assim procedeu perante os membros da Junta, continuou a dar entrevistas em têrmos que reiteram e agravam os anteriormente proferidos em cartas à imprensa.

Ficou evidenciado, pelo comunicado oficial da J. E. C., que os membros desta se opuseram às afirmações do presidente, tanto no que se refere ao julgamento dêste sôbre as estatisticas em geral como relativamente à conduta dos técnicos e chefes de serviços, seções e setores que se estão demitindo, coitivamente, das funções que exercem, por se haverem melindrado com os ataques do general Polli Coelho.

Conforme nos foi esclarecido na sede do I. B. G. E., a Junta do Conselho de Estatistica é constituida de representantes dos Ministérios, cinco dos quais — Justiça, Agricultura, Fazenda, Educação e Trabalho — possuem serviços estatisticos que são órgãos do Instituto. Sendo o presidente nomeado pelo presidente da República, verifica-se que há um completo desentendimento dentro do próprio govêrno, do qual, em suma, todos são partes.

Outro aspecto da questão é que a Junta não é o órgão único ou supremo do Conselho, e, sim, a Assembléia Geral, constituida daqueles representantes ministeriais e mais de um delegado de cada Unidade Federada e que se reune anualmente, com as amplas funções deliberativas previstas na Convenção Nacional de Estatistica. Resta saber se os Estados, em cada um dos quais existe uma Junta local, apoiam as palavras e a conduta do general Polli Coelho ou as desaprovam, como fêz a Junta Central.

Enquanto isso, está demissionário praticamente todo o corpo de chefes de serviços, seções e setôres da Secretaria Geral do Conselho de Estatistica, inclusive do Serviço Nacional de Recenseamento, acompanhando o secretário geral, sr. Valdemar Lopes, que há quinze anos vinha servindo à instituição como assistente, chefe de divulgação, diretor da secretaria e finalmente secretário-geral, cargo que desempenhou, durante o ano passado, cursando simultaneamente a Escola Superior de Guerra. O primeiro a exonerar-se, como já noticiamos, foi o sr. Rubem Queirós, Inspetor Geral de Estatistica Municipal.

A atitude dos demissionários, cujo número, segundo soubemos, sobe a 40, é motivada como ficou expresso na nota oficial, «não por serem infensos a qualquer reforma proveitosa nos métodos ora utilizados mas por se haverem melindrado com o julgamento do dirigente da entidade». Releva notar que muitos daqueles elementos exercem, em caráter permanente, simples funções de extranumerários, com salários modestos, a que ficarão reduzidos em virtude da dispensa das comissões.

A repercussão dêsses fatos no interior do país ameaça agravar fortemente a crise. Com efeito, chegam noticias de que vários Inspetores Regionais e Agentes Municipais estão dispostos a abandonar igualmente seus lugares, por solidariedade aos colegas da Secretaria Geral do Conselho.

Até ontem, não havia sido dado a conhecer o nome do substituto do sr. Valdemar Lopes, constando, entretanto, que seria o sr. Lourival Câmara, antigo diretor de estatistica em Santa Catarina.

Coincidindo com o desenrolar da crise no seio do I. B. G. E., o nome do atual presidente dessa instituição está igualmente em foco nos meios militares em face da seguinte publicação no «Diário Oficial» de 3 do corrente: «PR 132-095-51 — Oficio n. 410-G, de 23-11-51, do E. M. F. A., submetendo processo referente ao pagamento de gratificação ao presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. «Sim». (Despacho dado em nota n. 1.077, de 21 de dezembro de 1951, do Gabinete Militar). Restituido o processo ao E. M. F. A. em .... 3-1-52»). Nessa forma um tanto misteriosa, esclarecem-nos que o presidente da República teria determinado a concessão de gratificação solicitada por aquele general, que permanece na ativa exercendo cargo civil, contrariamente aos pareces constantes do processo do Estado Maior das Fôrças Armadas em face da Constituição Federal e do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

No Rio o filho do coronel Fawcett

De volta ao Brasil a urna com a presumível ossada do explorador desaparecido nas selvas matogrossenses

Flagrante colhido no momento do desembarque do sr. Brian Fawcett, à esquerda, vendo-se ao lado o jornalista William W. Copeland, diretor da United Press no Brasil

Conforme fôra noticiado, chegou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Londres, o sr. Brian Fawcett, filho do coronel Percy Fawcett, desaparecido nas selvas matogrossenses há mais de cinco lustros.

O engenheiro britânico descendente do coronel Fawcett pretende percorrer a região do Xingú, onde foi encontrada a ossada levada para Londres e que se presumia ter pertencido ao explorador desaparecido.

A caixa contendo a ossada em referência, que havia seguido há tempos para Londres e se achava aos cuidados da Royal Anthropological Society, volveu ao Brasil na aeronave da Panair que trouxe o casal Brian Fawcett, por ter sido recusada a autenticação pelos parentes do explorador.

Deve-se recordar que em junho do ano transato, a jornalista norte-americana Katryn Cravens, mais conhecida como «o repórter voador», voou até Xavantina, a fim de identificar, com uma cópia da carta da sra. Nina Fawett, a dentadura da ossada encontrada, tendo declarado que era impossivel uma identificação e julgando que «o caso jamais teria solução».

Ao aeroporto do Galeão acorreram, para receber o casal Brian Fawcett, jornalistas e correspondentes de agências telegráficas e de rádio.

Novo itinerário de ônibus e lotações no centro da cidade

DETERMINAÇÃO DO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO

Entrará em vigôr a partir de amanhã

POR DETERMINAÇAO do diretor do Serviço de Trânsito, a partir das 7 horas de amanhã, os ônibus e lotações que fazem o itinerário da praça Mauá, avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e rua Uruguaiana, passarão a fazer o seguinte percurso: praça Mauá, avenida Rio Branco, ruas Visconde de Inhaúma e Uruguaiana.

A entrada na rua Uruguaiana é feita de acôrdo com o respectivo sinal instalado na curva desta rua com a avenida Marechal Floriano.

Resolveu, ainda, determinar que não mais serão permitidas as voltas à esquerda nos cruzamentos da avenida Presidente Vargas com as rua Uruguaiana e avenida Passos, aos veiculos que demandem à aludida avenida Presidente Vargas, em direção à praça da Bandeira.

Alterar também o sentido da mão de direção da praça Monte Castelo, que passará a ser feita da rua Uruguaiana para a dos Andradas, alterações estas, em caráter de experiência.

Trataram do aumento dos marítimos com o ministro da Viação

Os presidentes da Federação dos Marítimos, Sindicato dos Oficiais de Náutica, Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, Sindicato dos Práticos, Sindicato dos Carpinteiros Navais e Sindicato dos Telegrafistas estiveram, ontem, com o ministro da Viação, tratando do aumento de salários de suas classes, cuja tabela, já pronta, aguarda, agora, o decreto presidencial reajustando tarifas e vencimentos do pessoal autárquico, em cujas bases, por acôrdo, estribar-se-á o aumento do pessoal das emprêsas particulares.

Nenhuma ameaça de gréve

Às 13h30m de ontem, o sr. José de La Peña Júnior, oficial de gabinete do ministro da Viação, procurou avistar-se com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que havia saido.

Acredita-se que êsse encontro teria por fim a discussão de assuntos relacionados com a greve parcial na Capitania do Pôrto do Rio de Janeiro, que se desencadearia amanhã.

Do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, cujos associados servem nos armazéns de ns. 12 a 26, informaram não haver qualquer ameaça nesse sentido, pelo que se acredita [illegible] a greve apenas aos servidores autárquicos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Urgente — Apartamento novo, à rua Duarte de Macedo [illegible], com sala, quarto, banheiro e kitchenette. Otimo inquilino, contrato termina em dezembro. Preço [illegible] mil cruzeiros à vista. Tel.: [illegible].

Deixam de pagar os dias de greve

Dirigem-se ao presidente da República aeroviários e aeronautas

Os lideres sindicais dos aeronautas e dos aeroviários, encaminharam o seguinte telegrama ao presidente da República:

«Aeronautas e aeroviários atendendo à determinação v. excia voltaram pacificamente ao trabalho, tendo em vista evitar dificuldades ao govêrno amigo trabalhadores e sob a afirmação das autoridades, do ministro Aeronáutica e do Trabalho, de não sofrerem quaisquer represálias. Acontece, entretanto, que algumas emprêsas vêm tomando medidas ostensivamente prejudiciais a seus empregados, inclusive deixando de pagar os dias que estiveram paralisados. Respeitosas saudações».

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde, hoje, em Queimados, Austin e Morro Agudo (município de Nova Iguaçu): Riachuelo, Rocha, Sampaio, Méier, Piedade, Cavalcante, Tomaz Coelho, Jacarepaguá, Ricardo de Albuquerque, Deodoro, Bonsucesso, Cordovil, Vigário Geral, Magalhães Bastos, Realengo, Matoso, Praça da Bandeira, Engenho Velho, Ramos e Ilha do Governador

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 6, nos seguintes logradouros:

EM QUEIMADOS, AUSTIN e MORRO AGUDO — Municipio de Nova Iguaçu — (das 8 às 2 horas) — Ruas Dr. Elói, Rio Douro, Alves, Passa Vinte, Otávio Guinle, Itatinga, Itabira, Avares, Coronel Monteiro de Barros, Respeito, Cândido Lima, Colônia e Diamantina; Estradas da Olaria, do Rangel, do Morro Agudo e do Cabuçu; Travessa São Sebastião, Rio Douro, Machado e Marques, e praça Coronel Peregrino Azevedo.

NO RIACHUELO, NO ROCHA E EM SAMPAIO — (das 7 às 13 horas) — Ruas Vitor Meireles, Filgueiras Lima, Alice Figueiredo, General Labatut, Ratcliff e Frei Pinto; Travessas Cerqueira Lima e Alice Figueiredo; (das 7 às 15 horas) — Ruas Maria Justina, Antunes Garcia, São Paulo, Francisco Manuel, Antônio de Pádua, Valentim Fonseca, Paes de Andrade, Marechal Bittencourt e trecho da rua Vinte e Quatro de Maio, entre os postes 3344/50 e 3344/150; (das 7h30m às 15 horas) — Ruas do Rocha, Ana Guimarães, D. Garnier, Conde de Pôrto Alegre e Cotia, e trecho da rua Ana Neri, entre os postes 110/100 e 130.

NO MEIER — (das 7 às 15 horas) — Ruas Paraguai, Joaquim Méier, Isolina, Azamor, Tompson Flores, Moreira Sampaio, Joaquim Rosa, Maria Calmon, [illegible], [illegible], Hermengarda, Dr. Padre de Paris, Matoso, Conselheiro Ferraz, Padre Roma, Lins de Vasconcelos, Cabuçu, Luis Bezerra, e trechos das Ruas Vinte e Quatro de Maio, entre os postes [illegible] e [illegible] e rua Vinte de Maio, [illegible].

NA PIEDADE, CAVALCANTE E TOMAZ COELHO — (das 7 às 15 horas) — Ruas [illegible], Pinto, Maria Vargas, [illegible], Teixeira de [illegible], nho, Antônio Vargas, Paranapiacaba, Gonçalo Coelho, Ijui, Padre Nóbrega, Cardoso, Quintão, da Serra, Tito de Matos, Bento Lima, Artur Vargas, Campo da Botija, Florinda, Amauá, Paulo Eiró, Itália D'Incau, Herculano Pena, «B», Sebastião Pereira Sousa Pitanga, Ferreira de Brito Ada, Antônio Sá, Amália, Valério, Dezesseis de Maio, Augusta, Franco Moacir de Almeida, Itaocara, Felipe Mena, Frei Camilo Vicente Machado, Barão de Bananal, Joacema, Itaiba e Múcio Teixeira; Travessas Florinda e Cardoso Quintão, e Caminho do Catete;

EM JACAREPAGUA' — (das 7 às 15 horas) — Ruas Maricá, Pinto Teles, Comandante Simeão, Cândido Benicio, Gerônimo Pinto, Major Ribeiro Pinheiro, Capitão Meneses, Bruges, Isidora, Odorica Namur, Quiririm, Amália Franco, Trairi, Pereira Frazão, Iprés, Ana Teles e Comendador Pinto, e travessas Pinto Teles e Iprés.

EM RICARDO DE ALBUQUERQUE E DEODORO — (das 7 às 15 horas) — Ruas Nazaré, Gramane, Umbuzeiro, Adaquê Pereira da Rocha, José Mota, Ricardo de Albuquerque, Guanandi, Jaboticabal, Jaguanlu, Sapopemba, Bonsu, Samambaia, Taquarasu, Jajor, Argá, Claraiba Itupeva, Araraituba Camaré, Maratuba, Italel, Araeiras, Salema, Abaimo e Acarapé; Estradas São Pedro de Alcântara, Nazaré, São Bernardo e Vila Santa Cruz; Praça Tacima e travessa Amália.

EM BONSUCESSO — (das 7h30m às 15 horas) — Ruas Dona Isabel, Dias Fortes, Bonsucesso, Cardoso de Morais, Adall e Francisco Hayden, e praça Lopes Ribeiro.

EM CORDOVIL E VIGARIO GERAL — (das 7h30 às 15 horas) — Ruas Comandante Coelho, Capitão Cruz, [illegible], de Melasso, Coronel [illegible], General Carvalho, [illegible], [illegible] Meló e Teresa, [illegible], [illegible] e praça [illegible].

EM MAGALHÃES BASTOS E REALENGO — (das 7 às 15 horas) — Ruas Aveiro «H», Monsarás, Taquarembó, «B», Mal. Simeão, Apaméia, Maceió, Irarí, Itaó, Princesa Imperial, São Pedro de Alcântara, Princesa Leopoldina, Paraguaçu, Independência, «L», Capitão Dufles de Andrade, Miguel Pombeiro, e estrada da Agua Branca.

NO MATOSO, NA PRAÇA DA BANDEIRA E ENGENHO VELHO — (das 7h30m às 15 horas) — Ruas Pedro Guedes, Ibiturana, Senador Furtado, Teixeira Soares, Sergipe, Pará, Paulo Fernandes, Maria e Barros, Paraiba, São Cristóvão e praça da Bandeira.

EM RAMOS — (das 7h30m às 15 horas) — Ruas Leopoldina Rego, Pereira Landim, André Pinto, das Missões, Zeferino de Assis, Alberto Nepomuceno, Maria Hue, Piuiba, Amanaru, Nabor Rego, Aragari e Barreiros.

NA ILHA DO GOVERNADOR — (das 9 às 12 horas) — Ruas «A», [illegible], Camboinhas, «S», [illegible], [illegible], [illegible] e Sargento João Lopes.

Fiscalização do trabalho

INSPETORES E FISCAIS LOTADOS EM TODAS AS ZONAS DA CIDADE

Informa a Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho do M. T. I. C., que são os seguintes os inspetores e fiscais do trabalho lotados nas zonas de fiscalização, durante o periodo de 1º de janeiro a 30 de abril do corrente ano:

1º distrito policial: Gávea e Leblon, José Piquet; 2º: Copacabana, Afonso Aciòli; 3º: Botafogo, Pedro José dos Santos; 4º: Catete, Nero Mendonça; 5º: Lapa e Castelo, Cirene de Oliveira; 6º: Mem de Sá e Santa Teresa, Marina Popovici; 7º: Candelária, Raimundo Ribeiro; 8º: Sacramento, Vitório Cristali; 9º: praça Mauá; e 10º: praças Independência e República, Milton Viana; 11º: Saúde e 12º: Gamboa, Carlos Gondim; 13º: Mangue, Leonel Ramos; 14º: Rio Comprido, Henrique Maina; 15º: praça da Bandeira, Leonel Ramos; 16º: São Cristóvão, Alarico Meneses; 17º: Tijuca, Hurides Batista; 18º: Vila Isabel, Iracema França; 19º: Engenho Novo, Artur Gomes Castro; 20º: Bonsucesso, Enio Medeiros; 21º: Penha, César de Vasconcelos; 22º: Méier, Milton Salgado; 23º: Encantado, José Fortuna; 24º: Madureira, Olimpio da Silva; 25º: Marechal Hermes, José Ribeiro Filho; 26º: Jacarepaguá, Celeste Pereira; 27º: Bangu, Abilio Bastos; 28º: Campo Grande, Carlos Azevedo; 29º: Santa Cruz, Carlos Azevedo; e 30º distrito policial, ilhas, Abilio Bastos.

Assistência Veterinária da Prefeitura

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura da P. D. F., executou os seguintes trabalhos de Assistência Veterinária, através dos seus postos agricolas e do Serviço de Inspeção de Origem Animal da P. D. F., durante o mês de novembro passado: 2.584 vacinações contra a pasteurelose e salmonelose; 736 vacinações contra a peste suina; 1.571 vacinações anti-rábicas; 54 revacinações e vacinações a domicilio. Foram apreendidos 1.227 caninos, 108 caprinos, 12 bovinos, 4 suinos e 4 equinos, efetuadas 40 vacinações contra a bouba aviária e 46 consultas atendidas nos postos.

Pelo Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, foram visitadas 505 barracas de peixe, 159 de peixes salgados e 105 xarque.

Diversas outras modalidades de assistência e defesa sanitária animal também foram executadas pelo Departamento de Veterinária.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — de 8 às 18 hs.

RESFRIOU-SE

O «Santosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Santosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-8233.

DR. JOÃO REGALLA

Do serviço de cardiologia do H. Pedro Ernesto

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia

CLINICA MEDICA — Gasoterapia

Avenida Rio Branco, 178 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 15 às 18 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 871 — Tels.: 48-5587 e 28-6170.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSOS. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandai, [illegible] — Tel.: [illegible]

Atenção, srs. candidatos à matrícula em escolas superiores!

Para cópia fotostática de seus documentos, faremos preços especiais. Rua dos Andradas, 26 — 1 andar.

PRÓTESE

Aulas Noturnas, Teóricas e Práticas, com professor especializado — Aulas 3 vezes por semana — 2 horas — Mensalidade Cr$ 200,00 — Av. 13 de Maio, 39, 19.º andar sala 1.926 — Tel.: 52-3034

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina do Ouvidor).

POSTALISTA

e

Bibliotecário do DASP

O Curso MÉIER iniciará as aulas das turmas intensivas no dia 8. Professôres especializados. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.

CURSO MÉIER

RUA MARIA CALMON 93, LADO 24 DE MAIO.

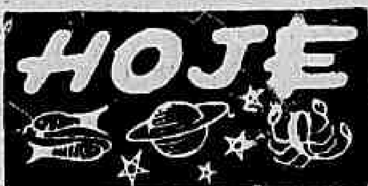
PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Aulas individuais

Cr$ 50,00 a hora. Professôres especializados, com longa prática no ensino dessas disciplinas. Em turmas cr$ 50,00 por mês.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua GONÇALVES DIAS, 75 2º andar. (Esquina do Ouvidor).



6 DE JANEIRO

EPIFANIA DE JESUS CRISTO (O vocábulo **Epifânia** significa manifestação. A Igreja celebra, neste dia, os três grandes mistérios da manifestação de Jesus, filho de Deus, aos homens, ou sejam: adoração dos Magos, batismo do Cristo, seu primeiro milagre, nas bodas de Caná)

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia destacam-se, de modo geral, pela posse de boa índole, sendo inclinadas, frequentemente, ao misticismo e à vida contemplativa. Muito sensíveis, tendo delicados os nervos, vivem, naturalmente, num quase permanente estado de conflito com o meio ambiente. Tímidas e retraídas, não é incomum que vivam em solidão. Conseguem atingir idades mais ou menos avançadas. São muito sujeitas, porém, a enfermidades de fundo nervoso.

INFLUÊNCIAS — Os astros aconselham aos nascidos de hoje evitarem fazer novas relações entre as 15 e 19 horas, da mesma forma que é aconselhável não empreenderem viagem nas primeiras horas da noite. Seus números de sorte: 5, 6 e 7. Para as demais pessoas o dia se apresenta perfeitamente neutro.

O INCRÍVEL — No ano de 1925, o explorador francês Achat descobriu um pão assírio que tinha a respeitável idade de 2.485 anos, e que se presumia haver sido cozido no ano de 560 antes de Cristo. O pão, em excelente estado de conservação, tinha a forma de bôlo e estava envolvido em uma tela, dentro de um sarcófago hermeticamente fechado.

SABIA? — Hammerfest, na Noruéga, é a cidade mais setentrional do mundo. Punta Arenas, no Chile, é a mais meridional. As águas do grande salto do Lavrador cavaram um abismo de mais de mil metros de profundida.

ACONTECEU EM 6 DE JANEIRO:

No Brasil:

1761 — Nasce na Bahia, Baltazar da Silva Lisboa, autor da notável crônica sôbre a cidade de São Sebastião, que se intitula «Anais do Rio de Janeiro», verdadeiro inventário das possibilidades da terra carioca. Historiógrafo e naturalista, Baltazar Lisboa realizou trabalho imperecível.

No mundo:

1629 — Nasce na Sicília, Itália, Vicente Amatus, famoso mestre de canto.

1685 — Falece o rei Carlos II da Inglaterra. Em Londres.

1886 — Em Paris, morre notável homem público da época, autor de interessantes trabalhos econômicos, o Conde Falloux.

1916 — Em Marincourt os inglêses conseguem repelir violento ataque alemão (1ª grande guerra).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares, nas 4ª, 7ª e 8ª páginas, desta seção)

VISITAS SEM PROTOCOLO À UNIVERSIDADE DO BRASIL (I)

PROBLEMAS E ASPIRAÇÕES DOS QUE ESTUDAM NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Apesar de sua importância, a F. N. M. não possui um auditório — Reformas e outras miudezas — Acadêmicos de cinco Faculdades almoçavam no restaurante que o sr. Pedro Calmon fechou — Grande centro de publicações científicas

Assistência aos estudantes pobres — Hospital de Clínicas, a eterna reivindicação — O «Sétimo Ano» um desafio ao Congresso Nacional

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

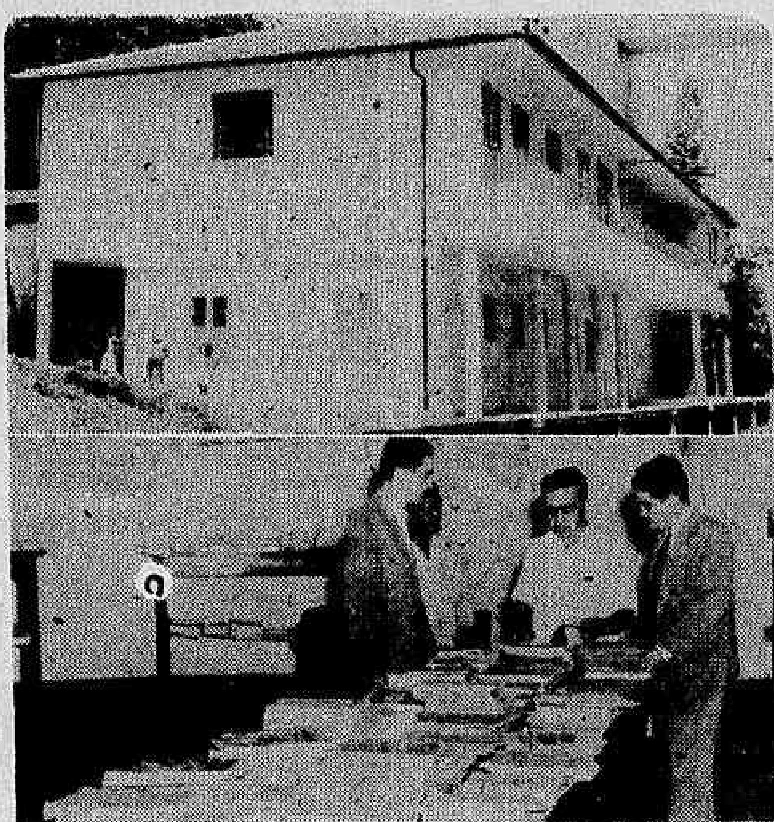
Com o presente trabalho inicia o DIARIO DE NOTICIAS uma série de reportagens, onde serão focalizados os principais aspectos da vida e das necessidades das diversas Faculdades que integram a Universidade do Brasil. Sem excessos, procuraremos ressaltar as reais necessidades do nosso ensino superior, levantando os principais problemas que afetam a vida escolar dos acadêmicos, apresentando-os dentro de suas verdadeiras expressões, informais e despidos de quaisquer prevenções. Cumpriremos assim uma das principais diretrizes dêste jornal, qual seja a de exigir para os estudantes aquilo que de melhor lhes deve ser oferecido.

A F. N. M.

A Faculdade Nacional de Medicina é um conjunto vetusto, situado no último quarteirão da avenida Pasteur, já quase desembocando na praça principal da Praia Vermelha. Os prédios são antigos e reformados várias vêzes. Externamente, erguem-se altas paredes de um branco esmaecido, salpicado do verde claro nas janelas. A principal construção é em forma circular e no interior da escola existe um bem cuidado jardim, onde no período normal de aulas espalham-se os estudantes em grupos ou isolados conversando ou atentos à leitura de grossos volumes da vastíssima literatura médica.

FALTA DE AUDITÓRIO, A PRIMEIRA SURPRÊSA

Acompanhado de um membro do Diretório Acadêmico o repórter percorreu demoradamente as instalações da Escola. Por mera curiosidade desejamos inicialmente conhecer o auditório. Surgiu então a primeira surprêsa: a Faculdade Nacional de Medicina, apesar dos seus mil e setecentos alunos não conta ainda com um auditório, onde os alunos possam reunir-se para qualquer solenidade. Informaram-nos de que boa vontade existe há muito tempo, faltando apenas um local adequado para que seja tornado realidade. Até as poltronas já foram adquiridas. Assim sendo, não é possível que o sr. Pedro Calmon ou o professor Brandão Filho, no momento diretor da F. N. M. — aliás uma grande esperança para os alunos — não providenciem de imediato a instalação de um auditório, dependência encontrada em qualquer estabelecimento secundário, mesmo até entre os mais modestos. Quanto ao local, o saguão que fica logo à entrada lateral é o que oferece melhores perspectivas e está nas cogitações oficiais mais recentes.



Acima, um aspecto externo da "casa do Estudante", da F. N. M., onde estão abrigados perto de 32 alunos, esperando-se para o próximo ano que êste número seja dobrado. Em baixo, o bibliotecário exibe ao reporter as últimas revistas técnicas recentemente chegadas.

REFORMA DOS ANFITEATROS

Andando ao longo dos corredores, a curiosidade do repórter se voltou para os inúmeros anfiteatros que pontificam naquele centro de ensino. Em vários dêles deparamos deficiências em geral mais incidentes quanto ao estado de conservação das bancas escolares, muitas das quais sem os respectivos assentos, dando um aspecto de abandono e mau trato. Nesse particular, o Diretório Acadêmico vem insistindo junto à Reitoria para que antes do início do próximo ano letivo tais irregularidades tenham sido completamente sanadas. E diga-se mais ainda: a Faculdade Nacional de Medicina de um modo geral encontra-se em bom estado de conservação e é pena que por coisas de tão pouca monta destoem da apresentação conjunta das instalações. Custa tão pouco que até se nos afigura ridículo delongar em matéria de tão pouca monta, apesar de constituir um requisito indispensável ao confôrto dos alunos.

ABUSO DE CERTOS CATEDRATICOS

Ainda nos aspectos diretamente relacionados com os alunos, à saída de um dos anfiteatros, surgiu uma conversa entre dois alunos, no sentido de ser abordada uma questão que nos parece de certa gravidade. Houve tentativa de desvio de conversa, por parte de um dos presentes, mas o repórter conseguiu apreender o assunto. Trata-se simplesmente do abuso que vêm cometendo determinados catedráticos (não conseguimos apurar nenhum nome) da Escola, que também o são de outras faculdades particulares. Êsses professôres se utilizam das salas para dar aulas a estudantes estranhos à F. N. M. Há tempos, por coincidência de horários, houve um incidente entre professôres e alunos, felizmente

(Conclui na 4.ª página)



"CURSO JUREMA"

Primário — Maternal — Jardim de Infância — Admissão. Acham-se abertas as matrículas, a partir do dia 10 de janeiro. Não tem jóia. Turma especial para o Instituto e Escola Carmela Dutra. Grande número de alunas aprovadas. Garanta desde já a matrícula. Vagas limitadas neste turno. Direção de professôras da Faculdade de Filosofia e do Instituto de Educação.

Rua São Francisco Xavier, 635 e rua Jorge Rudge, 110, casa XI — Tel.: 28-7166 — Vila Isabel.

Ampliados OS 3º e 4º ANOS GINASIAIS,

Clássico e Científico dos CURSOS NOTURNOS

O COLÉGIO JURUENA ampliou os 3.º e 4.º anos ginasiais, o Clássico e o Científico dos cursos noturnos mantidos para os estudantes que não podem frequentar aulas durante o dia. Seu objetivo é o de proporcionar a maior número de jovens em tais condições, a instrução perfeita que lhe deu o título de estabelecimento líder da cidade há mais de 30 anos.



CURSOS:
Turma da manhã: Clássico e Científico
Turma da tarde: Jardim da Infância, Primário Básico, Admissão e Ginasial.

matrículas abertas

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 · 26-3222 e 26-3002
RIO.

CURSOS POPULARES DE LÍNGUAS

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS: GINASIO, ARTIGO 91, COLEGIAL, VESTIBULARES (com Filosofia e História), CONCURSOS de qualquer natureza. Cr$ 50,00, cada matéria, por mês. INDIVIDUAL, Cr$ 100,00, cada hora. PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo, filólogo e humanista. R. GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar.

ARTIGO 91

TURMA DA NOITE (DAS 7 AS 10 HORAS)
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
CURSO BENEVENTE
Av. Marechal Floriano, 6 — 11º pavimento
(Entre à Av. Rio Branco e rua Uruguaiana)

FRANCÊS

Prof. LOUIS, parisiense «O prof. que faz o aluno falar», 2. época. Exames, Conversação, Viagens. As melhores refer. do Rio. R. Bolivar, 80. Fone: 47-3842.

ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA

Turma intensiva para o próximo exame a iniciar-se dia 14. Restam poucas vagas.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência 85, 1.º, perto da rua da Constituição.

INSTITUTO JOSÉ BONIFÁCIO

SOMENTE

Jardim — Primário — Admissão

Matrículas diàriamente de 9 às 17 horas

RUA BAMBINA, 146 — TEL.: 26-4224

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

Ensino prático e eficiente pelo método americano, máquinas Remington, novas. Escola registrada e fiscalizada à rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar, elevador. EDIFÍCIO SÃO DOMINGOS Telefone — 43-0408.

PARA ESTE ANO LETIVO...



o aproveitamento racional de espaço é um imperativo da época, nos colégios em expansão!

Nos princípios de ano letivo, é grande o número de novos alunos que procuram os bons colégios! Por isso, muitos dêsses colégios aproveitam a época de férias para seu reequipamento, dentro dos preceitos da pedagogia moderna. E isto é o que oferecem as Carteiras BRAFOR, conhecidas há mais de 40 anos! Entrega imediata, plano de trocas e pagamentos parcelados. Tipos para 1 e 2 alunos.

As facilidades de produção da fábrica BRAFOR, de S. Paulo, possibilitam oferecer preços geralmente abaixo das próprias estimativas dos interessados, *conforme constatado em inquérito recente!*

Há Carteiras Brafor em uso — e em perfeito estado — há mais de 30 anos, numa comprovação prática de sua resistência ao rude tratamento a que são geralmente submetidas!



LOJA BRAFOR (Rio) Rua México, 21-A, tels. 22-0190 e 32-7170

LOJA BRAFOR (S. Paulo) Rua 7 de Abril, 125, tel. 34-6669

FABRICANTES DE MÓVEIS DE ESCRITÓRIO E POLTRONAS DE CINEMA DESDE 1912

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Fundada em 2 de junho de 1902
(1952 — Ano jubilar)



DA

Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Oficializada por Lei Federal nº 1339, de 9-1-1905

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

EDITAL

EXAMES DE HABILITAÇÃO PARA O ANO DE 1952

Primeiro - Concurso — Decreto-lei nº 9154, de 8-4-1945

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, se faz público, pelo presente, que as inscrições para o Primeiro Concurso de Habilitação à matrícula nos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais estão abertas de 2 a 20 de janeiro de 1952, devendo os candidatos atender as seguintes condições:

a) — Prova de conclusão do curso secundário, inclusive licença clássica, ou licença científica, ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos registrados na Diretoria do Ensino Comercial (Decreto-lei nº 7988, de 22 de dezembro de 1945).
b) — Carteira de identidade.
c) — Atestados de vacina, idoneidade moral e de sanidade física e mental.
d) — Certidão de nascimento, em original, passada por oficial do Registro Civil.
e) — Prova de quitação com o serviço militar.
f) — Prova do pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES

a) — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital
b) — As disciplinas sôbre as quais versarão os exames são as indicadas pela Portaria nº 596, do Ministério da Educação e Saúde, de 30 de novembro de 1948: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.
c — O número de vagas é de cem para o curso de Ciências Econômicas, cinquenta para o de Ciências Contábeis e de cinquenta para o de Ciências Atuariais.
d) — As inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade, à Praça 15 de Novembro, nº 101, de 2 a 20 de janeiro de 1952, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1951.

(a.) AFFONSO VASCONCELLOS VARZEA, Inspetor Federal — (a.) PAULO JOSÉ TEIXEIRA DE MACEDO, Secretário

Publicado, de acôrdo com a Lei, no «Diário Oficial» dos dias 28, 29 e 31 de dezembro último.

CURSO VESTIBULAR

Continuam as inscrições no CURSO DE PREPARO INTENSIVO para os EXAMES DE HABILITAÇÃO ao primeiro ano dos Cursos de CIENCIAS ECONOMICAS, CIENCIAS CONTABEIS E CIENCIAS ATUARIAIS (Economistas, Contador e Atuário).

As aulas de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica — matérias dos Exames de Habilitação — estão sendo ministradas, diariamente, das 19 às 21 horas.

MATRICULAS

Estarão abertas, em fevereiro, as MATRICULAS para os cursos de CIENCIAS ECONOMICAS (Economista), CIÊNCIAS CONTABEIS (Contador) e CIENCIAS ATUARIAIS (Atuário).

Para ingresso no PRIMEIRO ANO é necessário que o candidato tenha um dos cursos: Clássico, Científico ou Técnico de Contabilidade; que seja aprovado nos Exames de habilitação; e atenda os requisitos do decreto-lei nº 9154, de 8-4-1945.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL. 42-2809

CURSO BASICO DE ORGANIZAÇÃO (PRATICO)

Duração — 3 meses, 8 horas por semana
Requisitos mínimos: curso científico ou clássico
Vagas: 20
Início: 1.º de Fevereiro
Informações no ESCRITÓRIO TÉCNICO CESAR CANTANHEDE LTDA, Rua Alvaro Alvim 21, 20.º, com o sr. Esir.

INGLÊS



Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. É a única escola que mantém máquinas novas, Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00. Matr. abertas. Instituto Brasileiro de Comércio, Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar, (esquina do Ouvidor).

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de utilidade p?blica por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934. — Edifício próprio. — Rua Evaristo da Veiga n.º 130 - sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias ?teis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, amanhã, segunda-feira, os seguintes associados: Antônio Simões Pereira Filho, à 10.ª Vara; Antônio Nunes de Almeida, à 14.ª Vara; Luís Rallo, à 8.ª Vara. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em sessão de 3 do corrente, as propostas dos seguintes candidatos: a sócios: Agenor Antônio, Abílio Augusto da Rocha Neves, Alcides da Luz Trindade, Arlindo Maurício Vieira, Artur Pereira Ramos, Airton Santana, Arnaldo dos Santos Davi, Antônio Albino, Antônio Alves da Silva Junior, Antônio Cesar de Oliveira, Antônio Dantas Pinheiro, Belarmino Correia da Cruz, Celso Augusto da Costa, Ernesto Albino Campos, Edward Cataldi Dantas, Henrique Alves de Oliveira, Helio Fernandes, Joel França, João Joaquim da Ponte, José Maria Ricort Meziat, José Soares da Silva, José Teixeira da Silva, Kurt Gluck, Lucio Algorta, Leonardo Pancoti, Luís Veloso Pereira Carneiro, Mario Ferreira Pinhal Junior, Mario da Silva Matoso, Manuel Gomes dos Santos, Nadir Costa Pereira, Narciso Rodrigues Campos, Filadelfo Pinto da Silva, Roberto Ambrosio, Ricardo de Abreu Freitas, Rafael Lopes de Andrade, Rodrigo Vilas Boas, Santos Santoro, Tomás Ferreira de Jesus, Valter Correia Marinho, Valfrido Martins da Costa e Geraldo Soares Barbosa.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A disposição dos senhores associados, em qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da séde: 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk das 13 às 16 horas, as terças, quintas e sábado das 9 às 12 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Feitas da Silva. Horário das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Cirilo de Matos Dias, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro, José Francisco Duarte, José Soeiro de Araújo, Manuel Lopes e Vivaldo Rosa e Moura.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Na sede, de 11h30m às 13 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — A disposição dos senhores associados.

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamento): — de 8 às 12 horas Telefones: 23-1195: dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Jurídico: — das 10 às 11 horas.

Aviso aos Associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente, para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residencias na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato. Outrossim, comunicamos aos nossos associados (motoristas autônomos de praça) que o Ante-Projeto de Lei destinado a alterar os serviços de taxi e respectiva tabela taximétrica, encontra-se no Gabinete do ministro da Justiça para estudos, devendo a seguir ser encaminhado para julgamento final ao exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 8 do corrente às 6h15m — José Damaceno Vargas, Jair Santos, Hugo Nunes Neto, Amaro Brasiliano da Silva, José Amadeu Vieira, José Alfredo Alves, José Angelino de Oliveira, José Lima Filho, Vicente Augusto do Nascimento, Jorge da Silva, Hugo Gonçalves, Aníbal Rosa, José Pires Ferreira, Paulo dos Santos Melo, Alcides de Oliveira Meneses, Armando da Silva Moreira, Reinaldo Vieira, Nelson Correia de Melo, Antônio José da Fonseca C. do Couto, Faustino Moreira Espinheira, Luciano Russo, Francisco Correia da Costa Filho, Geraldino Espíndola Magalhães, Clodoaldo Recco, José Ribeiro Cerqueira, Haroldo Correia Vianal, Zenobio José Nantes Filho, Julio de Almeida Afonso, Nelson João Martins, Francisco de Assis Medeiros.

As 8h15m — Raul Ferreira, Moacir Pereira da Costa, Raimundo Teodoro Alves, Moacir Machado de Moura, Pedro Olascio do Nascimento, Jacinto Coelho de Queirós, José Agenor, Ozir Pereira da Mota, Manuel Vaz Madeira Neto, Olmar Gabriel de Sousa, Arnaldo Duarte, Salim Derze, Omar Mazzac, Celso Cardoso Linhares, Fernando Gomes Leite, Deusoedth Ferreira de Oliveira, João dos Santos Pais, Alberto Gomes de Sousa, Divino Agostinho de Oliveira, Dirceu Ferreira Hargreaves, José de Medeiros Viana, Dom Carlos T. de Saxe C. e Bragança, Afonso Barbosa Guilhon, Jamar da Costa Coimbra, Helio Fernando dos Santos, Giusepe Piaza, Maria Luiza Filgueira da Silva, José Batista Silva, Edson Martins.

As 9h45m — José Roberto, Djalma de Freitas, José Maria da Silva, Helton Soares Pais, Gustavo Ugenti, Osvaldo Soares de Oliveira, Heitor Diniz Marinho, Manuel Carneiro Xavier de Almeida, Francisco Barbosa Furtado, Adriano Nascimento de Jesus, Silvestre Lucas de Oliveira, Ilmar Mafra, Biliano Soares, Walber do Prado Sousa, Alvaro de Almeida, Manuel Pedro da Silva, Raul Machado Betim Pais Leme, Manuel Marques Bandeira, José Cardoso Figueiredo, Orlando Manuel Correia, Joaquim Matos Barbosa Simões, José Gomes da Silva, Joaquim José da Costa, Deoclesse da Silva Barros, Ativa Monsores, Manuel de Almeida, José Silvino da Silva, João Lourenço da Silva, Rubel Geraldo Tavares de Matos, Elson de Azevedo Felix, Orlando Cardoso, Achilles Correia da Silva.

As 14h45m — AiresAlves da Silva, Moacir Pereira Ribeiro, Rafael Moncada Neto, Ivan Figueiredo da Silva, Djalma Cesario, Haroldo Dufraier Aleixo da Silva, Gastão Luís Videira Garcia, Sebastião Rodrigues Pinto, Homero Duarte, Sebastião de Oliveira, José de Sousa Lima, José Luís dos Santos, Sergio Monteiro, Abinadab Augusto Cavalcanti, Everaldo de Carvalho Nascimento, Mauricio Gualberto de Sousa, Ovelaque Pinto Figueira, Durval Francisco dos Santos, Moacir Pereira, Martilio Bispo Ferreira, Olimpio Carrasco, Sebastião Borges Serpa, Fernando de Jesus Reis, João Faria Machado, Aloisio da Hora, Nestor Martins Ribeiro, Severio Batista da Costa, Renato Gomes da Silva, Manuel Cristiano de Oliveira, José Silverio da Fonseca, Ajax Marques.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Ouça por uma JOIA

Não torne pública a sua surdez, porque, MAICO, o menor e mais moderno aparêlho para surdez, chegou a esta perfeição: o som é transmitido ao ouvido feminino por um brinco acústico. Peça uma demostração gratuita, sem compromisso.

Maico

MAICO DO BRASIL INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA

Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - S. 208/9 - Esplanada do Castelo - Tel. 22-0852 - Cx. Postal 1160 - Rio

No LAR e na SOCIEDADE

Os homens que não riram

Lá se foram os jangadeiros — foram sem que a copiosa reportagem fotográfica colhida durante sua estada nesta capital lhes surpreendesse um sorriso. Sempre de porte altivo, olhar duro, de frente, e os lábios numa expressão de quem não veio até aqui para achar graça.

Entre êsses instantâneos, aquêle em que um dêles aparece apertando a mão do presidente da República. Sorri o sr. Getúlio Vargas, com o seu sorriso oficial. Mestre Jerônimo, porém, parece não ter encontrado motivo algum para alegria nesse contacto com o chefe do Govêrno: limita-se a fixá-lo, com a mesma fisionomia impenetrável de gente que perdeu o hábito de sentir emoções protocolares e, muito menos, de fingi-las.

Lá se foram êles, sem sorrir.

Gostamos de contemplar-lhes os perfis sobranceiros, cujas linhas másculas traduziam um espírito de determinação que se não quebra com as festinhas feitas no queixo ou com pancadinhas na barriga. Tendo largado a sua praia cearense sob o impulso de reivindicações a arrancar do Estado — dêsse Estado que se banqueteia na Gávea Pequena, entre gargalhadas —, nem um momento se lhes arrefeceu a gana da partida; antes, a ferretearam os sacrifícios da tormentosa jornada. E, sendo assim, por que sorrir?

Gostamos de vê-lhes a austeridade, que a sua rudeza ainda mais dignificava. Não tinham o jeito humilde de pedintes, nem a arrogância de vencedores. Eram apenas fortes de corpo e de alma.

Enquanto alcançam o Rio Grande do Sul, noticiou-se, chegará o resultado das sindicâncias que o presidente da República mandou fazer no Ceará, a fim de verificar a procedência de suas queixas. (Sim, êles podiam estar mentindo... Que injúria, mestre Jerônimo!) E, na volta, conforme sejam os fatos apurados naquele inquérito, receberão... promessas. Ou nem isso.

E ninguém, depois, se lembrará mais dêles.

Por que, pois, sorrir?

Mas, sinceramente: êsses homens carrancudos deram, aqui, por alguns dias, uma nota de circunspecção, de sisudez, de gravidade, que nos confortou, a nós, que vivemos envergonhados diante desta pagodeira nacional. — L.

* *

RETIFICAÇÃO. — Um lapso, ontem, onde saiu "...os venerandos Mestres da Estatística acorram, da posteridade...", era "...acorram, do passado, aos apelos da posteridade..." — L.

ENLACE MIRIAM NEIDE MENDES — Tte. HAROLDO CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Miriam Neide Mendes, filha do nosso companheiro de redação Indalicio Mendes e da sra. Nadir Nuffer Mendes, com o 1.º tenente da Marinha de Guerra, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, filho do sr. Dário Marques de Oliveira e da sra. Maria Castelo Branco de Oliveira. Paraninfaram o ato, por parte da noiva, o general médico dr. Emanuel Marques Pôrto e senhora e, por parte do noivo, os seus pais. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa.

NASCIMENTOS

O sr. Fernando Gonçalves Pinto e sra. Eneida Teresinha Gonçalves Pinto participam o nascimento de sua filha MARIA TERESA.

O casal Alfredo Gomes Sobral-Hilda Pena Sobral anuncia o nascimento de seu filho LUIS GUSTAVO.

O sr. Antônio de Sousa Maia e sra. Risoleta Cunha Maia comunicam o nascimento de sua filha MARIA CELESTE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Almir Perácio, engenheiro agrônomo.
* Jornalista Domingos da Costa Rubim.
* Sr. João Machado.
* Sr. Augusto Pinto Nogueira Filho.
* Deputado Jorge Jabour.
* Sr. Odilon Belém.
* Sr. Antenor Carvalho.
* Prof. Luís Augusto Pereira Vitória.
* Sr. Jerônimo Lopes Galvez.
* Srta. Araci Albuquerque de Almeida.

Farão anos, amanhã:

Dr. Raul Lacerda Filho, médico.
* Sr. Francisco Botelho.
* Sr. Manuel Bruno Machado.
* Dr. Valdemar Reis de Almeida.
* Prof. Eduardo de Aguiar Filho.
* Dr. Bianor Penalher.
* Sr. Alberto Silva Ramos.
* Sr. Almir Costa.
* Menino Hélio, filho do sr. Abel Machado Fagundes e da sra. Ariete Fagundes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Eugênio Ramos e Silvia dos Santos; Armindo Afonso e Neil de Jesus de Ornelas; Cláudio Arnaldo Ferreira e Nelde Ferreira; Walmor de Paula e Iolanda da Fonseca; Carlos Alberto Sales e Rute Costa Lima; Jurandir Costa e Olivia Rodrigues; Aluisio Marques de Araújo e Rute Teixeira Rolin; Jorge Pinheiro da Silva e Esmerilda Conceição Pinto; Paulo Santos de Sousa Moura e Maria Angélica de Castro Pereira; Bené da Silva Lourenço e Cléia Peixoto; Djalma Conde Brandão e Iolanda Alberto Ravache; Iolando Barros de Melo e Isolina Martins Pinto; Giuseppi Andronaco e Erly Echnelder; Jorge Bartoly e Maria Beatriz de Paiva Fonseca; Hilário Branco de Melo Lima e Heb Augusto da Silva; Válter Brito e Diva Fernandes de Oliveira; Sizenando Leite Mendonça e Sateni Vanasien; Jorge Lopes de Araújo e Juraci Rodrigues Belo; Valfredo Guimarães Pinheiro e Inã Alves de Morais; Chewja Grinapel e Déla Guendler; Alamiro Gonçalves Passos e Allete Sales Pereira de Lima; Geraldo Matozinhos Pinto e Luci Cintra d'Assunção; Alberto Frazão e Helena Bresciani; Aldo Pimentel e Maria Beatriz Batista d'Aguiar; Francisco Gomes d'Oliveira e Maria Teodora de Deus; Jorge Saint'Just e Hilda da Silva; Válter Reynolds Grenfell e Maria Ermelinda da Silva Zimbres; Agostinho Fernandes Dias da Silva e Elisabete Brasil Bastos; Celso Pereira Marques Poliano e Maril Barreiros Freire; Altino Carvalho da Silva e Hydée do Carmo Pinheiro; Almachio Ataualpa dos Santos e Tarcília Pereira de Almeida; Alfredo José França dos Anjos e Marylin de Oliveira Rodrigues; Djalma Silva e Ilsa de Almeida; Nélson Pilar e Lisete Prudente de Carvalho; Evandro Alcides Freire e Nilsa Ludolf de Almeida; João Medeiros da Costa e Iracema Barbosa de Almeida.

CASAMENTOS

SRTA. ODETE MOREIRA LEITE — SR. CARY DE OLIVEIRA LIMA — Realizar-se-á, no próximo dia 19, às 18h30m, na matriz de S. Luís Gonzaga, o enlace matrimonial da srta. Odete Moreira Leite, filha da viúva Leonidia Moreira Leite, com o sr. Cary de Oliveira Lima, filho da viúva Ana de Oliveira Lima.

BODAS

CASAL ARTUR DIAS NOVO — Comemorarão, amanhã, o seu 13.º aniversário de casamento o sr. Artur Dias Novô e a sra. Edite Ribeiro Dias Novô.

HOMENAGENS

PROF. ROBERTO ACCIOLY — Realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras — Lagoa Rodrigo de Freitas, o banquete que os amigos do prof. Roberto Accioly lhe oferecem, por motivo de sua investidura no cargo de diretor do Ensino Secundário. A comissão promotora dessa homenagem é composta dos profs. Abelardo de Brito, Raja Gabaglia, George Sumner e dr. João Batista Pontes.

DIPLOMATICAS

SR. J. J. MUNIZ DE ARAGÃO — Segue, amanhã, para a Grã-Bretanha, pelo «Alcântara», o sr. J. J. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil naquele país. O embarque está marcado para às 10 horas, no Touring Clube.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube, que já deu início ao seu programa de festejos pré-carnavalescos, fará realizar sábado vindouro, das 19 às 22 horas, mais uma batalha de confeti, homenageando desta feita o quadro social do Centro Mineiro, cujos sócios, como também os do Olímpico, terão ingresso com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente. Tocará a orquestra de Yoyô.

VIAJANTES

SR. OLEGARIO MARIANO — Em um dos Constellations da Panair do Brasil seguiu, ontem, para a cidade do Salvador o poeta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras, que ali pronunciará, atendendo a convite do governador Régis Pacheco, uma série de conferências.

CONEGO OLIMPIO DE MELO — Regressou, ontem, de Pernambuco, onde se encontrava há meses, o cônego Olimpio de Melo.

IN MEMORIAM

JOÃO LUSO — Por motivo do segundo aniversário de falecimento do jornalista e escritor João Luso, a viúva fará realizar, hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, quadra 30, a benção do túmulo ali mandado erigir em memória do saudoso homem de imprensa.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Enrique Veiga Giraldez — Às 8h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Arnaldo S. da Fonseca — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Júlio de Lignac Pais Leme — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Filadelfa Tavares da Cunha Barreto — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Cecília Ribeiro Tavares da Silva — Às 10 horas, na Catedral de Petrópolis.

Anita Pereira Meneses — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Glória.

Alvaro Alvim Barroso — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Jonatas Lisboa — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

MÚSICA

Terceiro Curso Internacional de Férias

EM JANEIRO E FEVEREIRO

Inaugurar-se-á, a 7 do corrente, em Teresópolis (Estado do Rio), o "Terceiro Curso Internacional de Férias Pró Arte".

Do curso, que terá a duração de seis semanas, participarão, como docentes, o compositor Ernst Krenek, professor catedrático na "Southern California Scholl of Music", em Los Angeles; os pianistas Karl Ulrich Schnabel, de Nova York, e Hugo Bazzo, de Montevidéu, e o violoncelista Jacques Ripoche, de Paris.

Integram ainda o corpo docente Maria Amélia de Resende Martins e Tomás Terán, piano; Hilde Sinnek, canto; Georges Rety-Gazda, violino e música de câmera; Johannes Oelsner, viola; H. J. Koellreutter, harmonia e contraponto; frei Pedro Sinzig, órgão; Geni Marcondes, iniciação musical e pedagogia; Elisabeth Filla, dança clássica e moderna; Tizaina Bonazzota, desenho e pintura, e outros.

Um grande festival de música de câmera com a participação do Trio "Pró Arte", e do Quarteto Ripoche, assim como exibições plásticas, exposições de livros e músicas (Editora Universal, de Viena), audições, conferências e passeios, terão lugar ao lado do curriculum diário dos diversos cursos especializados.

Positivismo

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o "Objeto e oportunidade do Catecismo Posivista".

SUMARIO: O Positivismo desvenda e sistematiza a verdadeira providência moral, intelectual e material da sociedade — Êle vem substituir a democracia e a aristocracia pela sociocracia — E' preciso fomentar na paz o aproveitamento comum do planeta humano — A religião e a política devem ter fundamentos científicos — O Oriente e o Ocidente serão finalmente unidos pela Religião da Humanidade — Essa doutrina satisfaz, ao mesmo tempo, à inteligência, à atividade e ao sentimento — O Catecismo Positivista é o livro de divulgação da síntese universal.

Taquigrafia por correspondência

Prepara-se para o concurso da C. dos Deputados e empregos rendosos, num curso econômico e eficiente com prêmios e DIPLOMA. Informações: Av. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-6503 — Rio de Janeiro.

Senhoras * * *

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

* * * **Senhoritas**

1 — A quadrinha de hoje

Quem sempre viveu sòzinho
Não sabe a dor de ser só!
Quem sofre da ausência o espinho,
Êste, sim, merece dó!

TOMAS BULHOES.

2 — Convém saber

Ana de Sousa (Ginga), soberana negra, foi uma das mais terríveis inimigas que os portuguêses tiveram em Angola. Tendo seu irmão sido feito prisioneiro daqueles, Ginga apresentou-se em Loanda a fim de solicitar a paz. Feita esta, recebeu ela o batismo, sendo-lhe pôsto o nome de Ana de Sousa. Mais tarde, sucedendo a seu irmão no trôno, começou por abandonar a religião cristã e iniciou, em seguida, uma série de violências contra os feudatários. Sendo derrotada, Ginga manteve um certo silêncio, durante algum tempo, mas logo que os holandeses conseguiram tomar Loanda, aliou-se imediatamente a êles. Mais uma vez foi vencida e, anos depois, uns frades italianos conseguiram que ela abraçasse novamente a religião que havia abandonado. Morreu velha, em 1660.

3 — Curiosidade

Os versos com rimas datam do século VII e foram levados à Europa pelos árabes, os primeiros a compô-los. Antigamente, na Grécia, na Índia, na Pérsia, entre os hebreus, como na Europa e até o século VI, a poesia era considerada declamação com ritmo. O metro e o ritmo eram indispensáveis, mas ninguém pensara em regular também as consonâncias. Apezar disso, há provas de que Ovídio, Virgílio, Enio e Horácio utilizaram, às vêzes, a rima, embora fôsse ela considerada elemento inútil e nunca obrigatória na arte poética.

4 — Esta tem graça?

A VIAJANTE (embarcando pela primeira vez) — Desculpe-me, senhor capitão, mas êsses grandes navios costumam naufragar a miúdo?
O CAPITÃO (irônico) — Não, senhora, pois, em geral, uma só vez basta...

5 — Pensamentos

Os êrros de uma mulher resultam sempre de sua boa fé no Bem e sua confiança na Verdade. — BALZAC.

A amizade de um homem é, muitas vezes, um esteio; a da mulher é sempre um consôlo. — ROCHEPEDRE.

Um homem só devia escolher para espôsa a mulher que escolheria para amigo, se ela fôsse homem — JOUBERT.

6 — Boas maneiras

Para fazer presumir que [illegible] tem idéias próprias, não é [illegible] praticar tôdas as extrava[illegible] e apoiar todos os absurdos. A [illegible]sonalidade se revela no equilíbrio das ações, dos pensamentos e dos juízos, sem ser preciso que se passe por excêntrica, o que não é moderno, nem de nenhuma época, sendo apenas, ridículo.

7 — Conselho

Lembre-se de que o otimista se engana com tanta frequência como o pessimista, mas é mais feliz...

8 — Elegância

Estão muito em moda os vestidos feitos de fazendas escocêsas, tanto de linho, como de algodão ou sêda

9 — Seja artista... na cozinha

AMARRA-MARIDO: — Bata 6 claras, como para suspiro, junte as gemas, 2 pires de batata doce cozida e moída, 1 pires raso de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 1 copo de leite, canela em pó e açúcar que adoce. Leve ao fôrno moderado, em fôrma untada.

10 — Tome nota

O mel deve ser guardado, de preferência, em recipientes de barro, e convém seja conservado em lugar escuro, pois que a claridade produz a formação de grumos.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Dr. Linneu Marcondes Silva
ORTODONTISTA
Com especialização nos Estados Unidos no tratamento das anomalias e más posições dentárias. Consultório: Avenida Almirante Barroso, 72, 4º. andar, salas 412 e 413 — Telefone 22-6877

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos... LUX
Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
Doenças de senhoras, partos e operações Rua Ibiturana, 97 Tel.: 48-092

Precisa-se de rádio operadores candidatos ao vôo, com ótimo salário. Procurar o sr. Raul Isiris — Rua México, 3 - 3º andar — RIO.

O MELHOR E O MAIS BARATO
com a garantia real de 5 anos da GENERAL MOTORS
EM 15 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM FIADOR
Frigidaire
MAIOR CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO — CONTROLE DE TEMPERATURA COM 10 GRADUAÇÕES — O REFRIGERADOR MAIS EFICIENTE E MAIS ECONOMICO
LOJAS MURRAY
A CASA QUE TEM AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM APARELHOS DE TELEVISÃO, RADIOS, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ELETROLAS E FINOS ARTIGOS PARA PRESENTES
RUA RODRIGO SILVA, 18 A. ESQUINA DE ASSEMBLEIA • FONES 32-8611 E 52-4841

Durante o período usual das férias escolares
DEZEMBRO JANEIRO FEVEREIRO
não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S. A. du GAZ oferece assim ás Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

para EMPREGADAS	NUMERO DE AULAS	PREÇO por CURSO
Trivial	6	Cr$ 40,00
Trivial fino	6	" 40,00
Massas	6	" 40,00
p. DONAS de CASA		
Trivial	6	" 60,00
Trivial fino	6	" 60,00
Variado	6	" 60,00
Especial	6	" 60,00
Massas	6	" 60,00
Salgadinhos e Doces	6	" 60,00

★ Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
★ As alunas podem levar ás suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

Kaufmann

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA Av. N. S. de Copacabana, 659 Fone: 37-8777 ★ Pça. da BANDEIRA Rua Teixeira Soares, 31 Fone: 48-3630

Instituto de Ciências e Letras

Concursos: I. B. G. E. — Oficial Administrativo do D. A. S. P. Escriturário para os Ministérios — Almoxarife para P. D. F. Aulas diárias, de manhã, à tarde e à noite. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1036 — Direção: PROF. AZEVEDO LIMA — Início: — Amanhã. Não há jóias. — TEL.: 42-7386

Exame de seleção para o Colégio Pedro II (Zona Central, Sul e Norte)

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Pedro II). Acham-se abertas as matrículas para as diversas turmas Ginasiais e Colégios, cujo preparo será ministrado por professôres do Colégio Pedro II, com bastante tirocínio no magistério. As turmas terão início no dia 6 de janeiro próximo, com revisão intensiva dos programas. Exames em fevereiro. Informações, na Secretaria do Curso, na rua da Assembléia, 14 — 1º andar, das 8 às 20 horas.

CURSOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado pelo sistema LEITE ALVES e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade. Curso intensivo, com tôdas as matérias, para o próximo concurso da CAMARA DOS DEPUTADOS. Professôres especializados.
SECRETARIADO EM 10 MESES — Português, Taquigrafia, Matemática, Dactilografia e Prática de Escritório. Matérias indispensáveis para aplicação imediata no comércio, funcionalismo público, etc. Ensino essencialmente prático.
ESTENO-DACTILÓGRAFO — Português, Taquigrafia e Dactilografia.
DACTILOGRAFIA — Aulas das 8 às 22 horas, diàriamente, em máquinas novas.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

(A garantia dos que desejam ser taquígrafos). Direção geral do professor PAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — Cinelândia — Tel.: 52-2972.

CURSOS NOTURNOS EM IPANEMA
Científico - 4.º Ginasial
Comercial Básico — Contabilidade
Inscrições em janeiro
COLÉGIO RIO DE JANEIRO
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema
Tel.: 27-4351

VESTIBULARES -- 1952

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
CURSO INTENSIVO DE REVISÃO
INICIADO EM 15 DE DEZEMBRO. Turmas para teoria. — Prática e problemas e TURMAS EXCLUSIVAS PARA PRATICA INDIVIDUAL.
CURSO S. SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 — TEL.: 22-4512.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 -- Meyer -- Telefone
29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas

Professôr de Inglês
Para o Ginásio de Nova Friburgo

O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas aceita inscrições de candidatos para professor de Inglês do Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo, Estado do Rio, na 2ª feira, dia 7 do corrente, das 9 às 12 horas.

Condições essenciais: Ser licenciado por Faculdade de Filosofia, solteiro e do sexo masculino.

Vencimentos: Cr$ 5.000,00 mais quarto mobiliado com banheiro e alimentação.

Regime de tempo integral.

Os candidatos devem procurar a Diretora do Departamento de Ensino, na Praia de Botafogo, 186.

GRATUITO
CURSO DE ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
O Departamento de Instrução da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro mantém os seguintes cursos: GINASIAL, COLEGIAL, COMERCIAL e UNIVERSITÁRIO.
Todos os cursos funcionam de manhã, à tarde e à noite.
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO
Rua Araujo Porto Alegre — Tel. 22-9860

Centenário de Luís Braille

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE, NO INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT
Comemora-se, hoje, o centenário da morte de Luís Braille, o inventor do sistema de escrita para cegos, atualmente adotado. Em homenagem ao patrono de uma dos setores do Instituto Benjamim Constant, a Imprensa Braille, encarregada da edição de livros e revistas para os cegos de todo o país, serão realizadas diversas solenidades no tradicional estabelecimento da av. Pasteur 350 (Praia Vermelha). Seguir-se-á uma visita à imprensa Braille, cuja entrada acha-se franqueada ao público das dez às doze horas.

SALAS DE AULAS
ALUGAMOS POR HORA NA RUA S. JOSÉ 50 — 6.º AND. — GRUPO 603

Aulas particulares
PRIMARIO E ADMISSÃO — PROFESSÔRA ESPECIALIZADA. — TEL.: 28-4120

PROFESSOR ZONA SUL
Preparo alunos segunda época e vestibular Matemática e Física. Tratar pelo telefone: 26-3682

INGLÊS EM BOTAFOGO
ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Chesston, Pronúncia londrina. Pequenos Grupos a Cr$ 100,00 com direito ao «English Speaking Club» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a 5ª aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente À RUA FARANI, 4 — SEGUNDO SOBRADO, das 17 às 20h30m. Tel.: 26-3937.

FÉRIAS!
IDEAL HOTEL
LAMBARY

IDEAL HOTEL

Lambary — Sul de Minas
- Aposentos com água corrente
- Direção Teuto-Brasileira
- Cosinha de 1.ª ordem
- Ambiente familiar

Solteiro — Cr$ 75,00
Casal — Cr$ 130,00
Informações e Reservas:
RUA BUENOS AIRES, 104 — 4.º S/41 — TEL. 23-1593 — RIO

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Visitas sem protocolo à ...

(Conclusão da 2.ª página)

sem maiores consequências. Tais fatos, pelo que de irregular apresentam, estão a exigir uma interpelação por parte da direção da Escola, ou mesmo da Reitoria às pessoas nele envolvidas a fim de que não mais se repitam, pelo menos, para que seja evitado desgaste de material por aquêles que não têm direito a tais concessões.

GRANDE CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Na ala da entrada principal, tomamos um elevador com destino ao quarto andar. A biblioteca da Escola era o nosso objetivo. Em ali chegando tomamos contacto com o sr. Mário de Araújo Filho, um entusiasta da biblioteconomia técnico-científica. Tomamos então conhecimento de que existe na Faculdade Nacional de Medicina um dos maiores centros de documentação técnico científica da América do Sul. Organização perfeita, onde podem ser encontradas as mais raras coleções de publicações especializadas em Medicina e ciências afins, como Física, Química e outras, não só nacionais como estrangeiras. A Biblioteca assina um total de setecentas publicações, despendendo a importância aproximada de Cr$ .... 240.000,00 anuais, e recebe perto de 1200 através permutas e doações. Essas publicações estão ao alcance de qualquer estudioso, dentro e fora do Distrito Federal, mediante a circulação dos próprios exemplares e despacho de micro filmes das matérias requisitadas. Vale frisar que tal empreendimento se encontra nas cogitações do Conselho Nacional de Pesquisas, ressaltando-se desta forma o trabalho do sr. Mário Araújo pelo pioneirismo de suas idéias.

FECHADO O RESTAURANTE

Ao descermos da Biblioteca já era hora do almôço. O problema do fechamento do restaurante da Escola então veio à tona. O sr. Pedro Calmon, por antecipação, mandou fechar aquêle que fornece refeições a dois cruzeiros a mais quatro Faculdades que se encontram na Praia Vermelha, servindo-se os estudantes do estabelecimento do Calabouço, bem fora de mão para os jovens que têm suas principais atividades na Praia Vermelha. Comenta-se que o motivo é a transferência das instalações para o novo local, no galpão que fica próximo à Escola. Todavia, até o presente, nada se fêz neste sentido e os estudantes continuam rondando, ou então pagando dez cruzeiros no bar da Faculdade. O episódio também não agradou aos estudantes e, além do mais, gerou uma questão de ordem social. Os funcionários que servem no restaurante passarão a não perceber seus ordenados até a abertura do próximo estabelecimento. Portanto o lado «trabalhista» da questão foi encarado superficialmente, além do que a densidade acadêmica da região deixa muito a desejar quanto ao acêrto da medida tomada. Porém o sr. Pedro Calmon tem um jeito todo seu de explicar tôdas essas coisas e tudo, no fim, fica como está. A contento, todavia, é que a situação não se encontra.

ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES

Por outro lado existe nos fundos da Escola uma obra de grande alcance social e que deve constituir motivo de orgulho para o professor Deolindo Couto quando ocupou o cargo de Reitor da Universidade do Brasil, apesar de caber ao sr. Pedro Calmon parte do sucesso da iniciativa. Trata-se da casa do estudante pobre, onde são acolhidos os alunos mais necessitados da Escola, mediante rigorosa sindicância na vida dos beneficiados. Lá estão agasalhados 32 acadêmicos em quartos de dois ocupantes, sendo que no próximo ano êsse número deverá ser dobrado, já que tudo depende da aquisição de novos mobiliários, bem como uma ligeira reforma em certas dependências.

A assistência aos estudantes, portanto, é um dos pontos positivos que se evidencia na Faculdade Nacional de Medicina. Pena é que tal medida não tenha ganho amplitude e se haja situado na F. N. M., não beneficiando outras Escolas da U. B., já que é sobejamente conhecido o angustioso problema econômico que aflige os estudantes universitários de um modo geral, em consequência, sacrificadíssimos nas soluções que se lhes oferece na questão de moradia.

ETERNA REIVINDICAÇÃO

Raros são os alunos dos dois últimos anos do curso que se deparam na sede da Faculdade. A maioria de suas aulas são efetuadas nos diversos hospitais da cidade: Santa Casa, Moncorvo Filho, São Francisco de Assis, bem como em outros estabelecimentos. Dessa forma, a vida dos acadêmicos do quinto e sexto anos é de eterno nomadismo, correndo de um lado para outro da cidade atrás das diversas clínicas espalhadas pela Santa Casa, Moncorvo Filho, Gafrée Guinle, numa afobação irritante. Sempre que o assunto é levantado surge então a velhíssima aspiração de todo estudante de Medicina: o Hospital de Clínicas, tema dos mais idosos e problema sempre levantado em tôdas as épocas pelos Diretórios Acadêmicos que se sucederam na história da F. N. M. Todavia, «tudo como dantes no quartel d'Abrantes», apesar da Cidade Universitária manter em sono eterno no seu decantado solo, nada menos de oito pedras fundamentais. Hoje em dia, já pontificam alguns prédios na ilha Rasa e pode ser que alguns dêles seja o do Hospital de Clínicas.

O «SÉTIMO ANO» E UM PROBLEMA PARA O CONGRESSO RESOLVER

À saída da Faculdade, deparamos com um quadro de formatura dêste ano. Perto de duzentos médicos deixaram as bancas da Escola. Entraram êles no famoso «sétimo ano», o primeiro depois dos seis anos curriculares, aquêle em que o médico inicia-se na vida profissional, inteiramente desprovido de recursos a não ser os conhecimentos adquiridos. Surge então o magno problema de onde se localizar, onde começar a trabalhar.

Lembro-me bem de um discurso de paraninfado proferido pelo professor Deolindo Couto no Teatro Municipal em que aquêle mestre abordou o desamparo em que fica o recém-formado ao tentar ir para o interior do Brasil. Afirmou que o único recurso que têm é o de vegetar nas capitais, vivendo de um cargo público, mas não da profissão. E isto é verdade, uma dolorosa verdade no Brasil. A socialização de Medicina vai tocando o médico pioneiro: ou excessivamente para o interior, ou então nas cidades maiores. Evidentemente não se pode subestimar o valor da socialização da Medicina, mas a socialização tal qual ela é feita em nosso país é um disparate. Ela nada mais faz além de prender um médico a um livro de ponto, enxoviando-o em um horário ridículo de funcionáriozinho, pagando-lhe mais ridiculamente ainda. O resultado de tudo isto é o de sempre: dos médicos que se formam, a esmagadora maioria fica localizado nas cidades, deixando o interior — na sua quase totalidade não socializado — inteiramente desamparado.

Faríamos uma proposta às bancadas dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Pará e Amazonas, além de outros: apresentem um projeto mandando o Govêrno Federal instituir em cada cidade do interior, onde não existam médicos, um pecúlio mensal, a título precário, para atrair os recém-formados para o centro do país, dando-lhes uma oportunidade, um meio qualquer de subsistirem aos primeiros anos de carreira. Assim, seriam amparados muitos daqueles que se encontram nas capitais passando privações, inúteis para si e para a profissão que abraçaram e mais inúteis ainda para a terra que «é um imenso hospital» (de doentes, é claro). Esperemos pelo amanhã para ver se as coisas continuam do mesmo jeito: se continuarem o futuro cobrará caro, um preço talvez excessivo para as nossas posses — mais vidas ceifadas e tais acadêmicos com o destino torcido. Ou será que o índice de mortalidade, tão assustador no interior, e o número de médicos deslocados nas capitais são mentiras das estatísticas!?...

DACTILÓGRAFA
Precisa-se. Sòmente interessa moça de boa educação, instruída e com senso de responsabilidade. Pode ser principiante. Apresentar-se com referências, das 8 às 11 horas.
INSTITUTO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar

Oficial Administrativo do IAPI
Matemática e Estatística
Aulas intensivas de revisão destas matérias, a cargo do PROF. RICARDO GREENHALGH.
Exercícios: — PROBLEMAS — TREINOS DE PROVA.
Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

POSTALISTA
LEGISLAÇÃO POSTAL
PELO
PROF. ROLANTINO LAROIDE
(DOS CORREIOS)
SÚMULA atualizada de acôrdo com o programa expedido pelo D. C. T.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR - SALA 808 - C. P. 2907 - D. F.

Fundação Getúlio Vargas
CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA E À EDUCAÇÃO
No sentido de oferecer a quantos se dedicam às investigações psicológicas e educacionais os recursos do método estatístico, a Fundação Getúlio Vargas organizou o Curso acima que será ministrado intensivamente, com aulas teóricas e estágios, em número de 30. As aulas serão dadas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional.
CONDIÇÕES: — O candidato deverá provar que possui plenos conhecimentos de elementos básicos de estatística geral, mediante apresentação de certificado de conclusão de Curso em que tenham sido ministrados tais conhecimentos, ou através de prova de habilitação.
Informações e inscrições: até 18 de janeiro de 1952, na Secretaria dos Cursos — Edifício Darke — Rua 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas.

Admissão GRATUITO
O Instituto Comercial Brasil, modelar educandário do Centro da cidade deu início a diversas turmas de admissão para menores e para adultos, ao Curso Comercial em 2 anos, Matérias do Curso Comercial em 2 anos; Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial, Estatística e Caligrafia. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana n. 114, e 116, 1º. e 2º. ands.

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares. (Próximo da rua do Rosário)

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos
ELEIÇÕES DISTRITAIS
A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos promoverá eleições distritais, conforme determinam seus Estatutos, nos seguintes setores: dia 7 — COELHO NETO, às 20h30m, na sede do «Ginásio Coelho Neto»; NEVES, dia 9, às 20h30m, no «Ginásio de Neves»; OLARIA, dia 10, às 20h30m, no «Ginásio dos Comerciários»; SANTA ROSA, Niterói, dia 11, às 20h30m, na rua Itaperuna, 127. Todos os sócios da Campanha deverão, em assembléias gerais, escolher os dirigentes das diretrias distritais, que são os responsáveis pela boa marcha das atividades do movimento.

CR$ 100,00
CURSOS: Piano, solfejo e teoria, professôra diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona em sua residência duas aulas semanais. Travessa Cerqueira Lima 127 — Casa X — Riachuelo.

Taquigrafia
Professor oferece para lecionar em escolas.
Telefone: 26-5624
PROF. GARCIA

LATIM — (2.ª época) — Leciona-se a domicílio, telefonar às 12h30m e às 13 horas, para 28-7661 — Prof. Odilon

MATEMÁTICA
Explicadora para 2.ª época
Tel.: 49-3956

EXPLICADORA
Para alunos de PORTUGUÊS, até a 4.ª série ginasial ou equivalente, LATIM e FRANCÊS, tôdas as séries. Informações pelo telefone: 28-3358.

AULAS PARTICULARES — Latim — Português — Francês — Revisão ginasial — Vestibulares — Prof. Fagundes — Registrado e com longo tirocínio. Reserve a sua hora. — Telefone 28-2826 — 12 às 14 horas.

CONCURSOS
FISCAL DO M. DO TRABALHO
OFICIAL ADMINISTRATIVO
(Maior número de candidatos nomeados nos concursos anteriores). Prof. Fausto Maia, S. José 50 — 6.º and. grupo 603.

INGLÊS
Aulas para todos os fins em turmas ou individualmente Matrículas abertas Professores especializados
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93 — lado 24 DE MAIO

Escolas de Inglês George Reed
«Exquisite», em inglês, não quer dizer «esquisito», e sim «finíssimo». Sabe a diferença entre «counter» em inglês e «contador» em português?
Ed. Darke, sala 2103 — 37-5262

Comercial em 2 anos
Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port. Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão, gratuito, até março. Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite, INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, números 114 e 116, 1º e 2º andares.

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro
Mabe
Nova orientação pedagógica
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE
Porque é uma modalidade do ensino, que permite, em um ano, apenas, concluir-se o curso secundário, reabilitando milhares de pessoas, que, por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, por isso terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores.
O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS organizou turmas: pela manhã, e à noite, e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento do seu corpo discente.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10º ANDAR — TEL.: 42-7386 — Salas 1032|36 — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO.
Direção PROF. AZEVEDO LIMA

COLÉGIO PIO AMERICANO
RUA SÃO JANUARIO, 314
NOVA DIRETORIA — NOVA SEDE — NOVA FASE
CURSOS: — Jardim da infância, Primário, Admissão, Ginasial e Científico.
(CURSO CIENTIFICO NOTURNO)
ADMISSÃO GRATUITA — Exame em fevereiro. Matrículas abertas para todos os cursos.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO
Estão abertas as matrículas para todos os cursos
Em funcionamento o curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Onibus para condução.
Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065.
INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
I.D.O.P.P.
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Oportunidades especiais para portadores de certificado de conclusão de curso ginasial, comercial básico, industrial básico ou de aprendizagem.
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do M. E. S.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos concernentes à profissão.
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos seguintes cursos do IDOPP:
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA e MÓVEIS — DESENHOS DE MÁQUINAS E ELETROTECNICA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

EXCURSÕES
BUENOS AIRES
BARILOCHE — MENDOZA — CHILE
desde Cr$ 2.890,00
PARIS
MADRID — LISBOA — ROMA
desde Cr$ 13.000,00
VIA MARITIMA OU AÉREA
Hotel com refeições e vários passeios.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Estudantes — Professôres — Funcionários públicos — Médicos, etc.
Direção do professor Alexandre Teixeira.
Informações e inscrições, no departamento de turismo do INSTITUTO FLAMEL — Tel.: 29-2521, ou no LLOYD SUL AMERICANO — Organização Internacional de Viagens.
Avenida 13 de Maio, 23 — 20º andar — Sala 2.026 — Tel.: 52-4302 — End. telegráfico: «Lloydamérica».

Curso Vestibular C. O. S.
DIREÇAO DO PROFESSOR
CARLOS OCTÁVIO DA SILVA
ARQUITETURA
ENGENHARIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
INICIO DAS TURMAS: — DIA 17 DE MARÇO
Abertas as matrículas e reserva de matrícula.
NOTA: — TÔDAS AS SEÇÕES DO CURSO SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO.
TEL.: 52-8659.

MOSELEY
ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA
Acham-se abertas as matrículas para as turmas de química Industrial e Engenharia Química. Número limitado de alunos, poucas vagas, faça sua matrícula imediatamente. O único curso em território nacional que já conseguiu 90% de aprovação REAL na Escola Nacional de Química, total aproveitamento.
Autorizada orientação: Daniel Moura Livre Docente da Universidade do Brasil
RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL. 46-2814

POSTALISTA
(VENCIMENTOS INICIAIS DE Cr$ 2.900,00)
Revisão do programa. Curso intensivo a cargo dos professôres:
LEGISLAÇÃO — Rolantino Larroide | GEOGRAFIA — Augusto G. Vilaça.
PORTUGUÊS — Toledo Piza. | MATEMATICA — Ricardo Greenhalgh.
AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
TURMA EM ORGANIZAÇÃO
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO DASP
TURMA EM ORGANIZAÇÃO
ARTIGO 91
INICIO DAS AULAS: 15 DE JANEIRO
PROFESSÔRES:
MATEMATICA: — Nilo Fernandes e Ricardo Greenhalgh.
LATIM: — A. J. Chediak e J. Moreira de Souza.
PORTUGUÊS: — Toledo Piza e H. Miranda.
INGLÊS: — Hermann Eberhard.
FRANCÊS: — Newton Maia.
GEOGRAFIA: — Augusto G. Vilaça.
HISTÓRIA: — Benjamin do Lago.
CIÊNCIAS: — Paulo Fontoura.
DESENHO: — Carlos Duarte Monteiro.
CURSOS DA A. S. C. B.
RUA MÉXICO, 148 — 11.º — TELEFONE: 22-0007

MARACANÃ

RUA JORGE RUDGE, 67-69

Apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo — Preços a partir de Cr$ 165.000,00 — Entrada de apenas Cr$ 14.000,00 — Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros. — Grande financiamento — Entrega em 18 meses

RUA JORGE RUDGE N. 67-A

Sòmente 4 apartamentos de sala e dois quartos e demais dependências. — Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com 50% financiados e o restante muito facilitado. — Construção adiantada e entrega em junho de 1952.

— Plantas — Informações — Vendas —

Guanabara Corretagens Ltda.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 134, SALA 515

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 115, EXTRAIDA EM 5 DE JANEIRO DE 1952:

19614 — Cr$ 2.000.000,00 — Curitiba
14538 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
13264 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
1508 — Cr$ 200.000,00 — Rio Pardo — R. G. do Sul
14297 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (19613 e 19615) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ .... 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ .... 3.000,00 111 de Cr$ 2.000,00. 321 de Cr$ 1.000,00, 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 4.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

HERNIA

Fundas Americanas, Francesas e nacionais de tôdas as qualidades CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 Junto à Buenos Aires, 196

GRATIFICA-SE BEM

A pessôa que achou no interior de um táxi, na madrugada do dia 2 de janeiro, no trajeto da rua Senador Vergueiro ao Aeroporto Santos Dumont, um broche de ouro, em forma de mão segurando um cartão, em que se lê: «1º de janeiro de 1909». E' jóia de grande estimação. Entregar à Rua Senador Vergueiro, 107, aptº. 604.

DENTADURAS MODERNAS

De comodidade, aparência e segurança absolutas; extração sem dôr e demais trabalhos dentários. DR. JOSÉ LINHARES, especializado pela Universidade, com prótese própria. Rapidez, garantia, preços módicos e facilidade de pagamento. Rua Matoso, 34, sobrado. Praça da Bandeira.

Bombons, quilo Cr$ 40 00

Compre diretamente na Fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo: bombons de creme, quilo, 40 cruzeiros; de licor, 45 cruzeiros; recheados de frutas 60 cruzeiros; caramelos Toffi, 35 cruzeiros; Jujuba, 35 cruzeiros; balas cristalisadas, 12 cruzeiros; balas recheadas e de leite de côco, 20 cruzeiros, dôce de leite, batata e abóbora, geléia, bananada, cocadas e suspiros, cento e 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho, — Telefone: 48-4799.

NOTÍCIAS FORENSES

ACUSADO O TABELIÃO HUGO RAMOS DE HAVER RECONHECIDO FIRMA FALSA

Conhecerá, hoje, dos pedidos de «habeas-corpus» o juiz Stampa Berga — Início do sumário de culpa da assassina do guarda-civil — Cabe ao juiz dirigir o processo — Apelações criminais — Procurador que funciona na queixa contra o sr. Silvestre Péricles — Ordem dos Advogados

Foi proposta pelo sr. Fernando Pires, perante o Juizo da Quinta Vara Civel, uma ação contra o Tabelião Hugo Ramos e os vendedores de um carro de passeio comprado pelo autor, sendo que o procedimento judicial visa o primeiro dos réus, pelo fato de haver reconhecido uma firma falsa, e os segundos, em sua qualidade de alienantes do veiculo.

PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS»

Conhecerá, hoje, dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» o juiz Ernesto Stampa Berg, da Sexta Vara Criminal, que será encontrado nas salas do pavimento térreo do Fôro Criminal, à rua D. Manuel, das 12 às 16 horas.

CABE AO JUIZ DIRIGIR O PROCESSO

Na ação ordinária que Israel Brest Scolnicov move contra Isac Elias Griman, depois de repelir certas alegações do autor, o juiz Francisco de Oliveira e Silva, titular da Quarta Vara Civel, diz no seu despacho:

«Cabe ao juiz, dirigir o processo e até converter em diligência o julgamento para esclarecer-se devidamente mediante provas de que as partes não lançaram mão. O fato do despacho saneador, no processo, haver passado em julgado, não é de molde a evitar, como o pretende o autor, que o dr. escrivão forneça certidões relativas aos autos da falência do réu. Indefiro a repetição da diligência de arbitramento de honorários, que o síndico pleitela uma vez que o juiz não está, por lei, adstrito ao laudo dos peritos, podendo e devendo fixá-los de acôrdo com as normas que regem a matéria».

INICIO DO SUMÁRIO DE CULPA DA ASSASSINA DO GUARDA-CIVIL

Terá inicio amanhã, no Tribunal do Júri, o sumário de culpa da acusada Dagmar Barbosa, que matou a tiros de revólver seu companheiro, o guarda-civil Jesus Teixeira da Silva.

Serão ouvidas as seguintes testemunhas do crime: Murilo Martins Costa, Antônio Gobo, Aristeu Barbosa Siqueira, Valdemiro Rodrigues Mesquita, Djanira Lopes Serafim e Jeta Coperfield de Sousa.

ATOS DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

SUBSTITUIÇÃO DE PROCURADOR

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, resolveu designar o procurador da República de segunda categoria, sr. Joaquim Justino Ribeiro, para substituir o procurador da República de primeira categoria, no Distrito Federal, sr. Fábio Bonifácio Olinda de Andrade, durante o período das férias regulamentares, a partir de 1º. do corrente.

FUNCIONARÁ NA QUEIXA CONTRA O SR. SILVESTRE PÉRICLES

Resolveu, também, o sr. Plinio Travassos designar o procurador da República do Distrito Federal, de segunda categoria, bacharel João Augusto de Miranda Jordão, para, sem prejuizo das suas funções representar o Ministério Público Federal, na instrução da queixa crime de n. 104, do Supremo Tribunal Federal, em que é querelante o sr. Arnon de Melo e querelado o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, e que será procedida pelo juiz de Direito da 24ª. Vara Criminal.

APELAÇÕES CRIMINAIS QUE SERÃO JULGADAS AMANHÃ

Serão julgados, amanhã, na Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, em grau de apelação criminal, os seguintes sentenciados: Petra Carrasco, Almée Jacinto, Elvira Untersander, Geni Lopes Quintanilha, Rubem Rodrigues, Manuel Soares Ribeiro, Sebastião Fernandes Coimbra, Cacilda Maria de Araújo Freire, Iracema Freire de Oliveira, Conceição Freire, Jorge Gomes da Costa, Laudelino Ribeiro Roldan, Nerval José Teixeira, José Otero Quintela, Joaquim Pereira Duarte, Fernando Magalhães e Manuel Reou Roldan; na Terceira Câmara: Custódio de Paiva, José Paulino Garcia, Tatjana Vidjakin, Adilon Alves de Araújo, Osvaldo Gonçalves Silva, Paulo de Sousa, Evair Braz Brito, Adelino Grecca, Bento Santiago e Germano Nunes da Silva.

COMPAREÇAM À TESOURARIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O «Diário da Justiça», de 4 do corrente publica um edital da seção carioca da Ordem dos Advogados do Brasil, em aditamento ao primeiro, convidando um elevado número de advogados a comparecer à Tesouraria da Ordem, no prazo de 30 dias.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar. Telefone: 32-1587.

COLCHOEIRO

REFORMA-SE- colchões a domicilio em qualquer parte da cidade — Recado para Pereira — Telefone: 30-0377.

AUTOMÓVEL: OPORTUNIDADE

RILEY-1948. Tipo e fabricação JAGUAR. 100% conservação e máquina. Cr$ 53.000,00. Pequena entrada e o restante em prestações a combinar. Tel.: 49-1953 — Falar c|Lourenço.

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO
RUA REAL GRANDEZA

Vende-se o último apartamento do prédio número 53 e os 3 restantes do número 61, com ampla sala, 2 varandas, 2 quartos, copa, cozinha, bom quarto de empregada e demais dependências. «Jardim Montevidéo», número 59, com 2 salas, 2 ou 3 quartos, copa, cozinha, bom quarto de empregada e demais dependências. Tôdas as acomodações são amplas e arejadas. Preço de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 460.000,00 - Tratar no escritório no mesmo local, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas, diàriamente

TERRENOS — 10 x 40 — CR$ 800,00

10% DE ENTRADA — PRESTAÇÕES: Cr$ 12,00 — POSSE IMEDIATA — SEM JUROS SOMENTE ÊSTE MÊS

Terras fertilíssimas para qualquer cultura, a 90 minutos do Distrito Federal, com boas águas, mata, caça, pesca. Condução rodoviária e maritima. (Só vendemos áreas de 25 lotes, - 50x200, 10.000m2, para formação de granjas). — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502

PERMUTA

Oficial-Administrativo, lotado na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, desejando fixar-se nesta capital, permuta seu cargo com colega que pretenda transferir-se, para aquela cidade. Informações pelo telefone: 28-3062.

APONTADORES DE OBRA

Precisa-se de dois para obras de vulto. Só serão consideradas ofertas detalhadas, citando idade, estado civil, empregos exercidos, etc. — Ordenado de acôrdo com as habilitações.

REVISTAS AMERICANAS ECT.

Assinatura por	1 ano	Cr$	Assinatura por	1 ano	Cr$
American Home	12 ns.	100,00	Mademoiselle (modas)	12 ns.	300,00
Better Home & Garden	12 ns.	120,00	McCalls Magazine	12 ns.	80,00
Charm (modas)	12 ns.	225,00	Nat'l Geographic Mag.	12 ns.	180,00
Esquire (men)	12 ns.	150,00	Photoplay	12 ns.	120,00
Glamour (modas)	12 ns.	80,00	Pop. Mecanica (Hesp)	12 ns.	120,00
Harper's Bazaar (mod.)	12 ns.	180,00	Pop. Photography	12 ns.	120,00
House and Garden	12 ns.	150,00	Saturday Ev. Post ...	52 ns.	170,00
Jardin des modes (fr.)	12 ns.	220,00	Seventeen (modas)	12 ns.	120,00
Ladies Home Journal ..	12 ns.	90,00	Time, aéreo (nova ass.)	52 ns.	300,00
Life (renovação)	26 ns.	83,00	Time, aéreo (renovação)	52 ns.	250,00
Life (nova Ass.)	26 ns.	103,00	Vogue (americano)	20 ns.	450,00

OBSERVAÇÕES: — Para qualquer revista americana ou francêsa, pedido para O. C. MELLO & CIA. LTDA., especializados em assinaturas. Rua Buenos Aires, 30 — 1º — sala 5, Tel.: 43-7425 — Caixa Postal 1.128 — Rio de Janeiro. ATENDE-SE A DOMICILIO

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglesa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.500,00
G. E. de Luxo, 8 pés	1.900,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portatil)	200,00
Syntaip (Portatil)	240,00
Remington (Portatil)	270,00
Underwood (Portatil)	270,00

A Instaladora
R. URUGUAIANA, 150 - TEL.: 23-4438

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O., do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência.

Orçamento: Cr$ 20,00 — Tel.: 49-3385.

RÁDIO TÉCNICOS E AMADORES

MUITA ATENÇÃO!

Se você tem qualquer problema técnico a resolver e está em dificuldade, procure o nosso Departamento de Consultas, onde será atendido e terá o seu caso resolvido sem qualquer despesa. — Consultas das 16 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados. CARIOCA — Avenida Presidente Vargas n.º 466 — Grupo 601/602

A PEDIDOS

Arbítrio e ditadura na Câmara de Reajustamento

A 21 de novembro, no Senado Federal, um senador apresentou requerimento de informações, dirigido ao ministro da Fazenda, a respeito da Câmara de Reajustamento Econômico, cujo presidente atual, sr. Ernesto Fontoura Rangel, estaria praticando irregularidades. Esse requerimento, verdadeiro libelo, foi divulgadado ou comentado pela quasi totalidade da imprensa carioca, cujos comentários se basearam nos têrmos do mesmo requerimento.

O fato irritou o sr. Fontoura Rangel. E pelo fato de ser eu o único jornalista existente na Repartição, da qual, infelizmente, sou funcionário; e pelo fato de lhe ser antipático, desde o dia em que, por meio de requerimento, protestei contra uma medida que me pareceu vexatória para os funcionários — instituiu uma Comissão sui generis, composta de três funcionários de sua confiança, sem apôio em lei, para o fim especial de me interpelar, com o objetivo de saber se era eu o autor inspirador das notas de «censura e crítica escandalosa» (expressões do sr. Rangel), que os jornais estavam publicando a respeito de sua administração, e se assumia a responsabilidade das mesmas. Não era obrigado a responder a interpelações. Muito menos de Comissões arbitràriamente instituidas. Todavia, depois de declarar não saber que espécie de Comissão era aquela, disse o seguinte:

«Estranho que pelo simples fato de ser jornalista ou de ser antipápico ao presidente da CRE., Ernesto Rangel, nomeie êste uma Comissão de caráter sui-generis para inquerir-me sôbre fatos veiculados pela imprensa, tanto mais quanto às noticias que os jornais têm publicado, como se vê da leitura das mesmas, são baseadas ou decalcadas dos têrmo do requerimento de informações, dirigido, do Egrégio Senado Federal, por um senador da República, à sua excelência o sr. ministro da Fazenda, a respeito de irregularidades que existiriam nesta repartição, atualmente. Se alguma acusação se me faz, que seja a mesma apurada pelos meios legais e regulamentares, apresentando-se acusador e provas».

Despachando o papelório, o sr. Rangel excedeu-se em considerações descabidas, num estilo dúbio de pequeno ditador, afirmando não ter provas contra mim, pelo que determinava o arquivamento do notável feito, mas, ao mesmo tempo, declarando que quem não assume responsabilidade dos atos que pratica é destibrado, e coisas semelhantes, no intúito claro e manifesto de insultar-me. Tomando conhecimento dêsse «despacho» escrevi, de próprio punho, no verso do mesmo, palavras que traduziam minha repulsa ao insulto com que pretendera atingir-me o sr. Rangel. Voltou, então, a papelada ao ilustre, que mandou riscar o que eu escrevêra.

Contra os propósitos injuriosos do sr. Rangel usarei o remédio adequado.

Limito-me, aqui, a expôr os fatos (passiveis de verificação ou comprovação) para tentar neutralizar, junto aos que não me conhecem, os efeitos da campanha desabonadora que procura mover-me o presidente da CRE, que se destaca pelo arbitrio, e para apontar à classe jornalística em geral, o precedente grave que o sr. Rangel pretende abrir com o ato que o define admiràvelmente.

SERGIO D. T. MACEDO

"CIDADE DE FÉRIAS ITATIAIA"

Será inaugurado hoje o HOTEL da "CIDADE DE FÉRIAS ITATIAIA", antiga FAZENDA PENEDO, no 2.º Distrito de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, e de propriedade da CIA. AGRÍCOLA PLAMED.

As festividades terão início às 10 horas e terminarão às 24 horas de hoje. Às 13 horas será servido um lauto banquete às autoridades presentes e a todos os clientes da Companhia.

CONSUMIDORES DE

GORDURA DE CÔCO CARIOCA • SABÃO MARMORIZADO CARIOCA • SABÃO CARIAL

Contemplamos no sorteio realizado domingo, no programa Dr. ENFEZULINO da Rádio Nacional.

SRA. NADIR DE SOUZA — Rua Visconde de S. Vicente, 14 — Capital	Cr$	1.000,00
Armazém Esperança (Gago & Filhos Ltda.) Rua José Vicente, 61 — Grajau	Cr$	200,00
Sr. Humberto José Gago (empregado)	Cr$	50,00
SRA. LEONOR GEMINO E SILVA — Av. Marechal Floriano, 121 — Campos — Estado do Rio de Janeiro ..	Cr$	1.000,00
Panificação Cruzeiro Ltda. — Av. 15 de Novembro, 104 - Campos — Estado do Rio de Janeiro	Cr$	200,00
Sr. Milton (empregado)	Cr$	50,00

Concorra semanalmente a estes prêmios, comprando qualquer um dos produtos acima mencionados. Ouça aos domingos, das 13 às 13,30 hs., no programa Dr. ENFEZULINO da Rádio Nacional, as bases deste concurso.

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
Av. Marechal Floriano, 13A — Tel. 43-6996 — Rio de Janeiro

DR. DAVID ALCURE
MOLÉSTIA DE SENHORAS — CIRURGIA — CANCER DO SEIO
CONSULTORIO: Avenida 13 de Maio, 13, 11º andar, Sala 11. Tels.: 45-1929 52-8834 — Ed. Municipal.
HORARIOS: 3ªs., 5ªs. e sábados de 8h30m às 11h30m.
DIARIAMENTE: De 16 horas em diante.

QUEM GANHOU O RADIO-TELEVISÃO?
A LIVRARIA FREITAS BASTOS
pede ao seu freguês, possuidor do Cupon Gratuito n. 38.265,
Lar Feliz
sorteado pela Loteria Federal de 22 de dezembro de 1951, a fineza de apresentá-lo em sua loja, a fim de receber o Rádio-Televisão, no valor de Cr$ 13.500,00, com que foi contemplado no referido sorteio.
LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.
LARGO DA CARIOCA — Rio de Janeiro

Compre esta Semana

6 · artigos · preços · dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

JÔGO DE LOUÇA PARA CRIANÇAS — Três diferentes peças em meia porcelana com bonitos desenhos gravados a fogo. De 35,00 por sòmente
Cr$ 27,80

COPOS DE VIDRO — Meia dúzia de copos em vidro branco cristal, bonito desenho em baixo relêvo, artigo indispensável para o diário. MEIA DUZIA de 30,00 por
Cr$ 23,50

CAMISA DE JERSEY — Superior artigo para crianças de 2 a 12 anos, gola esporte ou com botão, manga curta, fundo branco com listras. De 49,00 por
Cr$ 36,50

APARELHO PARA JANTAR — Magnífico aparelho com 22 peças em boa louça com lindas decorações a fogo. Verdadeiro presente esta semana. De 245,00 por
Cr$ 198,00

COLAR DE PEROLAS «ORIENTAL» — Vistoso artigo com fecho de segurança prático e bonito. Belíssimo ornamento para senhoras de bom gôsto. De 18,00 por
Cr$ 12,00

JOGO DE MADEIRA PARA COZINHA — Cinco utilíssimas peças em madeira com estante. O melhor presente para uma bôa dona de casa. De 45,00 por sòmente
Cr$ 39,80

3 LOJAS **O CRUZEIRO** A Maior Companhia do Rio

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3196	4.2072
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa suéca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Pêso argentino	1.3027	1.2764
Pêso uruguaio	7.80	7.5174
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

Disponivel:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole) ...	—	195.00
Tipo 4 (duro) ...	—	194.00
Tipo 5 (duro) ...	—	190.00
Mercado	—	Estável
Embarques	38.856	23.229
Entradas	35.028	35.037
Existência	1.862.315	1.866.143
Saidas	8.250	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 5.

O preço do disponivel, tipo 7—8, Cr$ 149,90, por 10 quilos.

Posição firme.

No preço acima não está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
Do Estado do Rio	500
De Pernambuco	—
Total	500
Saidas	12.000
Existência	75.645

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	185.00
De segunda	n/c.
Cristal	158.00
Demerara	141.00
Terceira sorte	n/c.
Mascavo	n/c.

Posição estável.

Entradas	53.517	177.181
Do 1º setembro ..	2.830.785	2.776.268
Exportação	1.650	122.091
Existência	849.950	800.083
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	1.733
Do Maranhão	185
Total	1.918
Saidas	440
Existência	12.254

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 445,00 a 450,00; tipo 4, Cr$ 440,00 a 445,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 395,00 a 400,00; tipo 3, Cr$ 385,00 a 395,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 360,00 a 362,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 300,00 a 302,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 10 quilos:

«Compradores»: Matas, tipo 3, 410,00; sertões, tipo 5, 490,00.

Posição estável.

Entradas	—	9.430
Do 1º setembro	29.667	29.667
Exportação		389
Existência	10.180	10.880
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em março	42.40	42.70
Em maio	42.30	42.56
Em julho	41.72	41.98
Em outubro	39.25	39.43
Em dezembro	38.80	39.00
Em março	38.63	38.87
Am. Sp. Mid.	—	43.55

Na abertura — Firme, com alta de 20 a 24 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 41 a 50 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.350	2.170
Açúcar (sacos)	—	—
Feijão (sacos)	1.195	900
Milho (sacos)	2.594	1.100
Charque (fardos)	120	240
Banha (caixas)	130	400
Farinha (sacos)	—	—
Batata (sacos)	25	—
Azeite (caixas)	955	—
Cebôla (vols.)	5.900	—
Manteiga (quilos) ...	192.400	—

Informações diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1951. A ENTRADA NAS BANCADAS SO' SERA' PERMITIDA DAS 12 AS 15 HORAS

2ª CHAMADA

Bancos	7 — 8
A	9
A-B-C-D-	10
A-B-C-D	10
B-C-D-E-F-G	11
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	18
O a T	21
P a V	22

2ª CHAMADA

A a I	24
J a Z	25

3ª CHAMADA

A a Z	28 — 29 — 30 — 31

Os senhores procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 95 e 97 do decreto n. 24.289, de 27 de dezembro de 1947, que regem o concurso de contribuição do Impôsto de Renda.

Construção de variantes na ligação ferroviária Caí-Passo Fundo

O ministro da Viação no seu despacho semanal com o presidente da República submeteu à sua aprovação os projetos e orçamentos para a construção de variantes na ligação ferroviária Caí-Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, e remodelação da estação de Passo Fundo.

Previsões orçamentárias sindicais

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Pôrto de Maceió, Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul, Engenheiros do Rio Grande do Sul, Trabalhadores na Indústria do Vestuário de Santa Maria, Indústrial de Brinquedos do Rio de Janeiro, Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul, Comércio Varejista de Ribeirão Preto, Indústria de Cimento de Belo Horizonte.

Amer FOTO STUDIOS

Cariocas! SÓ ESTE MÊS 1 FOTO 18×24 $35,00

CRIANÇAS CR$60,00 COLORIDAS CR$50,00

APRESENTE ESTE ANÚNCIO AO FAZER A ENCOMENDA

Av. Rio Branco 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineac

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DO ROSÁRIO, 2/22 TELEFONE: 23-1771

NORTE

SANTAREM

Sairá a 17 do corrente às 10 horas para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém e Manáus.

D. PEDRO II

Sairá a 12 do corrente às 15 horas para: Salvador e Recife.

ALMTE. ALEXANDRINO

Sairá a 11 de janeiro às 15 horas para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís, Belém e Manáus.

PARA'

Sairá a 10 do corrente às 15 horas para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

SUL

ALEGRETE

Sairá a 13 do corrente para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SÃO DOMINGOS

Sairá a 7 de janeiro para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

LÓIDE AMERICA

Sairá a 10 de janeiro para: Vitória, Recife, São Vicente, Casa Blanca, Tanger, Marselha e Gênova.

LÓIDE HAITI

Sairá a 9 do corrente para: New York.

PARA NEW ORLEANS LÓIDE CUBA

Sairá a 7 de janeiro para: Vitória, Cabedelo e New Orleans

PARA NEW YORK

«Lóide Haiti» 8-1

«Lóide Guatemala» 18-1

«Lóide Bolívia» 28-1

«Lóide Colômbia» 8-2

«Lóide Nicarágua» 18-2

Escalas: Angra dos Reis e Rio. opcionais.

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

ACEITA O PATROCINIO DE CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E ORFONOLOGICAS

RUA BUENOS AIRES, Nº 90, 7º, S/711

Fones 43-3313 e 43-3555

Caixa Postal nº 4.407

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

ENVIDRACE SUA VARANDA

EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RUA DEBRET, N. 23, S/209 - TELEFONE: 52-3238

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

GRATIS

Informações sôbre as revistas do Brasil a serem publicadas na grande edição de fevereiro

SR. DIRETOR DE REVISTA: O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA publicará em sua edição de fevereiro de 1952, um cadastro da imprensa no Brasil, relacionando tôdas as revistas existentes no país. Para que as informações sôbre a publicação que o sr. dirige saiam corretas, pedimos preencher o cupom abaixo e remetê-lo ao Anuário Brasileiro de Imprensa, à avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Rio de Janeiro. As informações serão publicadas absolutamente GRÁTIS, não incorrendo o preenchimento do cupom em qualquer obrigação de sua parte.

Nome da revista .... Periodicidade ....

Propriedade ....

Diretoria ....

Está ligada a outros órgãos de imprensa ou de rádio? ....

Quais? ....

E' órgão de algum partido, igreja, associação de classe ou instituição cultural?

.... Qual? ....

Tiragem média por edição: ....

Preço de página inteira em prêto e branco: Cr$ .... em côres: Cr$ ....

Comissão de agência de publicidade ...... %. Que espécie de papel utiliza? ....

Usa papel com linhas dágua? .... Qual o seu sistema de impressão? ....

Qual o tamanho útil da página? Altura .... cent. Largura .... cent.

Qual o número de páginas das edições comuns? .... páginas.

Endereço (inclusive telefone) ....

....

Representantes comerciais nas principais cidades: ....

....

Pedimos incluir a sua tabela de preços de anúncios para 1952.

Bolos, Doces e Salgados

cutará em aula: dia 8, atendendo Mme. Santos do Boulevard, exe-a pedidos, broches, brincos e colares, em massa de porcelana e cetim, (a aluna faz e leva seus trabalhos). Dia 10, o lindo «LEQUE DE SALGODOS». Dia 12, carambolas, cerejas, morangos etc. enfeites para trajes de verão. Aulas às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Av. 28 de Setembro 354, sob., tel.: 38-5481.

Empréstimo do Estado do Rio de Janeiro

ELETRIFICAÇÃO

CR$ 30.000.000,00

2.ª SÉRIE

O BANCO DO COMERCIO S|A., avisa que devidamente autorizado, resgatará em seus guichets, a partir de 7 de Janeiro corrente, o 19.º cupão relativo a juros sôbre o Empréstimo acima, das 12 às 14 horas.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1952.

MARIO D'ALMEIDA
Presidente

VELÓRIO 29-3353

SÃO THIAGO

S. JUDAS TADEU

S. SEBASTIÃO

Em frente ao Cemit. de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Walter da Rocha Isensée

✝ A família de WALTER DA ROCHA ISENSEE participa com pesar aos parentes e amigos, o seu falecimento em Natal, ocorrido dia 5 do corrente. Seu sepultamento deverá ser realizado no Rio, dependendo da chegada do avião, ainda não fixada.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE — José Geraldo de Morais, Jacinto Gomes de Miranda, Hélcio de Melo Chumbinho. Prorrogados: Wilton Rangel de Sales, Rodrigo Otávio Guimarães Meneses, Auta Magalhães Jordão, Fernando da Gama, Flávio Mir Pordeus Beleza.

BENEFICIO-MATERNIDADE — 1ª parte: Paulo Barbosa de Castro, Teresa Maria Rech, Ecler Alves de Paiva; 1 periodo: Jurema da Costa Ramos, Elcio de Barros Carneiro, Homero dos Santos Garcia, Wiliam de Sousa Rezende.

Notícias diversas

SANCIONADA A LEI SÔBRE O HORARIO ÚNICO

Acaba de ser sancionada pelo vice-presidente da República, sr. João Café Filho, a lei que estabelece para os bancários de todo o país o horário corrido de seis horas diárias, e trinta e três semanais.

Conforme já é do conhecimento geral, o Senado Federal, no dia 15 de dezembro último, aprovou o projeto, oriundo da Câmara Federal. A sua fiscalização ficará a cargo dos Sindicatos.

FESTA DE NATAL NO SINDICATO

Realizou-se ontem no Sindicato dos Bancários a Festa de Natal das Famílias dos Contínuos e Serventes. Compareceram cêrca de 500 crianças, tendo tôdas sido contempladas com um presente. Além disso, foram distribuidos 50 livros doados pelo IAPB. Foram igualmente sorteados quatro prendas, duas para menino e duas para menina. A todos os presentes foi servido um refrigerante e doces. A solenidade terminou com uma sessão cinematográfica especialmente dedicada à petizada. Estiveram presentes o dr. Peixoto de Alencar, presidente do IAPB, o sr. Geraldo Nestor Lafront, delegado do IAPB, e tôda a diretoria do órgão de classe.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados do A. A. Banco do Brasil:

José Sousa, Externo; Antônio Brandão Costa, Funci; Jorge Assis, Assembléia-geral; José Baltasar de Oliveira Serra, Gecam; Juvenal Gomes de Sousa, Metr. S. Cristóvão; Licurgo Nogueira Lima, Tupã; Nelson Vieira d'Avila, Cach. do Sul; Osvaldo Verneque Correia e Castro, Petrópolis; Paulo Barbosa, Capela; Paulo Serrado, Contencioso; Tomás Pagi, Stemi e Odilon Niskier, Expd. Cont. Agr.

Dia 7:

Jorge de Medeiros Rodrigues, S. Luís; Manfredo Papini Góis, U. dos Palmares; Alcides Rubens de Almeida e Silva, Bragança Paulista; Guilherme Augusto Pegurier, Presi; Hélio Fernandes de Morais, Metr. Ramos; Cleber Franco de Loiola, Carangola; Leonel de Araújo Lima, S. Luís; Odilon Alves Caetano, Metr. S. Cristóvão; Paulo de Tarso Figueira Santos, Campos; Ubaldo Marques Pôrto, Jiquié; Raimundo Teodoro Alves de Oliveira, Sumoc; Délcio Braga Lambert, Cexim; Otacílio de Alcântara Venâncio, Recife e Fernando Carlos de Sousa Leite, Mimoso do Sul.

Aniversaria amanhã a bancária Otília Larrubia Branco, associado do City Bank clube.

MEIAS NYLON

A CASA URANO esta vendendo meias Nylon 51 desde 30 cruzeiros e 15 deniers a 45 cruzeiros. Rua Santana, n. 64 — Tel.: 43-1489 perto da Igreja Santana.

OLÍMPICO CLUBE

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os srs. conselheiros para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se na sede social da rua Alvaro Alvim n. 21 — 4.º andar, no próximo dia 9, quarta-feira, às 20 horas em primeira convocação e, na falta de número legal, em segunda e última convocação às 21 horas, para, de acôrdo com a letra B do número I do artigo 48, julgar as contas da Diretoria, relativas ao trimestre findo, devidamente acompanhadas do parecer da Comissão Fiscal e tratar de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952.

Hélio Soares, Presidente do Conselho Deliberativo.

BÔLOS E BRINCOS

Aula dia 8 (3ª feira) Lindíssimo bôlo «O Reino da Bicharada», com coqueiros anões, bananeiras, etc.

Aula dia 11 (6ª feira) Brincos de papoulas em escâmas. Aulas às 14 horas.

Rua SORIANO DE SOUZA, 27, SOBRADO — TEL.: 48-5773.

Curso Feminino de Automobilismo

«ITAPOAN»

Aulas ministradas por professôra registrada

Tels.: 52-4055, com IZABEL (Automóvel Clube) ou 32-2506, das 11 às 14 horas.

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA

• VENDAS A DOMICILIO

Lençóis, Toalhas, Blusas e lenços. Artigos Finos. Linho Puro. Legítimos Bordados à mão. Casa Happy. Rua Alcindo Guanabara, 17 — Fone: 42-1492.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO

Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, charretes, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m, às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

HERBERT CARROLL ASPINALL

✝ Rita Heloisa Aspinall, Jane Causer, filhos, genros, nora e netos, Grace Aspinall, Charles Charnaux e senhora, Carlos Charnaux, senhora, filha, genro e neta, Alfredo Sertã, senhora, filhos, genro e netas, François René Charnaux, senhora e filhos participam o falecimento do seu querido espôso, irmão, genro, cunhado e tio HERBERT CARROLL ASPINALL ocorrido em Londres e convidam para o seu sepultamento no dia 7 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

AUGUSTO JOSÉ ADESE

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria José Adese Duailibi, Martha José Adese, Nacim José Adese, Benjamin José Adese, senhora e filhas, Darcy José Adese e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio AUGUSTO JOSE' ADESE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira dia 7, às 8h30m, no altar-mór do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Dalila da Costa Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Claudionor de Oliveira e filhos, Mario Machado da Costa, Prescilliana Lacerda, Laura Ademi, cunhados, sobrinhas e demais membros da família agradecem a todos os que acompanharam os restos mortais de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia DALILA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, à rua Aristides Caire (Cachambi), confessando-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCA DE SOUZA AMARAL RIBEIRO

(D. CHIQUINHA)

✝ A família de Francisca de Souza Amaral Ribeiro penhorada agradece aos amigos e parentes, que compareceram por ocasião de seu falecimento e convida para à missa de 7º dia, que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 7, às 10 horas, na Igreja do Rosário.

Anita Pereira Menezes

✝ Cassio Menezes e filhos, Maria Ribeiro da Motta Pereira, Dalila Gomes Pereira e filhos, Maria da Conceição Pereira, A. Waldyr Pereira Motta, espôsa e filhos, Alair Soares da Silva e espôsa, Sérgio Finochi, espôsa e filho, Alamo Pereira Maciel, espôsa e filha, Hélio Pereira Maciel e Hurandir Mesquita Motta, marido, filhos, mãe, irmãos, sobrinhos e demais membros da família agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram, quer comparecendo ao ato fúnebre, quer enviando flores, coroas, cartões e telegramas, e convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, se realizará no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, às [illegible], de segunda-feira, dia 7 do corrente mês, confessando-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Antonio Martins Torres Junior

(Zinho)

(7º DIA)

✝ Rosa Vianna Tôrres, Dr. Geraldo Pinto Borges, espôsa e filhos, agradecem penhorados a todos que lhes enviaram seus sentimentos, corôas e que assistiram aos funerais de seu querido espôso, pai, sogro e avô Antônio Martins Tôrres Júnior, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua boníssima alma, a ser celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no próximo dia 9, às 10h30m, e antecipadamente agradecem.

MARIA NAZARETH TAVARES

(FALECIMENTO)

✝ Alace Mendes Tavares e família participam o falecimento de sua querida mãe, MARIA NAZARETH TAVARES, ocorrido ontem, e convidam para o entêrro, que sairá, hoje, da capela Real Grandeza, ao meio dia, para o cemitério de São João Batista.

ARNALDO SODOMA DA FONSECA

(7º DIA)

✝ Walkyria Leal da Fonseca, Belkiss Leal Sodoma da Fonseca, Aécio Arnaldo Sodoma da Fonseca, senhora e filhos, Arlindo Sodoma da Fonseca, senhora e filhos, Olga da Fonseca Doria, filho, nora e neta, Eduardo Guedes Teixeira, senhora e filho, Olinda Sodoma da Fonseca, Josephina Cogliatti Leal, filhos, genros, nora, netos e bisnetos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, genro e parente, ARNALDO SODOMA DA FONSECA, e convidam para à missa que será rezada em intenção de sua alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana (praça 15 de Novembro), segunda-feira, dia 7, às 10 horas.

TURMA "LAGUNA E DOURADOS"

7-1-1927 — 7-1-1952

Major João Barbosa Carvalhedo

Major Lincoln Washington Veras

Major Moacyr de Faria

Major Otávio Augusto Fetal

Major Roberto Soares da Silva

Capitão Clóvis de Sousa Barros

Capitão João de Andrade Aguiar

Capitão José Maximiano Gama

Capitão Otacilio Avelino da Silva

Capitão Sylvio Eugênio da Silveira

1º tenente Júlio Fournier

2º tenente Egon Barouto

2º tenente Luiz Muller Demoro

2º tenente Sady Moreira Pereira

2º tenente Sylvio Palmyro Pulcherio

Aspirante Archimedes Munhoz Moreira

✝ Os oficiais do Exército, declarados aspirantes em 7 de janeiro de 1927, comemorando o vigésimo quinto aniversário de formatura, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de Santa T[illegible]sinha (Túnel Novo), ofício fúnebre por alma de seus colegas acima indicados, convidando para assistir a essa homenagem, todos os parentes, amigos e colegas, antecipando agradecimento aos que se dignarem comparecer.

BACHARÉIS DE 1926

✝ Os bacharéis da turma de 1926, da então Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, na comemoração do 25º aniversário de sua formatura, fazem celebrar missa por alma de seus mestres e colegas falecidos, convidando seus parentes e amigos para assistirem à celebração do Santo Sacrifício, na igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, dia 8, às 10h 30m.

JULIO DE LIGNAC PAES LEME

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alzira de S. Thiago Pais Leme, Francisco Pais Leme e senhora, Maria de Lourdes Pais Leme, Fernão de Lignac Pais Leme e senhora, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e sôgro JULIO DE NIGNAC PAIS LEME, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua boníssima alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, dia 7, segunda-feira, às 10 horas.

Ondina Vieira Teixeira Brandão

✝ A família de ONDINA VIEIRA TEIXEIRA BRANDÃO, comunica compungida o falecimento desta, e convida para o ato do sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 6, às 14 horas, no cemitério de São João Batista (capela Real Grandeza).

Filadelfa Tavares da Cunha Barreto

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Des. Mileto Tavares, Conceição Tavares Tietzmann e seu espôso Egon Tietzmann, dr. José Tavares, espôsa e filhos, dr. Caio Tavares, Sebastiana Tavares, Des. Tavares Sobrinho e filhos, João Barreto, Manoel Barreto, Marieta Câmara Simões e filhos, Rita e Zilá Tavares Tietzmann, Marcos, Pedro, Luiz e Ana Maria Câmara Simões, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, cunhada e avó FILADELFA TAVARES DA CUNHA BARRETO, antecipando sua profunda gratidão pelo comparecimento.

JONATHAS LISBOA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Olga Pinheiro Lisboa, major Jonathas Lisboa e senhora, Paulo Luiz da Silva e senhora, Olga Pinheiro Lisboa e Fulina Reis, viúva, filhos e primo de JONATHAS LISBOA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às [illegible].

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições.
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.*
— *Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 702-A.*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.*
— *Galeria Catrino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2º andar.*
— *Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.*
— *Galeria Vendôme, na avenida Copacabana, n.º 252.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros da Panair).*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Galeria Longebach & Tenreiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488*
— *Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela avenida 13 de Maio.*
— *Nova Galeria de Arte, avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 291-D.*
— *Galeria De Vicenci, na rua 24 de Maio, n.º 1.339, Méier.*
— *Galeria Copacabana Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643.*

EXPOSIÇÃO ACQUARONE. — Pintura. — No salão da A. B. I., com paisagens, marinhas, nus e quadros do gênero.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CHAMADA PARA EXAMES

HIDRAULICA — Amanhã, às 15 horas, transferido do dia 5, exame oral para os alunos: **TURMA EFETIVA** — Hermano Alfredo Herbert Von Sidon, Ivã Azevedo Alves do Espírito Santo, Jomar Duarte, José Mateus de Brito, Laura Hamilton Barata, Luís Augusto Fernandes, Luís Valmor Barbosa de Carvalho, Marcus Casz, Marisa Viana Nalarini, Mário José Ferreira Milward. **TURMA SUPLEMENTAR** — Méier Cuptenik, Moacir Bruzzi Ávidos Otávio Melo Arelas, Orlando Felicíssimo Leão, Ramildo Duarte Rios.

FISICA 1º ANO — Amanhã, às 20 horas, transferido do dia 5, **exame oral para os alunos: TURMA EFETIVA** — Antônio Walace de Ataíde Chagas, Bernardo Nemirovasky, Daniel Carneiro da Silva, Demétrio Ferreira de Oliveira, Domingos Martins Neto, Fabiano Vivacqua, Heitor Barbosa Moreira, Humberto César Carone Célio, João Carlos Maria de Resende Martins, Joaquim Inácio, José Madeira Soares, João Augusto Meira de Castro, Lourival Almeida de Oliveira, Luís Guimarães Pinto, Luís Sodré, Marcelo Monteiro Vannier, Mário Campos de Araújo, Paulo José Póggi da Silva Pereira, Paulo Mazzucchelli Júnior, Pedro Ivo Neves Tovar; **TURMA SUPLEMENTAR** — Raul Oscar Leal Cardoso, Roberto Barbosa Moreira, Rodolfo Luís Barigo, Rosário Santoro, Umberto Tavares Chagas, Wilson Antônio Jaber, Creso Miranda Zanota, Cláudio Márcio Ribeiro de Petribu, Ruwin Zew Leibus Abramowicz, Reinaldo da Costa Couceiro.

FISICA 2º ANO — Amanhã às 14h 30m, **segunda chamada para a segunda prova parcial** para o aluno César Ludovicus Batista Valente.

ESTRADAS — Amanhã às 8 horas, prova oral de exame vago para Windsor de Moura. **E no mesmo dia e hora, exame oral para os alunos** — Paulo de Abreu Mader, Sture Westerlund, Augusto Oscar da Cunha Ramos.

SANEAMENTO — Amanhã às 9 horas, no Edifício da rua Luís de Camões, exame oral para os alunos — Antolin Pais Ibarra, Davi Herman Berer, Isaías Abdala, José Pires Castelo Branco, Paulo Emanuel Huest Machado, Szachâna Elias Cynamon e em segunda chamada para — Agrícola de Sousa Bethiem, Artemidoro Cabral de Melo, Guilherme Miguel Rossi, Roberto Ferreira da Silva Pinhão e Simão Waissman.

GEODESIA — Amanhã às 14 horas, **segunda chamada para a segunda prova-parcial para os alunos** — Abbal Batista Varges, Geraldo Monteiro de Carvalho, Maurício Nunes de Alencar, Hélio Moreira Resende, Mário Siqueira de Mendonça, Juan de Diós Balderrama Valenzuela e Indalécio Nunes da Cunha.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Dia 8, terça-feira, às 20 horas exame oral para — Afonso Cesário de Faria Alvim Filho, Alcibíades Machado Rangel, Ivã Guilherme de Oliveira, Valdner Pascoal. **E prova oral de exame vago para os alunos** — Jorge Alceu Amoroso Lima e Marcos Vieira Reis. **E para todos que requereram segunda chamada.** — Prova escrita e oral de exame vago para Salim Zebulum.

ESTRADAS — Amanhã, às 8 horas, segunda chamada da segunda prova parcial para os alunos — Arlete de Sá Mota, Alberto Guberman, Antônio Buchaul, Álvaro Precot, Baltazar Dias Leite, César Queirós Pinto de Mendonça, Ezio Francisco Calábria, Fúlvio César de Carvalho, Galba Gouveia Pinto, Hermano Alfredo Herbert Von Sidon, Hugo Cardoso Purti, Henrique Tiré, Jarbas Alberto Di P. Novais, Luís Vicente E. de Noronha, João Afonso Saint-Martin, João Cruz do Couto, Maurício Elias Francisco, Nélson Teixeira, Oscar Tavares de Matos, Paulo da França Moreira, Raimundo Endson, Rubens Cavalieri D'or, Ronaldo Guimarães Fernandes, Rute Correia de Albuquerque, Roberto Usiglio, Sara Arenzon, Sérvulo Herr de Barros, Tasso de Morais, Wilson Nassif, Osvaldo Felicíssimo e Luís Pereira de Almeida.

HIDRAULICA — Dia 8, terça-feira às 15 horas exame oral para os alunos: Francisco José de Ribamar Eulálio, Francisco Matos Bezerra Lima, Hamilcar José Baroni Susart, Hélio Marques Ribeiro, Henrique Nolman Manela, José Poggi e Renato Graça Couto.

FISICA 1º ANO — Amanhã às 14h 30m, prova escrita de exame vago para os alunos — Abram Szaja Rubinstajn, Alexandre Burmann, Alfredo Valdetaro de Júnior, Almir Ferreira da Costa, Aloísio Muller Peixoto de Azevedo, Aluísio Mauré Resende, Antônio Batista da Silva Bastos Filho, Antônio Carlos Bandeira de Melo, Antônio Iannuzzi, Artur Farme, d'Amoedo Filho, Artur Herdl, Augusto Mário da Cunha, Aroldo Batista Guimarães, Bobby Voll, Belmiro Pereira Tavares Ferreira, Carlos José da Costa Martins, Demóstenes Cruz Pessoa de Carvalho, Dietrich Pfeffer, Elmo de Matos Bezerra, Eduardo Mesquita de Sousa, Edgar Vieira de Castro, Elias Israel, Fernando Antônio de Melo Viana, Francisco Fortes Filho, Francisco Guedes Holanda, Francisco Inácio de Oliveira, Fausto Palumbo Chermont, Fernando Freitas Gonçalves Ferreira, Gabriel de Novais, Geuldo de Almeida, Guilherme Weinechesck, Hélio Davidovich, Henrique Rodacki, Isaac Leigsgold, Isaac Sapir, Isaac Alves Pacheco, Jaime Rodon P. dos Reis, Jesus Pessoa Vieira, João Alberto Bandeira de Melo, João Luís Huet de Barcelar Pinto Guedes, João Roberto Ribeiro de Morais, Jorge Saliba Calil, José Luís Sá Freire de Pinho, José de Oliveira Pádua, José Sodré Linhares, Leiser Lerner, Luís Carlos Rasos, Michel Fernand Etione Guerio, Milton de Fare Lôbo, Murile Afonso Monteiro de Sá, Márcio Guimarães, Mário Kabalem Heston, Naide Taveira de Sousa Lôbo, Nelson Alvarez Lourenço, Nelson Vieira Pamplona, Nelson Henrique Gajado Gac, Paulo Alvim Monteiro de Castro, Paulo Batista de Oliveira, Paulo Coelho Carvalho, Péricles Pessoa Cavalcanti, Petrônio Achiles Ribeiro Rosa, Paulo Osório Monteiro de Brito, Sérgio Fonseca Nogueira, Sviatoslav Goretkin, Tued Malta de Campos, Vasco Gomes Moreira, Vicente Cavalcanti Mota.

FISICA 2º ANO — Amanhã às 14h 30m prova escrita de exame vago para os alunos — Atila Gonçalves Martins, Astor Modesto de Sousa, Carlos Zebulum, Edson Rebelo dos Santos, Francisco L. Gurgel do Amaral, Gastão Rui Freire de Sousa, Glauco Antônio D. Madeira Molibou, Gabriel Tibau Vilela Geraldo Araújo Siqueira, Huber Moura Viana, Humberto Machado, Henrique Kopelman, Iberê Carneiro da Cunha, Ilo Monteiro da Fonseca, Ivo Ciro Caruso, Israel Cleman, João Paulo Honório L. J. Somers, José Alves Cavalcanti, José Carlos Machado Mafra, José Isaac Engelender, José Moreira dos Santos Filho, José Noronha Martins, Joel de Sousa Montelo, José Aina, José Augusto de Araújo Martins, José Webster da Rocha Gonçalves, Juan de Dios Balderrama Valenzuela, Julião de Sousa Rodrigues Ferreira, Lincoln da Silva Barra, Luís Rozemblat, Marcelo Infante Viera, Mário Hildewerth Vasques, Maurílio Vinhas de Queirós, Moisés Binder, Nelson Jorge Santos de Rodt, Nicoláu Sarquis, Orlando Pimenta de Vasconcelos, Piero Magelschmidt, Ronald Theodor Von Ribrock, Ubiratan da Silveira Belo, Válter Morais Machado, Válter José do Vale Correia e Vanderlei Fernandes.

AVISO AO 3º ANO — O representante do terceiro ano comunica aos seus colegas que haverá uma aula prática de astronomia no Observatório da Escola nos dias 7 e 8 do corrente, às 8 horas, se fizer sol.

AULAS INDIVIDUAIS

DE PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS e FILOSOFIA. Qualquer fim e grau. Ou Aulas de Cultura Geral, Convívio Social e Extensão Universitária. PROF. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo. Cr$ 100,00, cada hora (2 irmãos, Cr$ 50,00 cada um). — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — Sala 2.

A COLÔNIA DE FÉRIAS
DO INSTITUTO PADILHA DE PAQUETÁ

Magnificamente situada num monte à beira-mar, na mais bela ilha do mundo, visa proporcionar à infância os melhores meios de revigoramento e repouso, sob a assistência permanente de professôres solícitos e especializados. Curso de férias para primário e ginásio. Pavilhões separados para meninos e meninas. — Rua Dr. Lacerda, 59 — Paquetá — Tel.: 282. Estatutos e matrículas, no Rio, à rua João Lira, 23 — Leblon — Tel.: 27-0429.

Curso Inglês de Verão, 3 meses

Professor norte-americano Principiantes, aperfeiçoamento. Turmas escolhidas de 6 alunos de mesmo nível de conhecimento. Vocábulo de 1.000 palavras. Preparo prático, direto. PARTICULAR. Manhã, tarde, noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Clube de conversação. «CURSO ROOSEVELT» — Avenida Churchill, 129 — Castelo — Tel.: 45-0692 (residência) e 22-2388 (favor).

Vestibulares de Direito

CURSO INTENSIVO A CARGO DO PROF. JOSE' PEREIRA
Turmas novas, inclusive para Contadores — Mensalidade: Cr$ 150,00.
México, 148 — 8º andar, sala 808. Tel.: 32-7888.
DISTRITO FEDERAL

COLÉGIO REPUBLICANO
Escola Técnica de Comércio (Anexa)
ADMISSÃO AO GINASIAL

Aulas diurnas e noturnas, em janeiro e fevereiro. Cursos da noite: Ginasial, Científico, Comercial e Contabilidade. Cursos do dia: Admissão, Primário e Ginasial.
NOTA: — Renovem suas matrículas em janeiro, a fim de não perderem as vagas.
ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 87 — VAZ LÔBO.

1.950 VAGAS — CR$ 2.990,00
POSTALISTAS DOS CORREIOS

As inscrições serão abertas dentro em breve. O concurso deverá ser realizado em março próximo vindouro.
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
MENSALIDADE: . . . . . . Cr$ 80,00
CURSO COMPLETO . . . . . Cr$ 320,00
Remessa pelo reembôlso postal, ou vale postal.
México, 148, 8º s|808 - C. P. 2907. — D. F.

COMERCIAL
EM 2 ANOS
ADMISSÃO GRÁTIS

Curso prático em 2 anos, com diploma. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Carteira de estudante, grátis. Turma a ser iniciada dia 8 de Janeiro.
MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR (esq. de Ouvidor).

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco n. 173 — 7.º andar
CURSOS EM FUNCIONAMENTO

PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. — Orientação da Professôra Mercedes Dantas, Catedrática do Instituto de Educação.
Turmas pela manhã, tarde e à noite.
POSTALISTA DO D. C. T. — Legislação Postal — Professor Plínio Pruta.
TURMAS PELA MANHÃ E A TARDE
DACTILOGRAFO — Turmas pela manhã e à tarde
ESCRITURARIO — Turmas à tarde
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. I. — Aulas Intensivas de Matemática e Estatística.
AUXILIAR DE ESTATISTICO DA P. D. F. — Turmas à Tarde
REVISAO DE MATEMATICA E PORTUGUES — Turmas pela manhã
CURSOS EM ORGANIZAÇÃO
ALMOXARIFE DA P. D. F. — BANCO DA PREFEITURA — DETETIVE E ESCREVENTE DE POLICIA — CARTOGRAFO DO I. B. G. E.
ARTIGO 91 (a começar em 16 de Janeiro)
A Secretaria funciona das 8 às 11h30m, e das 18 às 22 horas. TEL.: 41-4299.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar — Tel.: 2.8361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

INTERNATO

Semi-internato e Externato, Colégio Pan-Americano. Admissão aos Colégios: Militar e Pedro II, Escolas Técnicas da Prefeitura, Instituto de Educação. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Cursos de férias — Tel.: 29-1155.

GEOGRAFIA GERAL

Súmulas e testes para o concurso de POSTALISTA DOS CORREIOS
Rua México, 148 — Sala 808 — D. F.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia e a Prefeitura

29.892 MENDIGOS INFESTAM A CIDADE — Escrevem-nos reclamando contra a permanência de mendigos nas calçadas das ruas mais centrais e movimentadas da cidade, esmolando em angustiosos apelos à caridade pública, exibindo na sua maioria feridas e mazelas de tôda espécie, cumprindo acentuar que um dentre tais mendigos se apresenta deitado em uma cama de rodas empurrada por parentes ou pessoas para isto contratadas. A exibição e a permanência dêsses doentes na via pública oferece um aspecto desagradável, cumprindo preparar estabelecimentos próprios mantidos pelo govêrno para abrigar os verdadeiros necessitados e um policiamento rigoroso para coibir os exploradores.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e de Obras da Prefeitura

29.893 INTERRUPÇÃO DO ABASTECIMENTO D'AGUA — Com as obras de pavimentação da estrada Rodrigues Caldas, em Jacarepaguá, a firma empreiteira do serviço provocou a interrupção do abastecimento d'água na rua Macembu, cortando o encanamento estendido ao longo da referida estrada, na sua parte inicial, onde começa a rua mencionada. Como já decorreram muitos dias, persistindo a interrupção com as consequências prejudiciais à população, reclamam providências.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

29894 — CONDUÇÃO DIRETA PARA JACAREPAGUA — Escrevem-apelando para o Departamento de Concessões da Prefeitura no sentido de estabelecer a concessão de uma linha de ônibus ou micro-ônibus que, saindo do centro da cidade chegue até ao Largo da Taquara, em Jacarepaguá, evitando a incomoda baldeação em Cascadura para outra condução. Enquanto os subúrbios e localidades mais distantes são servidas por linhas diretas de ônibus e lotações — observam — o populoso bairro de Jacarepaguá não o está ainda.

Com o Serviço de Trânsito

19895 — NAO COMPLETAM O PERCURSO — Escrevem-nos reclamando fiscalização para os lotações que fazem o percurso Mauá-Aeroporto, que não realizam o itinerário completo. Alguns motoristas — acentuam — não contornam a Praça Paris, fazendo a volta logo no início da Praça referida, próximo à Standard, pelo que reclamam providencias.

Com a Saúde Pública

19896 — AGUAS ESGOTADAS DO HOSPITAL PARA REGRAR HORTAS — Escreve-nos um leitor informando que foi instalado, há pouco, um hospital para tuberculosos na rua Boa Vista, n. 98 cujo despejo se opera através um corrego que vai regar, mais adiante, uma horta ali existente, abastecedora do Mercado Municipal. O agrião, principalmente — observou há de recolher germens daquel despejo, constituindo sério perigo para a saúde da população.

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

29897 — TRAFEGAM COM O SILENCIOSO ABERTO — Pedindo para o caso a atenção das autoridades competentes queixa-se um leitor de que a maioria dos carros das Linhas 103, 127 e 74 trafegam com a descarga aberta, fazendo barulho ensurdecedor.

Com a Associação de Socorros Mútuos de Niterói

29898 — O COBRADOR NÃO ATENDE — Tendo escrito quatro cartas à Associação de Socorros Mútuos de Niterói solicitando a presença do cobrador na rua Voluntários da Pátria n. 34, casa 23, em Botafogo, a fim de receber as mensalidades devidas pelo associado Francisco Lima de Melo, impossibilitado de locomover-se até a vizinha capital, queixa-se um leitor de que o cobrador da Associação, não apareceu, incorrendo o associado no atraso de 8 meses por culpa que não lhe cabe. Como a falta do cobrador pode ocasionar transtornos, pede para o caso providências urgentes perante a diretoria da Associação.

Com a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura

29899 — INUNDAÇOES NO CATUMBI — Escrevem-nos pedindo providências às autoridades da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura no sentido de mandar desobstruir a caixa de areia existente na esquina das ruas Carolina Reydnei e Frei Caneca, no bairro do Catumbi, que vem ocasionando inundações por ocasião das chuvas.

Com a Presidência da República e o DASP

29.900 AINDA O CASO DAS TABELAS — Quando assumiu o govêrno — reclamam — o presidente da República mandou sustar a execução da Tabela Única, aprovada pelo govêrno anterior, a fim de examinar e corrigir irregularidades que porventura tivesse ocorrido. As tabelas organizadas em todos os Ministérios — esclarecem — visavam amparar os extranumerários mensalistas beneficiados pelo artigo 2º das Disposições Transitórias da Constituição de 46, que passaram a integrar os quadros da referida Tabela. Decorrido todo êste prazo, nenhuma providência foi ainda adotada, permanecendo a questão em suspenso, com prejuízo dos interessados. Em face dessa situação, apelam para o presidente da República e o DASP, pedindo providências.

Com o SAPS

29.901 NÃO ABRIRAM AS BARRACAS — Escrevem-nos estranhando a atitude das autoridades do SAPS, que estão anunciando a venda de gêneros em barracas instaladas em vários pontos da cidade, quando, na realidade, tais barracas estão ainda com as portas cerradas, parecendo tratar-se de simples propaganda, contra o que reclamam os consumidores.

Com a Polícia e a Prefeitura

29.902 «PLAY-GROUNDS» — PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Escrevem-nos reclamando contra a utilização dos «play-grounds» recentemente instalados na praça Niobel e em outros logradouros da cidade, por indivíduos adultos e desocupados que lhes causam danos, arrebentando-os com o excesso de peso e violência dos balanços e outros brinquedos destinados às crianças. Além de causar danos materiais, tais indivíduos fazem enorme algazarra, durante a noite, perturbando o sossêgo dos moradores da circunvizinhança, que apelam para as autoridades da Polícia e da Prefeitura, pedindo que sejam designados guardas para proteger tais aparelhos e ainda que sejam os aparelhos imobilisados por correntes e cadeados, estabelecendo-se horário de funcionamento, quando o guarda abrirá os aparelhos para serem utilisados pelas crianças.

Com a Polícia

29.903 NAO HA POLICIAMENTO NA PRAÇA BARAO DE DRUMOND — Moradores das proximidades da praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, queixam-se de que, morando em apartamentos, não podem mandar seus filhos pequenos tomar banhos de sol ou brincar no jardim, devido ao perigo a que ficam expostos ante a permanência no mesmo local de indivíduos da pior espécie, alcoolizados, doentes ou malfeitores, que provocam brigas frequentes ou assaltam transeuntes, afugentando do jardim quantos desejam frequentá-lo.

Com a Prefeitura

29.904 CONSTRUÇAO SEM TAPUME — No trecho final da rua Professor Ortiz Monteiro, nas Laranjeiras — reclama um leitor — há um edifício em construção, sem tapume, onde muitos operários trabalham vestindo curto calção, deixando em constrangimento as famílias, residentes na circunvizinhança. Além disso — acrescenta — o madeirame e todo o material ficam tomando todo o espaço na rua, impedindo a passagem e ocasionando embaraços ao tráfego.

29.905 OBRAS INTERROMPIDAS, DIFICULTANDO O TRÂNSITO — São numerosas as reclamações recebidas de moradores e negociantes da rua Cândido Benício, em Cascadura, contra a interrupção das obras de calçamento, as quais, iniciadas com o levantamento dos paralelepípedos em tôda a extensão da rua, foram agora interrompidas, sendo necessário desviar o tráfego para outras ruas. Considerando os transtornos que está causando a paralização das obras, apelam para quem de direito, pedindo providências.

29.906 TERRENO BALDIO SEM MURO, NO CENTRO URBANO — Escrevem-nos reclamando contra a tolerância por parte das autoridades municipais que permitem conservar no centro urbano, à margem das linhas de bondes e ônibus, um terreno baldio, sem qualquer espécie de tapume, em plena rua Riachuelo, esquina do bairro Fátima, apresentando uma impressão desagradável.

Curso de Informações de Técnicas de Ensino

O prof. Ari da Mata, coordenador do Curso de Informações de Técnicas de Ensino, comunica aos alunos que a professôra Maria Violeta Vilas Boas pronunciará a 4ª conferência amanhã, das 17h30m às 18h30m, abordando o seguinte tema: A MOTIVAÇAO DA APRENDIZAGEM. — O PAPEL DO INTERÊSSE. — A INCENTIVAÇAO. Após a conferência o prof. Geraldo Sampaio de Sousa, pronunciará a 4ª conferência sôbre a Metodologia das Ciências Naturais e Higiene.

As palestras são pronunciadas no Auditório do Instituto La - Falete, à rua Had. Lôbo, recebendo os alunos as súmulas das conferências.

LATIM

Aulas especiais de TRADUÇAO e METODOLOGIA DA TRADUÇAO: Ginásio, Colegial, Vestibulares (Cr$ 100,00, cada hora), Faculdades e Extensão Universitária (Cr$ 200,00, cada hora) — Em CURSOS Cr$ 100,00, por mês. PROF ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo, filólogo, humanista e membro correspondente da SOCIÉTÉ DES ESTUDES LATINES DE FRANCE — R. GONÇALVES DIAS, 75, 2º, sala 2.

Aceitaram os ocidentais a proposta soviética

Vai ser discutida a «guerra fria» no Conselho de Segurança

PARIS, 5 (U. P.) — Fontes informadas dizem que o Ocidente aceitou a proposta soviética para discutir a guerra fria no Conselho de Segurança num esfôrço para ver se a tensão internacional pode ser aliviada. Todavia, parece improvável que as potências ocidentais venham a tomar parte na reunião especial do Conselho de Segurança antes de ter sido concluído o armistício coreano. O plano russo também previa a abolição da comissão de medidas coletivas das Nações Unidas: um grupo que está estudando o plano do Secretário de Estado Acheson não só para aperfeiçoar o mecanismo contra a agressão, mas também para autorizar a designação de grupos regionais como o Pacto do Atlântico para agir ràpidamente em nome das Nações Unidas em quaisquer futuras «coréias». O ministro do Exterior soviético, sr. Andrei Y. Vishinsky, denunciou na quinta-feira que tal programa poderia provocar a guerra.

AUTOR DE UM INVENTO CONTRA A «BLITZ»

AGWAN, Massachusetts, EE. UU., 5 — (U.P.) — Um inventor desta localidade, que diz que a Grã-Bretanha lhe deve dinheiro, já que não lhe pagou um dispositivo contra a «blitzkrieg» entregue aos britânicos durante a guerra. O inventor pediu ao secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson que o ajude a cobrar a divida ao primeiro ministro Winston Churchill.

Edmund Moore, de 68 anos de idade, escreveu a Acheson dizendo que em 1940 deu ao govêrno britânico um «projetil anti-aéreo articulado», porém não exigiu pagamento imediato, tendo escrito a Churchill depois da guerra, reclamando o pagamento. O primeiro ministro recomendou-lhe que se dirigisse a certos departamentos governamentais, porém o inventor disse que «andou de um lado para outro» sem conseguir uma solução.

Moore disse a Acheson que «quando Churchill chegar, para pedir um grande empréstimo do nosso tesouro — parte do qual procede de impostos pagos por mim — deve-se chamar sua atenção para o assunto (do invento).

PRODUÇÃO DE NITROGÊNIO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Bureau de Producão para a Defesa anunciou ter fixado o objetivo da produção de nitrogênio nos Estados Unidos, em 1952.

A cifra foi de 2.930.000 toneladas sôbre a capacidade produtiva da indústria em 1950.

CENTENÁRIO DE LUÍS BRAILLE

BARCELONA, 5 (AFP) — Várias cerimônias se realizaram hoje, na metrópole catalã, por ocasião da morte do professor Luís Braille, inventor da escrita em relêvo usada pelos cegos. O nome de Braille foi dado à antiga rua do Oriente.

A noite, foi feita uma conferência sôbre «Luís Braille e sua obra» e amanhã, uma orquestra de músicos cegos dará um concêrto de que participará o pianista Júlio Pons.

EXCURSÃO DE «BOA VONTADE»

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A reunião Pan-Americana informou que quarenta membros da Federação de Clubes de Senhoras partirão hoje da Flórida para uma excursão de «Boa vontade» pela América Latina.

Durante a excursão, que durará um mês, as integrantes da delegação procurarão obter que os latino-americanos da Federação concorram com seu apoio para a tarefa de cooperação mundial.

O grupo visitará a Cidade do Panamá, Bogotá, Lima, Santiago, Vina Del Mar, Buenos Aires, Montevidéo, Rio de Janeiro, Caracas e as Antilhas Holandêsas.

LOTEAMENTO

Engenheiro recém-formado procura entrar em contacto com proprietário de terreno que queira explorar o ramo de loteamento. Cartas para n. 40555 neste jornal.

AULAS PARTICULARES

Aprenda com facilidade Latim, Francês, Inglês, Matemática, em aulas particulares, com professôres especializados. Revisão de programas para alunos sem média. Vestibulares, Ginásio, Concursos, etc. Método fácil, rápido, econômico. — Informações com o professor César. — Rua São Francisco Xavier, 900.

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO

MATRÍCULAS ABERTAS — CURSO VESTIBULAR EM FUNCIONAMENTO — EXAMES NA 2ª QUINZENA DE FEVEREIRO.
RUA MANUEL VITORINO, 553 — PIEDADE

CURSO
Português e Geografia

CONCURSO DE DACTILÓGRAFO DO I. B. G. E.
Turmas novas — Mensalidade: Cr$ 100,00.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — D. F.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

(Vide esta seção no 4.º caderno)

Terrenos — 15x35 — 2.880,00

Entrada à vontade — Prestações: Cr$ 20,00
EM MIGUEL PEREIRA
Detalhes: — Rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502.

TERRENO
ALTO DE TERESÓPOLIS

Vendemos terreno com três frentes, sendo uma para a avenida Oliveira Botelho, em frente à ESTAÇÃO DO ALTO, tendo 22 metros de frente, por 100 metros de fundos. Preço: Cr$ 750.000,00.
Tratar na Imobiliária Jiquití
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — SALA 312 — TEL.: 22-5376.

CASAS DE MADEIRA

Montamos em qualquer local, em 8 dias, com telha francesa, assoalhadas, portas, ferragens, janelas de veneziana. Serviço sólido e acabamento ótimo. Todos os dias, inclusivo os feriados. Estrada Vicente de Carvalho n. 52 — apto. 201, Vaz Lobo. Ônibus 98 — Candelária. Saltar no Largo de Vaz Lobo.

RIO COMPRIDO

Para entrega imediata — Vendo ótimo prédio, estilo colonial, com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto para criada e 2 áreas. Preço: Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 à vista e o restante, em prestações de Cr$... 1.560,00. Ver, à rua Barão de Itapagipe, 66, casa 9, diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar com o sr. DURVAL VERRI, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PEDREIRA

(ENGENHO DA RAINHA)
Vende-se com 50% de sinal, e o restante, a longo prazo, à rua Cherente. TRATAR com DÉCIO, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2 — Imobiliária São José Ltda.

TERESÓPOLIS
LOTES

A PARTIR DE Cr$ 12.000,00!!!
CLIMA! — SAÚDE! — BELEZA!
No mais lindo recanto da Serra
Se V. S. deseja, de fato, usufruir as delícias da vida campestre, adquira um dos magníficos lotes do PARQUE BOA UNIÃO.
E...
PAGUE COMO PUDER...
Emp. Com. Imob. MARAGIL, Ltda.
RUA DA QUITANDA, 74 — 3º ANDAR — TEL.: 43-7125

PAINÉIS EM AZULEJOS

(PINTADOS A FOGO)
Ao construir ou reformar sua residência, coloque lindos painéis em azulejos, que lhe oferece a preço sem competidor, a
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 692 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

MIL UTILIDADES
em dois belos presentes

A ÓTICA RIO comunica que, finalmente, acaba de receber os notáveis binóculos de fabricação alemã, com lentes de primeira qualidade e corpo inteiramente metálico. Regulagem central. Elegante e moderno. Preço ultra-especial. — Cr$ 125,00!!!
APROVEITEM!

CR$ 120,00

CR$ 125,00

ÓCULOS LINCE, com armação tipo tartaruga, último modêlo, rigorosamente científico, adaptando-se a qualquer conformação facial. Extra forte. Lentes com absorção de 50 POR CENTO de luminosidade. Fabricação francêsa. Preço de festas: APENAS Cr$ 120,00

APROVEITEM

Filmes 6 x 9, de Cr$ 12,00 apenas por Cr$ 9,00 e cópias a Cr$ 0,70, em 24 horas

Ótica Rio

RUA DOS ANDRADAS, 56
ÓTICA SÃO JORGE (Filial) — Rua São José n. 5

VESTIBULARES

ARQUITETURA, ENGENHARIA, MEDICINA, QUIMICA, BELAS ARTES E MATERIAS AVULSAS — RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 3º — TEL.: 32-8819.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

CURSO INTENSIVO

3 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO

Problemas e prática, individual e completa, de Química — Rua da Alfândega, 180. 2º andar Inf.: 27-5304.

BANCO DO BRASIL

Novas turmas para o Concurso, a realizar-se em ABRIL, a iniciar em 14-1

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Colégio Cardeal Arcoverde

COM INSPEÇÃO PERMANENTE

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

Curso de admissão gratuito para exames em fevereiro

Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949.

SEGUNDA ÉPOCA

Aulas individuais ou em pequenas turmas de qualquer matéria. Professôres especializados. — Rua São José, 50, 6.º andar — Grupo 603 — C.E.S.A.

FOS - FO - VIT

O melhor amigo dos intelectuais

Perda de memória, falta de apetite, insônia, neurastenia, cansaço físico e intelectual são fàcilmente combatidos pelo FOS-FO-VIT. Vidros com 20 comprimidos — Em tôdas as drogarias e boas farmácias. Reembôlso.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — RIO.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679-683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO

ADMISSÃO GRATUITO

Jardim de Infância — Primário — Admissão — Piano — Violino — Educação física — Bailado infantil.

CURSO SECUNDÁRIO

Mantém nas férias o internato e o curso de férias.

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Ótimos laboratórios, trabalhos práticos individuais e semanais, início do Curso: 10 de março. Matrículas abertas. DISPENSA DE JÓIA PARA OS ALUNOS MATRICULADOS ATE' 29-2.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALAS 503 — 505 E 519 — TEL.: 22-5475 — EDIFICIO REX.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7100

VESTIBULAR GRÁTIS

Está funcionando êste curso, devendo o CONCURSO realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio.

Banco do Brasil e da Prefeitura

O Instituto Santa Roza iniciou, no dia 3 do corrente, novas turmas, em vários turnos, de preparação para os concursos acima. Orientação direta do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

Jardim de Infância — Curso Primário

Rua Nascimento Silva, 364

Diretora: — Consuelo Pinheiro — Professôra Municipal do D. F. Métodos pedagógicos modernos. Professôres especializados. Número limitado de alunos.

Matrículas abertas, diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

Informações: — Tel.: 26-2340.

Aprenda inglês com gravuras que falam

15 MINUTOS AO DIA OU A NOITE

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua língua, mandará GRATIS, um livro com mais de 1.000 gravuras sincronizadas em discos, a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — CAIXA POSTAL — 68 — COPACABANA — RIO, D. F. Favor não mandar sêlos.

Matrículas gratuitas nos colégios e ginásios

O ministro da Educação e Saúde encaminhou instruções à repartição competente, no sentido de que, na distribuição das matrículas gratuitas a que estão obrigados por lei, os diretores de Colégios e Ginásios observem rigorosamente os seguintes critérios principais, fixados na Portaria 583, de 27 de outubro de 1948: a) — O benefício deve ser concedido a alunos regularmente matriculados no curso secundário e que apresentem com aproveitamento escolar nos cursos já realizados, necessidade econômica e bom comportamento escolar; b) — Os requerimentos para o benefício, isentos de sêlo, são recebidos pelo estabelecimento no período de 1 de dezembro até 31 de janeiro e encaminhados à comissão julgadora composta do diretor do educandário, do representante da Inspetoria Federal e do decano do Corpo Docente; c) — O montante dos benefícios concedidos deve ser equivalente a 5 % da arrecadação, a título de ensino, no exercício findo; d) — Dentro da 1ª quinzena de março deve ser remetida à Seção de Orientação e Assistência da Diretoria do Ensino Secundário, o relatório dos modelos constantes da Portaria n. 583, devidamente preenchidos.

Faculdade Nacional de Medicina

MATERNIDADE-ESCOLA

AVISO — As solenidades comemorativas do 6.º aniversário da investidura do prof. Otávio Rodrigues Lima, na cátedra de Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina, bem como a posse oficial dos novos internos da Clínica e da nova Diretoria da SAME, serão realizadas amanhã, às 10 horas, na Maternidade Escola.

Primário Admissão

Pelos melhores professôres

MATRICULAS ABERTAS

Curso de admissão gratuito

PARA EXAMES EM FEVEREIRO

COLÉGIO VASCO DA GAMA

no ponto mais central da Cidade

RUA SENADOR DANTAS N. 118 — TELEFONE: 42-3789 —

Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO A 1.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL EXIGENCIAS A SATISFAZER:

Os responsáveis pelas candidatas cujos números de inscrição e nomes estão abaixo relacionados devem comparecer com a máxima urgência à Secretaria do Instituto de Educação, a partir das 8 horas de amanhã, a fim de receberem com d. Aurea, guias para fazer nova Abreugrafia no próprio Instituto, no mesmo dia:

1180 — Mariana Braga Serrão; 1696 — Marilene Falconere da Silva; 1790 — Ligia Leite Pinto; 1845 — Miramar Pinheiro; 1849 — Maria Nazaré da Silva; 1854 — Doris Lea Melo Lisboa; 1859 — Olga Tavares de Oliveira; 1930 Aldimar Lipe Pereira; 1931 — Almicar Lipe Pereira; 1942 — Palmira Leite de Oliveira; 1950 — Olinda Marques Machado; 2008 — Maria Celina Curvelo Vaz; 2042; Marlene Filles de Gouveia Monteiro; 2045 — Edna Neri Leal; 2048 — Maria Stela Neto, 2052 — Edna França Molezon; 2067 — Neide Caribé; 2088 — Neide de Carvalho Ramos; 2096 — Creusa Alves da Rocha; 2136 — Celia Ramos Pinheiro; 2168 — Anita Eliza Granafei; 2193 — Marlena Vieira do Nascimento; 2207 — Valeria de Almeida Correia; 2216 — Marisa Cardoso Batista; 2244 — Gilce Freitas Cardoso; 2274 — Maria Paulino da Silva; 2284 — Regina Marques Cerqueira; 2305 — Rute Pita Fernandes; 2313 — Iara Nogueira Muller; 2319 — Marlene Augusta Afonso; 2323 — Jorgelina de Carvalho Rosa; 2329 — Editéa Santana; 2345 — Neusa Nogueira Barroso; 2354 — Jeanete Alves Roças; 2364 — Isis de Sousa; 2365 — Lia da Costa Pitombo; 2367 — Jurema Pereira de Farias Costa; 2370 — Sueli Ortiz Monteiro, 2376 — Vilma Bonfim Silva; 2383 — Marli de Oliveira Sunet; 2386 — Lucia de Farias; 2400 — Marli Freitas Lobão; 2430 — Ana Maria Leitão Cunha; 2441 — Marli Gomes; 2449 — Silvia Roberto; 2450 — Miriam Reis da Silva; 2462 — Mercedes Esteves Fernandes, 2473 — Ligia Ceará de Oliveira; 2477 — Rute de Carvalho Ribeiro; 2480 — Eliana Maria Macedo Godinho; 2481 — Alda França Abalo; 2488 — Dirce Nunes; 2431 — Albertina Melo Gomes; 2501 — Marília da Rocha Garcia; 2503 — Alda Pereira; 2506 — Adelina Vieira; 2509 — Marli Figueira; 2521 — Marlene da Silva; 2522 — Alzira Rosalina Stácale Ultra, 2524 — Ilma do Amaral Baracho; 2526 — Vanda Pinto Pires; 2548 — Ameli Dias de Sousa; 2565 — Alda Rani Mancio Bastos; 2566 — Maria Teresinha Silva; 2567 — Marli de Jesus Silva; 2571 — Ilca Desterro Lemos; 2573 — Alda Fernandes Cavalcanti; 2577 — Maria Teresa Ferreira Vieira; 2583 — Angela Teresa Pellini Le Masson; 2590 — Albertina Coe Rodrigues; 2604 — Dinara Pereira de Andrade; 2607 — Sonia da Conceição Pinheiro; 2608 — Dilma Gloria Acioli de Almeida; 2615 — Déa do Vale Condinho; 2618 — Elsa de Matos, 2620 — Mariana de Sousa Machado; 2621 — Teresa do Menino Jesus Araújo Alemani; 2634 — Abigail Fernanda de Morais Ferreira; 2651 — Dirce Martins Luz; 2657 — Eli Ferreira Vilar.

— Devem comparecer à Secretaria, dêste Instituto os responsáveis pelas candidatas cujos nomes e números de inscrição estão abaixo relacionados a fim de receberem, com d. Aurea, guias para fazer nova Abreugrafia:

2238 — Marli Nunes; 2699 — Maria Sueli Alves de Abreu.

Os interessados serão atendidos a partir das 10 horas.

— Para satisfação de exigências deverão comparecer a partir das 10 horas, os responsáveis das candidatas de números 1079, 1200 1386, 1467, 1710, 1793, 1831, 1978, 2016, 2085, 2288, 2607, 2459, 2628.

— Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, sito à rua Mariz e Barros, 273, às 13 horas, amanhã, as candidatas: 1040 — Cristiana Leal, 1193 — Albina Martins Coelho, 2096 — Irinéa Albino de Rezende; 1720 — Mari Lucia Rivermar Borges; 2047 — Vilma Castell; 2331 — Dagmar Nascimento Moreira.

— Compareçam com urgência à Secretaria do Instituto de Educação, às 10 horas e procurem d. Aurea, as menores Ieda Soares, Salvina de Lourdes Varela, Diléa da Costa Rosas, acompanhadas dos respectivos responsáveis.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

REUNIÃO EXTRAORDINARIA — Está convocada para amanhã, às 20h 30m, em primeira e às 21 horas em segunda convocação, uma reunião extraordinária do CALC, constando a ordem do dia de assuntos gerais.

O presidente encarece a presença de todos, pois talvez seja esta a última reunião do CALC na atual gestão.

ALUNO CHAMADO — Está sendo chamado, com urgência, à sede do CALC, o acadêmico João Cardoso, secretário de apostilas, para tratar com o presidente de assunto de grande importância.

NOVA SEDE DO CALC — No dia 15 do corrente, será inaugurada a nova sede do Centro, situada no terceiro andar do último pavilhão.

NOVA DIRETORIA — Deverá tomar posse no dia 15 do corrente, de acôrdo com dispositivo estatutário, a nova diretoria do Centro Acadêmico Luis Carpenter.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

CONVOCAÇÃO

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros do Conselho Diretor, desta sociedade, para a reunião a realizar-se no dia 8 do corrente, às 15 horas.

CONFERÊNCIAS

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 9 horas, na Igreja da Transfiguração, Ilha do Bom Jesus, sôbre o tema «Buscando a salvação», e às 18 horas, na Igreja de Todos os Santos, rua Otávio Carneiro, 144 (Campo de São Bento), Icaraí, Niterói, sôbre o tema «A perseverança dos Magos».

PRÓTESE

Ultimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Pça. Independencia, 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier

JARDIM DE INFÂNCIA COLIBRÍ

RUA ARISTIDES ESPINOLA, 32 — LEBLON — FONE: 47-1020. Método pedagógico baseado no programa do Instituto de Educação. — Início das aulas: 7 de Janeiro. — Turma Limitada.

MATEMÁTICA

2.ª ÉPOCA — CURSO SECUNDÁRIO

Prof. Lourival Cordeiro de Souza

Início em 10 de Janeiro

Tel.: 28-8946.

Faculdade de Economia e Finanças

Mantida pela Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio Reconhecida oficialmente pela Lei nº 3.169, de 4 de outubro de 1916

EDITAL

Na Secretaria desta Faculdade, à praça da República, 60, acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial nos Cursos de CIÊNCIAS-ECONÔMICAS, CIÊNCIAS-CONTABEIS e CIÊNCIAS-ATUARIAIS.

I — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário, cursado pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

a) — Prova de conclusão do curso secundário completo, ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial;

b) — Carteira de sanidade e atestado de idoneidade moral;

c) — Atestado de sanidade física e mental;

d) — Certidão de nascimento passado por Oficial de Registro Civil;

e) — Prova de pagamento da taxa de inscrição;

f) — Prova de quitação com o serviço militar.

II — O número de vagas será de 150, sendo 50 para cada um dos cursos.

III — O prazo para as inscrições será de 20 dias, contados de 1º a 20 de janeiro do próximo ano.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia do encerramento das inscrições terá seu requerimento indeferido.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1951.

(as.) ORESTES FRANKLIN XAVIER DE BRITO
Diretor

VISTO:
(as.) JÚLIO KAHL
Inspetor

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL — DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO O PAÍS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25|45 — RIO DE JANEIRO. PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva, (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, J. Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Joaquim Motta, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araújo, Octávio Aires, Cumplido Sant'Ana, Clóvis Corrêa, Mário Olinto, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araújo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcântara Gomes, E. Mc-Clure, Mariano de Andrade, Aurélio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó, Lafayete Pereira e F. Abreu Fialho.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645, DARA' INICIO, EM BREVES DIAS, MAIS DUAS TURMAS PARA PRINCIPIANTES, AS 9h. E 18h15m. — Aulas de treinamento pela manhã, tarde e à noite.

SEGUNDA ÉPOCA (GINÁSIO)

LATIM — PORTUGUÊS E MATEMATICA

Ministram-se aulas de Português e Matemática, a alunos reprovados nas referidas matérias. De manhã e à tarde. — PROF. AZEVEDO LIMA. — Instituto de Ciências e Letras — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1032 a 1036 — Tel.: 42-7386. Galeria do Comércio.

CURSO TUIUTI

Início das novas turmas:

ART. 91 (em 1 e em 2 anos): 7 de janeiro
ADM. AO COLÉGIO MILITAR: 4 de fevereiro
ADM. À ESC. CARMELA DUTRA: 11 de fev.
ADM. ÀS ESC. MILITARES: 11 de fevereiro

DEP. 1: R. S. Francisco Xavier, 192 - Fone 48-5266

DEP. 2: R. 7 de Setembro, 209 - 2º — Fone 43-9386

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva — Prof. do Colégio Pedro II

ADMISSÃO A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE CONTABILISTA PARA OS MINISTÉRIOS

VESTIBULARES — DIREITO — MEDICINA

ARTIGO 91 — NOVAS TURMAS.

Acham-se abertas as matrículas para as turmas intensivas e de dois anos, pela manhã, à tarde e à noite; Horário: Manhã, das 8 às 11 horas; à tarde, das 14 às 17 horas; à noite das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas — Professôres do Pedro II — Informações, na Secretaria, das 8 às 21 horas. Rua da Assembléia, nº 14 — 1º e 2º andares.

Jardim de Infância "Pássaro Azul"

Rua Dias da Rocha, 31 — Copacabana — Fone: 47-1126

CURSO DE FÉRIAS — Matrículas Abertas

Maternal, Jardim de Infância e Pré-Primário

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Diplomas oficiais. Inscrições em janeiro.

Escola Técnica Rezende - Rammel

Informações: RUA PAISSANDÚ, 298 - TEL. 25-1313

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Santa Roza iniciará turmas, diurnas e noturnas, de preparação intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

PROFESSOR DO ENSINO SUPLETIVO

Curso intensivo para o próximo concurso, sob orientação dos professôres:

Walter de Toledo Piza — PSICOLOGIA DE APRENDIZAGEM.
Jesus de Bello Galvão — LINGUAGEM.
Hélio de Alcântara Avelar — GEOGRAFIA E HISTÓRIA.
J. Salim Miguel — CIÊNCIAS.
R. GREENHALGH — Matemática.

No mês de janeiro serão dadas aulas extras de Educação Moral e Cívica, em especial sôbre a parte intensiva à Legislação Trabalhista.

A partir do próximo dia 15 — Curso por correspondência

Pede-se aos candidatos inscritos nesse curso que confirmem suas matrículas até o dia 15. Após esta data as reservas não confirmadas, serão consideradas vagas e preenchidas pelos candidatos que se seguirem na ordem de inscrição.

RUA MÉXICO, 148 — 11.º — TEL.: 22-0007

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO - EFICIÊNCIA - SUCESSO Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 868, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Ginásio Pardal Pinho

Dir. da prof. MARIA V. PARDAL PINHO

Manterá em 1952, além dos Cursos GINASIAL E ADMISSÃO, turmas de 4.ª e 3.ª Séries Primárias

Inscrições abertas

RUA CONDE DE BONFIM, 733

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL

DIURNO E NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

Educandário Ruy Barbosa

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608.

LARGO DO MACHADO.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS BREVEMENTE PARA:

POSTALISTA DO D. C. T.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

DETETIVE

TURMA SEPARADA PARA CADA CONCURSO

Professôres especializados — Pontos mimeografados.

MATRICULAS ABERTAS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

Colégio Franklin Delano Roosevelt

RUA IBITURUNA, 43/45 — Tel.: 28-6818

Diretor: — Cte. Luiz de Brito Albernaz

ADMISSÃO GRATUITO — ART. 91

a cargo de professôres especializados

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO À FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE

(Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, nos têrmos da Lei Municipal n. 547, de 1950).

Cursos de Filosofia, Matemática, Física, Química, História Natural, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo Germânicas e Pedagogia.

Inscrições abertas até 20 de janeiro

(DAS 15 ÀS 20 HORAS)

RUA HADDOCK LOBO, 269 — TEL.: 28-4803

"BIENVENIDOS EN LA ARGENTINA"

EXCURSÕES

desde Cr$ **2.750,00**

até Cr$ **5.750,00**

Viagem em navio-avião Hotel com ou sem refeições. Visitas a Buenos Aires, cidade e arredores. Excursões a Lujan, Mar del Plata, Montevideu, cordilheira dos Andes, Mendoza e Cordoba incluidos.

Viagens combinadas em super-aviões de 4 motores, e modernos transatlânticos.

5 saidas mensais em: Janeiro, Fevereiro e Março

AVIPAM

FTS/AVIPAM - Av. Presidente Wilson, 123 - Tel. 42-2006
Ed. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Tel. 52-5218
Automóvel Club do Brasil - Rua do Passeio, 90 - Tel. 52-4050

CURSO CARIOCA

(ORGANIZAÇÃO DE ENSINO ESPECIALIZADO)

Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar, telefone: 42-1144 — Turmas para

POSTALISTA | OFICIAL ADMINISTRATIVO (IAPI e DASP) | CONFERENTE p/ APRJ

ESCRITURÁRIO | DACTILÓGRAFO PARA O I.B.G.E. | ARTIGO 91 (1 e 2 anos)

OUTROS CURSOS

Os melhores professôres dos CORREIOS, do DASP, do IAPI, do I. B. G. E., do A. P. R. J. e do Colégio Pedro II estão no seu CURSO CARIOCA. Procure conhecê-los. Qualquer informação será prontamente atendida.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÃO
Domingo, 6 de Janeiro de 1952

CARTA DE LISBOA

A visita do «Almirante Saldanha» e as manifestações de cordialidade luso-brasileira — Três livros de três jovens septuagenários: discursos, poesia e romance — A convenção ortográfica — Outras notas

ALVARO PINTO
(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 31 de dezembro — Sempre que chega ao Tejo um navio da Armada brasileira, há alvoroço em Lisboa. Visitas, festas, namoricos, a tristeza da despedida — repetem-se invariàvelmente com o mesmo afeto e modalidades cada vez mais vivas conforme os progressos das manifestações. Apesar de estarmos no inverno e na época que costuma ser a mais áspera do ano, os cadetes brasileiros tiveram tempo regular e temperaturas muito suportáveis, correndo assim as festas com mais aprazimento e mais confortável alegria.

Não vou fazer-lhes aqui a reportagem de tôdas as festas e solenidades. Mas não quero deixar de as mencionar ràpidamente para que verifiquem a distinção com que foi recebido o navio-escola do grande Brasil, acrescentando desde já que Lisboa não fêz mais do que retribuir, gostosamente e com a máxima sinceridade, tudo quanto no Rio e outros portos brasileiros se faz sempre que por lá aparece a nossa «Sagres».

Dia 23 — chegou o navio que fazia o seu 12.º Cruzeiro às águas portuguêsas. O pequeno atraso na chegada

(Conclui na 2.ª página)

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

DESPERTADOR FRANCÊS "BAYARD"
Em dois tipos. Um com motivos infantis: Pluto, Pinocchio, Branca de Neve, etc. Outro em modêlo clássico, com número fosforecentes. Funcionamento garantido pela famosa marca "Bayard". De Cr$ 225,00 por 159,00
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 7

CAMISA "DOUGLAS"
Em tecido leve e agradável. Colarinho americano com barbatana. Mangas compridas. Corte anatômico. Na côr clássica masculina: branco. De Cr$ 75,00 58,50
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 8

CALÇA "BLUE JEANS"
Para crianças. Em brim mescla. Muito resistente. Modêlo americano. Com 4 bolsos, passadores para cintos. Ótimo acabamento. Ideal para uso diário de seus filhos. Tamanhos: 2, 4, 6, 8 e 10 anos. De Cr$ 75,00 por 55,00
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 9

BOLSA "SPORT"
Em tecido impermeável. Forrada de borracha. Lindos estampados. Ideal para usar com seus vestidos leves de Primavera... nos passeios... no trabalho... nas excursões. De Cr$ 45,00 por 29,80
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 10

SHORT "MY BOY"
Em superior shantung. Cintura elástica. Com 1 bolso. Acabamento primoroso. Para meninos de 2 a 10 anos. As côres: verde, cinza, bêije e azul. De Cr$ 55,00 por 39,00
Sòmente SEXTA-FEIRA 11 e SÁBADO - Dia 12

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

NÃO HÁ MESMO PIEDADE PARA A PIEDADE...

Cobras da rua José Mariano em cujas valas vivem enormes ratazanas — Um trecho de rua que faz pensar na Amazônia

Valas, lama e capim por tôda a parte — Quando se começará a cuidar dos subúrbios?

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

Uma das valas da rua José Mariano, onde há cobras, ratos e gambás. À direita, um expressivo aspecto da rua Adalgisa.

SO' um completo idiota poderia pensar que qualquer administração municipal, por mais honesta e bem intencionada que fôsse, poderia resolver, da noite para o dia, o problema que representam as ruas dos subúrbios e de alguns bairros da zona norte, pràticamente ao abandono, desde longos anos.

O saneamento do subúrbio, a elevação de seu nível de confôrto e dignidade, não é tarefa para uma administração nem é coisa que se possa improvisar. Demandará tempo e recursos financeiros bastante avultados, pois que sua longa permanência ao desamparo elevou a cifras monumentais o custo de trabalhos que poderiam ter sido realizados com recursos bastante mais modestos, se planejados e iniciados a tempo.

De qualquer modo, porém, a tarefa tem que ter um início, a providência indispensável há que ser começada, é necessário que se trace um plano geral de remodelação da zona norte e suburbana da cidade. Nisso reside, aliás, a grande dificuldade, pois em nossa terra não há continuidade administrativa. Cada homem ou grupo de homens que se sucedem no poder, em qualquer poder, por mais modesto que seja, traz a preocupação liminar de destruir o que haja feito ou planejado o antecessor E' um fenômeno típico da administração brasileira: o governante do dia tem que desfazer no seu antecessor, tem que procurar mostrar-se mais inteligente e mais operoso, tentando cobrir de ridículo aquêle antecessor quando não procura atirar-lhe pecha de ignorância ou desonestidade.

★ Urbanização e saneamento dos subúrbios

Êsse «mal administrativo brasileiro», contudo, tem que ser combatido, de modo geral. Em particular, é preciso que surja uma administração municipal que inicie, realmente, verdadeiramente, de fato, um govêrno benéfico à cidade em suas necessidades mais prementes. E entre as mais urgentes necessidades do Distrito Federal ocupa o primeiro lugar, sem dúvida, a urbanização e saneamento da zona norte e dos subúrbios de modo geral.

Compreendemos que não se possa, desde logo, por falta de meios, realizar obra geral, tarefa de envergadura. Alguma coisa, porém, é possível fazer-se, bastando que se destine ao subúrbio o numerário que se emprega em trabalhos na zona sul. Qualquer administração que queira ser, realmente, benéfica ou útil, terá que abandonar as obras de fachada para cuidar do interior do Distrito Federal. Não nos compete, a nós, traçar normas ou planos à Prefeitura, muito menos indicar-lhe os meios de conseguir os dinheiros de cuja falta tanto se lamenta; cabe-nos o direito de dizer, porém, que não é possível que as coisas permaneçam como estão. Que não se justifica que em subúrbios como Piedade, tão próximos do centro, se encontrem cobras na via pública!

★ Cobras, ratos e gambás

Não estamos exagerando nem estamos inventando. Temos, felizmente, profunda noção de responsabilidade e respeito à ética de uma profissão que procuramos não desmerecer. Os leitores que têm acompanhado estas reportagens hão de ter notado o cuidado, o escrúpulo com que fazemos afirmações, nada asseverando que não possamos provar, imediatamente.

E' exatamente isso o que sucede no falarmos em cobras na via pública, na Piedade.

Dizemos mais: não são apenas cobras, mas ratos e gambás que se encontram numa rua dêsse subúrbio que dista apenas 20 minutos de lotação da Praça Mauá, sendo, portanto, mais próximo que Ipanema ou Leblon.

Isso acontece na rua José Mariano, verdadeiramente inqualificável, legítimo libelo contra essas malsinadas administrações municipais para as quais só existem alguns privilegiados bairros da zona litorânea.

A rua José Mariano é uma estrada de areia, rodiada de moitas de capim, pontilhada de valas infectas. Passando por uma dessas valas, logo no princípio da rua, vimos um cano de água remendado com trapos. Distava êsse encanamento, da vala pròpriamente dita, coisa de dez centímetros, se tanto, o que significa que a qualquer chuva (verificando-se, em consequência, o transbordamento da vala) a água que deve passar pelo interior do referido cano ficará empestada, possibilitando, portanto, o aparecimento de infecções, a começar pelo tifo. Serão, aliás, os defeitos de canalização os grandes responsáveis pelos surtos endêmicos de tifo, verificados no subúrbio e na zona norte, de modo geral.

Nos capinzais dessa rua José Mariano encontram-se cobras, ratos e gambás que sem-cerimoniosamente atravessam a rua, de um lado para outro, quando menor é o movimento. Os garotos que habitualmente batem bola no início dessa rua garantiram-nos que tem caçado vários ofídios, as proximidades, o que constitui, segundo disseram, uma de suas «distrações». Na vala que Francisco Sousa fotografou e que vai aqui publicada, vimos ratazanas, da mesma forma que avistamos um animal, bem maior que um rato, de pêlo ruivo, correndo pelas moitas de capim existentes no lado direito dessa rua inqualificável.

Ora, se não reside ali nenhum senhor vereador com prestígio para obter o calçamento da rua, que, ao menos, a Prefeitura promova uma capina geral daquele legítimo trecho de sertão, derrubando as «capoeiras» existentes e extinguindo a fauna que ali vive. Se não quiser fazer isso, então distribua entre os moradores locais ampolas de sôro antiofídico, como presente de ano Novo...

★ Onde se pensa na Amazônia...

Deixando essa rua José Mariano, que é um atestado vivo da exuberância da fauna nacional, dirigimo-nos à rua Leopoldina para constatar a veracidade da reclamação trazida ao nosso conhecimento. Logo ao penetrar na mesma artéria, tivemos imensa surpresa. Que era aquilo, que víamos? Onde estávamos, afinal? No Rio de Janeiro ou em plena selva amazônica? E' que ali estava, junto a um depósito de lixo, de mau aspecto e pior cheiro, exuberante vegetação. Bambus e bananeiras apresentavam-se em grande estilo, crescendo livres de quaisquer preocupações. Encontra-se êsse trecho de selva precisamente em

(Conclui na 2.ª página)

NATAL BRANCO?

Newton Freitas

BRUXELAS, Natal 1951 — A ansiedade que reina na cidade é simplesmente para saber se o Natal será branco ou não. Os jornais se ocupam seriamente do assunto e como se trata de um problema que foje completamente à alçada do bourgomestre e mesmo à do Rei, resta apenas esperar que a neve bendita caia em profusão para coroar as festas que perderão a metade do brilho se não forem ajudadas pelos floquinhos amáveis.

O solstício de 22 anos trará talvez o prenúncio dos dias e das noites brancas sem os quais os belgas estarão desesperados de sofrer o frio e não patinar no gêlo... Eu me conformo com menos: estou já bastante satisfeito com a «verglas», palavra curiosa que quer dizer que há gêlo escorregadiço nas ruas, nos jardins, nos tanques, mas não há neve...

Há dez séculos os calendários flamengos, seguindo o estilo de Utrecht, marcavam a meia noite de 25 de dezembro para o começo do inverno. Com a tradição de Noel se fazia coincidir o nascimento do Sol novo, isto é, do Sol renascido no imaginário socsticio. Leio nos jornais daqui que foi êste pensamento de Sol novo, de Natal ou de Noel que fêz com que os flamengos chamassem a noite de 25 de dezembro de «Noite mãe», «Moedernacht», ou mais precisamente «Madraneth»...

Dizem ainda as crônicas que muito tempo depois que os belgas se converteram ao catolicismo, nas Províncias continuava a se festejar o «Kerstfeest» ou Noel que coincidia como já disse com o «Joul», corespondente ao 25 de dezembro, fim do Brumário ou solstício do inverno.

Que lendas e que sonhos povoam estas noites! Nesta Europa de neves e de frios intensos, o sol é uma espécie de entidade máxima, em redor do qual gira tôda a vida do povo. Quem pode se esquecer da noite de São João descrita por Strinberg durante a qual o sol não se põe na Suécia e portanto é um dia de fúria pagã. Neste dia ou melhor nesta noite tudo é permitido: Mile, Julie não se entrega a seu criado? Dia de S. João que o Brasil comemora com fogueiras como em Portugal, como na Suécia! O dia do Santo mais próximo de Cristo, daquele que lhe trouxe águas lustrais, daquele que o batizou, e veio substituir o ritual pagão de uma espécie de saturnal pagã que celebra o dia maior do ano, do dia que não tem noite porque o sol reina em seu apogeu.

O solstício do verão em seu reinado sem sombras e o do inverno em seus dias curtíssimos, tão pequenos que aqui não há quase tempo para fazer outra coisa sendo dormir. Este ano por exemplo teremos a 22 um dia que contará exatamente com 7h50m! Isto significa que os habitantes de Bruxelas poderão se deitar às 4 da tarde e se levantar às 9 horas da manhã. Durante êste período, o sol estará encapotado sabe Deus aonde e quando aparecer é apenas para lançar uns raios oblíquos, finos, claros, muito mais semelhantes aos raios da lua do que aos de um sol que se preze.

Eu acompanho esta evolução com grande angústia porque me restam sempre laivos primitivos que me fazem desconfiar dos cálculos astronômicos: respeitará mesmo o sol tais previsões? Não conseguirá iludir os sábios e de repente aparecer radiante em pleno inverno?

Se o sol se submete a êste regime invernal eu não terei outro remédio se não me submeter também. Mas se a neve não cai nestas próximas 24 horas eu saberei como me vingar do inverno; abrirei todos os radiadores de casa, fecharei tôdas as janelas e farei uma comemoração digna de um sueco às avessas — dormirei exatamente 16h50m!

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3298

ARAUJO
ALFAIATE
Roupas sob medida, confecção de 1.ª ordem. Praça Olavo Bilac 11 — 1.º, Mercado das Flores — Tel.: 23-0402

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-J — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras nas pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. 2, do Socorro
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.953
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

SURDEZ?
Êste homem vivia meio vido, ameaçado constantemente pela assombração da surdez, preso numa redoma de vidro, sem ter uma porta de saída para seus sofrimentos. Um dia conheceu TELEX e sua vida, como por encanto, modificou-se por completo. TELEX restituiu a metade da vida que ele havia perdido pela surdez.
TELEX
FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
TEVÊ elkins

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

A PRIMEIRA FILA DO ANO

ARROZ
CARNE SECA
FARINHA DE MANDIOCA
CARNE
FEIJÃO
SAL
LEITE
AÇÚCAR
1952
FILA DO AUMENTO DE PREÇOS

Ruas e bairros da cidade

(Conclusão da 1ª página)

frente aos prédios de números 293, 302 e 310 da rua apontada. Não estranhe o leitor a disparidade existente entre os números mencionados, pois que na rua Leopoldina não se entende, mesmo, o sistema adotado para a numeração das casas. Basta dizer que os prédios 302, 310 e 320 são juntos, grudados uns aos outros. Coisas da Piedade...

★ Os passeios

Outra coisa que fere de pronto a atenção de quem percorre a Piedade é o lastimável estado em que se encontram os passeios, ou «calçadas» de suas ruas. São buracos por toda-parte, dificultando o trânsito e dando ao local um aspecto desagradável. Ora, pelo menos nesse particular a Municipalidade tem meios de fazer alguma coisa, dado que, segundo nos consta, cabe aos proprietários a conservação dos «passeios» fronteiros à suas propriedades. Será o caso, portanto, de uma simples notificação a êsses proprietários para que realizem com a necessária urgência os reparos que se fizerem precisos. Muito simples, como se vê, bastando, apenas, que os responsáveis por êsse setor da administração se resolvam a fazer esta coisa bastante elementar: trabalhar.

★ A rua Belmira

— «O senhor é de jornal»?

Dona Maria Conceição Moura está diante de nós. Pousou, um instante, a saca das compras e dispõe-se a conversar. Respondemos afirmativamente à pergunta e ela quer saber o nome do jornal. Satisfeita, indaga, então:

— «Não há mais mata-mosquitos»?

E a nossa vez de fazer perguntas e indagamos de Dona Maria Conceição Moura o motivo da interrogação ao que ela responde solicitando nossa presença na rua Belmira, onde declara residir numa casa sem número. Comparecemos à mencionada arteria para verificar que a mesma está reduzida à situação de imenso capinzal onde talvez existam aquêles mesmos «bichinhos» que gostam de fazer o «trottoir» na rua José Mariano... A leitora informa-nos, então, que à noite, principalmente nos dias imediatos aos de grandes chuvas, as casas das proximidades são invadidas por mosquitos que aborrecem bastante. A revelação não surpreende; com tantas valas infectas, tantos depósitos de águas paradas, tantas moitas de capim, não há de que se espantar quanto à existência de viveiros de mosquitos .

O problema, porém, não é de «mata-mosquitos», mas de capina. Não adianta atirar-se desinfetante pelas valas ou pelo capinzal. Mesmo porque não haveria desinfetante que chegasse. O que adianta é capinar a rua, saneá-la decentemente.

★ Mais ruas, mais valas, mais capim

Capim e valas; valas, capim e mau cheiro, é aliás, o que se encontra fartamente na Piedade, notadamente nas ruas que ficam do lado direito estação. A rua Henriqueta Moura, por exemplo, embora seja pequena e muito estreita, fácil, portanto, de ser calçada, está em lamentável estado de abandono.

A rua Adalgisa, também pequena, é qualquer coisa de notável em matéria de falta de cuidado e ausência de higiêne. Buracos por todos os lados, valas por todos os cantos, lama por tôda parte.

As ruas Guilhermina e Capela estão no mesmo belissimo estado de relaxamento. Têmos a convicção de que a mais urgente necessidade da Prefeitura é contratar turmas de trabalhadores para capinarem as ruas da cidade. Mas para que indicar outras ruas da Piedade, se estão tôdas, pràticamente ao abandono? Se podem contar-se pelos dêdos as que escapam a regra geral?

De qualquer modo, não queremos terminar esta reportagem sôbre a Piedade sem voltar a dizer que é indispensável que se procedam a urgentes reparos na canalização de água da rua Manuel Vitorino, onde há trechos transformados em regatos e onde se aguardam acidentes a qualquer momento.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

teve por motivo uma violenta tempestade no Atlântico Norte.

Dia 24 — O comandante do «Almirante Saldanha» apresentou cumprimentos às autoridades portuguêsas, que nesse mesmo dia as retribuiram. A tarde, houve a bordo afetuosa recepção aos jornalistas.

Dia 25 — Dia livre. Alguns oficiais, cadetes e tripulantes festejaram o Natal em casas de patricios naiguns lares portuguêses. A Federação Portuguêsa de Vela ofereceu um «Pôrto de honra» a distinto grupo de cadetes.

Dia 26 — Almôço em Sintra oferecido pelo ministro da Marinha. Visita do comandante do navio brasileiro ao presidente da República Portuguêsa. À tarde, chá-dançante no Estoril oferecido pelo chefe do Estado Maior naval.

Dia 27 — Visita dos guarda-marinhas à Escola Naval. Almôço a bordo em honra do ministro da Marinha e de tarde luzida recepção na Embaixada do Brasil.

Dia 28 — Visita do chefe de Estado ao «Almirante Saldanha». Nas palavras que aí proferiu o sr. general Craveiro Lopes disse orgulhar-se de, na sua ascendência, ter gente brasileira. A tarde recepção a bordo e danças até 22 horas. De manhã, o comandante e oficiais depuseram uma corôa de flores no monumento aos mortos da Primeira Grande Guerra.

Dia 29 — Partida do navio-escola para o Brasil depois das despedidas habituais. Durante a semana, muitas centenas de visitantes aproveitaram a amável concessão do comandante do «Almirante Saldanha» para percorrerem tôdas as instalações do belo navio e confraternizarem com a sua guarnição.

TRÊS LIVROS

De gêneros completamente diferentes, apareceram três livros notáveis de altas figuras portuguêsas, tôdas com muito talento, muitas obras publicadas e... com mais de 70 anos de idade. Eu peço muita desculpa aos três ilustres escritores que me distinguiram com a oferta de seus livros, mas êste caso da idade tem alguma importância porque, longe de significar velhice, representa apenas resistência ao tempo, vitória sôbre os aniversários, triunfo nítido do espirito sôbre a matéria.

«Ao Serviço de Portugal», é o livro do mais jovem, o acadêmico e diplomata, antigo catedrático universitário J. Caeiro da Mata. E contém discursos primorosos, com real substância quer nacional quer internacional. Como ministro, como embaixador especial, Caeiro da Mata presidiu a congressos, conferências e assembléias, representou o nosso país em grandes solenidades. As suas palavras foram sempre de rara eloquência e burilada Cultura.

No que diz respeito ao Brasil, há neste volume belas páginas de assinalada importância: a mensagem ao insigne ministro da Educação do Brasil, Gustavo Capanema, a propósito da unidade linguistica luso-brasileira; o discurso proferido na Embaixada do Brasil em Lisboa depois de ultimado o acôrdo ortográfico de agôsto de 1945; a eloquente oração pronunciada na Academia das Ciências de Lisboa ao encerrar-se, numa brilhantissima solenidade do mais elevado fervor espiritual, a Conferência Interacadêmica, também de 1945; e ainda o memorável discurso, no Palacio das Necessidades, de recepção ao eminente ministro dr. Raul Fernandes, que vinha da Assembléia das Nações Unidas, onde defendeu com superior inteligência a supremacia do significado moral de todos os acontecimentos politicos e a soberania do direito.

O segundo livro chama-se "Humilde plenitude" e é um delicioso volume de poemas escolhidos de João de Barros, êsse magnífico poeta que continua otimista a cantar a existência em versos heróicos plenos de côr e de esperança numa eterna ânsia de vida, ânsia de luta, ânsia de amor!

Encontro-os de vez em quando, remoçado, sorridente, sòzinho, animador. Falo-lhe de defecções, de tristezas, de vil materialismo e êle protesta e encoraja. Nos seus olhos, na sua constante vibração, sente-se o porque de seus incitamentos como nestes versos que o retratam:

Eu não sei... Eu não sei... Apenas [sei gritar
Por uma vida moça, e maior, e mais [alta
E tão profunda e forte,
Que, mesmo à hora triste e sombria [da Morte,
Seja a Morte mais vida — e se morra [a cantar!

Mas, João de Barros, êste ar horrível de mentiras e hipocrisias, de poeiras infectas, de moral ainda mais suja... Não acertamos o passo. Tira o monóculo, aponta para um belo céu azul e continua firme, igual a si mesmo, inflexivel. Não cita versos, não usa aquela constante gracinha de certos vates: como já escrevi... Mas procurando, lá está a explicação na "Humilde Ventura":

Ar da cidade!
Ar de mentira, é certo, e de miséria [e vício,
Mas também de orgulhosa e viril an- [siedade!

Entro agora no velho assunto — o Brasil. — Ó meu amigo, foi a grande campanha da minha vida, que me valeu as maiores injúrias e as maiores alegrias. Hoje todos sabem como o Brasil é grande na literatura e na arte, na cultura e na capacidade realizadora. E as amizades aumentam e a comunhão luso-brasileira tornar-se-á cada vez mais grandiosa e de mais vasta projeção.

E saudades? — Sempre. — O Brasil tornou-se a segunda natureza de João de Barros. Falar-lhe do Rio, de São Paulo, da paisagem e da gente do Brasil é fazer-lhe vibrar as cordas mais sensíveis. — Gostaria de lá voltar? — Sempre. Não insisto, já demorei muito tempo o querido jovem de 71 anos, que não gosta de parar. Até à vista. Leiam, no entanto, êstes versos duma «Despedida» do Rio:

Deixo-te como quem deixa a mulher [amada,
Chamo-te como quem chama um beijo [de amor!
Um dia voltarei, porém, vida exaltada
Na tua luz ainda, ainda em teu calor!
E ao chegar nesse dia, arqueando na [amurada
O vulto para ti,
Poderei ofertar aos teus jardins de [encanto
Uma flor que em meu peito e em meu [sangue floriu...
Flor de saudade, flor de latente per- [fume,
Flor singela, talvez, e tímida e sem [cor,
Mas recatando em si, como um secreto [lume,
Ânsia, paixão, desejo, e ternura e [fervor
Por ti, Pátria da luz, insaciado [fulgor!...

O terceiro volume é uma novidade na obra do seu autor, o venerando Tomás da Fonseca, de longas barbas tolstoianas, que publicou versos e doutrina social, história e um episódio dramático, critica e polêmica, em mais de 50 anos de luta literária, mas só agora surge com esta «Filha de Labão», muito interessante romance rústico, decorrido na tão caracteristica terra da Beira, onde o apóstolo dos «Sermões da Montanha» tem passado a maior parte da sua vida. E' cheia de vigor a efabulação do primeiro romance de Tomás da Fonseca, que não se perdeu nem amesquinhou nesses estranhos ambientes das serranias por onde têm andado alguns dos nossos mais notáveis romancistas. Como nota impressiva do romance — e não sei se original, porque o meu tempo para leituras só excepcionalmente o posso consagrar a romances — há esta impressionante circunstância: o primeiro capitulo descreve em linguagem castiça e lancinante o saimento para a sepultura com os restos mortais daquela que nos capitulos seguintes se forma a heroina de «Filha de Labão».

A CONVENÇAO ORTOGRAFICA

A Academia das Ciências de Lisboa fêz publicar uma nota oficiosa em que diz ter a Câmara dos Deputados do Brasil aprovado, em sessão de 14 do corrente, a Convenção Ortográfica de 29 de dezembro de 1943, dispensando-se a consulta no Senado por se considerar em vigor o decreto n. 14.533, de 16 de janeiro de 1944, que aprovara para execução no Brasil aquêle instrumento diplomático.

Sendo assim, aprovado está o Acôrdo Ortográfico de agôsto de 1945 e, portanto, o «Vocabulário ortográfico resumido» de 1947, muito mais simples que todos os vocabulários anteriores.

NOTAS VARIAS

Constituiu grande acontecimento a inauguração da ponte sôbre o Tejo em Vila Franca de Xira, que se completou precisamente no prazo de 2 anos e custou 120.000 contos. Falaram o ministro das Obras Públicas, o presidente do Conselho e o presidente da República. A ponte liga o Ribatejo ao Alentejo, ou seja, o Norte ao Sul do país.

— O plano de eletrificação nacional terá brevemente grandes acrescentos com a conclusão de três barragens já muito adiantadas: Salamonde, Belver e Cabril. Os estudos definitivos para o aproveitamento hidrelétrico do rio Douro vão realizar-se dentro de curto prazo por técnicos portugueses e americanos. Será essa a mais gigantesca obra da nossa Hidráulica.

— Na Pr. dos Restauradores está a estudar-se a construção de uma estação subterrânea de auto-carros, em ligação com a estação central do Metropolitano a construir na Praça da Figueira. Haverá também uma rêde de passagens subterrâneas para piões entre essa estação central e a estação ferroviária do Rossio.

— O orçamento geral do Estado para 1952 foi aprovado ante-ontem e traz um saldo de 4.500 contos, depois de deduzidos 500.000 contos para defesa nacional.

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
funciona das 8 às 18 hs.

JÓIAS E BIJUTERIAS
Preços especiais para revendedores, à vista ou a prazo. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705.

ELETROLAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Temos grande mostruario de finos instrumentos de musica em moveis de acabamento impecavel, das modernas creações PHILIPS, PHILCO, G. E. WINDSON, STARDAND ELETRIC; demonstrações por empregados especializados. Pague como puder.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, datros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Só é velho... quem se sente velho!
USE
LOÇÃO BRILHANTE
Diminue a seborréa e evita a caspa.
Devolve a juventude e a côr natural aos seus cabelos.
Loção Brilhante
LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A.
S. PAULO

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária, para nervosos e cardiacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º, e 3º andares.

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA TRATAMENTOS OPERAÇÕES
Assembléia, 104 — 9º andar.
Telefone: 42-8200.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 - 16º, sala 19, 3ªs., 5ªs. e sábados, das 16 às 18 horas.

ENXUGADOR IDEAL
Patente 80.876
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 87-0110

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeiras.
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York, n. 108 — Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATÓRIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

FAÇA SEUS DEPÓSITOS
NA
CASA BANCÁRIA
PROLAR S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ASMA E DIABETES
TRATAMENTO RADICAL
DR. RUBEM BITTENCOURT
Cons.: — Rua da Constituição, 45 — Sobrado — Diàriamente, das 15 às 17 horas.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85

Especialista em pequeno espaço

DRAGO

A necessidade de aproveitar o máximo de espaço disponível no lar é um problema constante nos dias atuais! O desejo de encontrar a solução para êsse problema foi o que levou Drago a criar os modernos móveis conversíveis de dupla utilidade: DE DIA, elegantes e confortáveis poltronas ou sofás... DE NOITE, amplos e macios leitos!
Dessa forma, há mais de 15 anos, Drago vem aperfeiçoando dezenas e dezenas de modelos de móveis conversíveis! Surgiu, assim, uma especialidade na qual Drago mantém a liderança absoluta!
E lembre-se: além de especialista na solução do problema do pequeno espaço, Drago oferece móveis da mais alta qualidade, a preços reduzidos e com grande facilidade de pagamento!

INDÚSTRIAS REUNIDAS
Sofá-Cama DRAGO Ltda.
ESCRITÓRIO GERAL: AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 762 - FONE 48-6960
FÁBRICA: RUA MOGI-MIRIM, 58 - FONE 48-2001
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 154 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672

Modêlo 514 - Poltrona-Cama de estilo simples e elegante. Tapeçada em tecido estampado. Durabilidade extraordinária.

Modêlo 510 - Poltrona-Cama tapeçada em tecido de qualidade. De fácil manejo e proporciona confôrto excepcional.

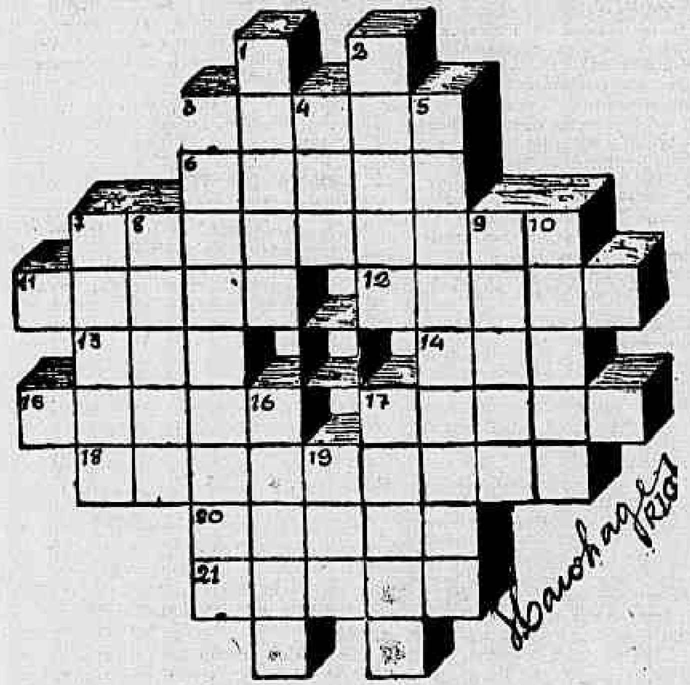
Modêlo 522 - Moderno e elegante Sofá-Cama em estilo rústico. Estofamento em cretone ou gobelin. Lindo e esmerado acabamento.

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO
Para a cidade ou para o campo... No quarto ou na varanda...
Modêlo com cabeceira simples. Firme, sólido, extremamente confortável e de lindo aspecto.
O mesmo modêlo fechado: forma um volume tão reduzido que pode ser guardado em qualquer canto.
ÚTIL... PRÁTICA... E ECONÔMICA!

OS PRODUTOS DRAGO ENCONTRAM-SE A VENDA EM TÔDAS AS CASAS DE MÓVEIS

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Bôroro», Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — A região mais longínqua de seringais do Alto Xingu (Amazonas).
6 — (Ernst Moritz) Poeta e publicista alemão (1796-1860).
7 — Nome de duas espécies de árvores, cujo alburno filamentoso serve para cordas e calafetar navios.
11 — Mulheres nobres.
12 — Espécie de palmeira.
13 — Pai de Josué.
14 — Rêde dos índios do Brasil.
15 — Picuinha.
17 — Marinheiro que cuida da limpeza em navios de guerra.
18 — Muito magras.
20 — Aponta.
21 — Atalhas.

VERTICAIS

1 — Pragas.
2 — Serpente fabulosa.
3 — Questões morais de solução difícil.
4 — Anum.
5 — Aformoseadas.
7 — Gôsto exagerado por alguma coisa.
8 — Não amadurecem.
9 — Mais não; nunca.
10 — O Carneiro, constelação e signo do Zodíaco.
16 — Resina fossil amarela, semitransparente e quebradiça.
17 — Indivíduo que tem falta de dedo.
19 — Átomo que ganhou ou perdeu eléctrons.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE "ALMATA", DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Viva — Ité — Ras — Amir — Lacônico — Acacular — Talâmica — Adir — Ema.

VERTICAIS: — Vira-lata — Itamaca — Vesical — Roca — Numa — Ilíde — Cacim — Arara.

PARA MÉDIOS
Problema de «Bôroro», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Estragado.
5 — Vulcão da Itália, na Sicília.
6 — Triturar.
7 — Interjeição: Irra! fora!
8 — Impertinência.
9 — Partir; afastar-se.
10 — Sufixo: denota qualidade, feminino.

VERTICAIS

1 — Tranquilidade; quietação.
2 — Projetos irrealizáveis; quimeras.
3 — Falta de ação; indolência.
4 — Governar (o navio); navegar.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE "ALMATA", DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Novatos — Corocas — Zagala — Marau.

VERTICAIS: — Oc — Voz — Aram — Togas — Ocar — Salas — Sau.

—o—

PUBLICAÇÕES

Recebemos o número 169, relativo ao mês de novembro, de "Brasilidade", revista editada nesta capital, cuja seção charadística é competentemente dirigida pelo nosso confrade "Romão". Gratos pela remessa.

Também recebemos o n.º 31, relativo à segunda quinzena da "Revista de Palavras Cruzadas", cuja remessa agradecemos.

—o—

TORNEIO "ARDNAG"

Relação dos solucionistas e respectivos números com que vão entrar em desempate, pela extração da Loteria Federal da próxima quarta-feira, dia 9 do corrente: A. A. V. — 001-005; A. Araújo — 006-10; A. Faria — 011-15; A. P. Coutinho — 016-20; A. S. Carvalho — 021-25; A. S. Moura — 026-30; Agéfe — 031-35; Alex — 036-40; Alsanto — 041-45; Alteixo — 046-50; Ancora — 051-55; Antalves — 056-60; Antonieta Pereira (Nina) — 061-65; Antônio B. Magalhães — 066-70; Antonio Jota Junior — 071-75; Apolodoro — 076-80; Arapoan — 081-85; Armoço — 086-90; Artur Azevedo Maia — 091-95; Atinez — 096-100; Augusta Pinheiro da Silva — 101-05; Belmace — 106-10; Bigi Neto — 111-15; Bilu — 116-20; Buridan — 121-25; Caboclo — 126-30; Calepino — 131-35; Cap. Odnagedorc — 136-40; Carlos Vaz — 141-45; Castabas — 146-50; Celé — 151-55; Celina Mésseder — 156-60; Chambery — 161-67; Chico Pimenta — 166-70; Clio — 171-75; Cremildes Fontes — 176-80; D. H. Zamith — 181-85; Dama-Loura — 186-190; David Salomão — 191-95; Diamante — 196-200 — Dina — 201-05; Dom Romero — 206-10; Donald — 211-15; Dr Mâfe — 216-20; D'zerto — 221-25; E R. Rocha — 226-30; Edilberto Nogueira — 231-35; Eduardo Leite — 236-40; Elios Veloso — 241-45; Enid Ferreira de Moraes — 246-50; Epaminondas Cavalcanti — 251-55; Ernesto Araujo — 256-60; Euza Prado — 261-65; Farmacêutico — 266-70; Francelina — 271-75; Francisco Andrade — 276-80; Franguá — 281-85; Frapin — 286-90; Fusinho — 291-95; Geraldo Garcez — 296-300; Gorgonhe — 301-05; H. Martins — 306-10; Harun-Al-Raschid — 311-15; Henarpin — 316-20; Henrival — 321-25; Humorado — 326-30; I. V. Figueiredo — 331-35; Ideal Azul — 336-40; Ismar Ferreira da Costa — 341-45; Israel Castro — 346-50; J. Bezerra — 351-55; J. C. da Trindade — 356-60; Já Possel — 361-65; Jaguari — 366-70; Jamar — 371-75; Janota Rosaes — 376-80; Jeb — 381-85; João Antonio Fernandes — 386-90; João Faustino de Araujo — 391-95; Joel Cunha — 396-400; Jofran de Moraes — 401-05; Jógarcia — 406-10; Joguol — 411-15; Jonsomar — 416-20; José C. Rocha — 421-25; José C. dos Santos — 426-30; José Costa de Assis Mascarenhas — 431-35; Jopê — 436-40; Juca Telles — 441-45; Judex — 446-50; K. Lote — 451-55; Lal — 456-60; Lasilva — 461-65; Letasil — 466-70; Licínio Miranda — 471-75; Luiz Eduardo de Salles — 476-80; Luiz M. de Sousa — 481-85; Lurasi — 486-90; Luzimar — 491-95; M. P. Almeida — 496-500; Magnólia Triste — 501-05; Major Agá — 506-10; Manoel Alves Barbosa — 511-15; Manoel da Silva Costa — 516-20; Maria Clara de Sousa Pinto — 521-25; Maria E. Cazes — 526-30; Maria José W. Cunha — 531-35; Margô — 536-40; Marilda — 541-45; Mario Melo — 546-50; Mario Mesquita Filho — 551-55; Mauri-ti — 556-60; Mauza — 561-65; Mazé — 566-70; Melagro — 571-75; Moacyr Palm — 576-80; Moreninha — 581-85; Mozart Lima — 586-90; Nasko — 591-95; Nei Faria — 596-600; Neros — 601-05; Newton Carneiro — 606-10; Nice Boscardin — 611-15; Nicolete — 616-20; Nilton Peçanha — 621-25; Novel — 626-30; Nuntle — 631-35; Oarcim — 636-40; Octavio Oliveira — 641-45; Octavio Santos — 646-50; Odnanref — 651-55; Oddey — 656-60; Ogiva II — 661-65; Olnesra — 666-70; Orlando Nascimento — 671-75; Oscar Gutler — 676-80; Otrebla — 681-85; Orlando da Silva Peralta — 686-90; Paulina Affonso — 691-95; Placidina Pinto — 696-700; Pedro Moraes — 701-05; Preto Velho — 706-10; Principe Negro — 711-15; R. Costa Junior — 716-20; R. W. Vianna — 721-25; Raymundo Napoleão — 726-30; Ráu Nélio — 731-35; Raul Araripe — 736-40; Ravengar — 741-45; Redskin — 746-50; Rezelle — 751-55; Ricamo — 756-60; Roberto Rosa — 761-65; Rochedo — 766-70; Ronega — 771-75; Rosagrande — 776-80; S. E. Mello — 781-85; S. V. Carvalho — 786-90; Salmon — 791-95; Sam — 796-800; Sanoj — 801-05; Sanoval — 806-10; Sefton — 811-15; Senador — 816-20; Sergio Soares — 821-25; Seto — 826-30; Seu Teixeira — 831-35; Sebastião Joaquim da Silva — 836-40; Siba — 841-45; Silex — 846-50; Sylvestre F. Pinto — 851-55; Tamil — 856-60; Telefone — 861-65; Tencel — 866-70; Tenente Dagmar — 871-75; Tenente Faria — 876-80; Teo — 881-85; Tereco — 886-90; Titan — 891-95; Tonô — 896-900; Val — 901-05; Valteiro — 906-10; Vera Paes — 911-15; Via...Anna — 916-20; Vichnu — 921-25; Vilson Mattos — 926-30; Vimourona — 931-35; Vinicia — 936-40; Walter Kastrup — 941-45; Wanda Maria — 946-50; Wilma Fuchs — 951-55; Wilson Fernandes — 956-60; Xexéo — 961-65; X. P. T. O. — 966-70; Yvelise — 971-75; W. G. R. — 976-80; Zenaide Faria — 981-85; Zica — 986-90; Zizi — 991-95; Zytho — 996-000.

—o—

CORRESPONDÊNCIA

SOMBRA (Nesta): — A chave n.º 2 está muito certa, é aqui e não a-que, como pode verificar no Pequeno Dicionário.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta): — E' preferível pessoalmente porque doutra forma corre o risco de extravio.

RAU NÉLIO (Itaperuna): — Fico aguardando ansiosamente a sua honrosa visita.

JANGADEIRO (Nesta): — Sem Ut, Ut, etc., recebi os seus problemas, que, embora sem essas banalidades, têm outras como: Am, Na, Il, Ta, Ag, e DDT, que não consta dos dicionários adotados nesta seção. De qualquer forma, serão aproveitados oportunamente.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINARIAS
Tratamento moderno pelo calor
Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 3.º. tel. 22-8500.



Viúvas, Velhos e Moços
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL. 52-0225

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
MODERNO -- IMPÉRIO -- CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

GELADEIRAS
Americanas e Inglesas
de 5 a 9 1/2 pés
INTERNATIONAL
FRIGIDAIRE
GENERAL ELECTRIC
LIGHT FOOT
PHILCO
VENDAS A PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHILL, 94-C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87-B

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone 22-5954 2ªs., 4ªs., e 6ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 horas

CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pés «Chipendale». Travesseiros ventilados 1 Cr$ 130,00 par Cr$ 250,00. «sumier» tipo mala Cr$ 1.800,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box-Spring». 3 almofadas, pés «Chips». Cr$ .. 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas solteiro, Cr$ 1.250,00, casal Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER! VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 80 (Praça da Bandeira)
— Tel.: 48-0824 —

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS.
Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620 Tels.: 48-6591 — Res.: 28-6012

DR. BRANDINO CORRÊA
Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos.
Rua do Carmo, 49 — 1.º andar.

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senador Dantas, 20 — 9º andar. Tel.: 22-8868 — Res. 26-4477

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELIOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6801

Como usar a DENTADURA firmemente no lugar
Se a sua dentadura aborrece-o porque balança desloca-se ou cai quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize nas chapas antes de colocá-las um pouco de FIXODENT, pó alcalino (não ácido) Evita a irritação das gengivas e o mau hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo. Distribuidores para o Brasil: Polimercante do Brasil Ltda. Cx. Postal 5100 - Rio

ESCOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRAUSS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembolso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

JANEIRO 7 — 2.ª FEIRA

Gongo Elétrico para portas. Ideal para sua residência. Bonito som, em 2 tons que identificam portas diferentes. Toque suave e delicado, de fina sensibilidade. De fácil instalação.
Preço da Praça: ....Cr$ 300,
Preço só dia 7 .... CR$ 159,

Termômetro Clínico "Nippon". Famoso pela sua precisão. Testado pelo "Products Inspection House Laboratory". Com certificado de garantia. Estojo de metal cromado.
Preço da Praça .... CR$ 55,
Preço só dia 7 .... CR$ 25,

Caneta - Lapizeira "Weareever". De dupla utilidade. Bomba automática. Pena macia que deslisa suavemente sôbre o papel. Côres variadas.
Preço da Praça: ....CR$ 45,
Preço só dia 7: .... CR$ 29,

JANEIRO 8 — 3.ª FEIRA

Jôgo de Ferramentas. Para uso caseiro. 1 serrote, 1 martelo, 1 alicate, 1 chave de fenda e 1 formão. Acondicionados em saco de zuarte.
Preço da Praça: ....CR$ 150,
Preço só dia 8: .... CR$ 98,

Album para 12 Discos "Symphony de Luxe". Vistosa encadernação imitação crocodilo. Modêlo americano de capa dura e resistente. Não empena os discos. Índice e alça de segurança. Diversas côres.
Preço da Praça: ....CR$ 65,
Preço só dia 8: .... CR$ 39,

Calça 3/4 para Moças. Em superior tropical. Bainha virada, fecho-eclair lateral e bolso. Forma com qualquer de suas blusas um encantador conjunto para o campo, praia e esportes. Nos tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: ....CR$ 119,
Preço só dia 8: .... CR$ 85,

JANEIRO 9 — 4.ª FEIRA

Lanterna com Pilhas. De grande utilidade em sua casa ou em seu carro. Equipada com 2 pilhas. Fabricação estrangeira. Em várias côres.
Preço da Praça .... CR$ 58,
Preço só dia 9: .... CR$ 35,

Sandália "Sport" em couro cromo. Com sola de couro ponteado, salto raso. Ideal para campo, praia e carnaval. Côres: havana, crú ou vermelho. Tams. 32 a 40.
Preço Normal: .... CR$ 45,
Preço só dia 9: ....CR$ 29,

Bolsa de Palha "Praiana". Em palha de trigo trançada em côres. Varios tamanhos até 0,40 x 0,30. Diversos modêlos com alça. Utilíssima para praia, campo e para as suas compras.
Preço da Praça: .... CR$ 58,
Preço só dia 9: ....CR$ 49,50

JANEIRO 10 — 5.ª FEIRA

Calça "Week-End". Super-leve, para os seus passeios. Corte amplo e moderno. Bolsos tipo faca. Acabamento perfeito.
Preço da Praça .... Cr$ 160,
Preço só dia 10: .... CR$ 98,

Leiteira de Porcelana Refratária ao Calôr. Linda apresentação para ser retirada diretamente do fogo para a mesa. Capacidade 1 1/2 litros.
Preço da Praça .... CR$ 55,
Preço só dia 10: ...... CR$ 29,50

Short "Miramar". Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Em gabardine de algodão. Cintura franzida com elástico e cordão, bolsinho para niqueis. Côres variadas.
Preço da Praça: .... Cr$ 48,
Preço só dia 10: .... CR$ 39,

JANEIRO 11 — 6.ª FEIRA

Saco para Gêlo. Fabricado com borracha especial, não cola e conserva a temperatura. Fecha com tampa de borracha vulcanizada. Pode ser usado tambem com agua quente.
Preço da Praça: .... CR$ 60,
Preço só dias 11 e 12 .. . CR$ 29,

Travesseiro Ventilado de Molas "Selo de Ouro". Fabricado com 6 molas de aço americano. 40 respiradores de alumínio. Forrado em moirée em várias côres, e estofado com paina de sêda. Super-leve, ideal para o calôr. Tamanho 60 x 40.
Preço Normal: ....CR$ 150,
Preço só dias 11 e 12: ... CR$ 88,

Camisa Sport "Slack". De 12 a 18 anos. Em cambraia de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport, 2 bolsos. Côres variadas.
Preço Normal: .... Cr$ 120,
Preço só dias 11 e 12: .....CR$ 79,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE

Industrialização do milho na fazenda

Amaury H. da Silveira
(Eng. Agrônomo)

Do milho, o cereal mais importante do continente americano, e no Brasil o "esteio da fazenda", o fazendeiro pode obter os seguintes produtos: fubá, canjica, canjiquinha e farinha.

O fubá de milho, ou simplesmente fubá, é o alimento básico do homem do interior de vários Estados do Brasil. Distinguem-se dois tipos de fubá: comum e mimoso. No comércio existe ainda o chamado creme de milho, que nada mais é que fubá mimoso finíssimo e isento de óleo do germe, pela degerminação ou retirada do embrião do milho na canjiqueira. Com o fubá faz-se o conhecido angu, a broa de milho e diversos pratos e doces, como sejam sopas, pastéis, pães, pudins, bolos, bolinhos, etc. Antes de usar o fubá comum, convém peneirá-lo para livrar das cascas e tornar mais homogêneo o produto.

A semente do milho desprovida da película e do embrião o germe ("ôlho" ou "coração" do milho, como se diz vulgarmente) é a canjica, bastante apreciada sob a forma de uma espécie de sopa adicionada de açúcar, leite, canela, etc., conhecida no Norte como mungunzá. O milho usado para a canjica é geralmente branco; no entanto, pode ser empregado o milho amarelo, mais aconselhável até, pelo maior teor de vitaminas.

A canjiquinha, quirera, ou milho granulado, além de seu conhecido uso como alimento de pintos, é aproveitada, também, na alimentação humana, em sopas, servindo ainda para substituir o arroz, sendo por isso cognominada "arroz do pobre".

A farinha de milho resulta da moagem da canjica amolecida em água, triturada e torrada, dando placas que tomam o nome de farinha de beiju. Estas pequenas placas trituradas dão farinha de milho simples. A farinha de beiju, muito usada com mel e com leite em prato fundo para se tomar às colheradas, também tem consumo em doces, biscoitos, sopas e ainda para substituir a farinha de mesa, em Minas Gerais, por exemplo. A farinha de beijú não deve ser confundida com o beijú comum, feito por processo idêntico, porém de farinha de mandioca. Por outro lado, a farinha de milho também não deve ser confundida com o fubá, que é igualmente uma farinha grossa de milho, obtido, entretanto, simplesmente pela moagem do grão de milho sem qualquer tratamento preliminar. A falta de cuidado na preparação deixa um cheiro azedo; faz com que a farinha fique rançosa e se torne desagradável ao paladar.

E aqui ficam as nossas sugestões para a utilização industrial do milho em pequena escala, com o fito de aproveitar a preciosa gramínea, cuja safra começa agora em março. Maiores esclarecimentos, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinaria devem ser pedidos ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

DESNATADEIRAS VIKING
para entrega imediata
desde os modelos com capacidade de 45 litros para pequenas fazendas até 250 litros para indústrias laticinistas.
Peçam catálogos
Vendas a Prazo
DESCONTOS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

1º PRÊMIO
Campeã da raça com GADOVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal, 904

PRODUÇÃO RURAL



MÉTODOS MODERNOS DE CULTIVO E CRIAÇÃO NO EGITO

O SUDÃO anglo-egípcio vem dando nos últimos anos vários passos notáveis no sentido do govêrno autônomo. Assim, as facilidades educacionais têm sido grandemente expandidas e o Gordon Memorial College, em Kartum, agora reconhecido como Universidade, vem constituindo o núcleo criador dos funcionários locais, os quais estão assumindo cada vez mais a responsabilidade da administração do país. Grande quantidade de capital britânico foi invertido em vários projetos destinados a melhorar a economia local, que desde tempos imemoriais tem estado intimamente ligada ao rio Nilo. O algodão, por exemplo, introduzido no Sudão no século atual, e que se tornou cultura florescente em consequência do ambicioso projeto Gezira, é agora o principal artigo de exportação. Sob a direção de funcionários britânicos, os sudaneses estão sendo encorajados a ampliar os métodos modernos de cultivo, e a Estação Experimental de Gezira é reconhecidamente uma das mais eficientes e modernas de todo Oriente Médio e África. Ela sustenta contínua luta contra a natureza, em favor da agricultura sudanesa, empregando armas da ciência moderna. A mosca «jassid» é uma das mais sérias ameaças à plantação de algodão no país. O novo tipo de espargidor sob pressão, demonstrado na estação experimental, que vemos na foto acima, é um dos meios mais eficazes de combate à peste.

Os funcionários sudaneses muito fizeram para melhorar não sòmente a produção das colheitas, mas também o **standard** do gado. A vaca Ghazala, que vemos na foto abaixo, bateu um **record** e está em exposição na Escola de Agricultura anexada ao Gordon College, em Kartum. Dá diàriamente 23 litros de leite — fato quase fenomenal nessa parte do mundo.

EQUIPAMENTO RURAL

(Artigo inédito de J. G. FEVRIER)

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

A França procura desde a libertação desenvolver a sua produção agrícola. A fabricação de adubos aumentou e aumentou o número dos tratores e máquinas agrícolas. Mas o problema não é só de ordem material. São necessários homens, que utilizem as máquinas e façam o resto. Se queremos evitar a emigração das populações rurais para as "cidades tentaculares", para empregar a expressão de um poeta belga, é preciso que êles ganhem bem a sua vida e gozem do mesmo confôrto das cidades, boas estradas, casas com eletricidade e água corrente. Ora, esta política rural não pode com êxito ser feita por particulares, nem mesmo por grupos privados: a intervenção das coletividades locais e mesmo do Estado mostra-se necessária. As estradas do interior em França não têm condições que se adaptam ao pêso dos tratores e dos caminhões e exigem uma infraestrutura reforçada, maior largura e novo perfil. Tudo irá mais depressa e o material sofrerá menos. Infelizmente o orçamento francês por diversas razões não pode acarretar com o todo desta obra. A sua participação nestes trabalhos, no fim de 1950, atinge apenas 62 milhões de francos sob forma de suvenções, e 765 milhões sob forma de empréstimos. No período que dista entre as duas últimas guerras a França vinha à cabeça no que respeita a eletrificação geral do país. Em 1919 apenas 7.500 aldeias ou comunas eram eletrificadas; em 1939 contavam-se ... 37.000 comunas com acesso na rêde elétrica. Este esfôrço depois da guerra atingiu 98% das comunas francesas. Mas torna-se necessário que os rurais possam dispor de correntes elétricas, em especial corrente de fôrça. Em 19 milhes de rurais, 10 apenas dispõem de corrente luz e corrente fôrça; 6 milhões não podem aumentar a fôrça de suas instalações; enfim, 3 milhões ainda não possuiam eletricidade. A distribuição elétrica é cara, e, no campo é quase tão oneroso levar a corrente a uma quinta isolada como a um burgo populoso. Calcula-se êste custo em ... 12.400 milhões de francos valor 1939, isto é, 400 bilhões de francos atuais. A extensão e o refôrço das linhas atuais implica a construção de 115.00 Km de linhas de alta tensão e 110.00 postos transformadores. O crédito será obtido por subvenções do Estado, por empréstimos da Caixa Nacional de Crédito Agrícola, dos estabelecimentos bancários e enfim pela participação de emprêsas concessionárias. E' duvidoso que antes de 1960 êste programa esteja realizado.

A alimentação em água potável é um dos problemas importantes que se levanta em algumas regiões francesas. Em 1949 só um quarto das comunas francesas dispunham de água potável sob pressão. Ainda aqui os recursos financeiros limitam as realizações. As subvenções em 1949 não atingiram quátro biliões de francos. Note-se que em muitos casos há bombas funcionando a eletricidade. Muitas casas de campo são velhas, pequenas, sem confôrto, por vêzes insalubres. Nas regiões pobres da Bretanha as condições de alojamento são muito inferiores às de Beauce ou de Este. Não há regra geral. Por outro lado há que contar com os hábitos que consideram luxo supérfluo certos confortos elementares; o camponês é capaz de construir um estábulo moderno dispensa para si a mesma higiene. No departamento de Morbilhan vivem 3 pessoas por quarto enquanto que no conjunto da França êsse número é de 1.1. Por outro lado, a idade média das habitações é na Normândia de 137 anos e de 62 no conjunto das casas urbanas. O programa de 1948-52, estabelece, no quadro geral do Plano Monnet, uma despesa total de 79 biliões de francos, dos quais 37 por conta do Estado, para modificação do «habitat» rural. As realizações foram de ordem mais modesta.

Enfim, êste mesmo programa concede a justo título uma atenção particular aos trabalhos de hidráulica agrícola, isto é, à manutenção dos rios, ao esgotamento das águas estagnadas e à irrigação. São problemas que interessam ao mesmo tempo a produção agrícola e a higiene. O Estado não podia evidentemente negar-lhes esta quota parte do sacrifício.

Publicações

MUNDO AGRICOLA — Será lançada em São Paulo, neste mês de janeiro, a revista «Mundo Agrícola», mensário criado para servir aos produtores rurais de todo o Brasil, o qual será publicado em fascículos de 100 páginas cada mês, ilustradas, contendo matéria de interêsse direto para os nossos agricultores. «Mundo Agrícola» apresenta a feitura gráfica atraente e terá orientação jornalística popular, abrangendo todos os temas úteis a lavradores e criadores.

Ratos? Camundongos?
EXTERMINE-OS COM
Mustarina
UM NOVO RATICIDA À BASE DE
WARFARIN
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO
VENZA

PÃO INTEGRAL E PÃO MISTO

Diferenças assinaláveis entre os dois tipos

O grão do trigo contem uma percentagem alta de elementos dinâmicos e possue 11,70% de proteínas da melhor qualidade, sais assimiláveis de fósforo, cálcio, ferro, magnésio, potássio, além das vitaminas, de que é rico nas do complexo B. É o mais perfeito dos cereais como alimento, tornando-se também o mais exigente em fertilisantes do solo, em que viceja. Para a elaboração das suas proteínas e armazenamento dos minerais, o trigo necessita de terras boas e que as estações sejam regulares e o clima propício. Avalia-se que, em média, o trabalho eficiente do homem, na cultura moderna do trigo, em terras apropriadas, forneça-lhe pão bastante para um ano. E' o que se vê no Canadá, nos Estados Unidos, na Argentina, na Austrália e na Ucrania.

A riqueza do grão de trigo reduz-se à pobreza, no pão branco, em cujo preparo se emprega farinha com uma extração de 30% dos constituintes essenciais, como a cutícula e o germen, que são reservados para forragem de animais, preparo de lipoides fosforados e vitaminas extrativas.

O pão, que conserva as qualidades do trigo, é o integral, com quasi 100% de extração, mas contra-indicado pelo excesso de celulose indigerível. Durante a guerra, na Grã-Bretanha, seus Domínios e Estados Unidos, a extração da farinha foi obrigatòriamente elevada de 80 a 85%, chegando mesmo, nesses países, a serem-lhe adicionadas as vitaminas do complexo B.

Posteriormente, na última crise de trigo, que ainda perdura, foi aconselhado o pão misto com trigo branco e farinha de raspas de mandioca, de muito inferior ao misto com o milho, dada a inferioridade alimentar daquela farinha. Embora o milho não contenha as proteínas ótimas do trigo, a sua farinha era de grão integral. Superior ao milhão é o arroz, também aconselhado na confeção dos pães mistos. Há a considerar, porém, que todo o grão de arroz usado em nosso meio é descorticado e desgerminizado, levando êsse beneficiamento industrial quase a totalidade das proteínas ótimas do arroz, os seus elementos minerais e vitaminas. Foi com êsse arroz descorticado, que se identificou, pela primeira vez o beriberi como uma avitaminose. Também a farinha de soja foi aconselhada e pães mistos, de trigo com tal leguminosa oriental, foram feitos esperimentalmente. Embora ninguém conteste o valor alimentar da soja, riqueza da Mandchúria, elemento de guerra que foi do Japão e Alemanha, a sua farinha deve ser perfeitamente desgordurada para o fabrico de pão toleravel aos hábitos alimentares de povos ocidentais. Do contrário, sairá um produto amargo, de mau cheiro, só suportável pelos chineses, japonêses e outros povos do extremo-oriente, que comem tudo ao seu alcance, nas terras sáfaras e super-povoadas em que habitam. Se a indústria alimentar dá-nos do arroz o grão descorticado e sem germem, mesmo até untado com Kaolim, o chamado arroz agulha, brilhado, é para evitar a sua destruição pelos parasitos da classe dos artrópodos, pois que êsses animais inferiores têm o instinto alimentar, que no reino animal talvez o homem não possua. Preferem e procuram alimentos integrais em proteínas ótimas, elementos minerais e vitaminas, e desprezam para os homens os gêneros alimentícios desvitalizados, como o conhecido arroz agulha.

Em países como o nosso, sem cultura de trigo intensiva, já se têm fabricado os chamados pães mistos, por uma medida econômica, no intento de aliviar a balança financeira na Nação.

Em dezembro de 1936, publiquei nos «Arquivos de Higiene» — (nº III ANO IV) um trabalho sôbre o valor alimentar dos pães mistos, conseguindo o fabrico de um pão com 30% de fubá de milho de 1ª, o qual tinha um valor em calorias de 324 por cento, contra as 260 do nosso pão branco usual, tão pobre em sais e sem vitaminas. Êsse pão misto era 23% mais barato do que o branco. De certo que um pão misto não se equivale ao pão de trigo integral, mas supera o pão branco usual, com 73% de extração, porque êste é pobre em proteinas, sais e vitaminas.

O consumo do trigo é escasso no Brasil e só vale a pena estimular o consumo do pão, desde que seja êle feito com farinhas ricas em sais e vitaminas, isto é, com extrações elevadas de 82 a 85%, o que se chamou «pão de guerra».

É preciso considerar, porém, que o fabrico do pão não deve continuar empírico, entregue à habilidade individual dos mestres padeiros na maioria analfabetos, sem noção de peso, medida, tempo e temperatura, fatores a considerar na panificação, que é uma operação biológica delicada, a custa de fermentos, que já se preparam selecionados em nosso país e que são ao demais também fontes fornecedoras das vitaminas do complexo B vitaminas, ácido nicotínico e riboflavina).

O fermento de cerveja ; de há muito empregado em terapeutica. As suas propriedades decorrem da riqueza em vitaminado do complexo B. Deve passar de remedio a alimento, fácil como é hoje em obter o chamado fermento Fleischman, nas sorveterias, padarias e fabricas de cerveja. Deve tal fermento substituir, nas cozinhas, os fermentos químicos, tais como os chamados Baking Powder, sem nenhum valor nutritivo e as vêzes nocivo por conter sais solúveis de Alumínio. Ha uma lei atual que torna obrigatório o uso de fermentos selecionados no fabrico do pão: o que veio até resolver um problema de trabalho, qual o de abreviar o tempo da panificação e abolir o trabalho noturno das padarias.

A indústria de panificação, entre nós, salvo honrosas exceções, passou dos tempos bíblicos, contemporâneos do Velho Testamento, em que se «amassava o pão com o suor do rosto», segundo a sentença do Gênesis, para os tempos de Cristo, quando, instituindo a Eucaristia, prescreveu o uso do pão azimo, na elaboração das hostias. Sim, porque a representação simbólica do corpo de Jesus não podia ser feita no pão fermentado com os iscos ou pés de massa, com os quais os contemporâneos do Nazareno e alguns nossos mestres padeiros ainda fabricam o pão. O isco é feito com a farinha molhada, amassada nas mãos sujas e infectas, cujos germens vários vão fornecer o fermento, que só devo ser a pura cultura do **Sacaromices Cerivisiae** ou fermento de cerveja.

Há pães, que por aí andam expostos à venda como pães integrais, pães de centeio, pães pretos, ou mesmo com o nome alemão de **Pumpernikel**, recomendados até para diabéticos, que são verdadeiro absurdo. Salvo a côr escura, que às vezes lhes é emprestada pelo caramelo adicionado, alguma semelhança entre êles e o chamado «pão rico», que foi consagrado como pão de guerra, não passa de méra coincidência.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Núcleos coloniais

SR. PIETRO SALVATORE DIAS — ITAGUAÍ (ESTADO DO RIO). — Sua carta, em resumo, faz as seguintes indagações: a) onde se localiza a Colônia Agrícola Nacional de Goiás? b) quais as condições exigidas para a obtenção de um lote rural? c) qual o tamanho de cada lote? d) os colonos poderão adquirir lotes com a casa já edificada? e) o local se presta para a cultura comercial do coqueiro-anão? f) quais as plantas tropicais ali cultivadas?

Assim respondemos a essas seis perguntas: a) No município de Anápolis; b) não poderá ser funcionário público, negociante, industrial, nem proprietário rural; c) de 20 a 50 hectares; d) sim, poderão; e) não se presta; f) algodão, café, cana, etc. Pelo correio enviar-lhe-emos a íntegra do decreto-lei n. 3.059, de 14 de fevereiro de 1941, que dispõe sôbre a criação de colônias agrícolas nacionais em nosso país.

Enxertos

SR. RAMIRO P. PONTES — (RIO). — Diz sua carta: «Desejava que o senhor me desse algumas lições de enxertia, pois tenho algumas fruteiras e preciso melhorá-las. E' possível êsse favor?».

São vários os processos de enxertia. Descrevê-los aqui não é possível, devido à falta de espaço. Adquira o livrinho de autoria do engenheiro-agrônomo Geraldo Goulart da Silveira, intitulado «Noções práticas de enxertia», editado por Chácaras e Quintais, e aprenderá o que deseja. Na livraria Melhoramentos, à rua Gonçalves Dias, há também um bom livro sôbre o assunto.

Incubadora

SR. PERICLES DE OLIVEIRA (RIO). — Diz a sua carta, em resumo, o seguinte: «Estou desejoso de adquirir uma incubadora, mas fico indeciso quanto às reais vantagens dêsses aparelhos. Que me diz o senhor?».

Para uma criação industrial de galinhas, as incubadoras elétricas são de resultados excelentes. Isso, porém, nas grandes criações. Há, todavia, incubadoras de 100, 200, 300, 600, 1.200, 2.400, 3.600, 5.400, 9.450 e 20.000 ovos, assegurando as mais perfeitas condições de chôco e aproveitamento dos ovos postos nelas. Nesses aparelhos o aquecimento é controlado, a umidade uniforme, a renovação do ar interior excelente e o funcionamento geral perfeito.

Galo de briga

SR. A. J. RIBEIRO (RIO). — Ocupa-se sua carta de um caso de perda de penas num galo de briga. Quer algo que evite o «mal», pois dessa maneira o animal não poderá ir à rinha e ganhar pelejas como antigamente.

A perda de penas é sempre ocasionada pela falta de qualquer elemento constitutivo do organismo do animal, devido, às vêzes, a erros de alimentação ou de treinamento. Faça o seguinte: Dê banhos de sol à ave, diàriamente, das 9 às 11 da manhã, começando com meia hora e indo aumentando até completar as duas horas necessárias. Isso até à cura do animal. E' sumamente necessário que a ave seja bem alimentada, três vêzes por dia, às 7 da manhã, ao meio-dia e às 6 horas da tarde. Essa alimentação deverá constar de quirera de milho, ração balanceada (à venda nas casas de aves) e aveia em grão. Três vêzes por semana o galo deve ter à sua disposição carne crua bem picada e ovos cozidos.

FRANGUINHAS
NEW HAMPSHIRE CR$ 20,00
Procedentes da Granja Branca
Vendas na
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galhinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200, 300 aves
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação
Orçamentos e consultas técnicas grátis
«SAILL» Sociedade AVICOLA e Industrial Lins Ltda.
Escritório:
RUA DA CANDELARIA, 77, 1º andar - Telefone 23-1199
Fábrica e Granja:
RUA FERNANDO LOBO N. 75 - LARGO DO CAMBOATA
Deodoro

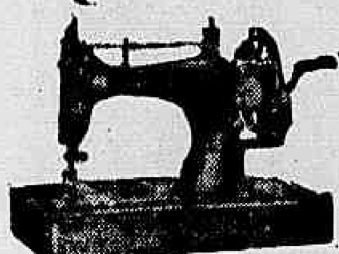
Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio, mínimo de 1 saco
Em qualquer bairro do Rio de Janeiro.
Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
POSTOS DE VENDA
Sòmente em sacos
Rua do Lavradio, 17 Tel. 92-7909
A quilos e em sacos
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel.: 43-7813 Rio
Vana Publicidade

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
«O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD»
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º. Pavimento — Grupo 1.902 — Salas 4-5-6. Edifício Municipal, Cinelândia — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em sêlo.

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.

J. ALMEIDA

FONE: 32-2930

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132 — (Esquina de Salvador de Sá).

Movimento dos estabelecimentos industriais das capitais brasileiras

São Paulo foi a metrópole que totalizou o maior movimento de vendas, seguida do Distrito Federal, Pôrto Alegre e Recife

O «Boletim Estatístico», publicação trimestral do Conselho Nacional de Estatística (I. B. G. E.), em o número referente a julho-setembro do corrente, divulga dados interessantes a respeito da receita e principais despesas dos estabelecimentos industriais localizados nas Capitais brasileiras no triênio 1948-50.

Em 1950, havia, em média, em tôdas as capitais do país, (exceto a dos Territórios) 11.158 estabelecimentos informantes cujo movimento de vendas alcançou 69.180 milhões de cruzeiros. As principais despesas dêsses estabelecimentos foram as seguintes, em milhões de cruzeiros: 26.949 (38,95% do valor total das vendas), com aquisição de matérias-primas; 816 (1,18%), em combustíveis; 388 (0,56%), em consumo de energia elétrica; 10.688 .... (15,45%), em pagamento aos empregados; e 7.318 (10,58), com impostos. Os lucros e dividendos distribuídos foram de 1.255 milhões de cruzeiros o que representa 1,81% do valor das vendas.

São Paulo foi a capital que ofereceu maior contingente de informantes, bem como a que totalizou o maior movimento de vendas: 5.811 (52% do total do país) estabelecimentos informantes e 41.289 (59,68%) milhões de cruzeiros nas vendas. A seguir aparecem o Distrito Federal, com 3.035 .... (27,20%) estabelecimentos e 17.509 (25,31%) milhões de cruzeiros; Pôrto Alegre, 530 (4,75%) estabelecimentos e 2.419 (3,50%) milhões; e Recife, 233 (2,09%) estabelecimentos e 1.875 .... (2,71%) milhões de cruzeiros.

As principais despesas efetuadas pelos estabelecimentos paulistas somaram 16.159 (39,14% do total das vendas) milhões de cruzeiros com aquisições de matérias-primas; 404 (0,98%) milhões, em combustíveis; 213 (0,52%) para pagamento de energia elétrica consumida; 6.009 (14,55%) em pagamento aos empregados; e 3.940 (9,54%) destinados aos impostos. Os lucros e dividendos distribuídos somaram 710 .... (1,72%) milhões de cruzeiros.

Quanto à repartição das despesas efetuadas pelos estabelecimentos do Distrito Federal, nota-se pequenas discrepâncias relativamente às dos de São Paulo. Verificam-se maiores despesas percentuais no pagamento aos empregados, nos impostos e nos lucros e dividendos distribuídos, e menores, na aquisição de combustíveis e no consumo de energia elétrica. Isto é o que se depreende dos dados representativos das despesas dos estabelecimentos cariocas, expressos, a seguir, em milhões de cruzeiros: 6.903 (39,43%), em matérias-primas; 111 (0,63%), em combustíveis; 60 (0,34%), em consumo de energia elétrica; 3.180 (18,16%) em pagamento aos empregados; e 2.091 (11,94%) com os impostos. Os lucros e dividendos foram de 389 (2,22%) milhões de cruzeiros.

É oportuno observar que êsses dados incluem sòmente os estabelecimentos cujo movimento total de venda foi em 1949, não inferior a duzentos mil cruzeiros e que os dados de São Paulo incluem os dos Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

G. E. de 6 pés, acabamos de receber

PREÇOS BARATOS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)

E agora também na

Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Para maior confôrto do seu lar!

DAS MELHORES MARCAS, PELOS MELHORES PREÇOS

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

CASA NICE ASSEMBLÉIA 85 FONE 32-1858

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

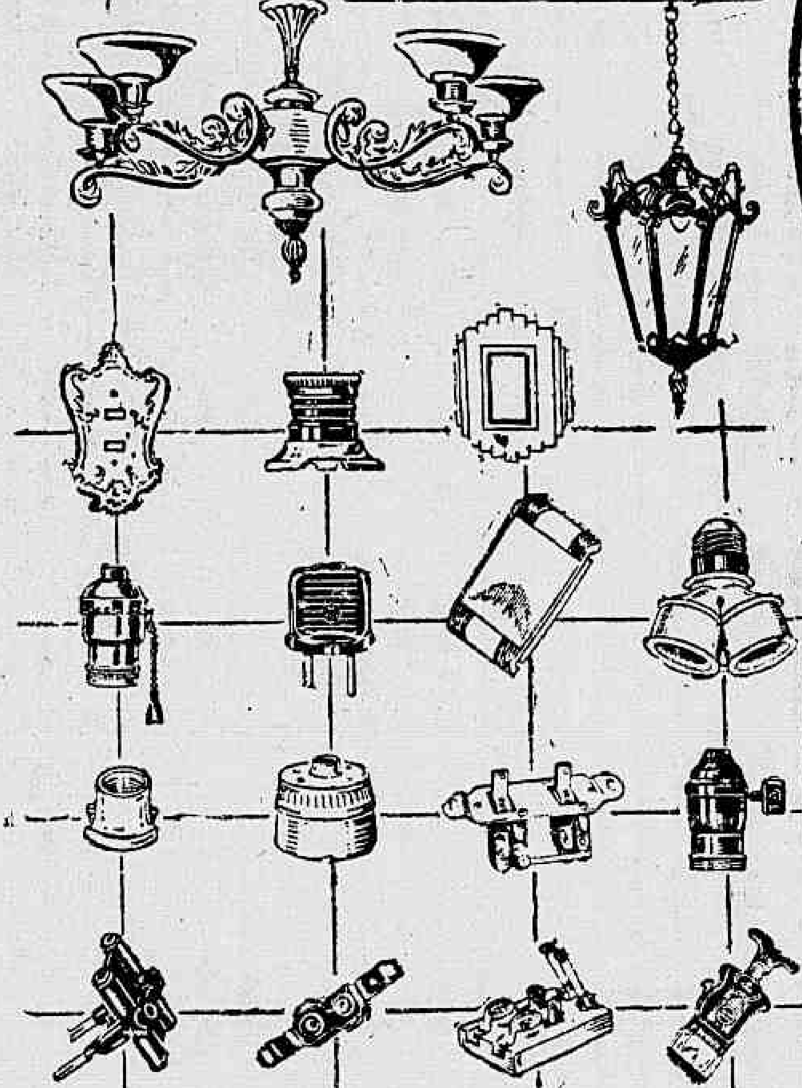
REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

DR. MOISÉS FISCH

Urologia - Doenças de senhoras
Disturbios sexuais - Esterilidade
Operações
Assembléia, 98 - 7º andar
Diàriamente das 3 às 7 horas
(exceto aos sábados)
Tel : 22-1549

MATERIAL ELÉTRICO para A CONSTRUÇÃO DE SEU Lar



Vistosos lustres e bonitas lanternas. Vários modelos. Acabamento em bronze, alabastro e cristal.

- Espelhos para interruptores e tomadas.
- Receptáculos de metal.
- Suportes com correntes.
- Pinos de tomada de baquelite.
- Campainhas decorativas.
- Benjamins diversos.
- Receptáculos e rosetas de porcelana.
- Interruptores de embutir.
- Suportes com interruptores.
- Adaptadores de 3 saidas
- Tomadas para embutir.
- Chaves de porcelana.
- Tomadas para ferro de engomar.

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO: RUA DO PASSEIO, 48/56
NITERÓI: R. VISC. RIO DO BRANCO, 521/3

Vendas pelo Crédi-Mesbla

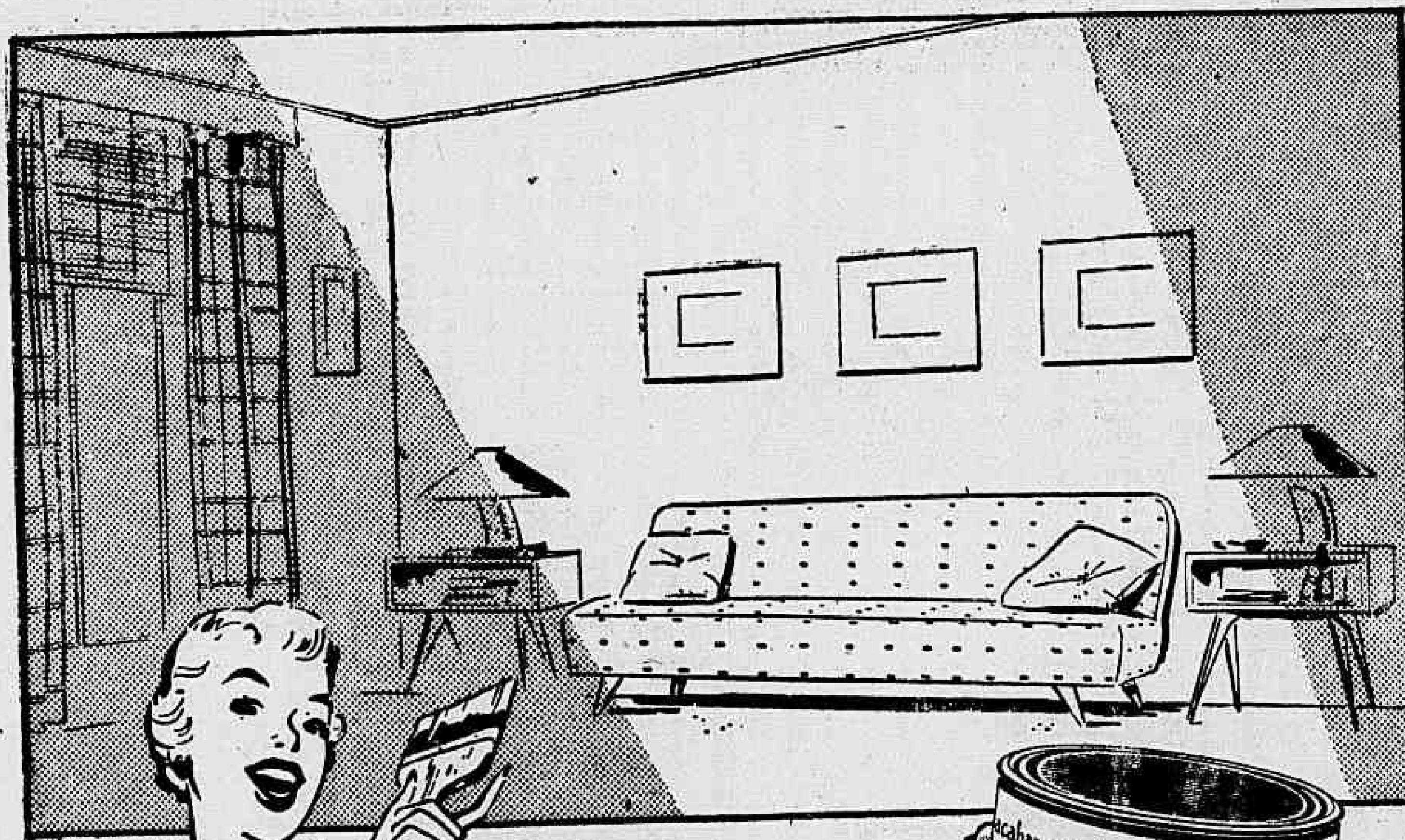
MESBLA

A ATRAÇÃO DA CINELANDIA

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º





"ACORDE" suas salas com KEM-TONE

Sua personalidade se reflete em cada sala do seu lar. Tal como as pessoas, uma sala pode ser amistosa, atraente... indiferente e — porque não dizer — até mesmo desagradável. E a côr tem um grande papel nisso tudo.

Tudo depende de você. Escolha uma côr que se harmonize com o ambiente. E escolha a melhor tinta para interiores — KEM-TONE.

Procure KEM-TONE na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre as 11 lindas côres. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.

Só esta tinta reune tôdas estas vantagens:

- ★ SECA EM UMA HORA - sem deixar cheiro de tinta
- ★ FÁCIL DE APLICAR - não racha, nem empelota.
- ★ ECONÔMICA - cobre com uma só demão.
- ★ LAVÁVEL sem alterar o acabamento.

1 galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta, pronta para uso. É só misturar meio galão de água

UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES

60.019

Proteja O FUTURO de seu bebê em seu PRIMEIRO ano de vida!



Doenças graves costumam atacar na infância. Com a vacina, o médico pode proteger seu bebê.

PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

Coqueluche - Passe a vacinar aos 3 meses.

Variola - Comece aos 6 meses ou antes. Repita quando a criança entrar para a escola.

Difteria - Comece entre os 3 e 6 meses, repita entre os 18 e 24 meses, novamente quando a criança entrar para a escola e, finalmente, aos 12 anos.

Nota: Talvez seu médico o aconselhe a vacinar o bebê contra o TÉTANO - o que em geral se faz simultâneamente com as vacinas contra a difteria e a coqueluche, em uma só injeção.

Importante! Siga êste programa para a vacinação de seu filhinho. Não confie na memória.



As injeções protegerão seu filho durante a infância e através dos anos escolares!

PORQUE seu bebê deve ser imunizado no primeiro ano de vida. A criança nasce naturalmente imunizada contra certas doenças infecciosas. Essa imunização *logo desaparece*, deixando o bebê exposto aos germes de perigosas enfermidades. No primeiro ano de vida, o bebê não é capaz, *por si mesmo*, de readquirir a imunização contra essas enfermidades; porém o médico pode protegê-lo através de inoculações apropriadas. Proteja seu filhinho quando êle mais necessita! *Assim que êle completar 3 meses*, consulte o médico sôbre como imunizá-lo!

CONTRA QUE enfermidades você deve imunizar seu bebê. Coqueluche, varíola, difteria - estas são três enfermidades temíveis, *especialmente* perigosas durante a primeira infância e a meninice. Muito contagiosas, atacam de repente e *podem ser mortais*. Porém, se o seu filhinho tiver sido imunizado *de antemão*, poderá resistí-las, mesmo quando se expuser a essas doenças. A vacinação é o processo mais fácil e mais seguro para proteger o futuro da criança. Consulte seu médico *no devido tempo*. Você tem o dever de dar essa proteção ao seu filho. Não espere!

DE QUE MANEIRA a imunização, feita em tempo, contribui para proteger a vida de seu bebê. A imunização, ao evitar essas doenças infecciosas, reduziu tremendamente as mortes causadas pela coqueluche, varíola, difteria. Na última geração, a inoculação reduziu em cêrca de 50% a mortalidade infantil causada por essas enfermidades. As epidemias são agora mais raras e menos graves. Mas não espere a ameaça de uma epidemia - ou que seu filho atinja a idade escolar - para imunizá-lo. *O médico lhe dirá como é importante imunizar o seu bebê no devido tempo!*

Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só protege como também melhora o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.



SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

SEARS

APROVEITE ESTES PREÇOS ESPECIAIS E COMPLETE AGORA O SEU LAR!

Use o PLANO SEARS

CHAVE DE BOCA

16

Cromo - vanadium - Capacidade de 1/4 x 5/16

MÁQUINA DE FURAR

FURADEIRA ELÉTRICA

De 1|4 de HP - 26 peças - Estojo de metal - Brocas, lixas, etc.

995

MOTOR ELÉTRICO

PREÇO REG. 1.595,00

Carcassa de aço - Enrolamento duplo - 1|2 HP de potência - Reostato automático

1.595

MÁQUINA DE FURAR

MARCA «DUNLAP»

Capacidade até 1|2" - Duas velocidades - Tôda feita de aço

169

MANDRIL JACOBS

NUMERO 33B

Capacidade até 1|2" - Material de aço - Preço especial

229

FLUORESCENTE

CONJUNTO COMPLETO

Lâmpada de 15 watts — Calha esmaltada — Pronta para instalar

160

TÔRNO MECÂNICO

TODO DE AÇO -- MARCA «CRAFTSMAN»

36 polegadas entre pontas -- Engrenações de Zarmak. **9.500**

Comanda os carros automàticamente — Morsa número 2 — Ótimo preço — Pode ser comprado pelo PLANO SEARS

ENTRADA: 1.900,00 — MENSAL: 600,00

CAIXA DE FERRAMENTAS

«CRAFTSMAN» — CROMO-VANADIUM

Sockets construídos sob alta pressão — Eicaixe de 3/4 — Capacidade de 1» à 2» **1.995**

Especial para trabalhos pesados, tratores, esteiras, etc. Compre pelo PLANO SEARS.

ENTRADA: 600,00 — MENSAL: 270,00

LANTERNA VERSAILLES

FINAMENTE TRABALHADA

Especial para hall ou corredores - Linda peça de bronze

595

LANTERNA C/ PINGENTES

CRISTAL CHECO

Ideal para o hall — Pingentes finamente lapidados - Tipo bico de saia

998

PLAFONIER C/ GLOBO

VIDRO LEITOSO

Plafonier dourado, esmaltado, grafitado ou cromado — Preço especial

37

LANTERNA DE CRISTAL

30 CONTAS DE CRISTAL

Magníficos reflexos de luz — O melhor preço da cidade!

1.195

PLAFONIER DOURADO

FINAMENTE TRABALHADO

Bacia ricamente lapidada — Lindo ornamento para o seu lar

259

BANHEIRO LOUÇA "KERAVIT" -- 10 PEÇAS

A MELHOR LOUÇA VITRIFICADA ALEMÃ

Preço regular 8.650,00 Faça economia comprando agora por apenas **7995**

1 lavatório de 64 x 50 e 1 pedestal — 1 bidé com ducha e WC sinfonado — 1 porta-papel 6 x 6 e 2 saboneteiras 6 x 6 — 2 cabides de 2 ganchos e 1 porta-toalhas — Não greta nem absorve nunca !

Ou pelo PLANO SEARS Ent. 1.600,00 - Men. 510,00

LUSTRE DE BRONZE

Preço de Ano Novo

1.640

Trabalhado em alto-relêvo — Mangas finamente lapidadas — Pelo PLANO SEARS

Entrada: 330,00

Mensal: 130,00

PARA A BELEZA DO LAR.

LUSTRE DE CRISTAL CHECO

Com 3 luzes — Legítima

Pingentes finamente lapidados — Fina lapidação. **1.795**

Mangas ricamente trabalhadas — Aproveite e compre agora pelo menor preço da praça

Pelo PLANO SEARS:

ENTRADA: 360,00 — MENSAL: 130,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4737
ABERTA 2as. e 6as. ATÉ ÀS 21:30 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-SUÉCIA

Apresenta tendência ligeiramente crescente e regular nos últimos 36 anos

Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o intercâmbio comercial Brasil-Suécia, nos últimos 36 anos, apresenta tendência ligeiramente crescente e regular, quanto ao volume, com exceção de 1915 para a exportação, e 1950 para importação, anos de níveis excepcionais.

O movimento importador, por uma parte, tem sido menos regular, acusando intensidade discrepante nos períodos 1925-30 e 1936-39, enquanto nos anos de 1942 a 1945 chegou a sofrer solução de continuidade.

Quanto ao valor da importação, houve, até 1941, analogia com o respectivo volume. A partir de 1941, o valor da exportação, que era de Cr$ .. 65.624.000,00, elevou-se sempre, e atingiu Cr$ 820.119.000,00, em 1950, subindo, também, a importação, na mesma fase, de Cr$ 96.011.000,00, para Cr$ 883.358.000,00.

O crescimento no valor, após 1941, reflete, em grande parte, e mais na exportação do que na importação, a elevação do valor médio das mercadorias. E o valor médio da tonelada, em geral, cresceu mais ràpidamente no último decênio, sendo que o da exportada, afora 1940, 41 e 48, superou sempre o da importada.

A balança comercial em aprêço, até 1946, favoreceu o Brasil, salvo em 1917, 1918, 1937, 1938, 1940 e 1941, que assinalaram pequena diferença pró Suécia. De 46 em diante, tem sido negativa.

No último triênio, os principais produtos importados foram: máquinas, aparelhos, ferramentas, utensílios .... (36,39% do total), celulose para fabricação de papel (28,48%), veículos, acessórios e papel para impressão de jornal.

Na exportação, salientam-se: café em grão, e algodão em rama, perfazendo, respectivamente, 65,17% e 23,40% do valor total.

Da Suécia recebemos, nesse triênio, 73,82% do valor de celulose para papel, e 23,66% de papel para jornal. Nenhum produto exportamos para a Suécia, que atingisse, no valor, a percentagem alcançada pela celulose que aquêle país nos forneceu.

No triênio 1948-50, 3,18% do valor da importação, e 2,67% do da exportação, cabem à Suécia.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 5º. andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 12 às 18 horas. Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 22-1712

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 11, 2º andar — Telefone 42-1279

Larga-me... Deixa-me gritar!

XAROPE S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. **O Xarope S. João** é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O **Xarope S. João** solta o catarro e faz expectorar fàcilmente

LAVAM-SE Tapetes Cortinas Ficam Novos

CASA "JULIO"

COPACABANA

Tel. 27-7195

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE. SÍFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIO X, RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 401-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto, nos sábados.

ESILDA — CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consêrtos colarinhos fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 - De 2 às 6 horas.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542 — Das 16h30m às 18h30m.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

Novos e confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174, faz dieta, sem alteração da diária.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

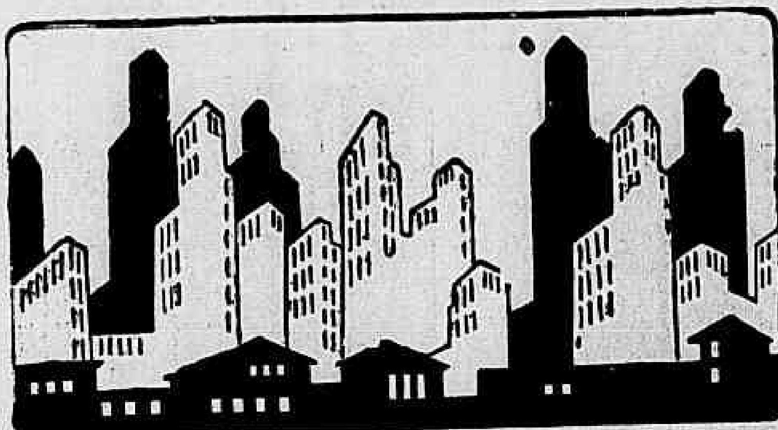
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se à domicílio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª Edição Ampliada

[illegible]



Diario de Noticias
imobiliário

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 6 de Janeiro de 1952



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Magníficos apartamentos em edifício s/ pilotis, em centro de lindo bosque, à rua Pompeu Loureiro, c/ 2 salas, 3 quts., jard. inv. copa-coz. banh., qto. e banh. de empr. e Garage. Preço Cr$ 730.000,00. Facilitamos o pagamento durante a construção. Plantas e detalhes c/ Hermann de Farias & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 1.803-4. Telefone 42-2959.

AV. ATLANTICA — Aptos de luxo em construção adiantada, c/ sala, 3 qts., sendo 1 duplo living, vest. jardim inv. 2 banheiros, copa-coz. 2 varandas, dependências e garage, c/ financiamento e facilidade de pagamento. Plantas e detalhes c/ Hermann de Farias & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, s/ 1.803-4 — Tel. 42-2959.

COPACABANA — A rua Raul Pompéia, 193, apartamento 102 — Vendo de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e kitch. Facilidade de pagamento. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva. Avenida Rio Branco, 117, salas 420 e 421. Telefone 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

ATENÇAO — Proprietários Copacabana e tôda zona sul — Aumentem as possibilidades de negócios procurando H. Silva que se encarrega da venda de seus imóveis ràpidamente — Organização perfeita sem trabalho algum para V. S. — Lucro certo e seguro — Trata de qualquer documento e se entende perfeitamente com os inquilinos — Negócios à vista — Mais detalhes H. Silva — Av. R. Branco, 117 - salas 420-421 — Tel.: 52-3840 - Ed. J. Comércio.

COPACABANA — Luxuoso e amplo apartamento. Vendemos à Av. Copacabana, em majestoso edifício de esquina, luxuoso apartamento ocupando todo o 7º pavimento, com saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros de luxo, 4 amplos quartos com armários embutidos, dependências para empregada, garage, etc. Fino acabamento. Preço: Cr$ 2.000.000,00, com 50% financiados em 5 anos. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — Tel.: 43-0905.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira. Vendemos em edifício de construção já iniciada, magníficos apartamento, com living, jardim de inverno, 2 quartos, varanda, ampla cozinha, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$ .. 420.000,00 sendo Cr$ 124.050,00 de sinal, Cr$ 62.500,00 na escritura do terreno; Cr$ 42.000,00 na entrega das chaves e o restante durante a construção sem juros. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201, tel.: 43-0905.

COPACABANA — Vendemos apt. em construção à rua Toneleiros, de frente, 3º. andar, com 3 quartos, sala, banheiro, c/ box, quarto e W. C. de empregada, varanda e garage. Tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º. andar. Tel. 52-3877.

COPACABANA — Apartamentos para pronta entrega e em construção — Vendo diversos em diferentes ruas e andares, médios, pequenos e grandes. Engenheiro Tito Livio, 42-1769. Avenida Rio Branco, 134 — sala 406

COMPRO apartamentos em Copacabana, prontos ou em construção, diretamente do proprietário. Engenheiro Tito Livio, Avenida Rio Branco, 134 — sala 406 — Telefones: 43-1769 e 27-7815

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha, em construção iniciada — próximo da praia (Pôsto 2 — Lido) à rua Ministro Viveiros de Castro 48.50 — Cr$ 200.000,00 à 240.000,00 — Entradas desde Cr$ 20.000,00. Facilidade de pagamentos e financiamentos. Plantas e detalhes diretamente na seção de vendas da «IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A.» à Av. Rio Branco, 111 — 1º andar, sala 107 — Tel. 52-5366 com o sr. CRUZ.

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, 30 — Financiados 50% em 5 anos. Vende-se apartamentos — Final de construção, a partir de Cr$ 600.000,00. — Vestibulo, sala, varanda, hall, 3 quartos, balcão e W. C. empregada, tanque, etc. Imobiliária Latino Americana Ltda. — Travessa do Ouvidor, 38.

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se confortável casa com garage para pessoas de alto tratamento ou diplomatas. Dna. CARMEM. Av. Venezuela, 27 sala 200. — Tel.: 23-6053.

Leme

LEME — Apto. à rua Antônio Vieira, c/ 3 qts., sala, etc. alugados s/ contrato. Sinal de Cr$ 300.000,00 e o restante grandemente financiado em 10 anos e em prestações de Cr$ [illegible]. Informações e visitas c/ HERMANN DE FARIA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 18º — s/ 1.803-4 Telefone 42-2959.

LIDO — Vende-se para entrega imediata, apartamento, em 10º andar, com saleta, dormitório, banheiro de côr, cozinha e varanda. Preço: Cr$ [illegible], à vista. [illegible] na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., rua do Rosário, 150 — 1º andar.

Leblon

LEBLON — Magníficos apartamentos em incorporação. Vendemos em majestoso edifício em centro de jardim, dotado de elevador e incinerador de lixo, à ser construído à rua Timóteo da Costa, próximo à Av. Visconde de Albuquerque, amplos apartamentos com saleta, living, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências empregadas, garage, etc. Preço: Cr$ 480.000,00 à Cr$ 560.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Plantas, especificações e maiores detalhes c/ LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — Tel.: 43-0905.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — à rua Jardim Botânico, apto. alugado s/ contrato, de sla., qto., ban., coz., W. C. de empr. e área Cr$ 210.000,00 c/ 50% financiado em 10 anos. Informações e visitas c/ HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 18º. — s/ 1.803-4. Tel. 42-2959.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos à rua General Polidoro, 190-A, prédio de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas e dependências, terreno de 9,80x40, zona de 6 pavimentos, facilitamos parte em 10 anos. Visitem e venham tratar na Org DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av Rio Branco, 117 — 2º. andar. Tel. 52-3877.

Flamengo

VENDEM-SE dois apartamentos à Rua Senador Euzébio n. 29 (antiga Travessa Umbelina — Flamengo), ns. 304 e 704, com magnífica sala, saleta, varanda, 3 amplos quartos, banheiro com box, ótima cozinha e copa com armários embutidos, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. Chaves com o porteiro, sr. Muniz. Para esclarecimentos telefonar para 43-7901.

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos com espaçoso quarto, cozinha e banheiro completo à rua Almirante Tamandaré, 47. Construção bem adiantada, na última laje, próximo da praia. Preços. Centrais: Cr$ 145.000,00 — Fundos: Cr$ 170.000,00 — Frente: Cr$ .. 220.000,00. Facilidade de pagamentos e financiamentos. Entradas desde Cr$ 45.000,00. Plantas e detalhes diretamente na seção de vendas da Imobiliária Xavier Filho S. A., à av. Rio Branco, 111, 1.º andar, sala 107 — Tel. 52-5366, com o SR. CRUZ.

Catete

CATETE — Rua SANTO AMARO — Linda e confortável residência em centro de terreno de 15x28, 2 pvtos., c/ 4 qts., sala, saleta, banh., toilette, copa-coz. jardim, GARAGE, e depend. Visitas e detalhes c/ Hermann de Farias & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, s/ 1.903-4.. Telefone 42-2959.

Santa Teresa

SANTA TERESA — EDIFICIO ALGARVE à rua Alm. Alexandrino, vendemos apto. VAZIO c/ 2 var. sala, 3 qts., banh., coz. c/ fogão de luxo, depend. de empr. Preço 450.000,00 c/ financiamento de 280 mil pela CX. Econômica em 15 anos, Hermann Branco, 173, 18º. and., s/ 1.803-4 Tel. 42-2959.

Santa Teresa — Vendo p/ pronta entrega luxuoso apto. de subsolo com bonita vista, tendo 3 varandas, 2 ótimas salas, 3 bons quartos, 2 banheiros, sendo 1 de luxo, quarto de empregada, área e grande quintal. Base Cr$ 550.000,00 com Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante em 18 anos. Sito à rua Almirante Alexandrino. Detalhes e visitas com a Firma E. H. Girão Av. 13 de Maio, 23 — 20º. and. — s/ 2.004 — Tel. 32-6748.

Centro

CENTRO — à av. Henrique Valadares, apto. VAZIO, de sala, 2 qts., banh. compl. cozinha, qto. e W. C. de empr. e área de serviço c/ tanque. Cr$ .... 100.000,00 de entrada e Cr$ .... 260.000,00 grandemente financiado em 15 anos. HERMANN DE FARIAS & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 18º. — s/ 1.803-4 Tel. 42-2959.

CENTRO — Apto. de frente, VAZIO — 7º. andar — c/ sala, 2 qts, banh. coz. e área. Cr$ .... 330.000,00. Facilitamos o pagamento. Hermann de Farias, & Cia Ltda., Av. Rio Branco, 173-4 Tel. 42-2959.

A rua Santana, 77 — Vendo loja e sobrelojas (nova e vazia). — Preço e detalhes com H. Silva. Av. Rio Branco, 117, salas 420 e 421. — Telefone: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

SALAS — Vendo para pronta entrega em edifício de construção recente, próximo a Av. Rio Branco, grupos de 3 salas e sanitário. Preço a partir de Cr$ 350.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º.

ANDAR — Vendo à Rua Rodrigues Silva, 18, esquina com a rua da Assembléia, um andar de 210 m2. dividido em 6 salas e 2 sanitários. Preço Cr$ 1.100.000,00, com Cr$ 305.000,00 financiados. — Tratar c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º.

CINELANDIA — Ed. São Borja — Vendemos apto. lateral, c/ sala, 2 qts, banh. e coz. americana. Cr$ 380.000,00 c/ 130 mil financiados em 3 anos Hermann de Faria & Cia. Ltds., Av. Rio Branco, 173, s/ 1.803-4, Tel. 42-2959.

CENTRO — Apartamento novo, para ocupação imediata. Vendemos em edifício dotado de 2 elevadores, situado à rua Gal. Caldwell, 278 (entre Frei Caneca e Presidente Vargas), ótimo apartamento com sala, varanda com linda vista para a Tijuca, quarto com armário embutido, banheiro com- Preço: Cr$ 225.000,00 com pequena Preço: Cr$ 225.000,00 com pequeno sinal de entrada e o restante financiado em 10 anos. Visitas no local com o zelador. Vendas com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290- s. 201 — Tel.: 43-0905.

ATENÇAO — CENTRO — Renda. Vendo junto à Praça da Independência, prédio, loja e sobrado, rendendo 108.000 cruzeiros anuais. Mais detalhes com H. Silva, Avenida Rio Branco, 117, salas, 420 e 421 — Telefone: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

Praça da Bandeira

Praça da Bandeira — Vendo p/ pronta entrega boa casa à rua Senador Furtado próximo a Mariz e Barros, tendo jardim, ótima sala, 4 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 130.000,00 de entrada e o restante em 98 prestações de Cr$ 2.907,30 pela tabela Price a juros de 10% ao ano. Visitas com a Firma E. H. Girão, à Av. 13 de Maio, 23 — 20º. andar — s/ 2.004 — Tel. 32-6748.

A rua Gustavo Cordeiro de Faria, n. 324. — Benfica. — Vendo ótimo apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência empr. etc. Entrada de 50.000 cruzeiros e o restante em 15 anos. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva. Avenida Rio Branco, n. 117, salas 420-421. — Edif.. Jornal do Comércio ou na mesma rua no 310 com o sr. Machado.

Itapiru

ITAPIRU — Vendemos à rua FALLET casa tipo apartamento c/ ENTREGA IMEDIATA, c/ varanda, 2 qts., 2 sls., ban., compl. coz., área e porão habitável e mais três casas tipo vila. Cr$ 350.000,00 c/ 50% financiados em 10 aanos em prestações mensais de Cr$ 2.410,50. Plantas e informações c/ HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 18º. — s/ 1.803-4 Tel. 42-2959.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos à rua Japeri, 24, apto. 302, vazio, com 2 quartos, sala, varanda, banh. comp. em côr, quarto e W. C. de empregada, área com tanque, aceitamos Cr$ 210.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens.. de Cr$ 1.935,00, visitem e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º. andar. Tel. 52-3877.

Tijuca

TIJUCA — Próximo ao Largo da Segunda-feira, vendemos ótimo lote de 15x27, visitem à rua Coronel Correia Lima, lote, 14 — vai-se pela rua Delgado de Carvalho, e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º. andar. Tel. 52-3877.

TIJUCA — Vendemos a rua Bom Pastor n. 570, magnífica e confortável residência em terreno de 22x40, 2 pavimentos com 3 salas, 6 quartos, 2 banh. copa, cozinha, 3 varandas, porão habitável com 2 quartos, entregamos vazia. Visitem e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA, Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º, andar. Tel.: 52-3877.

Vende-se à rua Barão de Pirassinunga, 7, prédio antigo, alugado sem contrato, dando para 2 ruas, com 6 quartos, 3 salas, etc. e mais 2 pequenas casas nos fundos, em terreno de 12m60 x 45, pela rua Barão de Pirassinunga e 14m73 x 15 x 18 pela rua Bom Pastor, Tratar diretamente com o proprietário. Tel.: 58-2278.

BARRA DA TIJUCA — Terreno plano magnificamente situado, em meio à mata, logo abaixo da descida da estrada do JOA com 50x64, acesso por automóvel, Cr$ 200.000,00 à vista e o restante em 5 anos c/ juros de 10% pela tab. PRICE. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 — s/ 1.803-4 — Tel. 42-2959.

TIJUCA — Vende-se grande terreno, de 2.000 m2 de área, com sólido prédio de construção antiga, à rua Professor Gabizo. Facilita-se parte do pagamento. Informações pelo telefone 37-8957, das 10 às 13 horas da manhã.

Grajaú

ATENÇAO — GRAJAU — Terreno plano 10x50 mts. — Vendo à rua José do Patrocínio, junto ao n. 58, onde dará informações o Dr.. Palo Leme — Estrada Nova Grajaú, Jacarepaguá — Negócio de ocasião — Facilito — Mais detalhes H. Silva. — Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421 — Tel. 42-3840 — Ed. J. Comércio.

ATENÇAO MILITARES! APTO, GRAJAÚ — Vendo p/ pronta entrega em Edifício de aprimorada construção, confortável apto. tendo varanda, ótima sala, 3 quartos, coz. banheiro de luxo e de empregada, boa área com tanque, etc. Preço Cr$ [illegible] — Ver à rua Marechal Jofre, 188 — apto. [illegible] e tratar à Av. 13 de Maio, 23 — 20º. andar — sala 2.004 — Tel. 32-6748 com a Firma E. H. Girão (Aceita-se negócio pela Caixa Econômica ou Clube Militar).

aplique seu dinheiro...

Adquira AGORA seu lote em

JARDIM GUARATIBA

● Jardim Guaratiba fica nas proximidades da famosa praia de Guaratiba. ● É atravessado por magnífica estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações. ● Está ligado a Campo Grande e Santa Cruz, centros comerciais de grandes recursos, por excelentes rodovias. ● Dista apenas 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea ou do centro da cidade pela estrada Rio-São Paulo aproveitando a linha de ônibus Candelaria-Campo Grande. ● Mais de 32 km de ruas e avenidas já abertas e todos os trabalhos de urbanização em franco andamento. ● Já foram requeridas mais de 150 licenças para construção no local. ● Os lotes são de 600 m2 e V. pode adquiri-los, sem entrada, em 60 ou 96 prestações. ● Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

...onde o dinheiro rende de fato!

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA DE APLICAR BEM SEU DINHEIRO NUMA ÁREA DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE. FAÇA UMA VISITA A JARDIM GUARATIBA APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE O LEVARÁ GRATUITAMENTE, SEM COMPROMISSO, TODOS OS DIAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO.

Mais de 1000 lotes vendidos em 6 mêses.

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom para obter maiores esclarecimentos sem o menor compromisso: D. Nc.

NOME ....

ENDEREÇO ....

PROFISSÃO ....

CIDADE .... TELEFONE ....

C

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis livro 8-G sob n.º 812, de acôrdo com o Dec. 58.

STANDARD

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4º ANDAR — TELEFONE: 43-9993

Vila Isabel

A rua Duque de Caxias, 114, apartamento 102. Vila Isabel — ótimo apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependência empregados e quintal. Facilidade de pagamento. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 Tel.: 52-3840. Edif. Jornal do Comércio.

Subúrbio da Central

RIACHUELO — à rua Jaguari — vendemos casas de vila ocupadas s/ contrato, c/ sala, 2 qtos., ban. coz., e área, c/ entrada de Cr$ 60 e 80.000,00 e o restante em 10 anos e 10% a/a e mensalidades de Cr$ 1.321,50 e 1.585,80, respectivamente. Informações e visitas c/ HERMANN DE FARIAS & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 173 — 18º. — s/ 1.803-4 — Tel. 42-2959.

ENGENHO NOVO — A rua Tenente Azauri, 95, casa 6. Vendo casa de sala, cozinha, etc. Entrada 55.000 cruzeiros e o restante financiado. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva. Avenida Rio Branco, 117, salas 420 e 421. Telefone 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

MEIER — Vende-se ótima casa vazia em terreno de 15 metros de frente de: 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, entrada de automóvel. A vista Cr$ 90.000,00 e o restante 83.000 cruzeiros como aluguel em 15 anos. Ver na rua Honório, 633 e tratar com MONTEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - Sala 902 — Tel.: 43-4171.

Méier — Atenção laboratórios, escolas, casas de saúde, pensões, etc. Vendo a 200 metros desta estação em rua sem qualquer movimento ou confusão, grande e confortável residência em centro de grande terreno, tendo jardins em frente e lados com árvores frutíferas etc., e os seguintes cômodos: 2 grandes varandas, 6 salões, 8 amplos dormitórios, copa, coz., 2 banheiros, sendo 1 externo com quarto de empregada, garage com quarto de empregado e tudo que é necessário, com quintal e 2 entradas independentes. Construção em lage, com material não mais empregado atualmente. Detalhes e visitas com a Firma E. H. Girão, à Av. 13 de Maio, 23 — 20º. andar s/ 2.004.

ATENÇÃO — MÉIER — Vendo apartamento 102 vazio à rua Dias da Cruz, 676 — De 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empr. garage etc. — Entrada Cr$ 100.000,00 ou menos e o restante em 10 anos — Visitem e venham aos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 - Edf. J. Comércio.

ATENÇÃO — Casas no coração do Méier — Próximo ao jardim, com todo o comércio e condução à porta — Vendemos em magnífico local as três últimas casas em rua particular, as quais assim se dividem: 2 salas, 2 quartos, passagem, cozinha, banheiro completo e bom quintal. Todos os cômodos muito espaçosos. Preço 195 mil cruzeiros, facilitando-se parte do pagamento. Ver no local à rua Tôrres Sobrinho n. 34, com o nosso encarregado S. Costa. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º., sala 202. Tel. 42-1662 (Junto ao H.P.S.).

TODOS OS SANTOS — Vende-se à rua Odorico Mendes n. 25, terreno com 50 x 20 ms. por Cr$ .. 600.000,00. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

ENCANTADO — A rua Manoel Vitorino, 417, vendo as casas ns. 1 e 3, quarto, sala, banheiro, cozinha, entrada de 25.000 cruzeiros ou menos e o restante em 10 anos. Visitem e venham aos escritórios H. Silva. Av. Rio Branco, 117, salas 420-421. Tel.: 52-3840.

PIEDADE — Atenção Terreno plano, vendo à rua Manoel Murtinho, junto da Av. 29 de Outubro, de 22x40 metros. Zona Industrial e residencial com luz, gás e esgôto. Facilito o pagamento. Tratar na mesma rua no n. 235, com a sta. Dirce ou pelo telefone: 29-8903.

QUINTINO — A rua da Bica, 81 — Vendo apato. vazio de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha a gás. Peçam para mostrar por favor no aptarmento 202. Entrada de 40 mil cruzeiros ou menos, o restante em 10 anos. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva, à Avenida Rio Branco, 117, sala 420. Telefone: 52-3840.

QUINTINO — A rua da Bica, 83 Vendo casas de 1 e 2 quartos, sala, coz., banheiro completo e área. Entrada de 45 mil cruzeiros e o restante em 10 anos. Visitem e venham aos escritórios H. Silva, à Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Tel.: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

QUINTINO — A rua da Bica, 81 Vendo casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal etc. — Entrada de 40 mil cruzeiros ou menos. Visitem e venham aos escritórios H. Silva, à Av. Rio Branco, 117, salas 420-421 — Telefones: 52-3840 — Edifício J. do Comércio.

ATENÇÃO — Estação de Cascadura — Boa oportunidade — 100 mil cruzeiros, com 60% facilitados — Vendemos ótima casa a qual assim se divide: Quarto, sala, cozinha, banheiro, todo azulejado e bom quintal. Todos os cômodos muito espaçosos. Ver no local à rua Nerval de Gouveia n. 248, com o nosso encarregado Sr. Manoel. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º., sala 202, Tel. 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B. A rua Nerval de Gouveia é paralela e junto ao leito da estrada.

ATENÇÃO — CASCADURA. Rara e excepcional oportunidade - Casa Vazia e recém-pintada — Preço 180 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento — Vendemos ótima casa, a qual assim se divide: Jardim, 2 quartos, espaçosa sala de jantar, cozinha, banheiro completo e quintal. Ver no local à rua Nerval de Gouveia n. 24[illegible], com o nosso encarregado Sr. Manoel. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º., sala 202. Tel. 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B. A rua Nerval de Gouveia é paralela e junto ao leito da estrada.

Jacarepaguá — Vendo com bonde e tôda condução à porta, pequena casa em grande terreno. Vendo também ótimo lote medindo .. .. 1.460 m 2 e 2 outras áreas servindo para granjas ou loteamentos. Tudo por preço de ocasião. Facilita-se em algumas. Detalhes com a Firma E. H. Girão, à Av. 13 de Maio, 23 — 20º. and. — s/ 2.004 — Tel. 32-6748.

JACAREPAGUA — Vende-se uma confortável residência com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Terreno medindo 33 metros de frente por 102 metros de fundos, com árvores frutíferas, água e luz. Rua Pinto Teles, 962. Trata-se no local.

MADUREIRA — Vendo casa à rua Padre Manso, 79. Preço: Cr$ 170.000,00 sendo 70 mil cruzeiros financiados. Ver no local. Tratar com o proprietário à Avenida Graça Aranha, 206, sala 312. Telefone: 22-5376.

MADUREIRA — Vendo casa, pronta, nova e vazia, à rua Domingos Lopes, 369, casa n. 2. Ver no local e tratar na Av. Graça Aranha, 206, sala 312. Telefone: 22-5376.

CAMPO GRANDE — A Estrada do Mato Alto — Vendo, ótimos terrenos planos 40x300 metros. Agua, luz, telefone, condução e asfaltada. Ótimos preços e facilidades de pagamentos. Mais detalhes com H. Silva, à Av. Rio Branco, 117, salas 420 e 421 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. Comércio.

Terreno de esquina, no loteamento acima, à margem da Rio-Petrópolis, distante 16 quilômetros do Rio pela variante. Facilita-se o pagamento. Tratar com Peixoto, à Av. Presidente Vargas, 446, 5º |s. 502, diàriamente

Sub. da Leopoldina

ATENÇAO — Estação de Ramos — ótimo local — Casa vazia e posse imediata — Vendemos à rua Romariz n. 330, confortável casa a qual assim se divide: varanda, saleta, sala de jantar, 3 quartos, cozinha e banheiro completo. Em centro de terreno. Preço 200 mil cruzeiros, facilitando-se parte do pagamento. Ver no local acima com a pessoa encarregada no n. 326 ao lado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º. andar, sala 202. Tel. 42-1662 (Junto ao H.P.S.).

Linha Auxiliar

VAZ LOBO — A rua Alice de Freitas, 213 — Vendo, casa de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Entrada de 50.000 cruzeiros e o restante em 10 anos. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva, à Avenida Rio Branco, 117, salas 420 e 421. Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio

Iha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos juntos ou separados, 2 ótimos lotes c/ 20x23 e 17x23, à rua Fernandes Fonseca, próximo à ponte da Ribeira. Hermann de Farias & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, s/ 1.803-4 — Tel.: 42-29559.

Estado do Rio

NITERÓI — Saco de São Francisco. Vendemos à rua Fernandes Couto, junto e depois do n. 72, 3 magníficos lotes, pronto para receber construção, medindo ao todo 30 x 36. Preço: Cr$ 135.000,00. Tratar com LOWNDES & SONS., LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — Tel.: 43-0905.

NITERÓI — Vendemos em início de construção com grande facilidade de pagamento, apartamentos confortáveis, desde Cr$ ...... 190.000,00. «EDIFICIO TUPYNAMBA'». Av. Amaral Peixoto, junto às barcas. Tratar na C. I. S. A. — Rua do Carmo, 71 — 2º andar — sala 201.

PETRÓPOLIS — Vendo por motivo de viagem, cinco lotes perto do Bar Tico-Tico (Chácara Rio-Petrópolis). Medindo cada de 3.000 a 10.000 m2. Preço de ocasião. Tratar com EVANDRO G. MONTEIRO — Av. Presidente Vargas, 435 - Sala 902 — Tel.: 43-4171 e 28-0218.

Teresópolis — Vendo para seu fim de semana linda chácara, em grande área de terreno, tendo encantadores jardins e plantações de inúmeras árvores frutíferas. Casa para satisfazer ao mais exigente, com garage e casa de empregado completamente separadas. Agua de nascente com grande reservatório. Uma verdadeira obra da natureza. Detalhes e fotografias com a Firma E. H. Girão, à Av. 13 de Maio, 23 — 20º. andar — s/ 2 001.

VASSOURAS — ESTADO DO RIO — Distante da estação local 3 minutos, clima excelente, vende-se 8 lotes de terra à rua Galeno Gomes e um grande terreno de 6.450 metros quadrados, com 2 casas, à Rua Otávio Gomes, 53 e 55. Aceita-se oferta razoável. Cartas para F. Soares, à rua Cândido Benício, 131, Jacarepaguá, com endereço para resposta.

ALUGA-SE

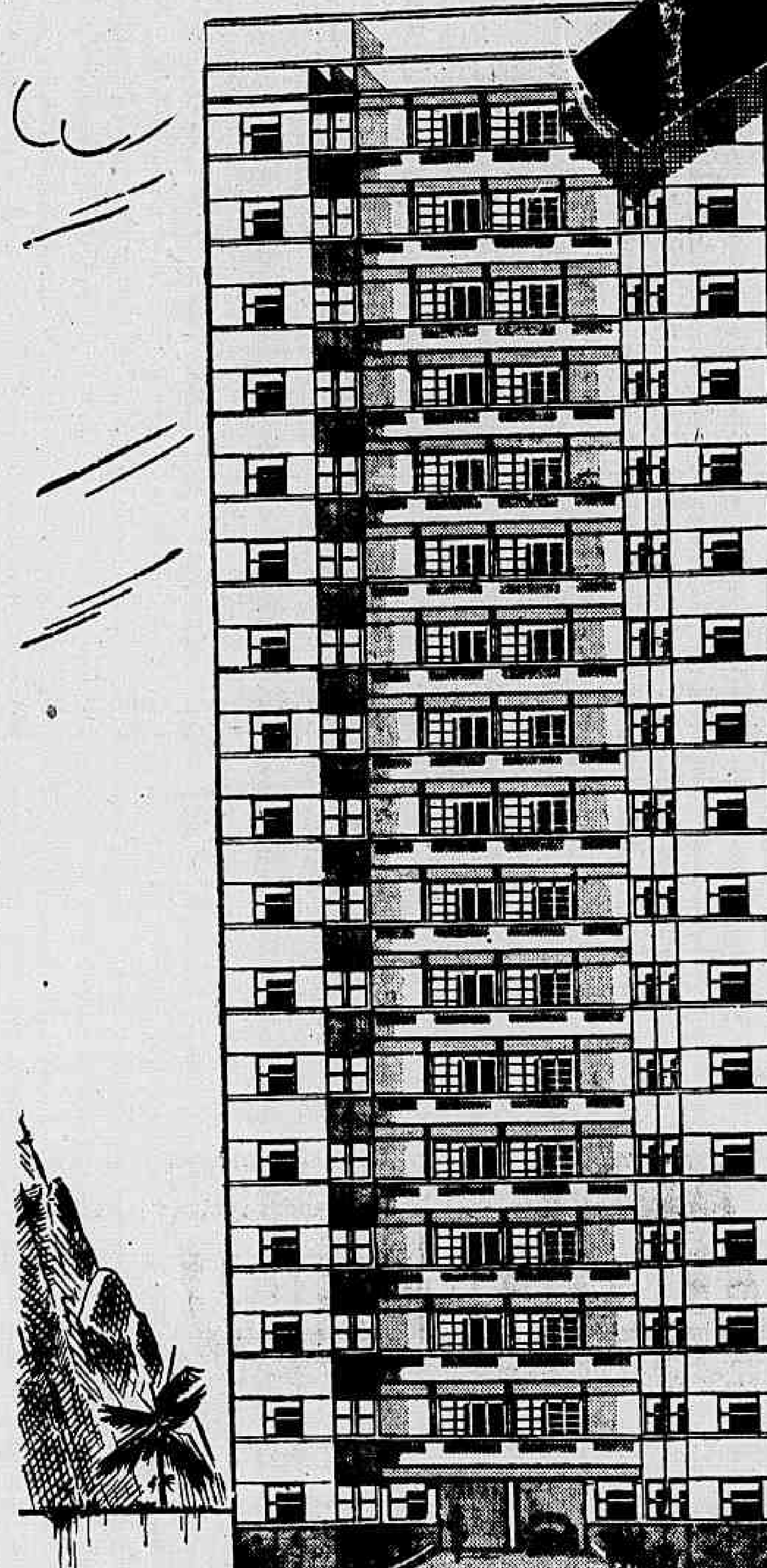
MÉIER — Alugam-se apartamentos acabados de construir, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, sitos à rua Intendente Cunha Meneses, 160 — Tratar no local.

BOTAFOGO — Aluga-se à rua Humaitá, 220, apartamento 600, de frente, constando de 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha etc. Aluguel 8.700 cruzeiros. Chaves nos escritórios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117, salas 420 e 421. Tel.: 52-3840. Edifício Jornal

Laranjeiras

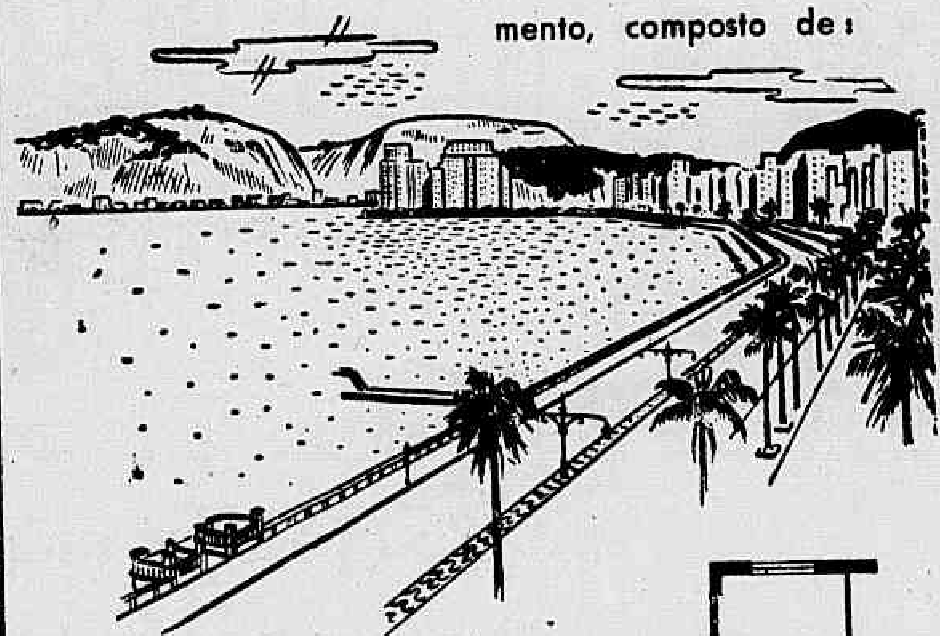
Vendem-se em edif. residencial, 2 apartamentos por andar, à rua Hamonte 58, clima de montanha, com 2 salas, 3 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro, toilete, quarto e W. C. empregada, terraço de serviço, garage, em final de construção, entrega em 6 meses, com grande facilidade de pagamento, preços a partir de Cr$ [illegible]. Informações pelo telefone [illegible], ou à rua [illegible], 125-A — sala 900, 9º andar

No local que V. queria...
Em condições que lhe convêm...
O apartamento que lhe serve...



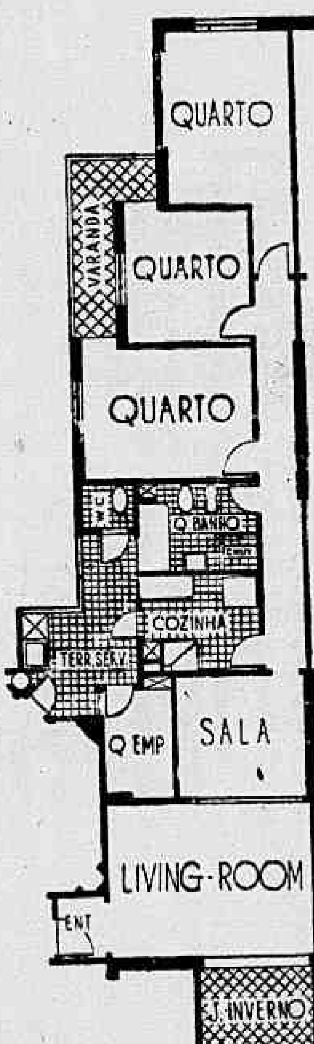


Nesse magnífico prédio, em início de construção, escolha agora um confortável apartamento, composto de:



• Hall • Jardim de inverno • Grande living • Sala de jantar • 3 quartos • Copa-cozinha • Banheiro nobre • Dependências completas de empregados.

Apartamentos todos de frente, com maravilhosa vista para o mar e servidos por Elevadores "Atlas".

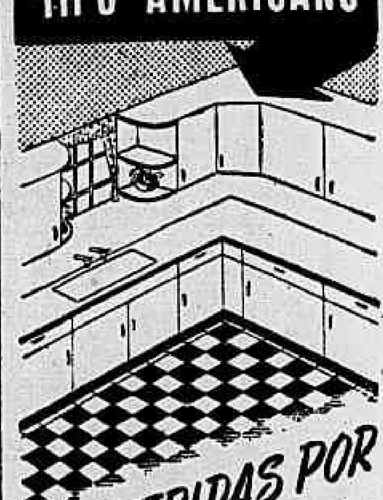


PREÇOS, a partir de Cr$ 550.000,00, com 15% de entrada e parte financiada pela Tabela Price.

CONSTRUÇÃO DE H. C. CORDEIRO GUERRA

PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES: GERALDO MARTINS OURIVIO e ANTONIO CARLOS OURIVIO

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º - TEL. 42-2407 E 52-0119 — AV. ERASMO BRAGA, 277 - SALA 907 - TEL. 42-9061



PREFERIDAS POR CENTENAS DE CONSTRUTORES

porque:

- São de baixo custo
- Valorisam o imóvel
- Economisam espaço
- Abreviam o trabalho de arremate
- São adaptáveis a qualquer área

Prefira-as também o senhor em suas construções!

Produto de "SUWIS DO BRASIL S. A.

Projetos e orçamentos:

NEWSON TAYLOR

Av. Almirante Barroso, 72-s/313 Tel. 52-4917

ALUGAM-SE

Hadock Lôbo, esquina av Paulo de Frontin, 2 salas com sala de espera, para fins comerciais Inst. de Beleza, etc. ou consultórios médicos, lado da sombra. — Ver à rua Hadock Lôbo, 122, sob. à tarde. Telefones 58-0170 e 48-2764

EDIFÍCIO CARVALHO ALVIM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores condôminos do Edifício Carvalho Alvim a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 20 horas do dia 14 de janeiro de 1952, no apartamento n. 101, daquele Edifício de acôrdo com a Escritura de Convenção de 10-11-49.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1952.

FRANCISCO RIBEIRO
Administrador

APARTAMENTO EM COPACABANA

BAIRRO DO PEIXOTO

Alugo excelente apartamento de frente, recem-construído, em primeira locação, composto de entrada, sala, três quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, à rua Maestro Francisco Braga, 90 — Apartamento 301. Ver no local e tratar pelo telefone: 27-5680.

Férias ou veraneio

Vende-se ótima casa em Demétrio Ribeiro, Vassouras; sala, dois quartos, grande varanda, etc.; 300 metros da Estação; 2h10m do Rio nas litorinas. Preço 80.000 cruzeiros, facilitando-se metade. Tratar: Lisboa, avenida Erasmo Braga, 207 — Sala 1.207. Telefones 42-9854 e 37-6662.

Aluga-se — Protético para protético

Cômodo próprio. 1.500 — Luz e gás. R. Hadock Lôbo, 122 — sob. Telefones 58-0170 — 48-2764.

APARTAMENTOS PRONTOS
Rua Voluntários da Pátria n. 475
BOTAFOGO
VENDO PARA SUA MORADIA NESTE MAGNIFICO LOCAL, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE 1 SALA, VARANDA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA
* GRANDES VANTAGENS
* PEQUENA ENTRADA E GRANDE FINANCIAMENTO
* O PRÉDIO SERÁ TODO REFORMADO E PINTADO
* OS APTOS. QUANDO VAZIOS SERÃO ENTREGUES EM ESTADO DE NOVO
* ALUGADOS SEM CONTRATO E PARA BREVE ENTREGA
DETALHES — VISITAS — VENDAS
OLAVO MULLER
Rua Senador Dantas, 76 - 2.º andar - Gr./206 - Tel. 42-8864

APARTAMENTOS -- COPACABANA
Vendemos no EDIFICIO CIRU, sito à rua Toneleros, 80-91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências, garage e «playground». Preços a partir de Cr$ 500.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10%, pela T. Price. Informações e vendas exclusivas.
IMOBILIÁRIA DELAMARE S A
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS.: 43-6787, 43-1155 E 43-1130

MARA
MARAVILHA
MARAVISTA
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE VENDAS IMOBILIÁRIAS
apresenta votos sinceros de próspero Ano Novo

EDIFÍCIOS

SEVILHA

AV. ATLÂNTICA, 2516

PÔSTO 4 — Em construção acelerada para entrega dentro de 12 mêses — apartamento para família de trato. No 12.º pavimento, sem recuo. Servido por 3 elevadores, 2 nobres de luxo e 1 de serviço. Vestíbulo — Dois belos salões, jardim de inverno; copa, cozinha, toilete, quatro quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos e dependências de empregada, etc. 2 garages. Pinturas a óleo. Esquadrias e ferragens especiais; Sancas e florões em gêsso. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Financiados ... Cr$ 800.000,00. Pagamento a combinar.

MÁLAGA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 63

PÔSTO 4 — Em construção acelerada, para entrega em 6 mêses. Apartamentos à venda, em pavimentos altos com vista parcial para a Avenida Atlântica, lado da sombra. Sala, ótimo quarto, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, pia, área de serviço com tanque. Quarto e W. C. para empregada. Preços Cr$ 300.000,00 a Cr$ 315.000,00. Financiados Cr$ 100.000,00. Pagamento a combinar.



CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INFORMAÇÕES E VENDAS
ESCRITÓRIOS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º PAVIMENTO
GRUPO 901
TELEFONES: 52-3721 E 52-3738

MADELON

RUA INHANGÁ, 39

PÔSTO 2 — Em final de incorporação. Sala, dois quartos, varandas, cozinha, banheiro nobre, quarto e dependências para empregada; área de serviço e tanque. Garage. Dois elevadores. Antena especial para televisão. Pinturas a óleo, sancas e florões em gêsso. Acabamento fino. Últimos apartamentos à venda. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 — fundos; Sinal Cr$ 50.000,00. Facilidades de pagamento — Financiados Cr$ 200.000,00.

D'ARTAGNAN

RUA INHANGÁ, 33/35

PÔSTO 2 — Em final de incorporação. Duas salas, três quartos, jardim de inverno, varandas, dois banheiros nobres, ampla copa-cozinha, quarto e dependências de empregada, área de serviço e tanque. Garage. Antena especial para televisão. Pinturas a óleo. Sancas e florões em gêsso. Ferragens La Fonte de primeira. Esquadrias especiais. Últimos apartamentos à venda. — Os melhores no seu gênero. Preço a partir de Cr$ 610.000,00, nos fundos. Sinal Cr$ 60.000,00 — Boas facilidades de pagamento. Financiados Cr$ 300.000,00.

ASBERIT

na cobertura do Palácio da Fazenda

As grandes vantagens proporcionadas pelo emprêgo do material de cimento-amianto ASBERIT são plenamente confirmadas pelos engenheiros e técnicos responsáveis pela execução das obras de maior vulto no Brasil. Na cobertura do majestoso edifício do Ministério da Fazenda foram empregadas telhas onduladas de cimento-amianto ASBERIT. Além das coberturas industriais, inexequíveis sem a participação do cimento-amianto, ASBERIT oferece também aos construtores uma linha completa de produtos de cimento-amianto.

Coberturas industriais, telhas onduladas, chapas lisas, tubos redondos e retangulares, caixas dágua, coifas para chaminés e peças para todos os fins.

ALGUMAS OBRAS EM QUE FOI EMPREGADO O MATERIAL DE CIMENTO-AMIANTO ASBERIT:

- Hotel Quitandinha
- Estádio Municipal
- Cinema São Luiz
- Cinema Azteca
- Recobertura dos Depósitos do Exército, em Deodoro
- Volvo do Brasil S. A.
- Fábrica Nacional de Motores
- Cia. Antarctica Paulista
- Bases Aéreas de Natal
- Light & Power - Estação de Triagem
- Ginásio Escola de Bangú
- Novo Depósito da Leopoldina
- Fábrica de Máscaras Contra Gases em Bonsucesso
- Cinema São Pedro - Penha

ASBERIT É A MAIS ANTIGA FÁBRICA BRASILEIRA DE MATERIAL DE CIMENTO-AMIANTO PARA COBERTURAS

ASBERIT S. A. - R. México, 31 - Sala 401 - Fones: 22-2341 e 52-2377 - Rio

---

Comece o ano com o melhor negócio de 1952,

EM PRESTAÇÕES DE CR$ 2.000,00,

sem entrada e sem juros,

adquirindo o seu apartamento no

EDIFÍCIO OTONI

R. Figueira de Melo — Campo São Cristovão — Rua Escobar — R. Lima — R. S. Cristovão — R. Benedito Otoni

R. BENEDITO OTONI, 77
a 170m do Campo de São Cristovão e 390m da Av. Brasil.

MAIS DE 20 LINHAS DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES SERVEM O LOCAL! BONDES À PORTA.

Uma oportunidade sem igual

Pague a 1.ª prestação de Cr$ 2.000,00 e receba o contrato.

PERDER TEMPO É PERDER A OPORTUNIDADE

Área — Sala 3,60 x 3,25 — Cosinha — Quarto 3,25 x 2,45 — Banho

CONSTRUÇÃO INICIADA
Edifício com duas alas. Áreas central e laterais ajardinadas. Muita luz natural, muito ar e muita ventilação.

Vendas exclusivamente com o incorporador:

JOAQUIM NUNES DA FONSECA DA SILVA
Av. Almte. Barroso, 90-loja

Casas modernas
JARDIM SULACAP

Propriedade da Sul América Capitalização — Em centro de terreno 12 x 40, a 8 minutos de Cascadura

Entrada Cr$ 20.000,00

Muita condução (ônibus, lotações e trens elétricos) — Local saudável e fresco. Bom emprêgo de capital para revenda, com possibilidades de ótimos lucros, em muito próximo futuro. Valorização imediata. Tôdas com varanda de frente, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal e entrada para automóvel. Das primeiras 400 casas que estão sendo construídas, serão entregues algumas, dentro de cinco meses, restando poucas à venda. Com mais 20.000 cruzeiros receberá as chaves com o respectivo «habite-se», para ser pago o restante em prestações mensais de Cr$ 1.719,40.

Preço: 200.000 cruzeiros. Condução da Companhia aos interessados. Plantas e detalhes, à avenida Rio Branco, 111 — 1º andar — Sala 107. — Tel.: 52-5366, com o sr. ARCILIO CRUZ.

EMBELEZE O SEU LAR...

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
COSINHAS AMERICANAS

VARANDAS ENVIDRAÇADAS EM:
- ALUMINIO
- FERRO
- MADEIRA
- METAL

COSINHAS AMERICANAS EM:
- ALUMINIO
- MADEIRA
- METAL INOXIDAVEL

ARPOS
MOVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6-S/803 (LARGO STA. RITA)

DISQUE: 23-3549

E PEÇA A VISITA DO NOSSO TÉCNICO

TIJUCA
APARTAMENTOS

Vendemos apartamentos em início de construção, à rua do Matoso, esquina da rua Hadock Lôbo. Incorporação e financiamento da Companhia Comercial e Imobiliária Miramar. Depósitos no BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO. Venda à rua do Carmo, 71 — 4º andar — Sala 201 — C. I. S. A.

APARTAMENTO
CENTRO

Vende-se por 180 mil cruzeiros, com apenas 20% de entrada, e os restantes 80% financiados pelo proprietário, durante 15 anos (pagos com o próprio aluguel). Tem dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Edifício quase novo, lugar aprazível, à ladeira do Barroso, 83. Fica no fim da rua Visconde da Gávea, próximo do Ministério da Guerra. Mostra d. Emilia, no apartamento 1, e tratar com o sr. Carvalho, à rua Visconde do Rio Branco, 14 — Loja.

GLÓRIA

Vendo ótimo apartamento com varanda, 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 270.000,00, com um sinal de Cr$ 120.000,00, e o restante, financiados em prestações mensais. Ver, diàriamente, das 13 às 14 horas, à rua Cândido Mendes, 61 — Aptº 401. Tratar com o sr. DURVAL VERRI, na firma Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-0506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MANGARATIBA

Vende-se ótima casa, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Tôda taqueada, com água e luz. Situada na beira da mais linda praia do lugar e a cinco minutos da estação. Possui terreno suficiente para garage. Informações no Bar das Sereias, (Mangaratiba), com Vital Barros.

ADQUIRA ESSA CASA Quase sem entrada

Vende-se, nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgoto e calçamento; bondes e ônibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ [illegible]. Com a entrada de Cr$ [illegible], a prestação é de Cr$ [illegible], mas só para funcionários públicos, civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ [illegible] e a prestação é de Cr$ [illegible], incluída a escritura. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS» Compra e venda de imóveis — Avenida Rio Branco, [illegible] — [illegible] andar — Salas 1304 e 1306 — Telefones: [illegible].

Leilão judicial - Senador Camará
PRÉDIO
Rua Ricardo Pilar, 243

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão quinta-feira, 10 de janeiro de 1952, às 15h30m, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 7,00 x 25,00, do Espólio de Guaplassú Viana. Mais informações: — Tel.: 23-8111.

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO

Prédio térreo com loja — Rua Santana n. 203

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 5º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de janeiro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo, com loja, edificado em terreno que mede de largura, na frente 4,50, de largura nos fundos 4,50 e de extensão por ambos os lados, 20,50. Mais informações: — Tel.: 23-8111.

TERRENOS A LONGO PRAZO NOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL DO BRASIL

AGORA SIM: V. S. já pode comprar um ótimo lote residencial, com água e luz, no Distrito Federal, próximo da Estação de DEODORO, onde já existem milhares de casas construídas e habitadas, Escolas Primárias e Secundárias, Farmácias, Ambulatórios, etc. Com Cr$ 5.000,00 de entrada e o restante, em prestações mensais de Cr$ 595,00.

N. B.: — Ainda disponho de ótimas esquinas para Comércio. Para melhores esclarecimentos e visitas: — Avenida Presidente Vargas, 529 — 8º andar — Sala 811 — Tel.: 23-3990, ou no local, lado direito de quem vai em frente à Ponte. — Estrada Camboatá, 3, com MAGALHÃES ou MOREIRA.

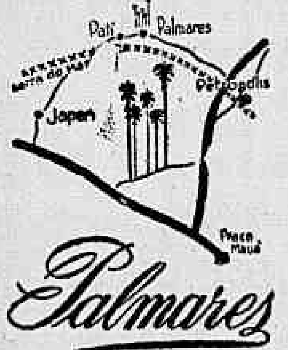
APARTAMENTOS -- AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFICIO MONIQUE, em construção, à avenida Pasteur, junto ao nº 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tabela Price — Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS.: 43-6737, 43-1155 E 43-1139

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares

Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52 5239

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA SAO JOAO, 15 — ESQ. 24 DE MAIO, 246 — TEL.: 48-9211
RUA CONDE DE BONFIM, 280 — SAENZ PEÑA — TEL.: 28-1537

	Cr$
Areia lavada, apr. pelo D. N. E. R., m3	95,00
Saibro de 1ª (Laranjeiras), m3	65,00
Tijôlo 10 x 20 x 20 — Especial granito, milheiro	1.200,00
Tijôlo maciço, milheiro	450,00
Tijôlo maciço, especial granito, milheiro	550,00
Têlha francesa de 2ª — milheiro	1.800,00
Têlha francesa de 1ª, especial — milheiro	2.400,00
Aduela de canela, de 1ª, especial — metro	10,00
Alizares de canela, de 1ª — metro	4,00
Guarnições de canela, de 1ª — metro	5,50
Marcos de canela, de 1ª — metro	10,50
Vaso sanitário, sinfonado	150,00
Caixa d'água «Eternit», desde	250,00

NAO COBRAMOS CARRETO

Completo sortimento de madeiras serradas e aparelhadas, em tôdas as dimensões, cal, cimento nacional e estrangeiro, ferro, azulejos, ladrilhos, manilhas, têlhas planas e onduladas de papelão, fôlha de zinco e alumínio, aparelhos sanitários, cerâmica, caixas d'água, tanques, caixas de gordura, fossas, tubos galvanizados, eletrodutos, chumbo, ferragens, esquadrias novas e usadas, material elétrico, material de bombeiro, tintas, material «Eternit», tacos, arame farpado, liso e recozido. Mantemos um serviço especial de CAMIONETE — TÁXI — CARGA, para entregas imediatas, à domicílio, cobrando-se uma pequena taxa adicional.

«EMACOL» LTDA. — Telefones: 48-9211 e 28-1537.

UMA GRANDE ORGANIZAÇAO A SEU SERVIÇO

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1951

Apartamentos para entrega imediata nas avenidas ALENCAR LIMA e JOÃO PESSOA
- Sala, quarto, "kitchenete" e banheiro;
- Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado;
- Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado;
- Entrada inicial a partir de Cr$ 26.000.00;
- Financiamento de 80% em 18 anos, Tabela Price.

Vendas com o proprietário

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

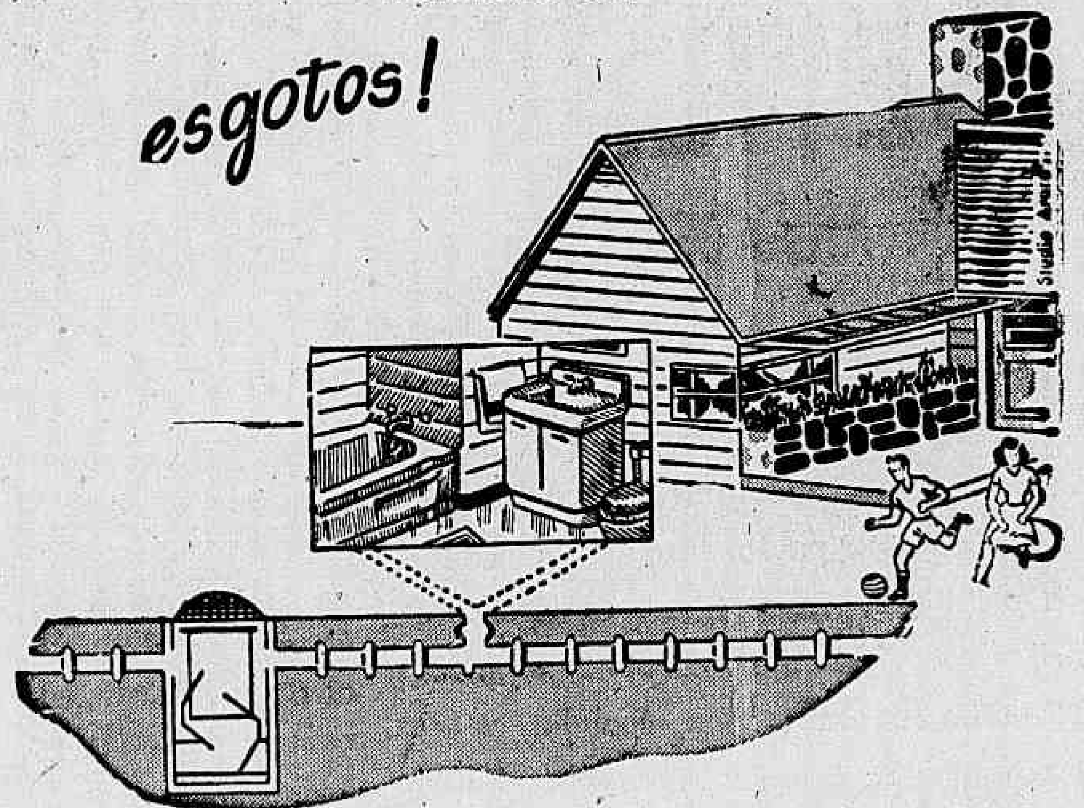
Parque 3 NASCENTES

ARARUAMA

TERRENOS para veraneio e férias em pequenas prestações, a partir de Cr$ 100,00, sem entrada e sem juros; planos, próximos da praia, com vista para o mar, ao lado da E. F. C. Brasil e da rodovia AMARAL PEIXOTO, que está sendo asfaltada com rapidez e perfeição. Muita condução por trem, ônibus e camionete. Informações: Rua México, 45 — 3º and. — Salas 301 | 2 — Tel.: 52-5299.

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos esgotos!



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam cátalogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-C. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

LOTES EM ICARAÍ

No «Parque Vital Brasil», no bairro de Icaraí, em Niterói, muito próximo à praia, com farta condução de bonde, ônibus, lotação, a cinco minutos das Barcas.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Magníficos lotes residenciais no Parque do Instituto Vital Brasil, com entradas principais pela rua Dr. Mário Viana e avenida 7 de Setembro

Lotes a partir de Cr$ 75.000,00, com 20% de entrada, e o restante, em 120 prestações mensais.

Os restantes lotes serão vendidos de conformidade com os têrmos do acôrdo realizado entre o Banco do Brasil e o Instituto Vital Brasil, ficando assegurada a conclusão rápida da urbanização do loteamento.

Concessionária exclusiva de vendas:

"Organização Lins de Albuquerque"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 301 — TELS.: 52-4359 e 52-4887 — RIO DE JANEIRO

EM NITERÓI: — No Parque do Instituto Vital Brasil, com os Inspetores, todos os dias, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos.

RUA ANGATUBA, 83 — BRAZ DE PINA

Boa casa, situada em centro de terreno, de sala, dois quartos, dependências de empregada. O terreno permite a construção de uma outra casa.

PREÇO DE Cr$ 220.000,00

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.

R. VISCONDE DE INHAÚMA, 134, S. 515

LAPA -- LEILÃO

RESTAURANTE FLÔR DA LAPA

RUA DA LAPA, 23

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, 8 de janeiro de 1952, às 14 horas, no local, máquina registradora, geladeira com mostruário, fogão, frigorífico, cofre, balcão com mármore e azulejos para copa, mesas, panelas, etc. — Mais informações: — Tel.: 22-3111.

DEL CASTILHO -- Cachambi

Vendemos ótimas casas em construção e outras para entrega dentro de 90 dias, à avenida 29 de Outubro, 4.586, em frente às ruas Itamaracá e Cachambi, com entrada para automóvel, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e quintal, com financiamento. Ver, no local, e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 32-7952.

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco. 134 S. 406 — 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas

APARTAMENTO CONCLUIDO -- VENDE-SE NA TIJUCA PARA ENTREGA IMEDIATA

Vende-se um apartamento em ótima rua, e próximo à praça Saenz Peña, com sala, saleta, dois quartos, banheiro completo, dependências para empregado, área de serviço com local para guardar carro. Sendo funcionário federal, grande parte financiado. Tratar à rua Silva Teles, 16 — Apartamento [illegible].

APARTAMENTOS COM GARAGEM

RUA MARECHAL BITTENCOURT, 218 (RIACHUELO)

Vendem-se os últimos com dois quartos, sala, banheiro com box, varanda, quarto e W. C. de empregada, área com tanque, com luz e gás ligado, desde Cr$ 290.000,00 com Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante em 15 anos. Prestação mensal de Cr$ 2.365,00, negócio direto. Ver a qualquer hora.

CASAS -- RAMOS

CR$ 408,00 MENSAIS

Vendemos boas casas, à RUA ARACATÍ, 136, 138 e 140, com pequeno sinal e o restante, em prestações mensais a partir de Cr$ 408,00. Ver, no endereço acima, das 9 às 11h30m, com o sr. F. BRAGA, e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

GRAJAÚ

Lotes e apartamentos em lugar aprazível, próximo da rua Canavieiras. Tratar na Cia. Brasileira de Imóveis e Construções, à rua Visconde de Inhaúma n. 65 — 4.º andar, fone 23-2878 — Das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

SÃO CRISTÓVÃO

Junto à Cancela, à rua Emerenciana, vendo ótimo apartamento, com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, depósito e área, com um sinal de Cr$ 135.000,00, e o restante, em prestações. Plantas e informações, com o sr. DURVAL VERRI, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-0506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BOTAFOGO

Vendo, à rua São Clemente, 250, uma casa desocupada, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, pelo preço de Cr$... 300.000,00 à vista e outra ocupada sem contrato, com os mesmos cômodos, pelo preço de Cr$ 280.000,00, com um sinal de Cr$ 120.000,00, e o saldo, em 60 mensalidades de Cr$ 3.390,50. Tratar com o sr. MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 42-0506 e 22-2488.

PRAIA DE MURIQUI

«A COPACABANA FLUMINENSE»

LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente à estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 9º andar — Salas 601|2.

ITAGUAÍ

«BAIRRO MONTE SERRAT»

Vendemos desde Cr$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

MIGUEL PEREIRA — CR$ 20,00 MENSAIS

VENDO LOTES COM 525 METROS — Cr$ 2.880,00 — MENSAL: Cr$ 20,00. GRANJAS: Cr$ 28.800,00 — MENSAL: Cr$ 200,00.
Informações e vendas:

CARVALHO E CARNEIRO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 4º ANDAR — SALA 407 — TEL.: 52-2948 — EDIFICIO DARKE

CAMPO GRANDE — Cr$ 380,00 mensais

VENDO TERRENO EM RUAS ASFALTADAS
Agua — Luz — Com condução farta
Informações e vendas:

CARVALHO E CARNEIRO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 4º ANDAR — SALA 407 — TEL.: 52-2948 — EDIFICIO DARKE.

LEILÃO JUDICIAL

MORRO DA VIÚVA E ANDARAÍ

PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS E DEPENDÊNCIAS AOS FUNDOS, À AVENIDA RUI BARBOSA, 394 (ANTIGO 198). PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS, À RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO, 46.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 7 de janeiro de 1952, às 16 e 17 horas, respectivamente, em frente aos mesmos, do Espólio de Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita. Vide anúncios detalhados, no «Jornal do Comércio». — Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Leilão judicial -- Centro

PRÉDIO TÉRREO COM LOJA

Rua do Senado, 175

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 8 de janeiro de 1952, às 16horas, em frente ao mesmo; prédio térreo com loja, feitio de platibanda, do Espólio de Olívia Almeida Rezende. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

LEILÃO -- CENTRO

Salão de Cabeleireiro ACOSSATO
AVENIDA RIO BRANCO, 251-B

AFONSO NUNES devidamente autorizado venderá em leilão sexta-feira, 11 de janeiro de 1952, as 14 horas, no local, todos os objetos e móveis que guarnecem o referido salão. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel. 22-3111.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

AGRADECIMENTOS

J. Mendes, vendedor de terrenos, sob inscrição nº 105.161 — D. F. — na impossibilidade de enviar cumprimentos de BOAS FESTAS aos seus 3.000 fregueses e amigos, o faz por intermédio desta, desejando a todos saúde e prosperidade no decorrer do ano de 1952. Continuando diàriamente no mesmo ponto de encontro que há 5 anos faz, à disposição dos que lhe derem preferência para aquisição de terrenos, chácaras, sítios e casas na área da Capital Rural do D. F., que é Campo Grande, antecipadamente agradece. — Rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata — Defronte da estação.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em começo de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garage. Entrada 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301.

TERRENO

Vendemos lotes de frente, à rua Pedro Teles, junto e antes do nº 135, com 13,80 metros de frente por 24,50 de fundos. Damos projeto aprovado para a construção da casa, com 3 quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro, quintal, dependências de empregada e garage. Preço: Cr$ 170.000,00, com facilidade de pagamento.

Tratar na **IMOBILIÁRIA JIQUITI**

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — 8º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 22-5376.

SÃO CRISTÓVÃO - APARTAMENTOS

Local servido pelas linhas de ônibus: 25, 26, 36, 92 e 93 e bondes: Alegria, Ramos e Penha. Diversas linhas de lotações. Vendemos ótimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, completo, boa cozinha com gás, área com entrada de serviço. Sinal: Cr$ 60.000,00, e prestações mensais, a partir de Cr$... 2.294,80. Despesas de escritura e registro incluídos no sinal. Ver, à PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA, 10, das 9 às 11h30m, diàriamente. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

COMERCIÁRIOS

CASAS EM JACAREPAGUA'

Com varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro e quintal. — Preço: Cr$.... 190.000,00, sendo, Cr$ 135.000,00 financiados e o restante a combinar.
Tratar com a proprietária, à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 312 — Telefone: 22-5376

SANTA TERESA

Vendo apartamentos de 170.000 a 400.000 cruzeiros, com pequena entrada de 4.250 cruzeiros e prestações mensais de 2.550 cruzeiros. Com 60% financiado à longo prazo.

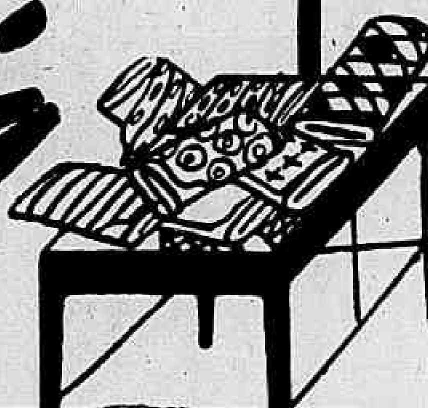
Construtora Fróes Cruz Ltda.

R. México, 45, 3.º, salas 301 e 302, Tel.: 52-5209

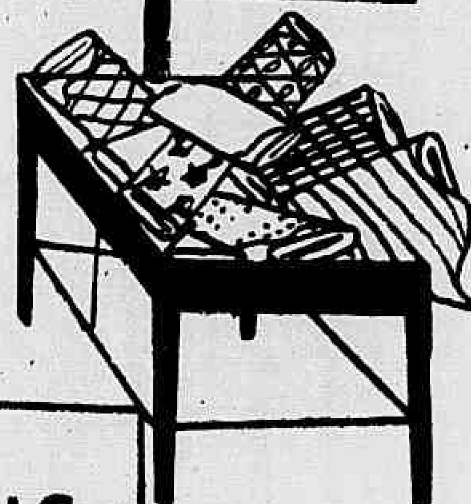
Bancas de Economia

As primeiras do Ano!

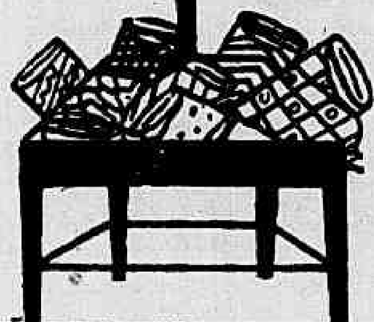
OPALITA
Côres firmes — Preço de todos 4,50
Nosso preço especial
3,00



"LAIZE"
Rayon côres firmes
Preço de todos 18,
Nosso preço especial
12,00



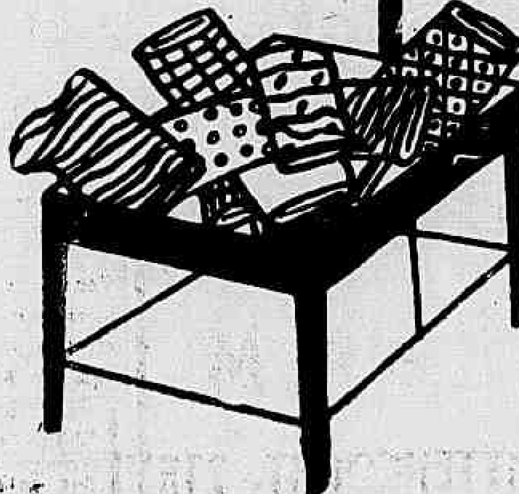
Organdis
lisos e estampados, desenhos ultra-modernos - Preço de todos 18,
Nosso preço especial
12,00



ORGANZAS
Lisas e com bolas estampadas - Preço de todos 24,
Nosso preço especial
18,00



OPALAS
Desenhos modernos, côres firmes — Preço de todos 10,00
Nosso preço especial
6,00



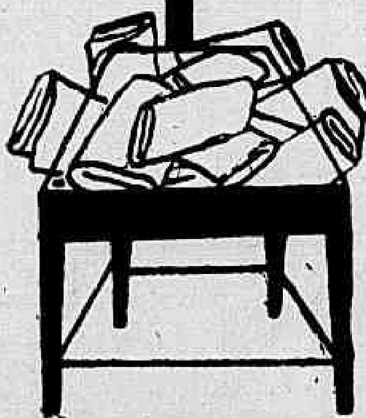
CAMBRAIAS
de algodão, côres firmes - Preço de todos, 12, - Nosso preço especial
8,00



Sombrinhas e Guarda-Chuvas
Preço de todos 90,
Nosso preço especial
55,00



COLCHAS
de Fustão, super qualidade
Solteiro — Preço de todos 90,00
Nosso preço especial
70,00
Casal — Preço de todos 120,00
Nosso preço especial
100,00



A Banca do Dia
Nossa oferta para sua economia
SOMENTE 2.ª FEIRA!
Célofil estampado
Côres firmes, lindos desenhos
Preço de todos, 22,00
Nosso preço especial
13,00



Cretone superior
Marca especial — TRIUNFANTE — Branco e côres —
2,20 largura, de 36,00
Nosso preço especial
28,00
1,40 largura, de 22,00
Nosso preço especial
16,00





TODOS OS DIAS "A BANCA DO DIA"
COM NOSSOS PREÇOS PARA SUA ECONOMIA

ONZE PORTAS *em frente à "Light"*

A TRIUNFANTE
TECIDOS

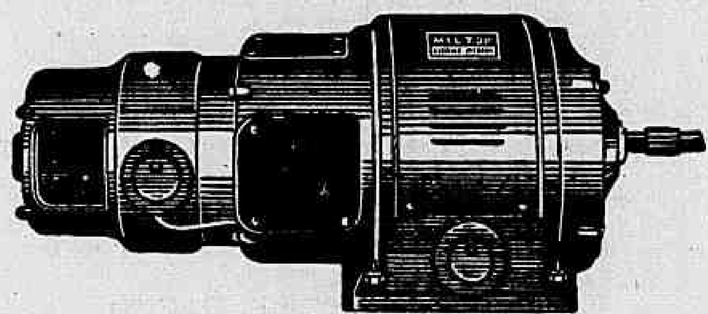
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações...

"MILTON"

Geradores mono - e trifásicos
Dinamos e motores de corrente continua
Grupos para niquelar e cromar



Entrêgas do estoque e a curto prazo

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 52-4115
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

ASEA

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS

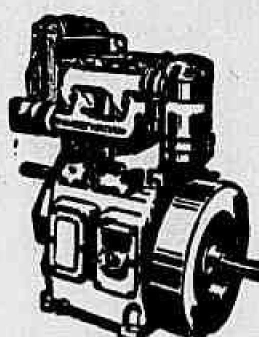
★ Isolamento especial, dispensando o uso de pára-raios.
★ Possibilidade de religação para várias voltagens tanto no lado de alta como no de baixa tensão.
★ Ferro ao silício de baixas perdas.
★ Secador de ar tipo "Silica-Gel"
★ Isoladores fàcilmente substituíveis.

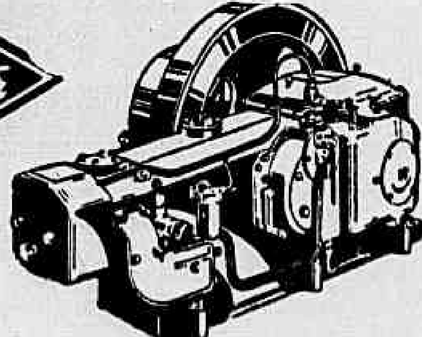
Estoque variado entre 100 e 300 kVA

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

MOTORES DIESEL
E A GASOLINA



3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS ATÉ 20 KVA
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2000 H P

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 52-4115
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também, conserta se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA, 260. SOB

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 as 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Motor Marítimo

Vende-se Chris-Craft. Tratar com PEPE pelos telefones 30-2230 ou 42-5338.

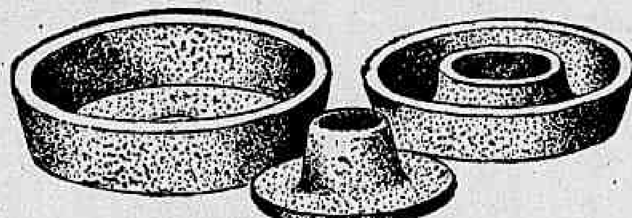
DOENÇAS DA INFÂNCIA
Dr. Nélson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar, 262, 8.º andar
Hora marcada: Tels.: 32-7541 e 37-0424

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Passagens aéreas mais baratas
DESCONTOS ATE' 25%
Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda. Tels.: — 22-4212 — 22-3322 — 32-7449. Rua da Misericórdia, 180. ENTREGAS A DOMICILIO.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com LONG-PLAY (3 rotações) Sem uso com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

TRATÒRES

CATERPILAR E INTERNATIONAL
Modêlos D-4 — D-6 — D-7 — D-8 — TD-9A TD-14A— TD-18A
NOVOS E USADOS COM GARANTIA COM FINANCIAMENTO OU A VISTA

Procure a firma especializada: Anthero de Almeida Máquinas e Equipamentos — Avenida Presidente Vargas, 463 — Sala 1902 — Tel.: 43-8550 — Rio de Janeiro.

SALÃO DE JANTAR COLONAIL

Vende-se magnífico salão de jantar colonial. Ver, na rua João da Mata, 74 — Aptº 101 — Tijuca — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Informações com o sr. Orlando. — Tel.: 38-5055.

DR. BASTOS NETTO

CLINICA MÉDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARÊLHO RESPIRATÓRIO. TUBERCULOSE.
AV. GRAÇA ARANHA, 326 — 8º ANDAR — TELS.: 42-1515 E 25-7171.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Montagens, reformas e consertos de eletrolas, rádios e televisão, com qualquer defeito, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Serviços honestos, conscientes e garantidos. Orçamentos sinceros a domicílio, a Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680.

MILHÕES



DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis. INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICÔR

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

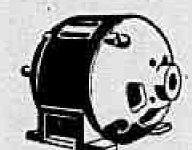
PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 130 peças com caixa. FAZEMOS DEMOSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

HOTEL SANTA MÔNICA

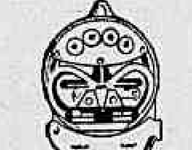
ITAIPAVA — E. DO RIO — E. F. LEOPOLDINA
Informações na «A ARTE FLORAL»
Rua Gonçalves Dias, 17 — Tel.: 22-3901
Tel.: Itaipava, 56
Estrada União Industrial — Quilômetro 70 — Entrada pela Estrada Arcas — Distante 5 quilômetros da Estrada União Industrial

MOTORES TRI-CLAD G-E



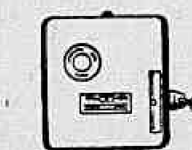
Triplamente protegidos, são os mais eficientes e seguros.

MEDIDORES G-E



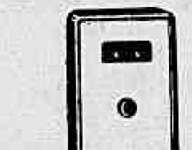
De alta precisão, fabricados no Brasil. Mais de 1 milhão em uso, atualmente.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E



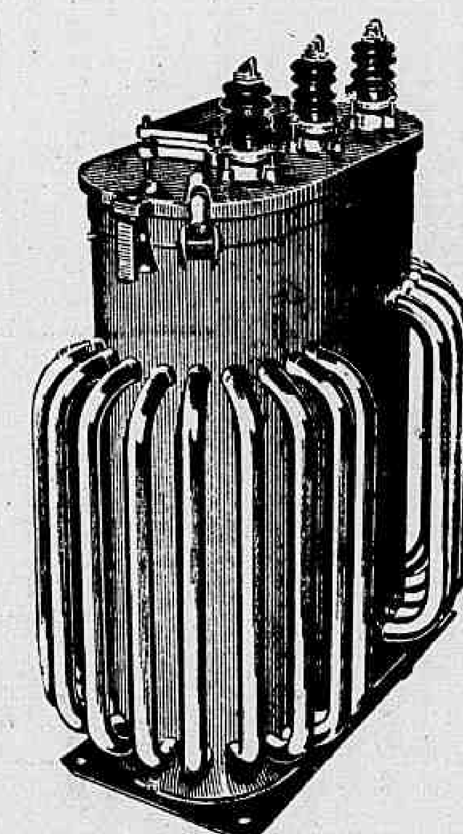
Protegem eficientemente os motores, reduzindo a corrente durante a partida.

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



Para comando à distância, oferecem a máxima proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

ELOS DE UMA SÓ CORRENTE...



TRANSFORMADORES G-E

Mais de um milhão de kva de Transformadores já foram construidos no Brasil pela General Electric — o fabricante com a mais longa experiência em produtos elétricos.

O monograma G-E, símbolo de garantia em todo o mundo, assegura a excepcional qualidade dêsses Transformadores, que proporciopam progresso e bem estar.

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 89
- S. dos Passos 236
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Glória 80
- Catete 142
- Catete 197
- Laranjeiras 34
- S. Vergueiro 23
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- R. Grandeza 313
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- V. de Castro 76
- Visc. Pirajá 338
- B. Ribeiro 216
- M. Lemos 25-b
- Av. Cop. 945-c
- A. Gonçalves 15
- T. de Melo 26
- M. Quitéria 65
- Monc. Filho 46-b (loja)
- B. S. Félix 69
- Livramento 100
- M. Coelho 73
- Pedro Alves 273
- Av. Salv. Sá 77
- Arist. Lôbo 238
- Catumbi 108
- Had. Lôbo 123
- S. Cristóvão 566
- Matoso 46
- M. e Barros 470
- S. L. Gonz. 184
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 164
- C. Leopold. 541
- Uruguai 317-a
- C. Bonfim 155-b
- C. Bonfim 740-a
- Des. Isidro 21
- Av. 28 Set. 236
- B. Mesquita 390
- B. Mesquita 1.039
- B. Drumond 29
- D. Zulmira 43
- Leopoldo 89-b
- A. Lima 19-a
- 24 de Maio 425
- Ana Néri 780
- Vva. Cláudio 469
- A. Bergamini 101
- Adriano 97
- Aquidabã 1.243-a
- B. B. Ret. 1.184-b
- D. Romana 198
- D. da Cruz 59-a
- 29 Outubro 8.701
- João Ribeiro 5
- C. e Sousa 175
- E. da Silva 417
- Eudóxio Passos 9
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 584
- André Azevedo 91
- Montevideo 824-a
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530-b
- Av. Democ. 816
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionísio 36-b
- J. Cortines 93-a
- V. Carvalho 709
- Itabira 89
- B. de Pina 596
- Mons. Félix 729
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- B. aMrcial 385-b
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 60
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.568
- A. Rocha 1.534
- B. Verm. 1.238
- Sirici 62-b
- Estr. Nazaré 396
- João Vicente 55
- C. Benício 1.998
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 492
- Estr. Fontinha 41 (loja)
- B. Domingos 29
- Pça. 3 de Maio 9
- F. Cardoso 123
- Paranapuã 162-b
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-ld
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Sta. Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 992
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-e
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 398
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. de Morasi 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutã 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 550-a
- V. Carvalho 952
- Guaporé 245
- B. Melgaço 454-a
- Silva Vale 326
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.558
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 489
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

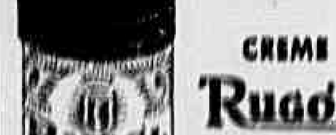
JOIAS E RELOGIOS Os menores preços. A vista e a credito.
JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 114

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista, DR JORGE JUNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório. Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706 Não se atende por correspondência



Limpa e embeleza a cútis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.



CREME Rugol

SECRETÁRIA

Em português e inglês, com prática geral de Secretariado, para Gerência de companhia americana. Ambiente seleto. Menos de 38 horas de trabalho por semana, não havendo expediente aos sábados. — Carta de próprio punho, com fotografia, para Caixa 40.828, neste jornal, dando referências e condições.

BODAS DE PRATA

Os filhos, genro, nora e netos de ARNALDO DA SILVA MONTEIRO JUNIOR E IRIS MATTHIESEN MONTEIRO tem o prazer de convidar os amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar no dia 8 de janeiro às 8h 30m no altar-mor da Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, em regosijo pelo 25º aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.

Antecipadamente agradecem.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA,73
TEL.: 22-9664.

Pensão Domicílio

Entrega-se ótima na zona norte. Quartos mobiliados só com café, Cr$ 1.000,00.

PENSÃO GRAJAÚ.
Telefone: 38-7283

Desquites amigáveis E JUDICIAIS

DIREITO de FAMÍLIA
CONSULTE O ADVOGADO BENTO FIGUEIRA
RUA BUENOS AIRES N. 90
7º. ANDAR — SALA 711
TELS: 43-3313 e 43-3555
Caixa Postal N 4.407.
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

Novas bases de redução dos débitos dos pecuaristas

Sugestões do Conselho Nacional de Economia apresentadas ao presidente da República

O sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, fêz entrega, ao presidente da República, do parecer daquele órgão sôbre o acôrdo celebrado, há pouco tempo, entre o Banco do Brasil e a Comissão Nacional de Pecuaristas, com o objetivo de complementar, por meio de uma nova lei, o reajustamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino, oriundos da crise registrada em 1945.

Pretendia-se, com êsse novo entendimento, fôsse elevada a base de redução dos débitos dos pecuaristas de 50% (concedida pela lei n. 1.002, de 24-12-49) para 75% e até 85%, conforme o caso, estabelecendo-se um prazo de pagamento entre 5 e 15 anos, com opção dos devedores.

Sôbre o assunto, já se haviam manifestado os Ministérios da Fazenda e da Agricultura, que foram contrários às medidas pleiteadas.

AS MEDIDAS PROPOSTAS

O Conselho Nacional de Economia, examinando a matéria, concluiu pela necessidade de ser adotada uma solução que encerrasse, de vez, o debate sôbre a momentosa questão, o que só poderia ser conseguido eliminando-se o clima de moratória em que têm vivido os pecuaristas. Assim, representou a expedição de uma lei que consubstancia as seguintes medidas: a) — prorrogação do prazo de exigibilidade das obrigações dos pecuaristas para 1954; b) — amortização das dívidas (50% restantes) pelos devedores em prestações, na conformidade do critério adotado pela lei n. 1.002, de 24-12-49 e pelo prazo de dez anos; c) — liberação, na data de publicação da nova lei, dos bens dos devedores que não hajam praticado atos ilícitos, prejudiciais aos interêsses do credor; d) — perdão de juros até o limite do prazo, estabelecido no item «a»; e) — perdão dos débitos fiscais e multas exigíveis à data de publicação da Lei; f) — Interrupção dos procedimentos judiciais porventura intentados contra os devedores por falta de pagamento das prestações nos prazos estabelecidos pela lei n. 1.002, de 24-12-49; g) — fixação de novos critérios que permitem identificar os legítimos pecuaristas, para que a êstes, e exclusivamente a êles, sejam concedidos os favores acima mencionados; h) — financiamento de recuperação ao criador, não devendo influir nos estudos para a sua concessão, o fato de estar o mesmo sujeito às obrigações do financiamento iniciado em 1942; i) — revisão dos métodos adotados para solução dos processos relativos às dívidas, sendo dada ao Banco do Brasil a faculdade da decisão administrativa, por opção do devedor.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABRRAM:
43-9232

EDITAL

Pelo presente edital damos conhecimento aos interessados que entre às 15 horas do dia 2 de janeiro de 1952 e às 16 horas do dia 19 do mesmo mês, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, à rua 15 de Novembro, 78, em Niterói, as inscrições para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO, aos cursos de Farmácia e Odontologia. O Concurso versará sôbre Física, Química e Biologia e os cursos têm a duração de 3 (três) anos.

Niterói, 2 de janeiro de 1952.
SOARES BRANDÃO
Secretário.

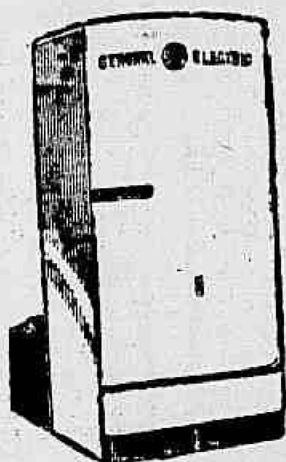
RÁDIOS -- OFERTA INCRÍVEL!

EXAMINEM ESTA OFERTA

5 válvulas, curtas e longas, transformador universal, seletividade perfeita, apanhando todo o mundo com a máxima facilidade, em artística caixa de madeira de lei, com garantia de seis meses. Êste rádio é vendido na praça por Cr$ 3.200,00. Embora pareça INCRÍVEL, vamos vender, SÒMENTE 100 rádios, ao preço de Cr$ 1.600,00 cada.

"CARIOCA", Avenida Presidente Vargas, 446, Grupo 601-602.

SALVE 1952 SALVE



ANO NOVO!
NOVOS MODELOS!
NOVOS PREÇOS!

GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA

HOTPOINT (G. E.) de 6 Pés . . .	11.900,00
CROSLEY de 7 1/2 Pés	13.500,00
GENERAL ELECTRIC de 8 Pés . .	14.300,00
PHILCO de 9 1/2 Pés Superluxo . .	15.700,00
CROSLEY de 10 Pés	16.400,00
PHILCO de 11 Pés	16.900,00

GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE APARELHOS DE TELEVISÃO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLEIA, 105 - LOJA



CAMISA BRANCA

Tricoline de algodão de fina qualidade

SÓ TRÊS DIAS de 79, por 69

Acabamento perfeito, com punho americano — Aproveite êste preço especial e compre muitas de uma só vez! e faça uma grande economia.



Temos o maior sortimento de camisas esporte

Pelos menores preços!

CAMISA BRANCA

TRICOLINE — ALVEJADA

Cós engomado e punho americano — Botões de madrepérola — Colarinho com barbatana. **95**

CAMISA BRANCA

Corte amplo e confortável

Punho americano — Botões de madrepérola — Um bolso no peito — Especial e resistente tricoline. **115**



CAMISETA BRANCA
MALHA DE ALGODÃO
DE 20,00 POR

Tipo regata, Malha resistente — Compre muitas e economize! **15**

CUECA BRANCA
FUNDO INTEIRIÇO

Em outros lugares 22,00 — 2 botões reguladores de tamanho — Costuras reforçadas **19**

TERNO DE LINHO

Legítimo linho irlandês!
De 425,00 agora por

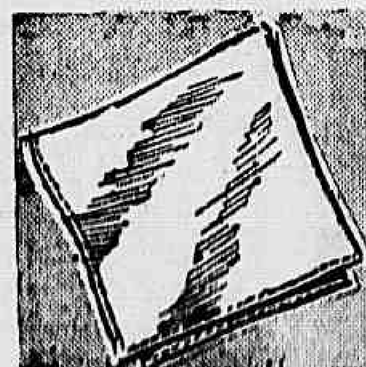
325

Boa confecção em tecido forte e resistente — Corte americano — Nas côres beige e cinza — 7 a 13 anos.



CAMISA BRANCA
59

Tricoline marquizette — Ideal p/ o colégio — Cintadas em estilo americano — 6 a 16 anos.



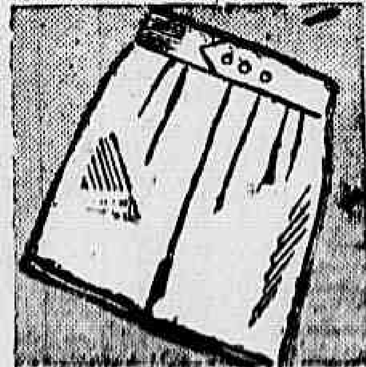
LENÇO BRANCO
TAM. 35 x 40

Qualidade superior - Fino acabamento. Aproveite e compre uma dúzia! **7,50**



CAMISETA BRANCA
PREÇO REG. 20,00

Para esporte - Feitio olímpico - Para uso interno - 6 a 16 anos **16**

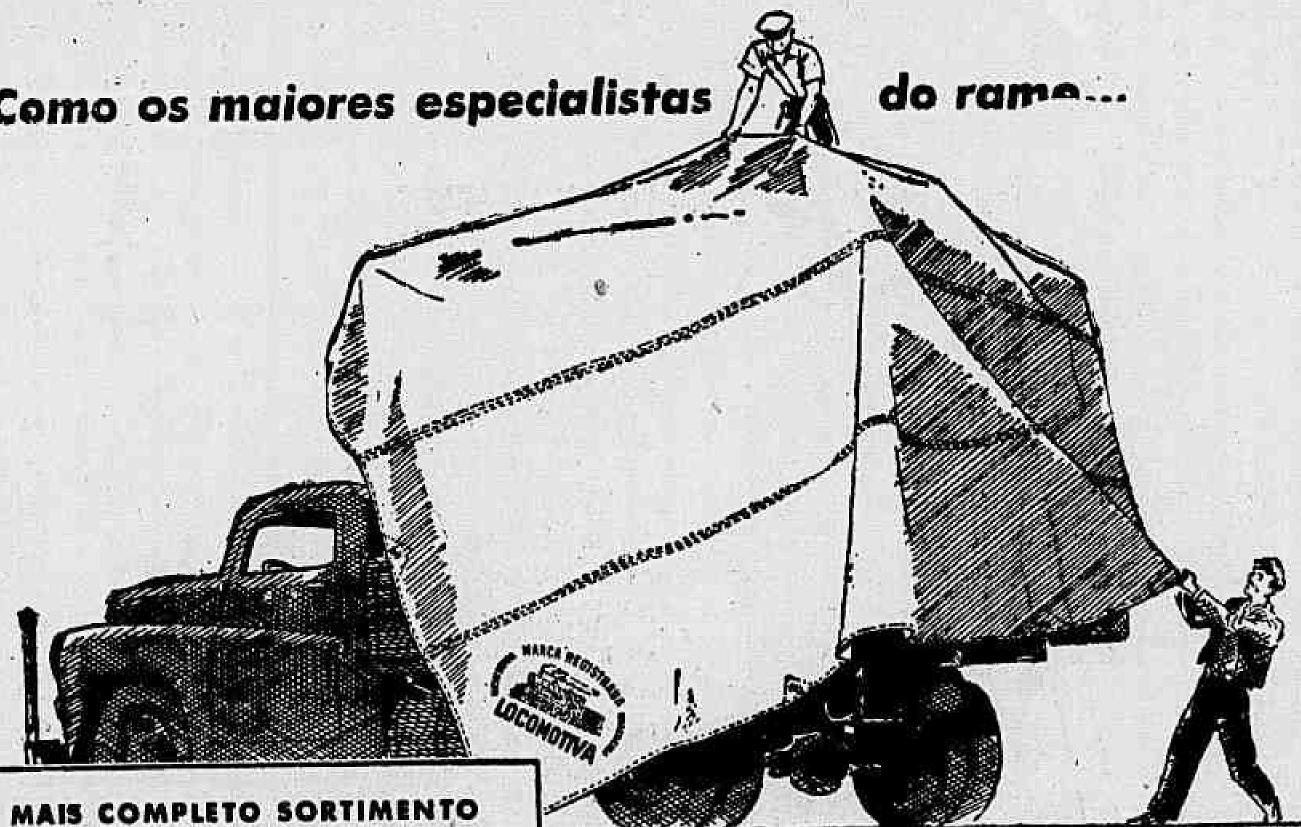


CUECA BRANCA
COM FUNDO CHATO

Corte anatômico, com costuras reforçadas - Tecido forte - Ns. 60 a 75 **16**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

Como os maiores especialistas do ramo...



...selecionamos
o que há de melhor no ramo!

Encerados LOCOMOTIVA

GARANTIDOS PELO FABRICANTE

Analisamos tudo, antes de comprar qualquer artigo e oferecê-lo aos nossos fregueses. Consideramos a qualidade, o desempenho, o preço etc. Por isso, nosso estoque reune o que há de melhor no ramo. Um exemplo dêste fato está nos ENCERADOS LOCOMOTIVA, que vendemos. Nenhum outro reune tôdas estas vantagens:

- ★ 100% IMPERMEÁVEIS
- ★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
- ★ LONA ULTRA-FECHADA
- ★ MAIS FLEXÍVEIS
- ★ DURAM MUITO MAIS

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO PARA CAPOTEIROS E ESTOFADORES

Plásticos, Panos-Couro, Lonas, Casemiras, Nylon americano e nacional, Esteirinhas, Algodão em Pasta, Parafusos especiais, Borracha-Ripada, Linoleum e demais artigos do ramo.



Vendemos a melhor lona preta de tropical com borracha "côr firme" para carros conversíveis - fabricação exclusiva para nossa casa. Por motivo de aniversário, oferecemos os melhores artigos pelos menores preços da praça.



Casa Brasileira de Lonas Ltda.

Rua Buenos Aires, 187 - Fone 43-9670 - Telegr.: "LONASBRA" - RIO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Convidado para assistir à sessão de encerramento das aulas do ano letivo no Colégio Vasco da Gama, pelo seu ilustre diretor e meu distinto amigo dr. Otacílio Rainho, não podia imaginar que me aguardava ali o assunto desta crônica.

Aberta a sessão, e antes mesmo de ser dada a palavra aos oradores da solenidade, o diretor do colégio, apresentando-me ao auditório e justificando a minha presença naquele recinto, declarou que ia dar cumprimento a uma grata obrigação que a si mesmo se impusera: a da entregar ao promotor da Campanha da Luz o produto de uma coleta de donativos, levada a efeito pelos alunos de seu colégio, em favor da subscrição que a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil vem promovendo para a construção do seu Departamento Feminino.

Em seguida explicou que a coleta, realizada entre alunos, professôres e funcionários do Colégio Vasco da Gama, sob a ordem de «pedir pelo menos a dez pessoas e pelo menos Cr$ 1,00 a cada uma» — rendera a importância de doze mil e dez cruzeiros, que naquele momento depunham em minhas mãos.

Confesso que foi sob a mais viva emoção e surpreza que recebi tão avultada soma, e agradecendo ao meu prezado amigo Otacílio Rainho esta sublime demonstração dos elevados sentimentos de solidariedade dos seus alunos, procurei em breves palavras manifestar a todos a minha gratidão e salientar o que êste movimento representava para a Campanha da Luz, como exemplo que, a ser seguido por outras instituições, seria o suficiente para a breve trecho realizar o objetivo da minha campanha.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 262.560,00. Novos recebimentos: Anita Correia Fonseca Cr$ 10,00 — Macário João Pinheiro Cr$ 20,00 — Anônimo, por obsequioso intermédio de Monsenhor Henrique de Magalhães Cr$ 25,00 — Antônio da Silva Cr$ 50,00 — C. M. T. Cr$ 50,00 — T. S. S. Cr$ 50,00 — Maria Cândida Monteiro Cr$ 50,00 — Olívia Rocha Cr$ 50,00 — Senhora Algidia Rocha Cr$ 50,00 — A. S. D. Cr$ 100,00 — D. D. T. Cr$ 100,00 — José Dimas (Russo) Cr$ 100,00 — Casa N. S. do Carmo, coleta da caixinha do Anjo Pedinte Cr$ 100,00 — Abílio Santos Cia. Ltda Cr$ 200,00 — Em memória de Bernardo José de Figueiredo e Ermelinda Magalhães Lôbo Cr$ 200,00 — Francisco Matos Cardoso — Cr$ 200,00 — Um anônimo Cr$ 200,00 — Cia. de Seguros Argos Fluminense Cr$ 200,00 — Cia. de Seguros Previdente Cr$ — 200,00 — Cia. de Seguros Confiança Cr$ 300,00 — Emílio Raul de Miranda Cr$ 500,00 — Um Português do Seixal Cr$ 500,00 — George Fernandes Cr$ 500,00 — Banco Financial Novo Mundo Cr$ 500,00 — Banco Mercantil de Niterói Cr$ 500,00 — Banco Nacional Ultramarino Cr$ 500,00 — Banco Português do Brasil Cr$ 500,00 — Cia. de Seguros Aliança da Bahia Cr$ — 1.000,00 — Odília Machado Coelho, por alma de Ruysito Cr$ 1.000,00 — Coleta promovida pelos alunos do Colégio Vasco da Gama Cr$ 12.010,00. Total da subscrição até esta data: Cr$ 282.325,00.

A Campanha da Luz agradece a todos que a auxiliaram com seus donativos, desejando-lhes um Novo Ano próspero e feliz e, mais uma vez, pede a tôdas as pessoas generosas que a queiram coadjuvar o favor de levarem seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana 104 — 1.º andar — onde serão recebidos, registrados no «livro de ouro» e regularmente publicados neste jornal.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º andar

Perto da Avenida Rio Branco

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|603 — Tel.: 43-8771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3.º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421

SRS. CAPITALISTAS

Tenho em mãos dois ÓTIMOS negócios: um loteamento perto da estrada Presidente Dutra, muita condução, planta aprovada, etc., e uma indústria nova, já montada aqui no centro, de grande futuro. Tratar com o sr. Balbino, à rua da Assembléia, 55 — Sob.

Granada Hotel

EM S. LOURENÇO

ED. PROPRIO

PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Ótimos apartamentos, alimentação incomparáveis.
Informações, no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.
RESERVE SEUS PEDIDOS COM ANTECEDÊNCIA.

Volvo do Brasil S. A.

Leva ao conhecimento de seus clientes e amigos que o sinistro de fôgo recém ocorrido em suas instalações, atingiu tão sòmente o local destinado a depósito e montagem de chassis, permanecendo intactos os escritórios e as seções de acessórios e oficinas.

Informa, outrossim, que espera reiniciar em breve seu expediente normal, pedindo entretanto a seus clientes e amigos a compreensão necessária para as inevitáveis falhas e dificuldades dêste período transitório, cuja duração está procurando limitar quanto possível.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro

Aprenda **RÁDIO e TELEVISÃO**

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua propria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 38, California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
1918 Hollywood Boulevard, Hollywood 38, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro ... Oportunidades para Você em Rádio-Televisão.

Nome
Endereço
Cidade — País

A *Galeria* lança: **venda especial de trajes Sport 1952**

Galeria Carioca — DE MODAS S. A.

As últimas criações da moda feminina em MAILLOTS... SAIDAS DE PRAIA... SHORTS... BLUSAS... CALÇAS E SAIAS!

Para os seus "week-ends"... banhos de mar... excursões... estações de aguas... reuniões esportivas... venha adquirir, este mês, TUDO DO MELHOR... PELO PREÇO MENOR.. na grandiosa venda especial de trajes sport 1952 da "Galeria", bem no coração da cidade - à rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias!

MAILLOT "SKY"
Em setim-lastex. Americano legitimo. Todo forrado de jersey de sêda. Várias côres. Todos os Tamanhos.
CR$ **398,00**

SAIDA DE PRAIA
Em tecido lonita. Mangas japonêsas. Com entremeados de soutache inglês. Várias côres. Modêlo americano. Bolsos embutidos
CR$ **398,00**

BLUSA "VOGUE"
Em jersey de sêda. Vistoso padrão de listas diagonais. Gola olímpica. Sanfona na gola, nas mangas e na cintura. Deslumbrantes combinações de côres. Todos os tamanhos
CR$ **69,00**

SAIA "GLAMOUR"
Em linex "Bangú" Elegante modêlo com original bolso guarnecido de delicados botões. Com grande prega na frente. Várias côres Todos os tamanhos.
CR$ **150,00**

MAILLOT "SKY"
Em malha de pura lã. Frente listada. Costas lisas. Modêlo para ser usado com alça e sem alça. Lindas combinações de côres. Todos os tamanhos.
CR$ **259,00**

BLUSA "CHIC"
Em moderno veludine espuma. Decote em "V". Sanfona nas mangas e na cintura. Original pala redonda. Lindas côres. Todos os tamanhos
CR$ **95,00**

SHORT "Miami"
Em moderno tecido veludine-espuma. Com passadores para cinto. Um bolso lateral com portinhola. Pregueado na frente. Com fecho-eclair do lado. Côres muito bonitas Todos os tamanhos.
CR$ **98,00**

BLUSA "COPACABANA"
Originalíssimo modêlo em lastex americano franzido. Sem alça. Lindas côres. Todos os tamanhos.
CR$ **98,00**

SHORT "LEBLON"
Em superior fustão. Dois amplos bolsos com portinholas. Fechando do lado com grandes botões de matéria plástica. Todas as côres e tamanhos.
CR$ **129,00**

SAIDA DE PRAIA
"ESTHER WILLIAMS" Em tecido felpudo e absorvente. Lindo padrão americano. Com dois grandes bolsos. Bonitas combinações de côres. Todos os tamanhos.
CR$ **350,00**

MAILLOT "SKY"
Em setim-latex. Americano legitimo. Modelo para ser usado com alça ou sem alça. Todo forrado em jersey de sêda. Lindas côres. Todos os tamanhos.
CR$ **598,00**

BLUSA "ONE SHOULDER" Em fina malha. Vistoso padrão listado. Modelo de um ombro só. Decote e cava debruados. Com sanfona larga na cintura. Vistosas combinações de cores.
CR$ **49,00**

CALÇA "SPORTSWOMAN" Modêlo elegantíssimo. Em gorgurão extra. Com passadores para cintos. Dois bolsos embutidos. Fecho-eclair do lado. Todas as côres e tamanhos.
CR$ **85,00**

MAILLOT "SKY"
Em malha cem por cento lã. Modêlo para ser usado com alça e sem alça. Com original abrinha franzida em toda a volta do busto. Bonitas côres. Todos os tamanhos.
CR$ **178,00**

Vendas para o Interior, pelo "Reembolso Postal", com 10% de acréscimo.

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-019

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

Folia dos Santos Reis

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

HOJE, domingo, é dia de Reis — ou mais precisamente, dia dos Santos Reis. Um psicanalista meu conhecido, que gosta de fazer perguntas imprevistas a fim de anotar associações de idéias, mandou uma porção de pessoas da nossa roda dizerem a palavra que lhes ocorria imediatamente após ouvirem falar em noites de reis, e noventa por cento dos que responderam falaram: **«tango argentino», «traição», «cabaré», «amigo mais fiel», «muchacho de oro» e «Carlos Gardel»**. Isso prova o que? Prova a importância do tango argentino na geração dos quarenta para cima, que era essa a idade da turma interrogada. Os novos já terão outras associações.

Isso porém são idéias ímpias, invenções de psicanalistas que são homens de coração cientificamente empedernido. Porque a primeira associação que uma pessoa direita faz com a noite de reis é a palavra **reinado**. Aliás êste ano, infelizmente, não houve reinado aqui na ilha. Nosso amigo Baloca, que é o chefe da folia e comandante das pastoras, perdeu um filho antes do Natal e ficou tão apaixonado que não pôde cumprir a sua obrigação. Êle tem promessa de durante sete anos levar de casa em casa a bandeira dos Santos Reis, acompanhado de pastoras e pastores. Mas não é festa de reisado à maneira do Norte, não tem Estrela d'Alva, nem Cigana, nem representação. As pastoras não dançam, nem sorriem, nem se requebram, apenas cantam a melodia lenta, tristíssima, repetida: cantam como se rezassem, sacudindo o chocalho no ritmo perfeito, — nem bem cantam, pròpriamente; rezam. Vestem-se de saia e blusa de cetim branco e trazem na cabeça uma coroa de rosas de papel crepon.

Os pastores são os músicos da orquestra e tocam surdos, tambores, maracás, chocalhos, tamborins e pandeiro. O da viola é seu Baloca. Mas os instrumentos principais são a sanfona e a caixa. A caixa bate soturna, longe, regular como um coração enorme; a comparação é velha, mas é isso mesmo; o que ela recorda à gente é um coração. De longe já se escuta a sua batida, ecoando aos morros, tum, tum — faz parar qualquer coisa dentro da alma da gente. A sanfona é que faz o solo, porque a alma das cantigas de reisado são as variações da sanfona entre um verso e outro das louvações ao Menino. Escolhe-se um têma para cada no, que é sempre lindo, triste e saudoso. E a sanfona pega aquela melodia, dobra-a, desdobra-a, vai e vem — é uma beleza. As pastoras cantam:

«Que nós viemos a Belém
Acompanhando aquela estrêla
Acompanhando aquela estrê-
(la... Ai! Ai!

E aí a sanfona pega, num gemido doce e sentido que é mesmo o prolongamento do ai! ai! das pastoras. E enquanto isso o bombo não cessou o seu baticum, num compasso ternário lento — já vou dizer pela terceira vez — mas é mesmo direito um coração.

Esqueci de contar que os homens da orquestra também vestem calça e blusa de cetim branco, o peito é cortado por talabartes vermelhos e na cabeça êles usam um quépi direito, assim a modo dos generais franceses: é de cetim branco também, com pala vermelha e um tope de rosas igual à coroa das pastorinhas.

E a bandeira; também já falei da bandeira, mas por alto. E' leve, enorme, com figuras pintadas na seda, laços, flores e filó, e a haste que a sustém é enrolada numa espiral de fitas coloridas. Na bandeira é que se pregam as notas de cinquenta, cem, duzentos e até quinhentos cruzeiros — oferta dos devotos; é o dinheiro que vai servir para a festa de encerramento, no dia de São Sebastião.

Pastoras, pastores, são todos muito negros, parecem que não convidam branco nem mulato para cantar na folia. Segundo me explicou uma velha é porque a promessa é só de prêto; ou talvez, me disse outra, é porque nem branco nem mulato sabe guardar a compostura que convém, a tudo que é devoção êles acabam virando em carnaval. Porque a coisa que mais irrita o pessoal do reisado é tomarem a festa déles, que é festa de santo, festa de religião, por brinquedo de carnaval.

Todos muito graves, alguns morrendo de exaustão e sono, porque passam um mês inteiro sem dormir, sem trabalhar, nem fazer outra coisa senão cantar em louvor do Nascimento. Dia e noite, noite e dia, seguidamente, de 24 de dezembro até o 20 de janeiro.

Mas ainda não falei senão no principal, pelo menos numa das partes mais importantes das folias de rei aqui na ilha — e são os palhaços. Enquanto as pastoras descançam um pouco, os palhaços tomam conta do terreiro. Também fizeram promessa, também dançam, cantam, dão cabriolas, recitam trovas, fazem improvisos, tudo por devoção. Vestem-se com umas calças fofas (de babado em cima do pé e um blusão de chita, de mangas esfarrapadas em tirinhas. Andam descalços, e na cara trazem uma máscara feita de couro cru, tôda de pelos negros ou ruivos, olhinhos abertos em viés, bôca horrenda com dentes de fôlha, o nariz formado por uma mecha de pelos arrepiados.

Para ser palhaço do reisado precisa ser artista de nascença. Como dançam, como bailam. Parece coisa diabólica, — mas não é, é devoção. Qualquer dêles poderia ganhar a vida, ficar rico, como dançarino. Mas nenhum se interessa por isso. Acham até pecado, dar um sentido utilitário aquela vocação que êles só descobrem porque fizeram a promessa; e pelo menos durante os sete anos da tal promessa, não podem de modo nenhum fazer profissão de sua arte de dançar. Acabados os sete anos já estão cansados, com família grande, envelhecidos. Outros palhaços se sucedem a êles. E êles ficam apenas na lembrança dos seus admiradores, e olham as cabriolas dos novos palhaços com um sorriso tolerante e declaram que os meninos prometem. Alguns, mais pacientes, chegam mesmo a ensinar aos mais novos o segredo da mazurka e da dança das facas, que são habilidades transmitidas de geração em geração.

Vinte de janeiro, dia do mártir São Sebastião, é a festa do encerramento: primeiro as cantorias junto da bandeira, que é guardada, depois a ceia grande — perus e leitões, e frango assado, e bolos e doces. Comida até se adoecer. E dança. Aí sim, pode haver alegria, que a festa está encerrada, o santo não se zanga mais.

ANGÚSTIA NO MAR

Jaime Cortesão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NA madrugada de setembro ao primeiro chiar das andorinhas, Raul Proença e eu abalamos, para cruzar o Tejo, de Lisboa ao Barreiro e ali seguir até Arrabida. O sol mal despontara. Os montes e a cidade, batidos numa das faces pelo clarão de apoteose, mergulhavam a outra no crepúsculo violeta. Uma brisa agreste levantava do golfão das águas, entre flocos de neblina evanescente, cintilas de ouro e turbilhões de gaivotas, que traçavam nos ares os augúrios do dia.

Mas de todo êsse universo palpitante, que desabrochava, como uma flor imensa, a criatura mais ávida de luz e espaço, mais extasiada e frenética, era o meu companheiro.

Raro e assombroso tipo, êsse de Raul Proença! Êle foi, dentre os pensadores e escritores do seu tempo, em Portugal, o doutrinário e panfletário político, mais vigoroso, veemente, íntegro e retilínio. Não há na sua obra um desvio que não seja o das nobres paixões. E, com isto, uma simplicidade, uma doçura, uma bondade de enternecer. Realizava sacrifícios e obras sublimes de beleza, com um sorriso de humildade nos lábios. Era um dêstes homens que, só por si, resgatam a torpeza alheia e restituem os fracos e os desiludidos no ardor no combate e à confiança na humanidade.

E — ai dêle! — essa bravura e inteireza sem mácula de caráter destacavam sôbre o fundo sombrio dum organismo, minado por fatalidades mórbidas e sacudido por certos lances, como êste que vamos recordar, e por vêzes faziam dêle um pobre ser doloroso e perseguido.

Passava-se isto em 1924. Raul Proença andava empenhado na redação do «Guia de Portugal», cujo primeiro volume estava prestes a concluir. E convidara-me a acompanhá-lo numa excursão à Arrábida e a redigir depois a impressão geral sôbre o panorama da Serra. Do Barreiro levou-nos a diligência até às ondulações macias das terras de Azeitão, semeadas de quintas e moradas heráldicas, entre vinhas e pomares. Almoçamos em Vila Nogueira. E daí acometemos a escalada, a pé.

A Arrábida forma, com Cintra e o Bussaco, o grupo das três mais típicas e encantadoras serras de Portugal. Mais arrebatada e mística de que o Bussaco, e mais agreste do que Cintra, lembra, de fresca e pendurada sôbre o Mar, um recanto da «Riviera» italiana, engastada ainda no azul mediterrâneo, que alguma convulsão geológica houvesse jogado para ali, para o fundo da baía, tôda aberta ao sul, entre o Cabo Espichel e o estirado cabedelo dos areais da Troia.

Por mim, visitava a serra pela primeira vez; e o meu companheiro, embora a conhecesse, nunca a subira pelas bandas de Azeitão. E a caminho, êle citava de memória a frase Southey, o poeta inglês, historiador do Brasil: «Jamais contemplei panorama tão sublime, como o que oferece a serra da Arrábida, que, variando constantemente à medida que prosseguimos, a cada passo nos oferece uma beleza nova».

Metemos pelo caminho mais custo e áspero. Mas quando, ao fim da penosa ascenção, se alcança a cumiada da serra, o panorama que de súbito se abre ao fundo e ao largo dá vertigens. O olhar, que se despenha escarpa-abaixo, mergulha num abismo etéreo, em que a poalha cerúlea do ar prolonga e esbate apenas as tonalidades mais vivas, entre safira e azul ferrete, de baía. Lá em baixo, as velas dos barcos mal se distinguem das asas que pairam, abertas, a meio da perturbadora imensidade.

Southey tinha razão!

Mas para as bandas do ocaso altas nuvens escuras presagiavam mudança rápida de tempo. Já espirais lentas de gaivotas escalavam a altura. Vinha no ar um calafrio. Visitamos de corrida o conventinho rústico, rodeado de celas e ermidas solitárias, afogadas na verdura; e quando, estugando o passo, baixavamos para a costa, chofraram-nos as primeiras bátegas de chuva.

O portinho da Arrábida era então um lugar de sonho e solidão, resto luminoso e recatado do Olimpo, onde palpitavam no ar vultos de deuses invisíveis. Um barco boiava num recesso. E apenas uma taberna para pescadores quebrava o solitário encantamento do lugar.

Findava a tarde. E ou breve, muito breve, encontrávamos um barco, que nos levasse ao longo da costa até Setubal, ou teríamos de passar a noite, sabe Deus onde e como...

O taberneiro, a quem pusemos com angústia o problema, respondeu-nos que aquêle últimoe único barco, ali ancorado, ia partir, pilotado por um sargento aduaneiro, exatamente para Setubal. Agradecemos e corremos ao homem, a quem pedimos passagem, mediante espórtula. Anuiu; e entramos.

Só depois de sentados, os três nos olhamos mais de espaço. O sargento que tinha no rosto um fogacho sombrio e alucinado, fitou com mais demora, como quem procura identificá-lo nas funduras da memória apagada, o meu companheiro de viagem. De repente, arrancou da praia, fincando os remos e alçando a vela com repelões violentos e coléricos. E tomamos o largo.

Dali até Setubal a derrota normal leva entre hora e meia a duas horas. Mas a borrasca e a noite corriam sôbre nós; e como ali a costa, de ribas altas e a prumo, invade o mar com penhascos agudos, que uma espuma lívida de tormenta começava a franjar, foi com mal velada ansiedade que penetramos na baía.

Para mais, e momentos volvidos, a borrasca estalou. Lufadas violentas empolavam o mar, sacudiam o barco e arremessavam e desgrenhavam ondas contra as penedias. A «Pedra da Anicha», mais destacada da costa e agora escorrendo espuma, abria o pórtico ogival, como a bôca dum monstro marinho, babando-se de raiva.

Súbito, o taciturno pilôto, que até aí fôra entregue em silêncio às primeiras manobras da largada, encarou em Raul Proença e desfechou-lhe, com os dentes cerrados, que o reconhecia muito bem. O meu amigo era, em sua opinião, nem mais nem menos, que um tal alferes Simões, que o castigara dura e injustamente, não sei em que guarnição alentejana.

Protestamos os dois que havia equívoco. Que Raul Proença nada tinha com o odiado oficial. E eu, como era natural, extremei-me na veemência do protesto. Mas as nossas razões não fizeram mais do que excitar-lhe a fúria. Gritou que ia vingar-se. Largou o leme, tomou dum remo e avançou com sanha louca para o banco, onde íamos sentados.

Lancei-me com violência entre Raul Proença e o sargento, a quem me abracei para dominá-lo. Pouco durou o choque. Entretanto, o barco desgovernado jogando com os baldões da luta, e impelida pelo vento, dera meia volta, fôra tomado num redominho das águas e estava prestes a ser cuspido, sem remédio, contra as rochas.

O perigo era tão iminente que eu e Raul Proença gritamos de aflição. Mas já o homem, desenvencilhado, dera um pulo de fera e, a um golpe brusco e seguro de barra, o barco retomou o largo.

Curto alívio. Ei-lo que retorna, de remo em punho, com fúria redobrada, para acometer a vítima sonhada. De novo tenho que abraçar-me ao homem e barrar-lhe o caminho; de novo o barco, entregue sem govêrno às ondas, se aproxima das rochas e da morte; e de novo o pilôto desvairado, dum pulo, toma o leme e arranca o barco para longe.

Não recordo quantas arremetidas o homem esboçou ainda. Felizmente, com a noite, uma chuva diluviana caiu do Céu, como a Providência: molhou-nos até aos ossos; e alagou o barco de tal sorte, que todo o esfôrço foi pouco para esvaziá-lo, de escudelas em punho, sem descanso, e evitar que soçobrasse.

Por certo, a ducha prolongada acalmou os nervos do pilôto. O fundo vesânico do bruto, acordado pelas libações no Portinho e pela tempestade, adormecera. O homem recaira no silêncio. Guiados pelos faróis de Outão e da barra do Sado, podemos aproximar-nos da cidade. E quando, noite cerrada, atracamos, cessara de todo a chuva.

Ainda tivemos ânimo de pagar a espórtula prometida. Corremos a tomar, na partida, o último trem para o Barreiro; e dali atravessamos de novo o rio até Lisboa. Já tarde, com um suspiro de alívio, chegamos enfim a nossas casas.

Por mim, exausto pela jornada, caí nas funduras dum sono, onde a princípio o sargento vingador continuou deblaterando, projetado agora numa paisagem abstrata e irisada, em que o Tejo, o Mar, o Céu e a Arrábida se fundiam e lentamente se afogavam num abismo de treva e esquecimento.

Mas estas coisas deixavam no espírito de Raul Proença seu depósito amargo. As vêzes acudiam-lhe à memória. Ficava então de olhar parado e vago. E um sorriso de desconsôlo imenso torcia-lhe a bôca e o rosto estranhamente iluminado.

"Não faço entrar os meus próprios valores no debate das obras alheias"

Entrevista com Marcel Arland, romancista e «prix Goncourt» que exerce a crítica literária há vinte e cinco anos — Até que ponto o exercício da crítica ajuda na elaboração de um romance e vice-versa — O papel de Gide e a nobre figura de Péguy — Um olhar sôbre o movimento literário contemporâneo em França — A prosa francesa, a mais bela criação depois do latim — Notas

Reportagem de Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Uma apresentação de Marcel Arland? Trata-se de uma pessoa beirando os cinquenta anos, estatura mediana e fisionomia cordial sempre iluminada por um começo de sorriso. Como escritor, uma bagagem bastante volumosa: quinze volumes de romances e narrativas, e outros tantos de crítica e história literária. Na sua *Histoire de la Littérature Française* Henri Clouard se refere a Arland como o "analista do nosso *mal de siècle* nos seus *Essais Critiques* e romancista dessa análise nos seus sucessivos romances" entre os quais os mais famosos são *Âmes en peine* e *L'Ordre*, prêmio Goncourt êste último de 1929. Para René Lalou o romancista Arland "se aparenta, pelo seu lirismo púdico e fremente, aos mestres do *lied*: êle faz pensar a Schubert et a Fauré". — Mas a obra crítica de Arland não é menos importante: um substancioso estudo sôbre Marivaux, uma prestigiosa *Anthologie de la Poésie Française* e o exercício permanente do métier, até a última guerra, na extinta N. R. F. estabeleceram-lhe uma reputação que permanece apesar da intermitência da sua atividade atual. O seu último trabalho no domínio é uma monumental *Anthologie de la Prose Française*, que leva como sub-título "Histoire et Critique d'un Art", cujo primeiro volume a Stock lançou há algum tempo, abrangendo nas suas cerradas seiscentas páginas estudos sôbre os autores e comentários dos textos ilustrativos que vão dos "croniqueurs" da Idade Média a Saint-Simon. Trata-se de um trabalho de fôlego, fruto de trinta anos de leituras e de uma vida inteira de letrado, essa *Anthologie de la Prose*, a primeira no gênero, e cujo segundo volume a aparecer no ano próximo irá de Saint-Simon aos prosadores dos nossos dias, um Gide e um Valéry.

O escritor recebeu-nos nos escritórios da editora N. R. F., por uma dessas nubladas tardes de outono tão parisienses. Para começar perguntei-lhe: Até que ponto o exercício da crítica, essa experiência raciocinada das obras alheias, influía na concepção e na elaboração da sua própria obra de imaginação?

Êle julgou a questão muito interessante:

— Nunca quis ser crítico literário. Fui levado à crítica pela influência de amigos e do meio literário em que vivi. Comecei o métier na N. R. F. então dirigida por Jacques Rivière; êle queria que eu desse aos leitores da revista uma espécie de panorama da jovem literatura contemporânea. Estreei com um estudo sôbre o novo "Mal de siècle", que fêz algum barulho. Passei a dar um artigo por número, "notícias artísticas". A partir de 1925 encarreguei-me do folhetim crítico do romance, que redigi até a última guerra. Tratava-se então de uma ocasião de precisar certas idéias, de entrar em contacto com certas obras e, através delas, conhecer melhor certos homens. Leitor de manuscritos da editora N. R. F., dois têrços das obras que criticava conhecia-as antes da publicação. Êsse exercício deve ter agido sôbre mim, sôbre o meu trabalho de romancista. Mas eu fazia a crítica sobretudo por prazer. Era um departamento estranho ao meu trabalho de ficcionista. Se influência houve dêsse exercício, ela foi principalmente negativa. A crítica constituiu assim uma oportunidade de me desfazer de certas influências nefastas. De me precaver de certos perigos, de evitar certas causas evidentes de fracasso literário. Quando escrevo um ensaio não falo em nome de minhas tendências pessoais. Não faço entrar os meus próprios valores no debate das obras alheias. Sou dos que se encontram no extremo opôsto ao de certos pintores que temem olhar quadros alheios antes de terem terminado os seus próprios. Na minha *Anthologie de la Prose Française* dedico estudos extremamente admirativos a autores que se encontram o mais longe possível de mim, como um Saint-Simon, um d'Aubigné e um Retz. No meu trabalho de ficcionista não me sinto de modo algum constrangido pelos meus estudos de crítico. E não creio que êsses estudos exerçam influência sôbre a elaboração dos meus romances, salvo, bem entendido, na medida em que êles suscitam uma série de reflexões sôbre a arte.

— E inversamente, até que ponto o trabalho de composição e os diversos problemas que tem a encarar durante a elaboração de um romance ajudam-lhe a penetrar nos segredos da criação literária dos outros e influem sôbre os julgamentos críticos que o senhor emite?

— Nesse sentido a ajuda é muito maior — responde-me Marcel Arland. A minha maneira de julgar um romance é diferente do que ela seria se eu próprio não fôsse romancista. O exemplo mais evidente: quando escrevo estudos sôbre a pintura sinto-me desservido pelo fato de não praticá-la. Um romancista que nos seus ensaios críticos parte da experiência tem uma maneira mais íntima de observar, mais direta do que um amador. Do primeiro golpe de vista vejo que certos efeitos nos romances alheios são demasiado fáceis.

— Não lhe parece, na sua qualidade de crítico e de historiador da *Prose Française*, que a bela e tradicionalmente elegante prosa francesa tende a corromper-se e que, em conjunto, os escritores dos nossos dias, os romancistas em particular, tornam-se menos exigentes em relação a êles próprios? E não se poderia vêr nisso, de um lado, a interferência de elementos estranhos — romance americano, cinema, poesia moderna — e de outro do movimento surrealista e do que um crítico eminente chamou de "terrorismo literário"? O todo se resumindo nesse gôsto da nossa época pelo documento — psicológico, humano ou social — que faz passar ao segundo plano as preocupações puramente estéticas no que diz respeito à prosa?

— Penso que se trata de uma tendência à "corrupção" necessária e que se encontra em todos os grandes prosadores franceses: num Retz, num Pascal. Não estamos apenas diante de um fenômeno contemporâneo. No século XIX êle já existia. Às vêzes um escritor pode querer permanecer fiel a certa prosa elegante sem evitar a qualidade de um "mau-bom-escritor": as receitas clássicas não enganam ninguém se o autor não acrescenta a sua substância pessoal. No século XIX temos em Stendhal o perfeito exemplo do "bom-mau-escritor".

Como o meu entrevistado me pedisse precisões, perguntei-lhe se não achava que dois dos mais célebres escritores franceses contemporâneos escreviam mal: um Malraux, um Sartre.

— No que diz respeito a Malraux, de uma certa maneira é verdade. A sua língua parece difícil, de oposições rudes. Mas que patético, êle não atinge! Quanto a Sartre, êle sabe escrever. A sua língua estragou-se no último romance, *La Mort dans l'Âme*, na medida em que êle quis ser um escritor: buscas de linguagem censuráveis, muita frase de um inútil preciosismo... Realmente, como o senhor diz, há as más influências: o dito movimento sartriano, o americano traduzido, etc. Apesar de tudo a época possui escritores admiráveis: um Montherlant, um Jouhandeau, um Bernanos mesmo... Em geral observa-se uma reação entre os jovens escritores contra a desordem da época e uma tentativa de retôrno à reforma e à arte. Um jovem de grande talento como Roger Nimier não desdenha os efeitos artísticos da prosa francesa... Os manuscritos dos autores novos que me são submetidos revelam progressos consideráveis na arte da composição.

— Entre os críticos contemporâneos vê o senhor nomes que continuem a grande tradição da crítica francesa que já nos deu neste século um Thibaudet e um du Bos?

— Um Thibaudet não foi substituído. De uma grande inteligência e de uma vasta erudição, êle não exerceu a crítica militante mas interessou-se sobretudo pelos grandes autores contemporâneos, um Barrès e um Gide. Entre os vivos encontram-se críticos de valor: um Thierry Maulnier por exemplo. E a crítica dos Kemp, dos Henriot, dos Thérive prolonga a grande tradição baseada sôbre um certo amor dos valores clássicos e um gôsto verdadeiro.

— Qual a sua concepção pessoal da crítica literária? tendência estética ou moral no sentido largo da palavra?

— Em geral os jovens romancistas atuais exercem êles próprios a sua crítica e os seus romances contêm um pensamento crítico extremamente interessante, às vêzes mais interessantes do que o da crítica pura... Em pintura, por exemplo, nada pode substituir a apreciação do próprio pintor... A verdadeira crítica literária compreendo-a como uma combinação dos conceitos estéticos e moral, no sentido mais amplo. Mas nada de confusões, como as que às vêzes incorre um du Bos e mesmo um Gide. As duas críticas são solidárias, não se pode separá-las.

— Na sua *Anthologie de la Poésie Française* o senhor concede a Péguy elogios que parecem bastante ambíguos: o senhor fala da sua "eloquente rudez" e do "esfôrço, da luta e da honestidade que podem ter a sua virtude poética". Que pensa, por conseguinte, da atitude de Gide excluindo Péguy da sua Antologia Poética a pretexto de que êle não é um verdadeiro poeta?

Marcel Arland soltou uma estrondosa gargalhada à minha menção da Antologia de Gide.

— Evidentemente não aprovo a atitude de Gide. Não sou um péguyiano ardente. Mas vejo no poeta uma figura cheia de nobreza e tenho admiração pelo homem. Na sua poesia vejo grandeza e algaravia ("charabia"). Momentos que me comovem profundamente. Um calor muito forte. Mas não gosto da eloquência nem em prosa nem em poesia. Salvo a de um Bossuet, porque ela contém um dicionário da sintaxe francesa e porque se trata de um monumento... E mesmo em Bossuet a eloquência me irrita às vêzes. Essa eloquência que atravessa séculos da prosa francesa se opõe ao estilo feito de precisão e de natural muito mais francês: a oposição entre um Rousseau e um Voltaire, um Stendhal e um Chateaubriand. Nos verdadeiramente grandes prosadores franceses as duas tendências se fundem: num Pascal por exemplo, o maior da língua. E também num Retz.

— No artigo de homenagem escrito após a morte de Gide, artigo que se encontra em *Lettres de France* (1), lê-se uma afirmação que pode surpreender, sobretudo, no estrangeiro: o senhor coloca Gide, pela sua importância, após Valéry, Claudel e mesmo Péguy. Como explicá-lo?

— O "rayonnement", a complexidade de Gide me parecem únicas em nossos dias. Gide está ligado a tudo, êle abordou tudo. O seu "papel" me parece mais importante, no plano internacional, do que o dos outros. Mas pessoalmente não creio que êle seja maior do que um Valéry ou um Claudel. Trata-se sòmente de uma maior complexidade.

Em seguida quis saber a opinião de Arland sôbre a importância do movimento literário atual.

— Não posso dar a superioridade a poesia sôbre a prosa. Vejo grandes poetas entre os contemporâneos: um Claudel, um Valéry, um Eluard, um Supervielle, um Perse, um Breton. Mas a produção literária em prosa me parece extremamente cheia de significação. A prosa francesa é a mais bela criação depois do latim. O que se pode observar fàcilmente através da história: o francês começou a ser língua internacional, literàriamente mesmo, a partir do século XIII com Brunetto Latini que escreveu em francês. Na Inglaterra, os letrados do século XVI e XVII escreviam em francês. Depois houve o século XVIII no qual a supremacia da nossa língua foi européia...

A campainha do telefone soou — e Marcel Arland levantou-se para apertar-me cordialmente a mão.

(1) — Marcel Arland, *Lettres de France*, chez Albin Michel.

POEMA

Dirceu Quintanilha

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Passas pelos pântanos e planícies,
Na sutileza do vento:
— És vôo de pássaro ou figura diáfana,
Espêlho em superfície azul de lago
E silêncio.

Passas veloz galgando serras e céus:
— Oh! Tempo inútil de perdidos amores,
Em manso luar te transformas!

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

GUERRA MUNDIAL III ?

II

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

WASHINGTON — Os sinais de fragilidade da fortaleza soviética e a improbabilidade de uma iniciativa militar soviética longe de serem um conselho de desarmamento, na presente situação, são uma advertência contrária. Não tenhamos a menor ilusão. A guerra continua a ser a esperança do comunismo, como sempre foi a do fascismo desde o berço.

Se houvesse, nos cálculos de Stalin ou de Mao-Tse-Tung, a menor probabilidade de êxito em uma guerra, esta seria imediatamente provocada. O exemplo da Coréia é flagrante. Os norte-coreanos foram utilizados pela Rússia como uma sondagem. E nesse ponto é que a diplomacia norte-americana no Extremo Oriente, tão malfadada, acertou em cheio e viu com rapidez. A guerra da Coréia foi um balão de ensaio. Se os exércitos do Norte encontrassem uma mentalidade capituladora, como a de Munich, não sabemos até que ponto se mudariam os planos do Kremlin em relação ao Ocidente. Mas a extrema prudência da atitude russa desde então, é uma prova a mais de que o grande chefe não quis descobrir o seu jôgo. Ficou esperando pelo resultado. Quando viu que realmente não conseguia resultado algum no plano militar, foi o primeiro, com o seu implacável realismo, a ordenar ao embaixador Malik, a que abrisse, com uma frase sensacional, as negociações de paz. O método militar falhara. Voltava a tentar os métodos pacifistas. E daí a intensificação da impostura da «Paz» e das campanhas de Estocolmo e Varsóvia.

A guerra continua a ser a esperança do imperialismo sino-soviético, mas nem por isso é ela inevitável. Nem por isso devemos seguir as trilhas dos nossos adversários. Muito pelo contrário. Devemos ter sempre em mira, não só a Paz, mas a Paz **por métodos pacíficos**. Devemos, pois, querer duplamente a Paz. Como **fim** e como **meio**. Esta deve ser a nossa posição.

Mas os métodos de paz não se confundem com os métodos **pacifistas**, no sentido do romantismo de um desarmamento unilateral ou de um enfraquecimento na decisão de resistir e de se preparar, cuidadosamente, para a resistência.

E' esta a posição do historiador inglês Crankshaw, que estamos comentando.

«A guerra fria e a falta de qualquer inibição em relação ao princípio da guerra agressiva são fatos que se têm de tomar em consideração. Com o tempo, é possível que seja apenas o nosso poder de resistência, que mantém a União Soviética atada, até o momento em que a sua nova «classe média» atinja a maturidade e, das duas uma, ou toma a direção do govêrno num momento de catástrofe e inverte tôda a sua política ou então, de modo gradual, pelo aumento de sua influência e da sua pressão, torne-se o próprio govêrno. Mas como não podemos esperar por êsse momento, temos de gastar em armamento, de boa ou de má vontade dinheiro que poderia ser gasto muito melhor em outras coisas».

Essa evolução interna da Rússia Soviética é que permite aos processos de paz serem mais eficazes do que os processos militares. Nem a Rússia, nem a China, nem os Balcãs desenvolveram històricamente uma classe média suficientemente forte para permitir um govêrno democrático. Nessas regiões o govêrno tem sido sempre exercido por oligarquias que mantêm o povo sujeito a uma autoridade férrea. Nesse sentido a autoridade dos governantes russos, chineses ou balcânicos de hoje é tão absolutista como o era a de dirigentes dos séculos anteriores. A autoridade mudou de mãos, mas o seu conceito não mudou. Ora, ou a democracia representa uma mudança no conceito de Autoridade ou se trata de um regime tão absolutista como outro qualquer. Eis o motivo por que as chamadas «democracias populares» são uma impostura democrática. E' que põem na mão do proletariado um instrumento de autoridade tão absolutista quanto o que estava nas mãos da burguesia ou da aristocracia. O que é preciso é mudar o instrumento antes de mudar de mãos.

A formação de uma classe média capaz de um govêrno autênticamente democrático é o que permite antever a evolução de um processo revolucionário como o russo. Entre os dirigentes soviéticos herdeiros do absolutismo tzarista e a massa amorfa e passiva do povo, especialmente dos «mouijks» está se formando o tronco consciente da futura Rússia, capaz de acabar com o totalitarismo, por dentro e não de fora para dentro, o que é sempre, social como biològicamente, um processo errado e contraproducente.

O que é preciso é **saber esperar** sem se deixar enfraquecer e sem perder a paciência.

«A Rússia Soviética é um fato da vida como outro qualquer, como o tempo, por exemplo. Não vamos perder tempo e energia levantando os punhos contra as nuvens. Compramos um chapéu de chuva e não consideramos que seja um desperdício o dinheiro gasto com êle...».

Para terminar, diz o nosso inglês com o seu admirável bom senso. «Só vejo um caminho pelo qual o Kremlin ainda nos pode conquistar e isso sem o recurso à guerra».

Qual é êsse caminho? E' precisamente aquêle a que nos leva o anti-comunismo indiscriminado e histérico que aqui nos Estados Unidos tomou o nome a que já mais de uma vez me tenho referido do «macarthismo». Os senadores Mac Carthy, republicano, e Mc Carran, democrata, ambos desgraçadamente católicos, creio eu (desgraçadamente para nós, mas felizmente para êles...), representam aqui êsse papel de aliados do stalinismo em consequência do seu ódio indiscriminado pelo comunismo.

Como diz, com um mundo de razões a seu favor, o historiador que estou citando: «Stalin pode nos assustar de tal maneira (mas somos nós que consentimos em nos deixar apavorar) que, por medo da quinta coluna, transformemos imperceptivelmente nossa própria sociedade em um aparato totalitário indistinguível, essencialmente, da sociedade na Rússia Soviética. Podemos chegar a estabelecer um sistema (seja o próprio sistema parlamentar ou o «american way of life») que não pode sofrer a menor crítica, por medo de prejudicar a unidade nacional, a unidade do túmulo. Podemos desenvolver um regime no qual o malandro e o corrupto não podem ser denunciados ou os proletários elevados de condição porque ninguém ousa ser chamado de vermelho. Isto me parece ser um perigo muito real. Se o dia vier em que não possamos lutar por qualquer progresso social, porque os comunistas, por motivos errados, fizeram o mesmo, nesse dia Stalin nos teria vencido».

Eis o que se chama pôr os pontos nos ii e dizer verdades que precisam ser repetidas a cada momento.

E' precisamente êsse temor que está provocando nos Estados Unidos de hoje a vaga do «macarturismo» e do «macartismo», isto é, dos dois aspectos, o nobre e o vulgar, do reacionarismo norte-americano. E' o mesmo temor que está permitindo, por tôda parte o êxito do neofascismo, a vitória de De Gaulle, a volta dos conservadores inglêses ao poder, o malôgro dos golpes anti-peronistas, em suma o «coup de barre à droite» da política ocidental, no decênio dos cinquenta, depois do leme à esquerda do decênio dos quarenta. Bem sei que essas oscilações são inevitáveis e até úteis para impedir que uma das direções extremas nos leve a um dos totalitarismos em ação no mundo moderno.

Mas tenhamos sempre em mente que, para vencer o comunismo, o que temos a fazer não é **anti-comunismo** e sim o **contrário do comunismo**. Se queremos evitar a terceira guerra mundial, o que temos de fazer não é nos entregarmos de mãos atadas ao militarismo soviético e sim nos preparar para a eventualidade da catástrofe possível mas não provável e evitando, a todo transe, que a mentalidade totalitária nos contamine. Ora, o anti-comunismo indiscriminado é uma forma das mais perigosas de mentalidade totalitária. Considerar o comunismo como uma peste contra a qual só existe uma profilaxia — a da destruição alopática, é uma ilusão fatal.

Se acredito na possibilidade de evitarmos a contaminação do mundo pelo vírus do absolutismo comunista, de tipo ocidental ou oriental, é porque há muita gente de autoridade, como êsse sr. Edward Crankshaw, que sabe guardar o equilíbrio no meio da tempestade e sabe advertir os homens a tempo de ser evitada a catástrofe.

A Rússia Soviética é o maior perigo para o mundo moderno.

A Rússia Soviética não é irresistível e a sua fortaleza já apresenta rachas que demonstram um processo de lenta desagregação interior.

A tirania soviética, como tôda tirania totalitária, só pode ser radicalmente eliminada de dentro para fora e não de fora para dentro.

Devemos nos preparar para o pior, mas na convicção de que êsse pior não é inevitável e, ao contrário, que há muitos meios viáveis de o evitar.

Devemos ter sempre em mente que a vitória do sovietismo está intimamente ligada à terceira guerra mundial e por isso mesmo devemos evitá-la por todos os meios.

Finalmente, nunca nos olvidemos de que a maior probabilidade de vitória de Stalin está na razão direta da medida em que imitarmos os seus processos de ação.

Só pela liberdade chegaremos a defender uma política fundada no direito e não no arbítrio.

Só pela paz chegaremos a defender a Paz e a evitar a catástrofe de uma terceira guerra mundial.

P.S. — **Oswald de Andrade** — Seu conselho: «acho que Tristão devia raspar a cabeça, ficar trapista e calar a bôca» é tão bom que até parece apócrifo.

A PROPÓSITO DO TEATRO E DO TEATRO PURO

A. Fonseca Pimentel

(Especial para o "Diário de Notícias")

O TEATRO é a mais complexa modalidade de espetáculo, exigindo a sua fruição, simultânea e incondicionalmente, o concurso dos dois sentidos nobres do homem, a vista e a audição.

Outros espetáculos existem para cujo gôzo os olhos são, por si sós, suficientes e que poderiam ser assim assistidos, sem perda apreciável de interêsse, mesmo por um surdo: tais os jogos olímpicos dos gregos, os combates de gladiadores dos romanos, as touradas espanholas, as lutas pugilísticas norte-americanas e as nossas partidas de futebol, assim como as representações circenses, de modo geral. Êsses é que são, aliás, no rigor da expressão, os verdadeiros espetáculos, do latim *spectaculum*, oriundo de *spectare*, ver, olhar, e significando, pròpriamente, aquilo que se vê, aquilo que atrai a visão.

No sentido amplo e atual da palavra, outros espetáculos se conhecem, que apelam, predominante senão exclusivamente, para o ouvido, podendo ser assistidos de olhos fechados (não só sem prejuízo, mas até, às vêzes, com vantagem para o seu efeito), como os concertos musicais, em geral, e os recitais do *bel canto*.

A razão disso está em que a primeira classe de espetáculos mencionada tira o seu interêsse, unicamente ou principalmente, da *ação*, no sentido genuíno do têrmo, ao passo que a última utiliza, para alcançar os seus objetivos próprios, os *sons instrumentais* ou a *palavra humana*.

Essas verdades de La Palice, banais a mais não poder, eram necessárias para conduzir-nos ao ponto a que queríamos chegar, a saber, que no teatro (e no seu sucedâneo moderno, o cinema falado) a *palavra* e a *ação* se unem, indissoluvelmente, para a composição de um espetáculo que exige, de modo incondicional, conforme se afirmou, o concurso de ambas e que, sem qualquer uma delas, perde o seu verdadeiro caráter, transformando-se em *pantomima*, se é a primeira que falta, e convertendo-se em *declamação*, se é da última que se priva.

Palavra e ação, eis, pois, os elementos fundamentais e irredutíveis do teatro, não passando todos os demais — cenário, guarda-roupa, maquinaria, etc. — de acessórios úteis, que contribuem para o maior brilho do espetáculo dramático, mas que podem ser postos de lado, por necessidade ou cálculo, sem afetar a essência da arte teatral e, mesmo, restituindo-a à sua nudez e pureza.

Discutir qual dos dois elementos apontados se revela o mais importante para o teatro, é questão ociosa tanto como o eterno e desnecessário dilema do autor e do ator, do texto e da interpretação. O teatro em abstrato, *in se*, como diriam os escolásticos na precisão de sua linguagem, resulta, como vimos e é evidente, da aliança da palavra e da ação na reprodução da vida, que é a sua finalidade suprema, assim como o teatro em concreto, representado *in vivo*, depende da colaboração íntima e insubstituível do ator e do autor, para a consecução de seus objetivos comuns. Querer assim, quer no primeiro, quer no último caso, eliminar um elemento ou componente em benefício do outro ou valorizar um em detrimento do outro, é matar o teatro como unidade orgânica e síntese de artes. Perguntar, por sua vez, o que é mais importante, para o teatro em si e para a sua concretização plena no palco, se a palavra ou a ação, se o autor ou o ator, é pràticamente o mesmo que indagar o que seja mais importante para a procriação de um filho: se o pai ou a mãe.

Os gregos, porém, reconhecidos como os verdadeiros fundadores da arte teatral, parecem se haver impressionado mais com a ação ou o aspecto visual do espetáculo dramático do que pròpriamente com a palavra ou o seu aspecto auditivo.

E' pelo menos, o que nos testemunham os próprios vocábulos empregados por êles para denominar e caracterizar o fenômeno teatral. *Drama, dramatos* — de que se originou o nosso "drama" e seus derivados, pràticamente sem alteração — significava, com efeito, em grego, pura e simplesmente, ação, provindo a palavra do verbo *draô*, *dran*, fazer, agir, que deixou outro vestígio em nosso idioma no adjetivo "drástico", oriundo do grego *drastikos*, o que opera ràpidamente e enèrgicamente, tal como nas expressões: purgante drástico, medidas drásticas.

A palavra "teatro", por sua vez, tira a sua origem remota do grego *theatron*, procedente do verbo *theaomai*, ver, olhar, assistir, cujo radical passou também para o português na expressão "Politeama", denominação, outrora, de casas de diversões brasileiras e que significa, literalmente, "espetáculos variados", ou as *variétés* dos franceses, de *poly*, muitos, e *theama*, espetáculos.

Explica-se, todavia, a coisa, não pelo fato de atribuírem os gregos maior importância à ação, no fenômeno teatral, do que à palavra, e, sim, pela circunstância curiosa e pouco conhecida entre nós de haver sido para êles a literatura, de modo geral, sempre falada ou recitada, desde os cantos de Homero até as preleções de Aristóteles. Oscar Wilde, que era um curioso e um enamorado do classicismo ateniense, apreendeu bem êsse fato, ao escrever no ensaio "The Critic as Artist", reprovando a moderna literatura escrita e destinada quase exclusivamente à leitura: "Fizemos (referia-se Wilde a nós, os modernos), em verdade, da escrita um modo definitivo de composição e a temos tratado como uma forma de refinado desenho. Os gregos, muito diversamente, encaravam a escrita tão sòmente como um sistema de registro, adotando sempre como teste a palavra falada, nas suas relações musicais e métricas. A voz era o veículo e o ouvido o crítico".

Assim sendo, os antigos helenos, ao assistirem aos primeiros espetáculos teatrais, não se impressionaram tanto com a palavra, ainda que dialogada, pois todos os seus demais gêneros literários eram igualmente recitados ou declamados de viva voz, mas, sobretudo, com a ação, esta, sim, ausente, de modo absoluto, das outras produções conhecidas.

Isso tudo pôsto, é evidente que o teatro puro seria, lògicamente, aquêle em que sòmente subsistissem, em todo o seu desenvolvimento e plenitude, os elementos indispensáveis e irredutíveis da essência dramática, ou seja, o diálogo e a ação.

Daí o discordarmos daqueles críticos que pretenderam ver em "A Valsa n.º 6" um belo espécime de teatro puro — *o teatro num estado de inocência, de pureza, de autenticidade paradisíaca*, no dizer de um dêles — pois, naquela peça, se o autor timbrou em despojar o teatro de seus elementos acessórios ou secundários e o conseguiu efetivamente, ofereceu-nos, todavia, por outro lado, apenas um simulacro de ação (uma personagem evocando a sua existência e não vivendo-a efetivamente perante nós) e um simulacro de diálogo (uma personagem monologando consigo mesma, ainda que simulando diversas outras).

Cumpre, aliás, observar de passagem que não há no procedimento de Nélson Rodrigues em "A Valsa n.º 6" a novidade que lhe atribui o mesmo crítico, no que toca à intérprete única vivendo inúmeros papéis: *vivendo uma multidão, vivendo uma cidade inteira, encarnando parentes, conhecidos e desconhecidos*. Há dois mil e quinhentos anos, o chamado teatro de Tespis — anterior à introdução do segundo ator por Ésquilo, logo seguida da do terceiro por Sófocles — adotava, ainda que, evidentemente, de forma mais grosseira e rudimentar, técnica semelhante, dispondo, como dispunha, sòmente de um intérprete e do côro. E' o que nos ensina um grande conhecedor do teatro clássico, como Octave Navarre, no seu paciente e meticuloso livro "Dionysos — Étude sur l'Organisation Matérielle du Théâtre Athénien" (Paris, 1895): "La tragédie grecque, avant Thespis, n'avait à sa disposition qu'un acteur. Ce qui ne veut pas dire que chaque pièce ne comportât qu'un personnage: car, en se travestissant, cet acteur unique pouvait jouer déjà plusieurs rôles, monologues, ou duos avec le coryphée. Néamoins, c'est Eschyle qui, par l'introduction d'un second tragédien, créa proprement le dialogue dramatique. Sophocle, ensuite, porta à trois le nombre des interprètes: innovation qui eut le double avantage de donner au dialogue plus de complexité et de vie, et surtout faciliter les entrées et les sorties des personnages". Em outro trabalho ("Le Théâtre Grec", Payot, Paris, 1925) afirma, ainda, o autor, referindo-se ao uso das máscaras nos espetáculos dramáticos atenienses: "Dès le temps de Thespis, l'acteur unique peut par ce moyen (a máscara) paraître successivement dans plusieurs rôles".

Ao demais, essa questão de teatro puro, vinda à baila com a peça de Nélson Rodrigues, parece-nos meio bizantina e menos necessária, ainda, do que os famosos debates, travados entre nós e no estrangeiro, sôbre a poesia pura.

E mais do que a esta afigura-se-nos aplicarem-se àquele as palavras judiciosas e ponderadas de Wladimir Weidlé no seu grande e profundo "Ensayo sôbre el Destino Actual de las Letras y las Artes" (versão castelhana, Buenos Aires, 1951): "La poesía pura es pura negación. Buscarla es querer matar la poesía. Nadie podrá jamás obtener la esencia química pura del arte. La exigencia misma de semejante pureza es contraria a la creación artística, aun cuando en gran parte ella puede explicarse mediante la nostalgia del estilo, mediante el deseo de realizar una obra de arte verdaderamente completa y que se baste a sí misma. Lo que había sido olvidado al perseguir ese deseo es ante todo el hecho de que la obra del artista no tiene su origen en el arte y en sus instrumentos diversos, sino en el mundo que la rodea y en la vida; que el arte debe tener un objeto que sea otra cosa que el arte".

Em vez de teatro puro, de poesia pura, façamos, antes, teatro humano, poesia humana.

Êsse era, de resto, na parte que lhe toca, o conselho confortador de um grande poeta, como Jorge de Lima, ao declarar em recente entrevista à imprensa: "A poesia deve ser humana e não pode ser de todo nua".

E, com muito mais forte razão, o teatro, diremos nós, êsse *pastiche* da criação divina, em que o homem se faz de criador e as personagens são as criaturas.

VELHOS MÉDICOS E VELHA MEDICINA NO RIO DE JANEIRO

Orlando Sattamini Duarte

(Especial para o "Diário de Notícias")

CUIDANDO dos médicos de outros tempos, com suas idéias e suas técnicas, temos a impressão de onciência e onipotência. Passem os anos e nós mesmos estaremos enfileirados entre as curiosidades, para delícia de um ou outro bisbilhoteiro científico futuro. Que nos reste, agora, o consôlo do tempo presente.

Não se poderia dizer de todo o passado médico entre nós; retrocedamos um século a ver quem eram e que faziam nossos colegas maiores, nesta metrópole, já então, maravilhosa.

O naturalista inglês Gardner, que por aqui andou, ainda a bordo, contemplava «as cintilações das luzes da cidade» da qual chegava, até a amurada do navio, «o delicioso aroma das flores de laranjeira e de outras flores perfumosas». Raras eram as cidades «tão bem iluminadas» como esta «terra encantada de fadas» dos reverendos Kidder e Fletcher.

Em terra firme, as impressões já não eram tão favoráveis aos que nos visitavam. No próprio largo do Paço, hoje praça Quinze de Novembro, os negros vagabundos faziam abluções, às vezes íntimas, no mesmo chafariz de mestre Valentim, que ainda lá se encontra, à vista de quem passasse. Nas ruas estreitas do centro comercial, os carregadores escravos, suarentos e mal cheirosos, com sacas de café à cabeça e chocalhos nas mãos, corriam, a cantar uma canção monótoma, formada de duas colcheias e uma semínima, como tão exatamente informa o alemão Burmeister. E, nas ruas mais afastadas e ainda mais estreitas, sobretudo pela manhã, muito detrito humano acumulado nas valas« poucas e mal construídas, constantemente obstruídas» como escreve um médico de então. Se a quadra do ano era o inverno, muito moderado, suportava-se o incômodo; mas se o verão grassava (êste é bem o têrmo) quentíssimo, devido ao grande número de morros que impediam a ventilação da cidade, transformava-se a nossa capital num verdadeiro inferno.

Durante a noite, nossos velhos colegas muito devem ter encontrado pelas ruas os carregadores de «tigres»; barris em que os pobres negros transportavam, para atirar ao mar, o que a ausência de esgotos não podia fazer. Nem sempre em bom estado de conservação, estas tinas largavam o fundo, depois de tudo conspurcar. Mas não se pense que ficassem silenciosos os doutores. Assim, escrevia Tobias Rabelo Leite: «não é preciso ser médico para saber que nesse barril está a peste». Procurando evitar, pelo menos, a vista de tão desagradável acontecimento, a Municipalidade determinava que se fizesse tal serviço às onze horas da noite. Mas, concluí desalentado o jovem doutor Tobias:»... a polícia prende todo o prêto encontrado depois de dez horas na rua ! ! !»

E, nas ruas, «a mendicância organizada de uma turba imensa... verdadeiras larvas humanas» como escreve o insigne Mestre Afonso de Taunay. Mendigos deitados em rêdes, nos ombros de escravos, a pedir esmolas; ou então a cavalo, como refere Gilberto Freire.

A contrastar com tudo isso, a rua do Ouvidor...

«A mais elegante e agradável de tôdas... combinação da Rue Vivienne, da Regent-Street e da Broadway», como a viu o reverendo Fletcher. Rua onde se encontrariam os grandes médicos da época: Freire Alemão, botânico ilustre, dos maiores da época, o maior da América do Sul (como informa o botânico argentino Miguel Lilio) e já professor da Faculdade de Medicina, que funcionava em recinto «bastante arruinado» e assim mesmo de empréstimo, no velho Hospital Militar do Morro do Castelo. Soares de Meireles e Cruz Jobim, pais da Imperial Academia de Medicina. O ilustre José Maurício Nunes Garcia, descendente do padre José Maurício, grande anatomista, bom músico e pintor. Paula Cândido, clínico de grande valor, como também o foram Joaquim José da Silva, Tomás Gomes dos Santos e o Barão de Petrópolis, criador da nossa Clínica Médica. Enorme era a fama do cirurgião Manuel Feliciano e do parteiro Francisco Júlio Xavier, formado em Montpellier que, «qual outro Baudelocque, soube plantar no Brasil a árvore fecunda da obstetrícia», frase de ainda maior valia se nos lembrarmos que foi escrita por Madame Durocher, a lendária e extraordinária parteira que, já clinicando, chegaria à República para morrer quase indigente. No Rio Comprido longínquo morava o popularíssimo «Doutor Agua-Fria», Antônio Ildefonso Gomes, excelente botânico, colaborador de Martius (como também o era Freire Alemão), assistente de Saint-Hilaire e grande entusiasta da hidroterapia.

Na memória de todos ainda viviam Guimarães Peixoto, barão de Iguarassú, médico do Pedro I e doutor pela Faculdade de Medicina de Paris, onde, em 1830, defendeu interessante tese sôbre os medicamentos brasileiros que podiam substituir os estrangeiros, na terapêutica. Há pouco falecera João Alves Carneiro, cirurgião de popularidade e clínica imensas e cujo enterramento constituiu um dos maiores acontecimentos da primeira metade do século passado.

Também inúmeros eram os médicos estrangeiros, como Sigaud e Faivre, fundadores da Academia de Medicina e que haveriam de morrer em grande pobreza. De Sigaud ficou o livro memorável sôbre Climas e doenças do Brasil, editado em 1844, ainda hoje lido com agrado e proveito. Também exerceram a medicina Imbert, autor de um Manual de Doenças de Escravos que teve grande extração, Chernoviz, talvez o autor médico mais lido em todo o Brasil, sobretudo pelos farmacêuticos e boticários do interior; o oculista Bonjean; de Simoni que, além de bom clínico foi bom latinista e mau poeta. E, se não clinicava, preparava gerações de ginasianos o doutor Vitório da Costa, português de nascimento mas que aqui, por quase meio século viveu e morreu a ensinar, no célebre Colégio Vitório.

Ainda não iniciara seu curso médico o carioca João Vicente Tôrres Homem, semi-deus da nossa profissão, cultura e experiência quase inconcebíveis em quem tão pouco viveu.

Era bem recente o sucesso de Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna, que no dia 5 de agôsto de 1842, à rua das Violas, hoje Teófilo Otoni, pela quarta vez no mundo, ligara a aorta abdominal de um paciente, com a extraordinária sobrevida de doze dias. Inaugurador da cirurgia vascular no Brasil, como tão bem o crisma Pedro Nava.

E, dos instrumentos médicos que não o livro, a Revista Médica Fluminense que todos liam e o inseparável companheiro do clínico que sempre foi o termômetro (como repetiu e repisou em suas aulas de física médica meu avô, Antônio Sattamini, durante meio século) apenas o estetoscópio. Foi êste introduzido pelo afamado Doutor-Canudo, João Fernandes Tavares, visconde da Ponte Ferreira, aluno de Laennec, médico, amigo e soldado de Pedro I, tão bem estudado por Olímpio da Fonseca Pai.

Se, com a influência quase total da cultura médica francêsa impor-

(Conclui na 4.ª página)

CANTOCHÃO

Flávia da Silveira Lôbo

(Especial para o "Diário de Notícias")

Vejo nos teus olhos
tua decepção:
minha voz sem brilho
não chama a atenção.
Falo e não perturbo
o teu coração:
parece-te fria
tôda contenção.

Pois, olha, eu queria
transfiguração:
mas não para enxertos,
para a transfixão.
Por transbordamentos,
cristalização:
a mais nua e sóbria,
mais pura expressão.

Talvez cantar mágoas,
mas com discrição:
cantar em bequadros
de depuração.
Metal branco, liso,
sem ostentação:
assim deve ser
a minha emoção.

Crônica obrigatória do Ano Novo

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTA' mais ou menos resolvido e é quase obrigatório, que antes de 24 de dezembro os escritores (e incluo nesta classificação os cronistas) devam preparar cuidadosamente um conto de Natal. Não importa que se fale em criancinhas pobres olhando com longos e tristes olhos, através de janelas, árvores luminosas das casas dos ricos. A idéia inicial ou o primeiro conto no gênero é do velho Gorki, mas isso não tem importância porque não é possível registrar invenções, no terreno da literatura, nem evitar certos exageros de climas tropicais, quando a referida criancinha treme de frio diante da neve que cai. Também não é nada raro se ouvir depois do Natal, pessoas intelectualizadas falarem da triste noite que passaram, terminando a narrativa com a frase: «Mudaria o Natal ou mudei eu?». Fazem questão de demonstrar ligações estreitas com o velho Machado de Assis.

Depois que o Ano Novo fica instalado pelas folhinhas, barulho de sinos e, êste ano, uma alucinação de foguetes nesta cidade, torna-se quase obrigatório, aos cronistas, o balanço do ano que passou. Surgem páginas primorosas. Foram bons, foram maus, foram tristes ou alegres, afinal que foram os meus 365 dias, se perguntam todos. Valeu a pena vivê-los?

Estou assim diante da mesma pergunta. Como sou francamente do partido otimista, acho que vale a pena viver mesmo quando falta carne (problemas de animal carnívoro) quando desaprendi o gôsto de certas comidas (e ninguém me diga que elas existem) e tenho ameaçadora sôbre minha cabeça o espantalho da Light racionando gás, luz, mandando-me contas que se eu não pagar ficarei definitivamente às escuras. Vale a pena viver e esperar. E confesso minha total alegria, mesmo quando não tenho liberdade nem para pensar, nem para rir, nem para cantar. O que, aliás, é justo, porque cantando desafino sempre.

Foi um ano triste quando tu partiste, melhor das amigas; foi um ano alegre quando te encontrei depois de longa ausência, melhor dos amigos. Foi um ano de recomeçar tudo, de voltar ao meu país que encontrei tão mais bonito em aparência e tão mais miserável no todo. Como não cultivo sofrimento não sofri; como cultivo alegria, fui alegre. Aprendi o valor da solidão e a reafirmação da amizade de um pequeno grupo. A mensagem que mando para mim mesma todos os 31 de dezembro, foi realizada: coragem, muita coragem. Com ela vai-se vivendo. Para que outros desejos?

Não creio que a noite de Ano Bom tenha outra finalidade além de se ter esperança e tomar pifões. Sei mesmo de pessoas de renome nas letras (não falarei mal de meus amigos mais queridos) abstêmios durante todos os meses do ano e que se dão de presente uma carraspana na noite da morte de um e nascimento de outro ano. Acho também que devemos continuar assim, comemorando tudo, fazendo feriado sempre, aproveitando todos os motivos para beber uísque ou cachaça, bebidas que refletem não gostos, mas apenas o salário de cada um.

Que êste ano foi cheio de desastres, nem há dúvida. Que o trânsito no Distrito Federal vai nos matar a todos, isso continuará em 1952: os «Cadillacs» aumentam e os pedestres são cada vez mais raros. Que mulheres continuarão a matar maridos é também certo e justo. Sempre homens mataram mulheres, inclusive por ciúmes. Quando as mulheres começam a copiar o exemplo todos se revoltam. Que êste ano o govêrno prometeu mundos e fundos e nada fêz, também não é nenhuma novidade. Que a Constituição é letra morta e outras letras mortas existem só para atrapalhar, também não há dúvida. Que se alastra o espírito do acomodação, de braços cruzados, também não se pode negar. Que tudo é perseguido, que tudo é negado, que o pobre brasileiro geme nas senzalas, tudo isso é lamentàvelmente verdadeiro e não será necessário óculos para ser visto. Pode ser mesmo a ôlho nu.

Vale a pena viver? Por que não? Êste ano até os cães comeram peru. O apêlo da Sociedade protetora dos animais foi naturalmente atendido e choveu tanto dinheiro que com certeza os pequeninos e grandes caninos abandonados, tiveram o seu Natal especialíssimo.

Nunca vi o meu carteiro, mas nem por isso deixei de receber sua quadrinha de rimas pobres; como pode uma criatura de Deus, moradora em apartamento, ter relações tão íntimas com o lixeiro, a ponto de encontrar debaixo da porta um voto de felicidades falando em cruzeiros? Todas as panelas dos pobres arderam, quando jogamos nossos níqueis e as ruas ficaram mais cheias ainda, de pessoas de mãos estendidas. Por que se pede tanta esmola no Brasil?

Não foi mau o 1951; nós é que estamos cansados de tanto sofrimento, nós é que não conseguimos habituar-nos com tanta miséria. Não mudamos. O Natal é que está mudando. Já não podemos deixar de sorrir quando falamos no «gigante pela própria natureza» e quando os sambas falam de traições amorosas pensamos logo em tango argentino. As histórias de quadrinho americanas tomaram conta de nossas vidas. Estamos agindo como fantasmas voadores e se não tomarmos cuidado cairemos na teoria do super-homem. E' verdade que desta última espécie já contamos com vários governando o país.

Mas nada disso importa. O Carnaval já vem vindo e estêve bem misturado com as comemorações de dezembro. Já há certo cheiro de corpos molhados, serpentinas, etc., no ar. E' tocar para frente. O melhor é não olhar muito para trás se não quisermos sofrer. Para que sofrer? pergunta um samba. Para que sofrer, repetimos nós. E' andar para frente. Para onde? Isso diremos na noite de 31 de dezembro de 1952 se vivos formos e fizermos o balanço obrigatório.

Que esta crônica tenha uma utilidade: o de levar a vocês, meus amigos, minha gente, meu público (emprego esta palavra pela antipatia que «fan» me provoca) gente que se interessa pela minha vida e pelos meus rabiscos, a todos vocês que me mandaram cartões bonitos, telegramas afetuosos, aquela nevezinha caindo num postal, aquêle avião feito em lápis de cor, aquela borboleta que voa para espantar, telefonemas, a todos vocês faço o mesmo voto que me dirijo na noite de 31 de dezembro:

— Vivam, tenham saúde e principalmente, coragem, muita coragem.

Não posso esquecer um minuto que sou otimista, mas, aqui, muito particularmente, reafirmo: tenham coragem. Êste 1952 vai ser mais duro que o outro.

Não importa. Contanto que soltemos foguetes na noite de S. Silvestre que vai vir em dezembro dêste novo ano.

Coragem, muita coragem!

Movimento ARTISTICO

"Forma e Personalidade"

FLÁVIO DE AQUINO

Mais um livro do crítico de arte Mário Pedrosa vem enriquecer a nossa pobre biblioteca estética. E' o opúsculo «Forma e Personalidade», editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde.

Ao escrevê-lo, Mário Pedrosa teve por objetivo determinar, o quanto possível, o funcionamento psicológico real do artista ao realizar a forma que exprime suas emoções e, ao mesmo tempo, investigar as reações mentais do observador ao contemplar a obra de arte. A forma artística, porém, é o assunto principal do livro, sendo estudada como um organismo suficientemente capaz de suscitar prazer estético, por intermédio da percepção pura, independente de qualquer associação com o mundo exterior. Êste conceito, estritamente formalista, forma a base de tôda a arte em geral, e da arte abstrata em particular.

No início do livreto, o autor ressalva, entretanto, os limites da psicologia e da psicanálise ao estudarem a obra de arte, evitando, assim, cair no exagêro das sistematizações e das definições categóricas em matéria de arte: «No domínio da psicologia, uma coisa já é hoje indiscutida: decidem, na apreciação da obra de arte, as suas qualidades plásticas e formais. Só depois de pesadas essas qualidades, definidas e classificadas, cabe a vez aos psicólogos de entrar na investigação dos problemas levantados»... «Nem tudo o que os analistas, inclusive Freud, tem escrito sôbre arte, é pertinente ao autêntico fenômeno artístico».

Em favor da sua tése, Pedrosa, numa prova irrefutável de erudição, apela para a autoridade de inúmeros mestres, colhidos, de preferência, entre os adeptos do formalismo alemão. Servem-lhe êstes, a par de outros críticos e psicanalistas, para esclarecer os fenômenos visuais e emotivos que se passam no interior do cérebro humano, nos seus diversos estágios. Procura estabelecer as relações existentes entre o mundo artístico da criança, do selvagem, do louco e do civilizado; concluindo que «quando um sujeito, adulto ou criança, culto ou inculto, selvagem ou civilizado, psicótico ou são, o mundo representativo se limita ao modêlo interior — e uma grande corrente de arte moderna não conhece outro — o assunto da obra são formas e imagens interiores». Isto é, são formas desligadas do modêlo exterior, das associações com a realidade e, portanto, independentes de qualquer caráter narrativo.

Estudada a forma artística no doente e no são, conhecida a capacidade da forma, pelo seu poder fisiognômico, o livro conclui pela existência empírica da obra de arte, pela sua «intencionalidade», o que, sob certos aspectos, coincide com a «intuição lírica» de Crocce:

«A arte é, no homem, o meio pelo qual êle também sopra vida ao barro, como criador. Êle, porém, não tem o segrêdo dessa criação, que surge, aos seus próprios olhos espantados, como algo de fora, de imanente à matéria em que trabalha... Até hoje não conseguiu, o próprio criador consciente, descobrir a receita mágica e utilizá-la à vontade, pelo saber e engenho, na ausência da intuição, do mistério e da loucura».

BISAO — Desenho pre-histórico encontrado na caverna de Altamira

Noticiário

EXPOSIÇÃO MARINA NUNEZ DEL PRADO — No Museu Nacional de Belas Artes expõe atualmente a bela escultora boliviana Marina Nunez del Prado. A artista, que representou seu país na Bienal de São Paulo, já realizou mostras em diversos países, tendo sempre recebido da crítica e do público as mais elogiosas referências.

* * *

CURSO DE FÉRIAS DE PINTURA E DESENHO — O Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, começará, no próximo dia 7, em Teresópolis, seu curso de artes plásticas lecionadas pela pintora Tiziana Bonazzola.

As inscrições poderão ser feitas na rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076. As alunas ficarão hospedadas no Ginásio Teresa Cristina, daquela cidade. Além das lições de artes plásticas serão conferidas aulas de História da Arte, pelo crítico de arte Mário Pedrosa, assim como se realizarão passeios, festivais e excursões.

* * *

ENCERROU-SE A BIENAL PAULISTA — Dia 23 último, encerrou-se a I Bienal Paulista. As suas últimas premiações, dadas à seção de cerâmica, levantaram, ao que parece, inúmeros protestos, sendo que a ceramista Margaret Spencer enviou enérgica carta de protesto à direção da Bienal, apontando nelas os erros do julgamento e pedindo a retirada das suas obras da exposição.

* * *

ESPETÁCULO INFANTIL PARA OS PEQUENOS DESENHISTAS — O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura promoveu, dia 3 último, um espetáculo infantil, no Teatro Municipal, exclusivamente dedicado às crianças que enviaram trabalhos para a Exposição de Desenho Infantil efetuada no Salão Assírio.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia
DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista
ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL. 22-8630

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS
Consulta com Radioscopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites crônicas e hemorróidas sem operação e sem dor
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11h30m E DAS 14 ÀS 19 horas
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230.

CAIXAS PARA RÁDIOS
SO' DA FABRICA RADIOARTE LTDA.
Nos estilos: Colonial — Chipendale — Rústica — Apartamento — Toca-discos — Rádio-vitrola de mesa e todos os tipos de caixas pequenas.
LUIZ MARTINS COSTA
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 8º andar — Sala 303 — Tel.: 43-7117
N. B. Vendemos pelo preço da Fábrica e aceitamos Pedidos do interior.

ENFIM CHEGARAM!
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
E
VENTILADORES
"GENERAL ELETRIC"
COMPRE E PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO G. E.)
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados, Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4086 — Professôr Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 178 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 22-4754.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se com rapidez
ORÇAMENTOS GRATIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes) perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às terças e quintas-feiras.

No Mundo dos DISCOS

POLYDOR EM LONG PLAYING

ALUIZIO ROCHA

NÃO faz muito tempo faziamo-nos eco de uma informação da revista francesa «Haut-Parleur», sôbre um novo processo de gravação «long-playing» em 78 r.p.m. aperfeiçoado pela Philips e adotado pela Polydor (Deutsche Grammophon). Por falta de pormenores, a revista prometia voltar ao assunto, tão cedo os obtivesse.

Não se tratava do processo VM-78, àquela época já bastante conhecido na França, através de gravações originais da Polydor francesa e de discos importados da Alemanha.

E quando, ainda no domingo atrasado, dávamos a nossa impressão sôbre os primeiros discos VM-78 chegados ao Brasil, muito longe estávamos de pensar tivéssemos de voltar hoje a tratar novamente dos progressos e aperfeiçoamentos alcançados, em tão pouco tempo, por essa fábrica em seus processos de gravação.

Enquanto as fábricas inglêsas Hes Marter's Voice, Colúmbia e Parlophone, pertencentes ao consórcio E. M. I., relutam em adotar qualquer dos três novos sistemas de gravação, apesar do êxito da Decca, e da adesão de suas co-irmãs francesas (La Voix de Son Maitre, Colúmbia e Pathé), a Deutsche Grammophon, reconhecendo os méritos do sistema de longa gravação a 33 1|3 r.p.m. e microsulcos, acaba de adotá-lo para as peças longas, que ultrapassem a capacidade do VM-78 de 30 centímetros, isto é, 8 minutos por face.

Os antigos tamanhos de 25 e 30 centímetros, com a capacidade de gravação, respectivamente, de 3 e 4 minutos por face, continuarão a ser usados para todos os casos em que não haja necessidade de cortar as partituras ou interromper a reprodução, para mudança de face.

A curva de frequência dêstes novos discos vai de 30 a 15.000 ciclos, o que permite a gravação de tôda a escala musical, ou em outras palavras, alta-fidelidade.

A primeira lista de gravações contém as seguintes obras: — BRAHMS: «Sinfonia n. 2, em Ré maior, Op. 73», Orquestra Filarmônica de Berlim, direção de Eugen Jochum. — MENDELSSOHN-BARTOLDY: «Sonho de uma noite de verão» — Ouverture e música de cena para a peça de Shakespeare, Op. 21 e Op. 61 — Orquestra Filarmônica de Berlim, com Rita Streich e Diana Eustrati. Direção de Ferenc Fricsay. MOZART: «Eine Kleine Nachtmusik, em Sol maior, K.V. 525» — Orquestra de Câmera da Rádio Bávara, e BRAHMS: «Variações para orquestra sôbre um tema de Joseph Haydn», Op. 56a — Orquestra Estadual de Württemberg (Stuttgart), direção de Ferdinand Leitner. RICHARD STRAUSS: «As Diabruras de Till Eulenspiegel» — Op. 56a — Orquestra Filarmônica de Berlim, direção de Ferenc Fricsay, e BORODIN: «Danças Polovitsianas», da ópera «Príncipe Igor» — Orquestra Sinfônica RIAS, de Berlim, direção de Ferenc Fricsay. STRAVINSKY: «Capriccio para piano e orquestra» — Monique Haas, pianista, e a Orquestra Sinfônica RIAS, de Berlim, direção de Ferenc Fricsay — e RAVEL: «Concêrto para piano, em Sol maior» — Monique Haas, pianista, e a Orquestra Sinfônica da Emissora HWDR, de Hamburgo, direção de Hans Schmidt-Isserstedt. BARTOK: «Concêrto para violino» (1937-38) — Tibor Varga, violinista, e a Orquestra Filarmônica de Berlim, direção de Ferenc Fricsay. — DVORAK: «Quarteto em Fá maior, Op. 96» — Quarteto Koeckert. CHOPIN: «Sonata n. 2», Op. 35 — e «Mazurca n. 32», Op. 50, n. 3 — Stefan Askenase, pianista. BRUCKNER: «Tedeum» (para solos, côro, orquestra e órgão). Maud Cunitz, soprano; Gertrude Pitzinger, contralto; Lorenz Fehenberger, tenor; George Hann, baixo; Côro e Orquestra da Rádio Bávaro, Munique; direção: Eugen Jochum. HUGO WOLF: Lieder do «Stalianischen Liederbuch», Dietrich Fischer-Dieskan, barítono.

E' provável que todos êsses discos estejam à venda no Rio, já no próximo mês de fevereiro.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

GELADEIRAS

PÓLO ÁRTICO

Garantia e Assistencia Perfeita

Av. Rio Branco, 157

Da marca que quizer e modelo que escolher do tamanho que convier. Possuimos enorme mostruário. Importadores que somos, e especializados no ramo podemos vender-lhe por muito menos que outros, e V. S. pagará como puder pelo crediario.

Sua casa em Florianópolis

LUX HOTEL O HOTEL DA ILHA

APRESENTANDO O MESMO LUXO E CONFORTO DOS HOTÉIS DAS GRANDES METRÓPOLES. "LUX HOTEL", NO CORAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, É UMA PARADA OBRIGATÓRIA EM SEU ITINERÁRIO.

ADMINISTRAÇÃO A CARGO DE COMPETENTE PROFISSIONAL COM LONGA EXPERIÊNCIA NOS GRANDES CENTROS EUROPEUS E AMERICANOS.

DIÁRIAS A PARTIR DE CR$ 60,00. DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES.

RUA FELIPE SCHMIDT, ESQUINA TRAJANO

TELEGR. "LUXOTEL" - FLORIANÓPOLIS

PROPRIEDADE DE MACHADO & CIA. S. A. COMERCIO E AGENCIAS

LUX HOTEL

MOVIMENTO LITERÁRIO

SE esta seção possui interessados, êstes devem ser especialmente autores que enviam seus livros para o registro bibliográfico aqui mantido e leitores que tratam de informar-se de obras e publicações aqui referidas.

Ora, por motivo de ausência do redator, durante quase sete semanas, tais notícias, que constituem o objeto desta coluna, deixaram de aparecer, sendo substituídas por informações pessoais do viajante na Europa e na Ásia. Nesse período, amontoaram-se sôbre a mesa os volumes enviados. Não

OS LIVROS SÔBRE A MESA

RAUL LIMA

foram muitos, em vista de que o ritmo do movimento editorial no Brasil continuou em declínio. Mas seus títulos estão a exigir imediata divulgação. E' o que se encontrará em seguida.

Várias pessoas amigas do cronista lhe têm dito que leram com interêsse e gostarão de continuar a ler impressões das terras estranhas por onde andou. Nunca se deve atribuir demasiada significação a essas amabilidades. E' verdade que talvez algumas crônicas mais pudessem ser oferecidas em resposta a indagações assim como: — Então, que há de interessante lá pela Índia? — Que achou daquilo lá? — Viu muita coisa bonita? — Qual a cidade de que mais gostou?

Há que ter cuidado, porém, para não «encher» os que não estiverem interessados nisso. E, por outro lado, a rotina — chata rotina quando se está de novo prisioneiro dela, amada rotina quando se prolonga a ausência de suas algemas — já depressa tomou conta no noticiarista, impedindo-o de continuar a rememorar paisagens, tipos, fatos, caracteristicas que se sucederam e superpuseram num rápido vôo em dois continentes.

Vamos aos livros amontoados sôbre a mesa nos dois últimos meses do ano que findou.

Ensaios, Conferências e Teses

Certamente a mais importante obra publicada nas últimas semanas de 1951 foi «Povoamento e População», do prof. Castro Barreto, na Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olímpio Editora. E' um tratado de política populacional brasileira, que se fica a dever àquele especialista, salientando-se a riqueza da bibliografia e a franca atualidade do estudo que, em muitas partes, já repousa nas conclusões permitidas pelos resultados do censo demográfico de 1950, de modo a constituir uma contribuição valiosa para fixação dos rumos de uma política de povoamento e colonização no país.

Dentro do mesmo assunto, tivemos «Migração Rural-Urbana», publicado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, no qual os técnicos paulistas Vicente Unzer de Almeida e Otávio Teixeira Mendes Sobrinho apreciam diversos aspectos da convergência de população do interior e outras localidades para a capital do Estado e estudam zonas de colonização no território bandeirante.

Lançado pela Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil, o volume de ensaios políticos de Austregésilo de Athayde «Mestres do Liberalismo» contém páginas de meditação e análise sôbre «Chateaubriand, Político e Jornalista», «A crise religiosa de Nabuco», e «Rui Barbosa, Jornalista».

Sob o título de «Atitude Cristã em face da Política», o Padre Orlando O. Vilela reuniu em volume os seus ensaios e artigos, que tanta repercussão alcançaram na imprensa pela sua franqueza e firme posição diante do comunismo, capitalismo, integralismo e outros têmas, lançamento das Edições Menezes, de Belo Horizonte.

Dois trabalhos apresentados aos Congressos de Jornalistas de 1949 e 1951, sôbre Frei Caneca e Cipriano Barata, e uma conferência de propaganda intitulada «Imprensa e Democracia», são reunidos, em volume sob essa denominação, pelo escritor Fernando Segismundo, edição Conquista.

«Raciocinando e Definindo», de Napoleão Lopes, encerra 14 artigos ferindo temas atuais de natureza política e econômica tendo em vista a defesa dos princípios democráticos.

Em separata da Revista Fluminense de Medicina, publicou o médico e escritor Orlando Sattamini Duarte sua tese «Contribuição ao estudo clínico-histórico do banzo».

Foram reunidos numa plaquete, «Homenagem cívica a Pinheiro Machado», os discursos proferidos pelos srs. Daniel de Carvalho, Antônio Carlos Penafiel e Phocion Serpa na Sociedade Sul-Riograndense, por ocasião do 1º centenário do caudilho republicano.

Recebemos mais:

«O direito internacional e as Nações Unidas», conferência do embaixador Gilberto Amado; e o discurso proferido pelo orador da turma da Escola Superior de Guerra, Paula Sousa, na solenidade de encerramento do curso daquela academia.

Poesia

Os livros de poesia recebidos em dezembro foram os seguintes:

«O sol e a lua», de Catulo da Paixão Cearense, em 6ª edição, lançado pela Editora «A Noite» na Coleção Caiçara;

«Rua de Postes Caídos», poesias de Kim de Oliveira, edição Pongetti;

«Vale das Borboletas Azuis», de Jim King, todo desenhado e contendo abundante ilustrações com motivos chineses.

«Alma Boêmia», de Jayme Sisnando, em 2ª edição.

Pode ser incluída nessa relação, o livro em prosas «Sarabanda», da alagoana Cléa Marsiglia, dado que suas páginas encerram verdadeiros poemas e pensamentos expressos com acento lírico.

Periódicos

Temos a registrar o aparecimento do n. de julho, vol. CXLI, da «Revista do Arquivo Municipal», com estudos de história, crítica e folclore, e os ns. de novembro e dezembro de «Anhembi», revista de cultura dirigida por Paulo Duarte e com destacada colaboração.

O 1.º livro de 1952

Impresso nos últimos dias de 1951, saiu para as livrarias, no dia seguinte à festa do Ano Novo, o livro "Claro Enigma", de Carlos Drummond de Andrade, editado pela livraria José Olímpio e em que o autor de "Rosa do Povo" reuniu o que vem compondo desde 1948. Sem desprezar o verso livre, em seu novo trabalho, Carlos Drummond de Andrade passa a utilizar formas tradicionais, procurando antes a essência do que os fatos acessórios da poesia.

Literatura Infantil

Vicente Guimarães, um dos nossos mais hábeis e apreciados escritores para crianças, publicou mais um livro, «Gurupi», história de um bezerrinho órfão, com ilustrações.

Romances

No domínio da ficção, anotamos o lançamento de duas reedições:

«Os Três Mosqueteiros», de Alexandre Dumas, tradução e notas de Otávio Mendes Cajado, em dois volumes, Edição Saraiva;

«O romance de um homem de bem», de Edmond About, tradução de Nair Lacerda, na coleção Ouro e Prata dos editores Saraiva;

A seleção de dezembro do Livro do Mês foi «Rua da Alegria», de Frances Parkinson Keyes, tradução de Nair Lacerda.

Retratando costumes da sociedade maranhense, um romance da escritora Maria da Conceição Neves About, publicado por Pongetti, trás o título de «Grades e Azulejos» com alusão às características da arquitetura colonial de São Luís.

Finalmente, na popular Coleção Saraiva, «O moinho silencioso», de Hermann Sudermann, tradução de Nair Lacerda.

História da literatura cearense

O Instituto do Ceará, uma das mais fecundas e brilhantes entidades culturais provincianas, deu prosseguimento à publicação de «História da Literatura Cearense»; de cuja elaboração encarregara o escritor Dolor Barreira. Saído há alguns anos o 1º tomo, apareceu agora a 1ª parte do 2º tomo, com a qual a excelente monografia alcança os meados do século vinte. Pela importância das obras que aprecia, pelo critério dos conceitos e abundância de documentação, a «História da Literatura Cearense» representa um dos mais importantes empreendimentos do Instituto do Ceará e uma ajuda de especial relêvo para os historiadores da literatura brasileira.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

UM CASO literário dos mais interessantes foi pôsto na ordem do dia através de uma polêmica nas colunas de correspondência do suplemento literário do **Times** (polêmica nos centros intelectualmente civilizados não é retaliação pessoal dos que não lêem na mesma cartilha, mas debate sério em tôrno de idéias, fatos ou julgamentos). Desencadeou o debate uma carta de E. M. Almedingen, provando, à luz de cotejo de passagens das obras de Katherine Mansfield e Anton Tchecov, que a primeira foi além da simples inspiração nos métodos do contista russo, chegando a simplesmente copiar uma história — «The Child who was tired» — do conto «Spat khochetsia» de Tchecov. Sugeriu mesma a escritora que, a julgar por êste exemplo e por numerosas semelhanças de método — a ponto de levar um leitor familiarizado com Tchecov a sentir-se em casa à leitura de um volume de Mansfield — que por certo um trabalho maior de comparação levará a pôr em cheque a originalidade ou talvez a honestidade intelectual de Mansfield.

* * *

Diversos correspondentes acorreram em defesa da escritora inglêsa, inclusive primeiro John Middleton Murry, que foi seu marido. Murry procura não muito convincentemente rebater a assertiva, que, se aceita, significaria plágio dos mais evidentes. Pôs êle em dúvida a possibilidade de aproximação graças ao argumento da cronologia, mas êste foi destruído pela opositora. Em 1903, já havia tradução em inglês do conto de Tchecov, o que possibilitava a Mansfield o conhecimento do mesmo antes de 1909, quando foi publicado o seu.

* * *

Outros defensores argumentaram diferentemente. Afirmou um que o conto de K. Mansfield não passou de um exercício literário de adolescência, e que ela relutou em publicar. Ela era muito ciosa de sua qualidade de escritora, e, como assevera outro de seus defensores, sua sinceridade era fora de dúvida. «Quando ela afirma não se orgulhar de sua obra do início, fala com sinceridade e; refere-se à atitude, julgamento, interpretação de experiência, apreensão da verdade, que são as constantes preocupações de seus anos finais, como se pode sentir no **Diário** e nas **Cartas**. Impugnar sua integridade é contestar a substância da intensa luta espiritual que culminou na sua morte em Fontainebleau».

Encerrando o debate, um editorial do **Times** repisa a questão da originalidade em literatura. Que é na verdade a originalidade, e até que ponto se pode afirmar que os grandes escritores são também escritores originais?

Tem-se malhado sôbre a questão através dos séculos, diz o editorialista, os clássicos achando que a expressão é mais importante que a novidade, e os românticos empinando seus papagaios nos ventos do momento. Um escritor pode encontrar noutro escritor aquilo de que precisa, Mansfield em Tchecov, êste em Aksakov; mas o propósito ficará sendo seu, as palavras assumindo um tom e produzindo um eco que é o da sua própria voz. Igualmente, pode-se dizer de qualquer escritor que lhe será difícil plagiar os aspectos da obra alheia que estiverem subjacentes ao fraseado superficial que seguir seus próprios impulsos. Todos os escritores, de fato, agem como os passageiros numa plataforma de estrada de ferro, esperando o trem ao lado da bagagem. Muitas das maletas foram adquiridas na mesma loja, e assim muito do que carregam. Sòmente as faces é que mostram quão pouco é partilhado em comum pelos passageiros. Infelizmente, contudo, a originalidade não é assim geralmente compreendida; confunde-se com experimentalismo, excentricidade, fantasia, a despeito de os escritores mais originais serem habitualmente aquêles que encaram abertamente a simples obrigação de ver as coisas familiares com seus próprios olhos. Buscar em outros pode ser parte do processo — o que só recentemente passou a ser mal visto, o essencial é que o recebedor use alguma alquimia própria para transformar o que adquire de outrem. O que parece muitas vêzes originalidade não é mais do que a aplicação de uma visão fresca ao mundo de todo dia, resumindo tudo numa metafora ou simile. Sim, tudo já foi dito, mas ainda não foi dito por S. nem por B. E. enquanto a humanidade caminhar para a frente haverá sempre lugar para reclamar-se a originalidade verdadeira.

* * *

«... o nosso mesquinho e sujo beco literário, «Carlos Drumond de Andrade, «Correio da Manhã».

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO 5 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha.

VIAJANTES E REPRESENTANTES

procurados na Capital e no Interior pela mais antiga e mais moderna FÁBRICA DE FOLHINHAS

Negócio sério e lucrativo.

Mostruário à crédito.

Exigem-se bôas referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo

S. S. Public. 22.023

O CONTO DA SEMANA

O FOLAR DO SR. ABADE

Bernardo Pinheiro, Pindela

Bernardo Pinheiro Pindela, Conde de Arnoso, escritor português (1855-1911), publicou aos 31 anos o seu primeiro livro, de contos — **Azulejos** — prefaciado por Eça de Queirós, de quem era amigo fraternal.

Deve-se-lhe, ainda, além de alguns outros trabalhos, o volume **Jornadas pelo Mundo.**

«O Folar do Sr. Abade» é um dos nove contos de que se compõem os **Azulejos** (Pôrto, Livraria Central, de Campos & Godinho — Editôres, 1886). — **A. B. de H.**

ERAM cinco horas da manhã e já o bom do abade, um velho, gritava da janela da residência à criada que o servia:

— Joana, ó Joana, enxota-me as galinhas do campo. Olha que ficamos sem feijão para o inverno.

— Estas galinhas são a minha perdição! Também não sei porque mas não deixa levar à feira. Viame livre delas por uma vez.

— Não sabes; sei eu. Leva logo uma à Joaquina da Cancela. Coitada! tem a rapariga doente.

— Ora, senhor abade, com perdão, mas hoje, domingo de Páscoa, quando todos os fregueses têm de lhe dar o folar, (1) é que o senhor abade quer... ai! está tudo mudado, tudo de pernas para o ar — resmungava a criatura com as mãos cruzadas sôbre a barriga por debaixo do avental de sirguilha.

E, depois de olhar para a estreita janela:

— Fôste-te embora? Pois deixa estar, hei de levar a mais magra, a pinta, a que tem gôgo.

Joana não podia levar à paciência a vida de abnegação do pobre e bondoso abade. Recordava-se com saudade dos seus três antecessores — era nova então! — principalmente do primeiro, da vidinha regalada que passava. Quando agora ia à venda, com a roca esquecida na cinta, encher d'azeite de lata, dizia sempre depois das sacramentais palavras — ora louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo:

— Tio Zé, tio Zé, como aquilo não há! Cuidei até que não havia. Pois olhe, tenho visto muito, que eu, quando cá vieram os franceses, tinha os meus quinze anos bem puxados.

E era então um nunca acabar de histórias facêtas, que a velha galteira acompanhava com casquinadas de riso, abrindo desmesuradamente a larga bôca desdentada.

Tinha razão. O abade era... era santo, por que não? Duma austeridade simples, compreendia os sagrados deveres do seu ministério; a sua religião era feita d'amor e de carinho, tinha para tôdas as desgraças palavras de consolação e confôrto. Caridoso, fazia o bem que podia, que era muito. Tinha uma figura simpática atraente. As crianças não fugiam dêle com mêdo; pelo contrário, procuravam-no com prazer, iam risonhas para a escola, para as práticas do catecismo. E todavia, ao princípio, os letrados da aldeia, o regedor, os da junta de paróquia, as beatas que então haviam, ralhavam, porque as práticas dos domingos, à missa do dia, tinham pouco latim e não falavam do inferno.

A medida que o foram conhecendo, foram-no estimando e amando. Hoje, quando passa, com a sua batina comprida e um chapéu braguês d'abas largas, apoiada à bengala abacial, uma sólida bengala de cana da Índia, ferrada e encimada por um tôsco castão d'ôsso, os que trabalham no campo saúdam-no com respeito.

Sôbre a sua cabeça encanecida brilham como um resplendor as bênçãos de todos.

* * *

No minho não há nada mais alegre que o aspecto exterior duma pequena igreja d'aldeia. Pintadas de branco, batendo-lhes em cheio o fulgurante sol, riem-se para nós. A própria cruz de adro, coberta de musgo e de hera, parece querer abraçar-nos com os seus braços viçosos. E então, quando o sino repica, sentimos a alma a rir, a rir às gargalhadas!

Por um dia criador, um dia esplêndido de primavera, repicava o sino do presbitério e, pela larga porta que abre para o adro e olha para a cruz, vinha saindo: o abade com a sobrepeliz da côr dos seus cabelos, a estola e o manipulo; o sacristão com o seu fato domingueiro meio coberto pela opa encarnada trazendo nos braços o Cristo crucificado ornado de flôres; um pequenito d'opa também, caída até aos pés, segura na mão esquerda a caldeirinha d'água benta com o hissope, na direita uma grande campainha que agita de espaço a espaço; mais atrás dois homens, com lenços amarrados na cabeça, sustentam, pelas asas, um enorme cêsto, um cêsto barreleiro, forrado com um lençol de linho.

Meia dúzia de garotos, que perto do adro jogavam o talo, vão correndo e gritando:

— Aí vem o senhor abade aos ovos! Aí vem o senhor abade aos ovos!

E, naquele dia, por tôdas as casas da freguesia vai uma grande azáfama: abrem-se as velhas arcas da roupa branca; as camas fazem-se de lavado; varre-se o chão; limpam-se os móveis; raparigas com os seus lenços mais garridos, as suas capotilhas vermelhas, os seus aventais mais asseados e as suas arrecadas, como se fôssem para uma romaria, entram alegres com braçados de flôres, de alecrim e alfazema que espalham pelo chão, e, no quarto mais asseado, ou na cozinha em frente da lareira, se a casa é pobre, destaca o folar sôbre a mesa de pinho coberta por uma toalha branca.

O abade caminha feliz, risonho e contente.

Anda na companhia de Deus visitando os seus fregueses, benzendo-lhes as casas, recebendo a coelheira que em dias menos prósperos distribuirá pelos pobres. Não sente cansaço. E' grande a volta, grande a caminhada; mas a alegria com que o recebem em tôda a parte, na casa do lavrador abastado, como na do pobre jornaleiro, dá-lhe fôrças, sente-se aliviado do pêso de trinta anos!

Com uma palavra anima os homens do cêsto que caminham derreados com o pêso das ofertas.

— Rapazes, o dia está feito, agora é saltar o portelo, meter à azinhaga da bouça e estamos em casa dos fidalgos. Daí à Joaquina da Cancela são dous passos, depois à igreja, à residência, é subir a festo a encosta do monte.

Efetivamente, um quarto de hora depois, chegavam ao pátio do solar dos fidalgos da portela, uma construção irregular e pesada do século XVI, com a sua vasta capela senhorial. Na sala de entrada de teto de carvalho trabalhado, a antiga sala d'armas, a sala dos retratos de família, senhores e criados esperam a visita do abade. No grande bufete, ao centro, coberto com damascos da capela, está o folar — dous pintos (2) — sôbre uma bandeja de prata. Amos e criados beijam, ajoelhando-se, os pés do Cristo. O abade toma o hissope, e, com gestos largos, solenes e compassados, benze os quatro ângulos da casa. O pequeno morgado forte, rijo e traquina, atira o folar para dentro da caldeirinha, cheia até meio de cobre — as esmolas dos pobres.

Finda a curta cerimônia, a fidalga oferece, com a franca teimosia minhota, pão-de-ló, vinho verde e maduro.

* * *

Numa enxêrga esfarrapada gemia, ardendo em febre, no humilde casebre da Joaquina da Cancela, a sua filha mais velha, uma rapariga de quinze anos, boa e trabalhadeira. Havia apenas três dias que caíra de cama, mas nesses três dias não sossegara um instante, piorando de momento a momento. A mãe, que constantemente a velava, via com horror transfigurar-se-lhe a fisionomia. Animava-a contudo uma grande esperança:

— Podia Deus roubar-lhe a sua querida filha?...

E Maria, pela madrugada daquele dia, tinha caído num sono tranquilo. Ao acordar, voltou-se para a mãe, dizendo-lhe com uma voz fraca, arrastada, mas alegre:

— Estou melhor, muito melhor. E hoje domingo de Páscoa, e por estar doente, não quero que se deixe de enfeitar a casa para receber o sr. abade. A mãe vá buscar flores. Fico com os irmãozinhos. Se me sentir pior, mando chamá-la.

Doida de contentamento com os alívios da filha, a mãe saiu a colhêr flores, dando, num momento, à sua pobreza um ar alegre de festa!

— Aqui tens, filha, cinco réis para dares ao sr. abade.

Maria, banhada num suor frio, levantou ainda os braços agarrando-se ao pescoço da mãe, mas, soltando um fiébil gemido, caiu desfalecida na enxêrga.

Jesus! Jesus! minha filha! a minha pobre filha!...

Vinha entrando o abade.

— Ai! sr. abade!

E apontou para a filha, branca como a neve dos caminhos num dia de geada.

O padre escutou um instante, com o ouvido encostado ao peito da desditosa criança.

Estava morta!

Cerrou-lhe os olhos e aspergiu-a d'água benta murmurando uma oração. Depois, pegou no Cristo, e, ajoelhando-se à beira do catre, aproximou-o daqueles lábios descorados.

— Está no céu! Amanhã às 6 horas cá estaremos para o entêrro, e é ter ânimo, coragem!

Joaquina soluçava. Os pequerruchos, numa grande gritaria, agarravam-se-lhe às pregas da saia. Então, afogando em si tôda a sua imensa dor, disse-lhes, dando-lhes o Cristo a beijar:

— Filhos, beijem o nosso pai. João, entrega tu o folar ao sr. abade.

— O folar?! Acabas de dar a Deus a maior e melhor esmola que podias dar-lhe!

E, tirando da caldeirinha todo o dinheiro que trazia:

— Aí tens para os primeiros tempos. Há de fazer-te falta o que ela ganhava, depois... a residência não é longe, e sempre por lá há de haver alguma coisa. Até amanhã.

....

....

O sol escondia-se ao longe.

O som da campainha perdia-se ecoando alegremente pelas quebradas do monte.

(1) Direito paroquial que se cobra pela Páscoa; consiste em um bôlo, ovos, galinhas, ou em uma moeda.

(2) Antiga moeda portuguêsa de prata, cujo valor era de 480 réis.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —

Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

PARA AMENIZAR OS RIGORES DO VERÃO

VENTILADORES LINDAU

SILENCIOSOS · RESISTENTES · ECONÔMICOS

Para 115 e 220 volts

Garantidos por 1 ano

Modelos para pronta entrega:

Fixo, de mesa, 10"

Giratório, " 10"

Fixo, de mesa, 12"

Giratório, " 12"

(adaptáveis p. parede)

Pedestal, 12"

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Fabricantes: LINDAU S. A. CAIXA POSTAL 1659 PORTO ALEGRE

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

O DIVÓRCIO E SEUS SOFISMAS

José Antonio Tobias

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO dois os principais sofismas do divórcio:

1º) — Dizem, redizem os divorcistas: «O casamento é um contrato; ora, todo contrato pode ser dissolvido; logo o casamento é dissolúvel, se os esposos quiserem».

Disse Maritain: «Ninguém conhece verdadeiramente a unidade, se não conhecer a distinção». Ninguém conhece deveras a indissolubilidade se não conhecer a distinção entre contrato e «contrato», quer dizer: entre CONTRATO POSITIVO e CONTRATO NATURAL. Este é também chamado instituição, aquêle é o contrato civil.

Por exemplo: Paulo e João fizeram o contrato de levantar um prédio. Esse contrato, dependendo em sua natureza e existência da vontade de Paulo e João, pode ser dissolvido quando ambos quiserem. O contrato foi criado por êles, não existia antes dêles. Isso é o contrato positivo.

Anos depois, Paulo e Maria casaram-se. E' um contrato? Sim que o é: — Mas que espécie de contrato? E' contrato positivo? Não! — Com essa distinção entre contrato positivo e natural, e que se pegam os srs. divorcistas com «a mão na botija»: o casamento é um contrato natural e não positivo. Por causa disso o casamento é indissolúvel.

Por que o casamento é um contrato natural, uma instituição?

Porque o seu fim principal que é a prole, a diferença de sexos, a complementação psicológica e até moral existentes entre o homem e a mulher, o desejo sexual, são coisas naturais e que não dependem da vontade humana. «O que se comunica reciprocamente no enlace matrimonial é a própria personalidade com as suas características sexuais, que não foram dadas ao indivíduo para o seu bem particular, mas para a conservação da espécie. A família, pelo contrário, é uma sociedade natural, isto é, fundada na natureza imutável das coisas, com uma FINALIDADE anterior e superior aos indivíduos que a querem constituir». (Pe. Leonel Franca). Mais adiante prossegue êle: «Anterior ao ato que une os dois esposos, já existe a família, como um fato natural, com uma finalidade própria que se impõe aos nubentes. Os esposos unem-se para continuar a raça. Não permutam objetos ou prometem ações isoladas, comunicam as suas pessoas em vista de uma pessoa futura». Modificar êsse fim natural, é aniquilar o casamento. Portanto sendo um contrato natural, o homem é livre para aceitar ou não aceitar o casamento, mas uma vez aceito, não é livre para dêle sair.

Aliás os próprios divorcistas, vendo o êrro do casamento contrato positivo, já vão abrindo mão dêsse sofisma enferrujado. «Bem longe de nós, lê-se na relação Zanardelli, bem longe de nós, como do espírito jurídico das modernas legislações civis, a velha idéia do matrimônio considerado como contrato: idéia embrionária que informou as doutrinas e as leis da revolução francesa. São evidentes, para neles insistirmos, os têrmos de diferença entre o matrimônio e qualquer outro contrato».

2º — Eis outro sofisma, pelos romancistas pintado com às sete côres do arco-íris, repisado em novelas de rádio, muitas vêzes antieducativas e imorais: SÃO OS CASOS DE INCOMPREENSÃO, DE DESAVENÇAS ENTRE OS ESPOSOS. Impossível continuarem juntos! Seria o inferno na terra! Que fazer senão apegar-se a única tábua de salvação, ao «bemdito» divórcio?!...

Em primeiro lugar, que seja a única tábua de salvação, é mentira. O desquite, permitido pela Igreja Católica, oferece as mesmas vantagens que o divórcio, sem trazer aquêle asqueroso e triste cortejo das mais horríveis chagas sociais: abôrto, de natalidade, corrupção de costumes e outros males semelhantes.

Em segundo lugar, a resposta a êste sofisma: «O fim principal do casamento é o BEM COMUM, é a prole. O fim secundário é o BEM INDIVIDUAL, o remédio à concupiscência. Portanto, nas leis matrimoniais mais se atende ao bem de todos do que ao bem individual. Ainda, pois, que a indissolubilidade impeça o bem da prole num certo indivíduo, todavia é mais conveniente ao bem da prole considerado absolutamente», isto é, em todos. (Santo Tomás de Aquino).

Permita-se o divórcio num só caso e ver-se-á em dois segundos os motivos para o divórcio multiplicados com fecundidade espantosa. «Em certas regiões dos Estados Unidos sob o rótulo de «sevícias e crueldades» passaram como dirimentes do matrimônio futilidades destas: um marido não cortava as unhas dos pés e assim arranhava sua consorte; um outro persistia em fumar enquanto ela estava com dor de cabeça; um terceiro tomava para o próprio uso o talher da sua metade!... Na Mischna (parte do Talmude), no tratado sôbre o divórcio, lê-se, que rabbi Hillel permitira o repúdio por um prato mal preparado; rabbi Akiba, quando o marido encontrava u'a mulher — mais bela que a sua. Josefo Flávio admite-o por qualquer causa e acrescenta ingênuamente causas de divórcio, os homens as encontra à vontade». Que tal srs. divorcistas! O pretenso remédio, êsse segundo sofisma, é ou não é um veneno dos mais terríveis? Num transatlântico, abri uma brechazinha, só uma; instantes depois, o colosso há de soçobrar.

Talvez para um caso isolado e concreto, a indissolubilidade não seja o melhor remédio. Em tal caso, lança-se mão do desquite: separação de corpos, sem jamais romper o vínculo matrimonial. Contudo, mil, dez mil vêzes maiores serão os estragos, se em tal emergência se recorre ao divórcio. Para se enxugar uma lágrima individual, abrir-se-ia uma chaga social.

«Nem é mister que êste regime (a indissolubilidade) seja o melhor para CADA CASO CONCRETO; não se requer que só encerre vantagens e nunca apresente inconvenientes reais. Basta que se nos ofereça, nas circunstâncias normais da vida, como o único a reunir o complexo de condições exigidas para o conseguimento dos fins da união matrimonial». (Pe. Leonel Franca).

Portanto, no casamento indissolúvel, é por causa do bem comum que, às vêzes, se sacrifica o bem-estar de um indivíduo.

No divórcio, erradamente, por causa das satisfações pessoais de um só, sacrifica-se a felicidade de dezenas de milhares; sacrifica-se o bem comum ao bem individual.

Velhos médicos e velha medicina no Rio de Janeiro

(Conclusão da 2ª página)

tâmos boa ciência, também importamos muito charlatão. Assim, de quando em vez, para grande mágua e irritação dos nossos maiores, aparecia um aventureiro. «O Rio de Janeiro não está livre desta espécie de indústria bastarda: esta cidade paga igualmente o seu tributo à credulidade», escrevia o dr. Imbert, escreveram outros e muitos ainda hão de escrever pelos tempos futuros. «Os diversos ramos da medicina tem sido invadidos por homens que não tem por habilitação mais do que a vontade, outro fim senão o interêsse», afirmava o dr. Rabelo Leite há 102 anos e, com a alteração da data, poder-se-ia publicar sua obra como assunto de atualidade.

* * *

A clínica era tôda domiciliar; mesmo a cirúrgica, como vimos. Tempos antes fôra fechada uma casa de saúde: talvez por falta de público...

Hospitais só para indigente, escravo ou estrangeiro. E, entre êles, a velha Santa Casa, «Hospital medieval, inspirador do mais justificado terror ante a perspectiva de uma estada em recinto velho, onde, sem a menor profilaxia, se albergavam doentes das mais contagiosas e repulsivas enfermidades». Se esta era a chamada «parte-velha», acabava de inaugurar-se o novo hospital, com o concurso das recém-chegadas Irmãs de caridade. Obra gigantesca para a época e que, ainda hoje, na rua de Santa Luzia, desafia o tempo e ensina a milhares de estudantes.

Já não se queixariam os santaristas do cemitério anexo, que fôra fechado e onde eram sepultados mais de três mil cadáveres por ano.

Também acolhia os «irmãos» doentes o hospital de São Francisco de Paula, vizinho direito da igreja do mesmo nome no largo de São Francisco, alojando-os em alcovas, «verdadeiros laboratórios de insalubridade» como escreve indignado o dr. Pires de Almeida.

E, já para as bandas distantes de São Cristóvão, o hospital de Lázaros, já então velho de um século e fundado pelo grande Gomes Freire. A sua localização nas proximidades da Quinta da Boa Vista, de volta da ilha do Bom Jesus, em 1830, motivou uma série de protestos dos moradores locais, temerosos do «sumamente pestífero, contagioso e mortífero mal da morféia». Se, apesar de tudo, aí ficou o hospital até hoje, não ficou o médico por muito tempo: não lhe convinha «fazer diàriamente uma visita ao hospital, por quatrocentos mil reis anuais». Queixas velhas, males seculares...

De mais curiosa história, entretanto, é o hospital da ordem do Carmo, fundado em 1739 e sediado no Recolhimento do Parto, junto à igreja que está sendo demolida, na esquina das ruas São José e Rodrigo Silva. A esta casa, «escola de mulheres e hospital de Madalenas», como a denominou Luccock, eram «recolhidas» pelos pais ou esposos, as senhoras destinadas a remir seus pecados contra a castidade, nos «bons tempos» da Colônia.

Para atender aos recém-nascidos abandonados, já existia a Roda dos Enjeitados, que passou a chamar-se Casa dos Expostos e Fundação Romão de Matos Duarte. Só no decênio 1830-1839 foram deixados à sua proteção 3.630 crianças: uma criança por dia, das quais apenas 1.024 viviam ao iniciar-se o ano de 1840. Problemas da infância que tanto preocuparam o dr. José Pereira Rêgo, barão do Lavradio, autoridade das maiores que tivemos no assunto, como diz Martinho da Rocha.

Se para estas crianças havia alguma disciplina, o mesmo não acontecia aos filhos do lar burguês. O lactente, deitado no assoalho, na «mais simples das instalações, besunta as faces de doce, que tira de uma tijela ou então mastiga silenciosamente algum dos penduricalhos de seu trancelim»; os mais velhinhos, «de camisinhas curtas ou mais primitivamente ainda, correm pela sala» ou pelo quintal.

Mas, tanta liberdade, só nos primeiros anos: mal entrado na segunda infância, veste fraque e boné, como nos conta José de Alencar em esbôço autobiográfico. Meninada triste, calada, de olhos fundos: «amadurecida à fôrça», como diz Gilberto Freire. Meninada que se transformará naqueles «moços franzinos, cheios de gastrites, encefalites, bronquites e enterites» de que fala o padre Lopes Gama.

E isso devido ao regime de vida: mas também à terapêutica quase brutal de então, capaz de deixar cicatrizes no mais vigoroso indivíduo que tivesse a infelicidade de adoecer, ainda que levemente.

Se, nos tuberculosos com hemoptises sangrava-se «até a síncope», os mais abatidos que, por sorte, parecessem muito fracos, não escapavam das «bichas»: até inalações de vapores de cloro foram prescritas. Imaginemos, pois, o que se não faria em outras doenças...

Uma vez por outra aparece uma receita de «marmelada de Tronchin», bem mais humana ou então de passeios a cavalo, como prescrevia o dr. Francisco José Barbosa, «às pessoas ameaçadas de tísica, nas afecções escrofulosas, escorbúticas e na caquexia».

Tudo isso em meio a um regime alimentar nem sempre adequado, em que abundavam gêneros de importação, como a manteiga, inglêsa ou irlandesa, toucinho ianque, frutas sêcas sicilianas. Das coisas da terra só se dizia mal naquele tempo: leite aguado, que o negro vendedor diluia; carne de má qualidade e a provocar saudades dos velhos tempos do rei D. João VI, quando os «miúdos» eram distribuidos gratuitamente ao povo. A farinha de trigo misturavam cal e gêsso e o açúcar cheio de limalha de cobre, raspada dos caldeirões. E, à distância de um século, remata melancólico um jovem doutor: «tudo se vende e a polícia dorme sono de morte...»

* * *

Não se cansavam os médicos de clamar contra tudo; desde os alimentos até as construções: «nossas casas e escoadouros são feitos sem a menor regra higiênica. Presidida sua construção pelo capricho de seus donos... sem escrúpulo no preparo e seleção do material de construção». Não se esqueceram alguns velhos colegas de criticar nem mesmo as moças: «encantadoras aos 14 anos, em plena maturidade aos 18, parecendo velhas aos 25 ou 30», como notara Walsh: em grande parte por serem «bem alimentadas, por fazerem pouco exercício, por viverem em ociosidade extrema» conforme escreveu Guimarães Peixoto.

Mas, se a um ou outro médico preocuparam êstes problemas, a maioria imensa sempre viveu para a clínica e da clínica. Clínica penosa para os que não tinham condução própria, que sempre foram muitos: a utilizar o «ônibus», puxado a cavalos ou a burros, da linha do Engenho Velho, até a Muda da Tijuca: daí para cima, só a pé ou a cavalo. Ou então, dos ônibus que iam para Botafogo. A maior parte da clínica era feita no perímetro «urbano» da cidade, desde a rua do Riachuelo (então chamada de Matacavalos) e o distante Campo de Sant'Ana (atual praça da República) até os lados do Valongo, palavra que explica Morales de Los Rios F.º tratar-se da corruptela de Vale Longo. Aí foi construido, já neste século, o Cais do Pôrto e estavam situados os grandes mercados de escravos.

As pessoas de prol, mais chegadas à família imperial, moravam nas proximidades da Quinta da Boa Vista. Mas, para estes solares, só os grandes nomes, como Paula Cândido, o Barão de Petrópolis, Tôrres Homem Pai, Bonifácio de Abreu, Dias da Cruz, Itaúna, Ferreira França, o Barão de Teresópolis, o Visconde de Santa Isabel.

Neste mesmo ano de 51 do século passado, morria aos 38 anos de idade Azevedo Americano, obstetra que não chegou a dar tôda a medida de seu extraordinário valor e que tanto entusiasmou os jovens estudantes da Faculdade, que se chamavam então: Melo Mascarenhas, João Joaquim de Gouveia, Pinheiro Guimarães, José Maria Chaves, Mateus de Andrade, Nóbrega Airosa, Cata-Preta, etc.

Não é sem melancólia, como adverte Pedro Nava, que se escreve e relembra o nome dêstes mortos, quando pensamos que seria impossível organizar com os dos vivos, uma lista que igualasse a grandeza de homens como estes...

Para os chamados noturnos e urgentes havia o «tilburi», que muitos clínicos chegavam a alugar pelo dia inteiro, na função de tratar dêste carioca «sempre cortês... muito mais moderado no beber que no comer e muito dado ao uso do rapé e do fumo». Rapé talvez utilizado como medicamento popular e sintomático das sinusites, que parecem ter sido frequentes, como sugere Gilberto Freire. «Fumo e rapé responsáveis pelas dispepsias e moléstias nervosas», então muito comuns.

* * *

Das doenças, havia que cuidar da malária, de todos os tempos e de tôdas as gentes, a avolumar os Tratados das Febres, febres essas que dominariam a patologia médica quase inteira, fôssem elas intermitentes, remitentes, perniciosas, benignas, biliosas, efêmeras...

As gripes, então chamadas de «catarros pulmonares agudos», em que o silêncio e o jejum constituiam a medicação de urgência, seguida de sinapismos, ventosas e sanguessugas para os entusiastas de Broussais, que o grande Bouillaud combatia, embora sangrasse com a mesma intensidade.

As grandes verminoses, que obrigavam os senhores de escravos a pôr máscaras de latão nos pobres cativos, para evitar que comessem terra e que já eram medicadas com limalha de ferro, leite de gameleira, erva de Santa Maria e óleo empireumático de chifres de veado, segundo, a velha fórmula de Charbert. Esta máscara de folha, que à primeira vista tanto horroriza, não constituia castigo: antes profilaxia. Profilaxia bárbara, é verdade, da mesma gente que mandava fazer furos nas palmatórias, para que pudesse escapar o ar que amorteceria a violência dos bôlos se a superfície da madeira estivesse íntegra.

Para as frequentíssimas erisipelas de então, encontraremos uma indicação preciosa: «se a erisipela fôsse ambulante, nada mais fácil que fixá-la em ponto certo, aplicando-lhe em cima um sinapismo.

Todavia bem mais vigoroso era o tratamento do tétano, fôsse êle «essencial» (endêmico nos trópicos) ou traumático. Doses violentas de aguardente que os médicos mais adiantados substituiriam pelo ópio, além de ventosas sarjadas sôbre a coluna vertebral, fricções com pomada mercurial até provocar abundante salivação e bons e enérgicos purgativos.

Nas picadas de cobra, grandes sangrias, como uma que Gardner praticou em uma escrava e que a fêz desmaiar. Já se empregava o que ainda hoje usa o povo: o emplastro de raiz de cobra ou serpentária do Brasil. Aqui, no Rio de Janeiro, logo depois da picada, devia-se escrever em uma tira de papel o acróstico latino Sator Arepo Tenet Operas Rotas destacando cada palavra para com ela confeccionar uma pílula que se devia administrar, o mais ràpidamente possível, ao acidentado. É claro que contra isso se revoltassem os médicos: mas, infelizmente, pouco mais poderiam fazer, além de incisões sôbre a picada, seguida da aplicação de ventosas ou ferro em braza. Tudo, como anota o inteligente Davatz, confiando «no zêlo e na proteção de Deus».

E, desta medicina violenta, todos sofreram, inclusive a própria princêsa imperial Da. Paula, irmã de Pedro II, que morreu de meningo-encefalite. Leduar de Assis Rocha transcreve em seu interessantíssimo trabalho, todo o tratamento, constante de pedilúvios sinapisados, cataplasmas de mostarda às plantas dos pés, pequenos «choques» de ipecacuanha (o que significa bons vomitórios), sinapismos e vesicatórios na cabeça, até mesmo com água fervente e, como heróica medida, um cáustico em tôda a cabeça.

* * *

De tôdas estas coisas pitorescas, que provocam censura instintiva, irônica, como sabe bem ao espírito latino, mas nem por isso menos filial, fica uma grande admiração pelos colegas seculares. Êles construiram nossa cultura médica moderna. Por detrás de cada um de nós, como tão bem escreve Clendening, «há um passado de muitos séculos, de muitas histórias, de muitos homens. Devemos vê-los a todos, nestas circunstâncias, desfilando em multidão — grande tropel de fantasmas de todos os tempos, que envolvem o médico, que o acompanham a cada gesto, a cada passo». E a nós, brasileiros e, mais que isso, médicos cariocas, o brilho assombroso e eterno de Tôrres Homem há de iluminar pelos séculos... !

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimens etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai c. 5 sobrado — Méier 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca n. 28, 1º andar. — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja)
Rua Carioca 47 Rio de Janeiro

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRÁTIS TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICÍNIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Edmundo Scapin ~ ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS DE BARRO • MUROS TANQUES • FOSSAS, ETC.
FÁBRICA E DEPÓSITO
AV. AUTOMÓVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE CONCRETO VIBRADAS
MARMORITE EM GERAL

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

PARA SUA RESIDÊNCIA
LUSTRES DE CRISTAL
SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR
Puro cristal. Maravilhoso estilo.
Importação direta.
CR$ 2.500,00
ou CR$ 250,00 POR MÊS
Vários outros tamanhos e modêlos.
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 - Telefone: 43-6300.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 32-0698

HOTEL RIVIERA
Av. Atlantica, 4122 Posto 6
Direção
ALDO ROSSO
Restaurante e "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas
Tel.: 27-0010

FORTALEZA
"PR"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
Rua Buenos Aires, 145, sob.
Tel. 43-6400

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda e emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

HOTEL REGINA-CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um pacacete de luxo no centro de um belo jardim Elevador Otis, garagem. Preços — casal: 160,00, solteiro, 100,00 por dia com refeição à rua Desembargador Isidro, 136 Praça S. Pena — Tel.: 48-6491

BAILE
Senhoras e senhoritas não deixem de dançar por falta de sapatos adequados. Pratelem ou dourem seus sapatos com Courina; prêtos que sejam poderão ficar vermelhos, verdes ou dourados, facil de aplicar. Courina vende-se nas Lojas Americanas, Lojas Brasileiras, Casa Cruz, papelarias, lojas de ferragens etc. Depósito à Avenida Passos, 27 sobrado — Telefone: 48-1878.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.098 TELEFONE: 48-4889
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

DR. EUDAS
DOENÇAS INTERNAS — ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — ANUS — RETO — HEMORRÓIDAS
Tratamento sem dôr e sem operação
Telefone 22-4904 — R. Evaristo da Veiga, 16 — 6º — Segundas, quartas e sextas, das 2h30m, às 6h30m — Consultas — Cr$ 50,00 — Hora marcada Cr$ 70,00.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
CONSULTAS: das 8 às 11 horas: — Cr$ 50,00. Das 14 às 18 horas — Cr$ 100,00. Radiografia dos Pulmões. Chapa Grande: Cr$ 80,00. RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO MESMO DIA — RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1031

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MOLDURAS DE ESTÍLO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

Seja amigo do seu dinheiro!
NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno (flanelas, etc.)
ARMAZENS DEODORO
Telefone: Marechal Hermes, 424.
Rua Comandante Possolo, 4 — Deodoro.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO-TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8300

Balanço militar de 1951

Muito superiores as vantagens do Ocidente

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Do ponto de vista militar, o ano de 1951 não foi muito bom para os cavalheiros do Kremlin. Foi um ano que a balança militar do mundo se inclinou, firmemente, a favor das potências ocidentais, o qual essas potências consolidaram, de maneira segura, sua máquinária para a resistência contra a agressão soviética.

Os estados Unidos criaram um poderoso exército de 24 divisões. A Fôrça Aérea Americana quase duplicou seus efetivos durante o ano, já tendo sido elaborados planos para uma expansão ainda maior.

As novas bases aéreas na Europa e na África do Norte ampliaram, consideràvelmente, seu raio de ação e eficiência. Os poderosos e rápidos porta-aviões dos Estados Unidos podem ser encontrados no Atlântico e no Pacífico, bem como no Mediterrâneo, com aviões de maior raio de ação capazes de atacar no interior nos continentes.

A curva de produção de armas e munições está subindo. Para os americanos, acostumados a milagres, o nosso progresso a êste respeito talvez pareça lento; para os russos deve ser pelo menos aterrador.

A criação de armas atômicas táticas ultrapassou a fase das experiências e está entrando na fase da produção. Sòmente isto proporciona às armas americanas um meio de compensar a superioridade numérica dos russos.

Na Europa, as fôrças sob o comando de Eisenhower aumentaram de sete divisões, no princípio do ano, para 27 divisões, atualmente. Os exércitos russos perderam sua capacidade de lançar um ataque de surprêsa na Europa Ocidental. Agora, os extensos preparativos necessários denunciarão, imediatamente qualquer ataque em gestação.

A organização do comando da Organização do Tratado do Atlântico Norte foi enormemente melhorada e aperfeiçoada. O afluxo de reservistas para o Exército Territorial Britânico transformou essa fôrça, pela primeira vez em sua história, num exército capaz de entrar em ação com a rapidez com que suas unidades possam ser transportadas para a Europa continental. A fôrça de caças da RAF foi duplicada.

A Itália foi aliviada das limitações militares do tratado de paz e está se transformando, uma vez mais, numa potência militar. Os obstáculos ao rearmamento da Alemanha estão sendo eliminados. A Iugoslávia está entrando numa associação militar cada vez mais estreita com as nações ocidentais.

Na Coréia, as fôrças da ONU, recuperando-se esplendidamente depois de um quase desastre, estabeleceram, fora de tôda dúvida, a superioridade do potencial de fogo ocidental e de sua mobilidade contra as táticas de massa soviética. Todo o sul da Coréia (com exceção de um pequeno território perto de Kaesong) e uma parte substancial da Coréia do Norte estão em suas mãos.

Os exércitos comunistas sofreram perdas enormes, em homens e materiais. Essas perdas constituem um sério desfalque para os recursos comunistas.

O general Vandenberg, por exemplo, salientou que, desde 1º de setembro, o inimigo, na Coréia vem perdendo, diàriamente, uma média de 280 caminhões, em consequência das operações aéreas da ONU. Isto representa 15% da produção total de caminhões da União Soviética.

Provàvelmente, mais importante para o Kremlin do que essas perdas, no entanto, é o fato de que não há meio pelo qual a guerra possa terminar com a aparência de uma vitória comunista. Entrementes, como sub-produto da guerra coreana, foi aumentada a prontidão das fôrças americanas, inglêsas e canadenses, com a mobilização de veteranos.

Que tem o Kremlin a apresentar para compensar êsses fatos sombrios? Muito pouca coisa. Os principais elementos do progresso militar soviético, durante o ano, foram o aperfeiçoamento de sua defesa aérea com a produção em massa de caças «MIG-15» com os úteis testes e treinamentos de pilotos obtidos na Coréia — e o programa atômico soviético, que se sabe ter progredido, porém a respeito do qual não temos informações minuciosas.

Parte dos recursos militares dos Estados Unidos ainda estão sendo drenados para a Coréia, embora compensados pelas vantagens assinaladas. A Malaia ainda está preocupando os inglêses e a Indo-China, os franceses. Há dificuldades no Oriente Médio, e perspectivas de mais, com possíveis oportunidades para explorações soviéticas. A economia da Europa Ocidental ainda não está em condições de apoiar um programa de defesa ampliado.

Mas, tudo isto não chega a confortar os comentaristas do Kremlin. As vantagens ocidentais, continuam a ser muito maiores do que as obtidas pelos russos. E a tendência promete continuar, em ritmo mais acelerado, durante 1952.

Política Internacional

SÔBRE A CANDIDATURA DE EISENHOWER

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

21 DE DEZEMBRO — Nosso palpite (a que não falta o tempêro de um pouco de dedução) é que nos últimos dias de janeiro o general Eisenhower declarará se é ou não candidato à presidência da República.

Considerações sôbre serem as suas convicções Democratas ou Republicanas não cabem. Como soldado profissional, é provável que não seja uma coisa nem outra. Mas é difícil conceber-se que o general deseje ser indicado pelos Democratas, pois há quatro anos recusou tal indicação. Nada do que tenha acontecido desde então a torna mais atraente agora.

* * *

Se se candidatar, indicado pelos Republicanos, não será pelo fato de ser leal adepto do partido, mas porque êste acredita na vitória de tal candidato. E estamos inclinados a acreditar que sua falta de laços políticos será um trunfo, pois grande parte do povo norte-americano está saturada de «políticos».

Não estamos muito certos de que os escândalos de Washington contribuam para favorecer tanto a causa do Partido Republicano como acreditam os seus adeptos. Muita gente observa, céptica, que «todos os políticos são iguais», e manifesta dúvida quanto a se qualquer líder de partido será capaz de limpar as estribarias de Augias, por maior que seja a sua integridade pessoal. «Os políticos», argumentam essas pessoas, «têm de fazer concessões e conceder favores, para permanecer no poder», e há a tendência para se acreditar que um norte-americano que jamais se envolveu em política representaria melhor o povo, considerado como um todo, e eliminaria a imoralidade administrativa.

* * *

Quando o general Mac Arthur regressou e foi saudado por imensas e entusiásticas multidões, emitimos a opinião de que as aclamações pouco tinham a ver com a sua conduta na Coréia. Eram antes a homenagem de um povo que perdera a fé em outros líderes e perante quem êle aparecia como uma espécie de imagem do pai, imagem de um homem incapaz de qualquer má ação, um varão nobre e incorruptível.

Creio descobrir agora o mesmo sentimento a respeito do general Eisenhower, e êsse sentimento é reforçado por uma simpatia do povo pela sua pessoa. O general Eisenhower não é tão distante. Sempre foi chamado «um general que compreende e ama os soldados». Nada nêle, o que não se pode dizer do general Mac Arthur, sugere cesarismo. E' infinitamente cativante, como não o consegue ser qualquer personalidade norte-americana; é democrata pelas qualidades fàcilmente reconhecíveis da jovialidade e da acessibilidade; negociador capaz e paciente, sem aura de ditador.

* * *

Não obstante, a atitude de tantos norte-americanos, se é que compreendo bem a situação, é um tanto inquietante. E' uma atitude que não procura ir às causas fundamentais dos escândalos administrativos.

O govêrno tornou-se grande negócio, o maior dos Estados Unidos; o maior, em têrmos de dinheiro e produção, em todo o mundo.

O govêrno é o maior empregador de capitais e o maior comprador de mercadorias da nação, e seu negócio não é econômico, mas conduzido com objetivos políticos.

Não é possível confiar o dinheiro dos contribuintes (ou estender o crédito dos contribuintes) a todo o mundo, mas todo o mundo quer participar. Com tão acentuado senso de emergência e sendo tão ilimitados os objetivos políticos, a tendência é fazerem-se as coisas ràpidamente, com pouca atenção a explicações de custo ou a vantagens de concorrência. E assim, a questão de conseguir contrato fica reduzida à influência, isto é, depende de o pretendente conhecer uma entrada mais íntima.

* * *

Os grupos organizados sempre cultivaram e exploraram essas entradas íntimas para obterem legislação favorável a seus interêsses, e isso não parecia imoral porque eram votos, mais que favores de dinheiro, que se exigiam como emolumento. Mas as firmas individuais não podem entregar votos populares e, assim, entregam favores, simbòlicamente representados pelos casacos de pele.

Nada há a indicar que tais favores sejam mais procurados ou distribuídos pelos Democratas do que pelos Republicanos. Há sempre duas partes em questões de subôrno: o subornador e o subornado.

A crise moral pareceria, portanto, ser mais resultado do que causa. E' o resultado de hipertrofia de govêrno e excesso de gastos, para objetivos ilimitados e mesmo impossíveis. A observação de Lord Acton, de que «todo poder corrompe e o poder absoluto corrompe em absoluto» está no âmago da questão.

Quanto maior o govêrno e quanto maior o seu poder econômico, maior a corrupção. Já é quase um axioma.

E não podemos ver como mesmo «o mais perfeito dos cavalheiros» remediaria tal situação.

Romper o ciclo mortal

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOTA DA R.: Com o presente artigo, o autor reassume sua coluna regular, da qual esteve afastado alguns meses para escrever o livro que completa a trilogia iniciada com «A Preface to Morals» e «The Good Society».

(14 de dezembro) — Ao despedir-me para regressar a Washington, pediu-me uma senhora na localidade onde me achava que escrevesse artigos otimistas. Creio ter compreendido o que significava êsse pedido: não esperava ela encontrar nos jornais a notícia de que Stalin em breve declararia ter sido tudo um lamentável equívoco e convidaria a Moscou o diretor de «Collier's» e o sr. Robert Sherwood para ensinarem aos russos o significado da Magna Carta e do «habeas-corpus». Não; o que ela gostaria de ler, ou antes, de poder novamente acreditar, é que o nosso país ainda é senhor dos seus destinos, que não estamos enleados e desorientados numa situação na qual ninguém, a não ser o próprio Stalin, tem poderes para adotar decisões de vida e de morte.

Não há negar que certa forma de discreto desespêro tomou conta de muitos espíritos. Muitas pessoas chegaram a um estado de desânimo no qual já não se acreditam, nem concebem que o sejam seus filhos, donas da liberdade do cidadão, da liberdade, no sentido norte-americano, de plasmar a própria vida. Vêem-se à mercê de um govêrno hipertrofiado e sem direção, impelido, sem vontade própria, por fôrças irracionais. Perderam a confiança nos poderes que lhes ditam impostos, que as recrutam para as fôrças armadas, que lhes impõem a inflação e as entorpecem com «slogans» e senhas. Durante seis anos, nada viram senão uma Administração fraca e voluntariosa, fustigada e intimidada por uma oposição irresponsável, e o resultado é a perplexidade. Fazem o que lhes mandam fazer, repetem as fórmulas que lhes ensinam, mas não acreditam que disso resulte qualquer coisa, senão que em breve lhes darão novas e diferentes instruções igualmente desprovidas de sentido.

* * *

Contudo, a nossa real situação, com todos os graves perigos e grandes perplexidades que encerra, só é desesperada na medida em que nós mesmos nos entregarmos à desesperança. E como poderíamos e haveríamos de perder tôda esperança, a não ser que perdêssemos a fé em nós mesmos? Estamos abalados e enervados. Mas será isso pelo fato de acreditarmos a Rússia tão poderosa e a nossa nação tão indefesa? De certo, não. O que tememos é algo mais. Vimos, neste século, uma guerra conduzir a outra guerra. Jamais fomos capazes de impedir uma guerra que ameaçasse deflagrar. Nunca nos apresentamos devidamente preparados para a guerra quando tivemos de lutar. E nunca nos mostramos capazes de liquidá-la com sabedoria quando a vitória nos sorriu. O que tememos é não estar à altura da situação.

Por duas vêzes, numa geração, percorremos êsse ciclo mortal e agora nos encontramos, uma vez mais, na metade do mesmo caminho. A terrível repetição é que nos dá a sensação de estarmos irremediàvelmente enleados, a crença de que nos encontramos inexoràvelmente expostos a uma sucessão de guerras cada vez mais cruéis, nas quais somos compelidos a cometer os mesmos e tremendos êrros.

* * *

Portanto, a maior das questões a encarar é saber se podemos romper êsse ciclo mortal. Seremos capazes de reconhecer os nossos êrros habituais antes de os cometermos mais uma vez? Homens e medidas, planos e diretivas políticas, têm certamente, muita importância. Mas podemos ter a certeza de que o melhor dos homens e a mais sábia das medidas fracassarão, como tràgicamente fracassaram, com tanta regularidade, no correr dêste século, se não soubermos resistir agora, pela meditação e pelo sangue-frio, a êsse destruidor impulso das democracias que se manifesta por exagerado pacifismo em tempo de paz e exagerada belicosidade em tempo de guerra, êsse impulso que sempre nos impele para o ponto extremo numa ou noutra direção.

Acredito que se poderia demonstrar com riqueza de detalhes que a falência catastrófica das democracias ocidentais na paz e na guerra se origina dêsse ciclo mortal de pacifismo e belicosidade. Antes das conflagrações, as democracias quiseram desarmamento, neutralidade, isolamento e, sendo necessário, até o apaziguamento do inimigo por qualquer processo. Quando as guerras, que elas não souberam evitar e em que entraram com relutância, se elevaram às culminâncias da violência e da vitória, já nada lhes servia a não ser rendição incondicional, vitória total, reforma e regeneração totais dos vencidos e, a seguir, a paz eterna em que pudessem desarmar-se e recair na existência privada e alheia aos outros.

Já percorremos êsse ciclo duas vêzes com a Alemanha. Agora estamos a percorrê-lo com a Rússia e estamos na fase em que é possível um êxito prático, a menos que, como nas duas vêzes anteriores, nos excedamos e decidamos que a honra e a dignidade não se satisfarão com resultado menor que o inatingível. Porque é consenso unânime, entre os mais bem informados e mais competentes para julgar, que nos encontramos claramente à vista do ponto crítico em que a balança do poder militar se «endireita» a nosso favor. O problema será, então, saber se vamos uma vez mais cometer o êrro que praticamos duas vêzes antes, quando a balança militar se inclinou a nosso favor.

Por todos os nossos atos durante o ano a iniciar-se estaremos dando nossa resposta a essa questão.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Intoxicações

Em nosso artigo de domingo último referimo-nos à experimentação como o meio mais seguro para chegarmos ao conhecimento exato das propriedades curativas existentes nas substâncias medicinais.

Realmente constitui ela a melhor maneira de se conseguir a revelação da sintomatologia dos medicamentos; regulada por princípios invariáveis, conduz-nos à resultados também invariáveis que, de maneira insofismável, demonstram a exatidão do processo.

A toxicologia fornece-nos também alguns elementos, porém de menor valia; a maneira violenta e tumultuária com que se apresentam os seus sintomas, difere muito da que se observa na experimentação em que a sintomatologia vai aos poucos se manifestando e se acentuando de modo a nos permitir a sua mais detalhada e minuciosa observação.

Sem dúvida alguma é realmente notável o processo da experimentação homeopática que, com absoluta segurança, nos revela os segredos terapêuticos que a natureza ciosamente oculta no seio da matéria, fornecendo-nos um inesgotável manancial de recursos para o eficiente tratamento dos doentes.

O caso que resumidamente passamos a relatar ilustrará o que afirmamos sôbre a toxicologia.

A senhora O. M., de 33 anos de idade, casada, residente no Estado do Pará, procurou-nos a 8 de dezembro último, relatando-nos o seguinte: há dois anos passados, em viagem desta capital para o norte do país, fôra, com seu espôso, homenageada com um banquete em um dos portos intermediários: aconteceu que o peixe que lhes fôra servido tinha sido morto por envenenamento, com arsênico; cêrca de dez minutos após a refeição todos os comensais começaram a sentir os terríveis efeitos da intoxicação aguda que convenientemente medicada livrou-os de maiores sofrimentos, quiçá da morte... daí para cá a nossa cliente sentiu a sua saúde seriamente abalada; tôdas as manhãs vomitava azêdo como limão; também vômitos alimentares, queimantes, durante o dia; sêde frequente para pouca água; grande enfraquecimento geral, como após doença grave; insônia rebelde; quando conseguia dormir, acordava, à noite, com grande ansiedade; dôres queimantes no fígado e no estômago; agonia, angústia, mal estar permanente; sentir-se gelada, com suores frios abundantes e sensação como se fôsse perder os sentidos; algum alívio geral pelo movimento; pés constantemente frios; mais alguns outros sintomas deliberadamente omitidos, constam de sua ficha.

Ora, quem quer que tenha estudado os sintomas revelados pelo arsênico na experimentação homeopática não deixará de, imediatamente, reconhecê-los no presente caso; tôda a sintomatologia desta paciente é encontrada na patogenésia do arsênico que administrado, agora, à doente, em dose homeopática, única alta dinamização, resolveu brilhantemente a sua angustiosa situação que datava já de há dois anos, pois apenas nove dias após o início do tratamento voltava a doente à consulta para informar não ter mais vomitado, uma vez sequer, não ter mais angústias, agonias, aflições, mal-estar, terem esquentado os seus pés, etc., etc. As melhoras eram muito grandes e progressivamente aumentavam, embora restassem ainda ligeiras náuseas pela manhã.

Duas conclusões importantes podem ser tiradas do exposto: a primeira relativa a veracidade da experimentação homeopática, cuja sintomatologia se reconhece rigorosamente idêntica às obtidas pelas intoxicações e a segunda demonstrando a veracidade da lei dos semelhantes que afirma curarem-se os doentes pela administração homeopática de agentes capazes de produzirem sintomas semelhantes aos seus.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL.
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

HOTEL SANTA TERESA
(NO BAIRRO DE SANTA TERESA)
Quartos e apartamentos novos. Higiene rigorosa. Banheiros novíssimos com empregado permanente para limpeza. Ambiente exclusivamente familiar e selecionado. Ótimas refeições feitas à vista dos hóspedes, com gêneros de primeira qualidade. Belos jardins, parque, grandes varandas, belos panoramas de mar e montanha, um local onde nunca fêz calor, distante apenas 10 minutos do largo da Carioca. Perfeito serviço de empregados. Servem todos os bondes de Santa Teresa, postes de parada à porta. Não tem ladeira. Morar neste hotel, é significado de grande economia. — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184 — Tel.: 22-4355. Venha almoçar hoje em nossa casa e será um freguês certo. Diárias para casal residente, a partir de Cr$ 110,00 e solteiro: Cr$ 70,00. Também alugamos alguns quartos sem refeições só para homens

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679.

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no HOTEL SILVA — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

ESTUDE RÁDIO E GANHE UMA BOLSA DE ESTUDO EM BUENOS AIRES
Pela primeira vez, no Brasil, um aluno de Rádio poderá aperfeiçoar-se no estrangeiro. INSTITUTO DE RADIO REY criou a bôlsa de estudo «Eng. Secundino Reys, para o aluno que obtiver as maiores notas durante o curso.
ESTUDE RADIO E CANDIDATE-SE A GANHAR A BOLSA DE ESTUDO
Aulas individuais — Material inteiramente fornecido pelo Instituto de Rádio Rey — A aula começa quando o aluno chega. — Curso de 6 horas semanais: Cr$ 140,00.
Peça informações, sem compromisso.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR, S/1703
EDIFICIO DELAMARE

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia
Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.
Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.
Vigonal
FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios Alvim & Freitas S. A. São Paulo

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367 — De 1 às 7 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Próximo à avenida Rio Branco)

DR. MIGUEL BASTOS
RUA ANGELICA MOTA, 93 — OLARIA
DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Tratamento especial e rápido das Senhoras que desejarem filhos, quer estéreis ou não. Hemorragias uterinas, hemorróidas, fistulas, etc.
Frieza ou Debilidade sexual ambos sexos.
Irregularidades do ciclo menstrual sem dôr nem operação. Penicilina e estreptomicina, etc. Partos e operações — Consultas das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. Consultório médico, cirúrgico ao lado da FARMACIA CIDINHA, a que os mais lindos presentes vende.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175 vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chippendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1080
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

LUSTRES, LANTERNAS, CASTIÇAIS
e finíssimos objetos de cristal
O LEÃO D'AMÉRICA oferece de sua importação e fabricação própria, Lustres de Cristal de finíssima qualidade, a preços e condições sensacionais.
LANTERNA — Em diamantes de cristal checo, própria para quarto e pequenos ambientes. Uma maravilha! Cr$ 1.250,00. Temos vários modelos e tamanhos.
CANDELABRO — Cristal checo com pingentes lapidados. MÉDIO Cr$ 175,00 — GRANDE Cr$ 250,00
CANDELABRO 2 LUZES — Cristal checo, pingentes lapidados, florão e correntes de diamantes de cristal, Cr$ 950,00. Temos vários modelos e qualquer número de luzes.
APLIQUES STANDARD para acompanhar o lustre — 1 luz... Cr$ 600,00 — 2 luzes... Cr$ 850,00
MODÊLO "MAGESTIC" — Lustre com pingentes checo e mangas de cristal, lapidados, corrente de diamantes de cristal lapidado em cada braço. 3 luzes Cr$ 1.430,00... 5 luzes Cr$ 2.330,00 — 4 luzes Cr$ 1.880,00... 6 luzes Cr$ 2.780,00
MODÊLO "NOBRE" — Lustre com pingentes de finíssimo cristal checo lapidado, a mão, mangas de finíssimo cristal lapidado, braços de cristal finíssimo. Florões de finíssimo cristal, correntes de diamantes de fino cristal, checo, formando um conjunto riquíssimo. 3 luzes Cr$ 2.600,00.. 5 luzes Cr$ 3.600,00 — 4 luzes Cr$ 3.100,00
Vendas em SUAVES PRESTAÇÕES mensais
MODÊLO "CLASSICO" — Lustre com pingentes de finíssimo cristal checo lapidado a mão, mangas de finíssimo cristal lapidado e braços de cristal finíssimo. 3 luzes Cr$ 1.650,00... 5 luzes Cr$ 2.330,00 — 4 luzes Cr$ 2.000,00... 6 luzes Cr$ 2.700,00
MODÊLO "STANDARD" — Lustres com pingentes de cristal checo mangas de cristal lapidado. 3 luzes Cr$ 980,00... 5 luzes Cr$ 1.580,00 — 4 luzes Cr$ 1.280,00... 6 luzes Cr$ 1.800,00
Fabricamos apliques para acompanhar qualquer tipo de lustres. Grande e completa variedade de lustres, de todos os modêlos e tamanhos. Tôdas as peças são fornecidas completas, inclusive lâmpadas! Para compra acima de Cr$ 2.000,00 vendemos-lhe em 10 prestações.
Aproveite este fim de ano e renove o encanto do seu lar!
Os LUSTRES DE CRISTAL DO LEÃO D'AMÉRICA, por sua arte e qualidade, dão mais vida ao ambiente!
Compre no **Leão D'América**
89, URUGUAIANA, 91
LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO



PARA AS TARDES FRESCAS — Um traje ideal para a tarde, bem justo ao corpo, em jersey escuro. Observe a cava das mangas, que são bem largas e em três quartos, com punhos e ombros caídos. A saia é justa ao corpo, sem qualquer prega. — (Por PRUNELLA WOOD).

A TENTAÇÃO DA LETRA DE FÔRMA

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUASE no fim do século passado, por intermédio da portaria dêste jornal, recebi uma sugestiva e amável carta de jovem professôranda; o assunto girava em tôrno de louvável aspiração — o desejo de publicar os seus trabalhos literários, e nos seguintes têrmos: "Procuro desculpar a minha timidez, convencendo-me de que é muito cedo ainda para tentar a impressão de meus escritos em letra de fôrma". A missivista, cuja assinatura conservo em segrêdo, a fim de não desvendar os seus planos, enviou-me também um pequeno ensaio sôbre a arte, pedindo-me opinião acêrca do valor literário do mesmo.

Antes de dar-lhe a resposta, explico a demora, nem de leve devida a descaso ou indiferença; os cuidados desta vida me deixam pouco tempo, que às vêzes meus interêsses pessoais ficam adiados para não sei quando. E, francamente não me manifestaria sôbre a carta e o ensaio se a matéria não se relacionasse com o início da carreira de todos nós, os que exercemos o ofício de escritores e jornalistas. Se as letras de fôrma não fôssem uma tentação, neste imenso mundo não haveria tanta gente a encher páginas de livros e colunas de jornais.

A melhor orientação que posso trazer à minha futura colega de letras, é informar que há no Rio, segundo creio, duas escolas de jornalismo; funciona uma na Faculdade de Filosofia e outra na Universidade Católica. Recorrendo a tais agências de instrução e direção jornalísticas, qualquer candidata à letra de fôrma certamente conseguirá muitíssimo mais do que recorrendo a mim.

E' cedo para tentar a impressão de seus escritos? No presente momento, a jovem que me escreve deve estar de posse de um diploma, com vinte anos de idade e já designada, talvez para uma determinada escola. Portanto, não erro ao afirmar que na própria profissão encontrará terreno favorável às suas aspirações. Há revistas escolares, e há revistas de associações de professôres, onde ela fàcilmente expandirá os conhecimentos psicopedagógicos adquiridos através de um longo curso.

Quanto à timidez de que se acusa, estou aqui para dizer-lhe, embora de algum modo isto pareça incrível, que sou dona de igual ou maior timidez. No comêço de minha carreira literária, foi preciso que os parentes, os amigos, os mestres e os chefes me dessem constantes estímulos; e êles mesmos generosamente levavam, às redações de jornais ou oficinas tipográficas, os pobres rabiscos que progressivamente se foram firmando nas letras de fôrma. Garanto, a bem da verdade, que estavam longe de ser obras primas. E nem é obra prima o ensaio de minha nova amiga, sob o título "A Arte". Só os tipos geniais precocemente produzem com extremos de originalidade e profundidade. Contudo, sem revelar uma expressão criadora fora do comum, ela está querendo partir do alto, comentando filosofia da arte numa idade em que outras moças tentariam temas de ficção, de poesia ou de acontecimentos correntes. Redige com unidade de conceito, penetra um bocadinho na psicologia dos artistas e não oculta um temperamento estético aproveitável.

Além da vocação e do ambiente, é preciso que o escritor em perspectiva receba o necessário apoio de alguma pessoa influente. Ninguém, por ousado que seja, consegue invadir intempestivamente uma redação de jornal ou oficina tipográfica obrigando os demais a publicarem as suas obras... Para bom afilhado, bom padrinho.

Agradeço as gentis palavras que ela me enviou a respeito de minha despretensiosa colaboração domingueira. E aconselho-a a não desanimar: procure aperfeiçoar o seu estilo, consolidar a sua ideologia profissional e artística e criteriosamente relacionar-se com literatos e jornalistas de reconhecida competência. Assim, mais cedo ou mais tarde, o seu nome docemente enfônico aparecerá em letras de fôrma.

★ ★ ★

ADOTAM AS MULHERES O USO DAS JÓIAS MASCULINAS

As mulheres inglêsas parecem ter descoberto um certo encanto nas jóias masculinas. Usam agora nos vestidos ou nas blusas, botões de punho ou botões de camisa, simples, ou trabalhados, às vêzes ornados de pedras preciosas. Adotaram também o alfinête de gravata.

As insígnias do gênero militar estão muito em moda para as que têm parentes ou amigos no exército. Vemos também outras jóias do mesmo gênero ostentando iniciais ou monogramas, em ouro, esmaltadas, ou às vêzes, muito ricas, em pedras preciosas.

Voltamos, assim, aos berloques de ouro maciço usados outrora nas «écharpes» no século passado. Uma das adaptações mais originais vistas recentemente consistia numa grossa corrente de ouro, própria para relógios de homem na era vitoriana, transformada numa linda pulseira.

Quanto às mulheres que preferem as jóias bem femininas, destacamos um «clip» para vestido, cujo centro removível pode ser usado de duas maneiras, quer como um prendedor de «écharpe» ou grampo de chapéu. (BNS).

★ ★

Inicia a princesa Elizabeth uma nova moda para as jóias

As princesas Elizabeth e Margaret lançam a moda, não sòmente dos vestidos, mas ainda a das jóias.

A princesa Elizabeth apareceu recentemente levando um jôgo de dois broches que ostentavam motivos florais, colocados muito alto na gola levantada do vestido. E' muito comum se levar jóias nas lapelas dos casacos, mas muito raramente, ou nunca, colocadas tão altas numa gola quase à altura do lóbulo da orelha.

A grande variedade de jóias-fantasia que se vê atualmente nos "magazins" de Londres, permite às mulheres imitar a princesa comprando dois broches idênticos. (BNS).

★ ★ ★



VESTIDO DE NOIVA — Um lindo modêlo de noiva, no estilo vitoriano. A parte anterior do vestido é num delicado tom violeta, quebrando a monotonia do sempre branco para os vestidos de noiva. — (Por PRUNELLA WOOD).

FUTURAS FIGURINISTAS DA EUROPA

Num grande prédio de fachada envidraçada perto de Oxford Street, 500 jovens aprendem o desenho da moda, numa escola que será sem dúvida, a primeira escola de moda da Europa. Referimo-nos ao curso técnico municipal da rua Barrett, onde as estudantes podem se iniciar em todos os ramos de desenho, e onde podem também aprender o francês.

As taxas de inscrição dêsse curso não são elevadas. Para os estudantes de Londres que seguem o curso de horário integral, os três semestres ficam em 16 libras; para os de menos de 21 anos que seguem apenas o curso de horário parcial, os cursos são gratuitos. Para os de mais de 21 anos as taxas de inscrição variam em proporção com o número de cursos escolhidos.

Os cursos duram 2 ou 3 anos, e, depois de diplomados, os estudantes são colocados nos grandes «magazins» de Londres. O programa da escola compreende também cursos de música, ciências, matemática e ginástica. Três jovens americanas, ex-combatentes, estudam corte com as jovens londrinas. Chegadas a Londres durante a guerra, decidiram aí permanecer e trabalhar. — (BNS).

A lembrança da professôra

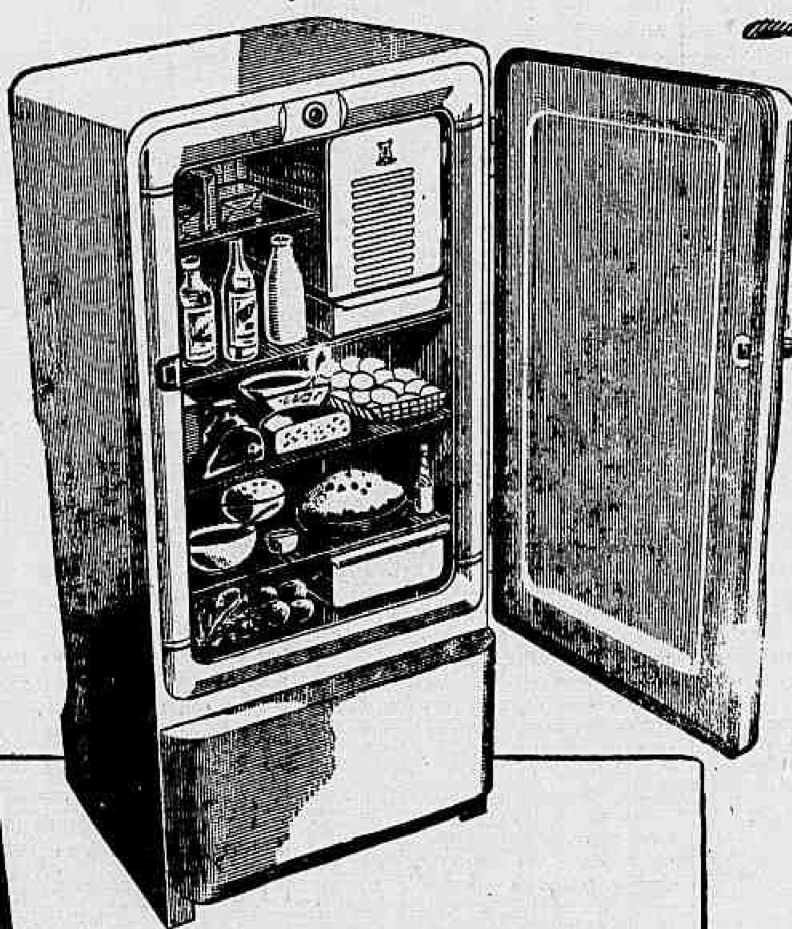
A sra. Emilie Life, diretora, na Inglaterra, da escola da cidade de Chenies, no condado de Buckinghamshire, há 25 anos, mora agora numa casinha nova. Na verdade, quando a sra. Life se aposentou, recentemente não podia se conformar com a idéia de deixar "suas crianças" e sua cidade. Mas como devia naturalmente ceder o lugar à nova diretora, decidiu, de acôrdo com seu marido, construir sua nova morada em frente à escola, e teve a idéia de inscrever o nome de seus alunos em cada um dos 168 tijolos que enfeitam a fachada, deixando assim impressas nas pedras suas recordações escolares. Cada uma dessas pedras será, na verdade, uma lembrança viva para a sra. Life e contará mais tarde às crianças a história de seus pais. Não será essa, contudo, a única lembrança que a sra. Life terá de seus alunos; o aparador antigo que ocupa lugar de honra na sua sala de estar foi presente das crianças desejosas de exprimir sua gratidão, e também um grande livro, contendo seus nomes e os agradecimentos pela sua carinhosa afeição. (BNS).

Modernize seu lar

e suas compras...

com ALASKA



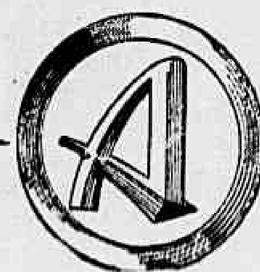


Refrigerador DE ALTA QUALIDADE

Um refrigerador moderno, como ALASKA, é uma utilidade de importância vital para o Lar. ALASKA facilita suas compras, permitindo adquirir e conservar os alimentos sempre frescos, em quantidade para o consumo de uma família padrão, durante uma semana. A capacidade de ALASKA foi cientificamente estudada. Oferece o máximo de espaço útil, ocupando o mínimo de lugar. ALASKA lhe oferece, ainda, uma garantia de 5 anos; mas Você não vai precisar de assistência, nem visitas de técnicos. Devido à incrível simplicidade do seu mecanismo, ALASKA está pràticamente "segurado" contra desarranjos. É silencioso e de absoluta confiança, funcionando com a precisão de um relógio!

12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. *Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.*
2. *Vedação rigorosa contra a umidade.*
3. *Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.*
4. *Acabamento interno esmaltado a fogo.*
5. *Lâmpada embutida.*
6. *Compressor fechado e silencioso — o famoso "Rollator".*
7. *Prateleiras de aço zincado brilhante.*
8. *Evaporador de aço inoxidável.*
9. *Porta do evaporador, de alumínio.*
10. *Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.*
11. *Moldura isolante de material plástico resistente.*
12. *Fabricado pela Brasmotor — Perfeita organização de serviço.*



Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS:
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 (Rio) • Rua da Conceição, 13 (Niterói)
Instaladora de Frio S. A.
Avenida Mem de Sá, 202/204 • Rio de Janeiro

14/28



VITÓRIA MAGNÍFICA DOS BOTAFOGUENSES. — A equipe do Botafogo, depois de jogar menos na etapa inicial, reagiu no segundo tempo, e, nos últimos minutos, decidiu o jôgo a seu favor. No clichê aparecem três fases da peleja de ontem, vendo-se o ponto do Flamengo, feito por INDIO.

EMPOLGANTE A PARTIDA DE FUTEBOL DE HOJE NO MARACANÃ!

Fluminense e Bangu, em luta renhida pelo título máximo de 1951, prometem realizar a mais sensacional pelêja da temporada

O ano esportivo de 1952 começa de maneira sensacional, com a realização da grande peleja entre o Fluminense e o Bangu lider e vice-lider, respectivamente, do Campeonato de profissionais de 1951. O tricolor leva a vantagem de dois pontos, mas não poderá facilitar, porque uma derrota representaria ameaça muito séria às suas pretensões, porque a «melhor de três partidas", talvez sua equipe, um tanto «martelada" pelo Bonsucesso, não pudesse suportar a agressividade com que os banguenses atuariam. Dizemo-lo porque a ordem no Bangu é fazer todo o acrifício pela vitória, lutar com alma, empregar todos os esforços, não ceder em nenhum momento, quer na defesa, quer

(Conclui na 6.ª página)

Fluminense
CASTILHO
•
PINDARO
PINHEIRO
VITOR
EDSON
LAFAYETTE
TELÊ
ORLANDO
CARLYLE
DIDI
JOEL

Bangu
OSVALDO
•
MENDONÇA
RAFANELLI
RUY
ALAINE
MIRIM
DJALMA
VERMELHO
ZIZINHO
MOACIR BUENO
NIVIO



Menezes, Zizinho, Djalma e Moacir Bueno, valores da equipe banguense, que formarão contra o Fluminense no jogo decisivo de hoje

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1952

Deseja o Vasco despedir-se com uma vitória

Entretanto, o América, ansioso por reabilitar-se, procurará confirmar a vitória do turno — Em Bonsucesso o jôgo



Quadro do America, que hoje jogará com o Vasco.

O jogo, em si, carece de importância, porque o Vasco e o America se acham inteiramente deslocados e a nada podem aspirar nesse campeonato. Poder-se-ia dizer que a nenhum interessa «suar a camisa", mas a verdade é que êles vão fazer fôrça para conquistar o «placard", porque hoje é a ultima vez que se defrontarão no certame de 1951.

Dadas as condições dos dois quadros, o prelio poderá oferecer fases muito interessantes, tendo ambos as mesmas possibilidades de vitória. O prélio será realizado no campo do Bonsucesso. No turno, America venceu por 2-1.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO DA GAMA: Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Hilton Viana (Rubens), Osvaldinho e Godofredoé Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

REAGIU E VENCEU O BOTAFOGO

Nos últimos minutos o alvi-negro conseguiu o empate e a seguir, o tento da vitória — Zézinho, 2, e Indio, os autores dos gôls

Brilhante vitória consegui o Botafogo, pela atuação na etapa final aproveitando o esgotamento do Flamengo, que haviam jogado melhor na primeira fase. Depois, reagiram os alvi-negros e lograram nos últimos fazer dois tentos, inclinando a contagem ao seu favor. Foi justissima a vitória alvi-negra

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 9 minutos de jôgo o Flamengo abriu a contagem. Indio foi o autor do gôl, com um impressionante tiro de fora da área. A façanha do meia esquerda rubro-negro foi deveras sensacional, pois muita gente pensava que iria passar o couro a Esquerdinha e no entanto, atirou um «sem pulo» de fora da área. Com o marcador de 1 - 0 para o Flamengo terminou a 1ª fase. No periodo final, O Botafogo empatou, sensacionalmente, por intermédio de Zezinho, acs 34 minutos. Outro gôl de grande feitura por Zezinho, marcou-o em espetacular «Bicicleta». Deve-se assinalar que Garcia falhou ao interceptar o «passe» dado pelo alto. Em plena fase de reação do Botafogo Zezinho voltou a marcar magnificamente, aos 36 minutos. O meia capichaba entrou na área, para a defesa rubro-negro, e Garcia nada poude fazer. O tiro fora endereçado no canto, sem apelação.

Entre os vencedores devemos destacar Zézinho, autor dos dois tentos da vitória, e que, em tô-

(Conclui na 6.ª página)

RESULTADOS DA RODADA QUE PASSOU

Fluminense, 3 x Bonsucesso, 1
Botafogo, 2 x América, 1
Bangu, 11 x Canto do Rio, 3
Vasco, 1 x S. Cristovão, 0
Flamengo, 5 x Olaria, 2

QUE ACONTECEU NO TURNO

Fluminense, 5 x Bangu, 3
Botafogo, 2 x Flamengo, 1
América, 2 x Vasco, 1
Olaria, 4 x S. Cristovão, 2
Bonsucesso, 2 x Madureira, 2

Desistiu o Canto do Rio

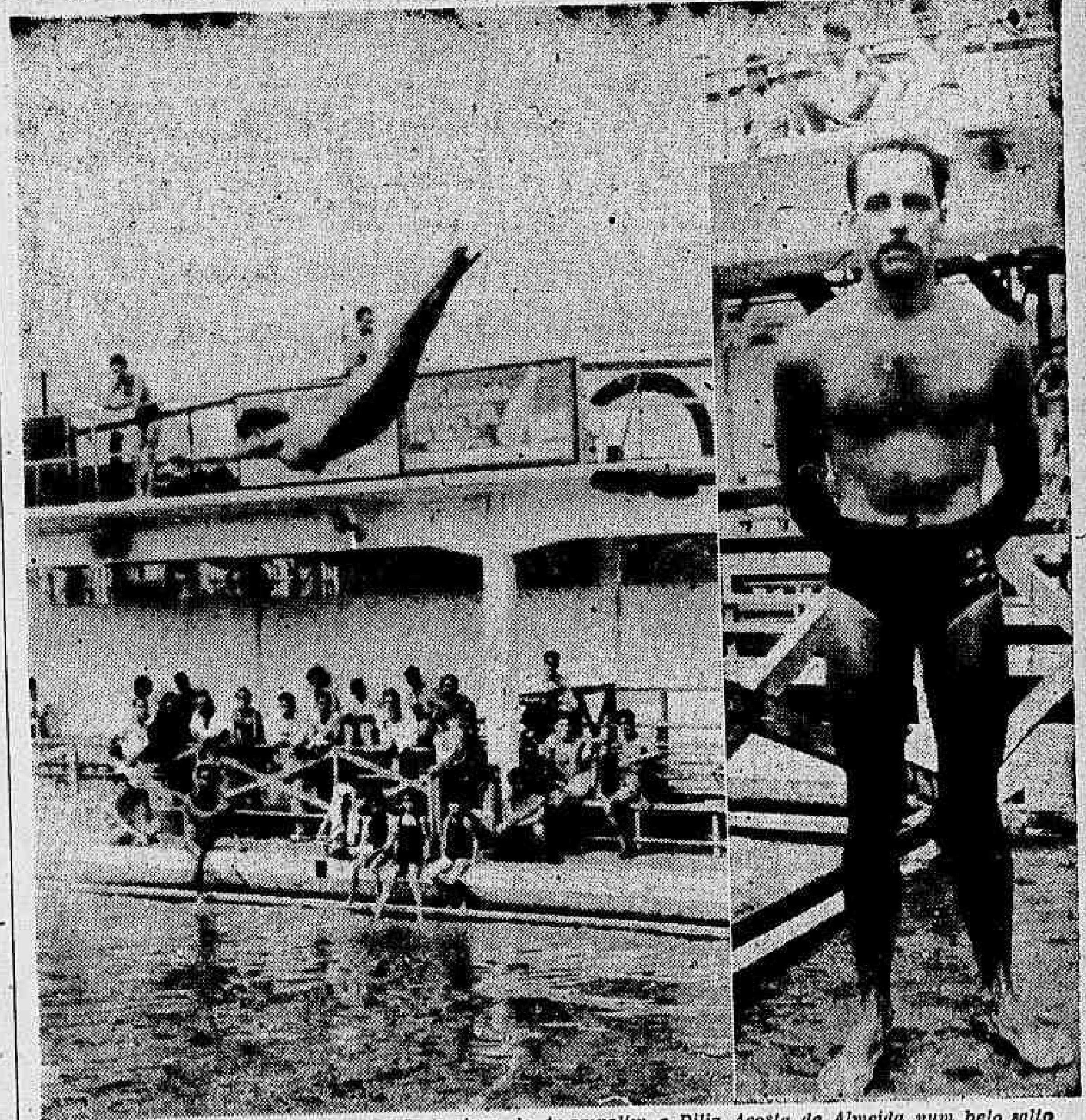
A agremiação contoriense desistiu de disputar o seu novo encontro com o Olaria, em virtude do jôgo do certame do Torneio Municipal ter sido anulado.

Representantes chilenos

SANTIAGO, 5 (U. P.) — A Federação de Tênis do Chile designou Ricardo Balbiers, atualmente nos Estados Unidos, Luis Ayala, atual campeão nacional, e Carlos Sanheza para representarem o Chile nas provas eliminatórias da Taça Davis, Zona Européia, as quais terão inicio a 15 de abril vindouro.

DECIDE-SE O TÍTULO DE SALTOS, DE SENIORS

NO FLUMINENSE, ESTA MANHÃ, A PROVA DE TRAMPOLIM



Jaime Roberto Miranda, o campeão carioca de trampolim e Dilia Acosta de Almeida num belo salto

Com a prova de trampolim de três metros, marcada para a piscina do Fluminense, será concluida, esta manhã, a disputa do Campeonato de Saltos Ornamentais da classe de seniors. A luta entre as equipes do Fluminense e Vasco continua das mais renhidas, pois todos os valores do belo esporte estão em atividade nêsse certame. São êstes os concorrentes inscritos para a prova desta manhã.

FLUMINENSE: — Homens: Jaime Miranda, Gunnar Kemnitz e Luis Paulo Abreu Nogueira, efetivos; e Salvador Monteiro, Luis Leite e Roberto Maia, reservas. Moças: Dilia Acosta de Almeida e Gisele Bochner.

VASCO — Homens: Xavier Silvestre Alberto, José Dias Lopes e Rosalvo Lalor, efetivos; e Arquimedes Lalor, reserva. Moças: Nora Tang.

O inicio dos saltos está fixado para às 10 horas.

Horário dos jogos de hoje

Juvenis	9 horas
Aspirantes	14 h30m
Profissionais	16 h30m

Inicia-se a seleção dos remadores cariocas

As provas desta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas e os concorrentes

Medina, o sculler campeão brasileiro que estreiará na defesa das côres do Botafogo

Será iniciada, esta manhã, a seleção dos remadores cariocas, que deverão concorrer às eliminatórias para o Campeonato Sul-Americano de Valdivia. Na lagoa Rodrigo de Freitas a Federação Metropolitana de Remo realizará as primeiras eliminatórias, cujo programa e os inscritos são os seguintes:

1º páreo, às 9 horas — Out-riggers a 4 remos, com patrão: Icaraí (2), e Vasco (4).

2º páreo, às 9h30m — Out-riggers a 2 remos, sem patrão: Botafogo (3) e Icaraí (6).

3º páreo, às 9h50m — Single-skiff: Botafogo (5).

4º páreo, às 10 horas — Out-riggers a 2 remos, com patrão:

(Conclui na 6ª página)

Convocados os jogadores de polo aquático

A reunião importante de amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Natação

Iniciando as providências para o preparo da equipe carioca de polo aquático, que intervirá no Campeonato Brasileiro, a realizar-se em fevereiro, em Belo Horizonte, o Conselho Técnico de Polo Aquático, da Federação Metropolitana de Natação resolveu convocar os amadores abaixo para uma reunião amanhã, às 17 horas, na sede da entidade aquática, quando todos receberão um formulario para preencher e serão cientificados dos planos daquele órgão técnico.

São êstes os elementos escolhidos para os treinos:

Arqueiros: Musa e Lúcio, do Guanabara; Mesquita e Luís, do Vasco, e Amauri, do Fluminense.

Zagueiros e centros médios: Léo e Edison, do Guanabara; Mariano e Isaac, do Vasco; Sérgio, Everardo e [illegible], do Fluminense; e Samuel, do Botafogo.

Atacantes: Luís e Lourenço, do Guanabara; [illegible], Claudino e Hilton, do Vasco; [illegible], do Fluminense; e [illegible] e José Roberto, do Botafogo.

Conversa «p'ra encher»

Artigo de José [illegible]
Leia na [illegible] página dêste suplemento

Arbitros para hoje

Para os jogos de hoje, foram escalados os seguintes juizes:

BANGÚ x FLUMINENSE
Profissionais — Gumenez Molina
Aspirantes: Serafim Moreno.
Juvenis: Jaime Teixeira Braga

VASCO x AMERICA
Profissionais: Erik Westman.
Aspirantes: Egidio Fernandes Nogueira
Juvenis: Aristotelio Rocha.

S. CRISTOVÃO x OLARIA
Profissionais: Mário Viana
Aspirantes: José Gomes Sobrinho.
Juvenis: Heitor de Oliveira

MADUREIRA x BONSUCESSO
Profissionais: Alberto Malcher.
Aspirantes: Milton Silveira
Juvenis: Otacilio Barbosa

"PÓ DE ARROZ", HEIM ? POIS SIM !...

Salve êle, o "maioral", o "tricolor"
Que, p'ra inveja de muitos, "bamba", "cuera"
Neste campeonato está "uma fera",
Todos "surrando", seja lá quem fôr!

E dizem ser sensível como a flôr,
Que "Pó de arroz" é um título que impera
E que o distingue desde longa era
E é conservado com arrogância e ardor!

Sim... "êles dizem"... Mas, o grande fato,
E' que é o primeiro no Campeonato,
[illegible]

Porque, se forte e viril é o "pó de arroz",
[illegible]
[illegible]

RUBANGON.

BAKELITA É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ibirubá — Coromi
Teófilo — Karbulito — Indolente
Titeia — Pilhéria — M. Linda
Orestes — Soberano — Dingo
Sem Valley — Oxford — Herval
Veritable — Pardaillon — Macanudo
Falcão — Caranahy — Cantiflas
Bakelita — Magana — Vigorosa
Maud — Marinheira — Elanut

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	IBIRUBÁ, O. Macedo	55	16
2—2	COROMY, D. Ferreira	55	40
3—3	KAOLIN, Reduzino de F. Filho	55	50

—o—

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	THEOPHILO, G. Costa	56	30
2—2	INDOLENTE, U. Cunha	56	35
3—3	KARBOLITO, J. Graça	56	50
4—4	FAROLEDA, V. de Andrade	54	26
5	STATANO, D. Moreira	56	60

—o—

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PILHÉRIA, J. Tinoco	55	35
2—2	NORA, V. de Andrade	55	50
3	HELIAFA, L. Meszaros	55	60
3—4	MORENA LINDA, Luis Diaz	55	30
5	ELEGIA, D. Ferreira	55	40
4—6	TITÉIA, O. Ulloa	55	40
"	ZAZA, U. Cunha	55	40

—o—

4º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SOBERANO, A. Ribas	56	30
2—2	DINGO, O. Ulloa	56	40
3—3	CORALIACO, R. Latorre	56	50
4	MANDI, L. Diaz	56	35
4—5	ORESTES, D. Ferreira	56	40
6	CANGAPÉ, J. Portilho	56	50

—o—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SUN VALLEY, D. Ferreira	55	20
2—2	OXFORD, R. de Freitas Filho	55	30
3	KANTAR, A. Ribas	55	40
3—4	HERVAL, L. Diaz	55	40
5	CORONET, O. Ulloa	55	50
4—6	FAIR BIRD, A. Portilho	55	40
7	IANTI, R. Latorre	55	50

—o—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PARDAILLAN, U. Cunha	58	30
2	SENORONA, E. Silva	52	50
2—3	VERITABLE, O. Ulloa	52	20
4	FOGATA, R. Latorre	52	50
3—5	DESIERTO, A. Portilho	54	40
6	CORAMINA, J. Portilho	52	50
4—7	MACANUDO, L. Mezaros	54	60
8	MARILINA, J. Tinoco	52	40

—o—

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CANTINFLAS, O. Castro	58	35
"	LIVRAMENTO, J. Graça	54	35
2	NORMALISTA, L. Meszaros	56	40
2—3	CARANAHY, D. Moreira	58	25
4	LÔTO, A. Portilho	54	35
5	SAPÊ, U. Cunha	54	40
3—6	TARASCON, M. Henrique	58	60
7	PETEIM, O. Macedo	54	60
8	NOVIÇO, R. Latorre	54	50
9	BINGO, A. Ribas	56	60
4—10	FALCÃO, L. Diaz	54	40
11	CHARUTO, não correrá	54	—
12	DESCAMISADO, J. Tinoco	58	50
"	MURSA, não correrá	52	—

—o—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «DOMINATO PINTO RIBEIRO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BAKELITA, A. Portilho	57	18
"	SANS ROUTE, R. Urbina	55	18
2—2	LA CORUNA, J. Tinoco	55	30
"	MAGANA, O. Ulloa	51	30
3—3	VIGOROSA, D. Moreira	50	40
4	CHENILLE, não correrá	60	70
4—5	LA GUASA, não correrá	56	—
6	LAURINA, L. Diaz	55	40
7	CUPLETISTA, S. Camara	58	60

—o—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MARINHEIRA, L. Diaz	56	35
2	OVILIA, U. Cunha	56	40
2—3	MAUD, O. Ulloa	56	35
4	HILÉIA, J. Tinoco	56	50
3—5	FELICIA, D. Ferreira	56	40
6	DANCA, R. Latorre	56	50
4—7	ELANUT, D. Moreira	56	30
"	ELAEGI, G. Costa	56	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
TELEFONE 22-1683

FARMACÊUTICO
Conceituado laboratório de especialidades farmacêuticas de fama mundial, admite farmacêutico diplomado, jovem, culto e de boa aparência, para propaganda junto à classe médica do Rio de Janeiro ou do interior. Cartas do próprio punho, com informações detalhadas para a caixa nº 40.584, neste jornal.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE NOVE CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada hípica do nosso turfe.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap especial" em 1.400 metros denominado "Dominato Pinto Ribeiro", que reunirá um bom lote de nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

IBIRUBÁ, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, escoltou El Gin, derrotando Coromy, Kaolim, Aimberê e Zero. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá ganhar.

COROMY, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para El Gin e Ibirubá, derrotando Kaolim, Aimberê e Zero. — E' bom o seu estado. — Deverá formar a dupla.

KAOLIM, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quarto para El Gin, Ibirubá e Coromy, derrotando Aimberê e Zero. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

—o—

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

THEOPHILO, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Montanhês e Pirajuí, derrotando Karbolito, Paris, Muchacho, Good Friend e Statano. — Bem preparado. — Poderá ganhar nesta oportunidade.

INDOLENTE, 56 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Soberano, derrotando Monterrey, Oscar, Horatio, Guayanaz, Marapuana e Faraúna. — Em boa forma. — Está em boa companhia.

KARBOLITO, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi quarto para Montanhês, Pirajuí e Theophilo, derrotando Paris, Muchacho, Good Friend e Statano. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.

FAROLEDA, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi terceiro para Kali e Gold Maid, derrotando Ojerisa, Moreninha, Bola Azul, Marapuana e Olindala. — Seu estado é de apuro. — E' o melhor azar.

STATANO, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi último para Montanhês, Pirajuí, Theophilo, Karbolito, Paris, Muchacho e Good Friend. — Corre pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

—o—

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE 3 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

PILHÉRIA, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, escoltou Marcia, derrotando Titéia e Bacabal. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar.

NORA, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi décimo para Halenia, England, Patativa, Tumuc Humac, Aningas, Joncils, Anne Stuart, Levuska e Europa, derrotando Andiroba. — No mesmo estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

HELIAFA, 55 quilos. — No dia 12 de agôsto de 1951, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi último para Luxuosa, Estrêla do Norte, Coroinha, Elegal, Baby, Dew Pearl, Pompa e Bacabal. — Nada fez até agora. — Achamos difícil.

MORENA LINDA, 55 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi terceiro para Dew Pearl e Titéia, derrotando Bacabal e Ever Friend. — Anda bem. — Para derrotá-la terão que correr muito.

ELEGIA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Prince Antipas que será apresentada em boas condições. — Bom azar.

TITÉIA, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi terceiro para Marcia e Pilhéria, derrotando Bacabal. — Seu estado é de apuro. — E' capaz de corresponder.

ZAZA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Hami, cujo estado é regular. — Bom refôrço para Titéia.

Grande Premio José Pedro Ramirez

Seguiu ontem, de avião, para Montevidéu, a delegação do Jockey Club Brasileiro que, a convite, vai assistir, no hipódromo de Maroñas, o Grande Prêmio "José Pedro Ramirez".

O sr. Rubens Antunes Maciel, que foi acompanhado de sua excelentíssima esposa, presidirá a nossa representação, da qual também fazem parte, entre outros, o ministro Bocaiuva Cunha, senhora e filha.

Sociais no turfe

HOMENAGEM AO SR. JOÃO CARLOS VITAL. — Associados do Jockey Club Brasileiro, numa significativa homenagem, ao engenheiro João Carlos Vital, vão oferecer-lhe um título de sócio proprietário daquela Sociedade.

A entrega será feita durante um almôço íntimo, com a presença do homenageado e dos associados que subscrevem, entre os quais já se encontram os srs.: presidente do Jockey Club, Atilio Viváqua, Alencastro Guimarães, Henrique Dodsworth, Cândido Lôbo, Augusto do Amaral Peixoto, Barros Barreto, Milton Maia, Joaquim Ramos, Bagueira Leal, Gabriel Imperial, Toscano Espinola, Lima Pádua, Mendes Campos, Bastos Padilha, Pinheiro Guimarães, Osvaldo Pinto de Oliveira, Cordeiro Guerra e muitos outros.

4º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SOBERANO, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Hélio, derrotando Orestes, Kami, Zanzibar e Path Finder. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.

DINGO, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para El Sirocco, Zanzibar, My Prince, Orestes, Path Finder e Hélio, derrotando Gaio. — Bem movido. — Será um dos primeiros na luta final.

CORALIACO, 56 quilos. — No dia 13 de outubro de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi quarto para Madrigal, Mont Royal e Dingo, derrotando Good Sport, Mandi, Sketch, Path Finder e Cangapé. — Regularmente preparado. — Deverá produzir boa atuação.

MANDI, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Oraci, Sketch, Mont Royal, Orestes e Dingo. — Vai bem na turma. — Poderá ser o ganhador em qualquer pista.

ORESTES, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Hélio e Soberano, derrotando Kami, Zanzibar e Path Finder. — Seu estado é bom. — Está para ganhar. — Vale a pena insistir.

CANGAPÉ, 56 quilos. — No dia 13 de outubro de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Madrigal, Mont Royal, Dingo, Coraliaco, Good Sport, Mandi, Sketch e Path Finder. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

—o—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SUN VALLEY, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Panchito, derrotando Paó, Herval e Sorriso. — Anda tinindo. — E' o provável ganhador da carreira.

OXFORD, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, escoltou Porfio, derrotando Egil e Disraeli. — Seu estado é de grande apuro. — E' o mais bem indicado para a dupla.

KANTAR, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi último para Papo de Anjo, Flamboyant, Açude, Fair Prince, El Gin, Eônio e Esquiva. — Correu pouco. — Achamos difícil.

HERVAL, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi quarto para Panchito, Sun Valley e Paó, derrotando Sorriso. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

CORONET, 55 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou El Gin, Ibirubá, Coromy, Hastim, Parnaso, Kaolim e Aimberê. — Em plena forma. — Estará entre os primeiros na luta final.

FAIR BIRD, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Nocaute, Saigon, Hesperus, Prisco e Borlantin. — Continua em bom estado. — Azar recomendável.

IANTI, 55 quilos. — No dia 21 de outubro de 1951, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, derrotou El Gin, Horatio, Egil, Amarante, Parnaso, Coromy, Evoé e Aguaí. — Em bom estado mas em turma algo forte.

—o—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PARDAILLAN, 58 quilos. — No dia 4 de novembro de 1951, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 59 quilos, foi terceiro para Têvere e Ondino, derrotando Algarve. — Seu estado é de apuro. — E' competidor temível.

SENORONA, 52 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Sa-

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CHARUTO
2 — MURSA
3 — CHENILLE
4 — LA GUASA

Para os leitores

O nome do dia:
BAKELITA

Falam muito:
VERITABLE

Pode chegar o dia:
THEOPHILO

Dois favoritos:
IBIRUBA' e CARANAHY

Acredite quem quiser:
TITEIA

Um segrêdo:
ORESTES

Na Berlinda:
MACANUDO

Habê

A CORRIDA DE ONTEM

Taruman, Ruivo, Waldorf, Poeta, Manguarito, Igino, Bom Destino e Estônia foram os ganhadores

Iniciando a chamada "temporada de verão", realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a primeira corrida dêste ano.

Um regular programa de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a que se destinou aos nacionais de mais de quatro anos e mais idade, cuja vitória pertenceu a MANGUARITO que derrotou CABO FRIO e PRACINHA, em fácil estilo, sob a direção do jóquei-aprendiz Antônio Portilho.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º Taruman, 54 quilos, Domingos Ferreira	7.298	—	51,00	12	4.475 —	47,00
2º Luetzow, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	18.324	—	20,00	13	3.259 —	65,00
3º Tapajó, 50 quilos, Jobel Tinoco	10.627	—	35,00	14	2.880 —	74,00
4º Minguinho, 56 quilos, José Portilho	10.510	—	35,00	23	6.292 —	36,00
				24	5.709 —	37,00
				34	3.722 —	56,50

TARUMAN, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 51,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 47,00.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE TARUMAN: — Masculino, alazão, seis anos, Pernambuco, Diágoras em Blenhemia, do sr. Rodolfo Tenius.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 88" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 730.750,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º Ruivo, 58 quilos, D. P. Silva	3.040	—	154,00	12	814 —	374,00
2º Jeffy, 56 quilos, Dario Moreira	11.530	—	41,00	13	12.042 —	25,00
3º Assungui, 56 quilos, Antônio Portilho	12.249	—	38,00	14	3.417 —	89,00
4º Incógnita, 50, U. Cunha	12.249	—	38,00	23	3.516 —	87,00
5º Fogo Bravo, 54 quilos, José Portilho	1.968	—	249,00	24	1.051 —	290,00
6º Lucifer, 58, O. Ullôa	29.913	—	38,00	33	1.922 —	156,50
				34	14.268 —	21,00
				44	1.066 —	286,00

Não correu: Veludo.

RUIVO, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 154,00. — A dupla 12 rateou Cr$ 374,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 42,00; do n.º 1, Cr$ 28,00.
CARACTERISTICAS DE RUIVO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Snorer em Paladina, do Stud Itatupan.
ENTRAINEUR: — Alcides Morales.
TEMPO: — 95" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.013.100,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

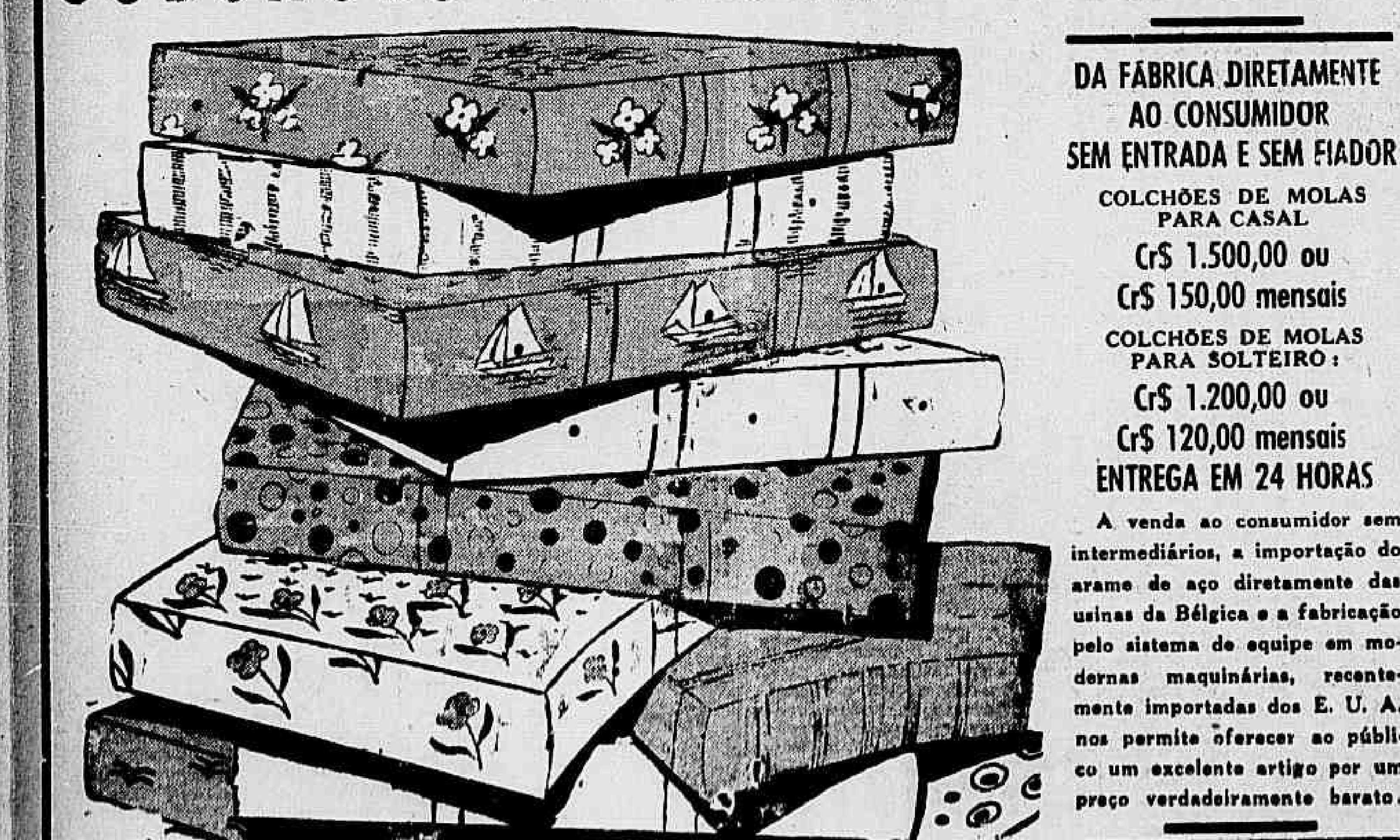
TERCEIRO PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º Waldorf, 56 quilos, M. Henrique	1.168	—	389,00	11	730 —	350,00
2º Maracajó, 55 quilos, César Callieri	11.751	—	37,00	12	3.046 —	84,00
3º Grão Vizir, 55 quilos, V. Meireles	21.066	—	24,00	13	9.366 —	27,00
4º Abre Campo, 52 quilos, D. Silva	5.347	—	80,50	14	4.735 —	54,00
5º Don Fradique, 52 quilos, J. Graça	9.935	—	43,00	22	346 —	739,00
6º Erin, 54, P. Fernandes	2.936	—	147,00	23	3.612 —	71,00
7º Barcela, 52, J. Marinho	333	—	1.263,00	24	2.145 —	119,00
8º Dehés, 56, A. Figueiredo	1.340	—	321,00	33	1.758 —	145,00
				34	5.971 —	43,00
				44	237 —	1.078,00

WALDORF, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 389,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 350,00.
PLACÊS: — Do n.º 2, 27,00; do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 5, Cr$ 12,50.
CARACTERISTICAS DE WALDORF: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Pay Up em War Tribe, do sr. Lino Cruz.
ENTRAINEUR: — Édio Coutinho.
TEMPO: — 97" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 917.460,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4.ª página)

GRANDE VENDA ESPECIAL DOS
COLCHÕES DE MOLAS "FLÓRIDA"



DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
COLCHÕES DE MOLAS PARA CASAL
Cr$ 1.500,00 ou
Cr$ 150,00 mensais
COLCHÕES DE MOLAS PARA SOLTEIRO:
Cr$ 1.200,00 ou
Cr$ 120,00 mensais
ENTREGA EM 24 HORAS

A venda ao consumidor sem intermediários, a importação do arame de aço diretamente das usinas da Bélgica e a fabricação pelo sistema de equipe em modernas maquinárias, recentemente importadas dos E. U. A. nos permite oferecer ao público um excelente artigo por um preço verdadeiramente barato.

DECORAÇÕES FLÓRIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELEFONES: 25-5995 E 45-0404

VENDEDOR

Se você que lê êste anúncio, se considera um homem capaz, dinâmico e de grandes aspirações financeiras, poderá candidatar-se ao preenchimento de algumas vagas existentes no quadro de vendedores de importante Editora, para venda de coleções completas, em prestações mensais, de larga difusão, aceitação e exclusividade.
Exigem-se referências e boa apresentação. Se interessar, queira dirigir-se por carta a caixa n. 40.859 dêste jornal, indicando idade e atividades que exerce presentemente.

Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro
SEDE: — Avenida Henrique Valadares, 149 — 1º andar — Tel.: 32-3303.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVITE

De ordem do sr. Presidente, fica V. S. convidado a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar em nossa sede, às 20h30m, do dia 10 do corrente, a fim de tratarem de interêsses gerais da classe, referente ao aumento de salários que ora o Sindicato dos Empregados pleiteia junto ao Departamento Nacional do Trabalho.

Sendo assunto de grande importância para a classe em geral, solicito o vosso comparecimento em massa.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952.

ANTÔNIO MARTINS — Secretário

A PESSOA QUE UTILIZOU MEU CITROEN
na noite de 3-4 corrente, abandonando-o na rua 1º de Março, peço urgentemente restituir-me a
PASTA COM DESENHOS
que nela estava. Preciso dela desesperadamente para conclusão de trabalho de vital importância pessoal. Favor telefonar para 38-2849 ou 27-0368 com Sr. Spieler. Garanto tôda Segurança.

CHEFE DE VENDAS

Grande Organização desta praça com filiais nos Estados e fábrica, procura pessoa competente com longa prática comercial para dirigir corpo de Vendedores e vendas internas e externas.

Ordenado inicial 5.000 cruzeiros. Resposta para a portaria dêste jornal n. 40.550 com referências comerciais indicando idade, estado civil e nacionalidade.

MOTOR P/MAQUINA DE COSTURA COMPLETO COM FAROL
apenas
Cr$ 489,00
• GARANTIDO POR 1 ANO
• AMERICANO MARCA PAAL
• 7 VELOCIDADES
• ADAPTAVEL EM QUALQUER MAQUINA
COMPRE HOJE, ANTES DE ACABAR O STOCK
AV. FRANKLIN ROOSEVELT Nº 115 GRUPO 501, CASTELO TEL. 22-7418

NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)
Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"
À VENDA NOS BAZARES, CASAS DE ELETRICIDADE, FERRAGENS, DROGARIAS, ETC.



na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

MALES DO FUTEBOL

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, anda de mal a pior. Só acertou no caso Madureira x Botafogo. Depois disso, andou errando a tôda prova, especialmente dando "sursis" a Torbis, do S. Cristovão, que agrediu Santos, dando-lhe uma "dentada" com o pé... A concessão da suspensação da pena, aplicada a êsse jogador, foi de uma infelicidade a tôda prova. A palavra "sursis" represenla um ato condenável, quado se tratar de jogos esportivos.

a BOLA da semana

— O que você me diz sôbre o jogo Madureira x Botafogo?

— Acreditava que o Flamengo, "bancasse" o Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. Mas isso não aconteceu...

Artiguete com alfinete

Certos cronistas tem um peso tremendo. Quando dizem que o jogador "a" não dá no corro êle acaba fazendo uma jogada magistral, muitas das vezes marcando um gol sensacional. Outras ocasiões, o palpite sai ao contrário.

Ainda no último domingo, o nosso distinto colega e locutor, Benjamim Wright, estando criticando a situação do Fluminense, contra o Bonsucesso, já com o score" de 2-1, quando caiu na defesa, registrou-se uma escapada e Telê decidiu a parada, marcando o terceiro e decisivo gol.

Amoleceu Molina...

"El torero", dòn Francisco Gimenez Molina, está trocando o futebol pelas touradas... Que, solga el toro!...

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-5568

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Pati do Alferes
VENDE-SE casa com todo o confôrto moderno. Tratar com o sr. Antônio Reis, rua São Francisco Xavier 152 — Apto. 101. — Tel.: 48-9612

Às distintas classes «Médica, Farmacêutica e público em geral»
Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em tôdas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicatenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS. Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS «ARNA», LTDA.
Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento, para à AVENIDA RIO BRANCO, 52 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — RIO DE JANEIRO.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL DE CARGA DO RIO DE JANEIRO
SEDE: — RUA 1º DE MARÇO, 116 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2524
Impôsto sindical do exercício de 1952
EDITAL
Ficam notificadas tôdas as firmas, sociedades, emprêsas, companhias e proprietários de veiculos de carga, de qualquer natureza de tração mecânica ou animal, que deverão recolher ao Banco do Brasil o impôsto sindical correspondente ao exercicio de 1952, e devido a êste Sindicato na forma da legislação em vigor.
O prazo para o recolhimento é de 1º a 31 de janeiro de 1952, incorrendo na mora de 10% todo o pagamento efetuado após aquêle prazo, sem prejuízos das demais cominações legais.
A secretaria do Sindicato, diàriamente, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, na sede social, à rua 1º de Março, 116 — 1º andar, fornecerá aos interessados, mediante a apresentação da guia anterior, as guias de recolhimento.
ANTÔNIO ALVARO AFFONSO — Presidente

Hotel Fazenda Cananéa
Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco, e extremamente agradável, destina-se a receber pessoas sadias, que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
LONGA METRAGEM — SHORTS
PROJETORES — LÂMPADAS E ACESSÓRIOS.
VENDAS À PRAZO
Citera
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.
Festas? — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 228 — 5º andar — Tel.: 28-5660.

Loide Aéreo Nacional S/A
Admissão de co-pilotos
A Seção de Instrução do Lóide Aéreo Nacional S. A. informa aos interessados, que fará realizar exames para admissão de Co-Pilotos, no próximo dia 13, às 9 horas, na sede da Companhia — (Rua México, 11 - 17º andar), achando-se abertas as inscrições de candidatos, no mesmo endereço, até o dia 10-1-1952.
Rio, 3 de janeiro de 1952.

CONVERSA "P'RA ENCHER"

José BRIGIDO

Hoje é dia de gala no Maracanã. Fluminense e Bangu prometem ao público uma festa animada, «baile» com «flauta, cavaquinho e violão», frêvo, baião, samba e... «chôro» franco. Os banguenses terão de «bicho», se vencerem os tricolores, 15 mil por cabeça, porque «gaita» é o que mais há na «cooperativa» de Moça Bonita. No bar, achava-se o dr. Cartola saboreando um «scotch whisúâ», quando apareceu o Bangulino, vestido à «amigo da onça».

— Pois é isso, dr. Cartola: hoje o dia é meu. Pago tôdas as despesas. Beba o que quiser, por conta aqui do «degas»... (Virando-se para o «garçon») Hei, você, aí! Uma «branquinha» para aquecer a «máquina»... Olhe, dr. Cartola, «casar não é casaca»...

— Eu sei disso, respondeu o outro. Mas, «boas bodas, nem tôdas»... Você precisa ser mais comedido, porque «quem porfia, mata caça»...

— Que novidade! Mas «quem não tem cão, caça com cachorro», meu amigo...

— Amigo? Essa é boa! «Amigos, amigos, negócios à parte». Tome nota: «Comer e coçar, basta começar». Você se lembra do turno?

— Se me lembro... E' por isso que lhe digo: «Amor com amor se paga», pois «quem com ferro fere, com ferro será ferido».

— Sei, sei... Porém, Bangulino, não se exalte; «macaco que pula muito, quer chumbo»... E é «de grão em grão que a galinha enche o papo»...

— Ora! «Cão que ladra, não morde»...

— Às vêzes... Sou da opinião de que «Deus ajuda a quem trabalha», Bangulino.

— E «a quem madruga, Deus ajuda»... Não se enfeite muito, dr. Cartola, porque «do prato à bôca, lá se vai a sôpa»...

— «Presunção e água benta cada qual tem a que quer»... Gostou?

— Não estou gostando da sua conversa, dr. Cartola. «Brincadeira de homem fede a defunto».

— Por iso, Bangulino, «boa romaria faz quem em casa fica em paz»... Sou persistente, porquanto «água mole em pedra dura tanto bate até que fura». Vou martelar do começo ao fim. Sei que «quem o inimigo poupa às mãos lhe morre». Tenho suportado o diabo neste campeonato, só porque sou o lider. E' como se diz: «cão danado, todos a êle». Já ganhei o de juvenis... Vou fazer fôrça.

— «Dia de muito, véspera de nada», dr. Tenho as minhas esperanças, porque «o sol nasce para todos»...

— Sem dúvida. Depois, «a esperança é a última que morre»... Vou prevenido, porque sei que «o seguro morreu de velho».

— E'... mas morreu. «O hábito do cachimbo torna a bôca torta»... Você fuma demais, dr. Cartola.

— Pode ser. Mas você, antigo proletário, agora «afogado» nesse fraque, precisa aprender que «o hábito não faz o monge».

— Quem é que não sabe? Eu? Ora, dr. Cartola, «mais vale um pássaro na mão do que dois tico-ticos na gaiola do vizinho»...

— «Quem avisa, amigo é». «A quem Deus prometeu, nunca faltou». E eu acredito nisso também. Não tenho pressa, porque «devagar se vai bem longe». Basta um pontinho...

O Bangulino pediu outra dose da «branca», mandou repetir o «Scotch whisky» do dr. Cartola e entrou firme, no segundo tempo.

* * *

— Você sabe quem virá aqui falar comigo hoje? O Peladinho. Êle me perguntou se o Ziza está bom. Se está! Vai ser «o tal», daqui a pouco... Basta o Ziza acertar...

— Cuidado, «não vá com tanta sêde ao pote», porque «uma andorinha só não faz verão». Se você facilitar, será tarde...

— Acho-te uma graça! Hoje o dia é meu, dr. Cartola. «Antes tarde do que nunca», ouviu? Se eu perder, o Ziza não terá retalhos de fazenda...

— E' um confôrto: «mal de muitos, consôlo é»... Para não haver decepção, «boa romaria faz quem em casa fica em paz», não é?

— Você é um tricolor «doente». E vai «piorar», porque o Bangu vai dar tudo o que tem.

— Ótimo! «Quem dá o que tem, a pedir vem». Vamos «p'ra cabeça».

— Nós também. A vitória que obtivemos sôbre o Canto do Rio foi simples amostra do que podemos fazer agora. «Cesteiro que faz um cesto, faz um cento». Se apanharmos de onvo, como no turno, não faremos «harakiri». «Pancada de amor não dói»...

— Amor? Homem, não! Estou com um ôlho nos aspirantes e outro nos profissionais...

— Diz o ditado que «quem muito quer, muito perde», dr. Cartola. Mas, como «Deus dá nozes a quem não tem dentes»...

— Você é ateu ou atoa? P'ra mim, «Deus escreve direito por linhas tortas». E eu lhe advirto, Bangulino: «Quem semeia ventos, colhe tempestades». Olhe o Carlyle...

— Lá vem você com ameaças. Não tenho medo de caretas. Vou lutar p'ra vencer. Quem morre na véspera é porco, ouviu? Comigo vai ser «ôlho por ôlho, dente por dente». O Nascimento já conhece a «chave» da vitória. Êle enxerga longe...

— «Em terra de cego, quem tem um ôlho... Errei?

— E' rei? E eu? Que rei sou eu, sem reinado e sem coroa?

— Não me fale em «coroa», Bangulino. Eu só penso em «brôtos»... Estou preparado, porque se costuma dizer: «Se quiser paz, prepare-se p'ra guerra».

— Bem, vou andando. Está na hora. Estou vendo que «duro com duro não faz bom muro»... Entretanto, tenho fé. Com os planos do Ondino, as idéias do Nascimento, os palpites do Silveirinha, vai ser um «chuá»...

— «Casa em que todos gritam, ninguém se entende». Você não disse que pagaria a despesa? Então, «explique-se», Bangulino...

— Pagarei, sim, «pó de arroz». Mas, «deixa estar, jacaré: a lagoa há de secar»... «Atrás de mim virá quem bom me fará»... «Sumítico», «pão duro»!

— Deixe de «chôro». Não lhe pedi nada. Você disse que a despesa era sua, então pague, porque «o prometido é devido». Estou com pressa. Cuidado com o sereno, sim?

No mesmo instante surgiu um «mensageiro» com duas caixas grandes:

— Uma é para o dr. Cartola e outra para o «seu» Bangulino...

— Que é isso? — perguntaram os dois ao mesmo tempo. a lagoa há de secar» «Atrás de mim virá quem bom me o «adeus» ao campeonato e para o «chôro»...

E saíram os três correndo.

Já era tempo, porque esta conversa já estava «enchendo»...

Ameaça o Fluminense a liderança do Vasco da Gama

Esta manhã, no Mourisco, a última partida do Campeonato de Polo Aquático

Será encerrada, esta manhã, a disputa dos Campeonatos de Polo Aquático, da primeira e segunda divisões. Na piscina do Botafogo jogarão as equipes do Vasco e Fluminense. A primeira ocupa a liderança da tabela, enqanto a segunda forma no último pôsto. Isso não quer dizer que haverá desequilibrio, pois no turno os cruzmaltinos venceram seus adversários de hoje com grande dificuldade e hoje os tricolores podem surpreender. O Vasco, entretanto, é senhor de maior hierarquia técnica e deve triunfar, assegurando a liderança da tabela.

Os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO: Mesquita, Mariano, Sabrocha, Isaac, Faria, Claudino e Hilton.

FLUMINENSE: Amauri, Everardo, Havelange, Marvio, Sérgio, Douglas e Alijó.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 2 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
©W.D.P.
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

GRANDE DESFILE DOS CAMPEÕES CARIOCAS

De 1906 até a presente data, foram efetuados 51 campeonatos — O Fluminense, com maior número de títulos conquistados (15), vindo a seguir, o Flamengo, com 10, o Vasco, 9, o Botafogo, 7, e América, 6, e Bangu, S. Cristóvão e Paissandu, com um cada - A relação completa dos campeões

de ALMIR DE ANDRADE

Fluminense e Bangú são os clubes finalistas do 51º campeonato carioca de futebol. Depois de 18 anos, ambos voltam novamente a decidir o titulo máximo, sendo que agora os dois estão em situações inversas — quem está à frente é o tricolor, com dois pontos de vantagem. Com isto mais um campeonoto ficará para traz. Será outra jornada cumprida pelos clubes que disputam o cétro máximo do futebol, no Rio. Uns afirmam que o certame de 1951 foi o mais empolgante e o mais equilibrado. Outros, não estão de acôrdo, pois, saudosistas ou não, lembram-se dos campeonatos passados e como dos mais disputados.

Até a presente data já foram efetuados 51 campeonatos, promovidos por nada menos do que seis entidades — A M. E. A. — L. M. D. T. — F. M. D. — L. C. F. — L. F. R. J. — e F. M. F.

Destes 51, o Fluminense tornou-se campeão 15 vêzes — 1906, 7, 8, 9, 11. 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41, 46 — o Flamengo 10 vêzes — 1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43, 44 — o Vasco 9 vêzes — 1923, 24 (na L. M. D. T.), 29, 34 (na L. C. F.), 36 (na F. M. D.), 45, 47, 49 e 50 — Botafogo, 7 vêzes — 1910, 30, 32, 33 34 (A. M. E. A.), 35 (F. M. D.), e 48 — América, 6 vêzes — 1913, 16, 22 28, 31, 35 — o Bangú, uma vez — 1933 — o São Cristóvão, idem, em 1926 e o Paissandú, já extinto, também uma única vez, 1912.

FLUMINENSE, QUINZE VÊZES CAMPEÃO

Coube ao tricolor das Laranjeiras conseguir maior número de vitórias em campeonatos, do que seus coirmãos. Foi o primeiro campeão oficial desde que surgiu o futebol no Rio. Em 1907 foi declarado campeão da cidade juntamente com o Botafogo, pois o certame terminara empatado e ambos os clubes queriam decidi-lo de formas diferentes. O tricolor julgou-se vencedor pela decisão do «gôl overage», mas ambos acabaram entrando mesmo em acôrdo quanto à decisão do titulo, pois declararam-se campeões, depois de muita celeuma. Já naquele tempo o «pinimba» Fluminense x Botafogo era um fato... A série de campeonatos foi seguida sem novidades até 1924, quando neste ano dois campeões voltaram a ser declarados. Um pela AMEA (Fluminense) e outro pela LMTD (Vasco). 1925 até 1932, tudo correu bem. Mas quasi ao terminar êste ano, novamente Fluminense e Botafogo resolveram «fechar o tempo» novamente... O tricolor lutando pelo profissionalismo e o alvi-negro contra a idéia que acabou vencedora. Houve a inevitável cisão e com isto o Fluminense liderou o «bloco» em que fizeram parte o Flamengo o América, o Bangú, o Bonsucesso, e a Portuguêsa. Do outro lado estavam, Botafogo, Vasco, São Cristóvão, Olaria e Andaraí. Depois o Vasco aderiu ao «bloco» dos que se bateram pelo profissionalismo.

Em 1933, primeiro ano do profissionalismo, o Bangú sagrou-se campeão no certame promovido pela Liga Carioca. O Botafogo na F. M. D. levantou os certames patrocinados por esta entidade, até 1935. Depois da pacificação, com todos os clubes reunidos outra vez, o Fluminense sagrou-se vencedor do titulo máximo, em 1937. Daí para cá, não houve mais nenhuma cisão entre os clubes da Federação de futebol. E o grande desfile de campeões prossegue...

E agora, estamos às vésperas da decisão de um outro titulo de futebol carioca, quando justamente surgirá mais um campeão, vamos dar a relação de todos os vencedores dos certames efetuados desde 1906, até agora:

ANO DE 1906 — FLUMINENSE

Quadro — A. Waterman; W. Salmond e Vitor Etchegaray; Otto Porteia, A. Buchan e E. Guedes; Osvaldo Gomes, Emilio Etchegaray, Horácio da Costa Santos, Edwin Cox e Felix Frias Júnior.

ANO DE 1907 — FLUMINENSE E BOTAFOGO

ANO DE 1908 — FLUMINENSE

Quadro — A. Waterman; Vitor Etchegaray e W. Salmond; João Leal, A. Buchan e Nestor Machado; Osvaldo Gomes, Horácio da Costa Santos, Edwin Cox, Emilio Etchegaray e Felix Frias Júnior.

ANO DE 1909 — FLUMINENSE

Quadro — A. Waterman; Vitor Etchegaray e Felix Frias; Nestor Machado, A. Buchan e C. Wayman, Joaquim da Costa Santos, Charles Hargreaves, Emilio Etchegaray e A. Mota.

ANO DE 1910 — BOTAFOGO

Quadro — E. Coggin; Edgar Pulen e Dinorá; Lefevre, Lulú Rocha e e Rolando Delamare; Emanuel Sodré, Abelardo Delamare, Décio Vicari, Benjamim Sodré e Lauro Sodré.

ANO DE 1911 — FLUMINENSE

Quadro — Baena; Pindaro e Neri; Laurence, Amarante e Galo; Baiano, Osvaldo Gomes, James Calvert, Alberto Borgeth e Gustavo de Carvalho.

ANO DE 1912 — PAISSANDU

Quadro — E. Coggin; Eric Pulen e C. Smart; J. Mc. Intire, Tom Robinson e H. Wood; H. Monk, Lisle Pulen, Hari Robinson, Sidnei Pulen e A. Lind Gilan.

(Conclui na 6ª página)

UM DESAFIO À TRADIÇÃO...
CONSUL
UM PRODUTO FORD DA INGLATERRA
Estilo... Desempenho... Conveniência...
Notável em todos os detalhes, apresenta aperfeiçoamentos sòmente encontrados em carros de alto preço.
ALGUMAS DE SUAS VANTAGENS:
Maçanetas de novo tipo, com botão
Freios hidráulicos
Luxuosos e amplos interiores
Parabrisa inteiriço, recurvado
Espaçoso porta-malas
Motor de 4 cilindros altamente econômico
Carroceria tôda de aço
Um produto da FORD MOTOR COMPANY, LTD. Dagenham, Inglaterra
1.44

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 32-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso

EDITAL

Nos têrmos do despacho do Sr. Presidente da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, comunico aos interessados que a reunião marcada para o dia 4 do corrente, fica transferida para o dia 8 do mesmo mês, a mesma hora, na forma dos Estatutos da referida Obra de Assistência.

LUIZ FERNANDO DE NOVAES

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE PUBLICIDADE COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL 1952

Em observância às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, estão sendo expedidas pelo correio, as Guias de Recolhimento do Impôsto Sindical relativo ao exercício de 1952 e chama a atenção dos senhores contribuintes para o seguinte:

1 — As guias de recolhimento depois de preenchidas pelo contribuinte deverão ser levadas ao Banco do Brasil para pagamento;

2 — O prazo para pagamento é todo o mês de janeiro;

3 — O Banco do Brasil dará quitação do impôsto na primeira e na segunda via, devendo esta ser pelo contribuinte remetida a êsse Sindicato;

4 — O Impôsto Sindical é devido, por todos os que participem da categoria econômica de publicidade, inclusive preparação de material para propaganda, representada por êste Sindicato, sejam ou não seus associados.

Para atender a qualquer informação, ou fornecer guias às firmas que não as receberam pelo correio, a secretaria do Sindicato funciona diàriamente, das 14 às 17 horas, à Avenida Almirante Barroso, 81, 6º andar, sala 606, telefone 22-7875.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951.

Oswaldo Stibich — Secretário.

O DRAMA DE UMA LINDA MULHER QUE SE PERDEU PELA Vaidade! — LILIANA LAINE — GINO CERVI — WALTER CHIARI — ESCRAVA do PRAZER — 18 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL — RIVOLI — Amanhã.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTO PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Poeta, 56 quilos, José Portiloh	20.505 —	23,00	13	7.485 —	38,00
2º Caoré, 50 quilos, Jobel Tinoco	16.450 —	28,00	14	11.021 —	26,00
3º Hivon, 58 quilos, Armando Rosa	20.505 —	23,00	33	4.049 —	70,06
4º Never Looses, 54 quilos, D. Moreira	7.614 —	61,00	34	8.349 —	34,00
5º Lipe, 56 quilos, Ubirajara Cunha	13.419 —	35,00	44	4.600 —	62,00

Não correram: Alvor, Abanero e Grisú.

POETA, n.º 7, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 26,00.

PLACÊS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE POETA: — Masculino, castanho, sete anos, Rio de Janeiro, Maranta em Dulcinéia, do sr. Francisco A. Maciel.

ENTRAINEUR: — Paulo Rosa.

TEMPO: — 95'' 3/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.092.590,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUINTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Manguarito, 50 quilos, A. Portilho	23.089 —	20,00	12	5.054 —	74,00
2º Cabo Frio, 50 quilos, U. Cunha	6.452 —	72,00	13	2.195 —	170,00
3º Pracinha, 56 quilos, Olivio Macedo	9.043 —	51,50	44	9.350 —	40,00
4º Marshall, 57, R. Urbina	23.089 —	20,00	22	2.847 —	131,00
5º Ramon Novarro, 61 quilos, L. Diaz	11.650 —	40,00	23	3.330 —	112,00
6º Rio Verde, 54, J. Tinoco	6.452 —	72,00	24	11.540 —	32,00
7º Guaruman, 49 quilos, César Calleri	8.003 —	58,00	33	926 —	443,00
			34	4.706 —	79,00
			44	6.687 —	56,00

MANGUARITO, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 79,00.

PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE MANGUARITO: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Globera, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — Valdemar Meireles.

TEMPO: — 87'' 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 934.280,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

SEXTO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Igino, 56 quilos, Dario Moreira	18.774 —	28,00	11	1.320 —	258,00
2º Mitene, 54 quilos, F. Loozer	7.679 —	68,00	12	11.283 —	30,00
3º Gold Maid, 50 quilos, U. Cunha	6.159 —	85,00	13	5.883 —	58,00
4º Gran Chaco, 52, J. Graça	3.567 —	146,00	14	6.790 —	50,00
5º Burgos, 52, N. Linhares	6.748 —	77,00	22	3.028 —	112,00
6º Dalmata, 54, O. Reichel	4.738 —	110,00	23	4.738 —	72,00
7º Alpino, 56, A. Ribas	9.618 —	54,00	24	4.364 —	80,00
8º Francita, 54, J. Araújo	3.250 —	161,00	33	1.470 —	231,00
9º Bruce, 54, V. de Andrade	2.737 —	191,00	34	2.944 —	115,00
10º Monetário, 52, J. Tinoco	2.062 —	253,00	44	810 —	420,00

Não correu: Feniana.

IGINO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 28,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 58,00.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 8, Cr$ 17,00; do n.º 4, Cr$ 23,00.

CARACTERISTICAS DE IGINO: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Pizarro em Inana, do Stud Nova Era.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.

TEMPO: — 84''.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.153.210,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SETIMO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 160.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Bom Destino, 56 quilos, D. Ferreira	13.874 —	49,00	11	7.304 —	55,00
2º My Lord, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	47.123 —	14,50	12	12.450 —	32,00
3º Egregious, 54 quilos, José Portilho	8.962 —	76,00	13	14.940 —	27,00
4º Pesadelo, 56 quilos, R. de Freitas Filho	47.123 —	14,50	14	4.964 —	80,00
5º Don Pancho, 58, L. Diaz	5.533 —	123,50	22	420 —	950,00
6º Júnior, 54, V. d eAndrade	1.720 —	397,50	23	4.027 —	99,00
7º Attacker, 52, J. Tinoco	1.429 —	478,00	24	1.272 —	313,50
8º Visigodo, 54, O. Macedo	4.681 —	321,00	33	2.226 —	179,00
9º Jeruqui, 52, F. Loezer	2.129		34	2.015 —	198,00
			44	243 —	164,50

Não correu: Descamisado.

BOM DESTINO, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 49,00. — A dupla 18, rateou Cr$ 27,00.

PLACÊS: — Do n.º 4, Cr$ 12,00; do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 2, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE BOM DESTINO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio de Janeiro, Valedictory II em Marujita, do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.

TEMPO: — 89''.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.412.790,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

OITAVO PAREO — AS 18 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Estonia, 54 quilos, Ubirajara Cunha	29.243 —	17,00	11	8.381 —	52,00
2º Luarlinda, 56 quilos, René Latorre	1.292 —	359,00	12	11.687 —	37,50
3º Alvitre, 52 quilos, João Araújo	6.307 —	79,00	13	12.829 —	34,00
4º Apinagé, 55 quilos, Valdir Meireles	3.292 —	152,00	14	12.344 —	35,50
5º Contrabanda, 56, José Portilho	3.994 —	125,00	22	585 —	749,00
6º Pelotão, 58, L. Meszaros	5.558 —	90,00	23	2.211 —	198,00
7º Hollywood, 54 quilos, Dario Moreira	8.087 —	62,00	24	2.240 —	196,00
8º Montenegro, 54 quilos, Jobel Tinoco	8.087 —	62,00	33	856 —	512,00
9º Ocol, 54, R. Urbina	4.671 —	107,00	34	2.899 —	151,00
			44	778 —	563,00

ESTONIA, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 17,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 35,50.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 7, Cr$ 28,00; do n.º 4, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE ESTONIA: — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Sunset em Therical, do Stud Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.

TEMPO: — 102'' 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.225.830,00.

• • •

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	8.480.010,00
CONCURSOS	CR$	469.475,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	8.949.485,00

PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio! — Cr$	42.672,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: — Cr$	34.244,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e dezessete ganhadores. — Rateio: — Cr$	214,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	19.181,00

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

Bôlos — Raviolis — Salgados deliciosos

Doces — Frios — Jantares. Encomendas — Alcina 22-4866.

Despêjo — Desquite — Notificação

José Geraldo Ribeiro Bellino

ADVOGADO

Rua Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar, grupo 4, telefone 22-3506. Diàriamente, das 14 às 17 horas.

LEILÃO JUDICIAL - CENTRO

TÔDAS AS INSTALAÇÕES EXISTENTES NA REDAÇÃO E NAS OFICINAS DO JORNAL «DIARIO POPULAR»

RUA DO RIACHUELO, 48

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 11 de janeiro de 1952, às 16 horas, no local; 5 máquinas Linotipo, mod. nº 31; 1 máquina Linotipo, mod. 32; 1 serra para lingotes; móveis, aparêlho Televisão, aparêlho Rádio Philco, ventilador, etc., etc., do Espólio do Dr. Epitácio Pessôa Cavalcante de Albuquerque. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

ÓTICA IRANY

Barão de Mesquita, 241

Em frente à Igreja de Santo Afonso. Aberta até às 22 horas.

TOCA-DISCOS

Adaptável em qualquer rádio.

De Cr$ 450,00 por Cr$ 360,00

CLASSICOS E POPULARES

A mais variada discoteca do Distrito Federal

ALBUM PARA 12 DISCOS FINO ACABAMENTO

RECLAME! Cr$ 28,00

Artigos de alta qualidade por preço baixo

Oculos Ful-voe com grau e metal nas hastes: Cr$ 45,00

FILMES — REVELAÇÕES — CÓPIAS — AMPLIAÇÕES EM 24 HORAS.

AMÉRICA BOX

8 fotos 6 x 9

Reembôlso Postal — Remetemos para qualquer cidade do Brasil.

Cr$ 120,00, sem aumento de preço para reembôlso.

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUESA — NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

MOUZINHO

SAIRA' DO NOSSO PORTO, EM 2 DE FEVEREIRO, PARA:

LISBOA

COM ESCALAS POR SÃO VICENTE E FUNCHAL

PRÓXIMAS SAÍDAS PARA PORTUGAL

SERPA PINTO

16 DE FEVEREIRO

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais informações, com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 2º ANDAR — TEL.: 23-2030

E COM TODAS AS AGENCIAS DE VIAGENS E TURISMO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de janeiro de 1952, a partir das 12 horas em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em outubro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC. ETC.,

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias serão apregoados nos dias 7 e 8 e os pertencentes ao 2º (jóias) nos dias 9, 10 e 11.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 7, 8, 9, 10 e 11, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONIMO DE CASTILHO, Diretor.

ENVIDRACE VOSSA VARANDA

Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei

PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE

Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 804 — Telefones: 42-6508-52-1696

RÁDIOS TELEFUNKEN!

Novamente no mercado, para pronta entrega, o "MESTRE DOS MESTRES", modêlo ALLEGRETTO", com 6 válvulas, ondas longas e duas faixas de ondas curtas. Verdadeira maravilha. "Carioca" — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 601.

AUMENTE SEU ORDENADO

ocupando suas horas vagas numa grande companhia imobiliária. Pessoas de ambos os sexos

Inscrições:

AVENIDA RIO BRANCO N. 114 – 15.º ANDAR

INOCENTE? CULPADA? — ARGENTINA SONO FILM — Devem ser condenadas as mulheres que matam por amor? — ZULLY MORENO — ALBERTO CLOSAS — ENRIQUE DIOSDADO — SABINA OLMOS — NELIDA BILBAO — TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — PRESIDENTE — Amanhã — IMP. 14 ANOS — COMP. NACIONAL

O MAIOR FILME DO ANO QUE CONQUISTOU O PUBLICO E A CRITICA! — Alida VALLI — GIORGIO de LULLO — GUALTIERO TUMIATI — em EUGENIA GRANDET — DO CELEBRE ROMANCE de BALZAC! — "UMA OBRA DE CLASSE E UM ESPETÁCULO DRAMATICO DA MELHOR QUALIDADE" (O GLOBO) - GRANDE! PROTAGONISADO POR UM ATOR DE EXCELENTE CLASSE. (D. CARIOCA) SENTE-SE O HALO DA ÉPOCA DA RECONSTITUIÇÃO DE TUDO" — ART-PALACIO — SÃO JOSÉ — AMANHÃ — BREVE! O BROTINHO E AS RESPEITOSAS

MIGUEL KHAIR, o mais novo e audacioso Empresario apresenta WALTER D'AVILA — A SUA GRANDE CIA DE REVISTAS — em BRANCO TU E' MEU! — REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA — com LINDA BAPTISTA — GRANDE OTELO — CARMEN RODRIGUEZ — VALÉRIA AMAR — RIBAS — VITORIA REGIA — ISRAEL BORRES — LA RANA — ADAIL VIANA — IDALA BARROS — MARINO GAGGIANI — ARITA RAMOS — ILIDIO COSTA — Los PALOMITAS — ROBERTO REYES — HOJE — TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas

A reunião de hoje na Gávea

(Conclusão da 2.ª página)

lomão Ferreira, com 52 quilos, foi nono para El Tigre, Magana, Happy Haven, Macanudo, Victoria Cross, Fogata, Marilina e Suzanne, derrotando Silicio. — Corre pouco. — Achamos difícil.

VERITABLE, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Chateau Larose, vitoriosa na Argentina. — Levar de "barbada".

FOGATA, 52 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quarto para La Guasa, Magana e Pujanza, derrotando Victoria Cross e Suzanne. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

DESIERTO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Dardanelos, cujo estado é regular apenas. — Somente como azar.

CORAMINA, 52 quilos. — No dia 2 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi sétimo para El Tigre, Silicio, Happy Haven, Macanudo, Magana e Victoria Cross, derrotando La Tana. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.

MACANUDO, 54 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi quarto para El Tigre, Magana e Happy Haven, derrotando Victoria Cross, Fogata, Marilina, Suzanne, Senorona e Silicio. — Bem movido. — Serve para a dupla.

MARILINA, 52 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para El Tigre, Magana, Happy Haven, Macanudo, Victoria Cross e Fogata, derrotando Suzanne, Senorona e Silicio. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

—o—

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CANTINFLAS, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 58 quilos, foi oitavo para Junior, Caranahy, Noviço, Mursa, Welcome, Tarascon e Crambe, derrotando Thunderbolt. — Mantém o estado. — Deverá melhorar o fracasso anterior.

LIVRAMENTO, 54 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 54 quilos, derrotou Bisturi, Lôto, Dalmata, Tempo Feio, Igino e Alpino. — Tinindo. Deverá ganhar outra.

NORMALISTA, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 57 quilos, escoltou Holege, derrotando Luisiana, Vitória do Palmar, Tia Vina, Sarabela, Lujan e Dama. — No mesmo estado. — Possível para o "placé".

CARANAHY, 58 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 56 quilos, escoltou Tarascon, derrotando Thunderbolt, Luisiana, Holege, Noviço e Crambe. — Vem de ótimas atuações. — E' inimigo temível.

LOTO, 54 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, derrotou Igino, Alpino, Bisturi, Tempo Feio e Monetário. — Em ótima forma. — Poderá ser o ganhador.

SAPÊ, 54 quilos. — No dia 15 de novembro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 54 quilos, foi sexto para Cantinflas, Noviço, Gajerú, Descamisado e Fausto, derrotando Bristol. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

TARASCON, 58 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi sexto para Pesadelo, Egregious, Don Pancho, Jeruqui e Rio Formoso, derrotando Reuno, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

PETEIM, 54 quilos. — No dia 6 de outubro de 1951, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi último para Rio Formoso, Algoz, Cantinflas, Lohengrin, Fausto, Pantufla, Baluarte, Mursa, Tarascon e Cigana. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

NOVIÇO, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Machado, com 52 quilos, foi sexto para Tarascon, Caranahy, Thunderbolt, Luisiana e Holege, derrotando Crambe. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.

BINGO, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi sétimo para Ituano, Don Pancho, Toropi, Rio Formoso, Sonho de Ouro e Lobélia, derrotando Reuno e El Matachim. — Correndo pouco. — Somente como grande azar.

FALCAO, 54 quilos. — No dia 3 de março de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi quarto para Don Pancho, Cajaiba e El Matachin, derrotando Almofadinha, Petulante, Mutisia, Elegi e Rio Formoso. — Volta em boas condições e bem na turma. — Poderá ser o ganhador.

CHARUTO, 54 quilos. — Não correrá.

DESCAMISADO, 58 quilos. — No dia 15 de novembro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi quarto para Cantinflas, Noviço e Gagerú, derrotando Fausto, Sapê e Bristol. — Nesta turma tem muita "chance". — Vale arriscar.

MURSA, 52 quilos. — Não correrá.

—o—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «DOMINATO PINTO RIBEIRO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ÊSTE ANO — HANDICAP.

BAKELITA, 57 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1951, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Panther, Origon e Toribio, derrotando Sans Route, e Aciram. — Anda bem. — Para derrotá-la terão que correr muito.

SANS ROUTE, 55 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 62 quilos, foi último para La Fontaine, Vigorosa, Laurina e Happy Haven. — Bom refôrço para a companheira.

LA CORUNA, 55 quilos. — No dia 21 de outubro de 1951, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Laurina, Lover's Moon, Prego e Pujanza, derrotando Sans Route, New Comer e Kurdo. — Bem preparada. — Na pista de areia é candidata respeitável.

MAGANA, 51 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, escoltou La Guasa, derrotando Pujanza, Fogata, Victoria Cross e Suzanne. — Anda tinindo — E' uma das fôrças.

VIGOROSA, 50 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, escoltou La Fontaine, derrotando Laurina, Happy Haven e Sans Route. — Em ótima forma. — Séria candidata ao triunfo.

CHENILLE, 60 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Lover's Moon e Radar, derrotando Quejido e Ramon Novarro. — Seu estado é de apuro. — Bom azar.

LA GUASA, 56 quilos. — Não correrá.

LAURINA, 55 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi oitavo para Panther, Retang, Winter King, Kurdo, Miel Rosa, Saladito e Marshall, derrotando Eagle Pass. — Seu estado é bom. — Azar viável.

CUPLETISTA, 58 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi terceiro para Tirolês e Varsity, derrotando Saladito, Happy Haven, Rifle e El Tigre. — Em boa forma. — E' um ótimo azar.

—o—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MARINHEIRA, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Cucaracha, Rivera, Obélia e Elaegi, derrotando Contesse e Ovilia. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

OVILIA, 56 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Vieira, com 56 quilos, foi último para Cucaracha, Rivera, Obélia, Elaegi, Marinheira e Comtesse. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

MAUD, 56 quilos. — No dia 20 de outubro de 1951, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 56 quilos, foi sexto para Giselle, Rivera, Anne Boleyn, Marinheira e Macaúba, derrotando Elanut, Elaegi, Comtesse e Caicanga. — Em bom estado. — Poderá áser a ganhadora.

HILEIA, 56 quilos. — No dia 10 de novembro de 1951, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Gold Dream, Elanut, Marinheira e Ovilia, derrotando Anne Boleyn, Elaegi, Comtesse, Rivera e Calacanga. — Em ótimo estado. — Vale arriscar.

FELICIA, 56 quilos. — No dia 30 de junho de 1951, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, derrotou Marly, Rivera, Hiléia, Catira, Elaegi e Betty Fox. — Seu estado é de grande apuro. — Candidata temível.

DANÇA, 56 quilos. — No dia 28 de julho de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi oitavo para Marinha, Rivera, Hiléia, Marne, Chacota, Egipciana e Gasconha, derrotando Comtesse e Calacanga. — Achamos difícil pois a turma é forte.

ELANUT, 56 quilos. — No dia 17 de novembro de 1951, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 52 quilos, foi oitavo para Dona Sinhá, Giselle, Marinheira, Changa, Gold Dream, Oistria e Marinha, derrotando Rivera, Catira e Gasconha. — Na pesada terá muita "chance".

ELAEGI, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Cucaracha, Rivera e Obélia, derrotando Marinheira, Comtesse e Ovilia. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
DE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00

C.C. POPULAR 5% A.A.

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

THE CADILLAC MARMELADE

Sob êsse título, PN desta quinzena publica importante reportagem de autoria de Luiz Carlos Conde, que faz um estudo comparativo dos preços de automóvel, segundo os anúncios publicados nas edições dominicais do «Jornal do Brasil», de novembro de 1949, 1950 e 1951, as informações das agências e o mercado livre do largo da Carioca. Na mesma edição de PN (Revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS), você encontra os seguintes importantes artigos:

- A Imprensa no Brasil — de Gondim da Fonseca.
- Como se organiza uma emissôra para dar lucro — entrevista com Murilo Ferreira, diretor comercial da Rádio Excelsior de São Paulo.
- Luiz Gonzaga — Padre Cicero do Baião — de Genival Rabelo.
- Não encontrei em nenhum país tantas oportunidades comerciais como no Brasil — entrevista com o sr. Albert I. Cameron, «account-executive» de J. W. Thompson.
- UMA CORDA NO PESCOÇO DO BRASIL — estudo sôbre o projeto da companhia Petróleo Brasileiro S. A., feito para a seção TENDÊNCIAS DOS NEGÓCIOS — por Manoel de Vasconcelos.
- Como encontrar uma idéia básica de propaganda — de Charles Dickson.
- Reportagem completa, com muitas fotografias, sôbre o Baile da Propaganda.

E mais as seguintes seções: «Copy-clinica», do dr. La Fontes, Chumbo Miúdo (Sangirardi Jr.), «Girando o Dial» (Eliezer Burlá), Rádio e Imprensa.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

O preço da assinatura anual de PN é de Cr$ 200,00, incluindo três anuários — Imprensa, Rádio e Publicidade. Informações pelo telefone: 52-4400 — Avenida Rio Branco, 117 — 8º andar — Sala 823 — (Edifício do Jornal do Comércio) — Rio.

A *Galeria* lança: venda especial de trajes Sport 1952

Galeria Carioca — DE MODAS S. A.

Para os seus "week-ends"... banhos de mar... excursões... estações de aguas... férias... reuniões esportivas... venha adquirir, este mês, TUDO DO MELHOR... PELO PREÇO MENOR... na grandiosa venda especial de trajes sport 1952 da "Galeria Carioca", bem no coração da cidade — à rua do Ouvidor, Esq. de Gonçalves Dias.

CAMISA "SPORTSMAN"
Para homens. Em tecido oxford, macio e agradável. Mangas compridas. 2 bolsos com portinholas. Modêlo slack. Nas côres: cinza, azul, bêige e amarelo. Todos os tamanhos. Cr$ 149,00

CAMISA SPORT
Para rapazes de 12 a 16 anos. Em cambraia. Mangas compridas. Dois bolsos com portinholas. Modêlo slack. Nas côres: cinza, azul, bêige e amarelo. Cr$ 125,00

CAMISA "OLIMPIC"
Para rapazes de 12 a 16 anos. Em fina malha. Gola olimpica. Mangas curtas. Nas côres: cinza, amarelo, azul e bêige. Cr$ 49,00

"CALÇA BIG BOY"
Para rapazes. Em shantung. Modêlo sport. Na côr bêige. Cr$ 149,00

CALÇÃO
Para rapazes de 12 a 16 anos. Em malha de pura lã. Nas côres: azul, verde, vermelho e preto. Cr$ 88,00

CALÇA "WEEK END"
Para homens. Em puro linho brasileiro. Com cinto do próprio tecido. Fivela de metal. Nas côres: cinza e bêige. Cr$ 195,00

SHORT "FLORIDA"
Para homens. Modêlo americano. Em shantung estampado. Grande moda nas praias da California. Com suporte atlético. Cr$ 135,00

CAMISAS "OLIMPIQUE"
Para homens. Em fina malha. Gola olimpica. Ideal para campo... praia e sport. Em padrão listado Cr$ 69,00
Em côres lisas .... Cr$ 49,00

CAMISA "MARACANÃ"
Para homens. Modêlo sport. Em tecido "Zurah". Mangas compridas. 2 bolsos com portinholas. Nas côres: verde, amarelo, azul e cinza. Todos os tams. Cr$ 239,00

SHORT "MIAMI"
Para homens. Em gabardine. Côres lisas: cinza, azul, verde e bêige. Com suporte atlético. Todos os tamanhos. Cr$ 95,00

695.

295.

PALETÓ "HOLLIDAY"
Em tecido albene. Macio e agradável. Côres lisas. Linhas elegantissimas. Com abertura atraz. Todos os tamanhos. Cr$ 695,00

CALÇA "TROPIC"
Para homens. Em tropical extra. Pura lã. Nas côres: cinza, azul e marron. Caimento perfeito. Cr$ 295,00

VENDAS PARA O INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, COM 10 % DE ACRÉSCIMO.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, Esq. Gonçalves Dias - 32-8188

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

REAGIU E VENCEU O BOTAFOGO

(Conclusão da 1.ª página)

da a partida, lutou muito ainda. Osvaldo seguríssimo e Santos, firme na vigilância do setor direito rubro-negro. Gérson completou a eficiência do trio final botafoguense. Ruarinho depois de Juvenal foi o que mais se destacou entre os médios. Juvenal, aliás, foi, pode-se dizer, um dos construtores do triunfo. Lutou como há muito não víamos. Na linha de frente, depois de Zezinho, Paraguaio foi o melhor. Os demais sòmente acertaram na fase final, quando obtiveram os gôls da vitória e inclusive quando aproveitaram o cansaço que se apoderou da defesa «flamenga».

Entre os vencidos sòmente a defesa merece destaque. Garcia seguro no arco não teve culpa nos dois tentos que deixou passar. Pavão excelente, bem secundado por Biguá que depois decaiu como todos os seus companheiros. Dequinha juntamente com Pavão foi figura destacada. Almir não comprometeu vigiando bem Paraguaio que livre de trocas de posição com Braguinha. A linha rubro-negra foi o setor que mais claudicou. No 1º tempo fracassou, nos tiros e manobras de campo. No período final, todos os seus integrantes denotaram grande cansaço e pararam em campo. Joel que jogou pela primeira vez contra o Botafogo antes não o fizesse... Fracassou completamente. Centrou mal e driblou pior. Arrematou sempre co defeito. Hermes, o melhor na primeira fase perdeu-se na fase final em jogadas bisonhas. Não correu e nem mais disputou a bola. Adãozinho, postado no centro do campo, assistiu o jôgo mais de perto... Indio rubro-negro também falhou seguidas vêzes, inclusive perdendo um tento certo, de um passe de Adão. E finalmente Esquerdinha que ao que parece confirmou tudo o que «peladinho» dissera a seu respeito...

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão, Bria Dequinha e Almir, Joel Hermes Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Ruarinho e Juvenal Paraguaio, (Braguinha), Zèzinho, Ariosto, Otavio e Braguinha, (Paraguaio).

O juiz do encontro foi Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), com atuação regular. Confundiu-se em alguns lances beneficiando o infrator. De um modo geral a sua atuação, tecnicamente pode ser taxada de regular.

A renda somou a quantia de Cr$ 688.382,10. Na preliminar de aspirantes, o Botafogo venceu por 2-1. O primeiro tempo terminou 1-0.

Os gols do vencedor foram marcados por Dino e Jarbas. Aloisio foi o autor do gol rubro-negro.

Os dois quadros formaram assim constituído:

FLAMENGO — Claudio, Antoninho e Cido, Aristibulo, Beto e Almir Nestor, Aloisio, Grigo, Manteiga e Arturzinho.

BOTAFOGO — Gilson, Tomé e Jorge, Floriano, Carlixto e Bob Mangaratiba, Geraldo, Dino Baduca e Jarbas, Manuel Machadô foi o juiz com boa atuação.

CARRO LINCOLN SEDAN — Vendo pela melhor oferta — 38-3647. Henrique

A FREI FABIANO
Agradeço graça obtida.
B. Gonçalves Pereira.

A FREI FABIANO
Agradeço graça obtida.
B. Gonçalves Pereira

LINGERIE
Fabricação própria
Jogos de langerie de 2 peças a partir de Cr$ 180,00. Confecção esmerada. Aceitam-se feitios de vestidos, blusas, saias e lingerie. Av. 13 de Maio, 23 — 19.º andar — Sala 1903
Tel.: 52-4731 — ED. DARKE

Jogadores pernambucanos para o Rio

RECIFE, 5 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o esportista Zé Gama, diretor de esporte do Santa Cruz F. C., disse ter pedido 1 milhão de cruzeiros pelos passes dos jogadores, Amauri, Diogo e Palito, que estão sendo cobiçados pelos clubes, Bangu A. C. e C. R. Vasco da Gama, da capital da República. E adiantou, que, já é tempo de valorizar-se os jogadores pernambucanos, que vão para o centro e transformam-se em autênticos ídolos do público, conforme aconteceu com Ademir, Djalma, Orlando e outros.

E O SEU PIANO?
(12) VOCÊ SABIA?
— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança.
CASA SANTANA, de UMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua Santana, 105 — Tel.: 46-0929.

CAMA E MESA
Ofertas da Galeria para a Snra. fazer economia...
Renove os encantos de seu lar... com as boas roupas de Cama e Mesa da "Galeria Carioca" - aproveitando as sensacionais ofertas de um departamento especializado, tradicional e de grande conceito no seu genero desde os tempos da antiga "Casa Alemã".
GUARNIÇÃO DE MESA
Em superior tecido granitê "Lapa". Padrão-fantasia. Tamanho: 1,45 x 1,50. Com 6 guardanapos.
Cr$ 165,00
GUARNIÇÃO PARA CAMA
Com vistoso bordado em côres diferentes. Cretone de superior qualidade.
Cr$ 195,00
TOALHA DE BANHO
Em lindas côres. Felpuda e absorvente. Marca "Arlex". Artigo de qualidade.
Cr$ 90,00
TOALHA DE ROSTO
Em lindas côres. Felpuda e absorvente. Marca "Arlex". Artigo de qualidade.
Cr$ 29,50
Vendas a crédito, com todas as facilidades
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esq. Gons. Dias-Tel. 22-8188

PIANOS NOVOS
A CASA NICE Recebeu p/ Festas os afamados pianos BLUTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua Assembléia, 85.

ADIADO O CAMPEONATO FEMININO DE NATAÇÃO

Trocados também os locais dos jogos de polo aquático e do Campeonato de Saltos — Consequências da demolição da sede do Guanabara

Inesperadamente, resolveu a Prefeitura iniciar a demolição da sede do Guanabara no dia de ontem. Isso determinou o impedimento da piscina olímpica e nesse sentido o Guanabara fêz uma comunicação à Federação Metropolitana, que tinha programado para aquêle local várias competições de natação, saltos e polo aquático. Depois de uma reunião que só terminou à noite, forneceu o presidente da entidade aquática a seguinte nota oficial:

«Torno público que em reunião conjunta dos presidentes dos Conselhos Técnicos de Natação, Saltos e Polo Aquático, realizada nesta data com esta presidência e, atendendo a comunicação do C. R. Guanabara, que não poderá ser utilizada sua piscina, em virtude do início hoje, pela Prefeitura, das obras de demolição da sede daquele filiado, resolve:

a) Transferir os jogos de polo aquático entre Vasco e Fluminense para a piscina do Botafogo com início às 9h30m, e 10h 30m, respectivamente das segunda e primeira divisões;

b) Transferir as provas do Campeonato Feminino e de Correspondência de 5 e 6 para 12 e 13 do corrente, na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói em horário a ser posteriormente anunciado;

c) Transferir as provas de plataforma de dez metros do Campeonato de Seniors, do local em que estavam marcadas para a piscina do Departamento de Esportes da Marinha, no mesmo dia e hora;

d) Solicitar das autoridades escaladas, concorrentes e imprensa, a sua presença no Cáis do Ministério da Marinha, a fim de tomar a lancha C.I.A.W. (Branca), que largará às 14h 40m, em ponto para a ilha das Enxadas, única condução.

as.) Abilio Menucci Teixeira, presidente.

Grande desfile dos campeões...

(Conclusão da 3ª. página)

ANO DE 1913 — AMÉRICA
Quadro — Marcos; Luís e Belford; Mendes, Jonathas e De Paiva; Wite, Ojeda, Gabriel, Osman e Aleluia.

ANO DE 1914 — FLAMENGO
Quadro — Baena; Pindaro e Neri; Curiol, Miguel e Galo, Baiano Borgerth, Riemer e Raul.

ANO DE 1915 — FLAMENGO
Quadro — Baena; Pindaro e Neri; Curiol, Sidnei e Galo; Baiano, Gumercindo, Borgerth, Riemer e Raul.

ANO DE 1916 — AMÉRICA
Quadro — Ferreira; Paulino e De Paiva; Ademar, Whithe e Paula Ramos; Oscar, Ojeda, Gabriel, Alvaro e Haroldo.

ANO DE 1917 — FLUMINENSE
Quadro — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lais Osvaldo Gomes e Fortes; Zezé, Couto, Celso, Welfare, Mário.

ANO DE 1918 — FLUMINENSE
Quadro — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lais, Osvaldo Gomes e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, French e Machado.

ANO DE 1919 — FLUMINENSE
Quadro — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lais, Osvaldo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

ANO DE 1920 — FLAMENGO
Quadro — Kuntz; Burgos e Telefone; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidnei, Junqueira e João de Deus (Pulen II).

ANO DE 1921 — FLAMENGO
Quadro — Kuntz; Burgos (Rui Santiago) e Telefone; Rodrigo, Sidnei e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

ANO DE 1922 — AMÉRICA
Quadro — Ribas; Peres e Barata; Miranda (Gonçalo), Osvaldo Melo e Matoso; Justo, Gilberto, Chico, Gonçalo (Simas) e Ribeiro (Brilhante).

ANO DE 1923 — VASCO
Quadro — Nelson; Leitão e Mingote; Nicolino Bolão Artur; Paschoal, Torteroli, Arlindo, Ceci e Negrito.

ANO DE 1924 — FLUMINENSE
Quadro — (AMEA): Haroldo; Peti e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zezé, Lagarto, Nilo Coelho e Moura Costa (Ribeiro).

ANO DE 1924 — VASCO (L. M. D. T.):
Quadro — Nelson; Leitão e Mingote (Claudino); Nicolino); (Nesi), Bolão e Artur; Paschoal, Torteroli, Arlindo, Cozinheiro e Negrito.

ANO DE 1925 — FLAMENGO
Quadro — Batalha; Penaforte e Hélcio Japones, Seabra e Mamede; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

ANO DE 1926 — SÃO CRISTÓVÃO
Quadro — Paulino; Povoas e Zé Luis; Júlio, Henrique e Alberto; Osvaldo, Otávio, Vicente, Bahianinho e Teófilo.

ANO DE 1927 — FLAMENGO
Quadro — Amado; Hermínio e Hélcio; Benevenuto, Frederico (Seabra) e Flávio Costa; Cristolino, Vadinho, Fragoso (Nonô), Agenor (Fragoso) e Moderato.

ANO DE 1928 — AMÉRICA
Quadro — Joel; Penaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Válter; Gilberto, Osvaldo Sobral (Mário Pinto), Mineiro) e Celso (Miro).

ANO DE 1929 — VASCO
Quadro — Jaguaré; Espanhol (Brilhante) e Itália; Tinôco, Fausto e Mola; Paschoal, 84, Russinho, Mário Matos e Santana.

ANO DE 1930 — BOTAFOGO
Quadro — Germano; Benedito e Otacilio (Orlando Pessoa); Burlamaqui, Martim e Pamplona (Canali); Ariza, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso.

ANO DE 1931 — AMÉRICA
Quadro — Silvio; Lazaro e Hildegardo Hermogenes, Almeida e Mário Pinto; Alemão, Zezé, Carola, Gilberto e Miro.

ANO DE 1932 BOTAFOGO
Quadro — Vitor; Benedito e Rodrigues; Afonso Carneiro, Martine Canali; Alvaro, Paulinho, C. Leite, Nilo e Celso.

ANO DE 1933 — BANGU (L. C. F.)
Quadro — Euclides; Mário e Sá Pinto Paulista, Santana e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Orlandinho.

ANO DE 1933|4 — BOTAFOGO (A. M. E. A.)
Quadro — Vitor; (Pedroso Benedito e Rodrigues; Afonso, Ariel e Canali (Panplona), Mourinha, Paulinho (Almir) Carvalho Leite, Nilo e Celso.

ANO DE 1934 — VASCO (L. C. F.)
Quadro — Rei; Domingos e Itália; Gringo (Tinôco), Fausto (Juca) e Mola; Orlando, Almir, Leonidas, Gradim (Lamana) e Nena (Cuco).

ANO DE 1935 — AMÉRICA (L. C. F.)
Quadro — Válter; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Plácido Mamede e Orlando.

ANO DE 1935 — BOTAFOGO (F. M. D.)
Quadro — Alberto; Albino e Nariz; Afonso Martim e Canali; Alvaro, Leônidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesco.

ANO DE 1936 — FLUMINENSE (L. C. F.)
Quadro — Batatais; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo, (Raul) Lara e Hercules.

ANO DE 1936 — VASCO (F. M. D.)
Quadro — Rei; Poroto e Itália; Caiocero, Zarzur e Marcelino Perez; Orlando, Luis de Carvalho, Feitiço, Kuko (Nena) e Luna.

ANO DE 1937 — FLUMINENSE
Quadro — Batatais; Moisés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo (Milton), Orlandinho, Romeu, Russo (Sandro), Tim e Hercules.

ANO DE 1938 — FLUMINENSE
Quadro — Batatais; (Nascimento) Guimarães (Moisés) e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo; Novell (Sandro), Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

ANO DE 1939 — FLAMENGO
Quadro — Yustrick (Válter); Domingos e Nilton; Artigas (Jocelino), Volante e Médio; Sá, Valido, Leônidas (Caxambu), Gonzalez e Jarbas (Orisl).

ANO DE 1940 — FLUMINENSE
Quadro — Batatais, Norival e Machado (Guimarães); Bioró, Spinell e Malazo; Pedro Amorim, Romeu, Milani (Rongo), Tim e Hercules (Carreiro).

ANO DE 1941 — FLUMINENSE
Quadro — Batatais (Carapuano); Norival e Renganeschi (Moisés e Machado); Bioró, Spinell e Malazzo (Afonso); Pedro Amorim Romeu, Rongo (Russo), Tim e Hercules (Carreiro).

ANO DE 1942 — FLAMENGO
Quadro — Yustrick (Jurandir); Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

ANO DE 1943 — FLAMENGO
Quadro — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Bria, e Jaime; Tião (Nilo e Jaci), Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

ANO DE 1944 — FLAMENGO
Quadro — Jurandir, Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, (Valido), Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

ANO DE 1945 — VASCO
Quadro — Rodrigues; Augusto e Rafanell; Beracochéa, Eli e Argemiro; Djalma (Ademir), Lelé, Isaias, Jair e Chico.

ANO DE 1946 — FLUMINENSE
Quadro — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões (Juvenal), Orlando), e Rodrigues.

ANO DE 1947 — VASCO
Quadro Barbosa; Augusto e Rafanell; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

ANO DE 1948 — BOTAFOGO
Quadro — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

ANO DE 1949 — VASCO
Quadro — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico (Mário).

ANO DE 1950 — VASCO
Quadro — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.

ANO DE 1951 —
FLUMINENSE OU BANGU?

Empolgante a partida de...

(Conclusão da 1.ª página)

no ataque. Compreende-se que o Fluminense terá de agir do mesmo modo, lutando sem desfalecimentos pelo triunfo, até consegui-lo, porque mesmo um empate, poderia colocá-lo em pé de igualdade com o Botafogo, que está em baixo, mas poderá subir, se houver um golpe político em seu favor, no Tribunal Superior de Justiça da C. B. D., no escandaloso recurso contra a licidez da vitória conquistada pelo Madureira sôbre o alvi-negro. Por conseguinte, tanto ao Bangu como ao Fluminense, sòmente servirá a vitória, sendo que um empate representará o malogro das aspirações do Bangu e um triunfo poderá estar ameaçado pela situação do Botafogo, dependente da decisão definitiva do «caso Genuino».

A peleja assume, pois, proporções incomuns e é de se esperar que o Estádio Municipal do Maracanã, se não tiver mais um «record" de rendas no Campeonato que termina, conseguirá uma cifra excepcional.

VIOLENCIA E DISCIPLINA

A julgar-se pela importância do jogo, os adversários deverão estar num estado de nervos pouco tranquilizador. As jogadas bruscas poderão verificar-se e repetir-se, principalmente se o juiz da partida não tiver pulso para conservar o prélio dentro das normas esportivas. No turno, o Fluminense ganhou de 5-3, nada havendo de anormal. Hoje, os dois quadros precisam agir sem quebra do cavalheirismo indispensável ao prestígio do futebol, ganhe quem ganhar, perca quem perder. Um é digno do outro, tanto pode vencer o Bangu como o Fluminense. Ao tricolor bastaria um empate para ganhar o campeonato, não fôra a situação em que se acha o Botafogo, dependendo da decisão do «caso Genuino".

Incia-se a seleção dos...

(Conclusão da 1.ª página)

Guanabara (2), e Vasco (4).

5º pareo, às 10h20m — Outriggers a 4 remos, sem patrão: Vasco e Flamengo, misto, (3), e Icaraí (6).

6º pareo, às 10h40m — Double-skiff: Flamengo (2), Internacional e Boqueirão, misto, (4), e Botafogo (6).

7º pareo, às 11 horas — Outriggers a 8 remos: Vasco e Guanabara, misto, (4), e Botafogo e Flamengo, misto, (6).

AUTORIDADES DO CONTRÔLE

Para o contrôle das provas foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro geral: José Joaquim Ferreira Arantes.

Juiz de partida: Luis Balbino Dias Cavalcânti.

Juizes de raia: José Estelo Faria, José Correia dos Santos e Roberto Simões.

Juizes de chegada: Geraldo Jesús de Sousa e Silva, Lain Pontes de Carvalho e Manuel Pereira Rajão.

Ruiz, cobiçado pelo Palmeiras

S. PAULO, 5 (Asapress) — Desde que o Velez Sarsfield, da Argentina, estreou em nosso país, enfrentando o campeão pernambucano, no Recife, fôram as mais elogiosas, as apreciações da crônica especializada, sôbre os recursos técnicos do centro-médio Ruiz, apreciações estas, que foram confirmadas nos jogos seguintes do clube argentino, em João Pessoa, Maceió e Vitória. Agora que o Velez se encontra na paulicéia, onde estreará quarta-feira contra a Portuguesa de Esportes, fala-se com insistência no interêsse do Palmeiras em conquistar Ruiz, também pretendido pelo Boca Junior e San Lorenzo de Almagro. O preço do seu passe, ao que nos informaram está estipulado em 1 milhão de cruzeiros

Soou a hora de comprar barato

LUSTRES DE CRISTAL
Novo stock. Novos preço
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-sobr.
Telefone: 42-7450

Pena convertida

TERESINA, 5 — Reuniu-se, ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Piauiense de Futebol, para julgar a pendência entre o River Atlético Clube e a Federação. Após longos debates, os juízes acordaram em converter a pena que fôra imposta pela mentora ao clube faltoso, em multa de 600 cruzeiros.

Discos Long Playing
Mandamos vir diretamente qualquer de sua escolha por Cr$ .... 220,00 no máximo. Temos estoque. Av. Graça Aranha, 19 grupo 504 s| 1. Telefone 32-1194

EDITAL

Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro

ELEIÇÕES SINDICAIS

De acôrdo com o artigo 4º e seu parágrafo único da Portaria nº 36, de 1º de maio de 1951, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no «Diário Oficial» de 7 do mesmo mês e ano, fazemos saber aos srs. associados haver sido marcada para o dia 18 de abril do próximo ano de 1952 a realização de eleições dêste Sindicato, para renovação da sua Diretoria e Conselho Fiscal, consoante Portaria nº 156, de 24 de dezembro de 1951, do mesmo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada em o «Diário Oficial» de 26 do corrente.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e outra para os representantes no Conselho da Federação.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo constar todos os requisitos previstos no artigo 6º da citada Portaria nº 36.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1951.

a) Dr. José Lobo Fernandes Braga — Presidente.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — Week-end — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à Travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar, FRENTE — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transporte: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambú.

Elegância, beleza e distinção aristocráticas
DE UM SONHO TRANSPOSTO PARA A REALIDADE!


Ponto culminante da Exposição de Earls Court, de Londres! Um estilo característico... sublimado em novas linhas, de impressionante beleza! Jaguar Mark VII — o novo Jaguar — mais amplo, de interiores superconfortáveis, e já em exposição no Rio, surge como marcante expressão de um mais alto padrão de excelência automobilística. Seu motor XK 120 é o famoso motor do Jaguar Super-Sports, vitorioso em 12 competições internacionais.
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES: GOODWIN, COCOZZA, S. A. — AV. RIO BRANCO, [illegible]

Animação nos dois redutos

Em Mário Portela, os tricolores aguardam confiantes a batalha suprema do campeonato — Na Vila Hípica, os banguenses distraem-se, esquecendo a luta diante dos líderes

Tantos nas Laranjeiras, como em Bangú, o entusiasmo tomou conta de todos os jogadores e dirigentes. Só se fala no choque de hoje à tarde, que poderá indicar o campeão de 1951 ou uma «melhor de três» sensacional. O ambiente nos dois redutos é de plena confiança num resultado favorável na suprema «batalha» do campeonato.

EM MARIO PORTELA, IMPERA A CONFIANÇA

No «casarão» nº 86 da rua Mário Portela, local onde estão concentrados os «cracks» do líder, o ambiente é francamente animado e entusiástico. Todos os jogadores do líder, quando instados a dar suas impressões, o fazem com um sorriso nos lábios, talvez como que antevendo um resultado favorável, no «choque rei» do certame de 1951.

Castilho, por exemplo, diz: Vamos lutar para a vitória. Caso não a consigamos, o empate também servirá. Mas, o objetivo certo é a vitória, podem crêr. Por mim, posso dizer que tentarei «fechar o gôl», para «balanço...

Orlando, completou: «Se deixarem, eu farei gôls. Se não deixarem, tentarei fazer gôls.... Era sòmente isto, que eu tinha a dizer, a não ser que iremos «pr'a cabeça». Pindaro também «arrematou»: Agora, vou mais «magro» e «sêco» por uma vitória no cotejo de hoje à tarde. Perdi vários quilos, mas quero depois «engordar». Vou tirar a minha «forra», depois...» concluiu sorrindo.

NA VILA HIPICA, DISTRAÇÃO PARA ESQUECER O JÔGO DECISIVO...

Já na concentração dos jogadores do Bangú, o que se vê é o grande entusiasmo com que encaram o jôgo contra o líder. Mas, por mais de uma vez, manifestam-se indispostos em falar sôbre o cotejo... E' que êles querem se esquecer da «batalha» e preferem é distrações, tais como: sentarem-se de baixo dos arvoredos, nas varandas e entregarem-se a palestras sôbre outros assunto...

Rafaneli, em palestra com a reportagem, disse: «Vencerá o melhor. Quem vencer será o campeão... E o campeão será o Bangú». Zizinho manifestou-se ainda mais confiante, fazendo «blague»: «E o campeão deverá ser aquêle que vencer três vêzes mais... Por mim acredito que o campeonato de 1951 ainda não terminará hoje, domingo...» concluiu.

Os outros valores do time principal do Bangú ouviam rádio procurando esquecer o jôgo mais importante do certame de 1951.

GELADEIRA

Particular vende Norge 7 e meio pés, com pouco uso. Ver e tratar amanhã à rua Ibitara, 162 — Apto. 202 — Aguas Ferreas. Preço base 6 mil cruzeiros.

VERANEIO

Em Eng. Paulo de Frontin (E. F. C. B.) a 2 horas do Rio e a 5 minutos da estação, alugam-se bons quartos com pensão completa em casa de família de tratamento. Fica em centro de grande jardim e tem linda piscina de azulejo. Informações pelo tel.: 25-5165

TIPOGRAFIA

Procura impressores competentes para máquinas automáticas. Falar com o gerente à rua Pedro Alves 187.

Morris Oxford 50

Côr verde em bom estado, 4 portas. Vende-se. Tratar com Moura, avenida Presidente Vargas, 1069.



RCB - em modêlos especiais para carros Dodge, Plymouth e De Soto

perfeita recepção sob qualquer condição

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Evaristo da Veiga, 83-B - Tel. 22-9960 - Rio



Eleições na CBP

Tendo terminado o mandato da atual diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo, a Diretoria da mesma convocou as federações filiadas para que seja eleito os novos poderes da entidade máxima do pugilismo nacional para o biênio 1952-3, tendo sido enviado a todos os interessados o seguinte edital de convocação:

«O sr. presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, usando das atribuições de sua competência, estabelecidas no Capítulo V, artº 38 — letra C, dos Estatutos da entidade e tendo em vista os que preceitua o Capítulo II — artº 14 — item b dos mesmos estatutos, convoca os srs. membros componentes da Assembléia Geral Ordinária, para tratarem dos seguintes assuntos:

A — eleição e posse do Conselho Superior e do Fiscal, do presidente, vice-presidente da C. B. P, e homologar ou não os nomes indicados pelo presidente da CBP para completar à Diretoria;

B — apreciar e votar o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

C — interêsses gerais.

A reunião terá lugar no dia 14 de janeiro dêste ano, às dezessete horas, na sede da entidade, à rua Pedro 1º, nº 4, 1º.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1952.

a) Capitão Justino Vieira — Secretário da C. B. P.

Floresta x Brasileirinho

Em disputa do troféu «Boa Amizade», preliarão, hoje, no campo do Floresta F. C., as equipes do Numes F. C. e do Brasileirinho F. C.

Escalada a equipe cebedense de tênis de mêsa

Pela C. B. D., foi solicitado ao ministro da India o «visto» para os passaportes da delegação que participará do Campeonato Mundial de Tênis de Mêsa, em Bombain, India, e que está assim constituida: — chefe — Emanuel Djalma De Vicenzi; delegado — José Mariano de Campos Filho; médico e técnico — dr. Silvio Rangel; jogadores — Dagoberto Midosi (cap.), Ivan Severo, Hugo Severo, Wilson Severo, Valdemar Pinto Duarte e Batista Boderone; quadro feminino: — Sabina Graetzer (cap.) Eveline Muskat e Lourdes Tôrres Garcia.

INCLUSÃO NO CALENDARIO MUNDIAL

Em ofício à C. B. D., a Federação Metropolitana de Tênis de Mêsa pede os bons ofícios da Confederação junto à Federação Internacional, para a aprovação de dois Campeonatos Abertos Internacionais pela mesma realizados, bem como a inclusão do mesmo Campeonato no Calendário Mundial.

Novas datas para a Preparação Olímpica, em São Paulo

Não haverá competição nas quinta e sexta-feiras santas — Pronta a nova tabela da D.E.E.S.P.

Acaba de ser alterada a tabela das competições da Preparação Olímpica, que o Departamento de Esportes de São Paulo organiza, e que serão efetuadas na capital bandeirante. A alteração foi determinada pelo fato de terem sido marcadas algumas provas para as quinta e sexta-feira santas, 10 e 11 de abril, datas estas que foram eliminadas na nova tabela. São as seguintes datas designadas pelo Departamento de Esportes de São Paulo.

ATLETISMO — dias 5 e 6, à tarde, no campo do C. R. Tietê;

BOX — dias 5 e 7, à noite, no Pacaembu;

TIRO AO ALVO — dias 5, 6 7 e 8, à tarde, no stand do C. R. Tietê;

ESGRIMA — dias 5, 6 e 7, à noite, na Galeria Prestes Maia;

REGATAS A VELA — dia 6, à tarde, em Santo Amaro;

PENTLATO MODERNO — dias 16 — Equitação, na Sociedade Hípica; 17 — Esgrima, na Galeria Prestes Maia; 18 — Tiro ao Alvo, no stand do C. R. Tietê; 19 — Natação, no Pacaembú, e 20 — Cross Country, no C. R. Tietê.

GINASTICA — dias 16 e 17 à noite, no Pacaembú;

BASQUETEBOL — dias 18, 19 e 20, à noite, no Pacaembú;

NATAÇAO — dia 20, à tarde, no Pacaembú;

CICLISMO — dia 20, à tarde, local não designado.

FUTEBOL — dia 20, à tarde, local não designado.

HIPISMO — dia 20, à tarde, na Sociedade Hípica.

A verdadeira situação de Gedeão

Um vespertino carioca informou ontem, que o presidente da Federação Fluminense de Basquetebol pretendia suspender o atleta Jamil Gedeão, integrante da delegação rubro-negra que seguiu para a Europa. A fim de nos informarmos devidamente a respeito, estivemos ontem na C. B. B. tratando do assunto. Podemos adiantar que a Confederação não acha a situação do atleta ilegal, admitindo ser perfeitamente legal um elemento «sub-judice» viajar para o exterior numa equipe brasileira.

Jamil Gedeão só poderá ser impedido de defender o Flamengo na Europa, se a Confederação achar que seu registro deve ser cassado imediatamente. Segundo tudo indica, qualquer penalidade partida da entidade fluminense, não terá valor, porque o vinculo de Gedeão à essa entidade não está perfeitamente esclarecido, sob o ponto de vista legal.

Barcos chilenos à disposição dos brasileiros

Oferecimento da Federação do Chile à Confederação Brasileira de Desportos, para o Campeonato Sulamericano, em Valdívia

Um dos problemas que vem afligindo o Conselho Técnico de Remo da C. B. D. é o transporte, para o Chile, dos barcos das guarnições brasileiras que concorrerão ao Campeonato Sulamericano, em Valdivia.

Paralelamente às conveniências de ordem técnica, têm de ser considerados os graves riscos que representa não só o simples encaminhamento dos barcos mas também o próprio transporte, sujeito a baldeações, por mar e por terra.

GESTO ELEGANTE

Entretanto, por um gesto elegante a Federação Chilena de Remo veio tornar possível a eliminação das preocupações dos membros do Conselho Técnico. A mentora andina acaba de comunicar à C. B. D. que as guarnições brasileiras terão à sua disposição os sete barcos para o certame continental. O oferecimento foi encaminhado ao Conselho Técnico, que estudará, agora, a questão da posição dos vogas. De qualquer maneira, porém, trata-se de um elegante gesto da Federação Chilena.

Escândalo esportivo

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — A noitada ciclística internacional de ontem à noite resultou num fracasso, em virtude do não comparecimento dos azes italianos e do desinterêsse com que atuaram os demais ciclistas europeus.

O público manifestou ruidosamente seu desagrado com apupos e vaias e os jornais de hoje fazem éco dêsse descontentamento, recriminando principalmente os ciclistas italianos, por terem faltado ao compromisso assumido.

Apêlo dos suíços

A C. B. B. recebeu um ofício da Féderation Suisse de Basketball Amateur, solicitando seus bons ofícios junto à Federação Internacional sugerindo modificação da época de realização das eliminatórias pré-olímpicas, não concordando com o período de uma semana entre as referidas e os jogos finais que acarretam maiores despesas e dificuldades de licença de seus jogadores; além de pretender condições iguais para todos os concorrentes, o que implicaria em não aceitar os «cabeças-de-chave», dos quais o Brasil é um.

Xadrez internacional

MONTEVIDEU, 5 — (U. P.) — O enxadrista austríaco Eliskases venceu o Torneio Internacional de Xadrês de Punta del Este, encerrado ontem à noite, tendo conquistado onze pontos do máximo possível de treze, sem uma única derrota.

Da equipe brasileira, o que obteve melhor colocação foi German, em 4º lugar, com nove pontos.

A classificação final foi a seguinte: — em 1º — Eliskases (Austria), com 11 pontos; em 2º — Toran (Espanha), 10; em 3º — Letellier (Chile) com 9 1|2; em 4º — German (Brasil) com 9; em 5º — Roux (Uruguai), com 7 1|2; em 6º — Ader (Uruguai), com 7 1|2; em 7º — Bauza, (Uruguai), com 6 1|2; em 8º Kalkstein (Uruguai), com 6; em 9º — Corral (Uruguai), com 5 1|2; em 10º — Canepa (Uruguai), Mangini (Brasil) e Strada (Uruguai), com 4 1|2 cada um; em 11º — Linskens (Uruguai), com 3; e em 12º — Muniz (Brasil), com 2 1|2 pontos.

Carteira perdida

Foi esquecida ao lado do motorista da camionete particular, que transportou um casal de passageiros no sábado às 8h10m, da porta do Colégio Militar à avenida Passos. Solicito ao motorista telefonar para o sr. Miranda que será bem gratificado, tel. 28-0175

Congregação dos Gnósticos
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os membros da Congregação dos Gnósticos para no dia 12 do corrente (sábado), às 20h30m, em sua sede social, à rua Barão de Santo Angelo 117 casa 3, ouvirem a leitura do Relatório e prestações de contas do exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1951.

FELIX DI NOLI GONÇALVES
Presidente

FELIZ INÍCIO DE ANO!

Como quase sempre acontece, a popular «AO MUNDO LOTERICO», à rua do Ouvidor, 139, vendeu a sorte grande de ontem sob o n. 11.533 contemplado com

Cr$ 1.000.000,00

(2.º prêmio), proporcionando assim aos seus fregueses um excelente início de ano!

Quarta-feira próxima mais

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

serão também vendidos ali no

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Caixa Postal, 2.005-RIO

Colchão de molas — Diretamente da fábrica

VENDE-SE diretamente ao consumidor ao preço de fábrica. Enviamos representantes em sua residência, sem compromisso.
Telefone: 43-5536

Deslizando como numa nuvem...

SEM CHOQUES-SEM TREPIDAÇÕES



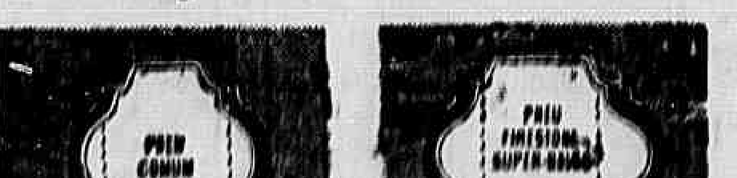
com

Firestone

Super-Balão

Os Pneus Firestone Super-Balão foram criados para, com maior volume de ar e com baixa pressão, proporcionarem super-confôrto. Mais durabilidade, mais segurança e mais beleza, são também notáveis características do melhor pneu para carro de passeio até hoje fabricado.

Verifique como é maior e tem mais ar o pneu Firestone Super-Balão. Isto significa super-confôrto, mais suavidade de marcha, menos fadiga e maior economia.



O PNEU MAIS SEGURO E DURÁVEL ATÉ HOJE FABRICADO

ainda terei meu SCHWARTZMANN

É claro que é seu também o sonho de seu filho. Prepare-se, então, desde já, economizando suavemente... Logo você poderá realizar êsse sonho, e Schwartzmann, também, já estará em condições de entregar, *na hora*, o seu Piano Schwartzmann. Consulte-nos sem compromisso. "Reembolso" Schwartzmann, para o interior de S. Paulo, Rio, Minas e Paraná.



Pianos SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente

Standard

ESTA É A MINHA OPINIÃO

HORA DE INCERTEZAS

Isaac COOK

OXALÁ' possam os presidentes dos clubes cariocas e paulistas sentir claramente a situação em que se encontra a C.B.D., quanto à nossa representação na Taça "Rio Branco", com os uruguaios, em Montevidéu, e para o Campeonato Panamericano, em Santiago do Chile.

Certamente outros países concorrentes já estarão, a esta altura, cuidando da sua equipe, concentrando-a, treinando-a. Nós, por aqui, ainda estamos esperando que se decidam os Campeonatos Carioca e Paulista; teremos de esperar, ainda, pelo Torneio Rio-São Paulo, — que, pela vontade atual dos seus interessados, deverá terminar, se Deus quizer, depois da data marcada para o início do Campeonato Panamericano e muito depois da data do primeiro jôgo da Taça "Rio Branco"

A C.B.D tem poderes — e não sabemos porque dêles não se utiliza — para decretar a suspensão de Campeonato ou de Torneio quando assim o exigem — como é o caso — os altos interêsses do futebol brasileiro

Não será preciso gastar muita "massa" para que se compreenda a imensa responsabilidade que representa, para o nosso "association", tão rudemente golpeado em julho de 50, a "Rio Branco" e o Panamericano. Pois, é incrível — incrível e deplorável — que se procure prejudicar a eficiência do quadro brasileiro regateando o apôio de que a C.B.D. necessita nesta emergência.

Não haveria grande inconveniente numa redução de datas do "Rio-São Paulo", para que a C.B.D pudesse proporcionar, pelo menos, um período de uns quinze dias para treinamento da seleção. Estaríamos, assim, aliás, trabalhando de afogadilho, como sempre, armando um quadro à última hora e fazendo as coisas de qualquer maneira...

Mas, parece, nem êsses quinze dias pretendem os clubes conceder à C. B. D. A expectativa dos milhões do Pacaembu e do Maracanã supera a lembrança do 16 de julho.

Pode-se, perfeitamente, encontrar uma solução nesse jôgo de datas do "Rio-São Paulo" O que não poder ser, é esperar-se uma reabilitação para o futebol brasileiro com uma seleção secundária. E muito menos com o vencedor do Torneio Rio-São Paulo — tão sabida é a inconsistência dos "teams" cariocas e paulistas, como o provam muito bem os resultados dos jogos e, melhor ainda, as incertezas das rodadas decisivas.

Irá a Figueira de Melo o Olaria

Espera o São Cristóvão desforrar-se da derrota do turno



Ataque do Olaria que jogará contra o S. Cristovão

Poderá ser interessante o jogo de hoje, entre o S. Cristovão e o Olaria, no campo da rua Figueira de Melo. Os leopoldinenses vêm de perder para o Flamengo e o S. Cristovão se viu batido pelo Vasco, embora merecendo melhor resultado.

No turno, o Olaria ganhou de 4-2, mas o Clube dos alvos ainda não se achava com a equipe em forma, como agora acontece. Por isto, prevê-se um jogo animado, entre êles, desta vez.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Luís Borracha; Valter e Torbis; Nei Bulau e Jordan; Geraldino, Cunha (Carlyle), Nonô Ivan e Carlinhos (Cunha).

OLARIA: Zezinho (Aníbal); Osvaldo e Job; Jorge, Olavo e Ananias, Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

MATERIAL DE RÁDIO

Já provamos que vendemos REALMENTE POR PREÇOS INCRÍVEIS, materiais das melhores procedências. Oferta: toca-discos WEBSTER, de luxo, automático, modêlo 106, com parada automática no último disco. Cr$ 1.150,00. Válvulas com 20% de desconto. Antes de suas compras, consulte os preços da

CARIOCA - Av. Presidente Vargas, 446 - Grupo 602

Campos x São Gonçalo, esta tarde

No gramado do Goitacaz, a pelêja — Notas do Estado do Rio

Hoje em Campos, será realizada a primeira partida semi-final Campos x São Gonçalo, local escolhido por sorteio. O árbitro será o sr. Nilton Novelino, auxiliado pelos seus colegas da Associação Fluminense de Árbitros de Futebol, srs. Tieres Pereira de Azevedo e Otávio Pereira.

O jôgo será no campo do Goitacás F. C., tendo como delegado, o sr. Henrique Alonso Rolo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — foram nomeados juízes efetivos do Tribunal de Justiça Esportiva, os senhores drs. Dalton Feliciano Pinto, Gonçalo Costa Dias, Hilton Massa, Henrique Dutro da Rocha, Moacir Paula Lôbo, Mário Caldas e Rui Ribeiro e para juízes suplentes os senhores João Francisco Barreto Filho Valdimiro Proença Ribeiro, João Santos Jací Soares de Faria e dr. Glauco Pereira Dios.

A ASSEMBLÉIA GERAL da Federação está convocada para o dia 14 dêste mês, às 20 horas, na sede da Federação, em quarta convocação.

N. IGUAÇU' NA PREPARAÇAO OLIMPICA — A Liga Iguaçuana informou à FFD que o EC Iguaçú inscreve no Torneio de Reparação Olimpica, cinco atiradores para as provas de tiro ao alvo, em condições técnicas perfeitas, os quais representarão o Estado do Rio em São Paulo, em abril próximo.

ASSEMBLÉIA GERAL — Será realizada no dia 14 do corrente, na sede da FFD, mais uma Assembléia Geral, esta em quarta convocação, onde será apreciada a criação da Divisão de Profissionais do Estado, além de escolha de nove membros efetivos e nove suplentes para o Conselho Superior, exame de sete nomes para membros efetivos e 5 para suplentes do Tribunal de Justiça Desportiva, e estudo do Orçamento para o ano corrente.

EM S. PAULO O PRESIDENTE DA F. F. D. — Está assentada para amanhã, a partida para São Paulo, do sr. Ramos de Freitas, a fim de tratar da representação fluminense no Torneio de Preparação Olimpica.

TRANSFERENCIAS — Foram solicitadas: — Armando Mariano da Silva, da AA Barbará, de Barra Mansa, para o Pôrto Real EC., de Resende e Orcílio Pereira de Sousa, do Estado Nov., FC, de Cabo Frio, para o São Cristóvão de F. R. do Rio.

— Indeferida a transferência de Hamilton Brito da Silva, do Municipal FC de Campos, para o Quissamã FC, de Macaé por ter a CBD homologado a suspensão anteriormente imposta ao citado atléta.

DENUNCIA — A CBD informou que o profissional Wander Bahia, ausentou-se de Araraquara (SP), deixando de cumprir contrato firmado com o São Paulo FC.

EM BARRA DO PIRAI' — Em face da renúncia do presidente e vice-presidente da Liga de Barra do Piraí, assumiu a direção da mesma o presidente do Conselho Superior, Valdir Oliveira Lima, e que foi homologado pela FFD.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

Madureira x Bonsucesso

De interêsse relativo o jôgo de hoje em Conselheiro Galvão



Genuino e Vadinho, do Madureira.

Estamos no período de «liquidação", no campeonato carioca. O Canto do Rio já não tem mais jogos a disputar. Terminou com uma derrota espetacular, de 11-3, que lhe impôs o Bangu. Com tantos gols poderá distrair-se até o começo da temporada de 1952...

Noturno, houve empate de dois tentos, na av. Teixeira de Castro. Hoje, dado o equilíbrio de fôrças, poderá repetir-se o empate, mas também o que tiver mais «chance" poderá deixar o campo vitorioso, acreditamos que por pequena diferença.

QUADROS PROVÁVEIS

MADUREIRA — Irezê; Agnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Valter (Panzarielo); Osvaldinho, Vadinho, Genuino, Silvio e Tampinha.

BONSUCESSO — Ari (Marujo); Flavio e Valdir (Havilson); Urubatão, Gilberto e Soca; Luperclo (Ernesto), Sala Duro, Simões, Naninho e Hello.

Homologado o recorde da turma tricolor

Pela Confederação Sul-Americana de Natação foi homologado o recorde sul-americano de 4 x 200 mts., nado livre, registrado pela turma do Fluminense, com o tempo de 9m01s8/10, no dia 8 de dezembro último. E' a seguinte a turma tricolor: — Haroldo Melo Lara — Silvio Kelly dos Santos — Douglas Arnaud de Sousa Lima e Márvio Kelly dos Santos.

A Light nos esportes

Encerrando as comemorações do 10.º aniversário do Clube de Tênis Independência, seus componentes estarão reunidos hoje, no Ginásio, onde terá lugar um almoço, que reundará, certamente, auma grande festa de confraternização.

Carlos Pimentel, Elpidio Matos, Thiers de Oliveira e seus companheiros de diretoria e do quadro social, terão oportunidade de reviver, não só os dez anos de lutas, mas, particularmente, o sucesso registrado pelo pleito da Rainha das Companhias Associadas, recentemente realizado.

* * *

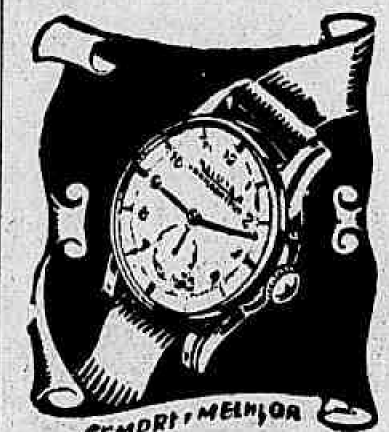
E o Tração também vai comemorar... Uma feijoada, a 13 do corrente, assinalará a conquista, pelo grêmio de Antero Matos, do Campeonato de Futebol de 1951.

Elogiado Perota

ROMA, 5 (AFP) — O futebolista Carlo Parola, da equipe do Juventus, de Turim, foi proclamado campeão italiano de futebol mediante referenda organizada por um semanário esportivo.

Carteira C. R. E. A.

Perdeu-se a de número 3.792-D, pertencente a Haroldo de Frontin Werneck. Pede-se a quem encontrá-la avisar pelo telefone 23-4425



Unicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda.

Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

SEARS Para o Verão Carioca!

a roupa que V. vai usar ... e vai «abafar»!

TROPICAL PURA LÃ

Tecido decatisado — Corte e acabamento esmerado — Forros e aviamentos pré-encolhidos — Três botões.

PREÇO REGULAR: 995,00

ECONOMIZE 200,00

795

Mangas forradas em seda — Meio fôrro — Nas côres marrom, beige, marinho, cinza e havana — Fazemos tôdas as adaptações grátis — Você pode comprá-lo pelo

PLANO SEARS.

ENTRADA: 160,00 — MENSAL: 100,00

CALÇA DE PURO LINHO

Modêlo esporte, com cinto transpassado — Tecido pré-encolhido — Costuras reforçadas — Corte anatômico — Beige e cinza. **295**

Fashion Tailored Roupas

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE

madinô

Rua Senador Dantas, 117 - B (Taboleiro da Baiana)

VENDA DE RELÓGIOS GARANTIDOS - JOIAS

ENVIDRAÇO VARANDAS

FABRICA ESPECIALIZADA EM ENVIDRAÇAMENTO — EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO E «RAPIDEZ» — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

CARPINTARIA SANTA ISABEL

Avenida Presidente Vargas, 446, sala 2.203 — Tels.: 52-3238 — 43-7281

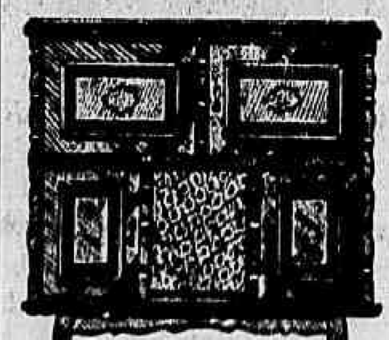
POR QUE NÃO CONSERTO O MEU RÁDIO?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e pràticamente em sua casa, sem obediência de horário não deixará de pedir informações ao

INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — S/ LOJA

RÁDIO-ELETROLA



SUPERSON

10 Válvulas

Automática Long. Playing

Cr$ 6.800,00

VENDAS A VISTA E A CREDITO

A. Brasil Mello

Av. Mem de Sá, 348

esquina de FREI CANECA

Telefone: 32-4470

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* **Por Jimmy Murphy**



O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* **Por E. C. Segar**

